

# Influenza A/H1N1 **CLIPPING**

16/12/2009 SP: 61% dos novos médicos não sabem identificar sintomas da gripe suína, diz Cremesp

Karina Lignelli

Comentários..SÃO PAULO - Apesar de ter sido responsável por lotar hospitais de São Paulo e provocar mortes no estado, 61% dos novos médicos em São Paulo não sabem identificar seus sintomas. A conclusão é do Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), que aplicou exame de avaliação de desempenho entre setembro e outubro em 629 médicos recém-formados. Segundo o Cremesp, mais da metade dos participantes, ou 56%, não passaram para a segunda fase do teste.

De modo geral o exame do Cremesp mostrou que a maioria desconhece diagnósticos ou tratamentos de saúde comuns ou procedimentos básicos de emergência abordados nas 120 questões do teste. A média de erros nas respostas foi de 75%.

O número de reprovações no exame do Cremesp se mantém nesse índice pelo terceiro ano consecutivo.

- De 2005 até agora, quando o exame começou a ser aplicado, essa é a média de reprovados, em uma prova que avalia apenas se eles sabem o têm que saber. Não é uma espécie de competição para tentar a residência médica. Isso dá uma noção clara da deficiência dos formandos - lamentou o cardiologista Bráulio Luna Filho, coordenador do exame.

O exame mostrou deficiência dos formando em áreas consideradas essenciais, como Clínica Médica, por ser a porta de entrada dos pacientes para futuros diagnósticos e tratamentos médicos. Nessa especialidade, o desempenho ficou em 48,5% em 2009, contra 56,7% de 2008. Com acertos menores de 60%, o resultado é considerado insatisfatório pelo Cremesp. utras áreas com baixo desempenho foram Saúde Mental, com 51,2%, Clínica Cirúrgica com 53,6%, e Pediatria com 57%. Apenas em áreas como Saúde Pública, Ginecologia e Obstetrícia e Bioética os futuros médicos tiveram desempenho superior a 60%.

Em sua quinta edição, o exame do Cremesp não é obrigatório, e apenas 35% dos formandos em medicina fazem a prova anualmente. Atualmente, São Paulo tem 31 escolas médicas em atividade, sendo que seis ainda não formaram a primeira turma. Por ano, cerca de de 2,6 mil médicos chegam ao mercado de trabalho, e boa parte passa a exercer a medicina sem especialização.

Para 12 mil médicos que se formam no país, há apenas seis mil vagas em residência médica.

De acordo com o presidente do Cremesp, Henrique Carlos Gonçalves, o grande problema se concentra nos alunos saídos de faculdades particulares, que não têm campo de treinamento para residência médica e acabam indo trabalhar direto em hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Esses novos médicos vão atender em locais sem um profissional que o assista ou uma estrutura que complete sua formação - disse.

- Por esse motivo, das 1.400 denúncias de erros médicos que o Cremesp recebia em 1993, o número hoje passa de 4.500 por ano, em geral de jovens médicos, a maioria que se formaram em faculdades particulares - completou Luna Filho.

Hoje, a entidade afirma pressionar Congresso e Ministério da Educação (MEC) para aprovar projeto de lei que determina que o exame para exercício da medicina seja obrigatório, assim como o da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Outro projeto prevê a proibição da abertura indiscriminada de escolas de medicina, "um negócio muito lucrativo", segundo Gonçalves, além da fiscalização constante e fechamento das que não têm estrutura para funcionar.

- O MEC tem tomado providências, chegou a fechar duas universidades, mas tudo acontece de forma tímida. Para a situação melhorar, o ideal seria que as escolas com desempenho

---

satisfatório aumentem as vagas, mantenham unidades básicas de atendimento e melhorem a qualificação de corpo docente - afirmou Cid Carvalhaes, presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo (Simesp).

Segundo Carvalhaes, apesar do exame depender da disposição voluntária do aluno, o exame do Cremesp tem seus méritos por apontar problemas e questionamentos inerentes ao dia a dia da prática da medicina.

- Quando se mede nível de ensino, alunos das instituições tradicionais, públicas, mais antigas, têm índice de aprovação muito melhor. O que não acontece com os das particulares, sem tradição, com menos de 15 anos de atividade, e nem estrutura básica ou hospital universitário. Por isso, as que sabidamente não têm condições de funcionar teriam que fechar. Não dá para corrigir vícios de formação - destacou.

Outro problema recorrente é a deturpação da formação bioética do aluno, que não assume pacientes e acha que sua responsabilidade acaba com o fim da jornada.

- A maioria desses jovens se direciona para especialidades de maior atração financeira e menor complexidade. Como exemplos disso estão a ociosidade em um terço das vagas em Pediatria para residência ou em programas de saúde da família. Apesar do exame não ser suficiente nem expressar verdades absolutas, o resultado final é preocupante - finaliza. (O Globo)

---

---

#### **16/12/2009 EUA tiram de circulação 800 mil doses de vacina contra gripe suína**

da Efe, em Washington

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês) ordenou nesta terça-feira a retirada de 800 mil doses da vacina contra a gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- fabricada pela empresa Sanofi Pasteur, com base em testes de laboratório que apontam deficiências nas substâncias.

As doses são seringas pré-carregadas sem conservantes preparadas para crianças de entre seis meses e 3 anos, que integram um dos grupos de mais risco de contágio da doença e que devem se proteger com duas doses da vacina, informou o CDC. A agência americana ainda não sabe ao certo quantas doses da vacina já foram administradas, embora tenha descartado que as crianças devam voltar a ser vacinadas.

De acordo com o CDC, os lotes de vacinas superaram os testes regulamentares antes da distribuição, porém a sua potência se viu enfraquecida posteriormente entre 10% e 12%.

A diretora do Centro de Doenças Respiratórias do CDC, Anne Schuchat, afirmou aos meios de comunicação que, uma vez que os médicos devolvam as doses não utilizadas da vacina, não restarão mais lotes que necessitem de conservantes e que sejam elaborados especificamente para menores de 2 anos.

A gripe suína infectou cerca de 50 milhões de pessoas nos EUA e deixou aproximadamente 10 mil mortos entre abril e novembro últimos, segundo os últimos números do CDC.(Folha Online)

---

---

#### **16/12/2009 Governo isenta remédio contra gripe suína de Imposto de Importação**

SOFIA FERNANDES

A Camex (Câmara de Comércio Exterior) reduzirá Imposto de Importação de 8% para 0% do medicamento Tamiflu e do seu princípio ativo, fosfato de oseltamivir. O medicamento é usado no combate à gripe suína.

A medida é limitada a 94,5 milhões de cápsulas do medicamento. A cota autorizada para o

---

---

insumo foi de 4.000 quilos.

Segundo a Camex, não há escassez do medicamento no Brasil. A medida visa aumentar oferta interna e estimular a produção local. A resolução, que vai vigorar por 12 meses, será publicada nesta quarta-feira no "Diário Oficial da União".

### **Gripe suína**

A OMS (Organização Mundial de Saúde) afirmou, em balanço semanal divulgado no último dia 11, que a gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), matou 9.596 pessoas em mais de 208 países e territórios. A organização ressalta, contudo, que o saldo pode ser "significativamente" menor que os números reais, já que muitos países deixaram de contabilizar individualmente os casos.

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).(Folha Online)

---

### **16/12/2009 Brasil define em janeiro quem será vacinado contra gripe suína**

O Ministério da Saúde deve bater o martelo sobre a vacinação contra a gripe suína em janeiro. A pasta ainda estuda qual público será incluído nesta primeira fase da imunização.

Grávidas, crianças de até 2 anos, indígenas e portadores de doenças crônicas devem ter preferência, mas a lista também poderá incluir jovens e idosos saudáveis. A campanha ocorrerá no primeiro semestre de 2010, antes do inverno --período que propicia o contágio entre a população.

No mês passado, o governo comprou o primeiro lote de vacinas, com 40 milhões de doses, da GSK (Glaxo SmithKline). Além deste primeiro lote, o governo também utilizará as vacinas produzidas pelo Instituto Butantan.(Folha Online)

---

### **15/12/2009 Gripe suína: população entre 20 e 29 anos será vacinada**

O Ministério da Saúde anunciou ontem que adultos jovens e saudáveis, na faixa dos 20 aos 29 anos, serão vacinados contra o vírus da Influenza A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína, entre março e abril do próximo ano, naquela que deverá ser uma das maiores campanhas de imunização já registradas no País. Entre os idosos, somente os com doenças crônicas, como diabetes e problemas cardíacos (as chamadas comorbidades), deverão receber a imunização. Já os idosos saudáveis continuarão a receber apenas a vacina contra a gripe sazonal, que já é fornecida todos os anos.

Outra novidade é que indígenas também farão parte do grupo prioritário para a imunização contra a gripe suína. A pasta confirmou ainda que profissionais de saúde, grávidas, pessoas de todas as faixas etárias que apresentem comorbidades e crianças de 6 meses a 2 anos deverão ser priorizadas, conforme vinha anunciando.

Segundo o diretor de Vigilância Epidemiológica do ministério, Eduardo Hage, foram reservadas

---

83 milhões de doses para a megavacinação, sendo que 50 milhões, o maior quantitativo, para adultos jovens e saudáveis dos 20 aos 34 anos. "Muitos países não ofertaram vacina para essa população", disse o diretor, durante simpósio sobre a pandemia organizado pelo governo paulista.

Ele explica que os jovens dos 20 aos 29 anos serão necessariamente cobertos em todo o País, mas em cada região a cobertura poderá variar nessa população, chegando aos 34 anos, por exemplo, caso essa faixa demonstre ser vulnerável. Hage destacou ainda que as prioridades foram definidas com base em reuniões científicas com especialistas de todo o mundo e discussões com representantes das principais especialidades médicas.

O diretor disse que a Organização Mundial da Saúde (OMS) informou que os produtores poderiam optar por produzir uma das duas vacinas contra gripe para idosos: trivalente (que protegesse contra o vírus pandêmico da gripe e outros dois circulantes) ou bivalente (sem o vírus pandêmico). A pasta optou pela bivalente para que o Instituto Butantã, principal produtor público do País, pudesse usar as cepas do H1N1 na fabricação da vacina contra a gripe suína para quem corre maior risco.

"A população acima de 60 anos teria imunidade, seja porque os mais idosos tiveram contato anterior com o vírus H1N1 ou pela vacinação sazonal", alegou. Não foi decidido se os idosos poderão receber as duas vacinas. "Há possibilidade de que uma interfira na outra." O diretor destacou, no entanto, que a prioridade aos cidadãos que tenham comorbidades permitirá que parte dos idosos seja imunizada. ( O Estado de S. Paulo)

---

---

#### 15/12/2009 Paraná registra mais de 45 mil casos de gripe suína

Desde o dia 20 de junho, data em que foram confirmados os primeiros casos da gripe suína no Paraná, até 7 de dezembro, foram confirmados 45.444 casos por exame laboratorial e por critérios clínicos. O último boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Estadual da Saúde, que traz novos números da doença, mostra que, até agora, 286 pessoas morreram por causa da gripe suína.

Do total de mortes ocorridas de 14 de julho a 7 de dezembro, 55% eram mulheres e 45%, homens. Quanto à faixa etária, 61,5% das mortes ocorreram em pessoas que tinham entre 20 e 49 anos, 19,9% entre 50 e 59 anos e 9,4% entre 5 e 19 anos.

Curitiba e região permanecem como locais com maior número de casos confirmados, seguidos de Londrina (6.271), Cascavel (4.446), Cornélio Procopio (3.360), Maringá (3.193), Pato Branco (2.882) e Francisco Beltrão (2.606). Do total de casos confirmados, 1.384 são de gestantes, o que equivale a 3,0%. (Terra)

---

---

#### 8/12/2009 Cinco morrem na Suíça após serem vacinados contra gripe suína

da Efe, em Genebra

Cinco das sete pessoas mortas em decorrência da gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- na Suíça morreram depois de terem sido vacinadas, conforme os dados divulgados nesta segunda-feira pela Swissmedic, o organismo suíço regulador de remédios.

Em quatro dos casos, a vacina utilizada foi a Pandemrix, fabricada pela empresa farmacêutica GlaxoSmithKline. Não foi divulgada a marca da administrada no quinto caso.

Todos os pacientes eram maiores de 60 anos --sendo um maior que 80-- e em quatro dos casos sofriam de doenças crônicas graves. Por isso, "pode ser excluída a relação com a vacina", informou a Swissmedic. Neste aspecto, a morte do paciente de mais de 80 anos ainda está sendo investigada.

---

---

Também foi registrada a morte de dois fetos no útero após suas mães terem sido vacinadas com Focetria, fabricada pela empresa Novartis. Em um dos casos, a morte fetal é atribuída a "fatores de risco já existentes", enquanto o segundo caso segue sob análise. No total, desde o início da vacinação, no final de novembro, foram detectados 197 casos de efeitos secundários da vacina, mas não se sabe o número de pessoas que foram imunizadas.

Do total, 169 casos receberam Pandemrix, 25, Focetria e 3, Celtura, outra vacina fabricada pela Novartis.

O porta-voz da Swissmedic, Joachim Gross, explicou que estes dados não indicam que a Pandemrix seja a vacina que fornece mais riscos, mas é a mais utilizada.

Entre os efeitos secundários, em 44 dos casos foi registrada "uma reação grave e conhecida", ou seja, efeito que estava previsto na bula do remédio, na maior parte reações alérgicas. Em mais 28 casos houve "efeitos secundários com reação grave e desconhecida", entre elas cinco perdas de consciência após a vacinação e um caso de convulsões. A metade dos casos, segundo a Swissmedic, "não é atribuível à vacina".(Folha Online)

---

---

### 8/12/2009 Faixa de Gaza registra primeiros cinco casos de gripe suína

da Reuters, em Gaza

A gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- chegou à Faixa de Gaza, afirmou o Ministério da Saúde no domingo, preocupando palestinos que creditavam a ausência do vírus ao bloqueio do território por Israel.

O ministério disse que cinco pessoas foram diagnosticadas com gripe suína no sábado. Funcionários do setor de saúde disseram que aparentemente o vírus ainda não tinha chegado à Faixa de Gaza devido ao limite no fluxo de pessoas e bens na região, que é governada pelo grupo islâmico Hamas.

"A doença atingiu Gaza", disse o vice-ministro da Saúde da administração local, Hassan Khalaf. "Concluimos um plano nacional para lidar com isso."

Palestinos estavam receosos com o risco de milhares de fiéis que recentemente voltaram da peregrinação a Meca na Arábia Saudita trazerem consigo o vírus para Gaza.

Khalaf recusou-se a confirmar ou negar reportagens de que duas das cinco vítimas confirmadas da gripe suína teriam morrido pela doença.

A gripe suína, que surgiu em março, tem sintomas moderados em muitos dos pacientes, mas representa um grande perigo a mulheres grávidas, jovens e pacientes com outros problemas de saúde.

Com a ajuda do Egito, Israel começou a restringir a entrada e saída de bens de Gaza em 2006, depois que o Hamas venceu a eleição legislativa(Folha Online)

---

---

### 8/12/2009 Mutação de vírus da gripe suína causa 6ª morte

AE - Agencia Estado

MADRI - Um paciente infectado por uma cepa que sofreu mutação do vírus da gripe suína, o A H1N1, morreu na Espanha, informou hoje o Ministério da Saúde do país. Trata-se do sexto caso fatal provocado por uma mutação do A H1N1 na Europa. Um caso foi registrado na Holanda. França e Noruega tiveram dois casos cada.

"Nós registramos três casos de mutação, incluindo um que foi fatal. Esses são três casos

---

---

isolados e não houve transmissão para outras pessoas", disse o porta-voz do Ministério à agência "France Presse".

No mês passado, a Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que mutações do vírus foram observadas no Brasil, China, Japão, México - onde a epidemia da doença começou - Ucrânia e nos Estados Unidos já em abril. Na segunda-feira, a Itália também reportou um caso de mutação do vírus, mas o paciente continua vivo.

"As mutações parecem ocorrer esporadicamente e espontaneamente. Até o momento, não foram descobertas ligações entre o pequeno número de pacientes infectados com o vírus que sofreu mutação e a mutação não parece se espalhar", disse a OMS em comunicado divulgado no dia 20 de novembro.

A OMS também destacou que não há evidência de mais infecções ou mais mortes como resultado da mutação, embora o vírus que sofreu mutação continue sensível a drogas antivirais usadas para tratar os casos graves como o oseltamivir (Tamiflu) e o zanamivir (Relenza).(estadão.com.br)

---

#### 1/12/2009 Sarkozy pede vacinação contra gripe suína também aos domingos

da Efe, em Paris

da Folha Online

O presidente francês, Nicolas Sarkozy, deu nesta segunda-feira instruções ao seu governo para que sejam ampliadas as capacidades dos centros de vacinação contra a gripe suína (H1N1), e para que os horários de funcionamento sejam estendidos para os domingos.

Sarkozy pediu que autoridades responsáveis adotem "disposições complementares para garantir um melhor serviço à população", segundo comunicado divulgado pelo Palácio do Eliseu.

A solicitação foi feita após uma reunião, na manhã de hoje, com o ministro do Interior francês, Brice Hortefeux; o da Educação, Luc Chatel; o da Defesa, Hervé Morin, e a da Saúde, Roselyne Bachelot, centrada exclusivamente em analisar a incidência da gripe e as medidas de combate à doença em território francês.

Na mesma reunião, acrescenta o comunicado, os ministros apresentaram ao presidente as primeiras medidas adotadas com o objetivo de aumentar as capacidades de vacinação.

Entre as medidas se destaca o reforço dos centros a partir de quarta-feira (2) com estudantes de medicina voluntários, médicos de empresa e soldados dos serviços sanitários do Exército.

Também foi acordada a ampliação dos horários de vacinação durante a semana, medida que não pareceu suficiente ao presidente já que, segundo o Eliseu, ele defendeu que os centros operem também aos domingos.

#### Mortes

No sábado (28), o governo francês anunciou o reforço dos centros de vacinação da gripe H1N1, e comunicou que os militares da área de saúde do Exército vão se unir a tarefa.

O anúncio foi feito um dia depois de o Instituto Nacional de Vigilância Sanitária (INVS) francês confirmar a morte de dois pacientes que apresentaram "mutações no genoma do

---

vírus da gripe A".

Segundo o organismo público, se trata da mesma mutação constatada na Noruega e que "poderia aumentar a capacidade do vírus" para alcançar as vias respiratórias e chegar com maior rapidez ao tecido pulmonar.

Os dois mortos franceses não tiveram contato entre eles e estavam hospitalizados em cidades diferentes.

Em um deles foi constatado "outra mutação conhecida por provocar resistência ao oseltamivir", um dos dois princípios ativos do antiviral Tamiflu, utilizado para combater a gripe.(Folha Online)

---

---

#### **1/12/2009 Parte da população será vacinada contra gripe suína**

CLARISSA THOMÉ - Agencia Estado

RIO - O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse hoje que grávidas, idosos, crianças pequenas e portadores de doenças crônicas formam a parcela da população que receberá a vacina contra o vírus H1N1 a partir do ano que vem. O ministro ressaltou que a estratégia do ministério para o combate à gripe suína ainda não está fechada e que a campanha de imunização só deve começar em abril.

"Há uma dúvida ainda sobre (vacinar) a população com idade entre 20 a 39 anos, e essa questão está sendo analisada", afirmou Temporão, referindo-se à faixa etária que registrou alto índice de contaminação pelo vírus da gripe suína no último inverno. "Estamos analisando todos os fatores com as sociedades brasileiras de Obstetrícia, de Pediatria, e de Infectologia. O ministério vai ouvir os especialistas para construir sua estratégia".

Temporão lembrou que a vacina exige tempo longo de produção e que os primeiros lotes serão entregues ao ministério em janeiro e fevereiro, por isso a campanha não iniciaria antes de abril.

"Tivemos queda substantiva (da contaminação por H1N1) e estamos nos preparando para possível segunda onda da gripe, a partir do inverno do ano que vem. Estamos comprando vacinas, estocando medicamentos, treinando pessoal, comprando equipamentos para ampliar o número de leitos de UTI, enfim, estamos planejando tudo o que precisa ser feito com uma equipe dedicada ao assunto".

O ministro ressaltou que ainda não há motivos de preocupação a respeito das mutações que o vírus sofreu, detectadas na Itália e na Coreia do Sul. "Não há nenhuma evidência nem de que essas cepas mutantes sejam mais graves e nem de que sejam resistentes aos medicamentos disponíveis. Temos que aguardar mais estudos para traçar nossa estratégia. Até o momento nada muda nem do ponto de vista do comportamento do vírus nem do ponto de vista dos medicamentos que temos à disposição", afirmou Temporão, que tem acompanhado relatórios diários da evolução da gripe suína no hemisfério norte. (Folha online)

---

---

# Influenza A/H1N1 **CLIPPING**

**30/11/2009 Hong Kong detecta mutação do vírus da gripe suína similar à da Noruega**

da Efe, em Pequim (China)

As autoridades sanitárias de Hong Kong, na China, anunciaram o achado de uma mutação do vírus A (H1N1), responsável pela gripe suína, idêntica à relatada na semana passada na Noruega.

Segundo a agência oficial Xinhua, a mutação foi descoberta em uma criança de um ano que foi internada com sintomas da gripe no Hospital Prince of Wales no dia 25 de julho passado e recebeu alta três dias depois.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) afirmou na semana passada que o vírus mutante é sensível ao tratamento com drogas antivirais como a oseltamivir e zanamivir --atualmente utilizados para o combate à gripe suína-- e que as vacinas são eficientes para evitar a contaminação.

A OMS destaca ainda que mutações no vírus da gripe suína foram identificadas ainda no Brasil, na China, Japão, México, Ucrânia e Estados Unidos. As mutações aparentemente ocorrem de maneira esporádica e espontânea e não parece haver uma epidemia desta espécie mutante do vírus.

Quando a pandemia de gripe suína surgiu, a OMS temia que o vírus --de fácil transmissão, mas baixa letalidade-- pudesse se murar com vírus da gripe aviária --de difícil transmissão e alta letalidade--, o que criaria um vírus especialmente perigoso.

Até agora, meses após os primeiros casos, em abril passado, nenhuma mutação perigosa foi registrada.

Por outro lado, se informou do começo das vacinações contra a gripe na região administrativa de Macau, onde foram enviadas 100 mil doses da fórmula empregada na China.

Pessoal médico, crianças e idosos serão os primeiros a receberem a vacina por formarem os grupos de risco, assinalou o Departamento de Saúde da ex-colônia portuguesa.

---

**30/11/2009 Mutação de vírus da gripe suína mata dois na França**

da France Presse, em Paris

Duas pessoas portadoras de uma mutação do vírus da gripe H1N1 descoberta recentemente na Noruega morreram na França, anunciou nesta sexta-feira o Instituto Nacional de Vigilância Sanitária (InVS) em um comunicado.

Os dois pacientes não tiveram contato entre si e estavam em hospitais de cidades diferentes, informou a fonte. Além disso, em um dos casos foi registrada uma outra mutação conhecida por causar resistência ao oseltamivir (Tamiflu), indicou o InVS.

Trata-se da primeira cepa resistente na França entre as 1.200 analisadas até agora.

A epidemia de gripe H1N1 acelerou-se brutalmente na França, onde 30 novas mortes foram

registradas em menos de dez dias, elevando a 76 o número de mortes na metrópole (isto é, sem contar os departamentos e territórios de ultramar) desde o início da epidemia.

O número de casos graves passou para 420, desde o início da epidemia.

A mutação do vírus "poderia aumentar sua capacidade de atingir as vias respiratórias baixas e, principalmente, o tecido pulmonar", informou o InVS.

No entanto, "a eficácia das vacinas atualmente disponíveis não foi questionada", informou.

A OMS (Organização Mundial de Saúde) havia relatado a detecção, na Noruega, de uma mutação do vírus H1N1 em três casos.

#### Vítimas no mundo

Ao menos 7.826 morreram devido à gripe suína em todo o mundo, ou seja, mais de mil vítimas suplementares desde a semana passada, o que corresponde a um aumento de 16%, segundo o último balanço da Organização Mundial da Saúde divulgado nesta sexta-feira.

O número de vítimas disparou na Europa, chegando a ao menos 650, o que representa um aumento de mais de 85% em uma semana.

O continente americano ainda é o mais atingido pela pandemia com 5.360 mortos (554 só nesta semana), seguido pela Ásia-Pacífico com pelo menos 1.382 mortos (59 nessa semana).

O balanço anterior da OMS listava 6.750 mortos em 206 países e territórios.

### 30/11/2009 Mortes por gripe suína aumentam 16% em uma semana, diz OMS

da Folha Online

O total de mortes causadas pelo vírus causador da gripe suína, como é chamada a gripe A (H1N1), aumentaram 16% em uma semana, segundo dados da OMS (Organização Mundial da Saúde). Conforme a organização, na última semana, houve, no mundo, 7.826 mortes em decorrência da doença, quase mil a mais que há sete dias --aumento equivalente a 16%.

O balanço anterior da OMS listava 6.750 mortos em 206 países e territórios.

O comunicado da OMS aponta que o número de vítimas disparou na Europa, chegando a pelo menos 650, o que representa um aumento de mais de 85% em uma semana.

No total, o número de pessoas que estiveram em contato com o vírus chega a 622.482, mas a OMS segue alertando que o número real é bem maior, pois os países --inclusive o Brasil-- não comunicam compulsoriamente todos os novos casos há meses.

Sobre os Estados Unidos, a OMS aponta que parece que a doença tenha alcançado um pico. Já no Canadá, as autoridades sanitárias estão em alerta pelo número crescente de pacientes hospitalizados.

O continente americano ainda é o mais atingido pela pandemia com 5.360 mortos (554 a mais que na semana passada), seguido pela região Ásia-Pacífico com pelo menos 1.382 mortos (59 a mais que na semana passada)(FOLHA ONLINE)

---

---

### **30/11/2009 América Latina receberá 200 mi de doses de vacina para gripe suína**

da Efe, em San José

Um total de 200 milhões de pessoas na América Latina e no Caribe, especialmente as que fazem parte dos grupo de risco, poderão começar a receber a vacina contra a gripe suína -- como é chamada a gripe A (H1N1)-- em dezembro, segundo informações da Organização Pan-Americana da Saúde (OPS).

A diretora da OPS, a argentina Mirta Roses, declarou nesta sexta-feira, em entrevista na Costa Rica, onde finaliza uma viagem de trabalho, que, no último dia 27 de setembro, a organização encomendou 200 milhões de doses.

Roses explicou que a vacina, cujo custo por dose é de US\$ 7, começará a ser entregue aos países em meados de dezembro e que, em março, haverá um pico na produção dos quatro provedores com os quais a OPS trabalha.

A prioridade será imunizar os funcionários do setor de saúde e pessoas com fatores de risco como grávidas e diabéticos ou os que têm obesidade mórbida, males cardíacos ou respiratórios, entre outros. A vacinação "vai levar quase um ano [...] e para o próximo ciclo tomaremos a decisão sobre se este vírus será incorporado ao conjunto dos vírus da vacina estacional", disse a funcionária.

Roses explicou que, em junho, um painel de especialistas estudará a evolução da doença para determinar se começa a fabricar uma única vacina da gripe. "Estamos vigiando permanentemente o vírus para que não haja mutações. Houve algumas mutações, mas nenhuma significou uma mudança na conduta do vírus nem em sua transmissão", assegurou.(FOLHA ONLINE)

---

---

### **25/11/2009 Canadá recolhe lote de vacina contra gripe suína após alergia**

da France Presse, em Genebra

da Folha Online

Reações alérgicas graves à vacina contra o vírus H1N1 da gripe suína foram registradas recentemente no Canadá, causando o recolhimento de um lote do grupo farmacêutico GlaxoSmithKline, anunciou nesta terça-feira a OMS (Organização Mundial da Saúde).

Segundo um porta-voz da organização, autoridades canadenses estão investigando as causas da alergia. O número de casos não foi divulgado. A OMS informou ainda que, no momento, não recomenda vigilância especial das vacinas nem muda as recomendações a respeito.

O lote afetado --que continha um total de 172 mil doses de vacinas-- haviam sido distribuídas no final de outubro em seis das 13 Províncias canadenses, e a GSK pediu o recolhimento por precaução, após os casos de alergias graves.

Segundo Gwenan White, porta-voz da companhia, a GlaxoSmithKline no Reino Unido escreveu para profissionais de saúde em 18 de novembro pedindo que suspendam as vacinações.

"Nós aconselhamos profissionais de saúde a não usar as vacinas enquanto autoridades e a

---

---

GlaxoSmithKline investigam", disse ela, acrescentando que um total de 7,5 milhões de doses da vacina haviam sido distribuídas no Canadá.

O porta-voz da OMS Thomas Abraham disse que o caso está sendo investigado, e reiterou que vacinas e medicamentos antivirais continuam a ser eficazes contra a gripe suína, "apesar das mutações do vírus registradas na Noruega e em Hong Kong".

"O vírus continua a ser estável em suas manifestações clínicas. Todos os vírus mudam, especialmente o da gripe, mas normalmente não tem grandes consequências", afirmou.(Folha Online)

---

---

#### 23/11/2009 OMS nega que vacina contra gripe tenha matado 41

AE-AP - Agencia Estado

GENEBRA - A Organização Mundial da Saúde (OMS) descartou hoje que a vacina contra a gripe suína tenha sido a causa das mortes de 41 pessoas que foram imunizadas contra o vírus H1N1.

A chefe da vacinação da OMS, Marie-Paule Kieny, disse que as mortes foram investigadas pelas autoridades de saúde e não foram provocadas pela vacina. Segundo ela, outros óbitos estão sob investigação.

A porta-voz da OMS Nyka Alexander disse que as 41 mortes examinadas aconteceram em seis países. Ela não soube informar quantos óbitos continuam sob investigação.

Especialistas em saúde têm monitorado a segurança da nova vacina contra a pandemia de Influenza A, que é ministrada a milhões de pessoas no mundo inteiro.

Kieny disse que apenas uma pessoa a cada 10 mil que foram vacinadas mostrou reação ao medicamento. Cinco em cada 100 reações foram sérias, disse.(estadão.com.br)

---

---

#### 23/11/2009 Vacina contra gripe suína gera opiniões ambivalentes

New York Times

Quando digo a amigos que não são médicos que nossa clínica está vacinando crianças contra o vírus da gripe H1N1, ouço comentários variados. Com cerca da metade, é algo do tipo: "Ai, meu Deus, nosso médico não tem a vacina! Você me consegue uma dose?" E com a outra metade, é algo como, "Ai, meu Deus, aquela vacina totalmente nova --você realmente acha que é segura?"

Existe uma dualidade peculiar na mente cultural coletiva de hoje, um tipo de pensamento duplo pandêmico. Outros médicos que conheço estão todos imunizando avidamente seus filhos. Muitos estão atendendo chamadas frenéticas de pessoas desesperadas pela vacina. Porém, ao mesmo tempo, estamos encontrando pais determinados em recusar essa mesma vacina.

Imaginando o que a história pode ter a dizer sobre esse incongruente estado das coisas, chamei David M. Oshinsky, professor de história da Universidade do Texas e autor do livro ganhador do prêmio Pulitzer "Polio: An American Story" (Oxford, 2005). Oshinsky comparou a atual

---

---

campanha de vacinação a duas situações anteriores.

Em 1947, um homem, que havia acabado de chegar do México em Nova York, morreu de varíola. As autoridades "movimentaram a cidade inteira" e vacinaram todas as pessoas, mesmo aqueles que já haviam sido vacinados, disse Oshinsky. "Toda a cidade foi revacinada", ele acrescentou, "e não houve resistência real. As pessoas tinham uma consciência do risco e da recompensa e ouviam as autoridades de saúde pública".

Em seguida houve os experimentos clínicos da vacina de pólio de 1954, onde pais voluntariaram mais de um milhão de crianças para receber uma vacina experimental ou um placebo. Embora eles acreditassem muito mais na profissão médica do que os pais de hoje, havia outro fator, disse Oshinsky: "Eles também haviam sobrevivido de períodos de epidemias virulentas. Para mim, esse é provavelmente a maior questão de todas. Você está lidando com pais que nunca viram uma epidemia de varíola, ou uma epidemia de pólio".

Poucos médicos na atividade hoje já presenciaram um único caso de varíola, muito menos uma epidemia (graças à vacinação). Porém, quando pediatras olham o subtipo atual da H1N1, a inclinação é de ficarmos com medo.

Casos graves dessa gripe são relativamente raros, mas acontecem; mais de 100 crianças já morreram da H1N1. As mortes parecem ocorrer desproporcionalmente em crianças e mulheres grávidas.

Então, damos a vacina H1N1 a crianças cujos pais estão quase chorando de medo do vírus, e tentamos ganhar a confiança daqueles pais que estão chorando de medo da vacina. Para eles, explicamos incansavelmente que, na verdade, esta não é uma vacina totalmente nova --ela é feita com a mesma técnica da vacina da gripe sazonal. Sim, já foi testada. Sim, é segura. Sim, é eficaz.

"Quando dei uma palestra a um grupo de pais na creche de minha filha", disse meu amigo Dr. Mitchell H. Katz, diretor de saúde pública de São Francisco, "aconselhei pais que estavam preocupados com os riscos da vacinação a dar a seus filhos --se estivessem saudáveis-- a vacina nasal, pois o que nossos filhos não colocam dentro de seus narizes?"

"Dada a variedade de vírus a que nossos filhos estão expostos em seus narizes, é muito difícil imaginar como a vacinação poderia ser tão diferente. Acho que muita gente foi consolada por isso".

Temor

A ambivalência por aí é tanta que alguns pais, antes tementes à vacina, agora têm medo de não consegui-la. "Eu ainda vejo as duas extremidades desta dicotomia", disse Dr. John Snyder, pediatra do Hospital St. Vincent, em Manhattan, acrescentando, "Este é um momento muito interessante. Não consigo me lembrar de parecido com isso antes".

Algumas semanas atrás, comandi um bate-papo no departamento de pediatria da Universidade Vanderbilt. O Tennessee foi atingido duramente pelo H1N1 em setembro e outubro, antes da disponibilização da vacina.

"Vi crianças bastante saudáveis ficarem doentes com muita rapidez sem nenhum diagnóstico primário identificado", disse Dr. Gregory Plemmons, professor-assistente de pediatria do Hospital Infantil Monroe Carell Jr., em Vanderbilt. Ele contou casos de crianças que precisavam de muito oxigênio, desenvolveram fluidos em seus peitos e ficaram no hospital por dias e dias.

Houve algumas mortes trágicas e aterradoras; li notícias sobre um aluno do jardim da infância -- um menino saudável, sem asma, sem doenças cardíacas-- que morreu em Vanderbilt no início de setembro, e as reuniões posteriores mantidas em sua escola, com multidões de pais

---

preocupados, sobre a desinfecção da escola e a limpeza dos 600 ônibus escolares do distrito.

Havia pouca vacina H1N1 disponível em começo de setembro, mas Plemmons disse que sua clínica havia recentemente recebido um suprimento limitado. "Acho que alguns pais estão clamando por ela, e alguns estão temerosos que a vacina seja simplesmente tão perigosa quanto a doença", disse ele.

Dr. Paul A. Offit, chefe de doenças infecciosas do Hospital Infantil da Filadélfia, escreveu extensivamente sobre vacinas e o movimento antivacina. A vacina H1N1 possui 60 anos de experiência e tecnologia por trás, disse ele; é segura, é claramente eficaz --e, mesmo assim, muita gente ainda tem dificuldade "em descobrir onde estão os riscos reais".

Offit imaginou se as pessoas estariam mais confortáveis com pecados de omissão do que de pagamento. Em vez de injetar uma substância exterior em seu corpo, continuou ele, "você correrá seus riscos com uma infecção natural por vírus, que pode ou não matá-lo".

Não estamos vendo uma epidemia de uma doença devastadora, pelo menos não agora. Contudo, estamos vendo muitas infecções com um vírus contra o qual as crianças não possuem imunidade, e que já causou mais mortes em crianças abaixo dos 5 anos do que veríamos em anos da gripe sazonal comum.

A disposição dividida do público em relação ao H1N1 --medo da vacina e medo de que não haja o suficiente dela-- lembra Offit de uma piada que Woody Allen faz em seu filme "Noivo Neurótico, Noiva Nervosa". Uma mulher reclama que a comida num resort nas montanhas Catskills é terrível, e seu amigo concorda: "E porções tão pequenas!"

Então, sim, estou assustada. Fico preocupada com o H1N1 quando uma criança aparece com tosse e febre; me preocupo em não ser capaz de identificar aquela criança saudável que pode ficar muito doente, com muita rapidez. Esse é o seu pesadelo pediátrico básico: como julgar quais crianças provavelmente vão melhorar e quais vão ficar muito mais doentes, e até morrer? É por isso que me vejo tentando oferecer aos pais exatamente o que quero para meus próprios filhos: vacina, proteção, imunidade.

Na clínica, aconselhamos os pais a imunizar suas crianças, especialmente aquelas com asma ou outros problemas crônicos. "Pessoas por toda a cidade estão implorando por esta vacina", ouvi outro médico dizendo a uma mãe. "Temos muita sorte em tê-la aqui".(olhardireto)

#### **23/11/2009 Gripe suína resistente a droga infecta 5 em Gales**

Autoridades afirmam que pacientes já tinham outras doenças graves.

Cinco pacientes em tratamento no Hospital Universitário de Cardiff, capital do País de Gales, foram infectados com uma variante do vírus da gripe suína resistente ao medicamento oseltamivir, também conhecido pelo nome comercial Tamiflu.

As autoridades britânicas destacaram que todos os infectados no hospital galês já vinham sendo tratados para doenças graves e que, nessas circunstâncias, o fato "não é inesperado".

Apesar da confirmação dos casos, os primeiros de transmissão entre pessoas da variável resistente à droga, as autoridades britânicas voltaram a recomendar neste sábado a vacinação contra o vírus H1N1.

"Uma das coisas que isso nos ensina é que a vacinação é ainda mais importante, principalmente a vacinação daquelas pessoas que estão no alto da lista de prioridades, aquelas

que têm doenças crônicas dos tipos que originaram este problema", afirmou o doutor Roland Salmon, diretor do Centro de Doenças Infecciosas do Serviço Nacional de Saúde Pública de Gales.

Em todo o mundo, há por volta de 60 casos de pessoas infectadas por variantes do H1N1 resistentes ao oseltamivir.

Estoque

O governo da Grã-Bretanha comprou uma quantidade do remédio Tamiflu, usado para tratar os sintomas da gripe suína, reduzindo o ciclo do vírus e os riscos de complicações, suficiente para tratar metade da população.

Por isso, a disseminação da variante resistente ao medicamento está sendo tratada como uma ameaça à saúde pública.

Dos pacientes infectados em Cardiff, dois já se recuperaram e receberam alta, um está na UTI e outros dois em isolamento.

As autoridades sanitárias britânicas destacam, entretanto, que não há riscos imediatos para a população e que estão sendo realizados testes para descobrir exatamente o que aconteceu.

"Essas são circunstâncias muito especiais, e é preciso aguardar para ver se isso realmente aconteceria em uma comunidade em que a maior parte das pessoas tem sistemas imunológicos perfeitamente normais", afirmou o doutor Salmon.

A resistência ao medicamento mais popular contra o vírus não significa, segundo as autoridades, que não existam tratamentos alternativos para o H1N1

Médicos britânicos também insistiram que o tratamento à base de Tamiflu continuará a ser indicado para a maioria das pessoas.

O governo britânico afirma que atualmente 46 pessoas estão sendo tratadas por gripe suína em hospitais do País de Gales. Já foram registradas 21 mortes por causa do vírus no país.

Em todo o mundo, o número de infectados pela doença já passou de 715 mil, segundo BBC Brasil - Todos os direitos reservados. É proibido todo tipo de reprodução sem autorização por escrito da BBC. (estadão.com.br)

## 17/11/2009 Governo compra 1º lote de vacinas contra gripe suína

AE - Agencia Estado

BRASÍLIA - O governo brasileiro fechou hoje a compra do primeiro lote de vacinas contra a gripe suína. Foi acertado que a empresa GSK, multinacional canadense, deverá fornecer 40 milhões de doses no primeiro semestre de 2010. Para financiar a aquisição, no valor de R\$ 444,69 milhões, será usado parte do crédito suplementar de R\$ 2,1 bilhões liberado em outubro pelo governo. O Ministério da Saúde ainda não definiu quem deverá ser vacinado.

Seis fornecedores de vacina foram convidados para apresentar propostas ao Brasil, mas somente a GSK e a Baxter, americana, participaram da negociação. De acordo com Ministério da Saúde, a escolha foi feita pelo menor preço. O preço unitário foi de US\$ 6,43 - mais barato

que o preço de referência internacional, de US\$ 7 por dose.

A estimativa é a de que as primeiras doses cheguem ao País a partir de janeiro. Além do lote comprado da GSK, o Ministério da Saúde vai adquirir vacinas produzidas pelo Instituto Butantan e pelo Fundo Rotatório da Opas. Está prevista a abertura de licitação para compra de outro lote. O ministério, no entanto, ainda não acertou quanto ou quando as compras deverão ser realizadas. (estadão.com.br)

---

---

#### 17/11/2009 Quadrilhas usam gripe suína para vender remédio falso na internet

KATE KALLAND

da Reuters, em Londres

Quadrilhas estão faturando milhões de dólares com a gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)--, vendendo remédios falsificados via internet, informou a companhia de segurança de computadores nesta segunda-feira.

A Sophos, uma produtora britânica de software de segurança, anunciou ter interceptado milhões de mensagens de spam e sites contendo falsas mensagens farmacêuticas este ano, muitos dos quais oferecendo versões falsificadas de remédios de combate ao vírus H1N1, como o Tamiflu.

O Tamiflu, um medicamento comercializado pela Roche e conhecido em sua forma genérica como oseltamivir, é a principal droga recomendada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) para tratar e desacelerar o avanço dos sintomas da gripe. A GlaxoSmithKline produz o Relenza, outro medicamento antivírus usado no combate à gripe.

A Sophos afirmou que muitas das quadrilhas que divulgam esses anúncios operam a partir da Rússia e que os cinco países em que mais se compra versões falsas do Tamiflu e outros remédios on-line são os Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, Canadá e França.

Graham Cluley, porta-voz da Sophos, disse que uma "tendência preocupante" de formação de estoques já havia sido vista no Reino Unido, o país europeu mais atingido pela gripe suína, até o momento. "À medida que mais e mais casos de gripe suína vêm à luz, é essencial que nós resistamos à tentação, gerada pelo pânico, de adquirir Tamiflu on-line", disse.

"As quadrilhas que trabalham nos bastidores por meio de falsas drogarias on-line colocam a saúde, as informações pessoais e os detalhes de cartões de crédito de seus clientes em risco", afirmou.

A OMS, sediada em Genebra, que declarou a gripe suína uma pandemia em junho, atualizou sua orientação aos médicos na semana passada e determinou que medicamentos devem ser administrados antes mesmo de testes que provem que um paciente em risco porta o vírus.

A Sophos informou que as quadrilhas operam sites de vendas de remédios identificados como "Canadian Pharmacy" para se fazerem passar por páginas legítimas.(Folha Online)

---

---

#### 17/11/2009 Rio Grande do Norte confirma sete mortes por gripe suína

ESTELITA HASS CARAZZAI

---

---

da Agência Folha

A confirmação de sete mortes por gripe suína --a gripe A (H1N1)-- no Rio Grande do Norte, todas entre o final de outubro e o início de novembro, deixou em alerta autoridades de saúde.

Como forma de diminuir o número de ocorrências, médicos que trabalham em prontos-socorros no Estado passarão por um treinamento sobre a gripe A na próxima semana. O Rio Grande do Norte havia registrado apenas um óbito pela doença, em agosto.

Nas últimas três semanas, o número de casos suspeitos de gripe A, especialmente de ocorrências graves, aumentou significativamente no Estado, ao contrário do restante do Nordeste, que registra queda nas notificações desde setembro.

Na região, o Estado com mais mortes por gripe A é a Bahia, com 14. O Rio Grande do Norte vem logo depois.

A Secretaria Estadual da Saúde ainda não vê um motivo para o recente aumento, já que não houve, aparentemente, a ocorrência de nenhum fator que pudesse contribuir com a epidemia, como chuvas ou baixas temperaturas.

A subcoordenadora da Vigilância Epidemiológica potiguar, Juliana Araújo, diz que seis das sete vítimas da gripe possuíam fatores de risco, como gravidez e hipertensão. Ela afirma que os médicos do Estado estão atentos à doença desde maio. "Talvez a população tenha dado menos atenção à gripe porque a mídia parou de falar no assunto", diz.

Na opinião do presidente da Sociedade Potiguar de Infectologia, Henio Lacerda, porém, foi a desatenção de médicos e da população local que contribuiu para a ocorrência dos casos recentes. "Ouvi os próprios médicos dizerem que acharam que a doença tinha desaparecido. Só quando os pacientes foram para a UTI é que foi levantada a possibilidade da gripe A."

O Estado estuda a possibilidade de ampliar o número de leitos de UTI para pessoas com suspeita da gripe. Com o treinamento de médicos, a ideia é agilizar o processo de identificação dos sintomas da doença e o tratamento das vítimas.

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse nesta segunda-feira em Manaus (AM) que o número de casos da gripe caiu drasticamente no Brasil e que a situação está sob controle. Segundo ele, a preocupação agora é com a "segunda onda" da doença em 2010. Mas diz que o país terá "uma arma poderosa, que é a vacina" contra o vírus.(Folha Online)

---

---

## 16/11/2009 Gripe suína provoca pior temporada de gripe dos EUA desde 1997

MAGGIE FOX

da Reuters, em Washington

A gripe suína, como é chamada a gripe A (H1N1), matou cerca de 3.900 americanos entre os últimos meses de abril e outubro, sendo mais de 500 crianças, disseram as autoridades sanitárias dos Estados Unidos na quinta-feira.

Novos dados mostram que a pandemia contaminou cerca de 22 milhões de americanos e obrigou à internação de 98 mil, de acordo com o Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC, na sigla em inglês). Entre as crianças, houve 8 milhões de casos, 36 mil internações e 540 mortes. Em uma temporada comum de gripe, morrem em média 82 crianças.

---

---

O CDC disse que o vírus H1N1 provocou a pior temporada de gripe nos EUA desde 1997, quando o monitoramento começou. "O que estamos vendo em 2009 é sem precedentes", disse Anne Schuchat, diretora da entidade.

O CDC aconselha os médicos a tratarem rapidamente os casos severos com antivirais como o Tamiflu e o Relenza. Em casos especialmente graves, de pacientes internados, a prescrição é o Peramivir.

Schuchat salientou que a pandemia não está se agravando, mas lembrou que a coleta de dados sobre casos e mortes pode demorar. A cifra divulgada nesta quinta-feira não é uma contagem exata, e sim uma extrapolação com base em dados de dez Estados. A estimativa anterior do CDC era de 1.200 mortes nos EUA.

Em uma temporada normal de gripe, a doença mata 36 mil americanos e hospitaliza 200 mil. Mas 90% das mortes e hospitalizações são entre maiores de 65 anos. Com a gripe suína, 90% das vítimas são adultos jovens e crianças. Schuchat disse que a pandemia deve atravessar o inverno e chegar ao começo da primavera local. "Temos uma longa temporada de gripe pela frente", afirmou.

A maioria dos casos confirmados de gripe atualmente é do H1N1. Ao contrário do que acontece com outras infecções, cerca de 30 por cento das pessoas que vão ao médico e fazem o exame realmente têm a doença pandêmica.(Folha Online)

---

---

#### **16/11/2009 Argentina iniciará produção de vacinas contra a gripe suína**

da Folha Online

A Argentina começará a produzir a vacina contra a gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)--, que causou a morte de centenas de pessoas no país durante o inverno, anunciou nesta sexta-feira a presidente Cristina Kirchner. Segundo o Ministério de Saúde argentino, 600 pessoas morreram devido à doença no país.

Ao inaugurar em Buenos Aires um simpósio sobre células-tronco, a chefe do Estado afirmou que a produção da vacina exigirá "grande investimento" e a contratação de 250 profissionais altamente qualificados.

Cristina disse que a iniciativa será realizada por um laboratório argentino e outro estrangeiro, e revelou que, nesta quinta-feira (12), assinou um decreto que declara "de interesse nacional" a produção da vacina.

O surto da doença causou uma onda de medo e confusão entre os argentinos, especialmente em julho, quando os hospitais lotaram de pacientes e o governo suspendeu as aulas por um mês. A propagação da doença teve seu epicentro no México e expandiu-se rapidamente por todo o planeta. No Brasil a gripe suína provocou a morte de pelo menos 1.368 pessoas, segundo o Ministério da Saúde.(Folha Online)

---

---

#### **16/11/2009 Mais de 6 mil já morrem com gripe suína, informa OMS**

AE - Agencia Estado

GENEBRA - Mais de 6.250 pessoas morreram em consequência da pandemia da influenza A

H1N1, mais conhecida como gripe suína, segundo informou a Organização Mundial de Saúde (OMS), destacando que a taxa de mortes global aparentemente desacelerou. Na semana passada, o número de mortos da pandemia cresceu em torno de 179, contra 224 da semana anterior e 700 na última semana de outubro.

A pandemia se estende agora por meio de 206 países ou territórios, de acordo com comunicado divulgado pela OMS. A agência de saúde ligada à ONU disse que a temporada de influenza mostrou sinais de estar alcançando o auge na América do Norte, mas estava se intensificando através de grande parte da Europa e Ásia Central e do Leste.

"Uma atividade de influenza muito intensa e aumentando continua a ser reportada na Mongólia, com um severo impacto sobre o sistema de saúde", diz a OMS. Contudo, depois de investigar o repentino informe de rápido aumento nos casos de gripe na Ucrânia nas últimas semanas, a agência descobriu que o vírus da gripe suína não tem mostrado sinais de fortalecimento.

"As análises iniciais de informações indicam que os números de casos severos não parecem ser excessivos quando comparados à experiência de outros países e não representa qualquer mudança na transmissão ou virulência do vírus", diz o comunicado da OMS.

As Américas ainda respondem pelo maior número de mortes, 4.512 desde que o vírus foi identificado pela primeira vez em abril no México e nos EUA, com um aumento de 113 mortes na última semana.

No entanto, o número de mortes reportadas na Europa permaneceu estável em pelo menos 300, com sinais de que o número de casos da pandemia estava alcançando o auge em partes do Reino Unido, notadamente na Irlanda do Norte, assim como na Irlanda e na Islândia.

Nas últimas semanas foram reportados acentuados aumentos no número de casos em várias nações da Ásia ocidental e do sul, incluindo Israel e Afeganistão, enquanto houve um crescimento nos números de casos na China e Japão. (estadão.com.br)

As informações são da Dow Jones.

---

---

## 16/11/2009 Espanha inicia campanha de vacinação contra gripe suína

da Associated Press

da Folha Online

O Ministério da Saúde da Espanha iniciou nesta segunda-feira uma campanha nacional de vacinação contra a gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), que prevê imunizar ao menos 20% da população de cerca de 45 milhões.

Segundo estimativas do ministério, a nova gripe matou 91 pessoas no país.

As vacinas serão disponibilizadas, seguindo as recomendações da OMS (Organização Mundial de Saúde), primeiramente para os grupos prioritários --pessoas com doenças crônicas, mulheres grávidas, trabalhadores da área de saúde e funcionários do governo, como policiais e bombeiros.

Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com

---

---

febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).(Folha Online)

---

---

#### **12/11/2009 OMS receberá 50 milhões de doses de vacina contra gripe suína**

ImprimirEnviarCorrigirNotícias SMSFale ConoscoA Organização Mundial de Saúde (OMS) receberá 50 milhões de doses de vacinas contra a gripe suína da farmacêutica GlaxoSmithKline. As doações, destinadas a 95 países em desenvolvimento, começarão a ser entregues no fim do mês e devem ser concluídas até maio de 2010.(Último Segundo)

---

---

#### **12/11/2009 China fecha empresa que vendia ilegalmente máscaras contra a gripe suína**

da Efe, em Pequim (China)

da Folha Online

A Administração Estadual de Alimentos e Remédios fechou uma fábrica têxtil em Tianjin (noroeste da China) que vendia ilegalmente máscaras para proteção contra o vírus da gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1).

A fábrica, segundo reportagem do jornal "China Daily", não tinha autorização para produzir itens de uso médico.

A empresa Mingda, dona da fábrica e com sede na Província vizinha de Hebei, vendeu cerca de 5.000 unidades da máscara "antigripe A (H1N1)" que disse ter inventado a US\$ 1,5 (cerca de R\$ 2,50).

O Ministério de Saúde chinês informou na semana passada que "todas as máscaras podem prevenir gripes e bactérias".

Um especialista do Instituto Técnico de Física e Química afirmou ao jornal que realizou testes de laboratório com a máscara e que ela previne contaminação por alguns tipos de bacilos, estafilococos e bactérias Molina. Ele ressaltou que o produto não pode ser vendido como máscara "antigripe A (H1N1)".

As farmácias chinesas já retiraram o produto das prateleiras e não se sabe se a empresa chegou a exportar as máscaras.

Na semana passada, a OMS (Organização Mundial de Saúde) afirmou que a epidemia está crescendo na China, um dos países que adotou uma campanha ampla de vacinação para tentar conter a propagação do vírus.

Até semana passada, a China confirmou 55 mil casos da gripe A, entre os quais 16 mortes.

---

---

Ainda segundo dados do governo, 176 pessoas estão internadas em estado grave por causa do vírus.

#### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).(Folha Online)

---

#### 12/11/2009 Italiano inventa "porta-água benta" para evitar gripe suína

da Reuters, em Roma

Um inventor italiano combinou fé e engenhosidade para que os fiéis mantenham as tradições sem precisar temer o contágio pela gripe suína --como é conhecida a gripe A (H1N1)--, criando assim um "porta-água benta" eletrônico.

O dispositivo de terracota, usado na cidade de Fornaci di Briosco, no norte da Itália, funciona como um dispensador automático de sabão em sanitários públicos. Basta que o fiel mexa a mão sob um sensor que a máquina espirra água benta.

O padre Pierangelo Motta disse que inicialmente as pessoas ficaram "um pouco chocadas com a inovação tecnológica, mas em seguida a saudaram com grande entusiasmo e alegria." "Os membros desta paróquia já se acostumaram", acrescentou.

Ao entrar e sair das igrejas, os católicos costumam mergulhar a mão em pias cheias de água benta para, então, fazer o sinal da cruz. Por medo de contrair a gripe suína, muita gente na Itália, onde já houve 15 mortes pela doença, havia abandonado a prática. Luciano Marabese, o inventor, disse que estava preocupado com a perda dessa tradição, e que ele próprio agora voltou a se benzer.

"Após todas as notícias de que algumas igrejas, como a catedral de Milão, estavam suspendendo o uso das pias com água benta como medida contra a gripe H1N1, os pedidos para a minha invenção dispararam para as estrelas. Já recebi encomendas de todo o mundo", contou ele.

A fiel Marta Caimm elogiou a invenção. "Graças a isso não estamos mais preocupados em pegar a gripe. É a coisa certa para estes tempos."(Folha Online)

---

#### 12/11/2009 Vacinas contra gripe suína podem chegar à América do Sul neste ano

da Efe, em Quito

A ministra da Saúde equatoriana, Caroline Chang, informou nesta quinta-feira que uma parte das vacinas contra a gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- destinada aos países da Unasul (União de Nações Sul-Americanas) pode chegar à região no final de ano.

Consultada pela rádio Sonorama sobre a aquisição das vacinas, Caroline disse que "ainda não há uma data exata".

Recentemente, a ministra disse que foi feito um primeiro pedido conjunto à OMS (Organização Mundial da Saúde), por parte da Unasul, de 200 milhões de doses da vacina para a região. "Anunciaram que uma parte possivelmente chegará no final de dezembro e outra entre janeiro ou fevereiro de 2010", disse a ministra.

"Os casos da influenza continuam", disse Caroline, e afirmou que "não houve uma segunda onda" de contágios no país, onde foi registrado um total de 1.494 casos confirmados e 82 mortes em decorrência da doença.

Dos 1.494 casos confirmados por laboratório, a maior parte foi registrada na Província de Pichincha, nos Andes, com 414 infectados, seguida pela de Guaias, com 380 casos.(Folha Online)

---

---

#### 12/11/2009 OMS recomenda antivirais para evitar mortes por gripe suína

LAURA MACINNIS

da Reuters, em Genebra

Medicamentos antivirais são capazes de evitar mortes pela gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- e devem ser receitados rapidamente a grávidas, crianças pequenas e pessoas com problemas médicos subjacentes que fiquem doentes, afirmou a OMS (Organização Mundial da Saúde) nesta quinta-feira.

Ao anunciar uma mudança na diretriz para os médicos, a OMS disse que os remédios devem ser ministrados antes mesmo de ficar pronto o resultado do teste que confirma o vírus. "Nós atualizamos as nossas diretrizes clínicas para enfatizar que a busca precoce de atendimento médico é capaz de salvar vidas", disse Nikki Shindo, do programa global de influenza da OMS, a jornalistas em uma teleconferência.

A cepa H1N1, declarada pandemia global pela OMS em junho, pode causar pneumonia grave em pessoas saudáveis. Ela já matou mais de 6.000 pessoas e se disseminou por 199 países desde que foi descoberta na América do Norte no primeiro semestre deste ano.

Grávidas, crianças com menos de 2 anos e pessoas com problemas respiratórios e outras doenças estão sob risco maior para os efeitos graves da gripe suína, que pode se desenvolver em uma semana após a infecção. "A janela de oportunidade é muito pequena para reverter a progressão da doença", afirmou Shindo. "O medicamento precisa ser administrado antes que o vírus destrua os pulmões."

As novas diretrizes clínicas também recomendam que as pessoas fora do grupo de risco que apresentem "sintomas com piora acelerada ou persistente", tais como problemas para respirar ou febre alta por mais de três dias, tomem os antivirais. Eles devem ser receitados por um médico e as pessoas que têm apenas um resfriado normal não precisam tomá-los, ressaltou

---

---

Shindo.

O Tamiflu --antiviral comercializado pela Roche Holding, da Suíça, e cujo nome genérico é oseltamivir-- é a droga de linha de frente recomendada pela OMS como forma de tratar e desacelerar a progressão dos sintomas da gripe. Outras empresas, incluindo a Cipla Ltd, da Índia, produzem versões genéricas do Tamiflu. O vírus não mostrou muita resistência à droga em parte porque a nova cepa não apresentou mutação nem se modificou à medida que se propagou pelo mundo.

Shindo afirmou que o vírus é "surpreendentemente estável", refletindo o fato de que pode romper com facilidade o sistema imune de pessoas sem defesas naturais contra a cepa, nunca vista antes de sua emergência nos Estados Unidos e no México.

Muitos hospitais e clínicas, especialmente nos países mais pobres, têm ficado sobrecarregados com pacientes em busca de assistência para o H1N1 enquanto o hemisfério Norte entra na temporada de gripe do inverno. Shindo afirmou que o tratamento precoce de pacientes graves e de risco com o oseltamivir pode ajudar a enfraquecer a cepa.

A OMS enviou drogas antivirais a 72 países em maio, quando a pandemia começou a ganhar força, e recentemente enviou estoques de medicamentos ao Afeganistão, à Mongólia, a Belarus e à Ucrânia. Em breve enviará mais suprimentos ao Azerbaijão e ao Quirguistão.(Folha Online)

#### 11/11/2009 Butantan quer duplicar vacinas contra a gripe suína

MÁRCIO PINHO

da Folha de S.Paulo

A Fundação Butantan quer tornar a vacina contra a gripe suína acessível ao maior número de grupos de risco possível na vacinação do próximo ano, já que ela não estará disponível para toda a população.

Esse é um dos planos da nova gestão, encabeçada pelo presidente José da Silva Guedes --ex-secretário estadual da Saúde (gestão Covas)-- e o superintendente-geral Hernan Chaimovich --professor de bioquímica da USP.

Eles assumiram a fundação em outubro, um mês após o Ministério Público denunciar desvio de R\$ 35 milhões na fundação, levando à renúncia do então presidente Isaías Raw --hoje no Conselho Científico.

FOLHA - A fundação tentará tornar a vacina disponível ao maior número de pessoas possível?

JOSÉ DA SILVA GUEDES - Nesse momento há uma sede por vacina H1N1 no mundo. E não há volume suficiente. Os Estados Unidos não vão vacinar a população toda. Eles estão vacinando crianças, profissionais da saúde etc. Se uma das nossas expectativas se verificar, temos chance de usar metade da dose para cada pessoa usando um produto (adjuvante) do Butantan. Então os 17 milhões seriam transformados em 34 milhões. Isso, para a estratégia do Ministério da Saúde, será importante.

FOLHA - A produção da vacina contra a gripe comum será afetada?

HERNAN CHAIMOVICH - As 22 milhões de doses estão garantidas.

FOLHA - E a fábrica de vacinas contra a gripe construída no Butantan? O governo anunciou que

ela começaria a produzir em anos anteriores, mas ainda está em certificação pela Sanofi Pasteur, que transferiu tecnologia. Houve até contestação da licitação na Justiça.

GUEDES - São esses os riscos que você corre quando faz coisas. Certamente o Isaiás Raw ficou muito chateado quando a licitação foi anulada.

CHAIMOVICH - Uma fábrica de um produto desses, você aprende quando você constrói o prédio, os equipamentos e quando começa a produzir. Os técnicos da Sanofi estiveram aqui durante três semanas percorrendo o processo. Para mim, gestor, foi extremamente satisfatório constatar a qualidade do pessoal que foi treinado. A certificação de uma vacina viral é algo que se tem que olhar desde a qualidade do ovo que se usa para inocular o vírus até a limpeza do chão. Você testa o processo de produção, observa o treinamento, como se desfaz de sobras. Nós passamos por isso.

FOLHA - A produção da vacina contra a gripe suína, que será nessa fábrica, pode atrasar?

CHAIMOVICH - Não. Será tudo nos prazos solicitados pelo Ministério da Saúde.

GUEDES - A ideia é durante 2010 estarmos no processo de produção, inoculando nossos ovos. A previsão é trabalhar com 200 mil doses por dia.

FOLHA - Como vê a denúncia de desvio de R\$ 35 milhões?

GUEDES - Houve um acidente de percurso e há uma investigação. Isso é objeto do promotor Airton Grazioli e sua equipe.

FOLHA - O Ministério Público considerou a gestão anterior "caseira"?

GUEDES - Essa é uma informação que eu recebo da Curadoria de Fundações. A nossa ideia é, daqui para a frente, colaborar para que a estrutura de trabalho dessa fundação seja mais atualizada e mais competente. Há uma substância que espero que o ministério dê ênfase na utilização que é o surfactante, um produto que ajuda o recém-nascido prematuro a abrir os alvéolos pulmonares. Isso diminui a mortalidade infantil.(Folha Online)

---

#### **11/11/2009 Fechada empresa que produzia máscaras ineficazes contra gripe**

As autoridades chinesas fecharam uma empresa que dizia que suas máscaras protegiam do vírus AH1N1, causador da gripe suína e que infectou mais de 480 mil pessoas no mundo todo, das quais 6.070 morreram.

Coube à agência chinesa de alimentos e medicamentos (SFDA, na sigla em inglês) a decisão de fechar a fábrica, localizada em Tianjin, no nordeste do país, e que tinha começado a produzir "máscaras anti-AH1N1" mesmo sem ter formas para fabricar produtos médicos, informou hoje o jornal China Daily.

A companhia, chamada Mingda e cuja sede fica na província de Hebei, vendeu cerca de 5 mil unidades de suas máscaras, ao preço de US\$ 1,5 a unidade.

No entanto, na semana passada, o Ministério da Saúde informou que a máscara não era capaz de proteger do vírus da gripe A.

"Nenhuma máscara consegue prevenir gripes e bactérias", disse Shu Yuelong, diretor do Centro

de Pesquisa Nacional para a Gripe.

A informação foi confirmada por laboratórios no que se refere ao produto da Mingda, que só previne de alguns tipos de bacilos, estafilococos e bactérias Molina.

A Mingda não respondeu às perguntas da imprensa, e as farmácias de Pequim pararam de vender as máscaras da fabricante. Até o momento, ninguém sabe se a empresa exportou seu produto.

Na semana passada, a Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que a epidemia da doença está crescendo na China, um dos 20 países a lançar campanhas de vacinação contra a nova gripe.

Até a semana passada, a China havia confirmado 55.000 casos da nova gripe e 16 mortes pela doença. (Terra)

---

---

#### **11/11/2009 New Jersey Nets confirma ala com gripe suína na equipe**

De fora da equipes desde a derrota para o Denver Nugget na última quarta-feira, o ala segundo-anista Chris Douglas-Roberts, do New Jersey Nets, foi confirmado com a Gripe tipo A (H1N1), conhecida como gripe suína.

Em comunicado oficial, a equipe disse que o jogador está sendo tratado de acordo com a doença e o time tem seguido à risca as precauções médicas indicadas pela organização mundial de saúde e pela própria NBA.

O treinador dos Nets, Lawrence Frank, explicou que todo resto do time tomará um comprimido do remédio Tamiflu nos próximos dez dias como forma de precaução.

O técnico ainda disse que não sabe mais quanto tempo Douglas-Roberts ficará fora da equipe por conta da doença, mas a recuperação do atleta está bem. "Falei com ele nos últimos dias e não está se sentindo muito nem ainda", explicou.

A doença, que agora chega com força ao hemisfério norte por conta do inverno, já é uma série preocupação na equipe, e não apenas pelo companheiro de time doente.

"Esse problema de muito sério, mas não apenas pelo Chris. Quando vou à mercearia pela manhã, muitas pessoas estão tossindo lá também. É algo que está no ar em todos os lugares nesse momento", disse o ala veterano Bobby Simmons.(Uol)

---

---

#### **11/11/2009 EUA vivem corrida por vacina contra gripe suína**

AE - Agencia Estado

NOVA YORK - Maior economia do mundo e por muitos anos símbolo de organização, os Estados Unidos vivem cenas de países subdesenvolvidos na vacinação de seus habitantes contra o vírus da Influenza A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína. Falta de vacinas, mulheres inventam gravidez para passar na frente, outros furam filas e bancos de investimentos conseguem doses para seus funcionários com mais facilidade do que hospitais. Para completar, redes de TV conservadoras exibem reportagens alarmistas de pessoas que

---

---

morreram ou adquiriram doenças pouco comuns após serem vacinadas.

O problema começou com o governo norte-americano prometendo prover mais vacinas do que as indústrias farmacêuticas eram capazes de fabricar. No fim, conseguiu distribuir um quinto do previsto, suficiente para um décimo da população dos EUA. Temendo ficar sem vacina, muitas pessoas formaram longas filas diante de postos de vacinação.

A prioridade do governo é vacinar todas as crianças e adolescentes de 6 meses a 19 anos. Adultos com mais de 50 anos, pessoas de qualquer idade com problemas de saúde, mulheres grávidas, médicos e enfermeiros também devem ser imunizados contra o vírus.

Quem não se encaixa nesse perfil e quer receber a vacina precisa recorrer muitas vezes a trapaças. Para uma mulher, basta dizer que está grávida. Por maior que seja a suspeita das autoridades de saúde, elas não têm o direito de questionar os pacientes. O mesmo vale para homens que argumentam ser diabéticos, conforme relatam órgãos de imprensa. Além disso, devido ao frio em muitas partes dos EUA, pessoas aproveitaram para guardar lugares na fila durante a noite para vender a vaga no dia seguinte. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo. (estadão.com.br)

---

#### **11/11/2009 França faz campanha de vacinação contra gripe suína**

AE-AP - Agencia Estado

PARIS - Em uma iniciativa com o objetivo de impedir a disseminação do vírus da Influenza A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína, o governo francês iniciou hoje uma campanha para vacinar os chamados grupos de risco. A campanha convida seis milhões de pessoas a comparecer a centros especiais de vacinação. O grupo convidado inclui gestantes e aqueles com doenças crônicas.

A partir do dia 25 a vacina estará disponível para todas as crianças em idade escolar. Os trabalhadores do sistema de saúde do país também poderão se imunizar. As vacinas são cobertas pelo sistema nacional de saúde.

A França teve, até o momento, 57 mortes relacionadas à nova gripe, cerca de metade delas em territórios ultramarinos. Ainda não se sabe, porém, se a campanha será capaz de mobilizar os franceses. Uma pesquisa realizada na semana passada no país mostrou que três em cada quatro pessoas não pretendiam tomar a vacina. (estadão.com.br)

---

#### **11/11/2009 Jogador dos Nets é diagnosticado com gripe suína**

O New Jersey Nets anunciou que o ala-armador Chris Douglas-Roberts contraiu o vírus da gripe suína. O jogador já estava afastado por estar com sintomas de gripe.

O presidente dos Nets, Rod Thorn, confirmou neste sábado que Douglas-Roberts testou positivo para o vírus H1N1. Thorn disse que o jogador já está sendo tratado e que a equipe tomará todas as providências que a NBA recomenda.

A doença é mais uma baixa no time dos Nets que já sofre com várias contusões e ainda não venceu uma partida nesta temporada em seis jogos realizados. Esta marca é a pior da história da franquia. Douglas-Roberts tem médias de 15, 6 pontos e 4,8 rebotes por jogo nesta temporada.(UOL)

---

#### 4/11/2009 Gripe suína mata 7 indígenas em tribo na Amazônia, diz ONG

A gripe suína atingiu uma tribo isolada de indígenas na floresta amazônica, causando sete mortes nas duas últimas semanas, disse neste quarta-feira a Survival International.

Outros mil membros da tribo yanomami na Venezuela teriam sido contaminados pela gripe, de acordo com o grupo de proteção aos direitos dos povos indígenas.

Cerca de 32 mil índios yanomamis vivem na região de fronteira do Brasil com a Venezuela, formando a maior tribo relativamente isolada da Amazônia.

Há uma preocupação de que a gripe possa se espalhar pela região e causar mais mortes entre os indígenas, que têm pouca resistência a vírus introduzidos em suas comunidades.

O diretor da Survival, Stephen Corry, disse que a situação é crítica e que os governos de Venezuela e Brasil devem agir imediatamente para deter a epidemia e melhorar as condições de saúde dos yanomamis.

"Se eles não agirem, podemos ver mais uma vez centenas de yanomamis morrendo de doenças tratáveis. Isso seria devastador para essa tribo isolada, cuja população se recuperou apenas recentemente das epidemias que dizimaram seu povo 20 anos atrás", disse em comunicado.

Cerca de 20 por cento dos yanomamis morreram de gripe, malária e outras doenças disseminadas nos anos 1980 e 1990 quando garimpeiros invadiram seu território, de acordo com a ONG.

O governo da Venezuela fechou a fronteira e enviou equipes médicas à região.

O vírus H1N1 *o* termo médico correto para a gripe suína *o* espalhou-se pelo mundo e matou cerca de 5.000 pessoas desde seu surgimento este ano, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). **(Terra)**

---

---

#### 4/11/2009 Casa Branca nega envio de vacina da gripe suína para Guantánamo

da Reuters, em Washington

A Casa Branca negou nesta terça-feira que estivesse enviando vacinas contra o vírus da gripe suína, como é chamada a gripe A (H1N1), para a prisão de Guantánamo.

"Não há vacina em Guantánamo e nenhuma vacina está sendo enviada para a prisão", disse o porta-voz da Casa Branca, Robert Gibbs, em seu informe diário à imprensa.

Os norte-americanos estão fazendo fila para serem vacinados contra o vírus H1N1, que provoca a popularmente conhecida gripe suína.

A doença já matou ao menos mil norte-americanos e infectou outros 5 milhões.

Por causa da pouca quantidade de vacina, as clínicas limitaram sua distribuição aos grupos de alto risco, mas mesmo muitos deles não conseguiram ser vacinados.

---

---

Um porta-voz do Departamento da Defesa disse que a vacina seria oferecida a cerca de 300 detidos em Guantánamo, provocando críticas de alguns políticos conservadores e comentaristas.

"Não sei o que o Pentágono disse, mas a resposta às perguntas sobre se havia ou não uma vacina lá, ou se alguma vacina estava a caminho é não", disse Gibbs.

Os Estados Unidos ordenaram até 250 milhões de doses de vacina H1N1 de cinco empresas -- MedImmune, uma unidade da AstraZeneca, Sanofi-Aventis, Australia's CSL, GlaxoSmithKline e Novartis.(Folha Online)

---

---

#### 4/11/2009 Gripe suína preocupa Inter de Milão em Kiev

AE-AP - Agencia Estado

KIEV - Além da situação complicada que vive no Grupo F da Liga dos Campeões da Europa, a Inter de Milão está preocupada com outro fator para o jogo de quarta-feira, contra o Dínamo de Kiev: a epidemia de gripe suína na Ucrânia. As autoridades ucranianas chegaram a pedir o adiamento da partida, mas a Uefa resolveu mantê-la.

A Ucrânia é um dos países europeus mais afetados pela epidemia de gripe suína, o que fez o governo local fechar algumas escolas e proibir grandes aglomerações públicas, mas a realização do jogo entre Dínamo de Kiev e Inter de Milão, nesta quarta-feira, pela quarta rodada da Liga dos Campeões da Europa, está mantida.

Apesar disso, a Inter promete esquecer os problemas externos para se concentrar na busca da vitória, que é fundamental para manter suas chances de classificação. Como empatou nas três primeiras rodadas, o time de Milão está na lanterna do Grupo F, um ponto atrás das outras três equipes: Barcelona, Dínamo de Kiev e Rubin Kazan.(estado.com.br)

---

---

#### 4/11/2009 Grávidas devem receber vacina contra gripe suína, diz OMS

Reuters

GENEBRA - Mulheres grávidas e outras pessoas em situação de risco no hemisfério norte devem ser vacinadas contra o vírus H1N1 da gripe suína quando o tempo começar a esfriar, com a chegada do inverno a essa parte do mundo, diz a Organização Mundial da Saúde (OMS).

O órgão da ONU manifestou o temor de que as pessoas que mais precisam da vacina venham a evitá-la. A OMS insiste que a vacina não causou efeitos colaterais incomuns em centenas de pessoas que já a receberam em todo o mundo.

"Certamente, o fato de que a vacina não está sendo usada por aqueles que teriam acesso a ela e que teriam prioridade nos preocupa, sim", disse o porta-voz da OMS, Gregory Hartl.

Pelo menos 5.712 pessoas morreram por causa do vírus causador dessa gripe, de acordo com a organização. Funcionários de serviços de saúde, grávidas e pessoas com problemas como asma são consideradas de alto risco para a doença, e devem receber prioridade na imunização.

Uma epidemia de gripe na Ucrânia - com mais de 250.000 casos registrados e 70 mortes até agora - pode ser um "alerta antecipado" á medida que o inverno boreal se aproxima, disse a

---

---

OMS.

"A epidemia na Ucrânia pode ser um indicativo de como o vírus pode se comportar no hemisfério norte durante a temporada de inverno, particularmente na situação de atendimento à saúde tipicamente encontrada na Europa Oriental", disse nota da organização(estadão.com.br)

---

---

#### **4/11/2009 Guaratinguetá, em SP, confirma segunda morte por gripe suína**

Comentários..SÃO PAULO - Uma mulher de 42 anos morreu vítima de gripe suína em Guaratinguetá. Ela havia sido atendida em Aparecida. A confirmação da doença foi divulgada pela Prefeitura de Guaratinguetá. Foi o segundo caso registrado na cidade.

A nova gripe já fez 32 vítimas na região. Três delas foram na região de Bragança Paulista, 6 em São José dos Campos, 2 no litoral norte, 6 em Taubaté, 2 em Guaratinguetá, 3 em Lorena, 1 em Caçapava, 2 em Jacareí, 1 em Campos do Jordão, 1 em Potim, 1 em Redenção da Serra, 2 em Pindamonhangaba e outras 2 confirmadas pela Secretaria Estadual de Saúde, mas sem localidade revelada.(O Globo)

---

---

# Influenza A/H1N1 **CLIPPING**

30/10/2009 Remédio para colesterol pode combater gripe, diz estudo

Pode haver um novo tratamento para a gripe suína que já está nas prateleiras das farmácias: as estatinas, remédios vendidos comercialmente com nomes como Lipitor e Zocor, usadas para diminuir os níveis de colesterol. Pesquisadores divulgaram hoje um estudo mostrando que pessoas que usam esses medicamentos e foram hospitalizadas por causa da gripe sazonal tinham duas vezes mais chances de sobreviver do que as que não tomavam esse tipo de remédio.

Isso não prova que as estatinas são a cura para a gripe, já que mais estudos ainda são realizados para verificar se essas drogas podem ser um bom tratamento. O estudo sobre as estatinas, apresentado hoje durante um congresso médico, envolveu 2.800 pessoas pesquisadas entre 2007 e 2008.

"O estudo é muito promissor", disse a coordenadora, Ann Thomas, da Divisão de Saúde Pública do Oregon. As estatinas são conhecidas também por reduzirem a maioria dos problemas causados pela gripe, independentemente se for a sazonal ou a causada pelo vírus A H1N1, são as inflamações, uma reação exagerada do sistema imunológico enquanto luta contra o vírus.

Estudos prévios também descobriram que as estatinas podem ajudar as pessoas a superar a pneumonia e sérias infecções bacterianas do sistema sanguíneo. A nova pesquisa, patrocinada pelos Centros de Prevenção e Controle de Doenças, é o maior já feito nos Estados Unidos que analisa o efeito das estatinas contra a gripe.

O tratamento é uma questão muito importante para a gripe suína, já que a vacina está demorando para chegar ao público em geral. Remédios contra a gripe como o Tamiflu têm sido reservados apenas para os pacientes mais graves. As estatinas são baratas, relativamente seguras e estão entre os remédios mais utilizados em todo o mundo. (MSN Notícias)

---

---

30/10/2009 Suíça anuncia restrições à vacina da GlaxoSmithKline contra gripe suína

da France Presse, em Genebra, da Folha Online

A vacina Pandemrix criada pelo laboratório britânico GlaxoSmithKline para a gripe suína não poderá ser utilizada nas mulheres grávidas, nos menores de 18 anos e nos adultos acima de 60 anos, anunciou a Swissmedic, autoridade suíça de regulação dos medicamentos.

A Comissão Europeia aprovou no fim de setembro, por recomendação da Agência Europeia de Medicamento (Ema), o uso da Pandemrix para combater a pandemia de gripe A (H1N1) nos 27 países do bloco, além de Islândia, Liechtenstein e Noruega.

A incerteza foi provocada pelo medicamento coadjuvante AS03 utilizado para a vacina da GlaxoSmithKline.

"Os dados atuais se referem fundamentalmente aos adultos, mas não existe nenhum dado para as mulheres grávidas e os relativos a crianças são insuficientes", afirma a Swissmedic em um comunicado.

"Portanto, a Swissmedic ainda não autorizou a utilização da Pandemrix nas mulheres grávidas, nos menores de 18 anos e nos adultos com mais de 60 anos", completa o texto.

A aprovação "rápida" da Pandemrix, além da Focetria da Novartis e Celvapan do laboratório americano Baxter, foi resultado do fato de que todas elas obtiveram em 2005 uma aprovação modelo, que permite a alteração da cepa, contra o vírus da gripe aviária, H5N1.

---

---

## Vacinação

O GlaxoSmithKline (GSK) anunciou em 30 de setembro a entrega do primeiro lote de vacinas contra a gripe suína a diversos governos europeus.

O Reino Unido, país europeu mais afetado pela nova gripe, Espanha e França foram os primeiros a receber a fórmula. As autoridades sanitárias britânicas anunciaram uma campanha de vacinação em outubro para tentar evitar uma nova onda de gripe no inverno do hemisfério Norte.

A agência europeia recomendou um calendário de vacinação de duas doses com um intervalo de três semanas para os adultos, incluindo as mulheres grávidas, e as crianças a partir de seis meses de idade.

Em comunicado, contudo, reconheceu que há dados preliminares que sugerem que apenas uma dose pode bastar para os adultos e explica que as recomendações podem ser atualizadas em função dos resultados dos estudos clínicos.

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos). (Folha Online)

---

---

### 30/10/2009 Rio confirma mais 4 mortes por gripe suína e soma 120

A Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil (Sesdec) informou nesta quinta-feira que foram confirmados quatro novas mortes de pacientes infectados pelo vírus da gripe H1N1 - a gripe suína - no Rio de Janeiro. Até agora, o Estado registrou 120 mortes pela nova gripe.

Três das mortes ocorreram durante o mês de agosto e um em setembro. Entre as vítimas estão duas mulheres, um homem e uma criança de 3 anos.

De abril a outubro, o País registrou 17.219 casos da nova gripe, com 1.368 mortes confirmadas. A taxa de mortalidade da doença no Brasil é 0,7 por 100 mil habitantes.

Redação Terra

---

---

### 30/10/2009 Em uma semana, Espanha vê número de doentes de gripe suína dobrar

da Efe, em Madri

O número de pessoas contaminadas pelo vírus da gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- na Espanha dobrou em uma semana, chegando a 80.981 novos afetados, informou nesta quinta-feira o Ministério de Saúde e Política Social espanhol. Na semana entre os dias 11 e 17 deste mês, o número de contaminados pelo vírus foi de 42.387.

---

---

O ministério também confirmou que a gripe atou 63 pessoas na Espanha, nove a mais do que o último número, anunciado no dia 22.

Porém, segundo o Ministério, quase todos os casos que chegam aos centros de atendimento apresentam um quadro leve e respondem aos tratamentos convencionais.

Na Espanha, a campanha de vacinação contra a gripe suína começará no próximo dia 16. Terão prioridade os chamados grupos de risco, ou seja, profissionais de saúde, funcionários dos serviços essenciais --como bombeiros--, grávidas e doentes crônicos desde os seis meses de idade.

#### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).(Folha Online)

---

#### **30/10/2009 Sul da Itália tem quatro mortes por gripe suína em três dias**

da Ansa, em Nápoles

A cidade de Nápoles (sul da Itália) registrou nesta quinta-feira a quarta morte em apenas três dias causada pelo vírus da gripe suína, como é chamada a gripe A (H1N1). No total, a Itália já contabiliza 11 mortes em decorrência da doença, que voltou a afetar as nações do hemisfério Norte devido à chegada das estações mais frias do ano.

No país, a vítima mais recente foi o médico Eugenio Campanile, 73, que sofria de sérios problemas respiratórios. Campanile estava internado no hospital Cotugno, em Nápoles.

No mesmo centro médico estão internados outros três pacientes que contraíram a doença, todos os quadros são considerados graves. Na terça-feira (27), um outro médico, de 55 anos, morreu devido à gripe. Nos últimos dias morreu um preso que estava internado com sérias complicações de saúde devido à infecção. Ele também sofria de problemas respiratórios e cumpria prisão perpétua.

Grande parte das vítimas da gripe que morreram no sul da Itália nos últimos dias tinham problemas de saúde que aceleraram o agravamento da doença. Algumas delas morreram apenas uma hora depois de serem internadas.

Segundo dados do Instituto Superior de Saúde, entre 1º de maio e 18 de outubro, foram notificados 15.455 casos da gripe suína na Itália. No último dia 14, o governo informou que havia começado a vacinar a população contra a doença. As primeiras doses foram distribuídas na região norte.(Folha Online)

---

#### **30/10/2009 Betis confirma seis casos de gripe suína. Oito seguem em observação.**

Atualmente na Segunda Divisão do Campeonato Espanhol, o Betis anunciou mais uma péssima notícia para o seu fanático torcedor. Nesta quinta-feira, o clube de Sevilla confirmou que seis atletas do elenco contraíram a gripe A, popularmente conhecida como Gripe Suína e foram afastados imediatamente do elenco para iniciarem recuperação.

Em entrevista coletiva, os médicos do Betis confirmaram o cancelamento de todos os treinamentos desta semana e pediram a suspensão da partida contra o Villarreal B, neste domingo, válida pela décima rodada da Série B espanhola. Contudo, a comissão técnica ainda fará uma análise mais detalhada de todos os jogadores para contar a relação disponível para o confronto.

"Todos os membros do plantel, que tiveram contatos com os infectados, apresentam os sintomas da doença. Por isso, todo o elenco já acabou medicado com Tamiflú", contou o chefe do departamento médico do clube de Sevilla, Tomás Calero.

De acordo com o presidente da equipe, José León, a resposta da Real Federação Espanhola será recebida durante a manhã desta sexta-feira, horário de Brasília. "É evidente que receberemos uma resolução favorável, pois o risco de contágio é claro. Isso é muito importante, para evitar o risco de contato físico com os rivais."

Os jogadores infectados pelo vírus H1N1 no Betis são: Sergio Garcia, Arzu, Sunny, Carlos Garcia, Nelson e Israel Bascón. Entretanto, Rivas, Nano, Damià, Fernando Vega, Juande, Pavone, Caffa e Emaná apresentaram os sintomas e correm grande risco de estarem doentes, principalmente pelo contato diário com os atletas confirmados.

A gripe suína segue causando estragos no futebol europeu. No último domingo, o clássico entre PSG e Olympique de Marselha, válido pela décima rodada do Campeonato Francês, acabou sendo adiado pela Federação Francesa devido a três casos confirmados na equipe de Paris.(Yahoo Notícias)

---

---

### 30/10/2009 Vacina contra gripe suína pode causar doença rara

A vacinação contra a gripe suína (H1N1) pode aumentar o número de casos da Síndrome de Guillain-Barré, que afeta nervos responsáveis pela função motora, impedindo a locomoção, segundo neurologistas. Em nota, o Ministério da Saúde admite que "acompanhará a possível ocorrência da Síndrome de Guillain-Barré associada à vacina da nova gripe, que começou a ser distribuída no Hemisfério Norte".

Segundo o ministério, "no Brasil, a possibilidade de ocorrência da síndrome em virtude da vacina, ainda que esta seja rara, será monitorada em parceria com as secretarias estaduais e municipais".

Professor de neurologia da Universidade Federal Fluminense, o médico Osvaldo Nascimento explica que a ocorrência da síndrome está associada a algumas vacinas. "A vacina modifica o sistema imunológico, que se prepara para combater o vírus. Às vezes, a reação do organismo ataca também o nervo periférico e o paciente apresenta fraqueza nas pernas, que atinge também os braços. E pode afetar ainda a face, provocando paralisia facial. Em casos mais graves, o paciente tem dificuldades para respirar, alterações na pressão e na frequência cardíaca, necessitando de terapia intensiva e suporte respiratório", explica.

#### Alerta entre especialistas

O médico, que é da Academia Americana de Neurologia, recebeu comunicado da entidade alertando para possível aumento dos casos da síndrome devido à vacinação contra a gripe suína. "A população não deve ficar alarmada porque os casos são raros. Além disso, o problema tem tratamento. O fundamental é identificar a síndrome no início", afirma.

Um dos tratamentos é com imunoglobulina, derivado do sangue que não é produzido no País. Além de caro, o produto não é fabricado na quantidade suficiente para abastecer o mercado

---

---

mundial.

Em agosto, o governo inglês enviou, em caráter sigiloso, carta aos 600 principais neurologistas do país pedindo alerta para um possível aumento do número de casos da síndrome.

Tamiflu: receitas serão retiradas

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse ontem que o governo estuda a liberação da venda do Tamiflu, medicamento usado contra a gripe suína, nas farmácias do Brasil a partir de 2010. O remédio, que antes do início da pandemia era vendido sob prescrição médica, deverá ter controle muito mais rígido: a ideia é exigir a retenção da receita.

"Estamos revendo a estratégia de distribuição do medicamento. Temos que evitar a automedicação e a compra sem receita porque foram registrados casos de resistência", disse.

Segundo a Anvisa, que recebeu a incumbência de rever a política de controle do medicamento, a previsão é que a nova classificação do Tamiflu seja colocada em análise na próxima reunião da diretoria.

Durante a pandemia, o medicamento sumiu das farmácias e todo estoque foi centralizado no Ministério da Saúde, que o distribuiu nos estados.

---

### **30/10/2009 Filhas de Obama recebem vacina contra gripe suína nos EUA**

da France Presse, em Washington (EUA)

da Folha Online

Malia e Sasha Obama, as filhas do presidente americano, foram vacinadas contra a gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), anunciou uma porta-voz da primeira-dama, Michelle Obama, no blog da Casa Branca.

O casal presidencial, por outro lado, deverá esperar para receber sua imunização, já que não faz parte de uma faixa da população americana com prioridade --grávidas, pessoas com saúde frágil e jovens com menos de 24 anos.

Até o final do ano, os Estados Unidos devem distribuir de 45 a 55 milhões de doses de vacinas, menos que o inicialmente previsto.

No fim de semana passado, Obama proclamou estado de emergência nacional nos EUA devido à epidemia de gripe suína (H1N1). No país, o novo vírus deixou mais de mil mortos e provocou pelo menos 20 mil internações.

O vírus continua se propagando e atingiu 46 dos 50 Estados do país foram atingidos. Milhões de pessoas contraíram a doença e o número de casos segue aumentando.

O decreto assinado qualifica a situação de "emergência nacional". Ele reforça a capacidade dos centros médicos de administrar o fluxo de pacientes contaminados pelo vírus, facilitando a condução de operações de emergência.

Em nota enviada ao Congresso, Obama explica que a medida de emergência foi tomada "para estarmos prontos na hipótese de um rápido aumento do número de casos no país, que poderia submergir os serviços de saúde".

A gripe suína já matou pelo menos 5.000 pessoas em todo o mundo, segundo o último balanço da OMS (Organização Mundial da Saúde).(Folha Online)

---

DIANA BRITO

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, afirmou na manhã desta quarta-feira que o ministério está fazendo uma revisão detalhada de sua estratégia de combate ao vírus da gripe suína --a gripe A (H1N1). Ele falou à imprensa após participar de evento da OMS (Organização Mundial da Saúde) no Rio.

Segundo Temporão, a empresa que fabrica o Tamiflu (oseltamivir) --a farmacêutica suíça Roche-- será responsável pelo retorno do remédio às farmácias.

#### **Cartela do Tamiflu, recomendado contra a gripe suína, que pode voltar às farmácias**

"Evidente que estamos revendo a questão da dispersão do medicamento. É claro que isso vai depender da empresa que fabrica o remédio, que não teve condições de manter a oferta que o governo precisava comprar e ao mesmo tempo manter o medicamento nas farmácias. A empresa que vai ter que dizer se vai ter condições."

Assim que surgiram os primeiros casos de gripe suína no Brasil, a Roche priorizou o atendimento à demanda do Ministério da Saúde, que chegou formalizar um pedido à farmacêutica. Sobre as declarações desta quarta, empresa afirmou que a produção do Tamiflu já está em capacidade máxima e que manterá como prioridade atender os pedidos do ministério.

Temporão disse também que o Ministério da Saúde vai ter que tomar providências para evitar a automedicação e a compra sem receita médica do Tamiflu. O ministro prevê, inclusive, que as receitas fiquem retidas na farmácia, à exemplo de prática já adotada na venda de remédios controlados.

"Isso é fundamental, porque já foram detectados em vários países do mundo casos de resistência ao Tamiflu, que é a única arma que nós temos, além da vacina, que poderemos contar a partir do ano que vem."

Este maior controle na venda do Tamiflu, segundo Temporão, será discutido na próxima reunião da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). O órgão, responsável pela regulação do mercado farmacêutico, confirmou a informação.(Folha Online)

---

---

O ministro da Saúde da Itália, Ferruccio Fazio, e o médico da seleção italiana e presidente da Associação de Médicos Esportivos de Futebol, Enrico Castellacci, se reunirão na sexta-feira para estudar a possibilidade de vacinar os jogadores contra o vírus da gripe suína (A H1N1).

A ideia é incluir os atletas entre as pessoas que terão prioridade para receber a vacina no país. O temor aumentou com as confirmações de que jogadores de clubes europeus estão com o vírus.

Na França, o jogo entre Paris Saint-Germain e o Olympique de Marselha, que seria realizado no domingo, foi adiado por causa da divulgação do terceiro caso de gripe suína no elenco do PSG.

Na Inglaterra, a Agência de Proteção de Saúde pediu aos clubes de futebol do país que combatam o "desagradável" hábito dos jogadores de cuspir em meio aos jogos, pois isso poderia aumentar o risco de espalhar o vírus da gripe suína.

O alerta foi feito após vários atletas que atuam no país serem contaminados com o vírus. Blackburn e Bolton são os times com jogadores que estão com a gripe.

O ministro italiano já anunciou a vacinação de todos os atletas italianos que participarão dos

#### 28/10/2009 Gripe suína: Inglaterra pode proibir 'cuspe' de jogadores

A confirmação da contaminação dos jogadores do Blackburn com o vírus da gripe suína - H1N1 -, e o medo de um possível surto em outros clubes que disputam o Campeonato Inglês, fizeram a Agência de Proteção à Saúde do país (HPA) tomar uma atitude inusitada: proibir os jogadores de cuspirem no gramado.

Em conversa com a Federação Inglesa (FA), a agência solicitou que os jogadores de todos os clubes sejam orientados a evitar definitivamente o hábito, comum não só em terras inglesas, mas nos campos de todo planeta bola. Segundo os médicos, cuspir no gramado pode aumentar muito o risco de contaminação pela gripe suína.

"Cuspir, além de desagradável, é anti-higiênico. Acredito que os jogadores não fazem isso em lugares públicos, então, não deveriam fazer dentro do campo também", diz um comunicado da Agência de Proteção à Saúde.

A princípio, o pedido da Agência foi bem visto dentro da Federação Inglesa, que informou que "se guiará pelas autoridades pertinentes no que diz respeito à saúde". Dentre as providências solicitadas aos atletas estão também as mais conhecidas aos cidadãos 'comuns': lavar as mãos com frequência, cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir.(Yahoo Notícias)

---

---

#### 28/10/2009 Gripe suína: governo estuda volta do Tamiflu às farmácias

O governo solicitou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a revisão da política de controle do Tamiflu, antiviral usado no tratamento da gripe suína. A ideia é tornar a vigilância mais rígida do que é atualmente. O medicamento pode voltar a ser comercializado em farmácias em 2010, segundo informou nesta quarta-feira o jornal O Estado de S.Paulo.

Antes do surto da gripe suína, o Tamiflu era vendido nas farmácias sob prescrição médica. De acordo com o jornal, a ideia é começar a exigir a retenção da receita, assim como ocorre com alguns medicamentos antidepressivos, por exemplo. A nova classificação deve ser analisada na próxima reunião da diretoria da Anvisa. "Há uma expectativa de que, no próximo ano, o remédio volte a ser comercializado", disse ao jornal o diretor da Anvisa, Dirceu Barbano.

O maior rigor para a venda do medicamento seria uma forma de evitar que o uso do produto seja feito de forma indiscriminada.

No início da epidemia da doença, a empresa fabricante, a Roche, recolheu o Tamiflu do varejo. O Ministério da Saúde não determinou uma proibição formal para a comercialização nas farmácias, mas fez um pedido à fabricante. A Roche, por sua vez, informava que a prioridade era atender a demanda do governo.

Para a próxima onda da gripe, esperada para 2010, a estimativa é a de que haja uma produção maior do Tamiflu. A maior oferta do antiviral abriria a possibilidade para a venda no varejo. De acordo com o Ministério da Saúde, apesar do estudo de viabilidade, não há nada acertado para o retorno do Tamiflu às farmácias.(Terra)

---

---

#### 28/10/2009 Adolescente morre em Jacareí, em São Paulo, vítima da gripe suína

SÃO PAULO - A adolescente Amanda Montroni, de 16 anos, morreu na terça-feira em Jacareí, cidade a 82 Km da capital paulista, vítima de gripe suína. A família acusa o hospital de

---

---

negligência.

Amanda morreu depois de 14 dias internada no Hospital São Francisco. Segundo a família, a adolescente teve dores no corpo e febre alta dias antes de ser hospitalizada e chegou a ser medicada e mandada de volta para casa por três vezes, até que foi internada.

- Ele só dava medicamento, ficava quatro horas e mandava embora, entendeu? Porque ela já estava sentindo o sintoma que eu falei pra ele, e ele não suspeitou nada, achou que era a garganta que estava inflamada - conta a mãe da garota, Andréa Montroni.

O diretor técnico do hospital, Alberto Sampaio Junior, negou ter havido negligência.

- Não tinha como internar antes. Mesmo porque, num primeiro momento, ela teve um outro quadro e foi medicada inclusive com antibiótico, não tinha nada a ver com o quadro da gripe suína - afirma. - Quando ela teve presente o quadro, aí sim, procedeu-se a internação. Nesse momento, anteriormente ela não teve o quadro compatível - disse.

Na escola estadual Coronel Carlos Porto, onde Amanda estudava, a preocupação de outros pais é evidente.

- - Nem copos descartáveis, nem sabão para lavar as mãos, nem um álcool. Eu estive na escola de manhã hoje, não tem isso pros alunos - diz a empregada doméstica Léa Chaves Santos.

Essa é a segunda morte confirmada na cidade. Depois de quase uma semana internada no Hospital Alvorada, no dia 31 de julho, uma mulher de 37 anos que estava grávida morreu vítima da doença.

Até agora 80 casos da nova gripe foram confirmados em Jacareí.

A secretaria estadual de Educação informou que a estudante estava afastada da escola desde o dia sete de outubro, por isso, as aulas não foram suspensas. A secretaria informou também que a unidade toma todas as medidas preventivas de higiene.

No total, já são 31 mortes causadas pela doença na região. Essa semana, exames confirmaram que um paciente de Pindamonhangaba, morto em agosto, e um comerciante em Redenção da Serra, morto no mês passado, também estavam com gripe suína. (O GLOBO)

---

---

#### 28/10/2009 Quatro jogadores do Betis podem estar com Gripe Suína

Na manhã desta quarta-feira, o departamento médico do Betis anunciou que quatro jogadores da equipe podem estar infectados pela Gripe Suína. E que alguns outros atletas também podem ter contraído o vírus, mas ainda não apresentam sintomas. As informações são do jornal As, de Madri.

Os jogadores Sunny, Arzu, Carlos García e Sergio García são os atletas que supostamente estão infectados. O chefe do departamento médico do Betis, Tomás Calero, disse que os jogadores já estão sob cuidados.

"Carlos García, Sergio García, Arzu e Sunny estão sofrendo de um processo infeccioso que provavelmente é causado pelo vírus H1N1. Dentro de 48 horas será possível saber se os jogadores contraíram a Gripe Suína, pois eles já fizeram exames".

Para Calero ainda há, pelo menos, mais cinco jogadores que também podem estar infectados, mas não apresentam sintomas evidentes da doença.

"Israel, Damiá, Juande, Nano e Ricardo podem estar com o vírus encubado, mas ainda não há uma grande preocupação com eles. Tem que ver a evolução, pois cada caso é um caso. O vírus funciona de uma maneira distinta em cada organismo e como já está alarmado, é necessário

---

---

cuidados específicos", finalizou o médico.

O clube já enviou para a Federação Espanhola um informe contando a situação e, se os casos forem confirmados, é possível que a partida de domingo, contra o Villareal B, seja adiada(Terra)

---

#### 23/10/2009 Vacinação contra a nova gripe nos EUA enfrenta a falta de imunizantes

Da Reuters

Em Milwaukee, Departamento de Saúde tem menos de 7 mil doses. Centros de saúde pública participam da campanha.

Homem recebe dose da vacina contra a nova gripe nos Estados Unidos, nesta sexta-feira (23). No país, faltam vacinas para todos. Em Milwaukee, por exemplo, o Departamento de Saúde tem menos de 7 mil doses para serem aplicadas.

---

#### 23/10/2009 Gripe suína deixa 5.000 mortos em todo o mundo, diz OMS

da Folha Online

Ao menos 5.000 pessoas, em 195 países e territórios, morreram por causa da gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1) desde seu surgimento em março passado, segundo o mais recente balanço divulgado nesta sexta-feira pela OMS (Organização Mundial da Saúde). O balanço anterior citava 4.735 mortos.

A nova gripe, que tem baixa letalidade, mas é transmitida facilmente, deixou 414.945 pessoas infectadas em todo o mundo.

Os dados correspondem aos contágios contabilizados até o dia 17 de outubro e a agência das Nações Unidas reitera que os casos registrados são os confirmados em laboratório, e, por isso, estima que o número total seja maior.

Segundo a organização, que decretou pandemia em junho passado, a gripe começou a retroceder nas regiões tropicais e os contágios se mantêm estáveis no hemisfério Norte, embora as doenças respiratórias continuem se expandindo e aumentando sua intensidade.

A América continua sendo a região onde houve mais mortes, com 3.539 vítimas fatais confirmadas e 160.129 contágios.

Na região do Pacífico Ocidental, foram contabilizados 455 mortes e 122.267 casos. No Sudeste asiático, houve 573 óbitos e 41.513 pessoas se contagiaram. Já na Europa, 261 pessoas morreram e outras 63 mil foram infectadas pelo vírus. Na área do Mediterrâneo oriental, foram registrados 96 óbitos e 14.739 casos. E na África, 75 pessoas morreram e 13.297 foram infectadas pelo vírus A.

Nos últimos dias, a Islândia, o Sudão e Trinidad e Tobago registraram seus primeiros casos de morte pelo vírus H1N1.

Já Mongólia, Ruanda e São Tomé apresentaram os primeiros casos de contágio da nova doença, sete meses após o primeiro caso ser registrado, no México.

Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações,

---

irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).(Folha Online)

---

---

#### **23/10/2009 PE confirma 5ª morte pela gripe suína no Estado**

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) confirmou nesta sexta-feira a quinta morte em decorrência da gripe suína em Pernambuco, a primeira do sexo masculino. O homem, que não teve o nome divulgado, tinha 51 anos e havia sido internado no hospital Oswaldo Cruz, no Recife, no dia 22 de setembro. Ele era morador da cidade de Goiana, a 65km da capital pernambucana.

O homem morreu no mesmo dia em que deu entrada no hospital, já que segundo a SES, seu estado de saúde era grave. "Ele apresentava um quadro de febre alta, dores no tórax, septicemia (processo infeccioso em que germes invadem o sangue) e insuficiência respiratória grave", afirma o comunicado oficial divulgado pela secretaria. O paciente deu entrada na UTI, foi reanimado nove vezes, mas, na décima parada cardíaca, não resistiu.

A confirmação acontece um dia depois do registro da 4ª morte pela doença no Estado. Na quinta-feira, uma gestante de 27 anos foi confirmada como vítima da gripe suína.

De acordo com o último boletim epidemiológico divulgado pela secretaria, Pernambuco contabiliza 109 casos confirmados da nova gripe. Há outros 137 casos sob investigação e 17 pacientes internados, sendo 11 na rede pública e 6 em hospitais particulares.

Em boletim divulgado na segunda-feira, o Ministério da Saúde informou que, de abril a outubro, o País registrou 17.219 casos da nova gripe, com 1.368 mortes confirmadas.

Especial para Terra

---

---

#### **23/10/2009 Rio confirma mais 3 mortes por gripe suína; Estado tem 116**

A Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro confirmou nesta quinta-feira mais três mortes causadas pela gripe suína. Com os novos casos, sobe para 116 o número de vítimas fatais da doença no Estado.

De acordo com a secretaria, as mortes aconteceram entre agosto e setembro. As vítimas são duas mulheres, de 32 e 34 anos, que morreram, respectivamente, em 7 de agosto e 2 de setembro. Ainda segundo a secretaria, um menino de 3 anos, morador do Rio de Janeiro, morreu no dia 29 de agosto.(Redação Terra)

---

---

#### **23/10/2009 Em 1 semana, dobram casos de gripe suína na Inglaterra**

AE-AP - Agencia Estado

LONDRES - Autoridades britânicas disseram que o número de casos de Influenza A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína, quase dobrou na semana passada no país. O governo estima que tenha havido mais 53 mil infecções pela doença. Na semana anterior a

---

---

essa, haviam sido registrados 27 mil novos casos. Os números, porém, são projeções e os próprios funcionários alertaram, em comunicado, de que há "uma dose considerável de incerteza" sobre a precisão desses dados.

A Grã-Bretanha começou ontem a vacinar os grupos de maior risco, incluindo funcionários do setor de saúde e aqueles com problemas médicos graves. O maior aumento de casos de medicação com o Tamiflu ocorreu com crianças entre 5 anos e 14 anos.(estadão.com.br)

---

## 22/10/2009 Gripe suína afeta principalmente menores de 25 anos

Reuters

Comentários..WASHINGTON - A metade dos hospitalizados com o vírus H1N1 tem menos de 25 anos, uma clara imagem de que a pandemia está afetando os jovens de forma desproporcional, informaram na terça-feira autoridades sanitárias americanas.

Os pesquisadores destacaram que informações de 27 estados revelam que 53% das pessoas suficientemente doentes com a gripe H1N1 para ser hospitalizadas têm menos de 25 anos, e somente 7% dos internados têm 65 anos ou mais.

- Quase um quarto das mortes está ocorrendo em pessoas com menos de 25 anos - disse Anne Shuchat, médica dos Centros para o Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC na sigla em inglês).

- Especificamente, 23,6% das mortes estão neste grupo. Cerca de 65% dos falecimentos acontecem entre pessoas que vão dos 25 aos 64 anos - acrescentou a especialista.

Somente 12% das mortes se concentram em maiores de 65 anos. Em um ano normal, 90% daqueles que morrem de gripe têm mais de 65 anos.

O governo americano está tratando de vacinar as pessoas contra tanto a gripe sazonal como a gripe suína ao mesmo tempo, colocando à disposição ambas vacinas.

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, foi vacinado na terça-feira contra a gripe sazonal. De acordo com a porta-voz da Casa Branca, ele deverá esperar sua vez para receber sua vacina contra o H1N1.

Cinco empresas estão fabricando os dois tipos de vacinas para o mercado americano: Sanofi-Aventis SA, CSL Ltd, Novartis AG, GlaxoSmithKline e a unidade MedImmune de AstraZeneca.(O GLOBO)

---

## 22/10/2009 Nova gripe deve permanecer por longo tempo, comenta médico

Vírus da Influenza circulam entre as espécies.

Ele pode ser transmitido entre os porcos sem causar doença.

Quando a nova gripe começou a afetar os humanos a suspeita inicial caiu sobre os suínos como fonte original da infecção. A identificação do genoma do novo vírus (Influenza A H1N1) confirmou que este continha material genético de vírus Influenza de aves, homens e porcos.

Tudo isso criou o primeiro nome, embora questionado, da nova epidemia que ainda é chamada de gripe suína pelo povo. O fato curioso é que até pouco tempo atrás não se havia identificado o vírus humano em suínos.

Mesmo no México, foco inicial da pandemia, uma fazenda de criação de porcos foi

---

exaustivamente pesquisada sem que se encontrasse porcos infectados.

Os porquinhos e o negócio de criação de suínos sofreram muito com essa confusão inicial. No Egito, por exemplo, em um movimento político mascarado de ação de saúde pública, milhares de porcos foram sacrificados, sem base científica alguma.

A busca por suínos infectados pelo vírus da nova gripe continuou. Atualmente temos confirmações de porcos infectados pelo novo vírus humano no Canadá, Estados Unidos, Noruega, Argentina e Irlanda do Norte.

Esses diagnósticos, inclusive com o relato de que algumas vezes os animais permanecem assintomáticos servem para que mostremos como os vírus da Influenza circulam entre as espécies.

Provavelmente esse vírus que nos assusta desde o meio do ano, fez o caminho inverso, vindo dos porcos para os humanos, no final de 2008 ou início de 2009.

#### Reservatório

Os vírus Influenza circulam entre aves, homens e porcos, sendo que os suínos funcionam como cadinhos onde os diversos materiais genéticos podem se misturar e daí surgir um novo vírus, como o novo H1N1.

Vamos relembrar pontos importantes: a gripe não se transmite a partir do consumo de carne de porco, cozida adequadamente. O risco maior fica para os funcionários das fazendas de criação de suínos e dos abatedouros, que deverão ser vacinados assim que possível.

A descoberta dos porcos assintomáticos e portadores do vírus anuncia a possibilidade de que o novo vírus talvez tenha encontrado um reservatório animal, já que pode ser transmitido entre os porcos sem causar doença.

Tudo isso pode apontar para o fato de que ainda iremos conviver com o H1N1 por muito tempo.(G1)

---

---

#### **21/10/2009 Escolas são foco de propagação de gripe suína nos EUA, dizem testes**

MAGGIE FOX

da Reuters, em Washington

O resultado de dezenas de milhares de testes de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- indica que o vírus se propaga das crianças em idade escolar para o restante da população norte-americana, informaram os fabricantes dos testes.

A Quest Diagnostics, que produz um teste disponível comercialmente capaz de confirmar a infecção por gripe suína, afirmou que a descoberta sugere que muitos adultos ainda serão infectados pelo vírus.

"Com base nos testes executados desde que a Quest Diagnostics começou a oferecê-los para o H1N1, em maio de 2009, as crianças entre 5 anos e 14 anos experimentaram as taxas mais altas de positividade para o H1N1 do que qualquer outra faixa etária", informou a empresa em seu relatório.

O teste da Quest é por PCR, que amplia o material genético do vírus para poder ser detectado e é parecido com os testes usados pelos departamentos de saúde pública para confirmar o H1N1.

Os testes de gripe instantâneos de consultórios médios são capazes de dizer apenas se uma pessoa tem ou não o influenza A. Eles não conseguem informar a cepa e com frequência não

---

---

detectam a nova cepa H1N1.

O Centro para Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC, na sigla em inglês) desistiu de tentar contar o número de pessoas com H1N1, dizendo apenas que ele passa de milhão. Apenas alguns casos são testados.

O CDC relatou que os dados informados por 27 Estados americanos indicam que 53% das pessoas doentes o bastante para serem internadas com a gripe H1N1 têm menos de 25 anos, e apenas 7% das internações são de pessoas com 65 anos ou mais --diferente da tendência observada com a gripe sazonal.

Jay Lieberman, diretor médico da Quest Diagnostics e pediatra da Universidade da Califórnia em Irvine, disse que os dados obtidos com os testes da Quest, com base em 76.500 amostras coletadas entre 11 de maio e 11 de outubro de 2009, podem complementar as descobertas do CDC, que cobrem menos de 5.000 pacientes.(Folha Online)

---

## 21/10/2009 Reino Unido inicia vacinação em massa contra gripe suína

da BBC Brasil

O Reino Unido deu início nesta quarta-feira a um programa de vacinação em massa contra a gripe suína, semanas antes da chegada do inverno no hemisfério Norte.

Pacientes de hospitais em estado grave, médicos e enfermeiros serão os primeiros a receber a vacina, dos 14 milhões de pessoas identificados como "grupo prioritário".

A partir da semana que vem, médicos de família vão contatar pessoas com problemas de saúde, sistema imunológico prejudicado e mulheres grávidas para que recebam a vacina.

As autoridades médicas envolvidas no programa pediram a todos do grupo prioritário que tomem a vacina. O governo ainda vai decidir se o resto da população também deverá ser imunizado.

Os Estados Unidos, a Austrália e a China já estão com campanhas de vacinação contra gripe suína em andamento.

As autoridades médicas chinesas iniciaram nesta terça-feira (20) um programa de vacinação em massa em Pequim, em que esperam imunizar 5 milhões de pessoas até dezembro.

Entre as prioridades chinesas estão estudantes de escola primária e secundária, médicos, enfermeiros, funcionários públicos e idosos acima dos 60 anos.

Pandemia

No Reino Unido, o auge da pandemia até agora ocorreu no verão, mas nas últimas semanas, o número de casos voltou a subir. Até outubro, foram registradas 106 mortes no Reino Unido por causa do vírus.

O chefe de Saúde do governo, Liam Donaldson, disse que o programa de vacinação está começando bem a tempo para o inverno, quando teme-se que uma nova onda de gripe suína afete a região.

"Esta é a primeira pandemia para a qual temos uma vacina para proteger as pessoas. Peço a todos no grupo de prioridade que tomem a vacina", disse Donaldson.

Apesar de a vacina ter sido produzida mais rapidamente do que o normal, Donaldson negou que ela tenha sido apressada e ressaltou que é segura.

Segundo ele, intensivos testes em um protótipo permitiram aos fabricantes produzir a vacina

rapidamente, uma vez que as amostras do vírus H1N1 --da gripe suína-- se tornaram disponíveis.

As autoridades também ressaltaram a importância de médicos e enfermeiras tomarem a vacina, para não transmitir o vírus para pacientes ou familiares.

O programa de vacinação representa um grande desafio logístico para os serviços de saúde e deve levar dois meses para ser completado.

Ele será implementado junto a uma campanha de vacinação contra a gripe comum e forçou clínicas britânicas a contratarem mais funcionários para lidar com a demanda.

De acordo com o sistema criado pelo governo, o grupo de prioritários foi dividido em quatro.

As pessoas com menos de 65 anos com problemas de saúde e sistemas imunológicos prejudicados, como pacientes de quimioterapia, vão ser vacinados primeiro.

Em seguida, serão vacinadas as mulheres grávidas, depois pessoas que moram com indivíduos que tenham o sistema imunológico comprometido e, depois, as pessoas com mais de 65 anos que tenham problemas de saúde.

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, quase 5.000 pessoas morreram de gripe suína em todo o mundo, neste ano. Estima-se que 400 mil pessoas tenham sido contaminadas pelo vírus.(Folha Online)

---

---

#### 19/10/2009 Especialistas alertam para transmissão de gripe suína a porcos

O setor de criação de porcos já sofreu problemas nos Estados Unidos devido à falsa percepção de que o consumo de carne de porco pode causar gripe suína. E agora os criadores estão se preparando para o primeiro caso confirmado de transmissão do vírus a um porco no país, algo que, a essa altura, parece inevitável, afirmam os especialistas.

Para além do impacto econômico do problema, os especialistas alertam que, caso transmitida aos porcos, a gripe suína poderia passar por rápida mutação e adquirir forma mais mortífera, dadas as condições de superlotação que prevalecem em muitas das criações comerciais de porcos. Oficialmente conhecido como H1N1, o novo vírus da gripe suína, ao que parece, foi formado com base em outras variantes presentes em porcos. Sua presença já foi detectada em porcos do Canadá, Argentina e Austrália, mas não em porcos dos Estados Unidos, pelo menos até o momento.

"Mas antecipamos que venha a chegar aqui", disse Rodney Baker, um veterinário especialista em suínos na Universidade Estadual do Iowa. A mais provável causa de transmissão seria o contato com um funcionário infectado com a gripe suína, segundo ele.

"Sabemos que a carne de porco não transmite o vírus da gripe, mas a percepção pública e a mídia noticiosa realmente transformaram esse assunto em um circo", disse Baker. "E por isso estamos bem paranóicos com a possibilidade de destruição do nosso setor de criação de porcos por conta do vírus, ainda que a preocupação quanto a isso não tenha base real".

Gripe suína é mais amena nos porcos?

Os germes da gripe são transmitidos de seres humanos para porcos e de um porco para outro da mesma forma que germes são transmitidos entre seres humanos - tosses, espirros e corrimentos nasais. "Os porcos tosse e espirram bastante, quando infectados com a maioria dos vírus", apontou Baker, que também é presidente da Associação Americana de Veterinários Suínos.

Mas comparados aos seres humanos, os porcos parecem menos prejudicados pelo vírus que porta seu nome, ele afirmou. Porcos aos quais foi administrado o vírus da gripe suína por pesquisadores do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos passaram 48 horas

---

---

tossindo, dormindo e sem vontade de comer, disse Baker. "Depois disso, se recuperaram rapidamente. Na verdade, os porcos parecem se recuperar da gripe mais rápido que os seres humanos".

### Mutação da gripe suína

Mas quando se instala nos porcos, o vírus da gripe suína pode se combinar a outros vírus e ressurgir na população humana em variante mais agressiva, afirmam cientistas e observadores setoriais preocupados com essa possibilidade. "Os porcos servem como ótimo tubo de ensaio para novas mutações de vírus da gripe", diz Robert Martin, um dos principais dirigentes do Pew Environment Group, de Washington, que em 2008 conduziu um estudo sobre operações industriais de criação de animais.

A maioria dos porcos criados comercialmente hoje em dia são produtos de operações de alimentação confinada, nas quais milhares de animais ficam confinados em áreas restritas, onde são engordados para o mercado. "A preocupação é que, dada a presença de tantos animais, o vírus possa passar por diversas gerações de mutação ao longo de um período relativamente curto", disse Martin.

Baker, o veterinário especializado em porcos, diz que vírus humanos e vírus de pássaros foram transmitidos a porcos em diversas ocasiões, na metade e no final dos anos 90, e se recombinaram a vírus porcinos para se tornar os novos vírus dominantes na atual população suína. Mas "jamais tivemos um caso de vírus que se recombinasse em porcos e viesse a se tornar o novo vírus humano, pelo menos até agora, a menos que no caso atual o vírus tenha sido transmitido de forma direta de um porco a um ser humano".

Em determinado momento, o novo surto de gripe suína que está varrendo o globo pode ter se incubado em porcos, talvez formado por vírus originários de pássaros ou seres humanos. "Os ancestrais desse vírus foram localizados nos suínos, de modo que é provável que ele se tenha originado dos porcos, em algum momento", disse Raul Rabadan, biólogo da Universidade Colúmbia, em Nova York, que estudou as origens dessa variante.

Ainda que Rabadan e outros pesquisadores tenham sugerido que o atual vírus tem origem suína, o setor de criação de porcos continua a não estar convencido. Baker diz que "a maior parte de nós, que trabalhamos no lado de criação de animais, está ainda em dúvida - imaginamos que o vírus possa ter surgido nos perus ou algo assim".

### Protegendo os porcos contra a gripe suína

Para prevenir a transmissão do novo vírus H1N1 da gripe suína de pessoas para porcos, o Conselho Nacional de Criadores de Porcos dos Estados Unidos está recomendando que os criadores concedam licenças aos seus funcionários doentes e que, quando eles estiverem trabalhando, se lavem frequentemente e utilizem trajes protetores, em seu contato com os porcos.

Outras sugestões incluem limitar o número de visitantes permitidos nas fazendas, monitoração de trabalhadores que tenham viajado ao exterior, observação estreita dos porcos em busca de sinais de infecção e, quando possível, encorajar os trabalhadores a se vacinarem contra a gripe suína, assim que a vacina estiver disponível.

O Departamento da Agricultura norte-americano produziu um chamado "vírus-base", que diversas companhias farmacêuticas estão empregando para a fabricação de vacinas para porcos, ainda que elas não devam estar disponíveis antes de novembro, segundo Baker. Quando a vacina estiver disponível, seu uso não será obrigatório para os criadores de porcos, já que o consumo de carne de animais infectados com a gripe suína é seguro.

"Determinar se será necessário vacinar os animais contra o novo H1N1 dependerá diretamente da severidade que a doença atingir na população humana e de começarmos ou não a registrar casos na população suína", disse John Clifford, diretor de veterinária do departamento, em conversa com jornalistas em setembro.

Os criadores podem optar por vacinar os animais contra gripe, de qualquer forma - uma prática comum já que animais doentes comem menos, crescem mais devagar e obtêm preços de venda

---

menores, disseram funcionários do departamento à National Geographic.

Dada a percepção sobre a associação entre gripe suína e porcos, os produtores podem optar por vacinar seus animais a fim de manter sua imagem de marca, afirmou Baker.

Setor já prejudicado pela gripe suína

O setor de criação de porcos já perdeu centenas de milhões de dólares desde que o vírus primeiro surgiu entre os seres humanos, em abril, diz Jennifer Greiner, diretora de ciência e tecnologia do Conselho Nacional de Criadores de Porcos, em Washington.

Ela disse, por exemplo, que "este ano não tivemos a alta usual nos preços da carne de porco durante o verão", causada pelo maior número de churrascos. O setor de suinocultura promoveu uma campanha de marketing agressiva quanto à segurança da carne de porco, mas teme que a mensagem não esteja chegando ao público.

Um surto muito alardeado de gripe suína entre os porcos poderia agravar ainda mais a situação, disse Greiner.(TERRA NOTÍCIAS)

Tradução: Paulo Migliacci ME

---

---

#### **19/10/2009 Jovem de 26 anos é a primeira vítima fatal da gripe suína em Jaboticabal, SP**

EPTV - Jaboticabal registrou a primeira morte causada por gripe suína do município neste fim de semana. A vítima é um jovem de 26 anos que morreu no sábado, após complicações respiratórias. O rapaz sofria de bronquite crônica.

Na cidade, foram notificados 72 casos suspeitos, mas apenas dois foram confirmados. Além do rapaz de 26 anos, um menino de 10 anos teve o diagnóstico da nova gripe confirmado, mas já deixou o hospital e passa bem. Em outubro, não foram registrados novos casos suspeitos de nova gripe em Jaboticabal.

A região de Ribeirão Preto registra 11 mortes causadas pela nova gripe: três em Ribeirão, três em Franca, uma em Barretos, uma em Buritizal, uma em Sertãozinho, uma em Bebedouro e uma em Jaboticabal.(O GLOBO)

---

---

#### **19/10/2009 Alemanha terá vacinas contra gripe suína diferentes para governo e população**

da Deutsche Welle, na Alemanha

Membros do governo alemão e funcionários públicos terão acesso a uma vacina sem aditivos contra o vírus da gripe suína, denominada oficialmente A (H1N1), diferente da que será ministrada à população. Associações de médicos criticam.

A chanceler federal alemã, Angela Merkel, os demais membros do governo alemão e funcionários dos ministérios vão receber uma vacina contra a chamada gripe suína diferente da que será ministrada ao restante da população, confirmou um porta-voz do poder executivo.

Trata-se de uma vacina dos laboratórios norte-americanos Baxter, sem aditivos, que foi também encomendada pelo Exército para ser facultada aos soldados em missão no exterior. "Compramos 200 mil vacinas Celvapan da firma Baxter", disse neste domingo (18) um porta-voz do Ministério do Interior, confirmando uma notícia do semanário "Der Spiegel".(Folha Online)

---

---

## 19/10/2009 França inicia campanha de vacinação contra a gripe suína

da France Presse, em Paris (França)

A campanha de vacinação contra o vírus da gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1) começará nesta terça-feira (20) na França.

Na primeira etapa de imunização, receberão a vacina os funcionários prioritários dos hospitais -- os que trabalham na reanimação neonatal e pediátrica, assim como os que estão em contato com pacientes com gripe ou portadores de fatores de risco.

Segundo o governo francês, depois das férias escolares de novembro, a campanha será aberta para toda a população.

### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).(Folha Online)

---

## 19/10/2009 Criticada, matança de porcos devido à gripe suína deixa lixo acumulado no Egito

da Efe, no Cairo

Seis meses depois de o Egito sacrificar os porcos do país como uma criticada forma de combate à gripe suína (A H1N1), a medida não só deixou milhares de criadores à beira da miséria como gerou a acumulação de lixo.

"O porco era como uma palmeira que dava frutos. Cada vez que tínhamos fome, comíamos dela. Agora, do que viveremos?", disse Alnuqrashi Sedki, catador de lixo que criava porcos.

Como Sedki, dezenas de milhares de catadores --chamados de "zabalin" no Egito-- que vivem na parte leste do Cairo, nos arredores da montanha de Muqatam, se sentem inseguros após perderem os porcos dos quais dependiam para viver.

Em abril, as autoridades egípcias ordenaram o sacrifício de 350 mil porcos para evitar a propagação da gripe suína, apesar de não haver registros de casos da doença no país até então e de a medida ter sido classificada de inútil pela OMS (Organização Mundial de Saúde). Embora esta gripe tenha tido origem nos porcos, os animais não são mais o centro do problema.

Entre montes de lixo e rodeado por moscas, Sedki, que tem seis filhos, disse à agência de notícias Efe que sua renda caiu 80%. O catador, de 40 anos, diz que vivia bem quando cobrava 1.500 libras egípcias (quase US\$ 300) ao mês por recolher lixo.

Além disso, vendia lixo para usinas de reciclagem e a carne dos porcos que tinha para restaurantes.

O recolhimento de quase 14 mil toneladas de lixo por dia do Cairo sempre foi o negócio dos zabalin, quase todos da minoria cristã, que passavam de casa em casa para levar o lixo em um

---

carrinho até seu bairro. Os muçulmanos, maioria da população egípcia, não consomem carne de porco por motivos religiosos.

Ali, separavam o lixo em seus próprios lares para alimentar os porcos com resíduos orgânicos e para vender os produtos de plástico e de papelão às fábricas de reciclagem.

Nos últimos anos, o sistema de coleta de lixo mudou em alguns lugares do Cairo, já que várias companhias estrangeiras se encarregaram de recolher os resíduos substituindo os carrinhos puxados por burros por caminhões.

Em outras zonas do Grande Cairo, no entanto, se mantém o sistema tradicional, o que gerou uma inusitada acumulação de lixo nas já sujas ruas da capital.

"Agora não temos porcos para vender e não cobramos das casas porque não recolhemos mais seu lixo", conta Sedki.

Sentada em cima de uma montanha de papéis sujos, a irmã de Sedki, que não quis se identificar, disse à Efe que as autoridades sacrificaram os mil porcos que criava no pátio de sua casa.

"Quando vieram aqui para matar nossos animais, nos pagaram 50 libras egípcias (US\$ 9) por cabeça, mas agora que renda teremos?", perguntou a mulher, que divide o negócio com Sedki e com o resto de sua família.

Os únicos "zabalin" que não sofreram com a perda dos porcos são os que trabalham nas usinas de reciclagem.

"Para nós, o sacrifício dos porcos foi bom. Há menos mau cheiro em Muqatam e o bairro está mais limpo", disse Gerguis Gamal, enquanto fazia cabides de plástico reciclado.

Alguns lixeiros ainda sobrevivem da coleta dos resíduos recicláveis, enquanto outros tiveram que mudar de profissão.

Como já não há porcos, os lixeiros se negam a recolher os restos orgânicos que antes serviam como comida para estes animais.

Também não passam de casa por casa para levar seus sacos de lixo e escolhem os resíduos de que precisam e deixam todo o resto nas avenidas do Cairo.

Como consequência, o lixo se acumulou nas ruas e o mau cheiro que antes dominava o bairro dos "zabalin" se transferiu para diversas esquinas da capital do Egito.

Para piorar, as companhias de lixo estrangeiras, com suas tecnologias avançadas, não puderam competir com o lixeiro tradicional nem cumprir com as condições impossíveis dos contratos que assinaram com o Governo egípcio. Além disso, houve greves que agravaram ainda mais o problema.

"O dinheiro que ganhávamos com a criação dos porcos nunca voltará. Então, o que pedimos é voltar a recolher o lixo das casas", disse Sedki. (Folha Online)

**19/10/2009 Brasil realizará vacinação contra gripe suína entre março e abril de 2010, diz Temporão**

DIANA BRITO

colaboração para a Folha Online, no Rio

O ministro José Gomes Temporão (Saúde) anunciou na noite desta sexta-feira que a campanha de vacinação contra a gripe suína --a gripe A (H1N1)-- será realizada entre março e abril do próximo ano no país. O ministro não prevê, entretanto, a imunização de toda a população, mas

garantiu que as pessoas que fazem parte de grupos de risco serão vacinadas.

"O Brasil não vai vacinar 190 milhões de habitantes, mas nós trabalharemos com uma estratégia que proteja os grupos mais vulneráveis. Já sabemos que mulheres grávidas, idosos, crianças muito pequenas, profissionais da saúde, e pessoas de baixa imunidade ou em grupo de risco terão de ser vacinados", afirmou Temporão, que participou da Conferência Estadual de Saúde Ambiental no Rio.

A data exata do início da campanha ainda não foi definida. Segundo o ministro, porém, a previsão é que a vacinação comece no final do primeiro trimestre de 2010. "Nossa expectativa é que em março e abril do ano que vem estejamos com essa campanha nas ruas", disse.

Cerca de 18 milhões de doses da vacina serão produzidas pelo Instituto Butantan, em São Paulo, enquanto o restante --cuja quantia não foi informada-- será fornecida pelo fundo rotatório da Organização Pan-americana da Saúde e de outros produtores privados. Atualmente, a pasta prepara a licitação internacional para a compra das vacinas.

Segundo Temporão, o governo federal liberou um crédito de R\$ 2,1 bilhões que deverão ser utilizados para a compra da vacina e medicamentos, para a ampliação de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva), além da capacitação de profissionais da saúde e da educação.

Pandemia

Último balanço divulgado pelo Ministério da Saúde, do dia 16 de setembro, contabilizava 899 mortes por gripe suína no país, número que diverge dos dados das secretarias estaduais de saúde.

Temporão disse acreditar, no entanto, que a situação será menos grave em 2010 no Brasil.

"Dispondo do medicamento, a expectativa é que o ano que vem seja diferente deste ano", disse. "Vamos acompanhar também o que vai acontecer no Hemisfério Norte. Eles ainda não entraram no inverno, mas as informações que nós temos é que o número de internações por síndrome gripal nos EUA, Canadá e Europa já começaram a aumentar e eles estão iniciando a vacinação justamente agora".(Folha Online)

---

## 19/10/2009 Entregas de vacinas contra gripe suína estão atrasadas nos EUA

da Reuters, em Washington

A entrega de vacinas contra a gripe suína (A H1N1) foi adiada porque algumas empresas não puderam produzir a quantidade esperada de doses, informou o Centro para Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês) nesta sexta-feira.

A médica Anne Schuchat, do CDC, disse que das 40 milhões de doses esperadas para o final de outubro apenas entre 28 e 30 milhões de vacinas estarão disponíveis.

"As produções de vacinas estão menores que o esperado", disse Schuchat por telefone.

Ela afirmou também que as mortes pela doença, conhecida popularmente como gripe suína, estão acima do nível epidêmico em alguns Estados e cidades americanos. O registro da doença propaga-se por 41 Estados, disse.

"É sem precedentes para esta época do ano ter o país inteiro com altos níveis de atividade", afirmou.

Ela disse também que mais crianças morreram em apenas algumas semanas do que numa temporada inteira de gripe. "Há agora um total de 86 crianças abaixo de 18 anos que morreram pelo vírus H1N1", disse.

---

Até quarta-feira, 11,4 milhões de doses de vacinas estavam disponíveis e oito milhões foram solicitadas pelos Estados para distribuição.

Schuchat disse que entre 15 e 20 por cento dos pacientes com gripe H1N1 que são hospitalizados requerem tratamento intensivo.(Folha Online)

---

#### 19/10/2009 Gripe suína mata mais de 4.700; OMS vê queda de contágio no Brasil

da Folha Online

Pelo menos 4.735 pessoas morreram em decorrência da gripe suína --como é conhecida a gripe A (H1N1)-- desde a identificação da doença, no México, em abril passado, informou a OMS (Organização Mundial de Saúde) nesta sexta-feira. A América continua sendo a área mais afetada, com um total de 3.406 mortos, contra 962 na região Ásia-Pacífico.

O novo relatório revelou que a atividade do vírus cresceu na América do Norte e na Europa, nesta última, porém, em menores proporções. Nas áreas tropicais foi percebida transmissão mista, com aumento de casos em alguns países e queda em outros.

"Na região tropical da América, várias ilhas caribenhas registraram taxas ascendentes da doença, enquanto no Brasil, Costa Rica e outros países do continente as ocorrências continuam diminuindo", afirma.

A OMS ressaltou que, nas regiões temperadas do hemisfério Sul, foram detectadas poucas contaminações pelo vírus.

Segundo a OMS, os especialistas esperam fechar um ano de pandemia para tirar conclusões sobre a evolução e a gravidade do processo. "Não queremos fazer nenhuma conclusão antes de completar pelo menos um ano da pandemia", afirmou o porta-voz da OMS, Gregory Hartl, a jornalistas, ainda nesta sexta-feira.

Para a entidade, é importante esperar que o hemisfério norte entre no inverno para observar como a gripe suína se comportará lá, para fazer uma avaliação global quanto o vírus. "Ainda não é inverno no hemisfério Norte e no caso da gripe sazonal o pico ocorre normalmente entre janeiro e fevereiro. Não podemos dizer nada de maneira categórica sobre a ação do vírus, embora já se reconheça que a grande maioria dos casos foi leve no mundo", detalhou.

A OMS ressaltou a existência de episódios severos e que estes ainda não estão totalmente esclarecidos porque atingiram adultos com boa saúde. "Esta é uma das peças que faltam para fechar o quebra-cabeça", comentou Hartl.

O porta-voz lembrou que em alguns pacientes a doença atingiu proporções muito graves em menos de 24 horas, uma demonstração de que o vírus não é igual ao da gripe sazonal. Ele, portanto, disse que, embora a taxa de mortalidade não seja elevada ainda, é necessário que os países continuem alertas e preparados com o que possa ocorrer nos próximos meses, conforme o inverno se aproxime no hemisfério Norte.(Folha Online)

---

#### 15/10/2009 Governo de Minas libera gestantes afastadas devido à Gripe Suína ao trabalho

O Comitê Estadual de Enfrentamento da Influenza A (H1N1) informou nesta quarta-feira que a partir de amanhã, dia 15 de outubro, as gestantes estão liberadas das recomendações de remanejamento para funções com menor contato com o público ou afastamento.

A orientação foi feita tendo em vista da redução das ocorrências dos casos de doença respiratória aguda grave e, por isso, da diminuição do risco de contração da infecção. A decisão foi tomada, também devido ao aumento da temperatura, que leva a queda na

---

proliferação do vírus e a diminuição de registros da síndrome.

Pandemia

### **Gripe A mata menos que a gripe comum**

A gripe suína é menos letal do que a gripe comum, mostram novos números da pandemia. Enquanto o índice de mortes causadas pela gripe sazonal é de uma pessoa em mil, o influenza A (H1N1) provoca 0,2 morte a cada mil casos. Os dados são do diretor do Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC, na sigla em inglês), Denis Coulombier.

Em entrevista à agência de notícias France–Presse, Coulombier disse que, apesar dos números positivos, uma nova onda de contaminações por gripe suína deverá chegar dentro de poucas semanas no hemisfério norte, mas não há motivo para pânico: não haverá uma explosão de casos. O diretor do ECDC também alertou para o impacto da doença nas crianças e para os enormes gastos que os países tiveram para preparar os sistemas de saúde.

"Vivemos um período de ansiedade causado pela primeira fase da doença, que se desenvolveu de forma muito rápida. A situação não estava clara", lembrou Coulombier. O diretor da ECDC afirmou também que os países estavam certos em se preparar com todos os recursos possíveis para enfrentar a doença, "pois tudo indicava que viveríamos uma pandemia severa".

Um dos fatores que chamaram a atenção para a gripe suína é que desta vez os mais atingidos pela doença foram as crianças, que geralmente não são mais afetadas pela gripe comum, enquanto os idosos, maiores vítimas da gripe sazonal, não foram os principais alvos da doença.

Denis Coulombier acredita que essa inversão possa ter acontecido porque o vírus da gripe suína é uma evolução do vírus responsável pela gripe espanhola, em 1918. Para Coulombier, as pessoas que já haviam entrado em contato com o H1N1 adquiriram certa imunidade ao vírus, mas o diretor do ECDC ressalta que isso é apenas uma teoria. Pelo menos 4.525 pessoas morreram e 378.233 pessoas contraíram gripe suína, segundo dados da Organização Mundial da Saúde. (Veja.com)

---

#### **15/10/2009 46% dos internados com A H1N1 não tinham doença preexistente**

A maior análise dos casos de adultos hospitalizados com gripe suína nos Estados Unidos mostrou que quase metade era de pessoas saudáveis que não tinham asma ou qualquer outra doença crônica antes de serem infectados pelo vírus A H1N1. Os resultados da análise foram divulgados durante uma coletiva de imprensa realizada na terça-feira (13) , destacando que 46% dos 1.400 adultos hospitalizados não tinham uma doença preexistente.

O Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC, pela sigla em inglês) havia informado anteriormente que a maioria dos infectados pelo vírus que desenvolveram complicações sérias tinham algum tipo de doença preexistente, mas os novos dados sugerem que a maioria pode ser menor do que se considerava antes. Um estudo com 272 pacientes hospitalizados com gripe suína, divulgado pelo New England Journal of Medicine no início do mês, concluiu que 83% dos adultos e 60% das crianças tinham doenças anteriores.

Porém, os funcionários de saúde lembraram que a nova análise é preliminar e não considera a obesidade como uma doença preexistente. Pesquisas anteriores indicaram que a obesidade pode ser um outro fator de risco para complicações decorrentes da gripe suína. Novas análises que considerem a obesidade como fator podem mudar os resultados, disse um porta-voz do CDC.

O CDC analisou os casos de 1.400 adultos e mais de 500 crianças com gripe suína que foram hospitalizados em dez Estados em centros médicos que participavam de uma rede especial de vigilância. As internações ocorreram de abril até o final de agosto. Agência Estado

---

## 15/10/2009 México investiga grupo que vende falsa vacina contra gripe suína

da Ansa, na Cidade do México (México)

A Procuradoria da Cidade do México investiga uma quadrilha que está aplicando um novo golpe, ofertando por telefone doses da vacina contra a gripe suína, denominada oficialmente A (H1N1), segundo divulgou a agência de notícias estatal Notimex.

Investigadores da Procuradoria da capital mexicana descobriram a nova e crescente modalidade utilizada por criminosos para enganar e extorquir famílias com a suposta distribuição de vacinas contra o vírus da nova gripe.

De acordo com o governo local, os criminosos telefonam para as vítimas fazendo passar-se por funcionários do governo federal ou do Estado e informam que estão realizando uma campanha de vacinação.

O primeiro passo do golpe é obter informações sobre os integrantes da família --seus nomes, idades, níveis escolares, nível socioeconômico e outros dados. Com os dados em mãos, os criminosos solicitam o depósito de uma quantia em dinheiro em uma conta bancária para cobrir supostamente o custo da vacina.

Segundo informou na última semana o ministro da Saúde mexicano, José Angel Córdova, o país deve receber os primeiros lotes da vacina em dezembro.

Espera-se que até o fim do ano sejam disponibilizadas 5 milhões de doses e serão vacinados primeiro os mais "vulneráveis".

O México, país que registrou o primeiro caso da gripe suína, enfrentou graves problemas com a epidemia da doença, que fragilizou ainda mais a economia já abalada pela crise econômica mundial.

De acordo com o último relatório do Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC), divulgado nesta quinta-feira, até o momento 255 pessoas morreram no país em decorrência do vírus A (H1N1).[\(Folha Online\)](#)

---

## 15/10/2009 Egito fecha escola por medo de propagação da gripe suína

As autoridades egípcias determinaram o fechamento da primeira escola no país por temer a propagação entre os alunos da gripe suína, informou nesta quinta a imprensa local.

Os ministérios de Educação e Saúde tomaram a decisão de fechar um centro escolar situado na cidade mediterrânea de Alexandria, depois que foram detectados quatro casos da gripe A entre os alunos.

Desde que a doença foi detectada no país, três pessoas morreram e 1,053 mil pessoas foram infectadas pelo vírus.

O ministro da Saúde egípcio, Hatem el-Gabaly, insistiu perante o Parlamento egípcio que "a conscientização das pessoas sobre a necessidade de tomar as precauções necessárias para combater a pandemia contribuiu para reduzir o número de infectados", segundo o jornal egípcio Al-Ahram.

Desde o surgimento do vírus, o Egito tomou medidas taxativas e polêmicas para evitar a expansão da doença, como o sacrifício do gado suíno e a imposição de restrições aos peregrinos muçulmanos que quiserem viajar este ano à cidade sagrada de Meca, na Arábia Saudita. [\(Terra\)](#)

---

## 15/10/2009 Estudo explica imunidade ao vírus da gripe suína em idosos

Pessoas idosas que contraíram ou se vacinaram contra a gripe sazonal podem ter uma imunidade produzida por células que as protege do vírus H1N1, responsável pela gripe suína, disseram pesquisadores nesta quarta-feira. Eles disseram que partes do H1N1 foram encontrados em cepas de vírus anteriores e que algumas pessoas com mais de 60 anos de idade, que já foram expostas a vírus similares, podem ter células capazes de protegê-las.

"Estas descobertas indicam que populações humanas podem ter algum nível de imunidade à gripe H1N1 e podem explicar porque os sintomas de 2009 relacionados ao H1N1 são geralmente brandos", disse Carol Cardona, da Escola de Medicina Veterinária da Universidade da Califórnia. O estudo dela foi publicado pela revista *Emerging Infectious Diseases*.

Cardona disse que células de imunidade podem estar atuando para enfraquecer os efeitos da gripe H1N1.

"O significado clínico é que você ficará doente, mas não será tão grave se fosse como se você não tivesse nenhuma imunidade", disse Cardona em entrevista por telefone.

Cardona e a colega Zheng Xing analisaram dados de estudos anteriores sobre o vírus H1N1, observando pequenos estiramentos de proteínas encontradas em regiões do vírus menos vulneráveis a mudanças entre cepas.

De acordo com os Centros para Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês), a maioria dos casos graves e mortes relacionadas à gripe H1N1 foi em pacientes com menos de 65 anos.

"São os mais jovens que estão sendo hospitalizados", disse Tim Uyeki, do CDC, durante encontro da Organização Pan-Americana da Saúde nesta quarta-feira.

O médico Yoshi Kawaoka, da Universidade de Wisconsin, disse que os estudos mostraram que aqueles nascidos em 1918 ou antes possuíam vários anticorpos contra o novo vírus, que deve se assemelhar a um primo distante da gripe espanhola, de 1918. (Terra)

---

---

## 14/10/2009 Sorocaba-SP registra 9ª morte causada por gripe suína

Agência Estado

A Secretaria da Saúde de Sorocaba confirmou hoje a 9ª morte na cidade causada pelo vírus da Influenza A (H1N1), popularmente conhecida pela gripe suína. O paciente era do sexo masculino, tinha 30 anos e apresentava dois fatores de risco para a doença: obesidade mórbida e hipertensão.

O óbito ocorreu no dia 6, mas só agora a Vigilância Epidemiológica recebeu o resultado do exame feito pelo laboratório do Instituto Adolfo Lutz, da Secretaria de Estado da Saúde.

Foi a segunda morte depois de um quadro de decréscimo no número de casos na cidade, que chegou a ficar um mês sem óbitos. A secretaria informou que não há mudança no cenário da doença, especialmente porque os dois pacientes possuíam mais de um fator de risco grave para a nova gripe. O secretário Milton Palma reforçou a orientação para que os hábitos preventivos sejam mantidos. Até o início desta semana, Sorocaba acumulava 231 casos da doença. (Último Segundo)

---

---

## 14/10/2009 Cerca de 55% dos mortos nos EUA por gripe suína tinham outras doenças

da Reuters

da Folha Online

A maioria (55%) das pessoas que morreram por causa da nova gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), nos Estados Unidos sofria de outras doenças como a asma, mas 45% pareciam saudáveis, segundo um estudo realizado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC, na sigla em inglês).

O estudo, divulgado nesta terça-feira, mostra que crianças com doença falciforme e outras enfermidades sanguíneas correm risco maior de complicações com a nova gripe, assim como ocorre com a gripe comum sazonal, afirmou Anne Schuchat, médica do CDC.

Schuchat disse que o CDC colheu informações de casos de 1.400 adultos e 500 crianças hospitalizadas com gripe suína em dez Estados. As descobertas confirmam que os casos mais sérios ocorrem em pessoas com menos de 65 anos. "A vasta maioria das hospitalizações e mortes está ocorrendo em pessoas mais jovens", disse a médica.

De acordo com o estudo, 55% dos adultos que morreram após contrair o vírus tinham algum problema que agrava gripes de todos os tipos. "Em adultos, as condições subjacentes mais comuns eram a asma e a doença pulmonar crônica, a doença cardíaca crônica e a imunossupressão", disse Schuchat.

Entre as vítimas, 6% eram grávidas. A infecção nestes casos é mais grave já que as mulheres grávidas têm seus sistemas imunológicos suprimidos para que o organismo não rejeite o feto. Muitas sofrem também pressão do feto sobre os pulmões.

Já entre as crianças infectadas, explicou a médica, as condições subjacentes mais comuns eram a asma e a doença pulmonar crônica, as doenças neurológicas e neuromusculares, a anemia falciforme e outras desordens sanguíneas.

Segundo ela, 5,8% das crianças hospitalizadas tinham alguma doença relacionada às células vermelhas do sangue, como a doença falciforme --doença que, antes do estudo, não estava entre os grupos de risco especiais.

Segundo o centro, 81 crianças morreram da gripe suína no país.

Vacina

Schuchat disse ainda que versões injetáveis da vacina contra a gripe suína --adequada para bebês, pessoas com asma e maiores de 50 anos-- serão disponibilizadas nesta semana.

Na semana passada, o governo americano iniciou a campanha de vacinação contra a gripe suína em um grupo prioritário --bebês com menos de seis meses, funcionários da área de saúde, mulheres grávidas, adultos com problemas como obesidade, asma e diabetes e todos com idade entre 6 meses a 24 anos.

Os EUA investiram US\$ 2 bilhões para a compra de 250 milhões de doses da vacina e afirmou que está disposto a comprar vacina suficiente para imunizar todos os americanos.

O CDC optou por começar a imunizar as pessoas assim que a vacina seja disponibilizada, o que significa que o fornecimento tem sido instável. Schuchat reconheceu que em alguns locais do país as pessoas têm dificuldade em encontrar a vacina.

"Leva tempo para processar os pedidos, embalar na quantidade certa e enviar aos diversos locais e será assim nos próximos dias e semanas", alertou, ressaltando que mais doses da vacina estarão disponíveis até o final de outubro.

"Até ontem 9,8 milhões de doses da vacina para o H1N1 estavam disponíveis para serem encomendadas", disse Schuchat, acrescentando que metade está na forma injetável.

Até agora só estava disponível a versão da MedImmune, subsidiária da AstraZeneca, na forma

---

de spray nasal, aprovada apenas para pessoas de 2 a 49 anos de idade, sem asma ou outras doenças pulmonares.

Uma pesquisa divulgada na semana passada pela Escola de Saúde Pública de Harvard mostra, contudo, que a população não está tão confiante com a fórmula --40% disseram ter certeza de que vão se vacinar e 50% disseram estar certos quanto à vacinação dos filhos.(Folha Online)

---

---

#### **14/10/2009 Gripe suína já causou 264 mortes no Paraná**

da Agência Brasil

A gripe A --chamada de gripe suína-- já causou 264 mortes no Paraná, até esta terça-feira (13). O último boletim da Secretaria da Saúde revela ainda que o Estado tem um total de 19.684 casos confirmados da doença.

De acordo com a secretaria, as mortes ocorreram entre 14 de julho e 4 de outubro e estão distribuídas por sexo e faixa etária, sendo que 56% eram de mulheres e 44% de homens. Pessoas com idade entre 20 e 49 anos foram as mais atingidas pela doença.

Curitiba mantém a liderança no número de casos confirmados (7.123), depois vem Pato Branco (1.954), Cascavel (1.778), Cornélio Procópio (1.501) e Francisco Beltrão (1.755).

Na capital ocorreu também o maior número de mortes (84), seguida dos municípios de Cascavel (21), Maringá (19), Foz do Iguaçu (18), Londrina (13), Jacarezinho (13) e de Campo Mourão (13).(Folha Online)

---

---

#### **14/10/2009 Rio Claro, em SP, confirma terceira morte por gripe suína**

Comentários..SÃO PAULO - A cidade de Rio Claro, a 174 km da capital paulista, confirmou nesta terça-feira a terceira morte causada por gripe suína. A vítima, uma jovem de 21 anos, morreu no dia 5 de outubro. Ela estava internada na Santa Casa da cidade.

As outras duas vítimas da nova gripe em Rio Claro foram dois homens, um de 38 anos e outro de 46. A cidade conta com o maior número de mortos na região. Além disso, contabiliza 26 casos da doença e outras 13 pessoas estão sendo monitoradas.

A região Central de São Paulo já registrou 253 casos. Com mais uma morte confirmada em Rio Claro, chega a 11 o número de vítimas fatais.

Confira as mortes por cidade:

Rio Claro (3)

Aguai (1)

Américo Brasiliense (1)

Araraquara (1)

Boa Esperança do Sul (1)

Mococa (1)

Santa Cruz das Palmeiras (1)

---

---

São Carlos (1)

São José do Rio Pardo (1)

(O Globo)

---

---

#### 14/10/2009 México faz acordo para ter mais 10 milhões de doses de vacina contra gripe suína

da Folha Online

O governo do México fechou um acordo com dois laboratórios europeus para adquirir mais 10 milhões de doses de vacina contra a gripe suína (A H1N1).

O ministro de Saúde, José Angel Córdova, disse que o acordo leva para 30 milhões o número de doses que o México terá.

Pelo menos 39.489 casos de gripe suína foram confirmados no país de 107 milhões que foi o epicentro da doença no primeiro semestre deste ano. Pelo menos 255 pessoas morreram no México em consequência da doença.

Córdova, que anunciou o acordo nesta terça-feira, disse que 5 milhões de pessoas no país podem ser infectadas pela doença na temporada de gripe que se aproxima com a chegada do inverno no hemisfério norte.

Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).(Folha online)

---

---

#### 14/10/2009 Egito desenvolve vacina própria contra gripe suína para 2011

EDMUND BLAIR

da Reuters, no Cairo (Egito)

O Egito está desenvolvendo sua própria vacina contra a gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), para produção em 2011 e, enquanto isso, importará fórmula para aplicar em crianças em idade escolar e em trabalhadores dos setores públicos, informou o ministro da Saúde, Hatem el-Gabali.

Os especialistas temem que a gripe pandêmica possa ter um impacto devastador no Egito, um país com 77 milhões de habitantes que vivem, na maioria, na zona do vale do Nilo, densamente povoada. Muitos vivem em bairros humildes do Cairo, em condições de superlotação.

O Egito, que já sofre fortemente o impacto do vírus letal da gripe aviária H5N1, registrou 1.030

---

---

casos de H1N1, três deles fatais.

"Temos o plano de produzir o primeiro lote em abril de 2011", disse Gabali depois de um discurso sobre reformas do sistema de saúde.

Uma equipe de 35 especialistas foi recrutada por todo o país para desenvolver a imunização, o ministro disse à Reuters.

"Estamos trabalhando agora no laboratório. [As pessoas da equipe] estavam trabalhando em instituições independentes pelo Egito. [Elas] têm treinamento no exterior, mas não trabalharam juntas como equipe. Têm a capacidade para desenvolver uma vacina", afirmou o ministro.

"A produção do primeiro lote será de cerca de 6.000 unidades e será provada sua eficácia ao redor do segundo trimestre de 2011", acrescentou.

O volume geral de doses produzidas atenderá a demanda egípcia, mas será possível o fornecimento para outros países da África, acrescentou Gabali.

## Pandemia

Quase 380 mil pessoas do mundo já foram contaminadas pela gripe suína, de acordo com um balanço divulgado pela OMS (Organização Mundial de Saúde). Destas, pelo menos 4.525 morreram.

Segundo o balanço, em todo o mundo, a região mais atingida pela gripe suína continua sendo a América, com 146 mil casos dos quais 3.292 acabaram em morte. Na Europa houve 59 mil casos dos quais ao menos 193 deram em morte. O balanço anterior da OMS, de 2 de outubro, dava conta de 4.108 mortos no mundo.

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).[\(Folha Online\)](#)

---

---

## 14/10/2009 Gripe suína afeta especialmente jovens e adultos

WASHINGTON, EUA (AFP) - Adolescentes e adultos saudáveis correm mais risco de desenvolver problemas respiratórios decorrentes do vírus H1N1, que provoca a chamada gripe suína, revelam dois estudos divulgados nesta segunda-feira.

Realizados durante a primeira fase da epidemia no México, entre 18 de março e 1º de junho, e no Canadá, entre 16 de abril e 12 de agosto, os estudos mostram que o vírus H1N1 afeta especialmente pacientes jovens e adultos saudáveis.

No México, os casos graves de gripe suína entre jovens pacientes envolveram especialmente a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), seguida de um estado de choque, com taxa de mortalidade de 40%.

Entre os 899 pacientes admitidos em seis hospitais mexicanos com o vírus H1N1, 58

apresentaram quadro grave, e tal grupo tinha média de idade de 44 anos.

A maior parte dos pacientes foi tratada com antibióticos, mas 45 receberam antivirais, Tamiflu ou Relenza, enquanto 54 precisaram de respiração artificial.

"Nossa análise dos pacientes infectados pelo vírus H1N1 que evoluíram para um quadro grave aponta para a vulnerabilidade dos jovens", destaca o Dr. Guillermo Dominguez-Cherit, principal autor do estudo mexicano.

Dirigido por Anand Kumar, do St. Boniface Hospital de Winnipeg (Canadá), o estudo canadense confirma que "a enfermidade e a mortalidade se inclinam para adolescentes e adultos jovens em bom estado de saúde", um padrão "só observado antes em 1918, durante a pandemia de gripe espanhola".

No Canadá, a média de idade de 168 pacientes em estado grave foi de 32,3 anos, e 29,8% tinham menos de 18 anos. Do total destes pacientes graves, 29 morreram (17%).

Esta mesma vulnerabilidade entre adolescentes e adultos jovens foi observada durante a pandemia da gripe espanhola de 1918, que deixou entre 30 e 50 milhões de mortos, destaca o Dr. Kumar. (Yahoo Notícias)

---

---

#### 14/10/2009 Sobe para 90 número de mortos pela gripe suína na Venezuela

O número de mortos pela gripe suína subiu para 90 na Venezuela, onde, de 9.805 casos suspeitos da doença, 1.746 foram confirmados, disse nesta terça a vice-ministra de Saúde Comunitária, Indira Corado.

"Das 90 mortes, 17 foram de mulheres grávidas", disse a funcionária, segundo quem, na maioria desses casos, os bebês foram salvos.

Corado também disse à estatal VTV que "80% dos mortos tinham uma patologia" anterior, ou seja, tinham doenças que foram agravadas pela nova gripe, como diabetes ou obesidade.

A vice-ministra acrescentou que 75% das vítimas fatais procuraram ajuda médica muito tarde, no quinto ou sexto dia da doença.

O primeiro caso de gripe A na Venezuela foi detectado em 28 abril, em um jovem de 22 anos que havia viajado ao Panamá. (TERRA)

---

---

#### 14/10/2009 Suspeita de gripe suína não vai paralisar a liga espanhola

Esther Queraltó, secretário-geral da ACB, a liga espanhola de basquete, afirmou nesta terça-feira que as recentes suspeitas de casos da gripe suína em alguns atletas não vão atrapalhar o andamento da competição.

"Enquanto tivermos jogadores disponíveis, a competição vai continuar", disse Esther à rádio Marca.

A equipe que sofre com o maior número de suspeitas é o Estudiantes-Gran Canaria. Ao todo seis atletas correm o risco de estarem com a gripe H1N1.

Apesar das suspeitas, o dirigente confirmou que não vai suspender nenhuma partida. "Não vai ser suspensa porque não está provado que a gripe contraída pelos jogadores é a influenza A", afirmou.

Esther acredita que mesmo se tratando de um assunto delicado, não existem motivos para a

---

---

paralisação do campeonato. "A gente nunca sabe de onde vem a propagação. É um assunto delicado, mas eu insisto que, enquanto existirem jogadores disponíveis a competição vai continuar, salvo disposição em contrário da saúde".

Por outro lado, o médico do Estudantes, Juan Jose Perez, enviou um relatório ao Ministério da Saúde da Comunidade de Madri e ao Ministério Saúde e Política Social do estado para pedir a suspensão da próxima partida da equipe. "Ao todo, seis jogadores, metade da equipe, estão potencialmente afetados pelo vírus", concluiu. (Uol.com.br)

---

---

#### 14/10/2009 OMS: 100 nações receberão vacinas contra gripe suína

AE - Agencia Estado

GENEBRA - Aproximadamente 100 países em desenvolvimento receberão doações de vacinas contra a gripe A H1N1, a gripe suína, talvez já a partir de novembro, informou uma funcionária da Organização Mundial de Saúde (OMS) hoje. "A diretora-geral da OMS (Margaret Chan) deve aprovar hoje a lista de países para as doações", disse a chefe da unidade de pesquisas de vacinas da OMS, Marie-Paule Kieny. "A lista incluirá aproximadamente 100 países", disse ela. "Nós estamos tentando ter as primeiras entregas em novembro", adiantou.

Dezenas de milhões de doses devem ser distribuídas, após doações das companhias farmacêuticas e de nações ricas que se comprometeram a dar 10% de seus estoques para países pobres. As doações devem ir diretamente para os países pobres. As entregas devem abranger apenas 2% da população nesses países em quatro ou cinco meses, começando com funcionários do setor de saúde e outros grupos vulneráveis, segundo Marie-Paule. As informações são da Dow Jones.(estadão.com.br)

---

---

#### 7/10/2009 Brasil vai gastar R\$ 1 bilhão com vacina contra a gripe suína

DANIELA MERCIER

da Folha de S.Paulo

O Brasil vai gastar R\$ 1,06 bilhão na aquisição de vacinas contra o vírus H1N1, causador da gripe suína. De acordo com o Ministério da Saúde, as doses devem ser distribuídas no início de 2010.

Segundo o Instituto Butantan, que trabalha na produção da vacina, o modelo de aplicação ainda está em estudo, mas o mais provável é que a dose seja injetável.

Nos EUA, onde a campanha de vacinação foi iniciada nesta semana, as doses estão sendo aplicadas na forma de spray nasal. Por conter vírus atenuados --na vacina tradicional, os vírus são inativos--, seu uso não é recomendado para gestantes e outros grupos de risco.

A vacina injetável também será usada no país --estratégia que possibilita imunizar pessoas com contraindicação para outro tipo de vacina.

Cerca de 7 milhões de doses da Flu Mist, como a vacina é denominada, estarão disponíveis até o fim da semana, segundo o governo norte-americano.

Estudos

O Butantan anunciou em agosto a produção de 30 milhões de doses da vacina brasileira para o primeiro semestre de 2010. De acordo com o instituto brasileiro, os testes devem ocorrer até o final deste ano.

Também serão importadas cerca de 18 milhões de doses prontas e semiprontas do laboratório

francês Sanofi Pasteur.

O crédito suplementar anunciado ontem pelo governo federal para o combate à doença será totalizado em R\$ 2,1 bilhões --metade será para as vacinas.

De acordo com o órgão, estudos ainda estão sendo concluídos para indicar os grupos prioritários para receber a imunização. No entanto, a vacinação deve começar pelos profissionais de saúde, a exemplo dos Estados Unidos.

A proposta do ministério é que a campanha aconteça antes da chegada do inverno, na mesma época da imunização para a gripe comum (sazonal).[\(Folha Online\)](#)

---

#### **7/10/2009 Sobe para 91 o nº de mortos por gripe suína em SC**

A Secretaria de Saúde de Santa Catarina confirmou nesta terça-feira mais oito mortes por gripe suína no Estado. Segundo a secretaria, dos oito óbitos, cinco se referem a pacientes que possuíam outras doenças. Santa Catarina registra até agora 91 mortes em consequência do vírus Influenza A (H1N1).

O Estado também confirmou 904 casos de gripe suína em Santa Catarina e descartados 1.054. Continuam em investigação 4.275 amostras coletadas em Santa Catarina. Outras 72 mortes foram descartadas.

Veja detalhes das vítimas:

- Moradora de Agrônômica, 28 anos. Morreu no último dia 19 no Hospital Regional do Alto Vale. Segundo a secretaria, a paciente era obesa.

- Moradora de Armazém, 50 anos. Morreu no domingo no Hospital Nossa Senhora da Conceição, na cidade de Tubarão. Era hipertensa.

- Moradora de Florianópolis, 55 anos. Morreu no último dia 4 no Hospital Nereu Ramos. Tinha imunodepressão e câncer.

- Morador de Florianópolis, 51 anos. Morreu no dia 10 de setembro no Hospital da Caridade. Não possuía outras doenças.

- Moradora de Maracajá, 20 anos. Morreu no dia 27 de setembro no Hospital Regional de Araranguá. Estava grávida.

- Moradora de Papanduva, 25 anos. Morreu no dia 23 de setembro no Hospital São Vicente. Não apresentou outras doenças.

- Moradora de Pinhalzinho, 39 anos. Morreu no dia 15 de setembro na Sociedade B. Hospitalar Pinhalzinho. Era hipertensa.

- Morador de São José, 48 anos. Morreu no dia 29 de setembro no Hospital Nereu Ramos. Não apresentou outras doenças

Redação Terra

---

#### **7/10/2009 Ministro mexicano visita EUA para coordenar ação contra gripe suína**

da Efe, em Washington

O ministro da Saúde do México, José Ángel Córdova Villalobos, se reuniu nesta terça-feira com a

secretária de Saúde americana, Kathleen Sebelius, para coordenar a ação dos dois países contra a gripe suína (A H1N1).

Segundo informou a Embaixada do México nos Estados Unidos, Córdova Villalobos destacou, durante sua visita a Washington, a coordenação entre as duas nações e o Canadá para enfrentar o vírus.

"A coordenação é essencial para fazer frente a esta nova ameaça que temos diante de nós", disse o ministro mexicano em relação à nova onda de casos que pode surgir durante a temporada de gripe sazonal.

"Fortalecemos todo o sistema de vigilância biológica, fortalecemos os laboratórios, os hospitais e o pessoal de saúde," explicou.

#### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).(Folha Online)

---

---

#### 7/10/2009 Gripe suína: Funai pede que índios evitem sair das aldeias

A Fundação Nacional do Índio (Funai) pediu que os índios evitem o fluxo de entrada e saída das aldeias, bem como a aglomeração das cidades. O objetivo da recomendação é impedir a expansão de casos da gripe suína dentro das comunidades indígenas, devido à baixa resistência imunológica dos índios.

A Funai também recomendou que seja evitada a entrada de pessoas não indígenas nas aldeias. Além disso, a realização de atividades e eventos e mobilização de grande número de pessoas deve ser evitada, já que a transmissão da doença se dá principalmente em situações de aglomeração.

Em casos de ingresso em áreas indígenas de caráter emergencial e inadiável, será exigida a apresentação de atestado médico.

De acordo com o último balanço, divulgado no dia 16 de setembro pelo Ministério da Saúde, o Brasil é o país com o maior número de casos fatais da doença. Até aquela data, haviam sido registradas 899 mortes causadas pela gripe.

Redação Terra

---

---

#### 7/10/2009 Tunísia cancela peregrinação a Meca devido à gripe suína

da Folha Online

O governo da Tunísia cancelou o Hajj (peregrinação a Meca) deste ano devido ao risco de a viagem espalhar a gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- pelo país, que não tem

---

---

condições de vacinar a tempo todos os cidadãos que pretendiam ir à cidade santa.

Foi uma decisão sem precedentes na história do país, que envia cerca de 10 mil tunisianos todos os anos para Meca.

O ministro de Assuntos Religiosos do país, Boubaker el Akhzouri, anunciou nesta terça-feira, em uma rádio estatal, que os lotes de vacina contra a nova gripe só chegarão no final do mês de outubro próximo, e que as operações de importação, distribuição e vacinação não poderão ser realizadas duas semanas antes de obter o visto, como exige a Arábia Saudita.

O Hajj é uma das obrigações que todo muçulmano deve cumprir pelo menos uma vez na vida se tiver condições financeiras. O ministro lembrou que o islamismo também prevê capacidade "física" e que, por isso, a viagem deve ser adiada "para preservar a vida humana". Com isso, a peregrinação só poderá ser realizada novamente ano que vem.

Conforme a Embaixada da Arábia Saudita em Túnis, o Hajj deste ano acontecerá por volta de 18 de novembro que vem,

O governo da Arábia Saudita já havia pedido que crianças, idosos e portadores de doenças crônicas adiassem a viagem.

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), a gripe suína já matou 3.971 pessoas em 191 países desde que foi identificada, em abril passado.

Com Efe e Reuters

---

---

#### **7/10/2009 OMS diz que vacinação é melhor forma de prevenir gripe suína**

da Folha Online

A campanha de vacinação contra gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- na China mostra que essa é a melhor maneira de prevenir a doença, apesar de alguns poucos relatos de efeitos colaterais, informa a OMS (Organização Mundial de Saúde), nesta terça-feira. Em um grupo de 39 mil vacinados, só quatro apresentam efeitos como câibras e dor de cabeça.

"Efeitos adversos são esperados, principalmente os mais leves", disse o porta-voz da OMS, Gregory Hartl, que insistiu na vacinação, principalmente para grupos de risco. "Para alguns grupos, como profissionais de saúde, é duas vezes mais importante ser vacinado pois eles protegem a si mesmos e aos outros."

Em breve, Estados Unidos, Austrália e algumas partes da Europa também irão começar as suas campanhas de vacinação. Os EUA já anunciaram que irão monitorar possíveis efeitos colaterais entre seus cidadãos. Em poucos meses, o país espera vacinar mais de 50% dos seus 300 milhões de cidadãos.

Em 1976, uma vacinação em massa nos EUA ocasionada por outro tipo de gripe provocou suspeitas de ligação entre a vacina e uma rara paralisia, a síndrome de Guillain-Barre, que, além de irreversível é, em alguns casos, fatal. Cientistas nunca provaram qualquer relação entre ambos os fatores. (Folha Online)

---

---

#### **6/10/2009 EUA iniciam vacinação contra gripe suína em funcionários de saúde**

da Folha Online

O governo americano iniciou nesta segunda-feira a campanha de vacinação contra a gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), nos Estados de Indiana e Tennessee. Segundo o jornal "Washington Post", os primeiros a serem vacinados são médicos, enfermeiras e outros

---

---

funcionários da área de saúde, considerados prioritários na campanha de imunização contra o novo vírus.

Os funcionários receberam uma dose da vacina Flu Mist, em forma de spray nasal. A campanha, descrita pelo jornal como a mais ambiciosa campanha de vacinação do país, pretende imunizar ao menos metade da população antes da chegada do inverno no hemisfério Norte e de uma possível segunda onda da doença.

Darron Cummings/AP

Enfermeira Beth Vance aplica dose de vacina contra gripe em Charles Miramonti

Os EUA investiram US\$ 2 bilhões para a compra de 250 milhões de doses da vacina e afirmou que está disposto a comprar vacina suficiente para imunizar todos os americanos. Uma pesquisa divulgada na sexta-feira passada pela Escola de Saúde Pública de Harvard mostra, contudo, que a população não está tão confiante com a fórmula --40% disseram ter certeza de que vão se vacinar e 50% disseram estar certos quanto à vacinação dos filhos.

Na lista de americanos com prioridade para receber a vacina estão bebês com menos de seis meses, funcionários da área de saúde, mulheres grávidas, adultos com problemas como obesidade, asma e diabetes e todos com idade entre 6 meses a 24 anos.

Os Estados ordenaram a vacina na semana passada. Cerca de 40 milhões de doses devem estar disponíveis até meados de outubro e outras 10 milhões a cada semana a partir de então.(Folha Online)

---

---

## 6/10/2009 Governo chinês registra primeira morte por gripe suína no Tibete

da Folha Online

O Ministério da Saúde da China registrou a primeira morte pela gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1) na região do Tibete, sudoeste do país, afirmou a rádio estatal nesta terça-feira. O Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, tem 899 mortes confirmadas e 9.249 casos.

Segundo a agência de notícias Xinhua, a vítima é um jovem de 18 anos de Lhasa, capital da região autônoma.

O Ministério da Saúde chinês informa o caso em seu site oficial, no qual afirma que "os esforços para salvar a vida do paciente fracassaram".

Em outro comunicado, destaca que até agora a China registrou 21.453 casos de gripe suína e que 4.560 deles continuam sob tratamento.

De 13 pacientes graves, oito já se recuperaram e um faleceu, de acordo com o ministério.

A China foi o primeiro país a elaborar e comercializar a vacina contra o vírus da nova gripe. O governo prevê imunizar 65 milhões de pessoas.

Pandemia

A gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), já infectou 343.298 pessoas no mundo todo e matou ao menos 4.108, segundo a OMS, em seu balanço semanal sobre a doença que se tornou a primeira pandemia do século 21.

Os dados correspondem aos casos contabilizados até 27 de setembro passado. A agência da ONU destacou ainda que os números dizem respeito aos diagnósticos confirmados em laboratório, motivo pelo qual o total de casos pode ser maior.

---

---

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).[\(Folha online\)](#)

---

---

### **6/10/2009 Governo libera R\$ 2,1 bi para ações de prevenção e combate à gripe suína**

da Agência Brasil

O presidente da República em exercício, José Alencar, editou nesta segunda-feira uma medida provisória liberando cerca de R\$ 2,1 bilhões para as ações do Ministério da Saúde de prevenção e combate à influenza A (H1N1) --gripe suína.

De acordo com boletim do ministério, do dia 16 de setembro, o número de casos graves da doença caiu, mas o país tem a quinta taxa de mortalidade entre os 15 países com o maior número absoluto de mortes.

#### Pandemia

A gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), já infectou 343.298 pessoas no mundo todo e matou ao menos 4.108, segundo a OMS, em seu balanço semanal sobre a doença que se tornou a primeira pandemia do século 21.

Os dados correspondem aos casos contabilizados até 27 de setembro passado. A agência da ONU destacou ainda que os números dizem respeito aos diagnósticos confirmados em laboratório, motivo pelo qual o total de casos pode ser maior. [\(Folha Online\)](#)

---

---

### **6/10/2009 Gripe suína: 24 mil novos casos em duas semanas**

WASHINGTON, EUA (AFP) - Pelo menos 24.000 novos casos de gripe suína foram registrados nas últimas duas semanas no mundo, para superar 343.000, com mais de 4.100 mortes causadas pelo vírus H1N1, informou o governo dos Estados Unidos.

"As regiões da Organização Mundial da Saúde (OMS) registraram mais de 343.298 casos confirmados em laboratório em 2009 de H1N1, com pelo menos 4.108 mortes, o que representa um aumento de pelo menos 24.373 casos e 191 mortos desde 20 de setembro", informa o Centro de Controle de Doenças (CDC).

Este forte aumento é apenas a ponta do iceberg da gripe H1N1, já que muitos países dedicam a vigilância e os exames de laboratórios apenas às pessoas gravemente enfermas, lembra o CDC.

O aumento na quantidade de mortes demonstra, no entanto, uma desaceleração na comparação com o mês passado, quando a OMS contabilizou quase 500 novas mortes por gripe suína no período de uma semana.[\(Yahoo Notícias\)](#)

---

---

da Reuters, em Istambul (Turquia)

Os países ricos devem disponibilizar mais vacinas onde o vírus da gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), começa a atacar, afirmaram autoridades sanitárias da ONU (Organização das Nações Unidas) neste domingo.

Eles disseram que uma maior preparação para a gripe suína é necessária nos países em desenvolvimento com sistemas de saúde piores e com populações jovens maiores, que são mais vulneráveis à doença.

"Podemos ver um padrão diferente do impacto uma vez que o vírus comece a atacar e irrompa nas comunidades pobres do mundo", explicou Julie Hall, especialista em doenças infecciosas da OMS (Organização Mundial de Saúde), agência da ONU.

A OMS, que classificou o vírus H1N1 como pandemia global em junho, afirmou que 30% da população mundial, perto de 7 bilhões de pessoas, podem ser infectados.

Alguns países como os Estados Unidos, Brasil e França concordaram em disponibilizar 10% de seu estoque de vacinas para países em desenvolvimento. Fabricantes ainda doaram cerca de 150 milhões de doses da vacina.

É preciso mais, segundo David Nabarro, coordenador da ONU no combate a novas variações da gripe.

"O desafio nas próximas semanas é consolidar a solidariedade entre as nações ricas e as pobres para assegurar que a vacina adequada seja disponibilizada", explicou.

Setembro e outubro geralmente marcam o início da época de gripe no hemisfério Norte, mas há sinais de uma segunda onda de H1N1 depois que a primeira surgiu este ano, alertou Hall.

#### Pandemia

A gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), já infectou 343.298 pessoas no mundo todo e matou ao menos 4.108, segundo a OMS, em seu balanço semanal sobre a doença que se tornou a primeira pandemia do século 21.

Os dados correspondem aos casos contabilizados até 27 de setembro passado. A agência da ONU destacou ainda que os números dizem respeito aos diagnósticos confirmados em laboratório, motivo pelo qual o total de casos pode ser maior.

#### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).[\(Folha Online\)](#)

---

KATE KELLAND

da Reuters, em Londres

A pandemia da gripe suína --como é chamada da gripe A (H1N1)-- deveria estimular a pesquisa farmacêutica a renovar seus esforços a fim de desenvolver uma vacina universal contra a gripe e repensar formas de lidar com futuras pandemias, afirmaram cientistas nesta sexta-feira.

Especialistas em gripe da OMS (Organização Mundial da Saúde), da gigante farmacêutica suíça Novartis AG e do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos, entre outros, ressaltaram que o surgimento do vírus ensejou um salto no potencial de produção de vacinas, que saltou de 400 milhões de doses para 900 milhões de doses.

Em uma carta à revista "Science", no entanto, eles exortaram as indústrias farmacêutica e da saúde a serem mais pró-ativas no desenvolvimento e na distribuição de vacinas --e especialmente em acelerar a busca por uma vacina universal contra a gripe.

"Embora a pandemia de H1N1 tenha o potencial para causar uma emergência social e econômica, ela também oferece uma oportunidade para repensar nossa estratégia com relação à doença do vírus influenza e para desenvolver vacinas mais eficazes e soluções economicamente sustentáveis aos países desenvolvidos e em desenvolvimento," escreveram. "A pesquisa para o desenvolvimento de uma vacina universal deveria ser acelerada."

Os cientistas e a indústria farmacêutica até agora não conseguiram chegar a uma vacina universal contra a gripe, que combateria todas as cepas do vírus.

A Inovio Biomedical Corp, que trabalhando em uma vacina universal, disse esta semana que espera evidências preliminares no início do ano que vem para saber se a tecnologia que está usando pode ajudar a combater a doença.

A Johnson & Johnson, a empresa mais diversificada do mundo na área da saúde, recentemente adquiriu participação na empresa de biotecnologia holandesa Crucell em parte para obter o flu-mAb, um anticorpo universal desenvolvido por engenharia genética para evitar e tratar infecções das diversas cepas de influenza A.

O surto de gripe suína foi declarado pandemia em junho e já infectou milhões de pessoas ao redor do mundo. Fabricantes de remédios e governos esforçam-se para produzir e fornecer as vacinas contra a nova cepa H1N1 antes da temida chegada de uma segunda onda da infecção às vésperas do início do inverno no Hemisfério Norte.(Folha Online)

---

## 2/10/2009 Agência europeia libera terceira vacina contra gripe suína

da **Folha Online**

A Agência Europeia de Medicamento (Ema) recomendou nesta sexta-feira à Comissão Europeia que autorize a comercialização de uma terceira vacina contra a gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1). A nova fórmula, chamada Celvapan, é fabricada pelo laboratório americano Baxter.

A Comissão Europeia aprovou nesta semana, também por recomendação da EMEA, as vacinas Focetria da Novartis e Pandemrix da GlaxoSmithKline (GSK).

A Comissão, que geralmente se limita a seguir as recomendações da Ema, deve se pronunciar sobre esta terceira vacina em breve, destacou em um comunicado a agência europeia com sede em Londres. A comercialização será feita nos 27 países da União Europeia, além de Islândia, Liechtenstein e Noruega.

Celvapan tem um elemento comum com as outras duas fórmulas que acelerou sua aprovação

pela agência: todas elas obtiveram em 2005 uma aprovação modelo, que permite a alteração da cepa, contra o vírus da gripe aviária, H5N1.

"Como nos casos da Focetria e Pandemrix, esta recomendação permitirá ao fabricante mudar a cepa do vírus na atual vacina "modelo" com a cepa A (H1N1) que causa a atual pandemia", disse a Emea, em comunicado.

A agência recomendou um calendário de vacinação de duas doses com um intervalo de três semanas para os adultos, incluindo as mulheres grávidas, e as crianças a partir de seis meses de idade. Em comunicado, contudo, reconheceu que há dados preliminares que sugerem que apenas uma dose pode bastar para os adultos e explica que as recomendações podem ser atualizadas em função dos resultados dos estudos clínicos.

China, Austrália e Estados Unidos já aprovaram a comercialização de vacinas e devem iniciar em breve campanhas de vacinação.

## **Pandemia**

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), a gripe A (H1N1) matou pelo menos 3.917 pessoas, 75% delas no continente americano. Os especialistas temem um aumento do número de casos com a chegada do inverno no hemisfério Norte.

A OMS revelou na semana passada que a capacidade mundial de produção de vacinas contra a nova gripe é de 3 bilhões de doses por ano, 2 bilhões a menos do que previa em maio. Além disso, informou que os resultados dos estudos clínicos realizados até o momento indicam que só será necessária uma dose para imunizar de maneira efetiva crianças e adultos em bom estado de saúde.

## **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).[\(Folha Online\)](#)

---

---

### **2/10/2009 Gripe suína pode sobrecarregar hospitais dos EUA, diz estudo**

JULIE STEENHUYSEN - REUTERS

CHICAGO - Quinze Estados norte-americanos podem ficar sem leitos hospitalares disponíveis e 12 outros podem preencher 75 por cento da sua capacidade com pacientes da gripe suína, caso 35 por cento da população dos EUA contraia a doença nas próximas semanas, segundo um relatório divulgado na quinta-feira.

O estudo, que se baseia em estimativas a partir de um modelo computadorizado desenvolvido pelo Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos EUA, mostra a sobrecarga que hospitais e

---

---

departamentos de saúde podem enfrentar numa segunda onda da doença nos EUA.

"Nossa intenção com isso não é causar pânico desnecessário, mas realmente apontar o potencial que até mesmo uma epidemia branda pode ter e quão prontamente isso pode sobrecarregar o nosso sistema de saúde," disse por telefone Jeffrey Levi, diretor da entidade Fundo para a Saúde Americana, que patrocinou o relatório.

Segundo o estudo, o número de pessoas hospitalizadas pode variar de 2.485 em Wyoming a 168.025 na Califórnia, e muitos Estados podem enfrentar uma falta de leitos hospitalares, levando a uma redução de hospitalizações para procedimentos adiáveis.

"Estados de todo o país também têm de descobrir como administrar o fluxo de pessoas nos consultórios e ambulatórios, além da onda de internações," disse Levi.

Autoridades sanitárias locais estão especialmente preocupadas com os jovens, que habitualmente não se vacinam contra a gripe, e as minorias, que foram mais atingidas pela gripe H1N1 na última primavera boreal.

A taxa de contaminação de 35 por cento, usada no relatório, se baseia na pandemia de gripe de 1968, que foi considerada branda. Ela pressupõe que o surto vai durar cerca de oito semanas.

O Conselho de Consultores Presidenciais para Ciência e Tecnologia disse em agosto que 1,8 milhão de norte-americanos podem precisar de internação e que cerca de 30 mil podem morrer, se a taxa de infecção for de 30 por cento.(estadão.com.br)

---

---

# Influenza A/H1N1 **CLIPPING - SETEMBRO/09**

30/9/2009 Laboratório entrega na próxima semana vacina contra gripe suína à Europa

da Folha Online

O grupo farmacêutico britânico GlaxoSmithKline (GSK) anunciou nesta quarta-feira que começará a entregar o primeiro lote de vacinas contra a gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1) a diversos governos europeus a partir da próxima semana.

"Depois da aprovação da Comissão Europeia esperamos iniciar os envios da Pandemrix aos governos europeus a partir da próxima semana", afirma em um comunicado o presidente da GlaxoSmithKline Biologicals, Jean Stéphenne.

A Comissão Europeia autorizou na terça-feira (29) a comercialização das duas primeiras vacinas contra a gripe suína: a Pandemrix da GSK e Focetria do laboratório suíço Novartis. A comercialização será feita nos 27 países da União Europeia, além de Islândia, Liechtenstein e Noruega.

O Reino Unido, país europeu mais afetado pela nova gripe, Espanha e França devem ser os primeiros a receber a fórmula. As autoridades sanitárias britânicas anunciaram uma campanha de vacinação em outubro para tentar evitar uma nova onda de gripe no inverno do hemisfério Norte.

Na sexta-feira passada (25), a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) recomendou à Comissão Europeia que autorizasse a comercialização das vacinas.

A agência recomendou um calendário de vacinação de duas doses com um intervalo de três semanas para os adultos, incluindo as mulheres grávidas, e as crianças a partir de seis meses de idade. Em comunicado, contudo, reconheceu que há dados preliminares que sugerem que apenas uma dose pode bastar para os adultos e explica que as recomendações podem ser atualizadas em função dos resultados dos estudos clínicos.

A EMA informou ainda que continua examinando outras vacinas.

---

30/9/2009 **China e Estados Unidos já aprovaram a comercialização de vacinas e devem iniciar em breve campanhas de vacinação**

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), a gripe A (H1N1) matou pelo menos 3.917 pessoas, 75% delas no continente americano. Os especialistas temem um aumento do número de casos com a chegada do inverno no hemisfério Norte.

A OMS revelou na semana passada que a capacidade mundial de produção de vacinas contra a nova gripe é de 3 bilhões de doses por ano, 2 bilhões a menos do que previa em maio. Além disso, informou que os resultados dos estudos clínicos realizados até o momento indicam que só será necessária uma dose para imunizar de maneira efetiva crianças e adultos em bom estado de saúde.

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

---

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos). (Folha Online)

---

### 30/9/2009 Indígenas correm mais risco de contrair gripe suína

As populações indígenas de todo o mundo correm um risco mais alto de contrair a gripe suína, já que muitas têm um sistema imunológico fraco, além de problemas de saúde, advertiu nesta quarta a organização Survival International.

Em um relatório divulgado hoje em Londres, a organização aponta que os indígenas da Austrália e do Canadá foram afetados pela pandemia da doença, devido ao fato de que muitos viverem na pobreza, além da grande quantidade de casos de diabetes, obesidade e alcoolismo.

O relatório da organização é divulgado dias depois do envio de máscaras e álcool para as mãos a comunidades em Manitoba (Canadá).

Estas povoações registraram uma média de 130 casos de gripe em cada 100 mil pessoas, comparado com somente 24 em cada 100 mil na população geral, acrescenta a Survival International. (Terra)

---

### 30/9/2009 Rio desativa postos de referência para gripe suína

FABIANA CIMIERI - Agencia Estado

RIO - Por causa da diminuição da procura, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio decidiu desativar hoje os últimos centros de referência que ainda estavam realizando atendimentos a pacientes com sintomas de gripe suína.

Os centros que ainda estavam em funcionamento funcionavam nas Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) da Tijuca, Ilha do Governador (ambos na zona norte), Campo Grande e Bangu (ambos na zona oeste).

No dia 10 de setembro, já haviam sido desativados os centros de referência localizados nos hospitais Getúlio Vargas (zona norte), Albert Schweitzer (zona oeste) e na UPA de Manguinhos (zona norte).

Segundo balanço da secretaria, desde 27 de julho, quando começaram a ser inaugurados, o centros realizaram 22,2 mil atendimentos por 390 profissionais de saúde.

Com a desativação dos Centros de Referência para Gripe, pacientes com sintomas da doença no Rio devem procurar as UPAs 24 Horas, postos de saúde e os Serviços de Pronto-Atendimento. (estadão.com.br)

---

### 29/9/2009 Agência europeia aprova comercialização de duas vacinas contra gripe suína

da France Presse, em Londres (Inglaterra)

da Folha Online

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) recomendou nesta sexta-feira à Comissão Europeia, órgão executivo da União Europeia, que autorize a comercialização de duas vacinas

---

contra a gripe suína produzidas pelos laboratórios Novartis e GlaxoSmithKline.

A Comissão Europeia, que geralmente se limita a seguir as recomendações da EMEA, deve decidir em breve se autoriza a venda nos 27 países membros da União Europeia, Islândia e Noruega, segundo um comunicado da agência que tem sede em Londres.

As duas vacinas autorizadas pelo Comitê de Especialistas da EMEA são a Focetria, produzida pelo grupo farmacêutico suíço Novartis, e a Pandemrix, do britânico GlaxoSmithKline.

"O Comitê recomenda um calendário de vacinação de duas doses com um intervalo de três semanas para os adultos, incluindo as mulheres grávidas, e as crianças a partir de seis meses de idade", afirma um comunicado da EMEA.

No entanto, a agência regulatória reconhece que há dados preliminares que sugerem que apenas uma dose pode bastar para os adultos e explica que as recomendações podem ser atualizadas em função dos resultados dos estudos clínicos.

A EMEA informou ainda que continua examinando outras vacinas.

"As vacinas são as ferramentas mais importantes para administrar uma pandemia de influenza porque ajudam a reduzir os contágios e as mortes com a construção de uma imunização contra o vírus da gripe pandêmica", destaca a EMEA.

China e Estados Unidos já aprovaram a comercialização de vacinas e devem iniciar em breve campanhas de vacinação.

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), a gripe A (H1N1) matou pelo menos 3.917 pessoas, 75% delas no continente americano. Os especialistas temem um aumento do número de casos com a chegada do inverno no hemisfério Norte.

A OMS revelou na quinta-feira que a capacidade mundial de produção de vacinas contra a nova gripe é de 3 bilhões de doses por ano, 2 bilhões a menos do que previa em maio. Além disso, informou que os resultados dos estudos clínicos realizados até o momento indicam que só será necessária uma dose para imunizar de maneira efetiva crianças e adultos em bom estado de saúde.

## **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

---

---

## **29/9/2009 Américas alertam para combinação de gripe suína e pobreza**

da Efe, em Washington

Ministros da Saúde do continente americano se reuniram nesta segunda-feira em Washington e demonstraram preocupação com a ameaça que representa para a região a combinação da pandemia da gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- com a crise econômica.

---

---

Na inauguração da reunião do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, se referiu a um prejuízo que poderia ocasionar a combinação destas duas ameaças aos setores sociais com menos recursos. "A crise econômica dificultou o cumprimento dos Objetivos do Milênio, especialmente na área da assistência da saúde", disse Temporão.

"Devemos trabalhar mais intensamente na estratégia para o fortalecimento da prevenção, o tratamento das doenças e a defesa da Saúde", disse.

Já a diretora da OPAS, Mirta Roses Periago, afirmou que "a crise econômica é uma ameaça para a saúde". "Pela primeira vez em uma década haverá este ano uma queda da renda per capita nas Américas, onde há ainda uma queda nas remessas enviadas a seus países pelos emigrantes e do investimento em saúde".

A funcionária explicou que os fatores econômicos têm um impacto múltiplo, já que as pessoas postergam as consultas médicas e os tratamentos e as que não podem recorrer aos serviços do setor privado recorrerão mais aos serviços públicos.

Periago também pediu "resposta coordenada à pandemia de gripe dada por Estados-membros" da OPAS. "Os países da América, começando pelo México, estiveram na primeira linha de batalha e, tanto seus serviços de saúde como seus governos, responderam rapidamente e de forma solidária", acrescentou.

Já Temporão indicou que a pandemia "mostrou a necessidade da preparação adequada dos serviços de saúde e a coordenação tanto entre as agências de cada país como entre as autoridades dos países, para combater estas emergências".

O ministro da Saúde se referiu ainda à mudança climática, e advertiu que "pode ter consequências catastróficas para a saúde".

Na reunião, que termina na sexta-feira, os ministros analisam com especial atenção a ameaça da gripe, as doenças para as quais não há atendimento e outras infecções relacionadas com a pobreza. A agenda inclui discussões sobre o atendimento primário da saúde, a segurança dos hospitais, a saúde dos adolescentes, a igualdade de gênero, a doação e o transplante de órgãos humanos, e o relatório anual que será apresentado por Roses Periago.

A Opas, o escritório regional para as Américas da OMS (Organização Mundial da Saúde), já realizou uma reunião prévia em julho passado, em Cancún, onde se encontraram mais de 950 especialistas do mundo para estudar a gripe, sua prevenção e o desenvolvimento de vacinas. "Não podemos baixar a guarda, e além disso temos de ter uma grande dose de humildade para lidar com este vírus e reconhecer que ainda pode nos surpreender", disse.

Segundo a Opas, até a semana passada tinham sido notificados 137.147 casos confirmados de gripe suína em 35 países das Américas. Destes, 3.020 casos acabaram em morte. Entre os mortos, as idades variam de 23 anos a 33 anos. **(Folha Online)**

---

---

## 29/9/2009 Gripe suína prejudica turismo religioso na Arábia Saudita

Países como Egito, Tunísia e Iraque têm procurado limitar o número de peregrinos que vão a Meca

Reuters

MECA, Arábia Saudita - Em pé atrás de uma parede de pérolas e rosários em uma loja em Meca, o vendedor de souvenirs Mohammad Hamdi diz que os negócios nunca foram tão ruins.

Lojas, hotéis e operadoras de turismo da cidade mais sagrada do islã estão contabilizando as perdas depois que muitos peregrinos, preocupados com a gripe suína, ficaram em casa.

---

---

Ainda faltam dois meses para o haj, um dos maiores encontros religiosos do mundo, mas já houve uma queda significativa para uma peregrinação menor, conhecida como umra, que pode ser feita em qualquer época do ano.

"Em anos anteriores as pessoas estavam comprando muito, mas agora poucos vêm, o que está afetando as vendas", disse Hamdi, do Egito.

As perdas em Meca são pequenas se comparadas às riquezas da Arábia Saudita, onde fica um quinto das reservas de petróleo do mundo.

As taxas de ocupação hoteleira durante os últimos 10 dias do Ramadã, quando muitos realizam a umra, caíram em mais de um terço, para 55%, quando comparadas ao ano passado, disse Walid Abu Sabaa, chefe da comissão de turismo e hotéis da Câmara de Comércio de Meca.

Países como Egito, Tunísia e Iraque têm procurado limitar o número de peregrinos depois que a Arábia Saudita pediu que idosos e pessoas com doenças crônicas adiassem suas viagens. [Estadão.com.br](http://Estadão.com.br)

---

---

### 18/9/2009 OMS elogia Brasil por doação de vacinas contra a gripe suína

A Organização Mundial da Saúde (OMS) expressou nesta sexta-feira sua satisfação com o anúncio de nove países, incluindo o Brasil, de que doarão parte de suas vacinas contra gripe suína para os países em desenvolvimento.

"Os atuais estoques de vacina pandêmica são inadequados para uma população mundial na qual, virtualmente, todo mundo é suscetível a ser infectado por este vírus novo e muito contagioso", disse a diretora-geral da OMS, Margaret Chan, em comunicado no qual agradecia as doações.

Os nove países que se comprometeram a doar 10% de sua produção de vacinas são Brasil, EUA, Austrália, França, Itália, Nova Zelândia, Noruega, Suíça e Reino Unido.

Segundo disse nesta sexta, em entrevista coletiva, o porta-voz da OMS, Gregory Hartl, a capacidade atual de produção de vacinas, de 94 milhões de doses por semana, é insuficiente para cobrir a população mundial.

Perguntado sobre que quantidade da população mundial a OMS acha que deve ser vacinada, Hartl não quis dar um número, mas insistiu em que, para a organização, "o grupo prioritário para receber vacinas são os funcionários da saúde". Depois, acrescentou, corresponde a cada país estabelecer quais são seus principais grupos de risco.

Hartl também informou que, "até agora, todos os testes clínicos feitos indicam que uma dose de vacina é suficiente para imunizar a pessoa".

O porta-voz afirmou que as doações de vacinas que a OMS receber serão destinadas a "alguns dos 85 países do mundo que não têm acesso a elas". No entanto, ressaltou que existem vários critérios para que os países pobres sejam elegíveis para receber vacinas. Um deles é que tenham estabelecido um plano de distribuição das vacinas entre sua população.

Segundo o último balanço que a OMS publicará nesta sexta-feira e que Hartl antecipou, o vírus já causou no mundo pelo menos 3,4 mil mortos, e há mais de 300 mil casos da doença. [TERRA](http://TERRA)

---

---

### 18/9/2009 Crianças com sintomas de gripe suína não devem ser vacinadas, diz médica

da Folha Online

A segunda fase da Campanha de Vacinação contra a poliomielite (paralisia infantil) ocorrerá no próximo sábado (19), das 8h às 17h, em todo o país. Crianças menores de cinco anos com suspeita de gripe suína não deverão ser vacinadas no dia da campanha, segundo a médica Helena Sato, coordenadora do programa de imunização da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo.

No podcast, a médica recomenda que criança com febre superior a 38°C precisa passar por uma avaliação médica, mas, assim que melhorar dos sintomas, poderá ser vacinada contra a poliomielite. "Crianças apenas com coriza nasal, tosse, fazendo inalação ou tomando antibiótico, poderão ser vacinadas sem nenhum problema. A vacina é contra indicada para crianças imunodeprimidas, que fazem tratamento com quimioterapia e radioterapia", diz.

A imunização ocorrerá nas UBSs (unidades básicas de saúde) e nos postos volantes em escolas, igrejas e shoppings. A relação com os endereços está disponível no portal da Prefeitura de São Paulo, ou pode ser consultada pelo fone 156 (central de atendimento).

---

---

### **18/9/2009 Gripe suína ataca comunidades indígenas do Canadá**

Da France Presse

A primeira epidemia de gripe H1N1 do outono chegou ao Canadá por comunidades indígenas isoladas da ilha de Vancouver, no oeste do país, anunciou nesta quinta-feira a Associação Médica Canadense (AMC).

Um médico citado pela publicação afirmou ter tratado recentemente "dezenas" de doentes nas comunidades indígenas da ilha Flores, diante de Vancouver.

Segundo as autoridades, as comunidades indígenas são mais vulneráveis à gripe que o restante da população canadense devido às precárias condições de higiene em que vivem.

A gripe suína já deixou 76 mortos no Canadá, segundo o último balanço anunciado quarta-feira pela ministra federal da Saúde, Leona Aglukkaq.(G1)

---

---

### **18/9/2009 Gripe suína afeta mais de 296 mil pessoas no mundo**

da Folha Online

Mais de 296 mil pessoas já foram contaminadas pela gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- desde abril passado, conforme dados da OMS (Organização Mundial de Saúde). Do total, ao menos 3.486 morreram.

Conforme balanço divulgado nesta sexta-feira, a região do mundo mais atingida pela doença continua sendo a América, que concentra 75% do total de mortes, com 2.625 entre 124.126 casos. Segundo a própria OMS, porém, o número pode ser ainda maior, porque os países não estão mais relatando caso a caso.

De acordo com a OMS, nas regiões tropicais das Américas Central e do Sul, o avanço da gripe suína continua forte, porém não há um padrão consistente de doenças respiratórias --há, no entanto, aumentos contínuos em Bolívia e Venezuela. Nas áreas temperadas das regiões, a atividade do vírus tem diminuído.

Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com

---

---

febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.(Folha online)

---

---

## 18/9/2009 Produção de vacina para gripe suína está aquém do previsto, diz OMS

REUTERS

GENEBRA - A produção anual da vacina contra o vírus da gripe suína será 'substancialmente menor' do que as 4,9 bilhões de doses que a Organização Mundial da Saúde (OMS) considerava ser possível, disse um porta-voz nesta sexta-feira. Gregory Hartl afirmou que, com base nos resultados dos testes clínicos de cerca de 25 laboratórios, a produção semanal é inferior a 94 milhões de doses, embora pareça que uma dose basta para garantir a imunidade contra essa cepa da gripe suína.

A cifra real será substancialmente menor do que 4,9 bilhões - disse Hartl a jornalistas.

A OMS havia previsto que um terço dos quase 7 bilhões de habitantes do planeta poderão vir a ser contaminados pela gripe suína, mas até agora a maioria das vítimas sofre apenas sintomas brandos.

Hartl não forneceu uma cifra exata, mas afirmou que as estimativas anteriores, de 4,9 bilhões de doses, se baseavam na expectativa de que os laboratórios transfeririam toda a sua capacidade produtiva das vacinas contra a gripe sazonal para a vacina contra o H1N1, e obteriam uma boa produtividade.

Em nota, a OMS disse que os atuais suprimentos da vacina contra a gripe pandêmica são 'inadequados para uma população mundial em que praticamente todos estão suscetíveis à infecção'.(TERRA)

---

---

## 14/9/2009 OMS diz que 40% das mortes pela nova gripe são de pessoas saudáveis

20 mil especialistas participam de congresso sobre medicina pulmonar.

Doença crônica das vias respiratórias é 3ª causa de morte no mundo.

Vacinação antigripe nos EUA deveria iniciar por crianças este mês, diz estudo. Vacina do H1N1 deve ser eficiente com dose única, afirma fabricante.

Um especialista da Organização Mundial da Saúde afirmou nesta segunda-feira (14) que 40% dos casos graves e das mortes causadas pela nova gripe correspondem a pessoas saudáveis, e a taxa de mortalidade é ligeiramente mais alta nas idades entre 25 e 49 anos.

Na abertura do congresso anual da Sociedade Respiratória Europeia (ERS, em inglês), em Viena, um especialista da OMS confirmou que, em muitas partes do mundo, a nova gripe já desbancou a gripe sazonal.

'A taxa de mortalidade é ligeiramente superior no grupo de entre 25 e 49 anos'

O especialista advertiu que, embora, em geral, a nova gripe não seja muito agressiva, chama a atenção o fato de que grande parte das mortes causadas, assim como os casos mais graves, foi registrada em pessoas que eram saudáveis antes de contrair o vírus A (H1N1). Além disso, destacou o fato de que o grupo de maior risco seja o de adultos.

---

---

"Inclusive a taxa de mortandade é ligeiramente superior no grupo de entre 25 e 49 anos, e 40% dos casos graves e das mortes afetam pessoas que seriam consideradas saudáveis", afirmou.

"Ainda não sabemos com exatidão de onde veio este vírus. Até agora, o A (H1N1) praticamente não sofreu mutação. Isso é uma sorte. As cepas são muito homogêneas. As complicações pulmonares são registradas com mais frequência do que na gripe comum sazonal", ressaltou.

De acordo com os dados da OMS, que parou de contabilizar o número de contagiados e só registra o número de mortes e casos graves, o maior número de pacientes internados por causa da doença nos Estados Unidos e na Austrália é entre os menores de 20 anos.

Até a próxima quarta-feira, cerca de 20 mil especialistas participam do congresso da ERS, a maior conferência mundial de medicina pulmonar.

O fórum concentra grande parte de sua atenção nas doenças crônicas das vias respiratórias, que avançaram até se transformar na terceira causa de morte em nível mundial.(JB)

---

### 11/9/2009 Suspensão de aulas pode frear gripe suína, afirma OMS

O fechamento de escolas no início de um surto da gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- em uma comunidade pode frear, em grande parte, a disseminação do vírus entre estudantes e familiares, além de dar tempo para o armazenamento de remédios, afirmou a OMS (Organização Mundial da Saúde) nesta sexta-feira. Mesmo com a conclusão, a OMS ponderou que isso não é uma recomendação mundial e que as decisões sobre o assunto são "complexas e relacionadas ao contexto".

Salas de aula tiveram seu papel na rápida transmissão da gripe suína em Nova York e outras localidades. À medida que as instituições de ensino recebem seus alunos de volta às aulas no hemisfério norte, muitas estão analisando como reduzir os riscos de infecção. Não há uma medida que por si só impeça totalmente a disseminação da gripe, mas certas ações podem brecá-la, afirmou o órgão da ONU a seus 193 países-membros.

Conforme a OMS, o melhor é "fechar as escolas no início do surto, de preferência antes que 1% da população adoça". Se o fechamento tarda, "a redução da transmissão provavelmente será muito limitada", ainda conforme a organização. "Em condições ideais, o fechamento das escolas pode reduzir a procura pelos serviços de saúde em estimados 30% a 50%."

Reduzir o número de pessoas com necessidade de cuidados médicos é especialmente importante ao se combater as gripes, porque os hospitais e outras instituições de saúde correm o risco de ficar sobrecarregadas.

Estudantes, professores e funcionários devem providenciar um espaço para isolar qualquer pessoa que adoça no recinto, acrescentou. Quando as escolas estiverem fechadas, medidas devem ser tomadas para limitar reuniões sociais de estudantes, disse a OMS. "Se estudantes se reunirem em outro local que não a escola, continuarão a espalhar o vírus, e as vantagens de se fechar as escolas serão reduzidas, senão anuladas."(Folha Online)

---

### 11/9/2009 G7 e México debatem meios de conter pandemia de gripe suína

Representantes do G7, da OMS (Organização Mundial de Saúde) e do México iniciaram nesta sexta-feira, em Bruxelas, uma reunião extraordinária que pretende coordenar esforços para o combate ao avanço da gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- no hemisfério Norte

---

ainda nestes outono e inverno.

O diretor adjunto da OMS, Keiji Fukuda, participa da reunião. Há, além dos representantes do G7 --composto por Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, França, Itália, Japão e Canadá-- representantes da Suécia, que está na presidência rotativa da União Europeia e da Espanha, que assumirá o controle do bloco em janeiro que vem --esses, na qualidade de observadores.

O grupo já decidiu "dar uma autorização rápida' para a vacina contra gripe suína, assim que ela estiver disponível, e, ao longo da reunião, examinou as experiências de cada país e quais seriam as melhores estratégias de vacinação da população. Os países discutiram ainda como ajudar os países em desenvolvimento a aumentar seus níveis de preparação com o acesso a antivirais e vacinas, por exemplo.

"Temos que aumentar os preparativos para enfrentar a pandemia", afirmou a comissária da Saúde da União Europeia (UE), Androulla Vassiliou.

No final da reunião, G7 e México deverão divulgar comunicado conjunto sobre os próximos passos da comunidade internacional para minimizar ao máximo os efeitos da pandemia.(Folha Online)

---

---

#### **11/9/2009 OMS soma 277 mil casos de gripe suína; América concentra maioria**

da Efe, em Genebra

O número de casos de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- no mundo superaram os 277.607, dos quais 3.205 acabaram em morte, informou a OMS (Organização Mundial de Saúde) nesta sexta-feira. A América continua sendo a região onde aconteceram mais mortes, com 2.467 confirmadas entre o total de 120.653 casos.

No Brasil, há 6.592 casos da doença e 769 mortes confirmadas, conforme informações das secretarias estaduais de saúde.

Segundo balanço da OMS, na região do Pacífico Ocidental houve 306 mortes em 69.389 casos; no Sudeste asiático, 221 em 22.387; na Europa, 125 em 49 mil; no Mediterrâneo oriental, 51 em 9.844; e, na África, 35 em 6.336. Os dados correspondem aos contágios contabilizados até o dia 6 de setembro e a agência reitera que são os casos confirmados em laboratório, por isso que se estima que o número total é mais elevado.

O comunicado da OMS também diagnostica que nas áreas temperadas do Hemisfério Sul, a situação está voltando à normalidade e cita como exemplos Chile, Argentina, Austrália e Nova Zelândia. Por outro lado, vê atividade da pandemia nas regiões tropicais da Ásia e América e cita como exemplos Equador, Venezuela, Índia, Camboja e Bangladesh.

Nas áreas tropicais da América Central e do Caribe --Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Panamá e Cuba-- prossegue a tendência de baixa nas afecções respiratórias da população. Na Europa e Ásia Ocidental, em geral o nível de contágio é baixo, exceto alguns casos do leste do continente, ainda conforme as conclusões da OMS.

#### **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

---

---

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

---

#### **11/9/2009 SP: 67% mudam hábitos de higiene por medo da gripe suína**

Pesquisa do governo de São Paulo indica que 67% dos moradores do Estado mudaram seus hábitos de higiene e saúde por causa da epidemia de gripe suína. A pesquisa foi feita por telefone com mil entrevistados. Segundo o governo, 45% dos mudaram os hábitos disseram que pararam de apertar a mão de outra pessoa para cumprimentá-las.

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde, a mudança maior foi no hábito de lavar as mãos, reforçado por 84% dos entrevistados que mudaram seus hábitos. Além disso, 72% afirmaram evitar aglomerações em locais fechados e 50% passaram a utilizar álcool em gel.

A pesquisa aponta ainda que metade dos entrevistados acredita que a epidemia já atingiu o ponto crítico no Estado e irá recuar. O governo diz também que 38% não têm medo da doença, 31% estão com pouco medo e 30% com muito medo.

De acordo com dados do Ministério da Saúde divulgados na semana passada, 657 pessoas morreram infectadas pela gripe suína no País. O Brasil, segundo os dados da Organização Mundial da Saúde, é o país com maior número de casos fatais da doença.(TERRA)

Venezuela registra 55 mortes pela gripe suína

As mortes de pessoas infectadas pela gripe suína subiram para 55 na Venezuela, onde foram registrados 1,103 mil casos da doença, segundo dados do Ministério da Saúde divulgados hoje pela imprensa local.

Até segunda-feira passada, tinham sido registradas 52 mortes de pessoas infectadas com o vírus H1N1, segundo dados do Instituto Nacional de Higiene (INH) informados pela imprensa local.

Entre as três mortes registradas esta semana, está uma jovem de 22 anos grávida, afirmou o jornal "El Nacional", citando dados do Ministério da Saúde.

O ministro da Saúde venezuelano, Carlos Rotondaro, insistiu em sua chamada à população para que vá imediatamente aos centros de saúde após os primeiros sintomas da doença.

Segundo as autoridades de saúde venezuelanas, foi detectado que a maioria das mortes de infectados com a nova gripe ocorreu devido a complicações derivadas da demora no tratamento. (TERRA)

---

#### **11/9/2009 Laboratório australiano diz que vacina contra gripe suína funciona em dose única**

MAGGIE FOX

da Reuters, em Washington (EUA)

O laboratório australiano CSL disse nesta quinta-feira que basta uma dose única da vacina contra a gripe suína para proteger adultos, o que significa que a oferta existente pode durar mais do que previam as autoridades sanitárias.

Uma dose de 15 microgramas da vacina da CSL, que não usa um adjuvante (substância que reforça a imunização), obteve a reação imunológica desejada em 95% dos 240 adultos testados, relatou a empresa na revista "New England Journal of Medicine".

---

Na semana passada, os laboratórios Novartis e Sinovac haviam apresentado conclusões semelhantes.

A cepa pandêmica do vírus da gripe suína, denominado oficialmente gripe A (H1N1), pode vir a infectar 2 bilhões de pessoas, ou um terço da população mundial, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde).

Por se tratar de uma nova variação do vírus, especialistas diziam que provavelmente seriam necessárias duas doses para garantir a imunização. As autoridades do Hemisfério Norte têm pressa em iniciar programas de vacinação em massa antes que chegue o inverno, época em que há maior difusão das gripes comuns.

Outros laboratórios, como Sanofi-Aventis, GlaxoSmithKline e MedImmune, também estão preparando vacinas contra o A (H1N1) para completar os estoques dos governos.

As vacinas contra o A (H1N1) serão administradas separadamente das vacinas contra as gripes sazonais, o que as autoridades globais admitem que poderá criar um pesadelo logístico. Se os pacientes só precisarem de uma dose da imunização contra a gripe pandêmica, a complicação seria bem menor.

"Não há bandeiras vermelhas aqui. Achamos que podemos ter 5 milhões de doses prontas para distribuir no fim de setembro", disse Raburn Mallory, da MedImmune, em entrevista. "Como a nossa vacina é uma vacina viva, ela tende a ter uma eficácia de uma dose melhor do que as vacinas mortas."

Nos EUA, as autoridades esperam que a campanha de vacinação comece só a partir de meados de outubro. (Folha Online)

---

---

#### **11/9/2009 Campinas confirma 13ª morte por gripe suína na cidade**

Rose Mary de Souza

A Secretaria de Saúde de Campinas confirmou nesta sexta-feira a 13ª morte por gripe suína na cidade. Trata-se de uma mulher de 46 anos que morreu no último dia 31 de agosto depois de ficar uma semana internada. Ela apresentava outras doenças e obesidade mórbida.

Dos 13 óbitos registrados no município, nove foram de mulheres, entre elas uma gestante, e quatro homens. No total, foram 183 pessoas infectadas pelo vírus Influenza A (H1N1) desde junho, sendo que a maioria já recebeu alta. A Vigilância Epidemiológica investiga três óbitos suspeitos pela gripe suína e aguarda resultado de exames.

De acordo com a análise da Vigilância Epidemiológica a Secretaria de Saúde, houve redução no número de casos de gripe suína na cidade. No final de julho, a média de casos confirmados por dia era de quatro doentes. Este número caiu para um caso nas últimas duas semanas de agosto. Segundo a Secretaria, com relação ao número de casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), o número caiu de 20 por dia no final de julho para cinco no final de agosto. (TERRA)

---

---

#### **11/9/2009 Campeonato de futebol da China pode ser suspenso pela gripe suína**

da France Presse

A confirmação de casos de gripe suína --a gripe A (H1N1)-- entre os jogadores de um dos principais clubes de futebol da China pode resultar na suspensão do campeonato nacional, informou a imprensa local.

Oito jogadores do clube Chongqing foram contaminados, e a partida da equipe contra o

---

---

Hangzhou Lucheng, programada para domingo, foi adiada.

Toda a equipe, incluído o treinador holandês Arie Haan, foi colocada em quarentena. Até o momento nenhum dos outros 15 clubes da primeira divisão chinesa registrou casos da doença.

A federação chinesa já alertou que se jogadores de pelo menos três clubes forem afetados pela gripe, o campeonato deve ser suspenso.

O Ministério da Saúde da China afirmou que o número de novos casos da gripe deve ser alto nos próximos meses.

"Segundo estimativas dos especialistas, nosso país pode registrar no outono [do país] dezenas de milhões de pessoas contaminadas pela gripe H1N1", declarou o vice-diretor do departamento de emergências do Ministério da Saúde, Liang Wannian.(Folha Online)

---

### 11/9/2009 Número de mortos por gripe suína em MG chega a 49

colaboração para a Folha Online

O número de mortes por gripe suína --doença causada pelo vírus da influenza A (H1N1)-- em Minas Gerais chegou a 49, informou nesta sexta-feira a Secretaria de Saúde do Estado.

Cumprindo recomendações do Ministério da Saúde, Minas Gerais agora computa em seus balanços tanto moradores do Estado que morreram no próprio Estado, quanto mineiros que morreram em outros lugares do país.

A cidade com mais mortos é Belo Horizonte. Seis moradores da cidade morreram, incluindo um que estava em viagem a Pernambuco. Na sequência vem Uberlândia, com cinco mortes. Nova Lima, Uberaba e Virgínia têm dois óbitos cada.

Com as confirmações, o total de mortes no país já chega a, pelo menos, 769 --segundo dados das secretarias estaduais de Saúde. Entretanto, o Ministério da Saúde confirmou 657 mortes no país em decorrência da doença até a o dia 29 de agosto.

#### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).(Folha Online)

---

### 10/9/2009 Jacarezinho (PR) fecha lojas à noite para evitar gripe suína

JOSÉ MASCHIO

da Agência Folha, em Londrina

A Prefeitura de Jacarezinho, no norte do Paraná, proibiu em decreto o funcionamento de

---

estabelecimentos comerciais e prestadoras de serviço após às 18h30 como forma de evitar a propagação da gripe A (H1N1).

A medida, que vem provocando polêmica na cidade, também veta a "aglomeração de pessoas nas vias públicas" e eventos "de qualquer natureza, públicos ou particulares, em locais fechados ou ao ar livre".

As proibições começaram a valer desde terça-feira (8) e vão até o dia 27 de setembro. As penas para o descumprimento do decreto municipal vão de R\$ 300 para frequentadores de bares a R\$ 1.500 para estabelecimentos, escolas, clubes e igrejas que desrespeitarem a proibição de aglomeração.

Donos de bares, supermercados e restaurantes da cidade, que tem 40 mil habitantes, anunciaram que irão ingressar na Justiça com pedido de liminar contra o decreto. Segundo a Associação Comercial e Industrial de Jacarezinho, pelo menos dez estabelecimentos que abrem à noite serão afetados pelo decreto.

Em nota, a prefeita Tina Toneti (PT) justificou a medida dizendo que é uma forma de "endurecer a fiscalização e fazer com que a comunidade participe da campanha contra a gripe A". Em Jacarezinho, há 29 casos confirmados da doença, duas mortes e 112 pessoas monitoradas, em casa, pela Secretaria Municipal da Saúde.

O secretário municipal da Saúde, José Francisco de Souza Silva, disse que não se trata de um "toque de recolher", como chegou a ser noticiado na imprensa. "Quem veiculou essa notícia não leu o decreto. As pessoas podem circular normalmente pelas ruas", disse.

---

## 10/9/2009 Estados de Minas, Paraná e Rio Grande do Sul confirmam mais mortes por gripe suína

da Folha Online

As Secretarias de Saúde do de Minas, Paraná e do Rio Grande do Sul confirmaram nesta quinta-feira, ao todo, mais 16 mortes em decorrência da gripe suína --a gripe A (H1N1).

De acordo com os novos balanços, no Paraná, já são 217 mortes. O Estado é o segundo com maior número de mortes em decorrência da doença, atrás apenas de São Paulo (236). Além das mortes confirmadas, o Paraná também possui 6.889 casos da doença.

No Rio Grande do Sul, as mortes por causa da doença subiram para 130. Das nove novas mortes confirmadas, sete são homens e duas mulheres. Já em Minas, foram confirmadas mais três morte elevando o total de óbitos para 36.

Com as confirmações, o total de mortes no país já chega a, pelo menos, 756 --segundo dados das secretarias estaduais de Saúde. Entretanto, o Ministério da Saúde confirmou nesta semana passada 657 mortes no país em decorrência da doença, até a o dia 29 de agosto.

### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

---

## 10/9/2009 França pede fim dos beijos no rosto para evitar a gripe suína

da BBC Brasil

Autoridades de saúde na França pedem que a população evite qualquer tipo de contato físico para reduzir as chances de contágio por gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1). Algumas escolas e empresas chegaram a proibir o beijo no rosto, o cumprimento tradicional na França.

Uma agência de monitoramento de gripe suína no país acaba de anunciar que o país pode ter até 20 mil novos casos de gripe suína a cada semana. O número é contestado pelo Ministério da Saúde, mas a central de atendimento telefônico do governo ainda recomenda que se evite abraços e apertos de mão.

Funcionários de escritórios concordaram em tomar diversas medidas para diminuir as chances de contaminação pela doença, incluindo limpar as mãos frequentemente com gel antibactericida e até usar máscaras.

Muita gente recebeu laptops para trabalhar de casa, caso o número de pessoas com gripe suína se eleve repentinamente.

O governo francês não parece disposto a arriscar e recomenda até mesmo uma distância de segurança de um metro de qualquer pessoa com suspeita de gripe, mas a ideia de suspender os beijos ainda não está sendo amplamente adotada no país.

---

---

## 10/9/2009 Estados de Minas, Paraná e Rio Grande do Sul confirmam mais mortes por gripe suína

da Folha Online

As Secretarias de Saúde do de Minas, Paraná e do Rio Grande do Sul confirmaram nesta quinta-feira, ao todo, mais 16 mortes em decorrência da gripe suína --a gripe A (H1N1).

De acordo com os novos balanços, no Paraná, já são 217 mortes. O Estado é o segundo com maior número de mortes em decorrência da doença, atrás apenas de São Paulo (236). Além das mortes confirmadas, o Paraná também possui 6.889 casos da doença.

No Rio Grande do Sul, as mortes por causa da doença subiram para 130. Das nove novas mortes confirmadas, sete são homens e duas mulheres. Já em Minas, foram confirmadas mais três morte elevando o total de óbitos para 36.

Com as confirmações, o total de mortes no país já chega a, pelo menos, 756 --segundo dados das secretarias estaduais de Saúde. Entretanto, o Ministério da Saúde confirmou nesta semana passada 657 mortes no país em decorrência da doença, até a o dia 29 de agosto.

### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC

---

---

(Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

---

#### 10/9/2009 Diretora da OMS diz que gripe é benigna na maioria dos casos

Especialista, no entanto, lembrou que surto no hemisfério sul provocou 'pressão social e nervosismo'

Efe

Espanha - A diretora de Saúde Pública da Organização Mundial da Saúde (OMS), María Neira, afirmou nesta quarta-feira, 9, que os dados epidemiológicos sobre a gripe A obtidos no hemisfério sul, onde o inverno rígido já passou, mostra que a doença "continua sendo benigna numa percentagem altíssima dos casos".

Em declarações à Rádio Nacional da Espanha, Neira afirmou que a experiência no hemisfério sul é "importantíssima" para o prognóstico que a OMS faz sobre o desenvolvimento da gripe, que em países como Nova Zelândia, Argentina e Chile já "substituiu completamente" o vírus da gripe comum.

Neira acrescentou que, com os dados obtidos nos países do sul, onde o inverno está quase acabando, é possível "preparar" um modelo de atuação e prever como a gripe vai se expandir no hemisfério norte.

"Por enquanto, os resultados convidam a sermos serenos e positivos", disse a representante da OMS.

A especialista, no entanto, lembrou que o surto da doença no hemisfério sul provocou muitas situações de "pressão social e um pouco de nervosismo".

Ela disse ainda que o fato de o vírus da gripe ter substituído o da gripe comum é, "de alguma maneira, um aspecto positivo".

---

#### 10/9/2009 Estudo não vê vantagem em tratamento de adulto gripado

FABIANE LEITE e EDUARDO KATTAH

Uma revisão de estudos publicada na edição mais recente da revista científica The Lancet Infectious Diseases aponta que não vale a pena governos investirem no tratamento de adultos saudáveis vítimas da gripe sazonal com os antivirais oseltamivir (Tamiflu) e zanamivir (Relenza). De acordo com o trabalho, aplicar recursos na vacinação dessa população seria mais barato e efetivo. Não houve conclusão sobre o efeito das drogas contra complicações.

O levantamento, realizado pela área de economia da saúde do Ministério da Saúde do Reino Unido, avaliou dados disponíveis na literatura médica nos últimos anos para avaliar se era vantajoso para o sistema público comprar a droga e fornecer também para adultos com gripe sazonal, além de idosos e pessoas com saúde debilitada, que já são o público-alvo.

O estudo destaca que é discutível o valor clínico dos remédios, que nos estudos demonstraram ser capazes de reduzir de meio dia até um dia apenas a duração dos sintomas da gripe. "Apesar de a gripe entre adultos ser uma prioridade para a saúde pública, recomendar o uso de antivirais não parece ser a ação mais apropriada", enfatiza o trabalho, que destaca a possibilidade de investimento na vacinação. A reportagem não conseguiu ouvir os fabricantes das duas drogas.

Atualmente, no Brasil, os dois antivirais são aprovados para o combate da gripe sazonal e da suína e o oseltamivir passou a ser fornecido, pelo governo, contra a nova doença. No entanto,

---

neste ano, o novo vírus passou a ser dominante entre os casos de gripe.

ALTA

Após 70 dias de tratamento, o analista de sistema Rodrigo Novelli, de 27 anos, teve alta ontem, em Belo Horizonte. Ele é apontado como o paciente que até o momento ficou mais tempo internado por causa da gripe suína em todo o País.

Ao longo de 45 dias, Novelli ficou isolado no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ele permaneceu inconsciente a maior parte do tempo. Respirava com ajuda de aparelhos e seu estado era anunciado como gravíssimo nos boletins diários do HC.

O analista de sistema foi internado com sintomas da gripe suína no dia 29 de junho, junto com a mulher, Isabel. Ela não desenvolveu sintomas da doença e uma semana depois recebeu alta. O estado de saúde de Rodrigo, contudo, agravou-se. Ele enfrentou pneumonias viral e bacteriana, insuficiência renal e infecção generalizada. Durante o tratamento, foi medicado com antivirais e antibióticos.

---

---

#### **10/9/2009 Popularidade de Lula cai com crise política e gripe suína, diz pesquisa**

Segundo levantamento CNT/Sensus, aprovação ao presidente caiu 4,7 pontos.

Da BBC Brasil em Brasília - A popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva caiu 4,7 pontos em setembro, chegando a 76,8%, segundo pesquisa da CNT/Sensus, divulgada nesta terça-feira.

A principal razão para a queda, segundo o estudo, está na má percepção da população sobre o sistema de saúde, diante da disseminação da gripe suína.

As recentes crises políticas, envolvendo o presidente do Senado, José Sarney, e uma suposta reunião entre a então secretária da Receita Federal, Lina Vieira, e a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, também afetaram a imagem do presidente, de acordo a pesquisa.

No levantamento anterior, realizada em maio, a aprovação ao presidente Lula chegou a 81,5% - sugerindo uma percepção mais positiva em relação à crise financeira internacional.

A pesquisa divulgada nesta terça-feira também mostra que houve aumento na parcela da população que avalia como "ruim" o desempenho do presidente: o índice subiu três pontos, para 18,7%.

Lina e Dilma

"Tanto o governo como o presidente Lula estão arcando com o ônus das crises. Tivemos, nos últimos meses, uma pauta continuamente negativa, com os efeitos Lina-Dilma e Senado", disse Ricardo Guedes, coordenador da pesquisa.

Segundo o levantamento, 41,5% dos entrevistados têm conhecimento da discussão que colocou Lina e Dilma em lados opostos. Dentre essa parcela, 35,9% acreditam na versão da ex-secretária da Receita, enquanto 23,6% acreditam na ministra.

"É importante ressaltar, porém, que a popularidade do presidente Lula continua significativamente alta", acrescentou.

Segundo ele, a aprovação ao governo Lula caiu principalmente entre as mulheres mais escolarizadas das regiões Sul e Sudeste do país. BBC Brasil - Todos os direitos reservados. É proibido todo tipo de reprodução sem autorização por escrito da BBC.

---

---

## 8/9/2009 Brasil oficializa compra de vacina contra gripe suína

AE - Agencia Estado

SÃO PAULO - O Brasil oficializou a compra de 18 milhões de doses de vacina contra o vírus da Influenza A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína, do laboratório Sanofi Pasteur. O contrato, que será financiado com recursos do Ministério da Saúde, foi assinado na sexta-feira com a Fundação Butantã, do governo de São Paulo, que ficará responsável pela finalização da produção de 17 milhões de doses a granel. Outro 1 milhão de doses chegará pronto para uso, mas, segundo a fundação havia anunciado, passará por testes nos seus laboratórios.

Os valores da negociação não foram divulgados. Segundo Isaías Raw, presidente da Fundação Butantã, eles dependem ainda de aprovação de medida provisória no Congresso que prevê R\$ 1 bilhão para a compra de vacinas. Segundo o fornecedor, o contrato prevê ainda um fornecimento opcional de 15 milhões de doses para a hipótese de a Organização Mundial da Saúde (OMS) determinar que a vacina de gripe sazonal seja paralisada para que se dê prioridade à fabricação de imunizantes contra o vírus da nova gripe.

"A vacina (a granel) será formulada com adjuvantes (componentes) do Butantã. É a primeira vez que é formulada com produto brasileiro. É uma parceria muito interessante. Se funcionar como esperamos, até os franceses podem usar nossa adjuvante", disse Raw, que espera que os testes apontem que haja imunização com apenas uma dose, pois assim o produto a granel poderá render mais. O início de testes com humanos, anunciado para este mês, ainda depende de aprovação de comitês de ética, informou ontem Raw.

---

---

## 8/9/2009 Gripe suína mata chefe da segurança de Rafael Correa

AE - Agencia Estado

QUITO - O chefe da segurança do presidente do Equador, Rafael Correa, morreu semanas após ter contraído o vírus da Influenza A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína, informaram ontem autoridades locais. O coronel da Aeronáutica John Merino foi hospitalizado com a nova gripe em 10 de agosto e morreu no domingo, no Hospital Militar, segundo comunicado do governo.

A Influenza A (H1N1) já matou pelo menos 44 pessoas no Equador, segundo dados do Ministério da Saúde. O vírus atingiu também o ministro da Coordenação Política, Ricardo Patino, e mais um membro da força de segurança encarregada de proteger o presidente. O próprio Correa ficou uma semana em observação médica, mas os médicos confirmaram que ele não estava com a doença.

Em outro caso separado, o presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, voltou ontem ao trabalho, após ficar uma semana isolado por estar com o vírus da nova gripe. Sorridente e aparentando boa saúde, Uribe cumprimentou vários empresários em um encontro no escritório presidencial, segundo fotos divulgadas pelo governo.

Uribe começou a apresentar sintomas mais fortes da doença durante um encontro da União das Nações Sul-Americanas (Unasul), no dia 28 de agosto, na Argentina. Mais membros da administração contraíram o vírus, como o alto comissário para a paz Frank Pearl, o chefe da segurança do presidente, general Flavio Buitrago, e o chefe da Aeronáutica Civil, Fernando Sanclemente. Outro líder latino-americano também contraiu a doença. O presidente da Costa Rica, Oscar Arias, já se recuperou, após uma semana isolado, e voltou ao trabalho em 25 de agosto.

Temor na China

O ministro da Saúde chinês, Chen Zhu, afirmou que a situação no país relativa à nova gripe era "preocupante". O número de casos aumenta rapidamente na China com o início do ano escolar e a aproximação do inverno. Chen afirmou em Pequim que o governo lançará um programa nacional de vacinações. Ele advertiu, porém, que pode faltar vacina.

---

---

O ministro notou que, na semana passada, 95% das novas infecções surgiram no próprio país, não vindas do exterior. A China já registrou 5.592 ocorrências da doença, mas sem nenhuma morte relacionada ao vírus. Na sexta-feira, a Organização Mundial de Saúde (OMS) informou que pelo menos 2.837 pessoas morreram em razão do vírus no mundo. As autoridades temem uma segunda onda de infecções com a chegada do outono e inverno no Hemisfério Norte.

O ministro da Saúde afirmou que há preocupação com o feriado de uma semana previsto para outubro, com grandes comemorações para marcar o 60º aniversário do regime comunista na China. Segundo Chen, estima-se que 200 milhões de pessoas se desloquem pelo país, aumentando os riscos de disseminação da doença.

O governo planeja vacinar 65 milhões de pessoas, ou 5% da população chinesa, antes do fim do ano. Porém o ministro advertiu para o limite na produção chinesa de vacinas. "O suprimento ficará abaixo da demanda, se comparado com a demanda de 1,3 bilhão de pessoas", notou. As informações são da Dow Jones.

---

---

### 8/9/2009 Gripe suína: Laboratório do PR já analisou 7 mil exames

SOLANGE SPIGLIATTI - Agencia Estado

SÃO PAULO - O Laboratório Central do Estado (Lacen) do Paraná já analisou mais de 7 mil exames para gripe suína desde que recebeu autorização do Ministério da Saúde para realização dos diagnósticos, em 27 de julho. Segundo informações da Agência Estadual de Notícias, a média corresponde a 200 exames por dia. Nos casos em que o médico ou a vigilância julgue necessário o exame, o paciente deve seguir as orientações do profissional de saúde que indicará o local onde deverá ser feita a coleta do material.

Após a coleta, a amostra é enviada imediatamente ao Lacen, onde será analisada em até 48 horas. Depois da missão dos laudos, o resultado fica disponível on line para as 22 Regionais de Saúde, que repassam para as Secretarias Municipais de Saúde, responsáveis por informar aos pacientes o resultado.

---

---

### 8/9/2009 Casos de gripe suína explodem na China e preocupam governo

da France Presse, em Pequim

O ministro da Saúde da China, Chen Zhu, expressou nesta terça-feira inquietação em relação ao súbito aumento do número de casos de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- na porção continental do país, com o início das aulas e o término do verão (hemisfério norte). "Houve uma evolução recente da gripe H1N1 e enfrentamos uma situação sombria", disse.

Leia a cobertura completa da gripe suína

Saiba quais são os sintomas da gripe suína

O país já registrou 5.592 casos da doença --mais de mil desses casos foram confirmados só na última semana--, porém não teve nenhuma morte. No Brasil, já foram registrados mais de 6.000 casos e mais de 700 mortes.

O ministro destacou que a China iniciará esta semana o programa nacional de vacinação, o primeiro país a fazer isto, mas advertiu que os laboratórios não vão conseguir responder à demanda. A China espera vacinar 5% da população de 1,3 bilhão de habitantes, ou seja, 65 milhões de pessoas, até o fim do ano.

Algumas categorias da população serão prioritárias, assim como algumas zonas geográficas com importante presença do vírus.

---

---

O ministro também manifestou inquietação com a aproximação do feriado prolongado de 1º de outubro, aniversário da fundação da China comunista, época de grandes deslocamentos e que neste ano marcará o 60º aniversário do país.

#### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

---

### 3/9/2009 Gripe suína matou 36 crianças americanas, informa centro de saúde

da **Folha Online**

O vírus da gripe suína --A H1N1-- matou 36 crianças americanas, informou o Centro para Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC na sigla em inglês) nesta quinta-feira.

O centro afirmou que 67% delas apresentavam condições médicas de alto risco, o que as colocava sob maior risco de desenvolver doença grave, como asma, ou estavam incapacitadas, como com paralisia cerebral. Vinte e dois por cento das crianças, no entanto, tinham menos de 5 anos e eram perfeitamente saudáveis.

"Até 8 de agosto de 2009, o CDC recebeu notificações de 477 mortes associadas à pandemia de gripe H1N1 de 2009 nos Estados Unidos, incluindo 36 mortes de crianças abaixo de 18 anos", escreveram os pesquisadores do CDC no relatório semanal da agência sobre morte e doença.

"Os resultados dessa análise indicam que, das 36 crianças que morreram, sete (19%) tinham menos de 5 anos e 24 (67%) tinham uma ou mais condição médica de alto risco."

A nova gripe H1N1 foi declarada uma pandemia em junho e vem se propagando pelo mundo desde então. Ela permanece ativa nos EUA desde que foi identificada em abril -- o que é bastante incomum para o vírus, que em geral fica ativo apenas nos meses mais frios.

Sabe-se que ela afeta as crianças maiores e os adultos jovens mais do que a gripe sazonal, o que tem preocupado os médicos. A gripe sazonal é capaz de matar crianças saudáveis e aquelas com condições clínicas favoráveis à doença, mas os médicos temem mais mortes de crianças, pois elas têm sido mais afetadas.

A equipe do CDC disse que é importante identificar e tratar as crianças infectadas com H1N1 rapidamente, especialmente se têm doença grave ou se pertencem a um grupo de alto risco, como crianças com asma, diabetes ou outras condições crônicas.

Uma vacina contra o H1N1 não estará disponível antes de outubro nos EUA, dizem as autoridades.

\*Sintomas \*

---

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele

é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, de acordo com o CDC.

---

---

### 3/9/2009 Escola do Rio suspende duas turmas por causa da gripe suína

Duas turmas do Colégio Edem Escola Dinâmica do Ensino Moderno foram suspensas hoje (3) para evitar possíveis contágios pela influenza A (H1N1) - gripe suína. As turmas são de bebês de um e dois anos de idade, que tinham contato com uma funcionária com sintomas da doença.

Segundo o colégio, a medida foi tomada em caráter preventivo, e os pais foram aconselhados a deixarem os filhos em casa. Outros dois alunos - eles são irmãos, e um tem quatro anos e o outro 14 - tiveram diagnóstico positivo para a gripe suína na semana passada, mas as turmas não foram suspensas, cabendo aos pais a decisão de enviar os filhos à escola.

Os cerca de 30 bebês só voltam ao colégio, qno bairro de Laranjeiras, na próxima terça-feira (8). Agência Brasil

---

---

### 3/9/2009 Gripe suína: HC de Ribeirão Preto adia 70 cirurgias para liberar leitos para casos da doença

SÃO PAULO - O aumento dos casos de gripe suína fez com que o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, a 319 km de São Paulo, prorrogasse 70 cirurgias eletivas, não emergenciais, no mês passado. A principal mudança foi a desativação de três salas cirúrgicas no HC Campus. O local foi transformado para atender pacientes grávidas com sintomas respiratórios.

O HC de Ribeirão Preto faz 1,4 mil procedimentos de baixa complexidade por mês.

- Algumas cirurgias foram remanejadas para o Hospital Estadual e para outras salas do próprio HC, mas algumas não puderam ser remar cadas ainda - disse o diretor clínico do HC-UE, Fábio Fernandes Neves.

A secretária da Saúde Carla Palhares afirmou que o município também pode adiar cirurgias eletivas, mas a medida ainda não foi necessária. ( GLOBO)

---

---

### 3/9/2009 Não há falta de Tamiflu para tratamento da "gripe suína", diz governo

BRASÍLIA - O diretor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, Eduardo Hage, afirmou em audiência de comissão da Câmara dos Deputados que não há falta do medicamento Tamiflu para tratamento de "gripe suína" (rebatizada de gripe A H1N1 pela OMS) . Ele também rebateu o entendimento de que haja restrição de uso aos casos graves e a pessoas em situação de risco.

"Não se trata de impedir o tratamento, mas de indicar o melhor tratamento", afirmou Hage durante reunião da Comissão de Seguridade Social e Família. Segundo ele, o protocolo da

---

---

Organização Mundial de Saúde (OMS) orienta o uso a casos graves ou pacientes com fator de risco, como problemas cardíacos. O diretor foi convidado para discutir a estratégia de distribuição do medicamento para tratamento da doença.

A polêmica sobre a distribuição se deu diante das dificuldades de distribuição do medicamento aos Estados e municípios e às farmácias. O Ministério da Saúde informou em agosto que não há proibições para a comercialização e que a diminuição do número de produtos à venda se deu pelo fato de a fabricante ter sido chamada a dar prioridade aos pedidos do governo federal.

Hage frisou que a “dificuldade eventual” de distribuição e utilização do medicamento nos Estados e municípios não se deve à falta do Tamiflu. “Até a semana passada, são quase um milhão de tratamentos distribuídos”, contabilizou o diretor, frisando que, dessa forma, há quantidade significativamente maior do produto do que a demanda.

Ele também destacou que o medicamento pode ser administrado em casos suspeitos, mesmo que sejam casos sem gravidade, cujo paciente tenha algum fator de risco.

### **Boletim**

Segundo o último boletim divulgado na última quarta-feira pelo Ministério da Saúde, foram confirmados 6.592 casos graves de gripe suína no Brasil. O número representa 87,1% dos casos de gripe identificados até o dia 29 de agosto, no País. Ao todo, segundo o ministério, foram registradas 657 mortes provocadas pela doença.

Segundo o ministério, o Brasil tem a 6ª maior taxa de mortalidade no mundo, que representa o percentual de mortes em relação à população. De acordo com o boletim, o nível de infecção no hemisfério sul aumentou nos últimos meses por causa do inverno.

Em contrapartida, o ministério informou que, nas últimas três semanas, foi identificada tendência de redução no número de casos graves. Diante desta tendência, o ministério informou que passará a divulgar boletins quinzenalmente. Os relatórios vinham sendo divulgados a cada semana.

### **Desafio**

O diretor do Ministério da Saúde apontou que, entre os desafios no enfrentamento da doença, está o tratamento de gestantes. Durante sua exposição, Hage destacou que há uma atenção especial às grávidas. Porém, ele salientou que a gestação não é, por si só, um fator de risco. “Temos identificado que a gestação, com outro fator de risco, aumenta a probabilidade de agravar”, descreveu.

Segundo Hage, a segunda onda de epidemia também é uma preocupação. “Todos os países estão se preparando para isso”, afirmou. A expectativa é que a nova onda surja no hemisfério norte. “Não se sabe se as medidas até então adotada podem diminuir sua eficácia”, destacou. (Último Segundo)

---

---

## **3/9/2009 Mato Grosso registra 2ª morte por gripe suína**

**Juliana**  
Direto de Cuiabá

**Michaela**

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso confirmou nesta quinta-feira a segunda morte pelo vírus da gripe suína. Os óbitos são do município de Rondonópolis.

O primeiro registro foi da mulher de um caminhoneiro que morreu em Toledo (PR) e o segundo é de uma moça de 26 anos, com síndrome de down. Há ainda outros dois óbitos que aguardam resultado laboratorial.

Existem notificados no Estado 301 casos de Influenza A, sendo 35 confirmados, 68 descartados,

147 aguardam resultado e 36 que apresentaram os sintomas leves e não tiveram material coletado.

A Secretaria Municipal de Saúde de Rondonópolis orienta os pacientes com sintomas de gripe sejam encaminhados à unidade de saúde mais próxima e os casos sem gravidade permaneçam isolados e monitorados em casa. (Terra)

---

---

### 3/9/2009 China aprova vacina local contra a gripe suína

Agencia Estado

PEQUIM - A Administração Estatal de Alimentos e Medicamentos da China aprovou nesta quinta-feira uma vacina contra a gripe suína produzida no próprio país pela Sinovac Biotech. Segundo a empresa, a vacina é efetiva após uma única dose.

"A conclusão dos testes mostrou que esta vacina é muito segura", disse a agência reguladora, num breve comunicado. De acordo com o chefe do departamento de registro do órgão, Zhang Wei, a Administração Estatal examina os pedidos de registro de outras nove companhias que estão desenvolvendo vacinas contra a gripe A/H1N1. Ele disse que a decisão deve sair em meados de setembro.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) alertou para uma possível falta de vacinas contra a gripe suína, na medida em que o inverno se aproxima do Hemisfério Norte. Mais de duas dezenas de laboratórios em todo o mundo correm para testar, produzir e exportar vacinas antes que a pandemia entre na segunda fase. Segundo a OMS, pelo menos 2.185 pessoas em todo o mundo morreram depois de contrair o vírus.

A Sinovac disse que seu produto é efetivo depois de apenas uma única dose, assinalando uma possível grande descoberta, visto que a maioria dos especialistas havia assumido que seriam necessárias duas doses por pessoa. O representante da OMS na China, Hans Troedsson, disse numa entrevista recente que uma vacina de dose única seria muito importante, pois significaria vacinar o dobro de pessoas. O governo chinês planeja vacinar 65 milhões de pessoas (5% da população) até o fim do ano. As informações são da Dow Jones.

---

---

### 3/9/2009 Laboratório diz que dose única de vacina basta contra gripe suína

REUTERS

ZURIQUE - O laboratório Novartis alardeou nesta quinta-feira a eficácia da dose única da sua vacina contra a gripe suína, dando novas esperanças de que os estoques, embora limitados, darão conta das campanhas de imunização em massa a serem iniciadas neste mês.

O vírus H1N1 surgiu em abril na América do Norte e desde então se espalhou por quase todo o mundo. A Organização Mundial da Saúde declarou situação de pandemia em 11 de junho, e estima que 2 bilhões de pessoas venham a ser afetadas.

Muitos especialistas previam que seria preciso administrar duas doses por pessoa, como forma de mitigar uma segunda onda de infecções, quando começar o inverno no Hemisfério Norte.

Em alguns países a vacinação em massa deve começar já neste mês, e muitos outros farão o mesmo em outubro.

A Novartis disse que, em um teste preliminar, sua vacina contra o H1N1 gerou uma forte reação imunológica após uma única dose. O laboratório chinês Sinovac também diz que sua vacina precisa de apenas uma dose para ser eficaz.

---

---

- Os primeiros dados são encorajadores e indicam que, caso o fornecimento seja limitado devido à baixa produção, dar à população uma só injeção poderia bastar para gerar proteção contra a gripe suína - disse o analista da Vontobel Andrew Weiss, referindo-se à vacina da Novartis.

A produtividade da vacina inicialmente mostrou-se baixa, o que reduziria a oferta. Mas no mês passado a OMS disse que esse indicador está melhorando, e uma das cepas da gripe pandêmica estava gerando a mesma quantidade de vacinas do que o que se obtém na vacina contra a gripe sazonal.

Vacinas à base de células, como a da Novartis, são mais rápidas e fáceis de produzir do que as vacinas tradicionais contra a gripe, cultivadas em ovos de galinha. Mas a oferta por enquanto é limitada. Elas representam atualmente cerca de 30 por cento da capacidade do laboratório suíço.

Outros laboratórios, como Sanofi Aventis, GlaxoSmithKline e MedImmune -unidade da AstraZeneca - também correm para desenvolver vacinas contra o H1N1, enquanto os governos se empenham em garantir estoques.

O laboratório australiano CSL já produz uma vacina contra o H1N1, oferecendo de 1 milhão a 1,5 milhão de doses por semana até atender a todas as suas encomendas. (JB Online)

---

### 3/9/2009 Minas Gerais confirma 24 mortes provocadas pela gripe suína

colaboração para a **Folha Online**

A Secretaria de Saúde do Estado registrou três novos casos de mortes provocadas por gripe suína --Influenza A (H1N1)-- em Minas Gerais. Ao todo, o Estado registra 24 mortes.

Até o momento, há 924 casos suspeitos e 286 casos confirmados de Influenza A. Outros 370 casos foram descartados.

Os casos foram confirmados após realização de exame laboratorial enviado pela Fiocruz. O Estado passou a contabilizar, assim como o Ministério das Saúde, as mortes de dois moradores mineiros que morreram em Olinda (PE) e Campinas (SP).

Balanço divulgado nesta quarta-feira (2) pelo Ministério da Saúde contabilizava 657 mortes por gripe suína no país, entre 25 de abril e 29 de agosto. O número representa um acréscimo de cem óbitos em referência ao levantamento da semana passada.

Apesar do aumento no número de mortes, houve uma diminuição no número de pacientes com gripe suína que evoluíram para casos graves. Entre 23 de 29 de agosto, o Ministério da Saúde recebeu 151 notificações de casos graves da gripe A (H1N1); contra 639 casos registrados entre os dias 16 a 22 de agosto; e contra 1.165 registros entre os dias 9 e 15 do mês passado.

"A análise epidemiológica dos dados permite concluir que a transmissão do novo vírus A (H1N1) e os casos graves provocados por ele estão diminuindo no Brasil", afirmou a pasta, em nota. Ao todo, foram confirmados 6.592 casos graves da gripe suína no país até esta quarta.

O Brasil tem a sexta maior taxa de mortalidade entre os 15 países com maior número de mortes, o que significa o percentual de óbitos em relação à população de cada país.

Mesmo quando são contabilizadas, o número de mortos divulgado pelas secretarias e pelo ministério podem divergir. A diferença ocorre porque os critérios considerados pelos órgãos não é o mesmo --algumas secretarias contabilizam apenas os moradores do Estado que morreram por gripe suína, outras contam todos os óbitos, independentemente de sua origem.

#### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações,

---

irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).(Folha Online)

---

---

## 2/9/2009 Gripe suína: estudo minimiza poder de mutação do vírus

AE - Agencia Estado

SÃO PAULO - Coloque o vírus da gripe suína numa sala com outras versões do causador da influenza e eles não se juntarão para formar uma nova superdoença. Em vez disso, a gripe suína simplesmente derrotará as outras, diz um estudo publicado ontem no site PLoS Currents: Influenza ([www.ploscurrents.org](http://www.ploscurrents.org)), criado pela "Public Library of Science" para compartilhar informações científicas sobre a enfermidade. Os pesquisadores da Universidade de Michigan infectaram furões com várias versões da gripe para investigar os temores de que a suína poderia se fundir às outras e gerar um vírus mais letal. Mas o vírus da gripe suína, o H1N1, não sofreu mutações - análise da secreção nasal dos furões mostrou que não houve troca genética.

No entanto, os animais que receberam os dois tipos de vírus foram os que ficaram pior. E eles também transmitiram facilmente a gripe suína para os vizinhos - com muito mais facilidade do que transmitiram a gripe sazonal. Por enquanto, ela não sofre pressão evolucionária para desenvolver mutações, pois tem uma clara vantagem biológica sobre os vírus concorrentes, concluiu a equipe do virologista Daniel Perez. No entanto, o estudo, financiado pelo NIH, órgão americano responsável pela pesquisa em saúde, comprova a facilidade de disseminação do vírus, reforçando a preocupação das entidades internacionais em relação à pandemia.

"Os resultados sugerem que a gripe 2009 H1N1 pode derrotar em competição as cepas das sazonais e ser mais contagiosa também", disse o médico Anthony Fauci, diretor do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas dos Estados Unidos, ligado ao NIH. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

---

---

## 2/9/2009 Araçatuba confirma 1ª morte por gripe suína

**Chico**  
**Direto de Araçatuba**

**Siqueira**

A Secretaria de Saúde de Araçatuba, a 545 km de São Paulo, confirmou nesta quarta-feira a primeira morte por gripe suína no município. Trata-se de uma mulher de 50 anos, cujo nome não foi divulgado, que estava internada no hospital Santa Casa desde o dia 19 de agosto. Ela havia apresentado os primeiros sintomas no dia 14.

Uma mulher de 30 anos, que estava grávida, perdeu o bebê com cinco meses de gestação e está internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Santa Casa em estado gravíssimo.

Segundo nota distribuída pela secretaria, a vítima fatal "fazia parte do grupo de risco, sendo portadora de lúpus, doença crônica que acarreta, entre outras complicações, a diminuição da imunidade. Ela havia apresentado os primeiros sintomas de gripe no dia 14 de agosto, sendo internada no dia 19 para coleta de material para exame e início do tratamento com medicação específica", diz a nota.

De acordo com a prefeitura, apesar da morte, não haverá mudanças no atendimento porque

---

---

"todos os procedimentos adotados até agora pelo Serviço Municipal de Saúde seguem os critérios estabelecidos por protocolos do Ministério da Saúde". "Não estão previstas mudanças de posturas no atendimento aos suspeitos, uma vez que, além deste óbito estar diretamente ligado às complicações próprias de baixa imunidade, o serviço de saúde mantém total segurança no atendimento aos usuários", completa o comunicado.

Já a grávida, segundo o diretor clínico da Santa Casa, Sérgio Smolentizov, foi internada no dia 15 e no dia 29 apresentou um Acidente Vascular Cerebral (AVC), o que contribuiu para agravar seu estado de saúde.

**Vítima** **em** **Auriflama**  
O Instituto Adolfo Lutz confirmou a morte de uma mulher de 40 anos, da cidade de Auriflama, vizinha a Araçatuba. Foi o primeiro obtido por gripe suína em Auriflama. A mulher estava internada no Hospital de Base, de São José do Rio Preto, onde morreu na sexta-feira.

Especial para Terra

---

---

#### 2/9/2009 Cidade de SP confirma 3ª morte por gripe suína

**Rose** **Mary** **de** **Souza**  
**Direto de Campinas**

A prefeitura de Sumaré, região de Campinas, confirmou na terça-feira uma morte por gripe suína de um homem de 36 anos. Ele estava internado no Hospital Estadual de Sumaré e faleceu no dia 12 de agosto. A vítima sofria de obesidade e apresentou complicações em decorrência de uma infecção pelo vírus da gripe suína e por uma doença respiratória aguda grave.

Com esse registro, o município totaliza três óbitos causados pelo vírus influenza A H1N1. A prefeitura recebeu um lote com os resultados de exames clínicos de pacientes e tinha, até ontem, 16 pacientes com a infecção da doença. Além disso, familiares de dois pacientes que foram a óbitos no mês passado esperam os resultados do Instituto Adolf Lutz, em São Paulo.

Após 10 semanas de epidemia, três das 19 cidades da região metropolitana de Campinas não registram caso de gripe suína: Holambra, Engenheiro Coelho e Santo Antonio de Posse.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, 557 pessoas já morreram infectadas pela gripe suína no País. O Brasil, segundo os dados da Organização Mundial da Saúde, é o país com maior número de casos fatais da doença.

Especial para Terra

---

---

#### 2/9/2009 RS confirma mais seis mortes por gripe suína; total chega a 105 no Estado

da **Folha Online**

A Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul confirmou nesta terça-feira mais seis mortes em decorrência da gripe suína --a gripe A (H1N1). Com isso, já chega a 105 o total de mortes no Estado. Entre as vítimas, há duas gestantes --de 15 e 26 anos--; um rapaz de 25 anos; e três mulheres de 49, 45 e 22 anos.

Com a confirmação, o total de mortes no país já chega a, pelo menos, 604 --segundo dados das secretarias estaduais de Saúde.

Entretanto, os óbitos não foram contabilizados pelo Ministério da Saúde que, até a semana

---

---

passada, somava 557 mortes no país decorrentes da gripe suína.

### **Outros Estados**

Também nesta terça-feira, a Secretaria de Saúde de Minas Gerais confirmou nesta terça-feira novas mortes em decorrência da gripe suína --a gripe A (H1N1)-- e o número total saltou de 12 para 21 no Estado.

O novo balanço do órgão inclui as duas mortes contabilizadas pelo Ministério da Saúde em Minas, mas que ocorreram em outros Estados --Pernambuco e São Paulo. As duas vítimas, porém, eram moradores de Minas.

Foram confirmadas mais mortes também em Goiás --a primeira no Estado--; em Santa Catarina, onde 32 pessoas já morreram; e no Pará -- que confirmou a segunda morte.

### **Estado de São Paulo**

A Secretaria de Saúde de São Bernardo (Grande SP) também confirmou mais uma morte por gripe suína, elevando para nove o número de mortes no município. A vítima foi uma mulher de 49 anos, que tinha diabetes, e estava internada desde 16 de julho.

Apesar da confirmação, a morte ainda não foi contabilizada pela Secretaria Estadual de Saúde que, até a semana passada, somava 179 óbitos em São Paulo, enquanto o Ministério da Saúde contabilizava 223 mortes no Estado até o último balanço.

### **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

---

---

## **2/9/2009 Gripe suína se torna mais ativa com volta às aulas, afirmam EUA**

Por Maggie Fox

WASHINGTON (Reuters) - A gripe suína está se propagando mais rápido na região sudeste dos Estados Unidos, onde as escolas iniciaram as aulas mais cedo do que em outros locais após as férias de verão, informou uma autoridade de saúde norte-americana na quarta-feira.

O vírus pandêmico da influenza H1N1 está ativo desde março, mas as autoridades observaram um aumento claro de sua atividade em algumas regiões nas últimas semanas, disse a jornalista a médica Anne Schuchat, do Centro para Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês).

"Esse pequeno aumento que observamos concentra-se no Sudeste, entre as crianças em idade escolar," afirmou Schuchat.

Especialistas em saúde afirmam que as crianças em idade escolar e os adultos jovens têm maior probabilidade de serem infectados pela gripe suína, e disseram que já esperavam que a pandemia se tornasse mais ativa com a volta às aulas, quando as crianças têm maior contato

---

---

umas com as outras.

"As aulas voltaram e as pessoas começam a prestar atenção," disse a secretária de Saúde e Serviços Humanos, Kathleen Sebelius, a jornalistas durante uma reunião sobre gripe suína.

O CDC não recomendou o fechamento das escolas, a menos que haja muitos casos da doença, afirmando que tais medidas têm pouco efeito na contenção da gripe.

Na terça-feira, autoridades sanitárias de Nova York afirmaram que disponibilizarão neste ano vacinas gratuitas contra a gripe H1N1 e a sazonal a todas as crianças em idade de freqüentar o ensino fundamental.

A Casa Branca afirmou que os esforços do governo visam minimizar o impacto do H1N1 sobre a saúde da nação e sobre a economia. Isso inclui medidas educativas sobre higiene, especialmente porque a vacina contra o H1N1 não estará disponível para a população antes de outubro.

"Não esperamos ter a vacina antes que haja um aumento de casos da doença," disse Schuchat.

Cinco empresas estão desenvolvendo a vacina contra a gripe suína para o mercado norte-americano --a unidade MedImmune da AstraZeneca, a CSL, a GlaxoSmithKline, a Novartis e a Sanofi-Aventis.

A gripe sazonal infecta entre 5 e 20 por cento das populações todos os anos, mas 90 por cento dos casos graves e mortes ocorrem com idosos. Ela mata entre 250 mil e 500 mil pessoas em todo o mundo.

Como o vírus H1N1 é novo, mais pessoas estão suscetíveis a ele e a Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê que 2 bilhões de pessoas provavelmente serão infectadas.

Sebelius afirmou que se preocupa com uma corrida de pacientes ao pronto-socorro e com uma sobrecarga aos médicos. "Sabemos que pode haver uma tendência de sobrecarregar o sistema de saúde," afirmou Sebelius.

Com isso, o governo dos EUA está lançando campanhas publicitárias e educativas sobre a gripe para que as pessoas que não precisam de cuidado médico não o procurem.

Pessoas com asma, doenças pulmonares, diabete, doenças do coração, assim como grávidas e obesos mórbidos, têm um risco muito maior de ficarem gravemente doentes com a gripe. O CDC afirma que essas pessoas, assim como as crianças, os trabalhadores da saúde e os adultos jovens, devem ser imunizados primeiro quando a primeira vacina para o H1N1 ficar disponível.

A vacina da gripe sazonal já está disponível nos EUA e o CDC pede que os norte-americanos tomem a vacina, mesmo que ela não ofereça proteção contra o H1N1, porque a gripe sazonal também deverá estar em circulação.

Na terça-feira, o CDC contou com a ajuda de Elmo, personagem do programa de TV Vila Sésamo, em quatro spots publicitários de interesse público. O objetivo era estimular as crianças a lavar as mãos e cobrir a boca ao tossir. (Reuters)

---

---

**2/9/2009 Dose da vacina contra gripe suína custará entre R\$ 5 e R\$ 38, diz OMS**

**da Folha Online**

O preço de uma dose da vacina contra a gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), poderá variar de US\$ 2,5 (R\$ 4,70) a US\$ 20 (R\$ 37,70), dependendo da economia do país comprador, informou a OMS (Organização Mundial de Saúde).

"Os países de maior renda poderão pagar entre US\$ 10 e US\$ 20 a dose, os países com renda

média pagarão mais ou menos a metade disso, e os países mais pobres pagarão a metade da metade", afirmou a médica Marie-Paule Kieny, especialista em vacinas da OMS.

Segundo ela, estes preços servem apenas de orientação.

"Estamos de acordo em dizer que as primeiras doses da vacina estarão à disposição dos governos para sua utilização em setembro", acrescentou Kieny, que disse estar segura da efetividade da fórmula.

O Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos EUA disse na semana passada que dificilmente as vacinas estarão disponíveis antes de outubro.

Cerca de 30 protótipos de vacinas estão sendo desenvolvidos às pressas para combater a dita "gripe suína", que surgiu em abril passado no México e EUA e desde então se espalhou para o mundo todo. A OMS declarou em junho que o mundo vive uma situação de pandemia.

"Nenhum país terá uma vacina para todos a partir do primeiro dia que estiver disponível para o uso", disse Kieny ao Boletim da OMS, uma publicação da ONU (Organização das Nações Unidas).

Os laboratórios que desenvolvem a vacina contra o vírus H1N1 incluem MedImmune, CSL, GlaxoSmithKline, Novartis e Sanofi-Aventis. Outros laboratórios que fabricam vacinas para a gripe incluem Baxter e Solvay.

Kieny disse que "uma avaliação clínica completa" das vacinas H1N1 não será necessária, apenas testes para saber se a indicação seria para uma ou duas doses da vacina, se algumas pessoas correriam risco ao tomar a injeção e se ela pode ser administrada em conjunto com outras vacinas.

Pesquisas com vacinas desenvolvidas para o combate à gripe aviária H5N1, que é mais fatal do que a variedade pandêmica embora menos contagiosa entre humanos, ajudaram os laboratórios a desenvolverem rapidamente versões contra o H1N1, disse a especialista.

"Com base no amplo conhecimento disponível a respeito das vacinas sazonais e dos resultados obtidos por meio da avaliação das vacinas contra a gripe aviária H5N1, não há dúvida de que será possível fazer vacinas eficazes contra o H1N1 pandêmico", disse ela.

Especialistas dos EUA disseram nesta semana que dificilmente o H1N1 vai se misturar a outros vírus comuns, o que poderia criar uma "supergripe". Kieny afirmou que a nova cepa teria de sofrer mutações muito significativas para que as novas vacinas deixassem de funcionar.

"Embora o vírus possa ter mutações, esperamos que haja suficiente proteção cruzada por meio do reconhecimento do novo vírus. Mas se o vírus mudar demais, vamos precisar de novas vacinas", disse ela ao Boletim da OMS.

## **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

(Folha Online)

---

# Influenza A/H1N1 **CLIPPING - AGOSTO/09**

31/8/2009 OMS se diz preocupada com a rapidez da nova gripe

A Organização Mundial da Saúde (OMS) está preocupada com o alto número de jovens adultos que não sobrevivem ao vírus da Influenza A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína, e aponta que a taxa de disseminação da nova gripe é quatro vezes superior à das sazonais. As afirmações são da diretora da OMS, Margaret Chan, em entrevista publicada neste fim de semana no jornal francês "Le Monde". "O vírus viaja em uma rapidez inacreditável, quase jamais vista", diz.

Segundo ela, 30% da população de países com alta taxa de urbanização devem ser afetados e 40% dos mortos são jovens adultos. "Mais da metade das mortes ocorreram com pessoas com algum problema de saúde. Mas isso significa que 40% tinham boas condições", afirma. "Isso é o mais preocupante."

A potência do vírus em se propagar também chama a atenção. "Em seis semanas, ele viaja uma distância que outros levariam seis meses", conta. A OMS já indicou que a Influenza A é predominante no mundo entre os vírus da gripe. Chan também está preocupada com o fato de que o número elevado de casos em alguns países vem sobrecarregando o sistema de saúde público - o que pode levar à redução de recursos para outras doenças. "Não podemos roubar Pedro para pagar Paulo."

## Vítimas fatais

Na última conta publicada pela OMS, 2,1 mil pessoas haviam morrido da gripe. Mais de 209 mil casos de infecções foram registrados. Para Chan, ainda levará meses antes que uma vacina chegue à população carente. Segundo ela, a capacidade de produção de vacinas no mundo será de 900 milhões de doses por ano para uma população mundial de 6,8 bilhões. A OMS alerta para o fato de que o número de casos da gripe suína deve voltar a crescer de forma importante na Europa e Estados Unidos a partir de outubro, quando temperaturas mais baixas chegarão a essas regiões do mundo. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

---

31/8/2009 Gripe suína causará prejuízos de US\$ 1,4 bilhões à Espanha

colaboração para a **Folha Online**

A propagação da gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- custará às empresas da Espanha cerca de 1 bilhão de euros (US\$ 1,4 bilhões), segundo um estudo feito pelo grupo de trabalho suíço Adecco, publicado nesta segunda-feira.

"Levando em conta os custos trabalhistas computados durante o processo de falta de um trabalhador [basicamente benefícios e contribuições] e a duração provável dos recessos [sete dias], o custo aproximado para as empresas será de cerca de 1 bilhão de euros", diz o estudo.

O Adecco se baseia em uma hipótese, segundo a qual perto de 12% dos trabalhadores do países serão infectados pelo vírus da doença.

"A previsão de 50% de faltas [de funcionários] feita por outras fontes é excessivo e provocaria uma situação de caos no mundo empresarial, com consequências incalculáveis", afirma o relatório, que no entanto, afirma que "há muitas incógnitas a serem resolvidas para dimensionar seu impacto [da gripe suína]".

Em 28 de agosto, a OMS (Organização Mundial da Saúde) havia estimado que a gripe A, a primeira pandemia do século 21, já afetou cerca de 210 mil pessoas e causou 2.200 mortes.

---

O número de mortes pela doença na Espanha chegou a 21, e entre 16 e 22 de agosto foram registrados 15.112 novos casos no país, segundo o último balanço do Ministério da Saúde espanhol.

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e deram resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).**(Folha Online)**

---

### 31/8/2009 Torre Eiffel compra máscaras e álcool para evitar a gripe suína

colaboração para a **Folha Online**

A Torre Eiffel, em Paris, o monumento pago mais visitado do mundo, comprará milhares de máscaras e soluções hidroalcoólicas para que seus funcionários se protejam de um possível surto de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- na França. A informação foi divulgada nesta segunda-feira pelo jornal "Le Parisien".

O ponto turístico, que a cada ano recebe cerca de 7 milhões de visitantes do mundo todo, é, exatamente por este motivo, um dos locais do país mais expostos a eventuais contaminações pela doença.

Pensando nisso, os administradores da torre decidiram implementar uma série de medidas preventivas, segundo o "Le Parisien".

No começo do mês, um caso suspeito de gripe A foi detectado entre os funcionários da Torre Eiffel. Na ocasião, os funcionários do monumento foram orientados a evitar o contato físico direto com os visitantes.

No entanto, segundo os administradores, ninguém precisa ficar paranoico, já que o número de visitas ao ponto turístico está aumentando, depois de ter caído 10% no primeiro semestre.

"Não temos nenhuma razão para entrar em pânico. Não é necessário negar a existência de um certo risco, mas mostrar zelo demais também seria prejudicial", destacou Jean-Bernard Bros, presidente da empresa que explora a torre.

Um eventual fechamento do monumento, no entanto, não está descartado. Mas esta decisão ficará a cargo da Prefeitura de Paris, ressaltou o "Le Parisien".

Além da Torre Eiffel, segundo a publicação, o Museu do Louvre, o Centro Pompidou, o Museu de Orsay e todas as pinacotecas da rede de museus da França adotarão medidas para garantir a oferta de serviços mínimos caso o nível de alerta pela doença seja elevado a 6.

Na última sexta-feira, a OMS (Organização Mundial da Saúde) havia estimado que a gripe A, a primeira pandemia do século 21, já afetou cerca de 210 mil pessoas e causou 2.200 mortes.**(Folha Online)**

---

## 31/8/2009 Com gripe suína, Uribe governará pela internet

Presidente vai administrar o governo pelo seu BlackBerry; sintomas apareceram após encontro da Unasul

Reuters

Uribe acompanha Cristina Kirchner durante a cúpula da Unasul, em Bariloche

BOGOTÁ - O presidente colombiano, Álvaro Uribe, cumprirá seus compromissos de governo via internet pelo menos até a próxima terça-feira, já que ele se recupera da gripe suína (H1N1), diagnosticada após a reunião da União das Nações Sul-Americanas (Unasul). Segundo a imprensa local, o mandatário deverá resolver parte dos assuntos internos se comunicando por meio da internet, de seu BlackBerry, e do telefone fixo de seu gabinete no Palácio de Nariño (sede da presidência), onde está de repouso.

Caso sintá-se disposto fisicamente, Uribe poderá participar ainda de eventos e reuniões por meio de videoconferências, a fim de evitar que outros funcionários do Executivo do país corram riscos de serem contaminados. De acordo com a Presidência, Uribe foi examinado na sexta-feira passada, assim que apresentou sintomas da doença durante a viagem de volta à Colômbia, após o encontro da Unasul, realizado em Bariloche, na Argentina.

Em decorrência disto, o governo colombiano enviou uma mensagem aos outros 11 líderes que participaram do evento, para que estes "tomem as medidas correspondentes". O presidente Luiz Inácio Lula da Silva estava entre os chefes de Governo presentes no encontro.

A reunião, realizada em caráter de urgência, tinha como objetivo discutir o acordo militar entre Estados Unidos e Colômbia, que permitirá o envio de até 1.400 efetivos norte-americanos a bases colombianas. Contudo, terminou sem um consenso e o tema passará a ser analisado pelo Conselho Sul-Americano de Defesa.

Uribe é o segundo chefe de governo a registrar o vírus da gripe A. Antes, a Costa Rica confirmou que o presidente Oscar Arias estava com a doença. O costa-riquenho já se recuperou. O presidente equatoriano, Rafael Correa, chegou a ficar em observação por alguns dias e viajou a Cuba para realizar uma bateria de exames, a convite do governo da ilha. Três dos funcionários da presidência do Equador foram contagiados.

O jornal colombiano El Tiempo informou, citando dados do Instituto Nacional de Saúde (INS), que Uribe é a 621ª pessoa no país diagnosticada com o vírus da nova gripe. A publicação também ressalta que a equipe médica responsável pelo tratamento do presidente garante que seu quadro de saúde não é grave. Ontem, ele já apresentou melhoras.**(O Estado de São Paulo)**

## 31/8/2009 Itália decide não adiar volta às aulas por causa da gripe suína

Agência ANSA

ROMA - A Federação Italiana de Pediatras (FIP) informou hoje que não adiará a volta às aulas para enfrentar a difusão da gripe suína, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo informou o presidente da entidade, Giuseppe Mele, o órgão compartilha das recomendações da OMS, que nunca pediu para adiar o retorno às aulas, medida considerada de pouco ou nenhum efeito. Os italianos retornam das férias no mês de setembro e a FIP considera apenas o eventual fechamento de uma ou mais instituições de ensino.

O país também já se prepara para as estações de outono e inverno, quando deve registrar um

grande número de casos suspeitos de gripe.

- Estamos treinados para as emergências, mas não nego que para algumas regiões, principalmente aquelas afetadas pela crise econômica, a pandemia representa um agravante - informou Cinzia Barletta, representante de uma sociedade médica.

Para a especialista, os maiores riscos estão "nas regiões como Campania, Lazio, Molise e Ligúria, onde há dificuldades para se obter balanços".

Segundo último relatório da OMS, a nova gripe já causou a morte de mais de duas mil pessoas. Na Itália, a campanha de vacinação contra o novo vírus deve começar no mês de outubro. O programa será realizado em duas etapas, ainda sem datas exatas. **(Jornal do Brasil)**

---

---

## 28/8/2009 Gripe suína atinge mais de 209 mil pessoas; metade está nas Américas

da **Folha Online**

Mais de 209 mil pessoas em todo o mundo já foram contaminadas pela gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)--, conforme o novo balanço divulgado nesta sexta-feira pela OMS (Organização Mundial de Saúde). Mais da metade desses casos confirmados da nova doença estão concentrado nas Américas. O continente menos atingido pela pandemia é a África, com menos de 2% do total de casos.

Em relação às mortes, houve ao menos 2.185, o que representa 1% do total de contágios. Nas Américas, presumivelmente, estão a maioria das mortes, 85% do total.

Segundo a OMS, no hemisfério sul, a maior parte dos países "parece ter passado o pico de atividade de influenza" e retornado "para níveis básicos". A organização cita como exemplos Chile, Argentina, Nova Zelândia e Austrália, porém, segundo o Ministério de Saúde, também é esta a situação do Brasil.

Conforme dados divulgados nesta quarta-feira (26) pelo ministério, foram identificados 1.578 doentes graves na primeira semana de agosto, 826 na segunda e 273 na semana passada. Desde que a gripe suína foi identificada, o Brasil registrou mais de 5.200 casos da doença e 557 mortes, conforme o governo --o número deve chegar a 576, segundo governo estaduais.

O próprio balanço da OMS, no entanto, aponta que, em algumas regiões, ainda existe um alto nível de atividade do vírus. É o caso da África do Sul e da Bolívia.

Na última semana, mais três países --Camarões, Madagascar e Moçambique-- entraram nas estatísticas ao confirmarem seus primeiros casos de gripe suína.

### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e deram resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos)(Folha Online)

---

---

## 28/8/2009 Nicarágua declara emergência por causa da gripe suína

AE-AP - Agencia Estado

MANÁGUA - O governo da Nicarágua declarou emergência sanitária de 60 dias por causa do aumento do número de casos de gripe suína e das mortes relacionadas à doença no país. O ministro da Saúde, Guillermo González, disse à emissora Radio Ya que a medida foi decretada após o número de casos subir para 840 em agosto e de registrar da morte de quatro mulheres.

Porém, ontem, González afirmou que a maioria dos pacientes já recebeu alta dos hospitais. A nação centro-americana anunciou seu primeiro óbito relacionado à Influenza A (H1N1) no dia 14 de agosto. O ministro não especificou quais passos serão tomados para combater a enfermidade. Segundo ele, os hospitais estarão abertos para tratar possíveis vítimas 24 horas por dia.

Na Austrália, o governo anunciou hoje que um grande programa de vacinação começará em outubro, mas advertiu sobre a possibilidade de uma "segunda onda" de casos de gripe suína. Já houve 147 mortes relacionadas à doença e quase 35 mil casos no país. Autoridades do setor de saúde alertaram para a possibilidade de novos contágios e já encomendaram 21 milhões de vacinas da companhia CSL, capazes de imunizar toda a população local.

Grávidas, pessoas com doenças crônicas, crianças em escolas especiais e trabalhadores do setor de saúde terão prioridade na vacinação. Já a Grécia anunciou que espera receber as primeiras doses da vacina em algumas semanas. Com informações da Dow Jones.(estadão.com.br)

---

---

## 28/8/2009 SinMed e Defensoria da União fiscalizam internação de pacientes com gripe suína

RIO - A Defensoria Pública da União e o Sindicato dos Médicos do Rio vão fiscalizar o cumprimento da liminar da Justiça Federal relativa aos leitos de UTI destinados para a epidemia de gripe suína. Quem quiser fazer denúncias, poderá utilizar os telefones 2220-1746 (Defensoria) e 2220-5596 (SinMed). Se for constatada a necessidade de se internar em leito de UTI um paciente da nova gripe, mesmo que inexistente leito regular disponível na rede pública de saúde, o Sistema Único de Saúde (União Federal, Estado do Rio e prefeitura) deverá promover a internação do paciente em UTI, no prazo máximo de 24 horas, conforme determinação da 5ª Vara Federal Cível da Capital. A multa diária para o descumprimento de decisão é de mil reais por paciente. O defensor federal André Ordacgy informou que cópias da decisão liminar serão afixadas em cada unidade hospitalar para que o paciente esteja devidamente informado dos seus direitos.(O GLOBO)

---

---

## 28/8/2009 Nicarágua declara emergência por causa da gripe suína

AE-AP - Agencia Estado

MANÁGUA - O governo da Nicarágua declarou emergência sanitária de 60 dias por causa do aumento do número de casos de gripe suína e das mortes relacionadas à doença no país. O ministro da Saúde, Guillermo González, disse à emissora Radio Ya que a medida foi decretada após o número de casos subir para 840 em agosto e de registrar da morte de quatro mulheres.

Porém, ontem, González afirmou que a maioria dos pacientes já recebeu alta dos hospitais. A nação centro-americana anunciou seu primeiro óbito relacionado à Influenza A (H1N1) no dia 14 de agosto. O ministro não especificou quais passos serão tomados para combater a enfermidade. Segundo ele, os hospitais estarão abertos para tratar possíveis vítimas 24 horas por dia.

---

---

Na Austrália, o governo anunciou hoje que um grande programa de vacinação começará em outubro, mas advertiu sobre a possibilidade de uma "segunda onda" de casos de gripe suína. Já houve 147 mortes relacionadas à doença e quase 35 mil casos no país. Autoridades do setor de saúde alertaram para a possibilidade de novos contágios e já encomendaram 21 milhões de vacinas da companhia CSL, capazes de imunizar toda a população local.

Grávidas, pessoas com doenças crônicas, crianças em escolas especiais e trabalhadores do setor de saúde terão prioridade na vacinação. Já a Grécia anunciou que espera receber as primeiras doses da vacina em algumas semanas. Com informações da Dow Jones.

---

#### **28/8/2009 Gripe suína: Cabral estende licença a grávidas**

RIO - Por causa da gripe suína, o governador Sérgio Cabral estendeu até 11 de setembro a licença para servidoras grávidas do estado. Mesmo observando a redução de casos em gestantes, a Secretaria estadual de Saúde considerou necessário o cuidado preventivo. Para obter a licença, as grávidas devem apresentar um requerimento ao órgão a que faz parte. (O GLOBO)

---

#### **28/8/2009 Dois terços dos americanos querem tomar vacina contra gripe suína**

da **Reuters**, em Washington

Mais de 90% dos norte-americanos pretendem fazer algo para se proteger da pandemia da gripe suína --a chamada gripe A (H1N1)-- e mais de 60% pretendem se vacinar, segundo uma pesquisa da Cruz Vermelha Americana, divulgada na quinta-feira.

Só 11% dos entrevistados se dizem muito preocupados com a nova gripe suína, e outros 29% se dizem moderadamente preocupados. O resto --cerca de 60%-- diz não estar preocupado. Mas quase todos pretendem fazer algo, mesmo que seja apenas usar lenços de papel ou lavar as mãos com mais frequência, disse a pesquisa feita com 1.002 adultos.

A Corporação Caravan de Pesquisas de Opinião fez a pesquisa telefônica para a Cruz Vermelha em julho. A margem de erro é de cerca de 3 pontos percentuais.

A nova cepa da gripe suína está se espalhando pelo mundo e se manifestou em todo o território dos EUA durante o verão no hemisfério norte --algo que não acontece com a gripe sazonal comum. Sanitaristas preveem que a doença se tornará ainda mais comum quando o clima esfriar e as férias escolares terminarem.

Médicos e cientistas concordam que há pouco a fazer para conter o vírus, embora os laboratórios se apressem em preparar vacinas para uma imunização em massa. Thomas Frieden, diretor do Centro de Prevenção e Controle de Doenças, disse nesta semana que a vacinação não poderá começar antes de meados de outubro.

Enquanto isso, as autoridades orientam a população a se proteger mantendo as mãos limpas, cobrindo tosses e espirros e permanecendo em casa quando estiverem doentes.

Elas também recomendam as pessoas que se preparem para ficar até duas semanas em casa para cuidar de filhos e parentes doentes, ou caso a gripe se agrave e haja necessidade de interditar escolas, locais de trabalho e ambientes de reunião pública.

A pesquisa mostrou que há menos pessoas preparadas para tal contingência. Apenas 46% disseram estar estocando comida, água e remédios que seriam necessários para a quarentena de duas semanas.

E 39% dos pais dizem que não receberam orientações de escolas e creches sobre as

---

precauções. Apenas 29% pretendem evitar aglomerações.

"Embora a maioria dos norte-americanos não esteja muito preocupada com o vírus, eles parecem interessados em tomar medidas para proteger a si e sua família", disse Scott Conner, vice-presidente sênior da Cruz Vermelha Americana. (FOLHA ONLINE)

---

## 28/8/2009 Espanha prevê vacinação contra gripe suína entre outubro e novembro

da **Folha Online**

A vacina para a gripe suína --a chamada gripe A (H1N1)-- na Espanha só estará disponível entre o final de outubro e o começo de novembro, disse a ministra da Saúde do país, Trinidad Jiménez, nesta quinta-feira. Ela acrescentou que, embora a Espanha tenha adquirido doses para 40% da população, os grupos de risco que serão imunizados aumentarão apenas "se houver consenso" entre todas as comunidades autônomas do país.

A ministra deu as declarações após visitar o Centro Militar e de Farmácia da Defesa, onde estão sendo produzidas antivirais da gripe suína.

Jiménez explicou que o ritmo de contágio pelo vírus da gripe suína praticamente se manteve. Segundo a última recontagem no país, na semana entre 16 e 22 de agosto ocorreram 15.112 casos da gripe, contra 15.013 na semana imediatamente anterior.

Segundo a ministra, 26 pessoas seguem internadas em estado grave por causa da gripe suína, que já matou 17 no país.

Jiménez afirmou que a Espanha conta com antivirais em quantidade suficiente para tratar todos os casos da gripe suína que são suscetíveis de tratamento. Segundo ela, existem 10 milhões de tratamentos completos com Tamiflu ou Relenza nas mãos das comunidades autônomas ou do Ministério da Saúde. Além disso, mais 5,4 milhões de antivirais comprados pela Espanha em julho estão próximos de serem entregues.

Esses 10 milhões de tratamentos completos foram adquiridos entre 2006 e 2007 pela Espanha, em função da ameaça da gripe aviária que atingia o mundo na ocasião. Destes, 2 milhões já foram encapsulados e postos em uso. 500 mil fazem parte de uma reserva estratégica do Ministério da Saúde, e o restante foram repartidas entre as comunidades autônomas.(**Folha Online**)

---

## 28/8/2009 Número de mortes por gripe suína na Espanha chega a 18

colaboração para a **Folha Online**

Um homem de 32 anos com obesidade mórbida morreu nesta quinta-feira em Barcelona, na Espanha, tornando-se a 18ª morte causada pela gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1) no país.

O Departamento de Saúde da região da Catalunha confirmou, em comunicado, que o homem, internado na UTI de um hospital de Barcelona desde 23 de junho, morreu devido a uma insuficiência respiratória.

Com esta morte, já são duas as mortes causadas pela nova gripe na Catalunha.

O primeiro óbito causado pela doença na Espanha foi registrado em 20 de junho, quando uma mulher de 20 anos, de origem marroquina e que havia acabado de dar à luz, morreu em Madri.(**Folha Online**)

---

## 28/8/2009 Paraná confirma mais 19 mortes por gripe suína no Estado; total chega a 576

da **Folha Online**

A Secretaria de Saúde do Paraná confirmou na quarta-feira mais 19 mortes por gripe suína --a gripe A (H1N1). Com os dados, sobe para 170 o total de óbitos no Estado e para 576 no país.

Segundo a secretaria, a região de Curitiba concentra o maior número de mortes, com 63 confirmadas, seguida por Foz do Iguaçu e Cascavel. Até quarta-feira (26), o Estado registrava 3.073 casos da nova gripe. Outros 1.583 casos suspeitos foram descartados.

Apesar da confirmação, as novas mortes ainda não foram contabilizadas no balanço do Ministério da Saúde, que aponta 151 mortes em decorrência da nova gripe no Estado do Paraná.

Segundo dados do Ministério, São Paulo é o Estado com o maior número de mortes no país em decorrência da gripe A (H1N1), com 223 óbitos confirmados, seguido pelo Paraná, com 170, agora.

Em seguida, estão: Rio Grande do Sul (98), Rio de Janeiro (55), Santa Catarina (11), Minas (8), Distrito Federal (2), Paraíba (2), Bahia (2), Mato Grosso do Sul (1), Pernambuco (1), Rondônia (1), Pará (1) e Rio Grande do Norte (1).

Os dados do Ministério da Saúde são parciais. Dados atualizados de secretarias estaduais da Saúde apontam maior número de mortes em alguns locais, como em Santa Catarina, que aponta 12 morte, e Minas, com 14. As secretarias do Amazonas (2) e do Acre (1), por exemplo, também confirmaram mortes.**(Folha Online)**

---

---

## 28/8/2009 Gripe suína: Temporão constesta cálculo do indicador de mortes

Portal Terra

BRASÍLIA - O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse hoje (27) que lamenta o número de mortes registradas no país por influenza A (H1N1) gripe suína, mas admitiu que o ministério já previa que isso aconteceria.

"Estamos no Hemisfério Sul em pleno período de frio. A situação, com certeza, vai mudar bastante", disse, Temporão em entrevista coletiva. Ele condenou a forma de cálculo de mortos pela doença, que leva em consideração o número absoluto e desconsidera a proporção com a população. Para ele, "não é um indicador razoável". O cálculo correto considera o número de mortes por grupos de 100 mil habitantes.

"É muito precoce para fazermos análises quantitativas. Estamos no início de uma pandemia que atingiu o mundo inteiro e em um período muito curto."

Temporão lembrou a autorização do governo para a liberação de um crédito extraordinário no valor de R\$ 2 bilhões para o enfrentamento da doença. Segundo ele, o país vai fazer uma licitação internacional para comprar vacinas em quantidade superior à capacidade de produção do Instituto Butantan.

O ministro acredita que os recursos serão liberados rapidamente. "Pedimos recursos olhando o problema da doença como um todo, desde a prevenção à capacitação, para estarmos preparados para uma eventual chegada de uma segunda onda da doença", disse.

Sobre o monitoramento de pacientes que estão usando o medicamento Tamiflu, ele afirmou que, por se tratar de uma doença nova, é preciso desenvolver estudos com base em aspectos clínicos e na eficácia do remédio. "Como o microorganismo não existia, um medicamento que foi desenvolvido para enfrentar outra doença gripe aviária está sendo usado", afirmou. **(TERRA)**

---

---

## 28/8/2009 Com redução de casos de gripe suína, Osasco (SP) desativa tendas de triagem

da **Folha Online**

A Secretaria de Saúde de Osasco (Grande São Paulo) informou que vai desativar a partir da noite de sexta-feira (28) as barracas de triagem de pacientes com suspeita de gripe suína --gripe A (H1N1)-- montadas nos prontos-socorros do Jardim Helena Maria e do Jardim Santo Antônio, além da tenda montada no calçadão da rua Antônio Agu.

Segundo a secretaria, a decisão de desativar os centros de triagem acontece devido à "diminuição da procura por atendimento de pessoas com sintomas de gripe". As barracas começaram a funcionar no dia 24 de julho.

Ainda de acordo com a secretaria, a tenda do Jardim Helena Maria chegou a atender 45 pessoas em um único dia, no mês de julho. Esse número reduziu gradativamente durante o mês de agosto e chegou a ser de 27 na última terça-feira. Já na unidade do Jardim Santo Antônio, os atendimentos que eram de 57 pessoas no dia 25 de julho, passaram a ser de 22, nesta semana.

"Com a redução, estas unidades retornam as atividades de atendimento normal e com as mesmas medidas de prevenção à gripe das demais unidades de saúde", afirmou o diretor de atendimento secundário da Secretaria da Saúde, Ewandro Ruck.

Até esta quinta-feira a Secretaria de Saúde do município tinha registrados sete morte em decorrência da gripe suína. No total, foram confirmados 481 casos da doença, sendo que 34 permanecem em monitoramento.

Ontem, o Ministério da Saúde divulgou balanço apontando **557 mortes** em decorrência da doença em todo o país. Com isso, o Brasil se tornou o país com maior número de mortes causadas pela nova gripe no mundo.**(Folha Online)**

---

## 28/8/2009 Temporão diz que Brasil se prepara para "nova onda" da "gripe suína"

BRASÍLIA – O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, afirmou que o país está se preparando para uma "segunda onda" da "gripe suína" (**rebatizada de gripe A H1N1 pela OMS**), em 2010. "Estamos investindo para estarmos preparados para uma segunda onda [da "gripe suína"] no ano que vem", atenta o ministro.

A pasta promete investir em capacitação profissional, pesquisas, aumento de leitos, compra de equipamentos e de material para diagnóstico do vírus H1N1.

O ministro indicou que com a liberação de R\$ 2,1 bilhões do governo federal até setembro para o combate à nova gripe serão comprados mais de 70 milhões de doses de vacina e mais de 10 milhões de kit de tratamentos. "Faremos uma licitação internacional para que o Brasil possa ter um estoque confortável", promete Temporão.

Nesta quarta-feira (26/08), o ministério confirmou que, até o dia 22 de agosto, o país registrou 557 óbitos, que faz o Brasil estar em primeiro lugar no mundo, em número absoluto de mortes. O ministro, no entanto, voltou a defender que a análise deve ser feita comparando ao total da população, o que o deixa na posição de número sete em relação aos demais países do mundo.

Sobre a determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de monitorar os usuários do Tamiflu, Temporão alegou que o procedimento é de praxe e que é comum que se verifique os efeitos colaterais e eficiência do medicamento. **(Último Segundo)**

---

## 28/8/2009 Países da UE encaram gripe suína com diferentes planos de vacinação

da **Efe**, em Bruxelas

Os países da União Europeia (UE) se preparam para combater a expansão da gripe suína -- como é chamada a gripe A (H1N1)-- no outono (primavera no Brasil) com diferentes planos de vacinação, que preveem imunizar parcelas da população que vão desde o 100% no Reino Unido até 30% em Portugal, apesar das tentativas de harmonizar as ações contra o novo vírus na região.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) advertiu que o pior da pandemia ainda pode estar por vir e chamou à comunidade internacional a preparar-se para uma segunda onda do vírus nos próximos meses.

Embora os 27 países chegarem a um acordo esta semana sobre as linhas gerais de orientação perante um possível agravamento da pandemia, cada país planeja vacinar quantidades diferentes da população em função de sua política sanitária nacional e de suas possibilidades econômicas.

Na primeira fase da vacinação, que se terá início quando o novo fármaco estiver disponível, a partir de meados de setembro segundo a OMS, os países da UE darão prioridade a três grupos de população: os doentes crônicos, as mulheres grávidas e os agentes sanitários.

Estes critérios comuns servem de orientação mas não são obrigatórios, levando em conta que não haverá vacinas suficientes para que todos os países imunizem simultaneamente a porcentagem da população que achem necessário.

Após a primeira fase, cada país continuará utilizando as vacinas segundo seus planos nacionais.

A França, com 94 milhões de dose compradas, é o país que mais vacinas reservou até o momento e planeja imunizar toda sua população, da mesma forma que o Reino Unido --o país europeu mais castigado pelo novo vírus--, que encomendou 90 milhões de dose.

Os países acham que serão necessárias duas dose para imunizar cada pessoa, embora a OMS advirta que se deve esperar os resultados dos primeiros testes clínicos para confirmá-lo.

A Alemanha, o país mais povoado da UE, ocupa o terceiro lugar em número de dose reservadas (50 milhões), que servirão para vacinar 25 milhões de pessoas, embora as autoridades alemãs pretendam acumular doses suficientes para 65 dos 80 milhões de habitantes do país.

O governo espanhol reservou 37 milhões de doses com as quais tentará imunizar 40% da população.

Já a Itália vai receber 24 milhões de dose, com as quais deve vacinar de 30% a 40% de sua população total.

A Holanda e a Áustria pretendem imunizar toda sua população, encomendando 34 e 16 milhões de doses, respectivamente.

Entre os países que reservaram menor volume da vacina está Portugal, com três milhões de doses, que cobrirão 30% de sua população.

### **Prioridades**

Todos os países começarão imunizando os grupos prioritários, embora alguns governos tenham identificado alguns grupos "de risco" adicionais.

Na Espanha, além dos três grupos citados se somarão as crianças de até 14 anos, os professores e os trabalhadores dos serviços essenciais, como transporte público e forças de segurança.

O Reino Unido também prevê vacinar de forma prioritária os maiores de 65 anos e os bebês, enquanto que na Alemanha entram nessa lista os farmacêuticos e na Itália os funcionários dos

---

Correios e de companhias telefônicas.

Além disso, a data em que cada país da UE disporá do novo fármaco dependerá do laboratório com o qual tenha assinado o acordo, de modo que a primeira fase de vacinação acontecerá em uns países antes que em outros.

Enquanto Espanha ou França preveem começar a vacinação "no outono" (que vai do começo de setembro ao fim de novembro), o governo britânico foi mais preciso e disse que começaria no "fim de setembro e começo de outubro".

Outros países planejam começar mais tarde, como a Itália, que fixou em 15 de novembro sua primeira fase de vacinação, ou Portugal, que começará entre dezembro e janeiro.

Alguns governos já disseram que as injeções serão gratuitas pelo menos para os grupos prioritários --é o caso do Reino Unido, Alemanha, Itália, Holanda e Portugal--, enquanto em outros países, como a França ou Áustria, não se decidiu ainda.

Na Espanha, os fármacos serão custeados pelo Estado e as Comunidades Autônomas e por enquanto o Ministério da Saúde não especificou se os grupos de risco serão vacinados de forma gratuita, mas assim o deu a entender.

Seguindo as recomendações do Comitê de Segurança Sanitária da UE, os governos descartaram atrasar o início do ano letivo para evitar a expansão da epidemia.

No entanto, alguns países elaboraram um plano de crise caso se produzam contágios maciços em um mesmo centro educacional.

A França fechará durante sete dias os centros com pelo menos três casos com sintomas de gripe em uma mesma semana, enquanto na Espanha, Itália, Áustria e Reino Unido se estudará cada caso particular para decidir sobre o possível fechamento preventivo de um colégio.

Por último, Espanha, da mesma forma que França, Bélgica e Holanda, elaborou um "guia de emergência" geral, perante a possibilidade de que a epidemia ameace o funcionamento dos serviços básicos nacionais. **(Folha Online)**

---

---

## 28/8/2009 Síria registra primeira morte causada pela gripe suína

2 horas, 14 minutos atrás

A Síria registrou sua primeira morte causada pela Influenza A (H1N1), a chamada gripe suína. O Ministério da Saúde informou que um homem de 24 anos, morador de um subúrbio de Damasco, morreu ontem após ter contraído a doença. A vítima tinha séria infecção pulmonar e falência renal, o que complicou o caso. A Síria já registrou 25 casos de gripe suína, a maioria em pessoas que voltaram de viagens internacionais.

A Síria também se uniu a outros países muçulmanos ao anunciar que evitará que crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas realizem a peregrinação do Hajj, para locais sagrados na Arábia Saudita. O próprio governo saudita já anunciou as restrições com o objetivo de impedir a disseminação do vírus. O Hajj ocorrerá este ano no fim de novembro.

O Egito, nação árabe mais populosa, também anunciou restrições para viagens à Arábia Saudita pelo mesmo motivo. No ano passado, aproximadamente 3 milhões de muçulmanos participaram do Hajj. As informações são da Dow Jones.**(Yahoo Notícias)**

---

---

## 28/8/2009 Gripe suína começa a perder força no Brasil

Novos números sobre a gripe suína --gripe A (H1N1)-- confirmam a tendência de enfraquecimento da epidemia no Brasil. O país, porém, acaba de superar os Estados Unidos em número de mortes, com **557 mortes** confirmadas pelo Ministério da Saúde.

Segundo dados divulgados ontem (26) pelo ministério, foram identificados 1.578 doentes graves na primeira semana de agosto, 826 na segunda e 273 na semana passada. É a primeira vez que os novos casos caem por um período tão longo.

A tendência se repete em São Paulo. Estudo da Secretaria de Estado da Saúde obtido pela **Folha** mostra que as internações diárias por suspeita de gripe caíram de 43 na primeira semana de agosto para 35 na terceira. Os dados são dos 12 maiores hospitais privados e públicos do Estado.

No Instituto Emílio Ribas, 75 doentes (por gripe e outras doenças) buscaram o pronto-socorro no último domingo (23). Dois domingos antes, o número de pacientes havia sido de 115. No auge, foram 250 em um dia.

"Aos poucos nos aproximamos da média habitual, de 70 pessoas por dia", diz David Uip, diretor do Emílio Ribas.

O estudo paulista incluiu exames para o H1N1 (vírus da gripe suína) feitos pelo Instituto Adolfo Lutz, do governo estadual. Estão menos frequentes os resultados positivos.

O Ministério da Saúde adota um tom cauteloso e diz que a tendência de queda pode não ser definitiva. São Paulo, por outro lado, afirma que a epidemia caminha para o final.

A principal explicação para a queda é o fato de a fase mais rigorosa do inverno já ter passado. "Na gripe comum, há uma curva que começa em maio e junho e vai até agosto. Com o H1N1, não vai ser diferente", diz Wladimir Taborda, assessor médico do governo paulista.

Segundo Taborda, o H1N1 continua em circulação. As pessoas, portanto, não devem abandonar as medidas de prevenção, como lavar as mãos com frequência. Ele lembra que o vírus deve voltar no próximo inverno, como ocorre a cada ano com a gripe comum.

### **Situação mundial**

Segundo o Ministério da Saúde, o número de mortes pela gripe suína chegou a 557. Os dados anteriores, da semana passada, antes das novas confirmações, indicavam 368.

Com isso, o Brasil se tornou o país com o maior número de mortes, ultrapassando os Estados Unidos (522). Os EUA, que entrarão no outono no final do mês que vem, se preparam para uma nova onda de infecções.

Considerando-se a população total, o Brasil fica em sétimo lugar no ranking mundial de mortos, segundo o Ministério da Saúde, com 0,29 morte por 100 mil habitantes. Os primeiros são Argentina e Chile.

Para enfrentar a doença, o governo federal enviou ontem ao Congresso uma medida provisória para liberar R\$ 2,1 bilhões em crédito extraordinário. Metade da verba deverá ser usada na compra de vacinas.**(Folha Online)**

---

---

**28/8/2009 Estudo mostra que gripe suína é mais letal do que gripe comum**

PORTO ALEGRE - A taxa de mortalidade da gripe A, conhecida como gripe suína, é pelo menos duas a três vezes superior à da sazonal. A avaliação foi conduzida por cientistas franceses e divulgada pelo Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças, que acaba de concluir o

primeiro perfil completo da nova doença, quatro meses depois da eclosão dos casos nos Estados Unidos e no México. O centro é uma agência da União Européia criada com o objetivo de reforçar as defesas da continente contra as doenças infecciosas. Nesta quarta, o **Ministério da Saúde informou que o Brasil registra 557 mortes, ultrapassando os Estados Unidos**, que lideravam os óbitos decorrentes de gripe suína no mundo.

Apesar de ser mais virulenta do que a sazonal, a gripe A ainda é mais branda do que o vírus que gerou a gripe espanhola em 1918 e que matou 40 milhões de pessoas no mundo, conforme estimativas. Segundo o estudo, de cada mil pessoas contaminadas, entre quatro e seis não resistem ao vírus H1N1. Isso representaria uma letalidade de 0,4% a 0,6%. Já na gripe espanhola, a taxa de letalidade era 10 vezes maior à da gripe A.

" Uma das conclusões é a comprovação de que diabéticos e obesos têm mais chances de não sobreviver ao vírus "

O perfil ainda mostra que mais da metade dos casos de mortes - 51% - ocorreram com pessoas entre 20 e 49 anos e que não estavam nos grupos de risco considerados vulneráveis à gripe sazonal. Quarenta e nove por cento dos mortos já sofriam de outros problemas de saúde antes de ser contaminados.

A avaliação foi feita em julho com dados de 28 países de todo o mundo, inclusive com os casos registrados no Brasil. A variação entre continentes, porém, é considerada significativa. Em alguns países, a taxa foi superior à média mundial. No México, ela chegou a 6% nos três primeiros meses. Na Argentina, foi de 4,5% entre maio e julho.

Uma das conclusões é a comprovação de que diabéticos e obesos têm mais chances de não sobreviver ao vírus. O que o estudo também revela é que nem crianças nem idosos estão entre os grupos de maior risco, como foi inicialmente indicado. Apenas 12% dos mortos até agora tinham mais de 60 anos. Noventa por cento dos óbitos gerados pela gripe sazonal ocorrem em pessoas com mais de 65 anos. Por ano, entre 250 mil e 500 mil pessoas morrem no mundo de gripe comum.

Uma das teorias avaliadas pelo estudo é de que os mais idosos estariam mais protegidos porque, no passado, podem ter sido expostos a um vírus parecido ao H1N1 ou a uma versão mais leve do mesmo vírus. A estimativa é de que as pessoas que nasceram antes de 1957 podem ter desenvolvido uma resistência a um vírus que se desenvolveu após a gripe espanhola, em 1918. Mas o perfil ainda mostra que, quando idosos são contaminados pelo vírus H1N1, a taxa de mortalidade é alta.

O estudo também indica a necessidade de proteger mulheres grávidas. Nesta semana, a Comissão Europeia divulgou sua estratégia de vacinação, que deve começar já em meados de setembro. Gestantes, médicos e enfermeiras e pessoas com problemas de saúde devem ser os primeiros a receber a vacina. A UE admite, porém, que será "improvável" que haja vacinas para todos em um primeiro momento.

- Será necessário definir prioridades - disse. **(O GLOBO)**

---

## 28/8/2009 Governo quer crédito de R\$ 2,1 bi para combater gripe suína

O governo federal enviou ao Congresso uma medida provisória que pede a liberação de crédito suplementar no valor de R\$ 2,1 bilhões para o combate da gripe suína no País.

Os recursos, de acordo com nota do Ministério da Saúde, vão servir para a compra de 73 milhões de doses de vacina e 11,2 milhões de kits de tratamentos, além de aumento no número de leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), compra de equipamentos e de material para diagnóstico, capacitação profissional e pesquisas sobre a doença.

Ao todo, R\$ 1,06 bilhão será usado apenas para a compra de vacinas. A previsão do governo é de que, no primeiro semestre de 2010, pelo menos 36,5 milhões de pessoas sejam imunizadas.

Do total de vacinas, 33 milhões de doses serão fabricadas pelo Instituto Butantan, e as 40 milhões de doses restantes serão compradas do Fundo Rotatório de Vacinas da Organização Panamericana de Saúde (Opas) e de empresas privadas.

Os 11,2 milhões de kits de tratamentos serão distribuídos aos Estados a partir de setembro.

---

Parte da nova remessa de 2 milhões de kits será produzida por laboratórios oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, sob a supervisão do Laboratório de Farmanguinhos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). As instituições militares, segundo o ministério, vão receber um investimento de R\$ 20 milhões em infraestrutura.

O atendimento de pacientes em estado grave será ampliado com o aumento do número de leitos de UTI e de UTI Neonatal, uma vez que as grávidas fazem parte do chamado grupo de risco da doença.

Outros R\$ 22,72 milhões serão destinados à compra de equipamentos de proteção, sobretudo, para profissionais de saúde, além de material para diagnóstico, como 3 mil embalagens para transporte de amostras infecciosas e 110 mil máscaras.

A verba da medida provisória deve financiar ainda cinco pesquisas sobre o comportamento do vírus. Do total, R\$ 5 milhões serão destinados a estudos sobre a efetividade do medicamento Tamiflu (fosfato de osetalmivir) na redução dos sintomas e da gravidade da doença. Será feita também uma análise das mutações genéticas do vírus.

A previsão é de que as duas pesquisas fiquem prontas em um prazo de até um ano. As três restantes, sobre fatores de risco, transmissão, gravidade, mortalidade e validação do insumo produzido no país para o diagnóstico da doença, serão finalizadas até o fim deste ano. A intenção, de acordo com o ministério, é validar o produto fabricado no Brasil e nacionalizar a produção.**(Terra)**

---

---

#### 28/8/2009 Congresso deixa "gripe suína" nas mãos do governo

**O Congresso não vai criar obstáculos para a aprovação das medidas que o governo federal julgar necessárias para combater a "gripe suína", que matou pelo menos 582 pessoas no País. A oposição cedeu na quarta-feira aos argumentos do Executivo e desistiu de apresentar na Câmara uma proposta que liberava as grávidas de suas atividades profissionais por 30 dias por causa do risco de contágio da nova gripe.**

O autor da proposição, deputado Alcení Guerra (DEM-PR), disse que cedeu ao "apelo emocional" do Ministério da Saúde e aos números do Ministério do Planejamento sobre o impacto que a mudança provocaria para engavetar, momentaneamente, a matéria. O afastamento, segundo o deputado, poderia beneficiar 4 milhões de grávidas em todo o País.

"São dois ministérios importantes. O [José Gomes] Temporão [ministro da Saúde] e o Paulo Bernardo [ministro do Planejamento] farão apelo aos empresários nesse sentido", ponderou Alcení, que havia anunciado para esta semana a apresentação de um requerimento para que o Executivo determinasse ao poder público e à iniciativa privada o afastamento temporário das grávidas de seus serviços. **(Último Segundo)**

---

---

#### 21/8/2009 OMS adverte contra segunda onda da gripe suína

PEQUIM, China (AFP) - A diretora da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, pediu nesta sexta-feira à comunidade internacional que se prepare para uma provável segunda onda da gripe suína, ao mesmo tempo em que destacou que os governos enfrentarão o desafio do fornecimento de vacinas.

"Não podemos dizer que o pior já passou ou está a ponto de passar", declarou Chan, em uma mensagem de vídeo gravada e exibida na abertura de um congresso em Pequim sobre a gripe na região Ásia Pacífico.

"Devemos nos preparar para qualquer surpresa que nos reserve este novo vírus caprichoso (...) uma mutação constante e imprevisível é o mecanismo de sobrevivência do mundo microbiano",

---

---

completou.

"Também devemos nos preparar para uma segunda, e inclusive uma terceira, onda como aconteceu em pandemias anteriores".

A diretora da OMS afirmou que é preciso enfrentar sem rodeios o fornecimento de vacinas. Mais de 20 empresas farmacêuticas no mundo inteiro se preparam para produzir vacinas seguras e eficazes.

"Precisamos obter opiniões sobre grupos prioritários para uma proteção inicial", disse.

"É uma das decisões mais difíceis que os governos terão que tomar, sobretudo porque o fornecimento será extremamente limitado durante vários meses".

O vírus A (H1N1) da gripe suína já matou 1.799 pessoas em todo o mundo, a maioria no continente americano, desde o surgimento no fim de março, segundo os dados mais recentes da OMS.

A organização declarou a primeira pandemia de gripe do século XXI no dia 11 de junho. No total, 170 países confirmaram casos(**Yahoo Notícias**)

---

## 21/8/2009 Criança deve ser foco de vacina contra a gripe suína, afirma estudo

da **Folha de S.Paulo**

Crianças em idade escolar e adultos entre 30 e 39 anos deveriam ser o foco das campanhas de vacinação contra a **gripe suína** --a gripe A (H1N1)--, diz estudo realizado por pesquisadores das universidades Yale e Clemson, dos EUA.

Segundo um artigo publicado ontem (20) na "Science", as crianças que vão à escola são as maiores responsáveis pela transmissão da doença e seus pais servem como "ponte" para o resto da população. Vaciná-los, então, poderia ajudar a reduzir o contágio.

O estudo analisou a transmissão da gripe A nos EUA e de outras pandemias em 1918 e 1957. Segundo os cientistas, quando a possibilidade da vacina é limitada --como é o caso da imunização contra a gripe-- ou quando seu nível de eficácia é baixo, é necessário determinar com precisão quais devem ser os principais alvos da vacinação.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) afirma que não será possível vacinar toda a população mundial contra a nova gripe.

### Testes

Em SP, o governo estadual realiza um estudo para avaliar se a vacinação entre crianças que frequentam a escola ajuda realmente a reduzir a transmissão do vírus.

O Instituto Butantan vacinou 1.600 crianças entre 6 e 15 anos de nove escolas públicas --metade contra a gripe comum e a outra metade contra meningite C ou catapora-- e avalia se os familiares das vacinadas terão menos a doença do que os pais das demais. O resultado sairá em setembro.

### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

---

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos). **(Folha Online)**

---

## 21/8/2009 BB e Caixa ignoram orientação de afastar grávidas devido à gripe suína

**SHEILA  
LARISSA**

da **Folha de S.Paulo**, em Brasília

**D'AMORIM  
GUIMARÃES**

O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal se recusam a adotar a **orientação** da Febraban de afastar temporariamente as grávidas do trabalho por causa do risco da **gripe suína** --a gripe A (H1N1).

Os dois são os únicos entre os grandes bancos brasileiros a adotar essa conduta. O governo federal, ao qual BB e Caixa são ligados, é que comanda a estratégia de defesa do país contra o vírus da nova gripe. Como são orientações, elas não precisam obrigatoriamente serem implantadas.

A **Folha** apurou que BB e Caixa argumentaram na Febraban (Federação Brasileira de Bancos) que são empresas públicas e que a adoção da medida poderia abrir precedente para todo o funcionalismo.

BB e a Caixa tentaram retirar do texto divulgado pela federação, há uma semana, a menção específica às grávidas.

No dia 13 deste mês, a Febraban orientou seus associados a afastar as gestantes, que teriam prazo de dez dias para procurar um médico e pedir um relatório recomendando a permanência ou o afastamento.

A **Folha** procurou os cinco maiores bancos do país para saber se estavam seguindo a recomendação. Bradesco, Itaú/ Unibanco e Santander informaram que seguem a medida.

O BB disse, por meio da sua assessoria, que transferiu as gestantes do atendimento direto ao público para funções internas e que ainda analisa se adotará as recomendações específicas para esses casos.

A Caixa disse, também via assessoria, que, como empresa pública, adota as medidas fixadas pelo Ministério da Saúde.

Em nota enviada à **Folha**, não faz menção específica a grávidas. Diz apenas que entre as medidas gerais adotadas está o afastamento dos empregados, condicionado à decisão do médico responsável.

Tanto a CEF quanto o BB passaram a seguir outras recomendações da Febraban, como disponibilização de álcool gel nas agências e orientação para as empresas responsáveis pela limpeza intensificarem a higienização de maçanetas, botões de elevadores e torneiras.

Questionado pela **Folha**, o Ministério da Saúde informou que, assim como não recomendou o adiamento da volta às aulas para todo o país, não há recomendação geral para afastamento de grávidas do trabalho.

O protocolo do ministério recomenda que as grávidas evitem aglomerações e procurem um médico imediatamente ao surgirem sintomas. **(Folha Online)**

---

## 21/8/2009 Chile detecta e controla surto de gripe suína em perus

da **BBC Brasil**

O Serviço Agrícola e Pecuário do Chile (SAG, na sigla em espanhol) detectou a presença do vírus H1N1, da gripe suína, em perus de duas granjas da região de Valparaíso.

Segundo o governo chileno, a descoberta será comunicada à Organização Mundial de Saúde Animal.

Em uma nota publicada no site do governo na internet, as autoridades afirmam que foram adotadas as medidas de precaução destinadas a evitar a transmissão da doença e garantir a saúde da população.

De acordo com o governo, o SAG identificou o vírus depois que a empresa produtora de perus Sopraval comunicou ao órgão, no último dia 13, uma queda na produção de ovos em duas granjas da região central, perto de Santiago.

As autoridades investigaram o caso e determinaram a quarentena em todo o local, aumentaram a segurança dos funcionários e das instalações e fixaram controles de movimento das aves.

Na quarta-feira, no entanto, o governo descartou que as aves estariam contaminadas com o vírus H5N1, comum aos animais. Na quinta-feira, as autoridades identificaram que o vírus que teria infectado os perus seria o H1N1, da gripe suína.

Apesar disso, o SAG afirmou que as pessoas podem "consumir com absoluta confiança e tranquilidade" os produtos derivados da carne de peru.

"A aplicação dos protocolos e das medidas de prevenção e controle, de acordo com as recomendações das agências internacionais, permitem garantir que a carne de peru e os produtos derivados comercializados no mercado interno e internacional são totalmente aptos para consumo", diz a nota emitida pelo governo.

Na quarta-feira, Ministério da Saúde do Chile informou, em um relatório, que o número de mortes causadas pela gripe A (H1N1) subiu para 116 no país.**(Folha Online)**

---

## 21/8/2009 Prefeitura confirma 11ª morte por gripe suína em Campinas (SP)

da **Folha Online**

A Secretaria de Saúde de Campinas (a 93 km de São Paulo) confirmou nesta quinta-feira mais uma morte em consequência da gripe suína --a gripe A (H1N1)-- elevando para 11 o número de óbitos na cidade. Em todo o país, são 407 mortes confirmadas pela doença.

De acordo com a secretaria, a vítima é um homem jovem que estava internado desde o dia 3 de agosto e morreu hoje. O diagnóstico que comprovava a contaminação pela gripe suína saiu em 10 de agosto. Ainda segundo a prefeitura, ele não tinha nenhum fator de risco.

Ao todo, 11 pessoas morreram na cidade em consequência da doença, sendo oito mulheres --entre elas uma gestante-- e três homens. A média de idade das vítimas era de 35 anos.

Apesar da confirmação, o óbito ainda não havia sido incluído no balanço da Secretaria Estadual de Saúde que, segundo o último boletim sobre a gripe divulgado, contabilizava 134 mortes em São Paulo, Estado com o maior número de vítimas, seguido pelo Paraná, com 119, Rio Grande do Sul (84), Rio (39), Santa Catarina (10), Minas (8), Paraíba (2), Bahia (1), Rondônia (1) e Amazonas (1), além do Distrito Federal (1).

**Outros Estados**

---

Mais cedo, a Secretaria da Saúde de **Minas** confirmou mais uma morte por gripe suína --gripe A (H1N1)--, elevando para oito o número de óbitos no Estado e para 406 no país. Apesar da confirmação, a secretaria destaca que duas das mortes de mineiros não aconteceu no Estado, e sim em São Paulo e Pernambuco.

Hoje foi confirmada a primeira morte em decorrência da nova gripe no **Amazonas**, elevando para três o número de óbitos devido à doença na região Norte. Também foram confirmados mais 12 óbitos no **Paraná**, onde totalizam 119 mortes e 1.851 casos confirmados.**(Folha Online)**

---

---

## 21/8/2009 Após gripe suína, jovem de Ponta Grossa (PR) relata como foram dias de isolamento

**FABIANA**

colaboração para a **Folha Online**

**SERAGUSA**

"Logo que fui isolada, disseram que meu caso era delicado e que eu poderia morrer." Quando Valéria Vendrami, 26, brincou ironicamente com amigos dizendo que tinha tanta sorte que era capaz de ser "uma das primeiras a pegar a gripe suína", ela não esperava que seria o 12º caso confirmado na cidade de Ponta Grossa (PR). O Estado do Paraná já tem **119 mortes** causadas pela gripe A (H1N1).

De acordo com Valéria, os primeiros sintomas --forte dor no corpo, nas costas e falta de ar-- surgiram em 25 de julho, mas a situação piorou na semana seguinte, quando ela procurou o pronto-socorro. "Cheguei lá com insuficiência respiratória grave e fui isolada imediatamente, monitorada por vários aparelhos."

Após coleta de sangue e fluidos, veio a confirmação de que ela estava com a gripe A (H1N1). "O médico disse que eu demorei a buscar atendimento, que meu caso era delicado e que eu poderia morrer." Valéria ficou em isolamento total durante 24 horas, acompanhada apenas por enfermeiras e por médicos devidamente equipados com roupas especiais, máscaras, luvas e toucas: "Ninguém chegava perto de mim sem toda a proteção".

### **Tratamento em casa**

Depois de passar um dia no hospital, Valéria foi liberada para voltar para casa, mas teve que seguir à risca as recomendações dos médicos. "Eu não podia ficar sem máscara, tinha que lavar as mãos várias vezes ao dia, passar álcool em todos os locais que encostasse e deixar separado e esterilizar tudo o que eu fosse usar."

Durante uma semana, ela teve que almoçar e jantar trancada em seu quarto (pelo risco de ficar sem a máscara), sem ver ninguém, nem sair de casa, e manter o tratamento com o medicamento Tamiflu.

"Eu apenas tinha breves contatos com minha mãe. Fora ela, eu não via mais ninguém", disse Valéria, que recebia telefonemas do departamento de saúde todos os dias. "Qualquer mudança no quadro, eu teria que correr pro hospital." Mas como não houve piora nem alterações significativas, 13 dias após sentir os primeiros sintomas, Valéria já estava livre da gripe.

### **Exagero ou precaução?**

Após passar por todo o tratamento e se recuperar totalmente, Valéria diz que "as pessoas têm que parar de achar que qualquer gripinha é suína". A paciente disse acreditar que o medo está causando uma superlotação em hospitais e prontos-socorros.

A jovem alerta para o fato de que, ao frequentar lugares de riscos, como hospitais, as pessoas se tornam foco da doença e podem sair prejudicadas, além de "dificultar o atendimento de pessoas que realmente estejam em estado grave". **(Folha Online)**

---

---

## 21/8/2009 Holanda lança videogame que simula pandemia de gripe

Inder Bugarin

De Bruxelas para a BBC Mundo

Estratégia é chave para vencer o jogo, que simula uma pandemia

**Além dos métodos tradicionais, como tratamentos médicos e distribuição de remédios, a Holanda está utilizando uma arma inusitada para tentar conter a pandemia de gripe suína: um jogo de videogame.**

O jogo, batizado de *A Grande Gripe*, foi desenvolvido por especialistas do Centro Médico Erasmus, de Roterdã, e propõe ao jogador que tome diversas medidas para tentar conter a dispersão de um novo vírus de gripe pelo mundo.

“O game foi desenvolvido a partir da necessidade de alertar o público a respeito da ameaça que representa uma pandemia e sobre as medidas que estão sendo tomadas para contê-la”, afirma Albert Osterhaus, virologista no centro médico e um dos médicos que participou da criação do jogo.

Osterhaus afirma que, apesar de ser uma maneira nova de fornecer informações ao público a respeito do avanço de uma pandemia, “o jogo não tem o objetivo de substituir os conselhos dados pelas autoridades médicas”.

### Recursos

O game é jogado online e pede que os participantes tomem medidas para conter um novo vírus. À medida que o tempo passa, mais pessoas vão ficando infectadas, morrem, e a doença se espalha para mais países.

Os jogadores podem usar diversas ferramentas para tentar conter a pandemia, como lançar alertas para a população, distribuir máscaras e remédios e estimular a pesquisa científica.

Para lidar com situações mais graves, o participante pode, inclusive, ordenar o fechamento de escolas, aeroportos e empresas, além de colocar em quarentena as pessoas com os sintomas da doença.

A chave para o jogo é a estratégia, já que os recursos em dinheiro para tomar medidas contra a gripe são limitados e podem ser bastante caras.

Os jogadores podem ainda escolher que tipo de vírus pretendem combater.

O vídeo de introdução do game informa os jogadores sobre outras pandemias que atingiram o planeta, como a gripe espanhola, em 1918, que deixou mais de 40 milhões de mortos. **(BBC Brasil)**

---

## 21/8/2009 Em 3 meses, Brasil gasta 11% da verba contra gripe

Alessandra Corrêa

Da BBC Brasil em São Paulo

**Em quase três meses, o governo federal gastou 11,2% do total de recursos previstos para o combate à gripe suína, indica um levantamento feito pela ONG Contas Abertas por meio de dados do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).**

Dos R\$ 129,2 milhões autorizados em 20 de maio (por meio da Medida Provisória 463) para

---

ações de prevenção, preparação e enfrentamento da nova doença, R\$ 14,5 milhões haviam sido efetivamente pagos até a última quarta-feira.

A maior parte dos recursos (R\$ 102,4 milhões) é destinada ao Ministério da Saúde. A pasta também é responsável por quase a totalidade dos valores pagos até agora (R\$ 14,3 milhões).

Até o momento, 97% (R\$ 14 milhões) do montante já pago foi destinado a ações de publicidade de utilidade pública, inclusive campanhas de esclarecimento da população sobre a doença que, até quarta-feira, já havia provocado 192 mortes no Brasil.

Especialistas ouvidos pela BBC Brasil afirmam que, no caso de uma pandemia como a de gripe suína, é importante que grande parte dos recursos sejam destinados a campanhas de esclarecimento.

"A campanha é importante no sentido de manter a população informada sobre as medidas básicas, que diminuem a probabilidade de infecção", diz o epidemiologista Eliseu Alves Waldman, professor do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP.

De acordo com Waldman, doenças que têm transmissão por via respiratória e para as quais ainda não há vacina, caso da gripe suína, não são controláveis. "Os textos técnicos sobre a gripe suína não falam em controle, falam apenas em mitigar a doença."

O infectologista Stefan Cunha Ujvari, médico do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, e autor do livro *A história da humanidade contada pelos vírus*, também afirma que a estratégia adotada pelo Brasil é correta. No entanto, segundo ele, as campanhas poderiam ter sido iniciadas mais cedo.

"As propagandas só foram lançadas com mais intensidade quando se viu que o vírus já estava circulando no país", diz. "Mas a mídia acabou fazendo esse papel, então não foi um grande problema."

## **Medicamentos**

Segundo os dados do Siafi, o percentual de recursos empenhados até agora (com destinação certa, mas que ainda não foram pagos) pelo governo federal chega a 52,9% (R\$ 68,4 milhões).

Questionado sobre o ritmo de gastos, o Ministério da Saúde informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que do total repassado, "a Pasta já comprometeu 77,5%" (a conta inclui recursos pagos e empenhados).

Disse ainda que a recomendação da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) é de que "os governos devem agir com parcimônia, já que as pandemias são eventos prolongados".

Para os especialistas consultados pela BBC Brasil, além de campanhas de esclarecimento, a principal destinação de recursos em um caso como o da gripe suína deve ser para compra de medicamentos e vacinas.

Por parte do Ministério da Saúde, além da "produção e veiculação de campanhas de utilidade pública na mídia", os recursos já empenhados foram aplicados em material de proteção individual (luvas, aventais, respiradores, óculos e álcool gel), compra de cápsulas de fosfato de oseltamivir (medicamento antiviral), produção e distribuição do medicamento e equipamentos para área de vigilância em saúde, informou a assessoria de imprensa.

Ainda não há vacina contra a gripe suína, mas a expectativa da Organização Mundial da Saúde é de que os primeiros lotes estejam prontos já em setembro. **(BBC Brasil)**

ONG alertou para vulnerabilidade dos organismos dos nativos

**O Ministério da Saúde do Peru confirmou que pelo menos sete membros da tribo Matsigenka, que vivem isolados na Amazônia peruana, foram contaminados com o vírus da gripe suína.**

A confirmação levou nesta quarta-feira uma organização ambiental, a Survival International, a expressar preocupação, reforçando o temor de contágio em populações isoladas e vulneráveis.

De acordo com um comunicado da ONG, as populações que vivem na área estão "particularmente vulneráveis" a doenças trazidas pelo contato com pessoas de fora "porque têm menos imunidade, vivem na pobreza e possuem altas taxas de doenças crônicas, como diabetes e doenças cardíacas".

Um pesquisador ouvido pela ONG, o professor de medicina da Universidade de Bristol Stafford Lightman, disse que o efeito da gripe suína sobre os indígenas pode ser "devastador".

As preocupações ganham mais força pelo fato de os Matsigenka manterem contatos intermitentes com outras tribos que vivem isoladas ao longo do Rio Urubamba, e que também poderiam contrair o vírus H1N1.

### **Povos nativos**

A Survival International deu exemplos de como a pandemia tem afetado povos indígenas em outros países.

Na Austrália, por exemplo, onde os aborígenes já têm uma expectativa de vida até 20 anos mais curta que não-aborígenes, as fatalidades de nativos já correspondem a 10% do total causado pela gripe suína, disse a ONG.

Em Manitoba, uma província do Canadá, as taxas de infecção entre os nativos chegam a 130 por 100 mil, cerca de cinco vezes e meia a taxa de não-nativos.

Apesar da confirmação de gripe suína na tribo Matsigenka, o diretor regional de Saúde de Cusco, Santiago Mendez, disse que a doença está controlada e que grande parte dos 353 pacientes diagnosticados em seu departamento já recebeu alta.

De acordo com um boletim do Ministério da Saúde divulgado na terça-feira, a gripe suína já atingiu mais de 5,7 mil pessoas no país e levou à morte de 45 pessoas.

No mundo, a doença já afeta cerca de 200 mil pessoas, matando cerca de 1,6 mil. Desses óbitos, cerca de 90 foram registrados no Brasil.(BBC Brasil)

---

---

## **19/8/2009 Mortes por gripe suína no mundo chegam a 1.799, diz OMS**

colaboração para a **Folha Online**

A OMS (Organização Mundial da Saúde) informou nesta quarta-feira que o número de pessoas infectadas pela gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- no mundo chegou a 182.166. Desse total, 1.799 pessoas morreram.

O último balanço da organização mostra que foram confirmadas 337 novas mortes em uma semana. No entanto, a OMS lembrou que a quantidade de pessoas infectadas pelo vírus da doença é apenas uma representação da realidade, já que os países não são mais obrigados a comunicar cada caso. Isso porque a maioria deles é de leve intensidade, e não são realizadas análises em laboratórios para confirmar a existência do vírus.

Segundo os dados divulgados nesta quarta, a região mais afetada pela gripe suína continua

---

---

sendo a América, com 105.782 casos e 1.579 mortes.

Em seguida vem a Europa, com "mais de 32 mil casos". No continente, 53 pessoas morreram por causa da doença.

A região do Pacífico Ocidental já registrou 27.111 casos e 50 mortes. O Sudeste Asiático tem 13.172 casos e 106 mortes.

Por último, aparece a África, com 1.469 casos de gripe suína e apenas três mortes.

### **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e deram resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos). **(Folha Online)**

---

### **19/8/2009 Mais de 400 crianças com suspeita de gripe suína já foram internadas na cidade do Rio**

#### **da Agência Brasil**

Mais de 400 crianças foram internadas com suspeita de gripe suína --influenza A (H1N1)-- na cidade do Rio desde o surgimento dos primeiros casos da doença. Do total, 36 continuam hospitalizadas. Ao menos sete mortes de crianças de até dez anos provocadas pela gripe foram confirmadas no município.

As informações foram divulgadas pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio, que inaugurou nesta quarta-feira um serviço de teleatendimento voltado a orientar pais de crianças de até 12 anos de idade com suspeita da doença.

Segundo o secretário municipal de Saúde, Hans Dohmann, a ideia é que o serviço seja uma fonte de informação no período de retorno das aulas após as férias escolares. "É para a gente acompanhar esse primeiro período de volta às aulas, para, se houver alguma necessidade, a população ter mais uma opção de tirar suas dúvidas e avaliar suas crianças. Isso para que a gente possa sempre antecipar o diagnóstico e, se for necessário, antecipar as medidas de tratamento", disse Dohmann.

Os estudantes da rede estadual e os alunos do 4º ao 9º ano do ensino fundamental da rede municipal do Rio voltaram às aulas na última segunda-feira (17), depois de terem as férias prorrogadas por duas semanas, devido à gripe. Na próxima segunda (24), é a vez de os alunos de educação infantil e do 1º ao 3º ano do ensino fundamental da rede municipal voltarem às atividades.

De acordo com Dohmann, desde a última semana, é possível verificar uma tendência de redução dos casos da gripe na cidade. "Para que a gente possa ficar absolutamente tranquilos, precisamos de mais uma semana ou dez dias de manutenção dessa tendência de queda, para que a gente possa, de fato, afirmar isso definitivamente", disse. "Mas tudo leva a crer que o pior está passando."

Em todo o Estado do Rio já foram confirmadas 43 mortes, sendo 13 de crianças de até dez anos de idade. Os últimos quatro óbitos foram confirmados ontem (18): um bebê de 6 meses, uma criança de 1 ano e dois homens, um de 27 anos e outro de 44. **(Folha Online)**

---

## 19/8/2009 Cidades de SP confirmam 2 mortes por gripe suína

**Rose**  
**Direto de Campinas**

**Mary**

**de**

**Souza**

As secretarias de Saúde de Jundiaí e de Piracicaba, no interior de São Paulo, confirmaram nesta quarta-feira duas mortes por gripe suína nos municípios. Em Jundiaí, o paciente é a quinta vítima da doença na cidade, enquanto que o óbito registrado em Piracicaba é o terceiro do município.

A vítima em Jundiaí é um homem com 34 anos, morador de Várzea Paulista e que procurou o primeiro atendimento médico no município de Campo Limpo Paulista. Depois, o paciente foi transferido para o Hospital São Vicente de Paulo, em Jundiaí, vindo a falecer no final de semana.

Das cinco vítimas fatais pela doença no município, todas neste mês, apenas uma era moradora da cidade, sendo três de Várzea Paulista e uma de Cajamar. A vigilância aguarda resultados de exames feitos em uma moradora de Campo Limpo Paulista para confirmar se o óbito também ocorreu em decorrência da gripe suína.

Em Piracicaba, o paciente era uma mulher de 27 anos, portadora de cardiopatia crônica, síndrome de Down e pneumopatia crônica. Ela foi internada na Santa Casa de Piracicaba no dia 9 de agosto e morreu no dia 12.

O número de mortes pela doença registradas pelas secretarias estaduais de Saúde de todo o País chega a 384. Os Estados que tiveram óbitos foram São Paulo (134), Paraná (107), Rio Grande do Sul (78), Rio de Janeiro (43), Santa Catarina (9), Minas Gerais (5), Paraíba (2), Mato Grosso do Sul (1), Bahia (1), Distrito Federal (1), Pernambuco (1), Rondônia (1) e Pará (1).**(Terra)**

---

---

## 19/8/2009 Para secretário, fase crítica da gripe suína no PR passou

A queda no registro de casos graves e internações devido às complicações de saúde provocadas pela gripe suína nos últimos dias no Paraná é um indicativo de que a fase mais crítica de transmissão do vírus já passou. A avaliação é do secretário de Saúde do Estado, Gilberto Martin. Para ele, a preocupação e os cuidados da população em relação à doença e o pronto atendimento por parte das autoridades do setor de saúde foram determinantes.

Em Curitiba, de acordo com balanço da Secretaria Municipal de Saúde, foi registrada queda de 34% nos atendimentos de casos da gripe suína entre as semanas de 26 de julho a 1º de agosto e de 9 a 15 de agosto.

Os atendimentos na rede municipal, que chegaram a 5,2 mil de 26 de julho a 1º de agosto, caíram para 3,4 mil no período de 9 a 15 de agosto. A doença provocou 30 mortes, do dia 16 de julho a 11 de agosto, de pacientes com idade média de 36 anos. A secretaria municipal investiga outras 22 mortes por doença respiratória aguda grave e confirmou três por gripe comum. No total, são 55 mortes confirmadas por gripe ou sob investigação.

Segundo Martin, o Ministério da Saúde enviou para o Paraná 83 mil tratamentos para a gripe suína. Desse total, mais da metade foi distribuída para as regionais de saúde em todo o Estado, que têm reserva do remédio. A central de distribuição de Curitiba ainda tem também uma grande quantidade em estoque e toda semana recebe um novo lote, o que descarta qualquer possibilidade de faltar medicamento no Paraná, garante o secretário.

Martin avalia também como medida correta, tomada para evitar a propagação da doença, a suspensão das aulas por duas semanas em todas as escolas da rede pública do Estado. Ele tranquiliza os pais no retorno às aulas, mesmo com a queda na temperatura e as chuvas dos últimos dias, e lembra que em todas as escolas, em todos os turnos, há um profissional, o

---

---

"cuidador da gripe" preparado para tomar as medidas que julgar necessárias.

Os 107 óbitos e 1.883 casos confirmados até agora no Paraná podem ser considerados números significativos, mas o secretário explica que o Estado apresenta um quadro real da doença porque os exames da gripe suína são feitos no Laboratório Central (Lacen). "Enquanto os três outros laboratórios do Ministério da Saúde realizaram 6 mil exames, o Lacen divulgou até agora 3,9 mil resultados", observou o secretário. **(Agência Brasil)**

---

---

#### 19/8/2009 Hospitais de São Paulo atendem a menos casos da gripe suína

**TALITA  
JOHANNA**  
da **Folha de S.Paulo**

**BEDINELLI  
NUBLAT**

A procura de pacientes com gripe nos hospitais de São Paulo caiu. A **Folha** consultou na terça-feira (18) seis das dez instituições privadas de referência e quatro disseram ter notado diminuição na busca pelo pronto-socorro. O mesmo ocorreu no Hospital das Clínicas.

O Ministério da Saúde também informou ontem que os casos da gripe suína --gripe A (H1N1)-- podem estar mesmo recuando no país. De 9 a 15 de agosto, foram registrados 111 casos graves da nova gripe e 3 da sazonal --outros 4.171 estão em investigação. Na semana anterior, foram 794 casos graves e, nas últimas semanas de julho, a média foi de 800.

No total, o país registra 368 mortes pela doença, 151 no Estado de São Paulo (no último boletim estadual eram 134).

A pasta diz que os dados podem ser um "indicativo preliminar" de tendência de queda, mas ressalva que, talvez, não reflitam a realidade, pois muitos Estados não os atualizaram. No boletim da semana anterior, por exemplo, havia registro de 102 casos graves --que foram atualizados para 794.

No Hospital Albert Einstein, o número de pacientes com síndrome gripal caiu de 40% a 50% na semana passada, em relação à anterior. No Sítio-Libanês, a queda foi de 30% nos últimos cinco dias, a mesma do HC.

A tendência de recuo também foi observada pelo laboratório Fleury, que faz exames de hospitais privados. Segundo o responsável pelo setor de infectologia, Celso Granato, o número de exames diários caiu de 140 para 50. Isso, diz ele, pode ser reflexo da redução do número de casos graves, já que eles são a maioria dos testados.

Além disso, atualmente, de 10% a 15% dos testes dão positivo para gripe A. Nas semanas anteriores, eram de 50% a 70%.

Granato pondera, entretanto, que é cedo para dizer que a doença está recuando. Os novos resultados dos exames podem ser reflexo de mudanças recentes em São Paulo, onde grávidas e crianças de dois anos, mesmo com sintomas leves, passaram a ser testadas. Antes, o exame só era feito em casos graves.

Um dos fatores para a mudança, dizem especialistas, é a melhora do tempo. Mas eles avisam que a procura pode crescer com a volta às aulas. **(Folha Online)**

---

---

#### 19/8/2009 Frente Nacional de Prefeitos discute medidas contra a gripe suína

Agência Brasil

RIO - As medidas de prevenção e combate à gripe suína serão discutidas, no Rio de Janeiro,

---

---

durante a 55ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos (FNP). O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, é um dos convidados para o encontro, que começa nesta quarta-feira, no Hotel Sofitel. A FNP reúne cerca de 200 prefeitos.

A questão da mobilidade urbana também está na pauta da reunião. Foram convidados para o debate o ministro das Cidades, Marcio Fortes, e o deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) que trata dos precatórios, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Outros temas a serem discutidos são segurança pública e meio ambiente. **(JB Online)**

---

---

#### 19/8/2009 Especialistas desmentem mitos sobre nova gripe disseminados na internet

E-mails chamam vacina de 'assassina' e passam remédios caseiros. Entidades e pessoas citadas nas mensagens desmentem afirmações.

**Marília Juste** Do G1, em São Paulo

Com medo da nova gripe, internautas estão caindo na armadilha de hackers, de teorias conspiratórias e até de pessoas bem-intencionadas que acabam, sem querer, espalhando pânico e desinformação pela internet. O **G1** ouviu especialistas para tentar esclarecer os principais mitos em relação aos e-mails que circulam sobre a gripe A (H1N1) na rede.

Um dos e-mails mais disseminados traz uma suposta conversa em um comunicador instantâneo entre um usuário identificado apenas como "deco", que se diz médico de Curitiba filiado à Unimed, e uma mulher, também de Curitiba, chamada Lívia Aguiar (que usa o nome "Lilis" na conversa).

O nome de Lívia também assina o email, se identificando como "doutora" e "fisioterapeuta especialista em acupuntura", ao lado de dois números de telefone, um fixo e um de celular.

O **G1** ligou para os dois números. O celular caiu direto na caixa postal lotada. O telefone fixo ficou chamando, sem ser atendido, até cair em uma gravação que dizia que o número não existia.

O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Paraná afirma que não pode dar informações sobre se existe ou não uma Lívia Aguiar registrada na entidade. Em nota, a diretoria do órgão disse que "tomou conhecimento do caso em questão e imediatamente deu início à apuração rigorosa deste episódio."

Na conversa, "deco" conta a "Lilis" sobre supostas mortes entre os médicos da capital paranaense após "reuniões com uns médicos da Unimed" [sic].

Na mensagem, ele afirma: "morreram 12 medicos em Curitiba já, 3 deles cooperados da Unimed"; "as operadoras de saude, tao recebendo oficios do governo pra nao divulgar dados" [sic].

A Unimed Curitiba divulgou nota desmentindo a afirmação. "Trata-se de um documento apócrifo que traz fatos que não correspondem à verdade e que lamentavelmente acaba por alarmar a população de modo absolutamente irresponsável", afirma a entidade.

Segundo "deco", um jantar entre médicos teria sido desmarcado por um "Dr. Marclo Tizzot, que foi o cara que diagnosticou o primeiro caso da gripe em Ctba" [sic]. Nos registros do Conselho Regional de Medicina do Paraná não existe nenhum "Marclo Tizzot". Também não existem Marco Tizzot, Marcos Tizzot ou Márcio Tizzot. Há um Marcelo Tizzot, endocrinologista de Curitiba.

A citação a Tizzot no e-mail fez tantas pessoas o procurarem que ele parou de divulgar e atender seu próprio telefone. Na sede da empresa de planos de saúde Uniclínicas, a qual Tizzot é filiado, a telefonista afirma que está proibida de passar o número do médico. "Ele passou a orientação

---

---

apenas de dizer para todo mundo que liga que é mentira essa história do e-mail. Ele não tem nada a ver com a gripe”, diz ela.

Na mensagem, “deco” faz outras afirmações enganosas. Por exemplo: “eles não sabem o que fazer a partir do quinto dia da doença se não curar até lá”, “tão colocando as pessoas em coma induzido para amenizar o sofrimento” e “a solução é só se diagnosticar ela ante do vírus chegar no pulmão” [sic].

O infectologista Edimilson Migowski, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), explica que a maioria dos casos da doença, mesmo os que evoluem para pneumonia, tem sintomas leves.

“A maior parte evolui muito bem, sem maiores problemas. Se a pessoa receber uma assistência adequada, a chance de recuperação é grande”, afirma.

A avaliação é a mesma do também infectologista Antônio Pignatari, do Hospital 9 de Julho, de São Paulo. “Não há motivo para pânico. A grande maioria é bem levinho, tranquilo. É só procurar o médico caso os sintomas sejam mais fortes”, afirma.

Migowski também esclarece: “não há ninguém em coma induzido. Isso é aquele exagero que surge nessas situações em que a população está assustada.”

### **'Vacina assassina'**

Outro email que tem espalhado medo na população diz que a vacina contra a nova gripe é uma forma de fazer um “genocídio em massa do planeta”.

A mensagem começa com um erro básico logo nas primeiras linhas, ao confundir a vacina com o Tamiflu. “Principalmente, sobre NÃO tomar essa vacina assassina que estão querendo que seja compulsória acho que é Tamiflu” [sic].

O Tamiflu não é a vacina. É o remédio antiviral usado para o tratamento da doença. A confusão entre o medicamento e a vacina se repete outras vezes ao longo da mensagem.

Segundo o e-mail, a vacina seria fatal por conter duas substâncias que chama de “altamente tóxicas”, mas que são, na verdade, não apenas seguras, mas utilizadas em outras vacinas: o mercúrio e o óleo de esqualeno.

O mercúrio usado na nova vacina não é o mesmo mercúrio tóxico, que existe na natureza. Ele é na verdade, o “etilmercúrio”, um composto completamente diferente do venenoso “metilmercúrio”, explica Edimilson Migowski. “O etilmercúrio é um conservante que mantém a vacina própria para uso depois que o frasco foi aberto”, afirma o médico.

O infectologista Renato Grinbaum, do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, de São Paulo, também ressalta a segurança do conservante. “É um mercúrio diferente, perfeitamente seguro”, afirma.

O etilmercúrio é usado em outras vacinas, que constam do calendário brasileiro, conta Migowski. “Toda vacina que vem em frascos de múltiplas doses tem esse conservante”, explica o médico. Exemplos? A vacina contra hepatite B, a dupla bacteriana, a tríplice contra difteria, tétano e coqueluche e a vacina contra gripe comum.

O “óleo de esqualeno”, por sua vez, é uma substância natural produzida por plantas, animais e até seres humanos. Todas as pessoas já têm esqualeno em seu organismo: ele é produzido pelo fígado e se espalha pelo sistema circulatório.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a substância é utilizada como aditivo nas vacinas contra os vírus influenza – ela aumenta a resposta imune do organismo. “O esqualeno é adicionado para melhorar a eficácia de diversas vacinas experimentais, como a da gripe pandêmica e a da malária, que estão em desenvolvimento”, afirma a entidade.

Desde 1997, a OMS já administrou mais de 22 milhões de doses de vacinas contra gripe

contendo esqualeno. “Nenhum efeito colateral severo foi encontrado”, afirma a organização.

### **Erva-doce**

Outro email que tem circulado bastante prega que as pessoas usem erva-doce contra a nova gripe no lugar do Tamiflu.

A mensagem começa com uma informação verdadeira: a de que o medicamento contém um princípio ativo retirado de uma especiaria chamada de “anis estrelado”, encontrada na China.

A partir disso, o autor orienta que “como é difícil encontrar o anis estrelado aqui no Brasil”, as pessoas usem erva-doce, que teria o mesmo princípio ativo.

Segundo o médico Edimilson Migowski, isso não é verdade. “O fato de um anis na China ter um princípio ativo qualquer não significa que um anis no Brasil vá ter também”, explica o infectologista. “Uma coisa não tem nada a ver com a outra. Não é por que uma uva dá um bom vinho, que outra uva de outro lugar vá fazer uma bebida da mesma qualidade”, diz ele.

O laboratório Roche, fabricante do Tamiflu, não se manifesta sobre emails da internet, mas em seu site a farmacêutica tem um tira-dúvidas sobre o medicamento. Ali, explica: “a matéria-prima do processo produtivo do Tamiflu é o ácido chiquímico, extraído das vagens (a parte que embrulha as sementes, em forma de um octágono) do anis estrelado”, afirma a nota. “A Roche usa um tipo específico de anis encontrado em quatro províncias montanhosas no sudoeste da China que oferece uma pureza e uma safra muito maiores do que os encontrados em outros locais.”

Para o infectologista Antônio Pignatari, não há nada errado na população consumir o chá de erva-doce. “Minha avó já dizia: a cura da gripe é repouso e caldo de galinha. Se o caso não for grave, pode tomar à vontade”, afirma o médico. “Se os sintomas piorarem, no entanto, a pessoa precisa procurar o médico para tomar o Tamiflu”, orienta.

### **Tire suas dúvidas**

O Ministério da Saúde mantém uma [página na internet que responde perguntas sobre a nova gripe](#). A população pode se informar também através do telefone do Disque Saúde: 0800 61 1997.**(Globo.com)**

---

---

## **18/8/2009 Paraná confirma mais 28 mortes por gripe suína; Brasil soma 370 óbitos**

da **Folha Online**

A Secretaria da Saúde do Paraná confirmou na segunda-feira (17) mais 28 mortes causadas pela gripe suína --gripe A (H1N1). Com os novos dados, o número de óbitos sobe para 107 no Estado e para 370 no país.

De acordo com a secretaria, dos 28 novos casos computados, três aconteceram desde o último boletim, na sexta-feira (14). Os outros 25 óbitos confirmados aconteceram entre os dias 20 de julho e 13 de agosto e aguardavam exames laboratoriais.

Até ontem, o Estado do Paraná registrava 3.967 casos notificados da doença, sendo que 1.833 foram confirmados. A área com maior número de mortes confirmadas era a região metropolitana de Curitiba, com 55 óbitos.

São Paulo é o Estado com o maior número de mortes no país em decorrência da gripe A (H1N1), com 134 óbitos confirmados. O Paraná é o segundo em número de vítimas (107), seguido pelo Rio Grande do Sul (70), Rio (39), Santa Catarina (9), Minas (5), Paraíba (2), Pernambuco (1), Bahia (1) e Rondônia (1), além do Distrito Federal (1).

### **Propaganda**

---

---

Na semana passada, a **Anvisa** (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) decidiu proibir temporariamente a veiculação de propagandas de analgésicos e de antitérmicos usados para aliviar os sintomas da gripe comum devido ao grande número de casos da gripe suína no país.

De acordo com o texto, o objetivo da medida é evitar que o uso dos medicamentos mascare uma situação de risco à saúde --no caso, a gripe suína.

O texto proíbe propagandas de produtos à base de ácido acetilsalicílico e de outros medicamentos de venda isenta de prescrição médica com propriedades analgésicas e antitérmicas, além daqueles à base de paracetamol, dipirona sódica, ibuprofeno e associações.

### **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).**(Folha Online)**

---

## **18/8/2009 Alunos ignoram recomendações contra gripe suína**

da  
do **Agora**

**Folha**

**de**

**S.Paulo**

Ontem, dia em que as escolas de São Paulo retomaram as aulas, muitos estudantes não seguiram as recomendações dos colégios para evitar a gripe suína. A volta às aulas deveria ter ocorrido duas semanas atrás, mas foi adiada para reduzir o contágio pelo vírus H1N1.

Uma cena que simboliza a despreocupação dos estudantes ocorreu no colégio Arquidiocesano, na Vila Mariana (zona sul). O diretor Ascânio João Sedrez contou que, ao acompanhar a entrada de alunos, chamou a atenção de um grupo do ensino médio que se abraçava pelo reencontro. Em vez de atenderem ao apelo, os estudantes foram abraçar o diretor.

Para prevenir a transmissão, os colégios adotaram medidas como manter janelas e portas abertas e ventiladores ligados e oferecer álcool em gel para que os alunos desinfetem as mãos. Também colocaram copos descartáveis ao lado dos bebedouros, para evitar contato com o local onde um possível doente tenha encostado a boca.

O Bandeirantes, na Vila Mariana (zona sul), não contava com a dificuldade de lidar com abraços e beijos entre os colegas. "Não adianta lutar contra. São uma manifestação da nossa cultura", disse Mauro de Salles Aguiar, diretor do colégio.

Fernando da Costa Gomes, do 3º ano do ensino médio, era pura despreocupação. Ao lado da namorada, Carolina Braga, da mesma série, debochava do que considera "exagero". "Passei as férias todas com ela. Se fosse para contrair alguma doença, já teria acontecido."

No colégio Rio Branco, em Higienópolis (região central), a celebração da volta às aulas, além de beijos e abraços, contou com refrigerantes e chocolates rodando de boca em boca.

Na hora da saída, o colégio Visconde de Porto Seguro, no Morumbi (zona oeste), reunia um grupo de alunas mascaradas. "Minha mãe mandou usar se achasse que a coisa ia ficar feia. Agora estamos só brincando mesmo", disse Patrícia Nunes, do 1º ano do ensino médio.

---

Um aluno do 7º ano do colégio Alfredo Castro, em Perdizes (zona oeste), foi retirado de sala após espirrar duas vezes. Um funcionário disse que ele tinha 38C de febre e coriza. Sua mãe foi chamada para buscá-lo.

Das cerca de 20 escolas públicas e privadas visitadas pela **Folha**, houve problemas em três da zona leste (duas estaduais e uma municipal). Alunos reclamaram da falta de orientações sobre a gripe e de sabonetes líquidos nos banheiros.

Pais de estudantes disseram ter dúvidas sobre a disseminação da gripe nas escolas. Foi o caso da decoradora Clara Marcelli, mãe de Kayque, aluno do 5º ano do Rio Branco. "A criançada se abraça e se beija. Eles acham que é brincadeira."

A dentista Maria Alice Toledo, que levou a filha Rafaela também ao Rio Branco, se disse aliviada por poder retornar à rotina. "De que adianta aumentar as férias se os outros alunos viajam, se encontram, vão para o shopping, vão ao cinema? É impossível mantê-los em casa por muito tempo", comentou. **(Folha Online)**

---

18/8/2009 *Para Roche, antiviral permanece estável após período de 5 anos.*

## **Pará confirma primeira morte por gripe suína no Estado; total chega a 371 no país**

da **Folha Online**

A Secretaria da Saúde do Pará confirmou nesta terça-feira a primeira morte por gripe suína -- gripe A (H1N1)-- no Estado. Com o novo dado, sobe para dois o total de óbitos em decorrência da doença na região Norte e para 371 no país.

Segundo informações da secretaria, a vítima é uma mulher de 42 anos, que morreu na segunda-feira (17). Ainda de acordo com as informações, ela sofria de problemas respiratórios, o que a inclui no quadro de risco da doença.

O Estado do Pará confirmou até a manhã de hoje, 86 casos da doença. Apesar da confirmação, a secretaria não soube informar quantos desses pacientes permaneciam internados.

A primeira morte confirmada na região Norte aconteceu em Rondônia, no dia 31 de julho. A vítima foi um homem de 23 anos. Ele estava internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva do Cemeton (Centro de Medicina Tropical), em Porto Velho (RO).

São Paulo é o Estado com o maior número de mortes no país em decorrência da gripe A (H1N1), com 134 óbitos confirmados. O Paraná é o segundo em número de vítimas (107), seguido pelo Rio Grande do Sul (70), Rio (39), Santa Catarina (9), Minas (5), Paraíba (2), Pernambuco (1), Bahia (1), Rondônia (1) e Pará (1), além do Distrito Federal (1).

## **Propaganda**

Na semana passada, a **Anvisa** (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) decidiu proibir temporariamente a veiculação de propagandas de analgésicos e de antitérmicos usados para aliviar os sintomas da gripe comum devido ao grande número de casos da gripe suína no país.

De acordo com o texto, o objetivo da medida é evitar que o uso dos medicamentos mascare uma situação de risco à saúde --no caso, a gripe suína.

O texto proíbe propagandas de produtos à base de ácido acetilsalicílico e de outros medicamentos de venda isenta de prescrição médica com propriedades analgésicas e antitérmicas, além daqueles à base de paracetamol, dipirona sódica, ibuprofeno e associações.

## **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele

é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos). **(Folha Online)**

---

---

#### 18/8/2009 Ribeirão Preto registra primeira morte por gripe suína

Criança de 11 anos vivia em entidade assistencial e tinha doença neurológica e pulmonar crônica

Solange Spigliatti, da Central de Notícias

SÃO PAULO - A Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, confirmou nesta terça-feira, 18, a primeira morte causada pelo vírus da gripe suína na cidade.

Uma criança de 11 anos, do sexo masculino, morreu após ter pneumonia e outras complicações. Ele vivia em uma entidade assistencial para crianças e jovens com necessidades especiais há um ano e dez meses e apresentava doença neurológica e pulmonar crônicas, o que caracterizava grupo de risco para a gripe suína.

Esse quadro já o tinha levado por outras duas vezes a hospitais de Ribeirão Preto com diagnóstico de pneumonia de repetição. Desde o dia 17 de julho a criança estava internada e não apresentou melhoras.

No caso específico não foi feita a coleta de secreção, porém a criança fez parte do surto confirmado na entidade, onde foram notificados 17 casos, seis confirmados por laboratório e 11 por vínculo epidemiológico.**(estadão.com.br)**

---

---

#### 18/8/2009 Surto de gripe suína faz Uberlândia fechar portões na Série D

da **Folha de S.Paulo**

A primeira partida entre Uberlândia e Araguaia, hoje, às 20h, pela segunda fase da Série D do Campeonato Brasileiro, será realizada com portões fechados no estádio João Havelange, em Uberlândia (547 km de Belo Horizonte).

Este será o primeiro jogo oficial no país a ser realizado sem a presença de público por conta do surto de gripe suína. Até ontem, a cidade mineira registrava seis casos e uma morte causada pela doença.

A medida partiu do Comitê Municipal de Enfrentamento à Influenza A (H1N1) de Uberlândia, como forma de prevenção.

Há duas semanas, uma decisão judicial fez com que fossem distribuídas cerca de 20 mil máscaras para os torcedores que acompanharam a vitória do Santos sobre o Coritiba no estádio Olímpico Regional, em Cascavel (499 km de Curitiba).**(Folha Online)**

---

---

## 18/8/2009 Gripe suína altera rotina dos concursos públicos

A gripe suína começou a alterar a rotina dos concursos públicos. As organizadoras de seleções em todo o Brasil estão tomando medidas para evitar que haja disseminação do novo vírus durante a aplicação de provas, quando há aglomeração de muitos candidatos.

A principal medida é a diminuição do número de pessoas por sala. Ontem, também com a rotina modificada, voltaram às escolas os cerca de 2,3 milhões de alunos das redes pública e particular do Rio, após mais de um mês de férias forçadas.

Em relação aos concursos, algumas precauções que as instituições vão tomar são permitir o uso de máscaras cirúrgicas; deixar janelas abertas e ar condicionado desligado; separar locais especiais para grávidas; e disponibilizar álcool em gel e sabão nos banheiros.

Primeira empresa a tomar cuidados especiais, o Cespe/UnB (Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília) informou que nenhum candidato será impedido de fazer prova, caso tenha algum sintoma da gripe. Mas caberá a cada um avaliar se deve ou não comparecer. "É importante somar esforços, mas sem criar um ambiente de alarmismo", diz Joaquim José Soares Neto, diretor-geral do Cespe/UnB.

A Funrio, que no dia 6 de setembro vai aplicar as provas do Ministério da Justiça em diversos estados, inclusive no Rio, vai contactar um infectologista para decidir que medidas serão tomadas. A Fundação Cesgranrio, assim como a Ceperj (antiga Fesp) e a Fundação Carlos Chagas, vão permitir que os candidatos usem máscaras durante as provas. Mas deverão retirá-las para devida identificação antes de entrar no local do exame.**(Terra)**

---

## 18/8/2009 Paraná já tem 107 mortes por gripe suína

A maior parte dos óbitos (55) ocorreu na região metropolitana de Curitiba

Evandro Fadel

CURITIBA - O Paraná já tem 107 óbitos em decorrência da gripe suína. Os novos números foram divulgados em boletim da Secretaria de Estado da Saúde, na noite desta segunda-feira, 17. O boletim anterior, divulgado na sexta-feira, trazia a ocorrência de 79 mortes. No entanto, a secretaria esclareceu que, entre os dois boletins, houve apenas três mortes. As outras 25 ocorreram entre os dias 20 de julho e 13 de agosto e dependiam de exames laboratoriais para a confirmação.

Até domingo, foram analisadas 3.967 amostras, das quais 81,4% pelo Laboratório Central do Paraná (Lacen) e o restante pelo laboratório da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro. Dessas amostras, 1.833 foram positivas. A região metropolitana de Curitiba lidera o número de óbitos, com 55 registros. A maior ocorrência de mortes foi no dia 5 de agosto, com 10 registros. O grupo de adultos jovens (20 a 40 anos) congrega 50,5% das mortes.**(estadão.com.br)**

---

## 18/8/2009 Organização Mundial da Saúde deixa a países decisão sobre validade do Tamiflu

Extensão do prazo em 2 anos teve sinal verde da fabricante. Para Roche, antiviral permanece estável após período de 5 anos.

Da Reuters

A Organização Mundial da Saúde (OMS) disse nesta terça-feira (18) que cabe às autoridades nacionais decidirem se ampliam em dois anos o prazo de validade do antiviral Tamiflu, conforme

---

recomendou o laboratório suíço Roche.

A Agência Europeia de Medicamentos já ampliou de cinco para sete anos o prazo de armazenamento desse remédio, decisão seguida em julho pela Suíça, depois que a Roche apresentou novos dados mostrando que o antiviral permanece estável após esse período.

"A opinião da OMS é de que as prorrogações do prazo de validade são uma questão para as autoridades reguladoras nacionais", disse nota divulgada pelo porta-voz da OMS Gregory Hartl.

O Tamiflu, cujo nome genérico é oseltamivir, é um dos principais medicamentos usados no combate à pandemia da gripe H1N1. Os comprimidos atualmente no mercado têm um prazo de validade de cinco anos.**(G1)**

---

---

### 18/8/2009 Crianças com a gripe A no RJ receberão antiviral líquido similar ao Tamiflu

Medida visa facilitar ingestão e dar a dosagem correta do remédio. Serão 14 mil frascos; primeiro lote com 380 será entregue nesta segunda.

**Alícia Uchôa** Do G1, no Rio

#### Estado vai produzir 14 mil frascos do remédio contra a doença

O Instituto Vital Brazil, em Niterói, na Região Metropolitana do Rio, vai produzir e distribuir nesta segunda-feira (17) 380 frascos de oseltamivir líquido. O remédio é um similar ao Tamiflu, antiviral usado para tratar a nova gripe.

As novas doses, segundo o responsável pelo órgão, devem ser utilizadas para tratar crianças com a doença. Ao todo, serão 14 mil frascos do remédio a serem entregues à Secretaria estadual de Saúde, que fará ao repasse aos **centros de distribuição do estado**. Ainda não há informações de quando a população terá acesso ao medicamento.

#### Ingestão e dosagem

"Além da dificuldade de ingestão, a criança não tinha a dose certa. Havia casos em que a cápsula era aberta e diluída", contou o diretor industrial do Instituto Vital Brazil, Jorge Coelho. Segundo ele, os comprimidos podiam causar ainda mais efeitos colaterais numa possível superdosagem.

"Vamos produzir e entregar 380 hoje e amanhã outros 380, sempre em pequenos lotes", disse ele. Segundo a Secretaria estadual de Saúde, a pequena leva de produção visa não desperdiçar o princípio ativo, já que a versão líquida tem prazo de validade de apenas 21 dias.

#### Seis estados vão produzir remédio líquido

Laboratórios públicos de seis estados estão produzindo a versão líquida do similar do Tamiflu. O medicamento deve ser usado, preferencialmente, por crianças, adultos com menos de 40 quilos e pessoas que não conseguem engolir cápsulas (por exemplo, pacientes hospitalizados que usam sonda no nariz). A medida foi tomada para agilizar o tratamento dessas pessoas em condições especiais.

Em crianças acima de 8 anos e pessoas com mais de 40 quilos, o tratamento para a nova gripe consiste de duas doses de 75 mg ao dia, de acordo com o Ministério da Saúde. Em crianças menores e adultos com menos de 40 quilos, a dose varia entre duas de 30 mg e duas de 60 mg ao dia.

O Paraná recebeu princípio ativo suficiente para fazer o maior número de tratamentos: 28.110. Em seguida, São Paulo, que tem o maior número de mortes pela gripe do país, produzirá 21.280, Rio Grande do Sul, 21.180, Santa Catarina, 14.190, Rio de Janeiro, 14.060, e Minas Gerais, 14.050. Cada "tratamento" consiste de um frasco de 50 ml – suficiente para duas doses diárias de 5 ml por cinco dias.**(G1)**

---

---

## 17/8/2009 Pernambuco desenvolve exame que detecta a gripe suína em 5 minutos

RECIFE - Pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) desenvolveram um teste rápido e barato para detectar o vírus da nova gripe. Agora, em apenas 5 minutos, vai ser possível identificar se a pessoa está com a doença. Um tempo que pode ser determinante para o tratamento do paciente, já que o procedimento tradicional leva em torno de 15 dias para apontar o resultado.

Além da velocidade, o teste tem um outro benefício. Cada exame deve custar R\$ 0,75. Atualmente, os testes tradicionais para detectar a nova gripe só são feitos em quatro laboratórios do país: São Paulo, Belém, Paraná e Rio de Janeiro.

Os primeiros testes começaram há dois anos. Os pesquisadores do Departamento de Física da UFPE desenvolveram partículas fluorescentes para serem usadas nos diagnósticos de doenças provocadas tanto por bactérias quanto por vírus. Técnica que, agora, está sendo testada também para identificar o vírus da nova gripe, o H1N1.

Para fazer o procedimento que revela se o paciente está ou não infectado, os pesquisadores misturam, numa máquina, que é uma impressora de moléculas, o material genético coletado às partículas fluorescentes. O resultado do teste é rápido: fica pronto em cinco minutos. Mas, por enquanto, o novo método ainda não pode ser adotado nos hospitais do país. Ele precisa ser aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

- O nosso teste usa como vantagem a identificação do DNA. Então, ele pode ser usado para qualquer doença causada por um vírus ou por uma bactéria, por exemplo, para a qual nós sabemos qual é o segmento específico do DNA que caracteriza aquela doença - explica Celso Melo, coordenador da pesquisa. **(O GLOBO)**

---

---

## 17/8/2009 Gripe vira alvo de informação falsa

Mensagens na internet divulgam desde nº errado de mortos até chá que poderia prevenir a doença, mas não tem efeito

Simone Iwasso

Primeira pandemia declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) após o uso disseminado da internet, a gripe suína tem sido alvo de falsas informações divulgadas por e-mail, sites, blogs e comunidades virtuais. Textos apócrifos que estão circulando na rede apontam, por exemplo, que, de cada 3 infectados, 2 morrem - e que hospitais e operadoras de saúde recebem ofícios do governo para não divulgar os números verdadeiros.

Além de mortes de médicos relatadas por meio de conversas virtuais - com base em informações falsas -, há os que dizem que ingerir chá de erva-doce, duas vezes por dia, previne a contaminação. Ninguém sabe de onde esses textos vêm nem quem os escreveu. Mesmo assim, há quem acredite nos boatos. E, com a velocidade da internet, o que é boato em um dia vira pânico no dia seguinte.

"Recebi um e-mail que reproduzia um diálogo entre duas pessoas, que diziam que os médicos não sabiam o que fazer a partir do quinto dia da doença e que colocavam as pessoas em coma induzido para amenizar o sofrimento. Parecia tão real que acreditei", conta o advogado Alex Paes de Lima, de 32 anos. "Você não sabe em quem acreditar nessas horas."

O e-mail em questão traçava um quadro de filme de ficção científica e vinha assinado por uma suposta médica que colocava, até mesmo, um número de celular e um telefone fixo - todos eles falsos. O nome em questão não consta do cadastro do Conselho Federal de Medicina e os telefones não existem.

"A internet reproduz o mundo da rua, só que sem as distâncias do território e em tempo real", analisa o sociólogo especializado em mídias digitais Sérgio Amadeu da Silveira, professor da Faculdade Cásper Líbero. Ou seja, boatos, mitos e informações desencontradas não nascem na

---

---

internet, apenas se reproduzem nela de maneira veloz. Além disso, essas correntes dão um termômetro do nível de informação que a população tem sobre determinado assunto - no caso, a gripe suína.

"A internet permite que as pessoas tenham acesso a informações de todo tipo, verdadeiras ou falsas. Por isso, autoridades precisam ser mais claras e didáticas na hora de divulgar informações, coisa que não estão acostumadas", completa.

Nessa linha, de tanto receber e-mails que falavam em mortes não divulgadas, o governo do Estado do Paraná criou um site só sobre gripe suína, para informar mais sobre a doença. Lá, em uma das sessões, estão os mitos e verdades.

"Qualquer nova informação desestabiliza a forma de pensar da sociedade. Um alerta do governo sobre gripe, uma coisa que as pessoas estão acostumadas a conviver, cria uma paranoia dirigida", explica o psicanalista Jorge Forbes, presidente do Instituto de Psicanálise Lacaniana. "O que você achava normal, passa a ser ameaça."

O problema, segundo Forbes, está na maneira como dados são apresentados. "Você fica contando mortos, todos os dias se divulga isso sem muito contexto. Os governos dão mensagens contraditórias, um mandando fechar escola, outro dizendo que ela pode funcionar. Isso dá margem para os apavorados de plantão."

Desse modo, as pessoas seguem reproduzindo informações como a que diz que o vírus A(H1N1) teria sido produzido em laboratório para as indústrias ganharem mais dinheiro ou que todos os leitos de UTI de todos os hospitais estariam ocupados apenas por doentes da gripe suína.

Além disso, em parte das mensagens de pânico que circulam na internet há, por trás, um medo de uma engenharia genética perigosa, como o que diz que a vacina contra a doença seria letal ao ser humano. "Isso gera muita ansiedade e faz com que as pessoas pensem que estão diante de uma coisa que nunca existiu. É o caso do medo da biotecnologia, do que é feito em laboratório", resume Luiz Fernando Lima Reis, diretor de pesquisa do Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. "É preciso mostrar dados epidemiológicos, contextualizá-los e explicar que mutação de vírus sempre acontece. O segredo para combater a desinformação é insistir na informação."

## MITOS

## E

## VERDADES

Mortes: Mensagens na internet afirmam que houve 115 médicos mortos pela gripe suína no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo e que funcionários, médicos e residentes do Hospital das Clínicas de Curitiba (PR) também teriam morrido. As duas informações são falsas e levaram a Universidade Federal do Paraná (UFPR) a divulgar uma nota

Unimed: Outra mensagem diz que médicos do plano de saúde que atenderam pacientes teriam morrido, e que a operadora estaria escondendo as informações. A mensagem é supostamente escrita por um médico da Unimed. A operadora divulgou nota na qual afirma que "que e-mails, spams ou chats sobre a gripe A(H1N1) envolvendo seu nome não são verdadeiros"

Vacina: Outra mensagem diz para "não tomar essa vacina assassina que estão querendo que seja compulsória". O texto é uma tradução de mensagens de grupos americanos que são contra qualquer tipo de vacina

Anis: Mensagem diz que "o anis estrelado é o extrato-base da produção do comprimido Tamiflu" e que "podemos usar a erva-doce, pois a erva possui as mesmas substâncias". O Tamiflu tem como princípio ativo uma substância extraída de um tipo de anis encontrado em quatro províncias da China. No entanto, ele passa por complexo e refinado processo químico, além de ser misturado a outras substâncias, para produzir o remédio

Números: E-mails assinados por pessoas que se dizem médicas dizem que, a cada 3 pessoas contaminadas com o A(H1N1), 2 morrem após alguns dias. Segundo o Ministério da Saúde, a taxa de mortalidade dos casos confirmados é de 0,09 por 100 mil habitantes ([estadão.com.br](http://estadão.com.br))

---

## 17/8/2009 Chega a seis o número de mortes por gripe suína na África do Sul

colaboração para a **Folha Online**

O Ministério da Saúde da África do Sul confirmou nesta segunda-feira que seis pessoas morreram em consequência da gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1). Segundo as autoridades, já foram registrados 2.844 casos da doença no país desde junho.

O porta-voz do Instituto Nacional de Doenças Infecciosas, Fidel Hadebe, explicou em declarações divulgadas pela agência de notícias local Sapa que, durante o fim de semana, ocorreram três mortes de pessoas confirmadas com a nova gripe.

"As três estavam em grupos de alto risco", disse Hadebe, explicando que os pacientes eram uma mulher de 27 anos que sofria de diabetes, e outra de 23, grávida, além de um homem de 64 anos com diabetes e hipertensão.

A maioria dos doentes, segundo Hadebe, apresentou sintomas leves, entre eles congestão nasal, febre, dores musculares e tosse".

"Em casos mais graves também se apresentam problemas respiratórios, dor no peito, diarreia, vômitos e perda da consciência", assinalou.

O funcionário advertiu que as pessoas que sofrem de Aids, diabetes, doenças cardíacas ou pulmonares crônicas e as mulheres grávidas devem solicitar atendimento médico urgente se suspeitam que têm a gripe A, inclusive com sintomas leves.

### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos). **(Folha Online)**

---

## 17/8/2009 Gripe suína muda calendário escolar das escolas e universidades públicas do Rio

da  
colaboração para a **Folha Online**

**Agência**

**Brasil**

A opção por um novo adiamento do início do segundo semestre por causa da Influenza A (H1N1) --a gripe suína-- dividiu a opinião das universidades públicas fluminenses. Apesar delas terem prorrogado as férias por, pelo menos, uma semana, algumas descartaram uma nova prorrogação.

É o caso da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), que depois de adiar por duas semanas o reinício das aulas, que ocorreria no dia 3 de agosto, a instituição resolveu manter a volta às atividades para amanhã (17). Apesar disso, a universidade deu licença de 15 dias para as servidoras grávidas e aconselhou às alunas gestantes a ficar em casa neste período. Também orientou os estudantes com sintomas de gripe a procurarem um médico e se afastarem das atividades acadêmicas.

Mais uma universidade que reiniciaria o semestre no último dia 3 e prorrogou as férias por duas

semanas é a Unirio (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro). Assim como a UFRJ, a Unirio volta às aulas nesta segunda-feira. A UFF (Universidade Federal Fluminense), que só prorrogou as férias por uma semana, também retorna amanhã.

Por outro lado, a UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) decidiu adiar novamente o reinício de suas aulas. O segundo semestre, que estava previsto inicialmente para começar no dia 10 de agosto, só recomeçará no próximo dia 31.

Já a Uenf (Universidade Estadual do Norte Fluminense), também depois de prorrogar as férias, reúne seu colegiado acadêmico amanhã para definir a nova data de reinício das aulas. Uma data possível é o próximo dia 24.

A Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) não precisou prorrogar suas férias por causa da gripe suína, porque seu calendário acadêmico já havia sido alterado, devido a uma greve de servidores no ano passado. Com isso, a Uerj só volta às aulas no dia 12 de setembro.

O Cefet (Centro Federal de Educação Tecnológica) do Rio, que possui cursos técnicos e de graduação e que também havia adiado o início do semestre para o dia 17, resolveu adiar o retorno às aulas por mais dois dias. Agora, os alunos voltam às salas de aula na quarta-feira (19).

Com relação à educação básica, a rede estadual de ensino do Rio de Janeiro também volta às aulas amanhã, depois de prorrogar as férias por duas semanas. As servidoras grávidas, no entanto, permanecem em casa até o dia 31 de agosto.

Já a rede municipal da capital fluminense, retoma as atividades apenas parcialmente. Amanhã, voltam às aulas, os alunos de 4º a 9º ano do ensino fundamental. No dia 24, é a vez dos alunos de 1º a 3º ano do ensino fundamental e da educação infantil. As servidoras grávidas só precisarão voltar ao trabalho no dia 31 de agosto.

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos). (**Folha Online**)

17/8/2009 **Gripe suína: 13 milhões voltam às aulas; veja as orientações**

**Guilherme Mergen**

Às vésperas de retornar à sala de aula após um período de férias prolongado por causa da gripe suína, a estudante gaúcha Valentina Duque, 12 anos, está ansiosa para reencontrar os colegas, porém preocupada. "Estou feliz por voltar à escola, mas, por outro lado, um pouco apreensiva com essa nova gripe", admite. Assim como ela, outros 13 milhões de alunos das redes pública e privada de quatro estados brasileiros retomam as atividades na próxima segunda-feira com receio do risco de contaminação do vírus H1N1.

Ao voltar às instituições de ensino, grande parte dos estudantes encontrará uma realidade distinta daquela de julho, antes de sair de férias. Por recomendação do Ministério da Saúde e das secretarias estaduais, colégios deverão orientar os estudantes sobre os cuidados com a higiene, manter as salas ventiladas, reforçar a limpeza dos ambientes e evitar atividades com

concentração de várias turmas em locais como ginásios e anfiteatros - pelo menos pelas próximas semanas.

No Rio de Janeiro, onde 2,4 milhões de estudantes retomam as aulas, a secretaria estadual de Educação distribuiu mais de 20 mil cartilhas às escolas com informações sobre sintomas e transmissão da gripe suína . "Para evitar o uso dos mesmos recipientes entre os estudantes, encaminhamos 176 milhões de copos descartáveis, o suficiente para dois meses de uso", afirma a secretária Tereza Porto.

Para os professores, a recomendação é ficar em alerta e afastar imediatamente alunos que apresentarem sintomas de gripe. Eles devem permanecer em casa por pelo menos sete dias, segundo a infectologista Denise Brandão de Assis, diretora da divisão de infecção hospitalar do Estado de São Paulo, onde 7,1 milhões de alunos das redes privada e particular voltam às atividades na segunda-feira. "Mesmo com melhora nos sintomas, esses estudantes precisam passar esse tempo em casa, que é o período de transmissibilidade do vírus. Eles também devem evitar visitas de colegas", reforça.

No Paraná, onde as o retorno dos mais de 2 milhões de alunos foi adiado por duas vezes, as escolas terão auxílio de um profissional para monitorar e orientar os estudantes, os chamados "Cuidadores da Gripe". "Eles (*os profissionais*) têm formação específica e kits para fazer as primeiras intervenções necessárias. Caso seja detectado aluno com suspeita, o 'cuidador' vai encaminhá-lo para casa, orientar a família e avisar os agentes de saúde locais", diz a secretária estadual de Educação, Yvelise Arco-Verde.

Além de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, 1,8 milhão de estudantes do Rio Grande do Sul e 502 mil do Distrito Federal voltam às aulas nesta segunda-feira.

#### **As precauções contra a gripe suína na escola**

Com o auxílio do Ministério da Saúde e das secretarias dos quatro Estados cujo retorno das aulas foi adiado por causa da gripe suína, o **Terra** reuniu as principais dicas para estudantes, pais, professores e escolas. Além de medidas de higiene pessoal, procedimentos como a limpeza das escolas várias vezes ao dia podem impedir a disseminação do vírus H1N1 entre alunos. Veja as orientações abaixo.

#### **Orientações a alunos, professores e funcionários**

- Higienizar as mãos com água e sabonete/sabão antes das refeições, antes de tocar os olhos, boca e nariz;
- Evitar tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies como mesas, telefone, maçanetas e materiais escolares;
- Proteger com lenços (preferencialmente descartáveis) a boca e o nariz ao tossir ou espirrar - procedimento conhecido como "etiqueta respiratória". Na impossibilidade de serem usados lenços, médicos recomendam proteger a face junto à dobra do cotovelo ao tossir ou espirrar;
- Crianças e adolescentes não devem compartilhar objetos - nem durante as aulas, nem nos intervalos, principalmente talheres e copos;
- Alunos, professores e funcionários com síndrome gripal devem ser retirados de sala de aula e encaminhados para atendimento médico;
- Aqueles com sintomas devem permanecer por pelo menos sete dias em casa;
- Atividades que reúnam várias turmas em ambientes como ginásios, anfiteatros e laboratórios devem ser evitadas.

#### **Medidas recomendadas às escolas**

- Se possível, instalar lixeiras para o descarte de lenços e lixo - com acionamento por pedal, preferencialmente;
- Disponibilizar condições para higienização simples das mãos: lavatório/pia com dispensador de sabonete líquido, suporte para papel toalha, papel toalha, lixeira com tampa e abertura sem contato manual;
- Instalar, se possível, dispensadores com preparações alcoólicas para as mãos (sob as formas gel ou solução);
- Manter os ambientes ventilados;
- Realizar a limpeza e desinfecção das superfícies das salas de aula e demais espaços da escola (classes, cadeiras, mesas, entre outros).
- Aparelhos e equipamentos de educação física também devem ser higienizados após o uso.

#### **Orientações para o transporte dos alunos**

- Exigir da empresa de transporte o cuidado com a ventilação do veículo, com a finalidade de aumentar a troca de ar durante o deslocamento;
- As superfícies internas do veículo devem ser limpas e desinfetadas após a realização do

transporte de estudantes, principalmente se houver casos suspeitos. A desinfecção pode ser feita com álcool a 70%. **(Terra)**

---

---

#### 17/8/2009 Em campanha sobre gripe suína, ministra da Espanha "quebra regras"

da **Reuters**, em Madri

A ministra da Saúde da Espanha, Trinidad Jimenez, beijou no rosto duas vezes assistentes antes de participar de um evento sobre prevenção da gripe suína --a gripe A (H1N1).

Um dos conselhos é para que se evite este tipo de cumprimento. O "flagra" ganhou desta que no jornal "El Mundo".

O evento ocorre horas antes da 11ª morte causada pela gripe no país. **Saiba** como evitar a propagação do vírus e conheça os sintomas da gripe.

---

---

#### 17/8/2009 Atendimento particular para gripe suína em SP é mais rápido

Portal Terra

SÃO PAULO - O tratamento da gripe suína em São Paulo é considerado de excelência por especialistas, tanto na rede pública quanto nos hospitais particulares. Segundo médicos ouvidos pelo Terra, se as instalações são superiores em hospitais privados, os medicamentos e o procedimento adotados seguem as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde em todos os locais de atendimento para a doença. No entanto, escolher entre o pronto-atendimento público e um particular pode significar uma espera de horas.

A médica infectologista e pesquisadora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Nancy Bellei, afirmou que não há diferença essencial no tratamento dispensado a usuários do SUS e da rede particular, mas acredita que haja contrastes na qualidade das instalações, do material e a expertise dos próprios profissionais.

- Os dois têm competência para tratar. Pode ser que na rede particular a hotelaria seja melhor, mas a qualidade médica, que é o que interessa, é a mesma, inclusive muitas vezes com os mesmos profissionais - disse o médico infectologista David Uip, responsável pelo maior centro de tratamento de doenças infecto-contagiosas em São Paulo, o Instituto Emilio Ribas. Entre os cuidados destacados, a distribuição imediata de máscaras cirúrgicas para os pacientes com suspeita de gripe.

A primeira triagem no hospital, localizado no Pacaembu, é realizada ainda no acesso ao pronto-socorro, a cerca de 50 m da calçada. O paciente que afirma ter suspeita de gripe recebe uma máscara cirúrgica e tem a informação do tempo de espera para ser atendido: entre duas e quatro horas. A espera é localizada em uma área externa, ao ar livre, porém coberta. Cerca de 30 pacientes aguardavam a vez de serem recebidos por volta das 14h de quinta-feira. Os casos mais graves tem atendimento imediato. Pessoas de grupos de risco são encaminhadas ao vizinho Hospital das Clínicas.

No hospital Albert Einstein, no bairro do Morumbi, considerado o mais sofisticado da cidade, apenas três pacientes aguardavam com máscara cirúrgica na sala de espera do pronto-socorro. Uma enfermeira informou, no final da tarde de quinta-feira, que a espera não supera 1 hora. O hospital dispõe dos kits para exame e tratamento. No hospital 9 de Julho, que atende a maioria dos convênios, estão disponíveis os testes e o tamiflu, e o tempo médio de espera é de 1h30. O também particular Sírio-Libanês informa por um cartaz na entrada do pronto-socorro que o exame para gripe suína é realizado apenas em casos graves com vistas na internação.

---

---

Nova fase

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Januário Montone, a administração do tamiflu não aguarda mais a confirmação da gripe. Segundo ele, se a pessoa tiver os sintomas clássicos da doença, é tratada da mesma forma como se tivesse o diagnóstico do vírus H1N1.

- A gripe levou praticamente 80 dias até começar a circular no Brasil. Agora, sabemos que ele está aqui e precisamos combatê-lo. Seguimos todo o protocolo do Ministério da Saúde e temos medicamento suficiente para tratar a população - diz.

Para retirar o medicamento, o paciente terá de levar consigo uma receita médica, o cartão do SUS e um comprovante de residência. De acordo com o secretário, é importante lembrar que o medicamento não está sendo distribuído aleatoriamente.

- As pessoas precisam entender que, ao apresentar qualquer suspeita de gripe, devem procurar um médico. É esse profissional que irá definir o tratamento. Temos medicamento em número suficiente para atender a demanda - afirma.

Desde o agravamento dos casos de gripe suína, as AMAs da capital paulista estão funcionando em regime especial, inclusive aos finais de semana, para suprir a demanda de atendimentos. (**JB Online**)

---

#### 17/8/2009 Gripe suína: Japão e Coreia do Sul têm primeiras mortes

AE-AP-DJ - Agencia Estado

TÓQUIO - O Japão e a Coreia do Sul registraram neste sábado as primeiras mortes causadas por gripe suína.

A vítima japonesa, um homem de cerca de 50 anos da ilha de Okinawa, no sul do país, estava infectado com o vírus A (H1N1) e morreu de pneumonia, segundo um funcionário do serviço de saúde local. O funcionário disse que o homem também sofria de uma doença crônica nos rins e de problemas cardíacos.

Na Coreia do Sul, um homem de 56 anos também morreu de pneumonia, aparentemente causada pelo vírus A (H1N1), segundo o Ministério da Saúde coreano.

O primeiro-ministro do Japão, Taro Aso, pediu que a população fique em alerta total. "O governo está fazendo o máximo possível" para combater a disseminação da gripe suína, disse Aso em comunicado, de acordo com a agência de notícias Kyodo News.

Segundo o Ministério da Saúde do Japão, mais de 7.300 japoneses já foram infectados pelo vírus A (H1N1). Na Coreia do Sul, o número de pessoas infectadas está em 2.032. ([estadão.com.br](http://estadão.com.br))

---

#### 12/8/2009 Gripe suína afeta tribo amazônica isolada no Peru

Pelo menos sete casos foram confirmados pelo governo; ONG alertou para efeito 'devastador' da pandemia.

O Ministério da Saúde do Peru confirmou que pelo menos sete membros da tribo Matsigenka, que vivem isolados na Amazônia peruana, foram contaminados com o vírus da gripe suína.

A confirmação levou nesta quarta-feira uma organização ambiental, a Survival International, a expressar preocupação, reforçando o temor de contágio em populações isoladas e vulneráveis.

De acordo com um comunicado da ONG, as populações que vivem na área estão

---

"particularmente vulneráveis" a doenças trazidas pelo contato com pessoas de fora "porque têm menos imunidade, vivem na pobreza e possuem altas taxas de doenças crônicas, como diabetes e doenças cardíacas".

Um pesquisador ouvido pela ONG, o professor de medicina da Universidade de Bristol Stafford Lightman, disse que o efeito da gripe suína sobre os indígenas pode ser "devastador".

As preocupações ganham mais força pelo fato de os Matsigenka manterem contatos intermitentes com outras tribos que vivem isoladas ao longo do Rio Urubamba, e que também poderiam contrair o vírus H1N1.

Povos nativos

A Survival International deu exemplos de como a pandemia tem afetado povos indígenas em outros países.

Na Austrália, por exemplo, onde os aborígenes já têm uma expectativa de vida até 20 anos mais curta que não-aborígenes, as fatalidades de nativos já correspondem a 10% do total causado pela gripe suína, disse a ONG.

Em Manitoba, uma província do Canadá, as taxas de infecção entre os nativos chegam a 130 por 100 mil, cerca de cinco vezes e meia a taxa de não-nativos.

Apesar da confirmação de gripe suína na tribo Matsigenka, o diretor regional de Saúde de Cusco, Santiago Mendez, disse que a doença está controlada e que grande parte dos 353 pacientes diagnosticados em seu departamento já recebeu alta.

De acordo com um boletim do Ministério da Saúde divulgado na terça-feira, a gripe suína já atingiu mais de 5,7 mil pessoas no país e levou à morte de 45 pessoas.

No mundo, a doença já afeta cerca de 200 mil pessoas, matando cerca de 1,6 mil. Desses óbitos, cerca de 90 foram registrados no Brasil. BBC Brasil - Todos os direitos reservados. É proibido todo tipo de reprodução sem autorização por escrito da BBC.

[Estadão.com.br](http://Estadão.com.br)

---

---

#### 12/8/2009 Secretaria de Saúde de São Paulo confirma 75 mortos por gripe suína no Estado

A Secretaria de Saúde de São Paulo confirmou nesta quarta-feira 75 mortes por gripe suína --a gripe A (H1N1)-- em todo o Estado. De acordo com o órgão, o balanço é relativo a todas as notificações de municípios feitas até a última segunda-feira (10). Com o dado, os óbitos causados pela doença sobem para 217 no país.

Apesar da confirmação, a secretaria não forneceu informações sobre os seis novos casos. No último balanço, divulgado na sexta-feira (7), o órgão apontava 69 mortes em decorrência da doença.

Hoje, mais **quatro municípios** de São Paulo -- Piracicaba, Votorantim, Americana e Itu, em São Paulo-- confirmaram seis mortes em decorrência da doença.

O Estado de São Paulo é o que tem mais mortes registrar em decorrência da doença, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 55 óbitos. Também registram mortes causadas pela nova gripe os Estados do Paraná (39), Rio (35), Santa Catarina (5), Minas (3), Paraíba (2), Pernambuco (1) e Bahia (1), além do Distrito Federal (1).

De acordo com balanço parcial do Ministério da Saúde, divulgado na terça (11), ao menos 192 pessoas morreram. Porém, com os dados mais recentes das secretarias estaduais de Saúde, o número no Brasil já chega a 217. Também já foram registrados 1.586 casos graves da gripe suína no país.

---

---

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

### 12/8/2009 Piracicaba, Votorantim, Americana e Itu, em SP, confirmam mortes por gripe suína

As cidades de Piracicaba, Votorantim, Americana e Itu, em São Paulo, confirmaram na terça e nesta quarta-feira seis novas mortes causadas pela **gripe suína** --a gripe A (H1N1).

Dois dos casos foram confirmados na cidade de Piracicaba (162 km de São Paulo). Segundo a prefeitura, as vítimas são uma adolescente de 16 anos que estava grávida e uma mulher de 52 anos. As duas morreram no dia 3 de agosto, mas os exames confirmaram a doença como a causa da morte apenas na terça-feira (11).

Americana (127 km de SP) também confirmou as duas primeiras mortes na cidade em decorrência da nova gripe. De acordo com a prefeitura do município, as vítimas são uma mulher de 36 anos e um homem de 38. Ambos se enquadram no grupo de risco da doença. A morte de um homem de 52 anos também está sendo investigada.

Em Votorantim (105 km de SP), a primeira morte confirmada devido à doença foi de uma criança de quatro anos, que morreu na última sexta (7). Segundo a Secretaria de Saúde do município, existem outros seis casos confirmados da doença em Votorantim, e outros dez aguardam o resultado dos exames.

Já em Itu (101 km de SP), a primeira morte causada pela doença foi de um homem de 42 anos, que morreu no dia 5 de agosto, um dia depois de dar entrada no hospital Sanatorinhos. Outros dois óbitos estão sendo analisados.

De acordo com balanço parcial do Ministério da Saúde, divulgado na terça (11), ao menos 192 pessoas morreram. Porém, com os dados mais recentes das secretarias estaduais de Saúde, o número no Brasil já chega a **211**. Também já foram registrados **1.586** casos graves da gripe suína no país.

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC

---

(Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

---

### 12/8/2009 Rabinos rezam contra gripe suína enquanto sobrevoam Israel; assista

da **BBC Brasil**

Cerca de 50 rabinos e líderes religiosos de Israel sobrevoaram o país com a missão de lançar suas bênçãos das alturas para espantar a gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1).

Os religiosos cantaram orações e tocaram a tradicional corneta Shofar, feita com chifre de carneiro.

Em entrevista ao jornal israelense "Yedioth Aharanot", o rabino Yitzhak Batzri disse que o objetivo do voo foi 'interromper a pandemia para que as pessoas parem de morrer da doença'.

A gripe suína é geralmente chamada de H1N1 em Israel, onde os porcos são considerados animais 'impuros'.

Segundo o Ministério da Saúde de Israel, já há mais de 2.000 casos de gripe suína no país, com cinco mortes até agora.

Folha Online

---

---

### 12/8/2009 Gripe suína: Mumbai fecha todas as escolas e cinemas

MUMBAI - Autoridades ordenaram hoje o fechamento de todas as escolas e salas de cinema de Mumbai, em meio ao temor diante do vírus da Influenza A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína. Algumas escolas da Índia já haviam sido fechadas após estudantes terem testes positivos para o vírus. Porém, esta é a primeira vez que todas as escolas e cinemas são fechados em uma grande cidade do país. Mumbai tem aproximadamente 14 milhões de habitantes. A metrópole atinge os 19 milhões de pessoas se forem somados os subúrbios próximos. Segundo dados oficiais, o número de mortes relacionadas à doença subiu para 15 no país.

Todas escolas e faculdades em Mumbai, capital financeira e de entretenimento da nação, permanecerão fechadas até a próxima quarta-feira. As salas de cinema reabrem apenas no dia 25. As mortes por gripe suína incluem duas em Mumbai e oito na cidade de Pune, no mesmo Estado de Maharashtra, segundo a imprensa local. A Índia já confirmou 1.078 casos da nova gripe, segundo o Ministério da Saúde, incluindo 589 pessoas que se recuperaram. Emissoras de televisão informaram hoje sobre as 15 mortes confirmadas.

Os canais de televisão têm realizado cobertura extensa sobre a disseminação do vírus. Milhares de pessoas correm aos hospitais do país, com medo de estarem com a doença. O governo indiano determinou que qualquer pessoa que chegue ao país com sintomas da Influenza A deve ser isolado a fim de evitar a transmissão do vírus. Já os casos suspeitos locais podem, desde a semana passada, esperar os resultados de exames em casa.

Estadão.com.br

---

---

### 12/8/2009 Vítimas da gripe suína quase triplicam em um mês na Argentina

Com 378 mortes, País é o segundo no ranking mundial de mortes pela gripe suína, atrás dos Estados Unidos

BUENOS AIRES - O número de mortes quase triplicou na Argentina em um mês. O País contabiliza 378 vítimas da gripe suína desde que o vírus começou a espalhar-se no país, na primeira semana de maio. Essa é a contabilidade realizada pelas secretarias da Saúde das 24 províncias argentinas e a capital federal. O número inclui as quinze novas mortes anunciadas nesta terça-feira à noite pelas autoridades sanitárias provinciais.

Desta forma, a Argentina continua em segundo lugar no ranking mundial de mortes pela gripe suína, atrás dos Estados Unidos, que registra 436 pessoas mortas, segundo os últimos dados anunciados pelas autoridades americanas no dia 7 de agosto.

A primeira morte em território argentino foi registrada no dia 15 de junho. No dia 14 de julho o governo federal admitiu o número de 135 mortes. Quatro semanas depois, o número de mortos quase triplicou para os atuais 378 mortos.

Na semana passada o vice-ministro da Saúde, Máximo Diosque, afirmou que o número de mortos poderia superar a faixa de 700 pessoas em caso de confirmação de outros 400 falecimentos que ainda estão sendo avaliados pelas autoridades sanitárias.

Segundo Diosque, o governo federal registrou 762 mil casos de pessoas que contraíram gripe em todo o país desde o início da pandemia. Desse total, segundo o vice-ministro, 93% teriam tido o vírus A H1N1.

Há poucos dias, durante um seminário na Academia Nacional de Medicina, um dos mais prestigiados infectologistas do país, Daniel Stambouljian, estimou que 20% da população argentina foi contaminada pela gripe suína. Isto equivale a um total de 7,5 milhões de pessoas que já foram contagiadas em toda a Argentina desde o primeiro caso, no dia 7 de maio

[Estadão.com.br](http://Estadão.com.br)

---

---

## 12/8/2009 Uberlândia (MG) suspende cirurgias eletivas e proíbe aglomerações devido à gripe suína

da **Folha Online**

A cidade de Uberlândia (MG) decidiu nesta semana suspender as aulas --na rede pública e privada-- e todas as cirurgias eletivas (sem urgência) previstas no município, como forma de evitar novos casos da gripe suína --a gripe A (H1N1)-- e de garantir a reserva de leitos para pacientes com suspeita da doença.

De acordo com comunicado divulgado pela prefeitura da cidade, a decisão foi tomada pelo Comitê Municipal de Enfrentamento à Influenza A (H1N1), que também determinou a suspensão de eventos que provoquem grande aglomeração de pessoas. Dentre esses eventos adiados está a comemoração pelos 121 anos de Uberlândia.

Ainda de acordo com o comitê, os paciente que têm cirurgias agendadas devem procurar o médico e adiar a operação. Já as aulas ficam suspensas por tempo indeterminado. De acordo com a prefeitura, o comitê deve se reunir semanalmente para avaliação e para decidir sobre a manutenção da medida.

Nesta terça-feira (11), a cidade de **Cascavel** também proibiu a aglomeração de pessoas em locais fechados e sem ventilação, como shoppings, igrejas, cinemas, casas noturnas, entre outros estabelecimentos, que deverão ficar fechados devido à doença.

A determinação não deve abranger transportes coletivos e supermercados. "Serviços essenciais ficarão abertos, alguns com entrada regulada de pessoas, por exemplo, os bancos. Em locais com ambiente fechado, no caso das escolas, cinemas, entre outros, será determinado a suspensão até o dia 17 desse mês", afirmou o secretário de Saúde, Ildemar Canto.

---

---

De acordo com o Ministério da Saúde, ao menos 192 pessoas morreram, porém, com os dados das secretarias estaduais de Saúde, o número de óbitos no Brasil já chega a 211. Também já foram registrados 1.586 casos graves da gripe suína no país.

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

### 12/8/2009 Deputado do PSB é o 1º caso de gripe suína entre parlamentares

Capitão Assumção (ES) está isolado para tratamento; dois outros deputados estão com sintomas da doença

BRASÍLIA - O deputado Capitão Assumção (PSB-ES) é o primeiro caso confirmado de suína entre os parlamentares. Na Casa, há a suspeita de que outros dois parlamentares também tenham sido infectados pela nova gripe, segundo a assessoria de imprensa da Câmara.

Assumção, que confirmou o diagnóstico na terça-feira, 11, já foi medicado e está em isolamento em um hotel, em Vitória (ES). O deputado é casado e sua esposa, grávida de 38 semanas, também manifestou sintomas da gripe, como tosse. Segundo a assessoria do parlamentar, o filho de 3 anos do casal também está com suspeita de contaminação de gripe suína e tem febre, um dos sintomas da doença.

Desde a semana passada, a Câmara dos Deputados vem adotando medidas para evitar a proliferação do vírus. Na última sexta-feira, 7, foram instalados os primeiros equipamentos com álcool em gel para assepsia das mãos. Além disso, desde segunda-feira, 10, os servidores da área de relações públicas da Casa orientam os visitantes e servidores sobre os cuidados para evitar o contágio. O posto médico também presta orientações sobre as formas de prevenção à gripe suína.

Já o Senado decidiu suspender o acesso de visitantes às dependências da instituição por causa da primeira morte provocada por gripe suína no Distrito Federal. O programa "Tour pelo Senado" foi suspenso por tempo indeterminado. Na terça-feira seguranças do Senado ficaram de prontidão nos acessos à Casa, impedindo a entrada de pessoas que não estivessem devidamente credenciadas e autorizadas.

Preocupado com o crescimento do número de pessoas infectadas e mortes causadas pela gripe suína, o deputado Wilson Picler (PDT-PR) anunciou que vai lançar, ainda nesta semana, a campanha Cumprimento Saudável. A ideia é que as pessoas se cumprimentem sem o tradicional aperto de mão, apenas por meio de referências ou tapinhas nas costas.

Estadão.com.br

---

## 12/8/2009 Governo estuda quarentena obrigatória em caso de emergência, diz Hage

Para o diretor da Vigilância, Brasil se adequaria a regras internacionais. Segundo ele, não seria necessária quarentena devido à nova gripe.

O diretor de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, Eduardo Hage, disse nesta terça-feira (11), após audiência pública na Câmara dos Deputados, que o governo prepara um anteprojeto de lei para dar amparo legal, por exemplo, a medidas que envolvam quarentenas obrigatórias em casos de emergências de saúde pública.

“O Ministério da Saúde trabalhou num anteprojeto de lei para emergências de saúde pública, não somente para essa, e sujeito a avaliação para ver sua adequação à presente emergência. Ele dá respaldo jurídico a uma série de medidas que podem vir a ser adotadas em qualquer emergência, como, por exemplo, a definição de grupos para vacinação, que todos os países vão adotar; uso de medicamentos em situações específicas e, havendo necessidade, que não é o caso nessa presente pandemia [a nova gripe], a adoção de medida de quarentena obrigatória”, disse.

De acordo com Hage, as quarentenas adotadas até hoje no Brasil no caso da nova gripe foram voluntárias. Ele citou o caso da gripe aviária, no sudeste asiático, como um exemplo de emergência na qual houve quarentena obrigatória.

Segundo ele, a proposta encaixa o Brasil no protocolo do regulamento sanitário internacional, divulgado em 2005 -e que entrou em vigor em 2007. Hage afirmou que, neste regulamento, há uma série de medidas previstas que não têm previsão legal no país. Segundo o secretário, esse anteprojeto vem sendo discutido desde a pandemia de gripe aviária.

De acordo com o diretor, as medidas que o ministério já tomou por conta do novo vírus têm base legal. No entanto, não existe, atualmente, nenhum respaldo jurídico que autorize o governo a tomar medidas em situações como a da quarentena obrigatória.

Na próxima semana, técnicos devem se reunir para dar formatação à proposta.

Yahoo Notícias

---

## 12/8/2009 Estado do Rio dá licença a servidoras grávidas até dia 28 de agosto

Segundo o secretário de Saúde, decreto deve ser publicado na quinta (13). Governo recomenda que empresas realoquem gestantes ou sigam licença.

**Alícia Uchôa** Do G1, no Rio

O governo estadual do Rio vai dar licença a todas as servidoras grávidas até o dia 28 de agosto. Segundo o secretário estadual de Saúde, Sérgio Côrtes, a decisão será publicada em decreto assinado pelo governador Sérgio Cabral na próxima quinta-feira (13).

“A maior parte dos servidores tem contato com o público”, explica ele. As grávidas, segundo o secretário, devem procurar o departamento de recursos humanos da sua unidade de trabalho, com exame atestando a gravidez. Já as professoras precisam apenas procurar seus diretores. Não há necessidade de atestado médico.

### **Recomendação à iniciativa privada**

Segundo Côrtes, a recomendação é que a decisão se estenda a outras esferas públicas e à iniciativa privada.

“Recomendamos a todas as esferas públicas que façam o mesmo. À iniciativa privada, recomendamos que tentem, num primeiro momento, realocar gestantes que tenham contato com o público para outras áreas. Se isso não for possível, que elas também tenham a licença

---

De acordo com ele, gestantes e empregadores poderão tirar dúvidas sobre a doença através do site, inclusive por email. O endereço é [www.riocontragripea.rj.gov.br](http://www.riocontragripea.rj.gov.br)

---

---

#### 12/8/2009 Aulas vão voltar dia 17

No mesmo dia, Côrtes anunciou ainda a **volta às aulas da rede estadual de ensino para o próximo dia 17**. O adiamento havia sido seguido pela maior parte das redes municipais e particulares do estado. A rede municipal deve anunciar sua decisão sobre as aulas ainda nesta tarde.

O retorno, no entanto, será feito sob a recomendação de que crianças com sintomas de gripe e febre não vão à escola. As faltas serão abonadas, desde que os responsáveis informem à escola o motivo da falta, sem necessidade de atestado médico.

A reposição das aulas, segundo a secretária estadual de Educação, Teresa Porto, será feita de duas maneiras: com oito sábados letivos a partir de setembro e uma semana a mais em dezembro.

#### Estado tem 35 mortes

Na terça-feira (11), a Secretaria estadual de Saúde do Rio confirmou mais duas mortes provocadas pela nova gripe. **Ao todo, 35 pessoas morreram da doença no estado.**

Entre as novas vítimas estão uma gestante, de 34 anos, e um homem, de 33. Na segunda-feira (10) foram confirmadas outras cinco mortes: três mulheres, de 25, 32 e 44 anos; um homem, de 41 anos; e uma menina de 10 anos.

G1

---

---

#### 12/8/2009 Escola particular em São Paulo define se afastará grávidas

**MARIANA  
TALITA**  
da **Folha de S.Paulo**

**BARROS  
BEDINELLI**

O sindicato das escolas particulares de São Paulo define nesta quarta-feira, após reunião com a Secretaria Estadual da Saúde, quais medidas tomar para evitar que funcionárias grávidas se contaminem com a gripe A (H1N1). Poderá até recomendar às escolas o afastamento delas.

**SP tem 176 postos de distribuição de remédio; veja lista**  
**Saiba quais são os sintomas da gripe suína**

O encontro foi agendado após o governo de São Paulo, conforme a **Folha** adiantou ontem, ter decidido **limitar o trabalho das gestantes** --mais vulneráveis à doença-- em escolas e hospitais da rede pública. Dados da secretaria mostram que, dos 69 mortos no Estado pela nova gripe registrados até sexta, 13 eram gestantes.

De acordo com resolução que deve ser publicada no "Diário Oficial", essas funcionárias devem evitar contato com o público. Na impossibilidade de serem transferidas para outras áreas, devem ser pensadas alternativas legais de afastamento temporário.

Como é uma recomendação, as empresas não são obrigadas a segui-la. Alguns colégios particulares, porém, já optaram por afastar as grávidas antes mesmo da sugestão do governo. Os hospitais também estão fazendo o mesmo. No Albert Einstein, grávidas não atendem mais em áreas por onde circulam pacientes de gripe, mesmo a comum. No Sírio Libanês, elas foram

---

---

afastadas do contato com pacientes.

Outras grandes empresas também discutem que medidas tomar. A Telefônica disse ontem que estuda transferir funcionárias gestantes para departamentos onde o risco de contrair a gripe seja menor.

### **Afastamento total**

Mas a Apeoesp (sindicato dos professores do Estado) acha que não basta apenas transferir as professoras grávidas para outras áreas e hoje irá protocolar um pedido na Secretaria da Educação para que as gestantes sejam colocadas em licença compulsória, ao menos durante o período de pico da pandemia de gripe. Também defende que as alunas grávidas sejam afastadas.

"Não adianta colocar essa mulher no setor administrativo. Ela vai estar em um ambiente onde o vírus pode estar circulando. Além disso, vai ter que pegar ônibus e metrô lotados para ir trabalhar", afirma a presidente da Apeoesp, Maria Izabel Azevedo Noronha.

Essa é justamente a preocupação da professora Vanessa Gustavo da Silva, 29. Grávida de seis meses, ela trabalha numa escola estadual de Parelheiros (zona sul). "O ônibus [até o trabalho] vai muito lotado, com as janelas fechadas. Se acontece alguma coisa comigo, quem vai ficar com meu bebê?"

A cozinheira Leutres Alves, 42, também grávida de seis meses, teme da mesma forma ser contaminada em transportes públicos. "A gente vê esses casos de grávidas morrendo e fica preocupada." Para trabalhar, numa empresa privada, ela pega todos os dias ônibus e metrô - trajeto de ao menos 30 minutos no horário de pico. Leutres diz que a empresa já pediu que ela se afastasse.

Em Ribeirão Preto (313 km de São Paulo), a prefeita Dárcy Vera (DEM) decidiu afastar do trabalho as 66 servidoras grávidas das áreas de saúde e educação. Professoras, médicas, enfermeiras e outras profissionais que atuam em contato com o público devem permanecer em casa até o dia 24.

### **Total**

No Estado de São Paulo, os casos de gripe suína já somam 90% do total de registros de gripe em geral, segundo o infectologista David Uip, diretor do Instituto Emílio Ribas. O percentual é superior ao registrado no país -77%, de acordo com o Ministério da Saúde.

Colaboraram a **Folha Ribeirão** e a **Folha de S.Paulo**, em Brasília

---

## **12/8/2009 Parto em casa deve ser evitado em casos de gripe suína**

**ANAÍSA**

colaboração para a **Folha Online**

**CATUCCI**

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), mulheres grávidas estão nos grupos de risco da gripe suína por terem mais chances de apresentar sintomas graves da doença. Especialista ouvida pela reportagem diz que partos domiciliares devem ser evitados caso a mulher apresente quadro de gripe suína .

Infectologistas não sabem ao certo por quais motivos as grávidas são mais susceptíveis à gripe. O que se sabe é que, durante a gravidez, a imunidade da mulher fica mais baixa.

Segundo a enfermeira obstétrica Kátia Zeny Assumpção Pedroso, mesmo com o risco do contágio em função da epidemia, a gestante deve avaliar a assistência específica na hora do parto que o hospital oferece. O parto domiciliar é contraindicado caso a gestante apresente os sintomas da gripe suína, como dificuldades respiratórias.

---

Seguindo as recomendações do Ministério da Saúde, que solicita evitar lugares com aglomeração de pessoas e cuidados com a higiene, Bianca Cruz Magdalena, grávida de 37 semanas, disse que apesar de ter escolhido pelo parto normal em casa, a preocupação maior é a possibilidade de ter que precisar utilizar um hospital público e ficar em contato com outras pessoas contaminadas com o vírus da Influenza A (H1N1).

Folha Online

---

## 12/8/2009 Governo determina que visita a preso use máscara para evitar gripe suína

da  
da **Folha Online**

**Agência**

**Brasil**

O Depen (Departamento Penitenciário Nacional), do Ministério da Justiça, determinou que a visita a presos seja permitida apenas com o uso de máscara descartável para evitar casos de gripe suína --a gripe A (H1N1). A portaria nº 157, publicada na edição desta quarta-feira do "Diário Oficial da União", faz parte do conjunto de medidas para conter o avanço doença.

A máscara será obrigatória também para os servidores que mantenham contato direto com presos e visitantes. A medida entra em vigor hoje e vale até que as autoridades sanitárias declarem que não há mais risco de contágio.

Antes de entrar na área de segurança da unidade prisional, o visitante terá que lavar as mãos com água e sabão e, em seguida, usar solução de álcool 70%. Antes do contato com o preso, o visitante ou o advogado que apresentar sintomas da doença será avaliado por profissional de saúde da penitenciária, que deverá manter cadastro dos atendimentos prestados.

De acordo com a portaria, deverá procurar o serviço de saúde imediatamente o servidor ou o colaborador do presídio que apresentar febre igual ou maior a 38°C e tosse ou dor de garganta associada a pelo menos dois dos seguintes sintomas: dificuldade para respirar, cianose (coloração azulada da pele), dor torácica, calafrios, dor nos músculos, dor nas articulações, diarreia, vômitos, náuseas, prostração, inapetência, cefaleia e coriza.

### País

Em todo o país, a gripe suína causou ao menos 217 mortes desde o fim de junho, de acordo com balanço parcial das secretarias estaduais da Saúde e do Ministério da Saúde.

São Paulo é o Estado com maior número de vítimas (75 mortos), seguido do Rio Grande do Sul (55) e Paraná (39). Também registram mortes os Estados do Rio (35), Santa Catarina (5), Minas (3), Paraíba (2), Pernambuco (1) e Bahia (1), além do Distrito Federal (1).

Folha Online

---

## 6/8/2009 Vacina contra gripe suína deve estar pronta em setembro, diz OMS

Segundo o governo, primeiras doses só devem chegar ao Brasil em dezembro.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou, nesta quinta-feira, que os primeiros lotes de vacinas contra a gripe suína devem estar licenciados e prontos para a imunização da população já no mês de setembro.

Em uma entrevista coletiva nesta quinta-feira, a diretora de Pesquisa de Vacinas da OMS, Marie-Paul Kieny, afirmou que alguns laboratórios já produziram lotes iniciais da vacina e que testes clínicos já estão sendo realizados.

A informação já havia sido confirmada por Kieny em uma entrevista à BBC Brasil no último mês

de

julho.

Leia também na BBC Brasil: Vacina contra gripe suína virá em setembro, diz OMS

Durante a entrevista desta quinta-feira, Marie-Paul Kieny também afirmou que as vacinas contra o vírus da influenza A (H1N1) serão "seguras", já que serão feitas a partir de uma "tecnologia antiga e testada".

### Segurança

Nos últimos meses, alguns especialistas levantaram dúvidas a respeito da segurança deste tipo de imunização, já que, em 1976, após uma campanha de vacinação contra a gripe suína nos Estados Unidos, alguns pacientes desenvolveram uma rara condição neurológica conhecida como Síndrome de Guillain-Barré.

Na época, cerca de 500 pessoas foram afetadas pela síndrome - que causa uma paralisia temporária e pode ser letal - depois de terem sido vacinadas.

De acordo com Kieny, no entanto, a "qualidade do controle de vacinas atualmente é muito maior que há 30 anos".

Além disso, as agências regulatórias dos diversos países irão monitorar qualquer reação adversa, ressaltou.

### Brasil

Embora os primeiros lotes já devam estar prontos em setembro, de acordo com o Ministério da Saúde, a previsão é de que as primeiras vacinas só cheguem ao Brasil no final do ano.

Segundo o ministério, o governo comprará 1 milhão de doses de vacina contra a gripe suína que estarão prontas para uso em dezembro.

Outras 17 milhões de doses serão produzidas pelo Instituto Butantan, em São Paulo, e estarão disponíveis no primeiro semestre de 2010, para imunizar a população contra uma possível segunda onda da doença.

Ainda não foram definidos quais serão os grupos populacionais que serão priorizados na vacinação. BBC Brasil - Todos os direitos reservados. É proibido todo tipo de reprodução sem autorização por escrito da BBC.

[Estadão.com.br](http://Estadão.com.br)

---

---

## 6/8/2009 Gripe suína faz Irã proibir peregrinações a Meca durante o Ramadã

da **BBC**

As autoridades de saúde do Irã proibiram todas as peregrinações para a Arábia Saudita no período conhecido como Ramadã --o mês sagrado para os muçulmanos que, neste ano, vai de 22 de agosto a 19 de setembro-- para tentar evitar a dispersão da gripe suína no país.

Em entrevista à agência de notícias iraniana Fars, o ministro da Saúde do país, Kamran Baqeri-Lankarani, afirmou que todos os peregrinos iranianos devem se retirar da Arábia Saudita antes do início do Ramadã e que nenhum iraniano deve realizar a Umrah (conhecida como "pequena peregrinação" a Meca)

Embora possam fazê-lo em qualquer época do ano, muitos muçulmanos preferem realizar a Umrah no Ramadã, período durante o qual os muçulmanos guardam jejum do amanhecer ao anoitecer. Segundo o ministro, o fato de muitas pessoas estarem concentradas nos locais de peregrinação no mês sagrado aumenta o risco de dispersão do vírus e pode fazer com que peregrinos voltem ao Irã contaminados com a doença.

---

---

De acordo com o Ministério da Saúde do Irã, foram registrados até agora 145 casos de gripe suína no país, mas nenhuma morte.

O ministro da Saúde também afirmou que serão impostas restrições também ao Hajj, a grande peregrinação anual à Meca, que este ano acontece em novembro que vem.

Kamran Baqeri-Lankarani afirmou que deve haver uma proibição para que maiores de 65 anos e menores de dez anos participem do Hajj e que novas restrições podem ser impostas.

Peregrinações a outros locais sagrados do islamismo no Iraque e na Síria não sofrerão restrições, já que o número de visitantes nestes locais é menor do que em Meca, de acordo com o ministro. Em julho passado, ministros de Saúde árabes já haviam recomendado que crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas não participem do Hajj devido à gripe suína

Folha Online

---

---

## 6/8/2009 Metade das mortes pela gripe suína ocorre em até 7 dias

**JOHANNA  
ANGELA**

da **Folha de S.Paulo**, em Brasília

**NUBLAT  
PINHO**

Pelo menos metade das mortes pela gripe suína --chamada A (H1N1)-- aconteceu em até sete dias após o início dos sintomas, segundo dados do Ministério da Saúde.

A gripe sazonal, dizem especialistas, costuma levar à morte em tempo superior, pois geralmente mata por complicações da doença inicial.

O levantamento do ministério considera 96 mortes notificadas à pasta até 1º de agosto. Segundo os dados, a mediana (valor central de uma mostra ordenada, significa que pelo menos 50% dos dados têm valor igual ou inferior ao central) do período entre o início dos sintomas e a morte é sete dias.

Entre os casos graves da doença, pelo menos metade das pessoas que foram tratadas recebeu a medicação em até três dias do início dos sintomas, ainda segundo a pasta.

O recomendado pela bula do remédio e pelo ministério é que o Tamiflu seja tomado em até 48 horas do começo dos sintomas, quando é mais eficaz.

O tratamento tardio pode ser explicado pelo período que a doença leva até mostrar os sinais de agravamento. "O tempo para um paciente que está com sintoma ficar [em estado] grave não é 48 horas, geralmente é depois de três dias. Então, esses pacientes estão começando a ser tratados tardiamente", diz Nancy Bellei, da Unifesp.

A alteração no protocolo do ministério feita nesta semana, que prevê a possibilidade de o médico prescrever o Tamiflu de forma diferente do recomendado pelo governo, vai dar autonomia ao especialista para também antecipar o começo do uso do Tamiflu para antes das primeiras 48 horas, diz Juvencio Furtado, da Sociedade Brasileira de Infectologia.

"[O Tamiflu] é a única possibilidade que se tem, nos sentimos obrigados a tratar mesmo que a eficácia seja menor."

A morte pela nova gripe em tempo mais rápido do que na gripe sazonal, por sua vez, pode ser explicada pelo fato de ela matar geralmente pelo próprio vírus. "Quando evolui mal, é rápido", afirma Bellei.

A forma sazonal costuma começar a complicar mais tarde. "A pessoa tem um quadro infeccioso, depois vai se arrastando, complica com uma pneumonia, que complica com outra manifestação

---

---

respiratória. E aí que culmina com a morte", explica Furtado.

### **Aumento nos casos**

Os novos dados do ministério mostram aumento do número de casos confirmados --de 1.958 até o dia 25 de julho para 2.959 uma semana depois (1º de agosto). Das 96 mortes, 14 foram de grávidas (15%).

Folha Online

---

---

### **6/8/2009 Gripe suína preocupa 28% da população mundial, diz pesquisa**

Uma pesquisa realizada em 19 países e divulgada nesta quinta-feira mostrou o nível de preocupação mundial a respeito da gripe suína e o quanto os governos estão preparados para enfrentar a doença. Segundo o levantamento, que ouviu 18.558 pessoas durante o mês de julho, 28% da população está preocupada com o vírus H1N1.

Os dados, obtidos pelo Ibope em parceria com a rede global de pesquisas Worldwide Independent Network of Market (WIN), são referentes aos seguintes países: Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bolívia, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Holanda, Islândia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Suíça.

A China é o país onde a população está mais preocupada: 64% dos entrevistados declararam-se consternados pela ameaça representada pela gripe aviária. Na América do Sul, os bolivianos são os pais preocupados, com 59% da população. Depois vem os argentinos (41%), os brasileiros (36%) e os mexicanos e (33%), segundo a pesquisa.

Na Europa o quadro muda um pouco. Em geral, segundo a pesquisa, os países da União Europeia estão entre os menos preocupados. Com exceção de França e Itália, nações em que 40% e 27% das populações, respectivamente, manifestaram preocupação. No Canadá, país com maior número de casos por habitante (231 casos por milhão de habitantes) o índice também é baixo: 20%.

O levantamento também perguntou aos entrevistados sobre a capacidade dos governos em enfrentar a doença. Chineses e europeus são os que têm maior confiança em seus governantes: 60% e 71%, respectivamente, acreditam que seus países estão preparados para enfrentar o vírus. Os menores índices vêm da Argentina e da Bolívia: 14% e 12%, respectivamente.

Globalmente, as mulheres (32%) tendem a se preocupar mais com a gripe suína e com a capacidade de seus governos em enfrentá-la do que os homens (24%). Os dados mostram ainda que os jovens enxergam a doença com mais consternação. Entre quem tem menos de 35 anos, 32% declaram-se preocupados. Entre os que possuem de 35 a 54 anos, esse número é de 27%. Entre os maiores de 55 anos, cai para 23%, segundo a pesquisa.

Terra

---

---

### **6/8/2009 Exame de resultado rápido não é eficaz em detectar "gripe suína", diz estudo**

**Conforme a "gripe suína" (rebatizada de gripe A H1N1 pela OMS) se expande, muitos médicos e hospitais passam a adotar exames laboratoriais que determinam em alguns minutos se um paciente contraiu o vírus A H1N1. A venda destes exames está aumentando.**

Mas os exames têm uma severa limitação: eles podem gerar resultados imprecisos em mais da metade dos casos em que são usados para detectar a "gripe suína", de acordo com estudos publicados recentemente e especialistas em exames médicos.

---

---

A baixa sensibilidade dos testes está se tornando uma preocupação para as autoridades de saúde porque um falso resultado negativo pode levar o médico a não receitar os remédios necessários contra a gripe suína.

Este também é um dos grandes problemas enfrentados por diretores de laboratórios que se preparam para o que deve ser um grande aumento na demanda por exames no outono e inverno. Diversas companhias de diagnósticos esperam capitalizar com o aumento da necessidade de exames da gripe.

Os exames rápidos "estão deixando passar muitos contagiados pela gripe", disse Christine C. Ginocchio, diretora da divisão de microbiologia, virologia e diagnósticos moleculares do Sistema de Saúde de Long Island e North Shore, Nova York.

Para a gripe sazonal, os especialistas sempre souberam da baixa habilidade de confirmação através de exames rápidos. No entanto, os novos estudos sugerem que os exames não funcionam melhor, e talvez sejam até piores, para descobrir o vírus de influenza causador da "gripe suína", conhecido formalmente como o novo H1N1.

Em um estudo publicado recentemente no Jornal de Virologia Clínica, Ginocchio revelou que um exame rápido detectou apenas 10% das infecções com o vírus da "gripe suína" em relação ao que seria percebido por um exame em laboratório mais sofisticada. Um exame rápido diferente detectou 40%. (Ginocchio é consultora da Luminex, uma companhia que faz exames mais precisos, porém mais lento.)

O Centro de Controle e Prevenção de Doença dos EUA deve publicar seu próprio estudo sobre os exames rápidos em breve. Na semana passada, o órgão atualizou as orientações que pedem que médicos sejam cuidadosos ao confiar em seus resultados.

"Dizemos que é preciso entender as limitações destes exames", disse Dr. Timothy M. Uyeki, autor da orientação de CCPD. "O médico não deve basear sua decisão em tratar ou não apenas com base em um resultado negativo."

Mas alguns doutores dizem que não há nenhum um bom substituto para a simplicidade, velocidade e baixo custo destes exames. Além disso, os fabricantes dos exames afirmam que os produtos são úteis apenas se forem utilizados de maneira adequada. Ainda que um resultado negativo em exame rápido possa não ser confiável, um resultado positivo, pelo menos durante a temporada de gripe, geralmente indica que a pessoa está contagiada.

Yahoo Notícias

---

## 6/8/2009 Crianças espalham gripe suína pelo dobro de tempo dos adultos

da **Folha Online**

As crianças infectadas transmitem a gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- por até 14 dias, enquanto um adulto por um período de sete dias. Para impedir o avanço da doença, universidades e escolas adiaram a volta às aulas.

Com a criançada dentro de casa por mais duas semanas, os pais precisaram se organizar para manter os pequenos atarefados. Veja, neste videocast, o relato de pais e dicas de uma especialista em brinquedos educativos para ocupar o tempo livre.

Folha Online

---

**MAGGIE**

da **Reuters**, em Washington

**FOX**

Fechar escolas, proibir aglomerações e outras medidas do gênero dificilmente impedirão uma maior difusão da pandemia de gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), disseram especialistas americanos nesta quarta-feira.

Segundo eles, esta pandemia lembra muito a do vírus H2N2 em 1957 --quando logo ficou claro que havia pouco que as autoridades pudessem fazer. Naquele ano, cerca de 25% da população norte-americana adoeceu. Sanitaristas estimam que, em todo o mundo, 2 milhões tenham morrido.

"Esforços para mitigá-la foram fúteis", disse Brooke Courtney, do Centro para a Biosegurança do Centro Médico da Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos.

Autoridades federais norte-americanas devem anunciar nesta sexta-feira recomendações para a suspensão de aulas --medida já adotada pelo governo brasileiro. Normalmente cabe às delegacias locais e estaduais de ensino tomarem essa decisão, mas sob aconselhamento federal.

No auge da epidemia, em maio, mais de 700 escolas fecharam nos EUA, segundo o Departamento de Educação.

No México, onde a pandemia começou, as autoridades fecharam escolas e prédios públicos durante cerca de duas semanas em abril e maio, além de estimularem as empresas a suspenderem suas operações.

Apesar dos esforços globais, o vírus H1N1 continua circulando em todo o mundo. A exemplo da influenza de 1957, sua cepa já contaminou mais do que os vírus tradicionais na atual temporada de frio no hemisfério sul.

Em seu último boletim, na semana passada, a OMS (Organização Mundial da Saúde) relatou 162.230 casos confirmados e 1.154 mortes. Mas especialistas dizem que isso provavelmente reflete apenas uma fração do total.

Estudiosos preveem que a gripe deve recrudescer quando o outono chegar no hemisfério norte, e um terço da população mundial --cerca de 2 bilhões de pessoas-- acabará sendo afetado.

Os governos adotam diferentes abordagens no controle do vírus. Em julho, pesquisadores britânicos alertaram que o fechamento de escolas ao primeiro sinal de uma nova pandemia poderia adiar o agravamento da situação, dando tempo para que as autoridades se preparassem, mas isso não impediria a difusão da doença.

Em artigo na revista *Biosecurity and Bioterrorism*, Courtney e colegas seus disseram que o vírus H1N1 já parece estar disseminado demais para que possa ser contido.

"Em 1957, decidiu-se bastante cedo que os esforços para colocar as pessoas de quarentena ou isolá-las não seria eficaz", disse Courtney.

Como ocorreu neste ano, aquele vírus surgiu primeiramente na primavera do hemisfério norte. No outono, ele piorou. "A volta às aulas em setembro pareceu ser um importante fator no início da epidemia nas comunidades", disse.

"As escolas não fecharam com o propósito de tentar controlar a difusão da doença. Elas fecharam porque havia muitos professores, administradores ou alunos afastados", disse Courtney

da **Efe**, em Genebra

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aconselhou nesta quinta-feira aos países que planejam administrar rapidamente a vacina contra a gripe suína a suas populações que realizem uma vigilância "intensa" sobre a segurança dos pacientes e a eficácia da fórmula depois da vacinação.

A OMS considera imprescindível esta vigilância, já que vários países, entre eles os da Europa e os Estados Unidos, planejam aprovar a vacina contra este novo vírus em caráter de urgência --o que implica em suspender alguns testes clínicos.

Em documento divulgado nesta quinta-feira, o organismo adverte que "alguns efeitos colaterais que aparecem raramente nos testes clínicos podem se tornar mais evidentes quando um grande número de pessoas recebe uma vacina pandêmica".

"A pressão do tempo significa que os dados clínicos no momento em que a vacina pandêmica for administrada serão inevitavelmente limitados. Serão necessários mais testes sobre a segurança e a eficácia, depois que se tiver começado a administração da vacina", alertou a OMS.

A recomendação da OMS ocorre depois que organismos reguladores como a Agência de Remédios Europeia (Ema, em inglês) e países como os EUA, assim como vários laboratórios, anunciaram que planejam desenvolver e administrar a vacina a partir de setembro, antes da chegada do inverno no hemisfério norte, o que implicaria em reduzir o processo de provas e testes clínicos.

A OMS calculava, até agora, que uma vacina contra este novo vírus pandêmico só estaria pronta pelo menos em novembro, passando por todos os testes clínicos de rigor.

Em seu documento, a OMS detalha os prós e contras de acelerar a aprovação desta vacina, que alguns países da Europa planejam administrar de forma maciça ou a grande parte da população.

Por um lado, lembra que, durante as pandemias de 1957 e 1968, as vacinas chegaram tarde demais para ser usadas como um meio efetivo de mitigação durante as fases mais graves, e, na de 1918, quando não houve vacinas, cerca de 50 milhões de pessoas morreram.

Por isso, a OMS indica que, desde 2007, trabalhou com as agências reguladoras, responsáveis sanitários e produtores de vacinas pandêmicas para buscar formas de diminuir o tempo entre o surgimento do vírus e a produção de uma vacina "segura e efetiva".

No entanto, adverte que "assuntos relacionados à segurança surgirão inevitavelmente durante uma pandemia, quando a vacina for administrada em grande escala".

Por um lado, a OMS considera que as campanhas de vacinação maciças têm "a parte positiva que podem gerar dados significativos sobre segurança em poucas semanas".

Mas ressalta que "será vital que se compartilhe em nível internacional os dados de vigilância posteriores ao início das campanhas, para poder avaliar a relação risco-benefício e determinar se são necessárias mudanças na política de vacinação".

Folha Online

Mas ressalta que "será vital que se compartilhe em nível internacional os dados de vigilância posteriores ao início das campanhas, para poder avaliar a relação risco-benefício e determinar se são necessárias mudanças na política de vacinação".

Folha Online

---

## 6/8/2009 Gripe suína preocupa 36% dos brasileiros, diz pesquisa

Pesquisa realizada entre o final de junho e início de julho deste ano aponta que 36% dos brasileiros declaram-se preocupados em relação à pandemia causada pelo vírus Influenza A (H1N1), da gripe suína. Já 40% dos entrevistados acreditam que o País está preparado para enfrentar o problema.

O levantamento foi divulgado nesta quinta-feira pelo Ibope Inteligência, em parceria com a rede global de pesquisas Worldwide Independent Network of Market Research (WIN). O Brasil foi um dos 19 países onde a pesquisa foi realizada. No total, foram ouvidas 18.558 pessoas, sendo 2 mil brasileiros.

O Brasil está entre os cinco países que mais se preocupam com a pandemia, mesmo assim, o Ibope considera baixo o índice de 36% de preocupação. O maior nível foi verificado na China, com 64% de pessoas que disseram estar preocupadas.

O nível de percepção do preparo do País em relação à doença também é considerado baixo. O mais alto deles, entre os países pesquisados, é da Suíça, onde 83% consideram que o país está preparado para combater a gripe suína.

No Brasil, o maior índice de preocupação, se analisado o perfil socioeconômico dos entrevistados, está entre os mais pobres. Nas classes D-E a preocupação chega a 42%, sendo reduzido na medida em que aumenta a classe socioeconômica: 37% na classe C e 27% na A-B.

Em termos regionais, a população do Nordeste se mostra mais preocupada do que as demais: 44%. No Norte, os preocupados somam 34%. Já as regiões Sul e Sudeste apresentam índice de preocupação de 36% e 31%, respectivamente.

No Brasil, as 2 mil entrevistas foram realizadas em todo o território nacional. Os demais países onde foi feita a pesquisa são Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bolívia, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Holanda, Islândia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Suíça.

Terra

---

## 6/8/2009 Paraná suspende por 30 dias cirurgias eletivas devido à gripe suína

da  
da **Folha Online**

**Agência**

**Brasil**

Todas as cirurgias eletivas (sem urgência) que necessitem de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) foram adiadas por 30 dias no Paraná. A medida, anunciada na noite desta quarta-feira pela Secretaria de Saúde do Estado, tem o objetivo de criar uma reserva técnica de leitos para pacientes com doenças respiratórias agudas graves, como a gripe suína --a chamada gripe A (H1N1).

De acordo com a superintendência de Gestão em Saúde, a determinação garante que mais leitos de UTI fiquem disponíveis para o caso de necessidade de internação de pacientes que apresentem insuficiência respiratória aguda grave e outras complicações.

De acordo com a secretaria, trata-se de medida preventiva, já que não há nenhum paciente com insuficiência respiratória aguardando leito de UTI atualmente.

Até esta quarta-feira, o Paraná registrava 25 mortes em decorrência da gripe suína. O Estado o terceiro em número de mortes, atrás apenas dos Estados de São Paulo, com 50 óbitos, e do Rio Grande do Sul, onde 29 pessoas morreram.

### **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele

---

é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

---

#### **6/8/2009 Flávio Arns propõe que Temporão seja chamado a explicar falta de Tamiflu**

O senador Flávio Arns (PT-PR) pediu, nesta quarta-feira (5), que o quadro da gripe suína seja debatido de forma mais aberta para que a população saiba dos riscos reais que está correndo e se encontrem as melhores estratégias para lidar com o problema. Ele sugeriu que a Comissão de Assuntos Sociais convoque o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, para explicar como está a distribuição do remédio Tamiflu.

- Crianças, jovens e gestantes estão morrendo. Embora se diga que uma discussão aberta pode causar pânico, precisamos falar claramente sobre o assunto e despertar a preocupação para um problema grave - afirmou o parlamentar.

Flávio Arns observou que, pelos cálculos dos especialistas, o país deve estar com cerca de 30 mil casos da gripe. Só em Curitiba, está morrendo uma pessoa por dia.

Ao propor que sejam ouvidos sobre o assunto infectologistas de renomada competência, o senador lembrou que a pressão pela mudança do protocolo de atendimento levou o governo a liberar a prescrição do Tamiflu também por médicos da rede privada - com as devidas precauções para se evitar estoques ilegais do produto.

Continua, entretanto, sem uma determinação coerente o momento da aplicação do remédio, que não faz mais efeito 48 horas depois de instalado o quadro da gripe. O senador se disse favorável a que se aplique o remédio aos primeiros sintomas característicos da doença.

Flávio Arns disse que há vários aspectos não esclarecidos sobre a capacidade do país de fazer frente à epidemia da gripe suína. Um deles é o da quantidade exata e das condições do Tamiflu adquirido quando do surto de gripe aviária, em 2005.

Da Redação / Agência Senado)

---

---

#### **6/8/2009 Gripe Suína: Ministério da Saúde divulga balanço conflitante**

Flávio Dilascio, JB Online

RIO DE JANEIRO - Enquanto o Brasil já soma 129 óbitos por gripe suína, o Ministério da Saúde divulgou, no início da noite desta quarta-feira, um balanço defasado do número de mortes pela H1N1 no país. O órgão máximo da saúde brasileira levou em conta apenas os registros até o dia 1º de agosto, em que os números apontavam 96 óbitos.

Tal tentativa do governo de 'evitar o pânico' está sendo criticada com veemência pela classe médica brasileira. Para o infectologista Alex Botsaris, esta tentativa de amenização da pandemia

---

---

prejudica uma melhor análise da doença.

- Acho que, desde o aparecimento da gripe suína, o Ministério da Saúde vem tentando minimizar o problema. Existe um lado compreensível, que é evitar muito pânico, mas tinham de ter em vista uma outra questão: uma informação mais precisa leva a um diagnóstico melhor da doença e a possível análise dos fatores que estão desencadeando em mortes - comenta o médico.

Ele lembra ainda que tal postura do Ministério pode vir a prejudicar a erradicação de futuras epidemias que venham a aparecer no Brasil

- O acompanhamento dos dados é importante não só para tratar dessa doença, como para cuidar de futuras novas moléstias. Imagine se surgir uma epidemia de gripe aviária, com uma forma mais letal. Certamente teríamos dificuldade em combatê-la - afirma.

Botsaris destaca também a precariedade do sistema de saúde brasileiro que, ao seu ver, não consegue chegar à boa parte da população, fazendo com que muitos casos de gripe suína não cheguem ao conhecimento das autoridades.

- Não existe um esforço do Ministério da Saúde para mandar agentes para descobrir e tratar novos casos de gripe suína. Certamente, se houver um empenho maior, será possível descobrir um número de casos e óbitos mais próximo do real - conclui.

### **Percentuais**

Ao divulgar os dados, o Ministério fez uma análise dos casos confirmados até o dia 1º de agosto, chegando à conclusão que a grande maioria (71,5%) apresentou sintomas leves, num total de 2.115 pessoas. Os restantes 28,5% (844) apresentaram febre, tosse e dificuldade respiratória. Desse total, 55,6% foram de mulheres. Foram ainda 844 casos graves da doença.

Segundo o ministério, gestação e doenças cardíacas e neurológicas são os principais fatores de risco para óbito. Nos casos graves com pessoas com pelo menos um fator de risco, a letalidade foi de 23,5%, enquanto que nos pacientes sem nenhum fator de risco a letalidade foi de 8,9%.

JB Online

---

#### **4/8/2009 Para ministro, é um "disparate" adiar aulas por causa da gripe suína**

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse ontem (3) considerar um "disparate" alunos sadios terem o início das aulas adiado por conta da gripe suína. Segundo ele, a recomendação do ministério é que devem ficar em casa apenas as crianças e funcionários com sintomas como febre e tosse.

"Quem não tem sintoma não tem que ficar em casa. Seria um disparate total", disse ontem em evento no Rio. Os governos de São Paulo, Rio, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas prorrogaram as férias escolares.

A decisão foi tomada após o próprio ministério divulgar nota, na semana passada, em que transferia aos Estados a decisão de adiar ou não o início das aulas como estratégia para conter a disseminação do vírus.

Em vários Estados, as aulas foram adiadas para o dia 17. O secretário da Saúde de SP, Luiz Roberto Barradas Barata, argumentou que, a partir desta data, a temperatura estará mais amena e já terá passado o prazo que costuma durar uma epidemia de gripe (cerca de oito semanas). Ele não comentou a declaração do ministro.

O secretário da Saúde do Rio Grande do Sul, Osmar Terra, afirmou que as aulas foram adiadas com base na opinião de um comitê de especialistas. Já o governador Aécio Neves (Minas) diz que "foi uma medida preventiva" e que o Estado está "atento, mas não alarmado".

---

## Exagero

Além da rede pública, várias escolas particulares e universidades também prorrogaram as férias. Eitan Berezin, presidente do departamento científico de infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria, acha que houve um certo exagero. "Até os adolescentes do ensino médio poderiam ter aulas", diz.

Berezin, porém, diz que a recomendação em relação às crianças é válida. "É uma medida importante para creches e escolas com crianças menores, porque elas se beijam e abraçam mais, têm mais contato."

O infectologista David Uip, diretor do Instituto Emílio Ribas, participou da reunião em SP que definiu pelo adiamento das aulas. Segundo ele, a decisão foi acertada, já que dados recentes mostram que a transmissão do vírus por crianças é o dobro da por adultos.

Esper Kallas, infectologista da USP, diz que o efeito da medida será pequeno, já que existem outras formas de aglomeração, como cinema e shopping, que não são evitadas.

Mas, em São Paulo, algumas das escolas que decidiram não suspender as aulas enfrentaram a resistência de pais.

Na Agostiniano Mendel (zona leste de SP), pais foram à diretoria pedir a suspensão das atividades, que recomeçaram ontem. Os alunos foram informados que, nesta semana, haverá revisão de conteúdo, com presença obrigatória. Procurada, a escola não se manifestou.

No Liceu Pasteur (zona sul), os alunos afirmam que metade dos estudantes faltou, já que a presença não é obrigatória. "Liguei para a escola para saber se vão se responsabilizar se algum aluno ficar doente", diz a acupunturista Leila de Castro, 39, mãe de Giovanna, 15.

Temporão criticou previsões de expansão da doença. "Existem os futurólogos do caos que escrevem um monte de besteira. Saiu na imprensa que nós teríamos milhões de casos, [projeção] em cima do modelo matemático feito para um vírus diferente de uma doença que não existiu. Chega a ser patético."

Folha Online

---

---

### 4/8/2009 Campinas (SP) confirma sexta morte por gripe suína na cidade

A Secretaria de Saúde de Campinas (93 km de São Paulo) confirmou nesta terça-feira mais uma morte causada pela **gripe suína** --a gripe A (H1N1). Com isso, aumentam para seis os óbitos em decorrência da doença na cidade.

De acordo com a secretaria, a última morte confirmada foi de uma mulher de 63 anos, ocorrida no dia 29 de julho. Em toda a cidade, já foram confirmados 102 casos da doença. Dentre as mortes, cinco foram de mulheres e uma de um homem de 35 anos.

Ontem (3), foram confirmadas **novas mortes** causadas pela gripe também nos municípios de Cotia (Grande São Paulo) e de Itaí (287 km de SP). Embora os municípios tenham divulgado novas mortes, os casos ainda não foram contabilizados pela Secretaria de Saúde de São Paulo, que apontava 37 mortes no último balanço, divulgado na última sexta-feira (31).

O Estado de São Paulo tem o maior número de mortes confirmadas no país. No país, passa de 90 o número de mortes causadas pela doença, de acordo com o Ministério da Saúde e as Secretarias Estaduais da Saúde.

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com

---

---

febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

---

#### 4/8/2009 Fipe: gripe suína chegou à inflação

SÃO PAULO - A Influenza A (H1N1), a chamada gripe suína, parece ter chegado à inflação. É o que avalia o coordenador da Pesquisa de Preços da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), Antonio Evaldo Comune. Segundo ele, o item Viagem (Excursão) representou a segunda maior queda do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), com uma variação negativa de 2,30%, o que significou uma contribuição negativa de 5,65% para o indicador de 0,33% em julho na capital paulista.

De acordo com Comune, a inflação teria sido 5% maior do que o índice divulgado hoje, se não fossem os cancelamentos de viagens e excursões. Segundo ele, o maior número de cancelamentos deste serviço tinha como destino as Serras Gaúchas, no Rio Grande do Sul, Estado brasileiro que vem registrando vários casos da nova gripe.

Em decorrência dos cancelamentos, o item Despesas Pessoais fechou o mês passado com uma variação de 0,01%, ante uma alta de 0,21% registrada em junho. Também contribuíram para a desaceleração do grupo a queda de 0,21% no subgrupo Fumos e Bebidas. Neste caso, já havia sido registrada uma baixa de 0,15% para o segmento em junho. [estadão.com.br](http://estadão.com.br)

---

---

#### 4/8/2009 SP tem mais duas mortes por gripe suína confirmadas em Cotia e Itaí

Publicada em **04/08/2009** às 11h28m

SÃO PAULO - Mais duas cidades paulistas confirmaram nesta terça-feira mortes em decorrência da gripe suína: Cotia, na Grande São Paulo, e Itaí, na região de Itapetininga. Em Itaí, a vítima é uma funcionária pública de 46 anos. Segundo o coordenador municipal de saúde do município, Nelson Nardocci, ela fez a primeira consulta no dia 19 de julho, voltou ao médico no dia 20 e no dia 21 foi internada na Santa Casa da cidade com sintomas da gripe A. A transferência para o Hospital das Clínicas da Unesp de Botucatu foi feita no dia 22 de julho e no dia seguinte ela morreu de insuficiência respiratória provocada por pneumonia.

Nardocci afirmou que ela não foi medicada com Tamiflu durante o período em que foi atendida na cidade. Ele explicou que Itaí não tem o medicamento disponível, pois apenas os hospitais de referência receberam o Tamiflu para tratamento da gripe A. A expectativa é que a distribuição do remédio seja descentralizada na região a partir desta terça-feira. Mesmo assim, apenas as pessoas com fatores de risco devem ser tratadas com o antiviral.

A moradora de Itaí tinha hipertensão, era obesa e não havia feito viagens. A cidade teve outros 5 pacientes com sintomas da gripe suína, mas o tratamento evoluiu bem e não foram feitos exames laboratoriais para detectar a doença.

Em Cotia, a primeira vítima fatal da doença na cidade é um homem de 30 anos, que estava internado há 15 dias e o quadro também evoluiu para pneumonia. A Secretaria Municipal de Saúde de Cotia considera que o paciente pertencia ao grupo de risco porque era fumante. O município tem 12 casos confirmados da doença e outros 32 aguardam resultados de exames

---

---

laboratoriais.

O estado de São Paulo registrou quatro mortes pela nova gripe entre sexta e segunda-feira nas cidades de Campinas, Bauru, Valinhos e Amparo. O último balanço oficial de mortes no estado foi divulgado na sexta-feira e indicava 37 mortes. Novos números só serão divulgados na próxima sexta.

Em São José do Rio Preto, noroeste paulista, estão internadas onze pessoas, três delas em estado grave. Os casos considerados graves são de um homem de 26 anos, morador de Araçatuba, um bebê de nove meses, de Mirassol, e uma criança de um ano, moradora da própria cidade.

O GLOBO

---

---

#### 4/8/2009 Valinhos (SP) revê informação e diz que morto por gripe suína não esteve na Argentina

A Prefeitura de Valinhos (85 km de São Paulo) informou na manhã desta terça-feira que o rapaz de 30 anos que morreu na cidade no último dia 26 em consequência da gripe suína não esteve na Argentina. Ontem, ao confirmar a morte --a segunda na cidade--, a administração municipal havia afirmado que ele começou a apresentar os sintomas da doença após retornar do país vizinho.

Nesta terça, em nota, a prefeitura informou que houve um equívoco e que "não há registro de que ele tenha saído do país".

No total, a cidade tem 13 casos confirmados de gripe suína --influenza A (H1N1)--, com duas mortes. Outros 11 casos deram negativo para a doença e 11 ainda aguardam resultado de exames.

#### Outras mortes

Na segunda-feira (3), outras **duas cidades** de São Paulo confirmaram mortes em decorrência da nova gripe. Elas ocorreram em Cotia (Grande São Paulo) e em Itaí (287 km de SP)

Embora os municípios tenham divulgado novas mortes, os casos ainda não foram contabilizados pela Secretaria de Saúde de São Paulo, que apontava 37 óbitos no último balanço, divulgado na última sexta-feira (31). O Estado tem o maior número de mortes confirmadas no país.

No país, passa de 90 o número de mortes causadas pela gripe suína, de acordo com o Ministério da Saúde e as Secretarias Estaduais da Saúde.

Folha Online

---

---

# Influenza A/H1N1 **CLIPPING - JULHO/09**

31/7/2009 Hospital do Rio confirma morte de grávida por gripe suína; seis morrem no Estado

O Hospital Rocha Faria confirmou nesta sexta-feira a morte de uma grávida em decorrência da **gripe suína** --a chamada gripe A (H1N1). Com os novos números, sobe para seis o total de mortes causada pela doença no Rio, sendo a segunda gestante. A morte aconteceu na tarde de quinta-feira (30). No país, cerca de 60 pessoas morreram em decorrência da doença.

Segundo informações da administração do hospital, a gestante, de 24 anos, estava internada na CTI (Centro de tratamento Intensivo) do hospital, em Campo Grande (zona oeste), desde o dia 21 de julho e já tinha o diagnóstico confirmado para a doença. Antes, ela foi internada no hospital universitário Clementino Fraga Filho, na Ilha do Fundão.

Essa é a segunda grávida morta devido à nova gripe no Estado. A primeira foi uma mulher de 29 anos, que morreu no dia 17 de julho, após apresentar quadro de pneumonia. As outras vítimas da doença no Rio são duas crianças e uma outra mulher.

De acordo com um estudo realizado por pesquisadores do CDC (Centro de Prevenção e Controle de Doenças) dos EUA e publicado na revista "Lancet", mulheres grávidas que são contaminadas com o vírus da gripe suína têm **risco maior** de desenvolver sintomas graves e de morrer.

Na semana passada, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, recomendou que as gestantes evitem frequentar locais fechados e com aglomeração de pessoas, por causa da facilidade de transmissão do vírus.

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

31/7/2009 França identifica dezenas de doentes de gripe suína em cruzeiro

Pelo menos 60 dos 1.500 tripulantes de um cruzeiro ancorado em Villefranche-sur-Mer, sul da França, receberam diagnóstico de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)--, de acordo com as autoridades locais. Outros 70 tripulantes têm sintomas da doença, e não há confirmação sobre o número de casos existentes entre os 3.600 passageiros.

Já foram confirmados mais de mil casos de gripe suína na França.

De acordo com as autoridades francesas, o cruzeiro saiu de Nápoles, na Itália, e tem como destino final Marselha, também na França. Os tripulantes que já tiveram o diagnóstico irão permanecer a bordo do cruzeiro, batizado de Voyager of the Seas (viajante dos mares, em inglês). Já os passageiros poderão desembarcar durante o dia. O barco partirá à tarde.

---

Nesta quinta-feira (30), a França confirmou o primeiro caso de morte suspeita de gripe suína. A paciente era uma menina de 14 anos que tinha uma doença grave complicada por infecção pulmonar severa. O diagnóstico de gripe suína ainda carece de comprovação laboratorial.

Folha Online

### **Gripe suína: Museu Catavento suspende visitação pública até 17 de agosto**

SÃO PAULO - A Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo decidiu seguir a recomendação da Secretaria de Estado da Saúde e suspender a visitação do público ao Museu Catavento, localizado no Parque Dom Pedro II, na região central de São Paulo, por conta do avanço da gripe suína. A reabertura está prevista para o próximo dia 17 de agosto.

De acordo com a Secretaria da Cultura, a medida 'tem como objetivo contribuir para a redução do risco de transmissão do vírus Influenza A (H1N1)'. Diz ainda a pasta que 'o Catavento é um espaço cultural com instalações e equipamentos interativos, o que nos leva a adoção desta medida'.

O Globo

---

---

### **31/7/2009 Estudantes de medicina criticam suspensão de aulas devido à gripe suína**

Estudantes do curso de medicina da USP organizaram um movimento contrário à decisão de suspender as aulas até 17 de agosto, como tentativa de conter a propagação da gripe suína. Para eles, a medida é inócua e vai prejudicar o calendário escolar desnecessariamente, já que não há comprovação de que o fechamento de escolas diminui a propagação do vírus.

Na quinta-feira (30), cerca de 200 estudantes do 1º ao 4º anos (são cerca de 720, no total) se reuniram com a direção da faculdade para discutir a medida. Para os estudantes do 5º e do 6º ano as aulas continuam normalmente, já que eles realizam atividades como internos nos hospitais. Como muitos moram em repúblicas, os estudantes afirmam também que a medida é ineficaz, já que os que não terão aulas podem ser contaminados pelos que terão.

"Não faz sentido suspender para parte dos alunos. Tem que manter a aula para todo mundo. A mortalidade desse vírus é igual à da gripe sazonal", diz Aline Twardowsky, estudante do 4º ano. "Teríamos só três semanas de férias em dezembro. Agora não vamos ter nada", diz.

Para o diretor da faculdade, Marcos Boulos, o adiamento não prejudicará o calendário escolar. "Já tivemos greves mais longas. Vamos repor isso nos momentos em que eles teriam folga." Ele, porém, acha que a suspensão das aulas pode não ser tão eficaz.

Estudantes da USP de Ribeirão Preto (313 km de São Paulo) também reclamaram. Para Danilo Balero Sorgini, vice-presidente do centro acadêmico de odontologia, além dos alunos, a população será prejudicada pela interrupção dos serviços prestados pela universidade, que funcionam apenas durante o período letivo. "As consultas que estavam agendadas serão suspensas e terão que ser repostas", disse.

Na UFRJ também houve críticas à medida. "Não somos crianças nem pessoas com problemas de saúde. Seria mais prudente orientar as pessoas com sintomas de gripe a não irem à aula. Isso diminuiria o prejuízo para os alunos", diz o presidente do centro acadêmico de medicina, Bruno Novaes.

### **Outros Estados**

As escolas e universidades públicas do Paraná também resolveram suspender as aulas e retomá-las em 10 de agosto.

A UFPR (Universidade Federal do Paraná) também anunciou ontem que suspenderá as aulas até a mesma data. Vários Estados já haviam adiado as aulas. Em São Paulo, por exemplo, elas serão retomadas no dia 17.

---

---

**31/7/2009 OMS confirma alerta a grávidas por transmissão de gripe suína**

da **Folha Online**

A OMS (Organização Mundial da Saúde) confirmou nesta sexta-feira acreditar que grávidas têm mais risco de contrair gripe e que, por isso, elas devem reforçar a prevenção perante a atual pandemia de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1). O último balanço da pandemia de gripe suína indica que, no mundo, mais de 134 mil pessoas já se infectaram com o novo vírus. Destas, 816 morreram.

Segundo a OMS, a gripe suína afeta mais os jovens e, como grávidas tendem a ser jovens, elas têm mais risco. O grupo, além de aumentar os mecanismos preventivos, deve buscar consultar um médico logo após o aparecimento dos primeiros sintomas. A OMS não possui restrições quanto à prescrição de antivirais às grávidas, desde que mediante controle.

Quando a vacina para a gripe suína estiver pronta, as grávidas deverão receber atendimento prioritário, ainda conforme a OMS.

O alerta da OMS às grávidas faz eco a um estudo realizado por pesquisadores do CDC (Centro de Prevenção e Controle de Doenças) dos EUA e publicado na revista "Lancet" segundo o qual, além das gestantes, mães de recém-nascidos, crianças e jovens com 6 meses a 24 anos e pessoas de 25 a 64 anos com asma, diabetes e doenças cardíacas também deverão receber as primeiras vacinas.

Na semana passada, o ministro da Saúde do Brasil, José Gomes Temporão, recomendou que as gestantes evitem frequentar locais fechados e com aglomeração de pessoas, por causa da facilidade de transmissão do vírus.

Folha Online

---

---

**31/7/2009 OMS confirma alerta a grávidas por transmissão de gripe suína**

da **Folha Online**

A OMS (Organização Mundial da Saúde) confirmou nesta sexta-feira acreditar que grávidas têm mais risco de contrair gripe e que, por isso, elas devem reforçar a prevenção perante a atual pandemia de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1). O último balanço da pandemia de gripe suína indica que, no mundo, mais de 134 mil pessoas já se infectaram com o novo vírus. Destas, 816 morreram.

Segundo a OMS, a gripe suína afeta mais os jovens e, como grávidas tendem a ser jovens, elas têm mais risco. O grupo, além de aumentar os mecanismos preventivos, deve buscar consultar um médico logo após o aparecimento dos primeiros sintomas. A OMS não possui restrições quanto à prescrição de antivirais às grávidas, desde que mediante controle.

Quando a vacina para a gripe suína estiver pronta, as grávidas deverão receber atendimento prioritário, ainda conforme a OMS.

O alerta da OMS às grávidas faz eco a um estudo realizado por pesquisadores do CDC (Centro de Prevenção e Controle de Doenças) dos EUA e publicado na revista "Lancet" segundo o qual, além das gestantes, mães de recém-nascidos, crianças e jovens com 6 meses a 24 anos e pessoas de 25 a 64 anos com asma, diabetes e doenças cardíacas também deverão receber as

---

---

primeiras vacinas.

Na semana passada, o ministro da Saúde do Brasil, José Gomes Temporão, recomendou que as gestantes evitem frequentar locais fechados e com aglomeração de pessoas, por causa da facilidade de transmissão do vírus.

O Globo

---

---

### 31/7/2009 Gripe suína já causou 96 mortes no Chile

O número de mortos no Chile por causa da gripe suína chegou a 96 e o de casos a 11.860, dos quais 1.022 requererão hospitalização por causa de sua gravidade, segundo um relatório divulgado hoje pelo Ministério de Saúde chileno.

Apesar dos números (atualizados no dia 28 de julho), segundo o texto a autoridade assinala que na última semana se observa uma tendência descendente no número de casos, salvo nas regiões de Atacama, La Araucanía e Aysén, nas quais se mantêm índices similares aos da semana anterior.

O relatório informa que desde que o vírus da gripe suína foi detectado no Chile, no dia 17 de maio, foram notificados no país 328.173 casos, dos quais 11.860 foram confirmados como positivos.

O estudo reflete também que ao se completar a 29ª semana da pandemia, o vírus H1N1 representa 89,2% do total de vírus circulantes no país.

O índice de mortos foi de 0,6 por cada cem mil habitantes, e o de hospitalização por critério de gravidade foi de seis por cada cem mil habitantes, com uma idade média de 31 anos nas mulheres e de 29 anos entre os homens.

Apesar do nome, a gripe suína não apresenta risco de infecção por ingestão de carne de porco e derivados.

EFE

---

---

### 31/7/2009 Secretaria de Saúde de SP só vai divulgar dados de gripe suína às sextas

**Plantão** | Publicada em **30/07/2009** às 19h01m

SÃO PAULO - O secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Luiz Roberto Barradas Barata, disse que a partir de agora o número de mortes por gripe suína no estado será divulgado semanalmente, a exemplo do que acontece com o Ministério da Saúde. Os dados serão anunciados todas as sextas. Barata afirmou que a quantidade de mortos é grande e não há sentido divulgar um balanço diário das mortes. O último balanço da secretaria, divulgado na terça-feira, informa 27 mortos por gripe suína no estado de São Paulo. Barata espera uma redução no número de infectados no meio de agosto, quando as temperaturas estarão mais elevadas.

O GLOBO

---

---

### 31/7/2009 Grávida de 8 meses morre de gripe suína em SP

SÃO PAULO - Uma mulher grávida de 8 meses morreu de gripe suína em Araraquara, a 272 quilômetros da capital paulista. Ela foi internada em Ibitinga, onde morava, e depois transferida

---

---

para o Hospital Beneficência Portuguesa, em Araraquara. Segundo a Secretaria de Saúde de Ibitinga, Kelly Regina Pereira Venturini tinha 38 anos. Ela chegou ao hospital com pneumonia grave aguda. A mulher passou por uma cesariana para tentar salvar o bebê, mas ele também não resistiu.

Kelly teve três paradas cardíacas e morreu no dia seguinte à internação, em 23 de julho. O marido e uma outra filha pequena de Kelly estão sendo monitorados, mas não apresentam sintomas da doença. É o segundo caso de morte provocada pelo Influenza A (H1N1) na região central do estado. A primeira foi confirmada esta semana em São Carlos.

Na região de Campinas, mais uma morte foi anunciada. Uma mulher de 31 anos que morava em Sumaré morreu no dia 25. Ela estava internada no Hospital Estadual, mantido pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A vítima foi internada com sintomas da doença no último dia 15, e morreu 10 dias depois. A Prefeitura de Sumaré não divulgou mais detalhes a pedido da família da vítima.

O município de Sumaré tem outros 3 casos confirmados da doença, mas, segundo a Prefeitura, todos os pacientes passam bem. Outros oito casos são investigados. Na quarta-feira, a Secretaria Municipal de Campinas tinha confirmado a segunda morte causada pela gripe suína na cidade, a de uma mulher de 48 anos.

O secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Luiz Roberto Barradas Barata, disse que o número de mortes no estado será divulgado semanalmente, a exemplo do que acontece com o Ministério da Saúde. Os dados serão anunciados todas as sextas. Barata afirmou que a quantidade de mortos é grande e não há sentido divulgar um balanço diário das mortes. O último balanço da secretaria, divulgado na terça-feira, informa 27 mortos por gripe suína no estado de São Paulo. Ele disse que espera uma redução no número de infectados no meio de agosto, quando as temperaturas estarão mais elevadas.

Várias medidas estão sendo adotadas em São Paulo para evitar o contágio. Nas igrejas evangélicas, o tradicional cumprimento entre os fiéis no início ou fim dos cultos foi suspenso. Os católicos também estão recebendo nova orientação. Por determinação do arcebispo da Arquidiocese de São Paulo, dom Odilo Scherer, além de deixar de lado o cumprimento durante a missa, os fiéis não devem rezar o Pai Nosso de mãos dadas. A hóstia não deve ser colocada pelo sacerdote na boca das pessoas, mas sim entregue na mão das pessoas.

Nas escolas, as férias de 11 milhões de estudantes em todo o país foram prorrogadas para os dias 10 e 17 de agosto. Os governos do Distrito Federal, **Rio de Janeiro**, além de **Rio Grande do Sul** e **São Paulo** decidiram ampliar o recesso escolar nos estabelecimentos de ensino municipal e estadual para evitar o avanço da nova gripe. Agora, são as escolas particulares que começam a prorrogar as férias. **O país já registrou pelo menos 60 mortes.**

Em **São Paulo**, grandes instituições de ensino como Pueri Domus, Visconde Porto Seguro e Rio Branco já prorrogaram as férias. No Paraná, pelo menos 2000 escolas particulares vão adiar o retorno dos alunos, assim como os estabelecimentos privados de São Luís, no Maranhão. A expectativa é que outros estados anunciem o adiamento das aulas, previstas para recomeçar no próximo dia 3.

Nesta quarta-feira, a **prefeitura de São Caetano do Sul, em São Paulo**, anunciou a suspensão das aulas em estabelecimentos municipais, após a morte suspeita de uma funcionária de creche. A cidade também confirmou a primeira morte pela doença nesta quarta. A vítima é um homem de 38 anos.

Na terça-feira, o governo de São Paulo já havia adiado o reinício das aulas para cerca de 5,3 milhões de estudantes da rede estadual, mesma medida adotada pela prefeitura da capital, afetando outros 1,7 milhão de alunos. As universidades públicas paulistas USP, Unesp, Unicamp e Unifesp também prorrogaram as férias de universitários.

No Paraná, que já registrou quatro mortes, o sindicato das escolas particulares decidiu suspender todas as atividades até o dia 10 de agosto. A Secretaria da Educação, no entanto, não fez alterações no calendário escolar da rede pública. Nesta quinta, a rede municipal de ensino de Curitiba anunciou o adiamento da volta às aulas.

No Rio de Janeiro, as aulas só serão retomadas no dia 10 de agosto. O retorno estava programado para a próxima segunda-feira. A decisão, que afeta 1,5 milhão de alunos, será reavaliada no dia 5 de agosto pelas autoridades do setor.

Na rede municipal de ensino da capital fluminense, as férias também foram prorrogadas até o dia 10 de agosto para cerca de 705 mil alunos.

Nos últimos dias, três grávidas morreram no Rio com suspeita de terem contraído a doença. A

---

nova doença já fez ao menos cinco vítimas fatais no Estado.

No Rio Grande do Sul, o recesso foi estendido até dia 17 de agosto. O retorno de 1,2 milhão de alunos estava programado para o dia 3.

- Sabemos que postergação do recesso não vai influenciar na diminuição significativa do número de casos, mas vai retardar a velocidade da transmissão - afirmou o secretário de Saúde gaúcho, Osmar Terra.

O GLOBO

---

---

### 31/7/2009 Região de Campinas, em SP, confirma 7ª morte pela gripe suína

SÃO PAULO - A região de Campinas, no interior de São Paulo, confirmou no fim da tarde desta quarta-feira mais uma morte pela gripe suína, a sétima. Trata-se de uma mulher de 31 anos, moradora de Sumaré, que estava internada no Hospital Estadual, mantido pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

A vítima foi internada com sintomas da doença no último dia 15, e morreu 10 dias depois. A Prefeitura de Sumaré não divulgou mais detalhes a pedido da família da vítima.

O município de Sumaré tem outros 3 casos confirmados da doença, mas, segundo a Prefeitura, todos os pacientes passam bem. Outros oito casos são investigados.

Nesta quarta-feira, a Secretaria Municipal de Campinas confirmou a segunda morte causada pela gripe suína, a de uma mulher de 48 anos.

O GLOBO

---

---

### 30/7/2009 Fiocruz vai distribuir 210 mil kits para tratamento da gripe suína

**DIANA BRITO**

Colaboração para a **Folha Online**, no Rio

A Farmanguinhos, laboratório da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), informou na tarde desta quinta-feira que produziu 210 mil kits de tratamento para inibir a proliferação do vírus da gripe suína --a chamada gripe A (H1N1). A distribuição do medicamento começa ainda hoje.

Segundo o diretor da unidade, Hayme Felipe da Silva, o medicamento, chamado Oseltamivir, é similar ao Tamiflu, ambos produzidos pelo laboratório suíço Roche. "Os efeitos são os mesmos do Tamiflu, cada kit é composto por dez comprimidos. A pessoa toma duas cápsulas por dia", afirmou Silva.

A Farmanguinhos distribuirá já nesta quinta-feira 150 mil tratamentos pelo país, sendo que 5.000 são destinados à Secretaria Estadual de Saúde do Rio. Outros 60 mil kits serão enviados nesta sexta (31) a unidades de referência de outros Estados.

"Provavelmente São Paulo e Rio Grande do Sul serão os locais com maior oferta devido ao número de casos da nova gripe". De acordo com Silva, dependendo do aumento de casos da nova gripe daqui em diante, a produção de remédios pode aumentar.

"Esses tratamentos serão distribuídos através de critérios do Ministério da Saúde para hospitais de referência. O Oseltamivir não pode ser comercializado porque está protegido pela patente da Roche", explicou. Segundo o ministério, o princípio ativo guardado pode gerar nove milhões de tratamentos.

Em caso de aumento significativo de casos, o laboratório pode pedir apoio aos laboratórios da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, para a produção.

---

---

O diretor informou que a matéria-prima do remédio foi produzida pela Roche e estava armazenada desde 2006 --época de uma possível epidemia de gripe aviária-- com o Ministério da Saúde. A partir desse ano, a unidade já estava autorizada a fabricar o remédio similar ao Tamisul, já que o governo brasileiro havia recebido um documento de licença voluntária da Roche.

A única recomendação da Roche junto à Farmanguinhos foi que o laboratório mudasse a cor das cápsulas de branca (Tamisul) para laranja (Oseltamivir).

Folha Online

---

---

### 30/7/2009 Sumaré (SP) confirma primeira morte na cidade por gripe suína

A Prefeitura de Sumaré (118 km de São Paulo) confirmou na manhã desta quinta-feira a primeira morte na cidade por gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1). A vítima é uma mulher de 31 anos, que morreu no último dia 25.

De acordo com a prefeitura, ela estava internada no Hospital Estadual Sumaré desde o dia 15. A administração municipal não informou, no entanto, se ela tinha fatores de risco.

Sumaré tem três casos confirmados da doença --todos os pacientes estão fora de risco-- e outros oito casos suspeitos.

Balanço da Secretaria Estadual da Saúde contabilizava, até a última terça (28), 27 mortes em consequência da gripe suína em São Paulo --Estado com maior número de vítimas. Novo balanço dos casos confirmados e mortes no país deve ser divulgado nesta quinta pelo Ministério da Saúde.

#### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

---

### 30/7/2009 Gripe suína: MP-RJ pede mais leitos a hospitais federais

SOLANGE SPIGLIATTI - Agencia Estado

SÃO PAULO - O Ministério Público Federal do Rio de Janeiro (MPF-RJ) divulgou ontem que pediu aos hospitais federais do município do Rio que disponibilizem mais leitos para os pacientes com suspeitas de gripe suína. Se o pedido não for cumprido, os responsáveis poderão responder a uma ação judicial, segundo o MPF. A recomendação foi feita porque existe, de acordo com o órgão, omissão por parte da direção geral desses hospitais e do próprio do Ministério da Saúde em disponibilizar leitos para a central estadual de regulação, conforme previsto na legislação do Sistema Único de Saúde (SUS).

---

---

A resolução foi feita em conjunto com as secretarias Municipal e Estadual de Saúde que determina que cada um dos hospitais federais disponibilize dois leitos de terapia intensiva para pacientes que apresentem sintomas graves de gripe ou doença respiratória aguda. De acordo com a recomendação, os hospitais da Lagoa, de Ipanema, Cardoso Fontes, do Andaraí, Servidores do Estado e Bonsucesso deverão também, em caso de necessidade futura, oferecer outros leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além dos já determinados pelas secretarias, e também leitos de enfermaria.

Os procuradores da República Roberta Trajano, Daniel Prazeres e Marina Filgueira querem garantir a organização dos serviços de saúde no Estado para que seja possível atender os casos de gripe suína, como recomendado pelo Plano Nacional de Contingência de Influenza.

[Estadão.com.br](http://Estadão.com.br)

---

---

### **30/7/2009 Gripe suína faz Justiça suspender greve de médicos em Vitória**

Categoria estava paralisada desde 14 de maio e não cumpriu determinação de manter 80% do atendimento

SÃO PAULO - O Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES) determinou, na terça-feira, 28, a suspensão da greve dos médicos da rede pública de Vitória, em razão da gripe suína que atinge vários estados brasileiros. O Espírito Santo tem 13 casos confirmados e 31 suspeitos.

A paralisação da categoria, que reivindica reajuste salarial, teve início em 14 de maio. Após vários recursos impetrados na Justiça, a Prefeitura de Vitória havia obtido do TJ-ES a determinação de que 80% dos médicos mantivessem o exercício regular de suas funções, o que não vinha sendo cumprido pela categoria.

"Percebo que a classe dos médicos possui dificuldades para o exercício de sua função, no entanto esse momento infeliz e ímpar de pandemia exige um sacrifício ainda maior dessa classe. Em especial nesses meses de inverno, quando a disseminação da gripe se agrava", afirmou o desembargador Ronaldo Gonçalves de Sousa em sua decisão.

O Sindicato dos Médicos do Espírito Santo (Simes) disse que acatará a decisão. Segundo Otto Baptista, presidente do Simes, o atendimento estará normalizado até sexta-feira, 31. Na decisão, o desembargador determinou também que o município de Vitória forneça segurança imediata aos médicos e funcionários dos postos de atendimento médico.

[Estadão.com.br](http://Estadão.com.br)

---

---

### **30/7/2009 Mais uma vítima de gripe suína morre em Campinas: a sétima na cidade**

JB Online

DA REDAÇÃO - Distante cerca de 100 km de São Paulo, Campinas confirmou nesta manhã mais uma morte por gripe suína. Foi a 31ª no estado paulista e a de número 62 no país.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a América Latina é a região mais atingida pela gripe suína, com maior número de contaminações e mortes.

Cerca de dois terços das 816 mortes em decorrência da nova gripe confirmadas no mundo aconteceram na América Latina.

A Argentina tem a maior quantidade de vítimas fatais na região, com 165 mortes registradas. Em relação ao resto do mundo, o país só fica atrás dos Estados Unidos.

---

---

Os demais países que encabeçam a lista latino-americana são: México (138 mortes), Chile (79), Brasil (56) e Peru e Uruguai (ambos com 23).

Acredita-se que estes números podem ser ainda maiores, já que outras mortes ainda estão sendo investigadas e podem ter sido provocadas pela gripe suína.

Com informações da GloboNews e Reuters.

---

30/7/2009

## Gripe suína traz mais risco a grávidas, diz estudo

**FERNANDA**  
da Folha de S.Paulo

**BASSETTE**

Mulheres grávidas que são contaminadas com o vírus da **gripe suína** --a chamada a gripe A (H1N1)-- têm risco maior de desenvolver sintomas graves e de morrer, sugere estudo realizado por pesquisadores do CDC (Centro de Prevenção e Controle de Doenças) dos EUA e publicado na revista "Lancet".

O estudo se baseou nas mortes de seis grávidas entre os 45 óbitos ligados ao vírus que foram notificados ao CDC entre 15 de abril e 16 de junho --o que representa 13% dos casos.

Até ontem (29), pelo menos sete grávidas --não há detalhes de todas as vítimas-- tinham morrido no Brasil em decorrência do vírus, entre os 61 casos relatados (11,5% do total).

Na semana passada, o ministro da Saúde José Gomes Temporão recomendou que as gestantes evitem frequentar locais fechados e com aglomeração de pessoas, por causa da facilidade de transmissão do vírus. Infectologistas e obstetras ouvidos pela **Folha** concordaram com a orientação do governo.

Especialistas do mesmo CDC recomendaram ontem que algumas pessoas devem ser vacinadas antes das demais, entre elas as grávidas.

A lista de prioridades inclui ainda mães de recém-nascidos, crianças e jovens na faixa de 6 meses a 24 anos e pessoas de 25 a 64 anos com asma, diabetes e doenças cardíacas.

A recomendação se deve à previsão de que não haverá vacina para todos os norte-americanos. As recomendações do CDC costumam ser acatadas pelo governo.

### Mulheres saudáveis

Segundo o levantamento do CDC, as gestantes que morreram devido à gripe suína eram saudáveis antes de se contaminarem, desenvolveram pneumonia e tiveram que ser colocadas em respiração artificial.

Considerando-se que as grávidas representam cerca de 1% da população dos EUA, os pesquisadores consideram a mortalidade pela gripe muito alta.

Denise Jamieson, autora do estudo, reconhece que esse número é instável (porque depende do número de mortes relatadas naquele momento), mas orienta que as grávidas que têm alguma suspeita informem o médico imediatamente.

Ainda segundo ela, é preciso administrar medicamentos antivirais às grávidas rapidamente, de preferência nas primeiras 48 horas dos sintomas.

O infectologista Carlos Magno Fortaleza, chefe do Departamento de Doenças Infecciosas da Unesp, diz que a mortalidade entre as grávidas chama a atenção. De acordo com ele, gestantes com sintomas como febre alta e tosse ou dor de garganta devem ser internadas nos hospitais de referência.

---

"Estamos seguindo a recomendação do Ministério da Saúde de internar essas grávidas por precaução, já que os resultados dos exames demoram algum tempo para sair", diz.

Já o infectologista Francisco Hideo Aoki, professor da Unicamp, afirma que é muito cedo para afirmar que as grávidas têm risco aumentado.

"A série histórica ainda é muito pequena para fazer esse tipo de afirmação", pondera.

"Não devemos criar um alarde. Grávidas devem receber um olhar diferenciado e tomar as precauções, como lavar sempre as mãos e evitar locais fechados. Mas isso não justifica adiar uma gestação", diz a ginecologista Fabiana Sanches, coordenadora da Saúde da Mulher do Hospital Santa Marcelina.

## **Obesos**

Já um estudo do CDC sobre obesos os afastou dos grupos de risco para a doença. Segundo o órgão, o percentual de obesos entre os mortos pela doença nos EUA (38%) é quase igual ao da população americana (34%).

Folha Online

---

---

### **30/7/2009 OMS: América Latina é região mais atingida pela gripe suína**

REUTERS

GENEBRA - A América Latina é a região mais atingida pela gripe suína, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). A região tem o maior número de contaminações e mortes. Cerca de dois terços das 816 mortes em decorrência da nova gripe confirmadas no mundo aconteceram na América Latina.

A Argentina tem a maior quantidade de vítimas fatais na região, com 165 mortes registradas. Em relação ao resto do mundo, o país só fica atrás dos Estados Unidos.

Os demais países que encabeçam a lista latino-americana são: México (138 mortes), Chile (79), Brasil (56) e Peru e Uruguai (ambos com 23).

Acredita-se que estes números podem ser ainda maiores, já que outras mortes ainda estão sendo investigadas e podem ter sido provocadas pela gripe suína.

JB

---

---

### **30/7/2009 "Gripe suína" leva 4 Estados e DF a adiarem volta às aulas**

**O reinício das aulas de mais de 11 milhões de alunos em quatro Estados brasileiros e no Distrito Federal foi adiado para tentar frear a disseminação da "gripe suína" (rebatizada de gripe A H1N1 pela OMS) entre alunos e professores. Além de São Paulo e Distrito Federal, nesta quarta os Estados do Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul também decidiram adotar a medida.**

#### **Rio de Janeiro**

No Rio de Janeiro, a prefeitura também prorrogou as férias nas escolas municipais e o recesso de 254 creches.

A medida também foi adotada pelos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Niterói, que fazem parte da Grande Rio e contam com de 183 mil alunos.

---

---

Com uma rede de 168 escolas e 92 mil alunos, Duque de Caxias, que começaria suas aulas no dia 3 de agosto, decidiu prorrogar as férias por dez dias. Niterói, que tem 26 mil alunos, também iniciaria as aulas nesta segunda-feira (03/08), mas prorrogou as férias escolares por mais uma semana; Nova Iguaçu, que encerraria suas férias no dia 5, adiou o início das aulas de seus 65 mil alunos, para o dia 10.

### **Rio Grande do Sul**

No Rio Grande do Sul, a governadora Yeda Crusius divulgou nota nesta quarta-feira informando sobre o prolongamento das férias de cerca de 1,2 milhão de alunos.

Segundo ela, as aulas, que iriam voltar na próxima segunda-feira, só retornarão no dia 17 de agosto. A governadora recomenda que a decisão seja acompanhada pelas escolas municipais, particulares e universidades.

### **Paraná**

O sindicato das escolas particulares decidiu **suspender** todas as atividades até o dia 10 de agosto. A **Prefeitura de Curitiba** também adiou as aulas que deveriam começar no próximo dia 4 para o dia 10.

A rede municipal de educação é formada por 175 escolas, com 110 mil alunos, e 168 Centros Municipais de Educação Infantil, com 30 mil crianças atendidas.

A Secretaria Municipal da Saúde recomendou ainda que escolas estaduais e particulares, faculdades e cursinhos pré-vestibulares suspendam suas atividades temporariamente para reduzir os riscos de transmissão do vírus da nova gripe.

### **São Paulo**

Na terça-feira, as **escolas estaduais e municipais de São Paulo prorrogaram as férias devido à "gripe suína"** por orientação da Secretaria de Saúde do Estado. As aulas do segundo semestre começarão só no dia 17 de agosto.

As creches da capital também não funcionarão entre os dias 3 e 16 de agosto. Seguindo a mesma orientação, as três universidades estaduais paulistas (Unicamp, USP e Unesp) e as Etecs e Fatecs também decidiram adiar para a mesma data o início das aulas.

Com relação às escolas particulares, universidades públicas e privadas e escolas técnicas, o secretário informou que caberá a cada estabelecimento adotar ou não a recomendação. Conforme apurado pela reportagem do Último Segundo, as escolas particulares ainda estão decidindo se adotam a recomendação.

Entre algumas que já optaram pela prorrogação das férias estão FGV, Mackenzie, Colégios Renovação, Rio Branco, Santa Cruz e Sion, de acordo com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo. O mesmo critério foi adotado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que só retornará suas atividades no dia 17 de agosto.

### **Distrito Federal**

No último sábado, as **secretarias de Educação e Saúde do Distrito Federal também decidiram adiar em uma semana o reinício das aulas da rede pública**, ficando o retorno para o dia 3 de agosto.

“[A decisão pelo adiamento] é uma atitude preventiva, que não foi tomada a partir de um fato novo em relação à gripe, mas que visa a dar condições de que os professores recebam todas as informações necessárias para que saibam como agir diante dos casos de gripe”, explicou o secretário-adjunto de Saúde do Distrito Federal, Florêncio Cavalcante.

---

## 29/7/2009 Campinas confirma segunda morte por gripe suína

Vítima tinha problemas no sistema imunológico; outras 7 mortes são investigadas na cidade

Fabiana Marchezi, Central de Notícias

SÃO PAULO - A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, no interior paulista, confirmou, nesta quarta-feira, 29, a segunda morte por causa da gripe suína. A vítima é uma mulher de 48 anos que estava internada desde o último dia 22 e morreu na segunda-feira, 27. Ela tinha outra doença que comprometia o sistema imunológico.

De acordo com a secretaria, outros sete óbitos suspeitos de Doença Respiratória Aguda Grave (SRAG) estão sendo analisados para várias doenças, inclusive para a gripe suína. Os exames destes pacientes estão sendo processados. São seis mulheres: de 54 anos; 34 anos; 22 anos; 32 anos; 36 anos; 56 anos; e um homem de 35 anos. Desse total, três já tinham outra doença que comprometia o sistema imunológico.

A secretaria também confirmou outros três novos casos da doença em moradores da cidade: uma gestante de 17 anos, um homem de 26 anos e uma menina de 11 anos. Todos estão em processo de recuperação e passam bem.

Com os novos casos, chega a 78 o número de infectados pela doença na cidade, contando com as duas mortes. A secretaria ressalta que o número é o resultado acumulado desde os primeiros registros confirmados de infecção em moradores de Campinas, no dia 19 de junho.

---

## 29/7/2009 Espanha registra 7ª morte causada por gripe suína

colaboração para a **Folha Online**

A Secretaria de Saúde e Bem-estar Social de Castela-La Mancha informou nesta quarta-feira a morte de um homem de 34 anos por gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1). Com isso, o total de mortes no país causada pela doença chegou a sete.

O paciente havia sido internado no último dia 12 em consequência de um "quadro respiratório compatível com sintomatologia gripal".

Desde então, permaneceu em estado "muito grave", até a morte --a primeira causada pela gripe suína na região de Castela-La Mancha.

A primeira morte pela doença na Espanha foi de uma mulher de origem marroquina, em 30 de junho, em Madri.

As autoridades de saúde espanholas anunciaram que todas as crianças até os 14 anos serão vacinadas no país contra a gripe suína por formarem um grupo de risco ao vírus H1N1.

### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC

---

(Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

---

#### 29/7/2009 Adolescente com gripe suína deixa hospital após 36 dias internada em Santa Maria (RS)

Uma adolescente de 14 anos deixou o hospital Universitário de Santa Maria (RS) na tarde de terça-feira (28), após ficar internada por 36 dias devido à **gripe suína** --gripe A (H1N1). A jovem é moradora de São Gabriel (RS).

De acordo com o hospital, a garota foi internada no dia 21 de junho na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) da instituição, com sintomas da doença. O diagnóstico foi confirmado apenas três dias depois.

A jovem apresentou problemas respiratórios e chegou a ter sinais de fibrose pulmonar, um problema que faz com que ela continue a depender de aparelhos para respirar. A adolescente deixou a UTI apenas no dia 22 deste mês.

Ainda segundo o hospital, a garota contraiu a doença durante uma viagem a Buenos Aires, na Argentina.

Ontem, o Estado do Rio Grande do Sul confirmou **mais uma morte** por gripe suína, subindo para 19 o número de vítimas no Estado e 56 no país. A morte confirmada em Uruguaiana é de um homem de 45 anos, sem doença preexistente, e que morreu no último dia 27.

Também na tarde de terça, o Estado de São Paulo confirmou **novas mortes** causadas pela nova gripe. Por conta do crescimento dos casos da doença, a Secretaria de Educação de São Paulo **prorrogou as férias** em todas as escolas da rede estadual. A volta às aulas também ficou para o dia 17 de agosto nas três **universidades** paulistas --USP, Unesp e Unicamp.

Folha Online

---

---

#### 29/7/2009 Governo do Rio adia volta às aulas devido à gripe suína

da **Folha Online**

A Secretaria Estadual de Educação do Rio adiou em uma semana a volta às aulas devido à gripe suína --como é conhecido o vírus Influenza A (H1N1).

Segundo comunicado da pasta, em princípio, as aulas só devem ser retomadas no dia 10 de agosto. A rede estadual de ensino do Rio comporta cerca de 1,5 milhão de estudantes em 1.400 escolas.

A medida é a mesma que foi adotada ontem em **São Paulo** pelas secretarias Estadual e municipal de Educação.

O Estado do Rio tem cinco mortes confirmadas pela doença.

São Paulo é o Estado com maior número de mortos pela doença --27. Em todo o país, o número de **mortes chegou a 56** nesta terça-feira. Nesta terça-feira, o Estado da Paraíba confirmou a primeira morte causada pela nova gripe na região Nordeste do Brasil, enquanto São Paulo e Rio Grande do Sul registraram mais 10 mortes.

#### **Reunião**

Segundo a Secretaria de Estado de Educação do Rio, no dia 5 de agosto haverá uma nova

---

---

reunião entre as Secretarias de Estado de Saúde e de Educação para avaliar a situação e tomar as medidas necessárias à prevenção da gripe.

As cerca de 30 coordenadores regionais da rede de ensino do Estado realizarão um encontro com os diretores de suas áreas de atuação para orientá-los sobre o procedimento que deve ser adotado nas escolas sobre a gripe suína no caso de alunos que apresentem alguns dos sintomas relacionados ao desenvolvimento da doença.

### **Disque Gripe**

Os moradores do Rio podem se valer de um serviço telefônico gratuito para obter orientações sobre a doença.

Por intermédio do 0800-28-10-100, as pessoas podem tirar dúvidas sobre a nova doença. A estratégia faz parte do plano de contingência do governo estadual para combater a gripe.

Folha ONLINE

---

---

## **29/7/2009 Gripe suína: residentes de SP ameaçam entrar em greve**

AE - Agencia Estado

SÃO PAULO - Os residentes do pronto-socorro do Hospital São Paulo ameaçam fazer uma paralisação de parte do atendimento a partir de hoje em razão da falta de infraestrutura adequada para a sobrecarga de trabalho ocorrida após o aumento de casos de gripe suína. Em carta afixada na porta do pronto-socorro do hospital público da zona sul, os residentes clínicos destacam que o aumento da demanda ocasionada pela Influenza A(H1N1) fez com que ficasse mais óbvio o descaso com a categoria.

Eles afirmam que a nova doença obrigou os médicos a serem responsáveis também por pacientes com a suspeita da gripe, além das tarefas que já tinham de cumprir. E apontam dificuldades como atrasos de até três horas de exames na emergência, falta de colchões e ausência de segurança. Pacientes com suspeita de estarem contaminados pelo vírus da gripe suína, revoltados, chegaram a invadir consultórios, afirmam os médicos.

Segundo Patrícia Rocha, presidente da associação que reúne a categoria no hospital, 13 residentes clínicos têm de se dividir ao longo do dia entre o pronto-socorro, ambulatórios e enfermarias. Mas só no pronto-socorro ocorreu acréscimo de 30% da demanda após a nova gripe.

Na tarde de ontem, as negociações já tinham avançado com a direção do hospital, afirmou Patrícia, mas a possibilidade de greve não estava descartada. Caso seja confirmada, somente os casos graves serão atendidos. A direção clínica da unidade, que é vinculada à Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), promete já para esta semana abrir uma unidade especial para atender casos de gripe das 8h à 0h. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**

---

---

## **29/7/2009 RS é o terceiro estado a prorrogar férias escolares pela gripe suína**

Portal Terra

PORTO ALEGRE - O reinício das aulas na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul foi adiado por causa da gripe suína. A decisão foi anunciada nesta manhã pelos secretários de Educação, Mariza Abreu, e de Saúde, Osmar Terra. São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal adotaram a mesma medida.

Os alunos, que deveriam retornar às salas de aula na próxima segunda-feira, dia 3 de agosto, só deverão voltar no dia 17. Serão afetados pela medida 1,2 milhão de estudantes em 2607

---

---

escolas. O Colégio da Brigada Militar também suspendeu as aulas.

- A medida de evitar aglomerações nas escolas nesse período de muito frio pode reduzir a velocidade do vírus, embora não impeça a transmissão em casa ou no shopping. Mas ela não muda os números finais. As pessoas que tiverem de ser contaminadas, serão - disse Terra.

Na terça-feira, as cidades gaúchas de Uruguaiana e Caxias do Sul confirmaram três mortes. Em São Paulo, a Secretaria de Saúde do Estado contabilizou mais sete vítimas fatais. Na Paraíba, foi registrado o primeiro óbito pela doença no Nordeste. Com as confirmações, o total de mortes pelo influenza A (H1N1) no país chega a 56.

Portal Terra

---

---

## 28/7/2009 Com cinco casos, Ribeirão confirma surto de gripe suína em entidade

Colaboração para a **Folha Ribeirão**

Ribeirão confirmou ontem (27) um surto de gripe suína --a chamada gripe A (H1N1)-- em uma entidade. Com cinco casos positivos para o vírus que causa a nova gripe, a instituição que atende crianças e jovens com deficiência mental, tem ainda seis pessoas internadas com sintomas da gripe.

Na segunda, o Estado de São Paulo confirmou mais quatro mortes causadas pela doença, sendo duas em Osasco (Grande São Paulo), uma em São Carlos (a 232 km de São Paulo) e outra em Mogi-Guaçu (164 km de São Paulo). Com os novos números, subiu para 45 o total de mortes no Brasil.

Outros dois casos de surto estão sendo investigados em Ribeirão, um em uma empresa da cidade e outro em uma casa de repouso. É considerado surto, quando há três casos ou mais em um ambiente fechado, em um intervalo de cinco dias.

Com os cinco casos do surto, subiu para 20 o total de confirmados em Ribeirão. Há ainda 12 suspeitos.

Segundo a chefe da Vigilância Epidemiológica de Ribeirão Preto, Ana Alice de Castro e Silva, a confirmação do surto não muda o procedimento na instituição. "Desde que foi notificada a suspeita, estamos monitorando o local e acompanhando o caso", disse.

No total, 17 pessoas na instituição apresentaram os sintomas, sendo que 15 precisaram de internação. Nove pacientes tiveram alta.

Não será coletado material dos demais pacientes porque os cinco exames já caracterizam o surto. "O resultado mostrou que é mesmo a gripe A, por isso, a medida agora é prosseguir com o tratamento."

Os outros dois surtos continuam em análise e, segundo Ana Alice, está sendo feito o levantamento de quantas pessoas estão com os sintomas de gripe. "Em cada um dos lugares posso dizer que há pelo menos três casos", disse.

A aposentada Maria Aparecida Rebello de Souza, 69, que morava na casa de repouso que está sendo investigada, faleceu na última sexta-feira, em decorrência de doença respiratória aguda grave.

Ontem, o boletim da Secretaria da Saúde informou que um caso suspeito foi descartado e surgiram mais dois que estão sendo investigados. No total, 12 pacientes aguardam o resultado dos exames, sendo que quatro estão internados --uma mulher continua na UTI.

**Sintomas**

---

---

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

---

### 28/7/2009 Nordeste registra primeira morte por gripe suína; 46 morrem no Brasil

da **Folha Online**

A direção do hospital Lauro Wanderley, em João Pessoa (PB), confirmou nesta terça-feira a primeira morte por gripe suína, a chamada gripe A (H1N1), no Nordeste. Trata-se da 46ª vítima do país.

Segundo o hospital, a vítima é um homem. Antes de morrer ele sofreu duas paradas cardíacas graves.

A morte ainda não foi confirmada pelo Ministério da Saúde --que divulga boletim semanal sobre a doença.

A diretora da divisão infecto-contagiosas do hospital, Romilda Abreu Fernandes, informou que a vítima é um estudante de 31 anos e foi internado na última quarta-feira (22). Dois dias antes ele esteve em um congresso de estudantes em Brasília.

Fernandes não soube informar se ele é da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), responsável pelo hospital.

O jovem já apresentava problemas respiratórios e já havia sido internado em outras oportunidades. O caso foi confirmado após exame realizado no Instituto Evandro Chagas. As pessoas que tiveram contato com o estudante estão sendo monitorada mas até agora não houve confirmação de outros casos, segundo a diretora. O Estado da Paraíba tem sete casos confirmados da doença.

Folha Online

---

---

### 28/7/2009 Gripe suína adia volta às aulas na rede estadual de SP para dia 17 de agosto

A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo prorrogou as férias em todas as escolas da rede estadual como forma de prevenir novas contaminações pela **gripe suína** --a chamada gripe A (H1N1). O retorno às aulas deve acontecer no dia 17 de agosto.

Ontem (27), foram confirmados mais quatro mortes causadas pela doença no Estado de São Paulo, sendo duas em **Osasco** (Grande São Paulo), uma em **São Carlos** (a 232 km de São Paulo) e outra em **Mogi-Guaçu** (164 km de São Paulo). Com os novos números, subiu para 20 o total de mortes no Estado.

Segundo a pasta, a medida acontece por recomendação da Secretaria Estadual de Saúde.

---

---

Algumas escolas já tinham retornado às aulas nesta semana e outras tinham o calendário programado para retornar do recesso na próxima segunda-feira (3).

Até a tarde de hoje, a secretaria ainda não tinha definido como será feita a reposição das aulas desse período.

Hoje, foi confirmada a primeira morte em decorrência da gripe suína no **Nordeste**. A vítima é um homem que estava internado no hospital Lauro Wanderley, em João Pessoa (PB). Antes de morrer ele sofreu duas paradas cardíacas graves. Com isso, sobe para 46 o número de mortes em devido a gripe no país.

### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

### 28/7/2009 São Paulo confirma mais sete mortes por gripe suína; total chega 53 no Brasil

A Secretaria de Saúde de São Paulo confirmou na tarde desta terça-feira mais sete mortes causadas pela **gripe suína** --a chamada gripe A (H1N1). Com isso, o número de mortes sobe para 27 no Estado e 53 no Brasil.

Apesar da confirmação, até as 14h40, a pasta não havia divulgado os municípios em que os casos foram confirmados, ou detalhes sobre os pacientes.

Na segunda (27), foram confirmadas outras quatro mortes causadas pela doença no Estado, sendo duas em Osasco (região metropolitana), uma em São Carlos (a 232 km de São Paulo) e outra em Mogi-Guaçu (164 km de São Paulo).

Nesta terça foi confirmada também a primeira morte em decorrência da gripe suína no **Nordeste**. A vítima é um homem que estava internado no hospital Lauro Wanderley, em João Pessoa (PB).

### Aulas

A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo **prorrogou as férias** em todas as escolas da rede estadual como forma de prevenir novas contaminações pela gripe suína. O retorno às aulas está programado para o dia 17 de agosto.

Segundo a pasta, a medida segue recomendação da Secretaria Estadual de Saúde. Algumas escolas já tinham retornado às aulas nesta semana e outras tinham o calendário programado para retornar do recesso na próxima segunda-feira (3).

Folha Online

---

## 28/7/2009 Brasil tem 55 mortos por gripe suína. Nordeste tem 1ª vítima fatal

O total de mortes pela gripe suína no Brasil subiu para 55 nesta terça-feira. No começo da tarde, a Secretaria de Saúde de São Paulo confirmou sete novas vítimas fatais da doença no estado, enquanto a Secretaria de Saúde de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, confirmou a morte de dois homens infectados pelo vírus A (H1N1). Mais cedo, a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, na Paraíba, confirmou na o primeiro caso de morte por gripe suína no estado.

O paciente paraibano morreu na madrugada desta terça no Hospital Universitário Lauro Vanderlei, que fica no campus da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde estava internado desde o último dia 21. Ele teria se infectado durante um congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE), em Brasília.

De acordo com a secretaria, a vítima, de 31 anos, teve a doença confirmada na semana passada pelo Instituto Evandro Chagas, em Belém (PA). Ele apresentava histórico de doenças pulmonares, como pneumopatia crônica e má formação congênita no tórax. De acordo com a secretaria, o corpo será ensacado por duas vezes e o caixão não poderá ser aberto durante o velório.

Em São Paulo, a Secretaria de Saúde não forneceu muitas informações sobre as novas vítimas. Não foram divulgados os municípios onde ocorreram as mortes nem detalhes a respeito dos pacientes. O número de vítimas fatais da nova gripe no estado já chega a 27. Em Caxias também não foram divulgadas mais informações a respeito dos mortos. A cidade já registra três óbitos causados pela doença.

### Veja Online

## 28/7/2009 Gripe suína expõe falhas da OMS ao lidar com pandemia

AE - Agencia Estado

SÃO PAULO - A pandemia de gripe suína revela que ainda não existe uma coordenação internacional para lidar com problemas globais de saúde. Pressionada politicamente e refém de interesses comerciais, a Organização Mundial da Saúde (OMS), agência da Organização das Nações Unidas (ONU), não conta com uma estratégia de vacinação nem de distribuição de antivirais. ?Não temos uma política para isso, vamos explorar todas as opções?, disse o porta-voz da entidade Gregory Hartl. Além disso, a OMS não conseguiu contabilizar os casos da doença a contento nem criar um fundo para lidar com a doença.

A entidade não consegue montar uma estratégia de vacinação. Originalmente, a diretora da OMS, Margaret Chan, afirmou que a vacina teria de começar a ser produzida assim que decretada a pandemia. Quando isso ocorreu, Chan mudou de ideia porque as empresas deveriam concluir a produção de vacinas sazonais que já estava em andamento. Agora, ela está de férias. A OMS convocou então farmacêuticas de todo o mundo para que fosse montada uma estratégia de vacinação e de distribuição de antivirais. Três meses depois, não há estratégia.

Ontem, a OMS decidiu publicar novos números de casos. Seriam 134,5 mil em todo o mundo, com 816 mortes. Mas esses números são de 22 de julho e só foram divulgados cinco dias depois. A região mais afetada seria o continente americano, com 87,9 mil casos, contra 16,5 mil na Europa e 21,5 mil no Oeste Pacífico. As Américas teriam mais de dois terços dos casos e 86% das mortes, com 707 óbitos entre os 816 contabilizados.

Mas o próprio comunicado deixa claro que os números não representam a realidade. Só no Reino Unido seriam mais de 100 mil casos e 1 milhão nos Estados Unidos. Além disso, a OMS não recomenda se escolas devem ou não ser fechadas. Na semana passada, o órgão admitiu que o maior número de casos foi inicialmente registrado em pessoas entre 12 e 17 anos, mas que, com a expansão da doença, a média de idade havia subido. Fechar escolas teria uma função, mas com custos proibitivos. A entidade, então, não recomendou estratégia. As

### 28/7/2009 Tamiflu pode se tornar resistente ao vírus da gripe suína

O uso indiscriminado do Tamiflu para combater gripes que nem sempre são caracterizadas como gripe suína, pode levar à ineficiência do medicamento quando ele for de fato necessário. A opinião é do médico Peter Holden, especialista em pandemia de gripe da Associação Médica Britânica. Segundo ele, na Grã-Bretanha, a responsabilidade é das autoridades de saúde que costumam se contradizer em orientações dadas à população. “Alguns afirmam que o remédio pode ser usado quando a pessoa quiser, outros dizem que é preciso prescrição médica”, argumentou Holden.

O número de pessoas que sofrem com os efeitos colaterais - náusea, vômito, diarreia e dor de cabeça – do antiviral também aumentou, segundo o especialista. “Todos os dias médicos se deparam com pacientes que manifestam efeitos do Tamiflu”, disse. Para ele, a prescrição deste medicamento deveria ser feita com a mesma cautela de um antibiótico.

**Uruguaiana** – No Brasil, a preocupação é outra. Recentemente, em uma entrevista exclusiva a **VEJA.com**, o pneumologista Cláudio Crespo, que atende cerca de cem pacientes com suspeita de gripe suína em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, disse que provavelmente faltaria Tamiflu para tratar as pessoas infectadas.

Crespo estima que 4% da população de Uruguaiana esteja com algum tipo de gripe, mas é impossível saber se é suína ou não. A preocupação do pneumologista deve-se ao fato que a cidade recebera cerca de 100 doses de Tamiflu, quantidade considerada baixa para o número de pessoas que possam estar com a Influenza A.

Veja .Com

---

---

### 28/7/2009 OMS diz que pandemia de gripe suína continua moderada

colaboração para a **Folha Online**

A OMS (Organização Mundial da Saúde) afirmou nesta terça-feira que a pandemia de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- continua sendo moderada e, na grande maioria de casos, as pessoas infectadas apresentam sintomas leves e que são semelhantes aos de qualquer outro tipo de gripe.

A porta-voz da organização, Ashaluck Bhatiasavi, reiterou que o vírus continua se propagando, principalmente entre crianças e adolescentes (predominantemente entre 12 e 17 anos).

No entanto, a média de idade aumenta consideravelmente quando se trata de doentes que desenvolvem sintomas graves e que requerem hospitalização.

Sobre o tratamento, a porta-voz disse que continua a recomendação de utilizar o antiviral Tamiflu nas pessoas com o vírus, independente do grupo de idade.

Nas últimas semanas, foram notificados casos de pessoas que desenvolveram resistência a esse remédio, mas se considera que são situações isoladas.

### **Copa do Mundo**

A OMS está discutindo com o governo da África do Sul como reduzir o risco de a doença se

espalhar durante a Copa do Mundo de 2010.

As conversas são parte de um esforço da organização em evitar que os fãs de futebol, reunidos em massa, causem um maior número de casos.

"Estamos analisando os planos do governo e todas as medidas que eles estão colocando em prática para lidar com surtos de qualquer tipo de doença que podem acontecer na Copa do Mundo", disse Bhatiasevi.

O torneio será disputado em junho e julho de 2010 --o pico de gripe comum no inverno do hemisfério sul. Espera-se que cerca de 450 mil turistas viagem à África do Sul para o evento.

Na última Copa do Mundo, na Alemanha, em 2006, a OMS alertou aos torcedores que se vacinassem contra sarampo para evitar serem expostos à doença, que se propagava em algumas escolas europeias.

Folha Online

---

---

### 27/7/2009 Disque Gripe Suína começa a funcionar no Rio para evitar superlotação em hospitais

**DIANA**

**BRITO**

colaboração para a **Folha Online**, no Rio

Começou a funcionar nesta segunda-feira (27) no Estado do Rio um serviço de teleatendimento chamado Disque Gripe Suína. Um dos intuitos do serviço é o de evitar que as pessoas que apresentarem sintomas procurem imediatamente médicos, gerando assim superlotação.

Por intermédio do 0800-28-10-100 as pessoas podem tirar dúvidas sobre a nova doença. A estratégia faz parte do plano de contingência do governo estadual para combater a gripe.

O Disque Gripe Suína vai funcionar das 6h às 23h30 na mesma central de atendimento do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, o principal objetivo do Disque Gripe Suína é o de evitar que pessoas que estejam com suspeita de gripe procurem imediatamente hospitais ou UPAs (Unidades de Pronto Atendimento). A estratégia é tida como uma forma de evitar a transmissão do vírus da nova gripe.

Cerca de 250 pessoas serão capacitadas para realizar o serviço de teleatendimento.

#### **Portal**

A partir desta segunda-feira o Estado também colocou em funcionamento um portal contra a gripe A, o [www.ricontragripea.rj.gov.br](http://www.ricontragripea.rj.gov.br).

No site é possível obter informações sobre os sintomas, onde ir em caso de suspeita e recomendações aos profissionais de saúde.

Folha Online

---

---

### 27/7/2009 Número de mortes por gripe suína na Espanha chega a seis

O governo da Espanha anunciou nesta segunda-feira a sexta morte no país causada pela gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1).

A vítima, sobre o qual não foram informados dados pessoais, apenas a idade --53--, estava

---

---

internada em estado "muito grave" em um hospital da localidade de Alzira, em Valência, e tinha uma doença prévia.

A morte é a segunda causada pela gripe A que ocorre na região de Valência.

Na mesma região, há atualmente três pessoas hospitalizadas com a doença, entre elas uma mulher de 28 anos com quadro de saúde "muito grave".

A primeira morte por causa da gripe suína na Espanha ocorreu em 30 de junho, quando uma mulher de origem marroquina e que no dia anterior tinha feito uma cesariana morreu em um hospital de Madri.

Depois, morreram um homem de 41 anos que tinha uma doença crônica, uma mulher nigeriana de 33 anos e um homem de 71 com uma doença broncopulmonar.

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

---

### 27/7/2009 OMS registra mais de 134 mil casos e 816 mortes por gripe suína

A OMS (Organização Mundial da Saúde) divulgou nesta segunda-feira que já foram registrados 134.503 casos de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- no mundo. Em 816 casos, os pacientes morreram.

Trata-se do primeiro balanço oficial divulgado pela OMS desde 6 de julho.

No último dia 17, a organização havia informado que não irá mais emitir boletins globais sobre o número de doentes, porque manter a conta de infectados é muito dispendioso, pois o vírus se espalha rapidamente.

Segundo a OMS, a contagem dos casos individuais já não é essencial (nos países mais afetados) para seguir o nível ou a natureza do risco causado pelo vírus ou para dar indicações sobre a melhor resposta para a doença.

Porém, a agência disponibilizou nesta segunda-feira uma atualização dos dados, mas mudou a maneira de fazer públicos --agora, a contagem não é mais país a país, mas por zonas geográficas.

Os dados informam que o maior número de caso está concentrado no continente americano, onde foram registrados 87.965 infectados e 707 mortes causadas pela doença.

Em seguida vem a região ocidente do oceano Pacífico, com 21.577 casos e 30 mortes.

Na Europa, foram contabilizados 16.556 casos de gripe suína e 34 mortes. No sudeste da Ásia, a OMS registrou 7.358 infectados pelo vírus da doença; 44 pessoas morreram.

A região denominada Leste do Mediterrâneo já contabilizou 890 casos e uma morte. A região

---

---

menos afetada pela doença é a África, com 157 casos e nenhuma morte.

### **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

---

### **27/7/2009 Israel registra primeira morte causada por gripe suína**

O Ministério da Saúde de Israel confirmou nesta segunda-feira a primeira morte causada por gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)--, a de um homem de 35 anos residente no sul do país que tinha sido internado na semana passada.

A autópsia determinou que o paciente, chamado Shimon Azran, morreu no último sábado (25) por complicações associadas ao vírus, após ser admitido no centro médico de sua localidade de residência, Eilat, com sintomas de pneumonia.

Israel registra mais de 1.300 casos confirmados da gripe suína, segundo dados do Ministério da Saúde.

O governo impôs controles estritos nos aeroportos e nas fronteiras do país, em particular para quem regressa de viagem ao México, país onde foram detectados os primeiros casos da doença, em março.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) confirmou 800 mortes relacionadas à gripe suína em 160 países.

### **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

---

### **27/7/2009 Gripe suína não deve impedir crianças de irem a locais públicos**

Com o aumento da circulação da gripe suína no inverno, pais de crianças se questionam: devem proibir os filhos de frequentar ambientes coletivos, como igrejas, restaurantes ou mesmo a escola?

Três infectologistas ouvidos pela Folha dizem que, se tivessem filhos pequenos, não os privariam dessas atividades. Contudo, diante das incertezas sobre o vírus, nenhum deles condena a cautela dos pais.

Os médicos também dizem que vale seguir orientação de órgãos governamentais. O ministro José Gomes Temporão (Saúde) recomendou, especialmente a mulheres grávidas, que se evite aglomerações.

"Se eu tivesse um filho de seis anos, mandaria ele para a escola. A letalidade dessa gripe não é maior que a da sazonal e não vejo motivo para pânico. Mas se um pai me disser que está deixando o filho em casa, este é um direito dele. Trata-se de um vírus novo e há muitas dúvidas", diz David Uip, diretor do Instituto Emílio Ribas.

Uip conta que nada mudou na rotina de seu neto de 1 ano, que mora no Guarujá (SP) e vive entre a casa e passeios na rua e na praia. "O único efeito da gripe na minha família foi minha filha de 23 anos ter desistido de viajar à Argentina."

Caio Rosenthal, também infectologista do Instituto Emílio Ribas, faz coro a Uip. Diz que não vetaria ida de filhos pequenos a lugares com muita gente, mas que ainda assim vale prudência. "Se o pai sabe que em determinado local há alguém com a gripe, tudo bem evitar que o filho vá até lá."

Mas, em tempos de aumento da transmissão do vírus, como saber onde estão os casos? "Não dá pra saber, mas não vejo motivo para pânico e alterar hábitos de rotina."

Esper Kallas, infectologista da Universidade de São Paulo, afirma que, apesar da grande divulgação e preocupação em torno da doença, é comum que novos tipos de gripe, como a suína, apareçam todos os anos.

"É normal. Todo outono e inverno é assim. Qualquer tipo de gripe pode trazer problemas, pois diminui a defesa do organismo. Não é à toa que o governo manda vacinar a população mais velha", afirma.

Médicos aprovam as decisões de prefeituras que adiaram a volta às aulas para conter a disseminação da gripe, já que a temporada de frio favorece a transmissão. Já se sabe que a gripe suína é contraída mais facilmente que os outros tipos da doença e, por isso, vem se espalhando mais rapidamente.

### **Grupos de risco**

A onda de gripe suína traz pânico entre mães de crianças que têm ou já tiveram problemas mais sérios de saúde --mesmo que já superados.

"Cem por cento das nossas mães estão trancando os filhos em casa e até evitando visitas", conta Maria Julia Miele, presidente do Instituto Abrace, ONG na qual mães que já tiveram filhos em UTI prestam apoio às que passam hoje pela mesma situação.

"As mães nos contam que estão tirando as crianças da fisioterapia, da equoterapia, com medo da doença. Todo mundo que passa pela porta das casas precisa lavar bem as mãos e passar álcool em gel. Se estiver gripado, melhor nem ir."

A origem do medo é a sucessiva divulgação de casos de morte de pessoas que já tinham outros problemas de saúde.

Kallas recomenda nesses casos que se peça avaliação dos médicos que cuidam dos problemas de saúde pré-existentes, para que possam avaliar os riscos trazidos pela nova gripe. Isso

---

também vale para adultos.

"Por exemplo: eu atendo pacientes com HIV, que me perguntam sobre a gripe. Se eles estão com a imunidade boa, digo para que levem uma vida normal", afirma.

Folha ONLINE

---

#### 27/7/2009 Gripe suína: países revisam lista de fatores de risco

SÃO PAULO - A lista de fatores de risco para a gripe suína está sob revisão. Especialistas de vários países, incluindo do Brasil, analisam o real impacto de características específicas e problemas de saúde preexistentes para o agravamento da doença. O esforço se explica pelas estatísticas até agora. No País, dos 222 casos de gripe suína com maior gravidade, somente 33,7% apresentam fatores de alerta. A maior parte dos pacientes graves atendidos no Brasil (pelo menos 66,3%) não tinha nenhuma doença pré-existente, não era idoso, gestante ou criança.

De acordo com os resultados do trabalho, fatores podem ser incluídos, outros descartados?, antecipa o diretor de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, Eduardo Hage. A primeira análise mais detalhada sobre casos graves e fatores de risco é esperada para quarta-feira.

O diretor conta que a lista que hoje é usada por autoridades sanitárias foi feita com base no histórico de complicações de gripe comum e na experiência colhida nos primeiros casos da Influenza A (H1N1). É natural que ajustes sejam feitos. Mas isso não significa que a lista atual será invalidada. Uma mudança já foi sentida: obesidade mórbida foi incorporada aos fatores de risco há algumas semanas.

O gerente de vigilância em saúde, prevenção e controle de doenças da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), Jarbas Barbosa, adverte que a lista de fatores de risco não pode ser considerada como algo definitivo e excludente. E conta que, das mortes registradas no mundo até agora, 30% ocorreram num grupo de adultos jovens saudáveis. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

Estadão.com.br

---

#### 27/7/2009 SP: homem morre vítima da gripe suína em Mogi-Guaçu

A Secretaria de Saúde do município de Mogi-Guaçu, no interior de São Paulo, confirmou nesta segunda-feira a morte de um paciente infectado pelo vírus Influenza A (H1N1), causador da gripe suína. A vítima era um homem de 58 anos, que morreu no domingo.

De acordo com a assessoria de imprensa da prefeitura, o paciente estava internado desde o dia 16 de julho na Santa Casa de Mogi-Guaçu, que atua como hospital de referência para o tratamento da doença na região. Ele chegou ao hospital com uma forte pneumonia que evoluiu para uma insuficiência respiratória aguda grave.

No dia 18, ainda de acordo com a prefeitura, a saúde do paciente se agravou e ele foi transferido para a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do próprio hospital, onde ficou em isolamento. Dois dias depois, passou a receber tratamento contra a doença, por meio do medicamento conhecido como Tamiflu.

A Vigilância Sanitária do município investiga a possibilidade de o homem ter mantido contato com pessoas provenientes do Chile. De acordo com a prefeitura, não há informações se a vítima pertencia a algum grupo de risco. O homem foi sepultado na manhã desta segunda-feira.

A prefeitura informou ainda que a família do paciente não apresentava sintomas da doença até esta segunda-feira. O município acompanha ainda outro paciente com suspeita da doença, que

---

está internado em estado grave na Santa Casa da cidade. O resultado do exame deve sair amanhã.

Até as 13h, a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo não havia divulgado atualização no número total de mortes provocadas pela nova gripe no Estado.

## TERRA

---

### 22/7/2009 Gripe suína: ministro da Saúde diz que vacina testada na Austrália só chegará ao Brasil em 2010

SÃO PAULO - O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse em entrevista ao programa Bom Dia Brasil, da TV Globo, que a vacina contra a gripe suína que está sendo testada na Austrália só poderá ser usada no Brasil no inverno de 2010. A vacina está sendo testada para ser aplicada durante o próximo inverno no hemisfério norte. Segundo o ministro, o Instituto Butantã de São Paulo, será uma das instituições que vai produzir a vacina no Brasil.

- Isso é uma boa notícia. Esse vírus da nova gripe sofreu uma mutação. Recebemos uma nova vacina e começaremos a testar nas pessoas. Isso vai nos permitir avaliar os efeitos colaterais. No hemisfério norte, a vacina já estará disponível em outubro ou novembro deste ano. No Brasil, a vacina só estará pronta em 2010 - afirmou.

José Gomes Temporão disse que o país tem atualmente 9 milhões de kits para tratamento da gripe e deve receber mais 150 mil em breve. Nesta terça, mais 50 mil kits foram recebidos pelo Ministério da Saúde. Eles serão distribuídos aos estados que registram mais casos da nova gripe, como o Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

O ministro reafirmou que a gripe suína tem características "extremamente semelhantes" a uma gripe comum e é tratada da mesma maneira.

- Tratamos a nova gripe da mesma maneira que tratamos a gripe comum. O medicamento usado é o mesmo. A conduta médica é a mesma e os sintomas são parecidos. É como se tivéssemos dois vírus circulando no país. Praticamente, isso não muda muito para nós da área de saúde - afirmou.

Ele comparou o número de mortes pela gripe suína no país - 22 até agora - com o número de mortes pela gripe comum registradas no ano passado:

- Um dado importante para a população saber: em julho do ano passado, morreram no Brasil, de complicações da gripe comum, 4.500 pessoas.

O ministro disse que além de crianças pequenas e idosos, integram o grupo de risco mulheres grávidas, pessoas com doenças crônicas ou que se tratam de doenças que podem baixar a imunidade, como transplante de órgãos e AIDS. O ministro afirmou que o medicamento específico para tratar os casos mais graves da doença não está sendo vendido nas farmácias para evitar a automedicação e uma possível resistência do vírus ao remédio.

O ministro disse também que o controle da medicação no país foi uma decisão tomada pelo fabricante e não pelo Ministério da Saúde.

- Se tivéssemos muito medicamento nas farmácias, haveria uma corrida muito grande aos estabelecimentos. A automedicação é perigosa, porque ela tem efeito colateral. O fabricante resolveu reduzir o número de caixas disponíveis por causa do aumento da demanda no mundo inteiro.

O ministro afirmou que as pessoas que possuem planos de saúde devem buscar os hospitais credenciados, e aqueles que usam o SUS, devem procurar os postos de saúde de seus bairros, as UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) de sua cidade.

O Globo

---

## 22/7/2009 Gripe suína: repasse de antiviral pode parar na Justiça

SÃO PAULO - A Defensoria Pública da União estuda entrar com uma ação civil pública contra o Ministério da Saúde por causa da centralização dos estoques do antiviral Tamiflu. O medicamento, que tem como princípio ativo o oseltamivir, é usado no tratamento dos casos mais graves de gripe suína. "Está havendo uma centralização excessiva. O ministério tem de ter diálogo e parceria com entidades privadas?", diz o defensor público da União André Ordacgy. Ele já enviou ofícios interpelando as três esferas de governo sobre uma série de procedimentos adotados para a prevenção e controle da epidemia de gripe suína. Se as respostas não forem satisfatórias, ele afirma que entrará com a ação.

A Assessoria de Imprensa do Ministério da Saúde informou que o governo não está monopolizando o estoque do medicamento, mas fez uma compra de 9 milhões de doses para serem encapsuladas e 800 mil doses já prontas, que estão sendo repassadas aos Estados na medida em que eles são solicitados. Os Estados repassam aos municípios e esses, para as unidades. Segundo o ministério, se o medicamento não está disponível em clínicas particulares e farmácias, é porque o laboratório não está fornecendo. O **Estado** tentou ouvir a Roche, laboratório que produz o Tamiflu, mas não obteve resposta.

Além da centralização do medicamento, que é mais eficaz quando usado nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas, Ordacgy questiona a desorganização do sistema de saúde e a demora na realização de exames de diagnóstico. "O que estamos vendo nas emergências é uma mistura geral. Quem quebrou o pé, quem tem catapora e casos suspeitos de gripe suína estão todos juntos no mesmo ambiente fechado?", disse.

Para ele, as tendas de hidratação usadas na epidemia de dengue de 2008 no Rio e o auxílio do Exército deveriam ser utilizados para a montagem de postos de triagem de gripe. Ordacgy também defende que seja ampliado o número de laboratórios para diagnosticar a doença. Atualmente, apenas três laboratórios públicos realizam todos os exames e não estão dando conta da demanda. A pasta informou que estuda credenciar mais três laboratórios, mas por enquanto esses são os únicos com tecnologia e pessoal treinado para esse fim.

Estadão.com.br

---

## 22/7/2009 Austrália inicia hoje teste de vacina contra gripe suína em humanos

Os primeiros testes clínicos em humanos de uma vacina para a gripe suína começaram nesta quarta-feira na Austrália, que lidera assim os esforços internacionais para frear a pandemia do vírus A (H1N1) que deixa 700 mortos, segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde).

A empresa Vaxine, em Adelaide, realiza testes com 300 voluntários, segundo a agência de notícias Associated Press. Já a CSL Biotherapies, com sede em Melbourne, começa um teste com 240 pessoas.

"Nós estamos no hemisfério sul e esse é o problema agora", disse o diretor de pesquisas da Vaxine, Nikolai Petrovsky. "A demanda existia há tempos. Nós estamos no meio de um surto de casos de gripe suína", completou, ressaltando que no inverno, as pessoas ficam mais vulneráveis a este tipo de doença.

Petrovsky afirmou que levará de seis a oito semanas antes dos resultados provarem se a fórmula é efetiva. "Não há garantia de que qualquer destas vacinas funcionará. A gripe suína é uma variação muito peculiar, um vírus diferente. Mas estamos esperançosos", completou.

Em comunicado, a CSL informa que espera poder começar a distribuir em setembro o medicamento contra o vírus A, que atinge 14.703 pessoas no país e causou 41 mortes.

A empresa pagou cerca de 400 dólares australianos (US\$ 320) para cada voluntário que se submeter ao tratamento oferecido pelo Hospital Real da cidade de Adelaide.

---

Primeiro, os integrantes do grupo fizeram um exame de sangue. Em seguida, metade dos participantes dos testes recebeu uma injeção com uma dose da vacina, enquanto o restante tomou duas doses.

Dentro de duas semanas eles passarão por novos exames. No próximo dia 4 de agosto, começam os testes em crianças e jovens, segundo a CSL.

A vacina é similar à já existente para a gripe comum. Ela apenas inclui a cepa da gripe suína.

"Quando se tiver a confirmação de que a vacina não apresenta qualquer perigo e que é eficaz, assegurarei de colocá-la em andamento no país", afirmou o ministro da Saúde, Nicola Roxon.

As autoridades australianas encomendaram 21 milhões de doses de vacina à CSL, quantidade suficiente para cobrir toda a população contra o vírus.

## **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada por um novo tipo de vírus influenza A (H1N1). Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1.

Folha Online

---

### **22/7/2009 Osasco confirma terceira morte por gripe suína**

A terceira morte causada pela influenza A (H1N1) gripe suína foi confirmada pela Secretaria de Saúde da Prefeitura de Osasco na noite de ontem (21). A vítima, uma moça de 23 anos, morava na zona sul da cidade e estava internada desde a semana passada no Hospital Regional, em Osasco, que pertence à rede estadual de saúde. Mais 13 pessoas apresentam os sintomas da gripe e estão em tratamento.

De acordo com a Prefeitura de Osasco, este caso não tem relação com as duas mortes registradas no município. A segunda vítima da gripe foi um rapaz de 21 anos, que estava internado no Hospital Sino-Brasileiro desde o dia 1º de julho e morreu na madrugada do último dia 11 com um quadro de pneumonia. A primeira vítima foi uma menina de 11 anos que morreu no dia 30 de junho em um hospital particular da cidade.

A Prefeitura de Osasco começou ontem um treinamento com mais de 1,4 mil médicos que trabalham na rede municipal de saúde para prevenir e combater a gripe suína no município. O objetivo é atualizar os profissionais sobre o procedimento e protocolo do Ministério da Saúde para o atendimento da doença.

A Secretaria Municipal de Saúde também orientará os funcionários do Poupatempo da cidade, unidade que atende em média três mil pessoas por dia. Também receberão as orientações representantes de 400 escolas particulares.

As ações em andamento incluem a distribuição de folhetos à população, ligações telefônicas com mensagens sobre a doença para os 130 mil telefones da cidade, serviço de esclarecimento de dúvidas por meio do telefone 08007744644 e a montagem de barracas pelo Exército onde será

---

feita a triagem para o correto encaminhamento das pessoas com sintomas.

Até agora foram confirmadas nove mortes em decorrência da influenza A (H1N1) gripe suína no estado de São Paulo. No país, são 22 mortes causadas pela gripe, com mais 11 vítimas no Rio Grande do Sul, uma no Paraná, uma no Rio de Janeiro.

*Agência Brasil*

---

#### **22/7/2009 Escola Naval suspende aulas devido à gripe suína**

RIO - Depois do caso de um marinheiro, o cabo Alexandre Pinto Ferreira, tripulante do Navio-Escola "Brasil", que morreu com suspeita de ter contraído a gripe suína, o Centro de Instrução Almirante Alexandrino e a Escola Naval interromperam as aulas até a próxima segunda-feira, 27 de julho.

Segundo o 1º Distrito Nava, a suspensão das aulas se deve ao aumento do número de casos de militares com sintomas de gripe e obedecem às orientações do "Protocolo de Manejo Clínico e Vigilância Epidemiológica da Influenza", do Ministério da Saúde. No dia 27, as escolas farão uma nova avaliação dos casos.

Jornal do Brasil

---

#### **22/7/2009 Instituto Butantan será responsável pela produção da vacina contra gripe suína no Brasil**

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, informou, ontem (21) à noite, que o Instituto Butantan, de São Paulo, será responsável pela produção da vacina contra o vírus Influenza H1N1, causador da gripe suína. Durante entrevista ao programa Observatório da Imprensa, da TV Brasil, o ministro informou que o instituto tem um contrato de transmissão de tecnologia com um laboratório francês que está trabalhando na produção da vacina contra a gripe suína.

"Há uma corrida, especialmente de quatro laboratórios multinacionais, pela produção da vacina para o inverno no Hemisfério Norte, que começa agora em dezembro. No Brasil, nós poderemos vacinar a população no ano que vem. Estamos em contato com vários laboratórios", afirmou Temporão.

Ele ressaltou que, quando for encontrada a vacina, haverá escassez do produto no mundo. "Outras questão é da propriedade intelectual. As populações mais pobres não podem ser privadas de uma patrimônio que é da humanidade. Acho que a OMS [Organização Mundial da Saúde] tem uma responsabilidade importante para determinar quais serão os mecanismos para que os países mais pobres tenham acesso a essa tecnologia."

Questionado sobre o fato de que o medicamento para tratar a doença, o tamivir, só estar disponível na rede pública de saúde, Temporão disse que é bom que ele não esteja à venda nas farmácias. "Não tem na farmácia porque, em função da demanda mundial, o laboratório não tem o medicamento para entrega. Mas, se tivesse, nós teríamos uma corrida às farmácias de pessoas que iam se automedicar. É uma irresponsabilidade dar remédio para todo mundo como se fosse jujuba. Se isso ocorresse, nós perderíamos a única arma que temos para combater a doença, que é a eficácia do medicamento" afirmou.

O ministro disse que o governo tem 9 milhões de doses do tratamento disponíveis e mais 1 milhão estocadas. A distribuição deve ser organizada pelas secretarias estaduais e municipais de Saúde.

---

Temporão ressaltou que a principal forma de combater a doença é a informação. Ele recomenda à população que acesse o site do Ministério da Saúde ou telefone para o Disque Saúde (0800611997) para esclarecer qualquer dúvida sobre a doença.

Folha Online

---

#### **21/7/2009 Austrália faz primeiro teste de vacina para gripe suína em humanos**

A empresa australiana CSL Ltd., com sede em Melbourne, será a primeira a realizar testes da vacina contra a gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), em humanos. O teste deve ser realizado nesta quarta-feira, segundo reportagem da rede de televisão americana CNN.

Ao todo, 240 voluntários receberão doses da nova fórmula em meio a declarações da OMS (Organização Mundial da Saúde) de que, com a velocidade sem precedentes de transmissão do novo vírus, todo mundo deveria ser vacinado.

"O vírus já não pode ser detido e que todos os necessitarão de vacina. Virtualmente, os 6,8 bilhões de habitantes do planeta poderão ser infectados", afirmou o porta-voz da OMS, Gregory Hartl, citado pela agência de notícias France Presse.

O teste, segundo a CNN, será conduzido em adultos saudáveis com idade entre 18 e 64 anos. Os participantes receberão duas doses da nova vacina com um período de três semanas de distância. Testes sanguíneos determinarão se eles estão respondendo de maneira adequada à fórmula.

A OMS informou nesta terça-feira que a gripe suína já provocou mais de 700 mortes ao redor do mundo. O último balanço oficial da organização, divulgado em 6 de julho passado, indicava 429 mortes causadas pela gripe A (H1N1).

No Brasil, o Ministério de Saúde confirmou nesta segunda-feira 15 casos da gripe que resultaram em mortes no país. O ministério informou que há transmissão sustentada --sem contato-- no país.

Na sexta-feira passada, a OMS alertou que o vírus da gripe suína está se propagando a uma velocidade sem precedentes e comunicou que deixaria de disponibilizar balanços sobre a evolução da pandemia no mundo.

"Nas pandemias anteriores, os vírus gripais precisaram de mais de seis meses para se propagar tanto como aconteceu com o novo vírus A (H1N1) em menos de seis semanas", afirma, em um comunicado, a organização, com sede em Genebra.

A organização reiterou, contudo, que o nível pandêmico decretado em junho refere-se à velocidade da propagação e não à letalidade do vírus, que afetou de forma leve a maioria dos pacientes. "O vírus tem um caráter benigno para a grande maioria dos pacientes que, em geral, se restabelecem, inclusive sem tratamento médico, uma semana depois da aparição dos primeiros sintomas".

Assim, a OMS mudou de estratégia e passará a controlar apenas os casos incomuns ou com novos padrões.

Folha Online

---

#### **21/7/2009 Critério para a classificação de morte por gripe suína pode mudar**

O Ministério da Saúde estuda adotar critério em conjunto com outros países, a princípio com os integrantes do Mercosul, para calcular de forma unificada a letalidade da gripe suína. A proposta

---

é calcular o índice de mortes em relação ao número de casos graves.

Uma questão a ser padronizada é a identificação do óbito por gripe suína --o vírus pode estar presente, mas não ter necessariamente provocado a morte. Há uma reunião com países do bloco nesta semana.

Desde que os governos, apoiados pela OMS, deixaram de testar em laboratório todos os casos suspeitos, a taxa de letalidade como vinha sendo feita (mortes por total de casos registrados) perdeu o sentido, segundo o diretor de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, Eduardo Hage.

A última taxa de letalidade registrada foi de 0,45%, próxima do índice internacional.

O ministério confirmou ontem as quatro mortes anunciadas no Rio Grande do Sul no final de semana, elevando os óbitos para 15. O relato de transmissão sustentada no Estado em questão foi reconhecido.

Onze das mortes estão associadas a fatores de risco, que ainda não são totalmente conhecidos, diz o ministério.

Folha Online

---

---

#### **21/7/2009 RS instala comitê de enfrentamento da gripe suína**

SÃO PAULO - O Governo do Rio Grande do Sul instalou ontem o primeiro Comitê Estadual de Enfrentamento da gripe suína, instituído por decreto pela governadora Yeda Crusius (PSDB). O Comitê Estadual para Enfrentamento de Pandemia Influenza A (H1N1) vai reforçar as medidas de proteção e informação aos gaúchos sobre a doença e promover as condições necessárias para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e controle da pandemia, segundo informações do governo estadual. "Vamos criar protocolos e unificar as ações, desde a equipe da Rede Comunitária da Saúde, passando pela equipe dos hospitais de pequeno e médio portes, até os hospitais de alta complexidade", informou o secretário da Saúde, Osmar Terra.

Grupos técnicos irão trabalhar em três eixos, considerados fundamentais. O primeiro é de Vigilância em Saúde, formado pelas secretarias estadual e municipal da Saúde, além do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que darão a dimensão da epidemia em cada momento, acompanhando casos suspeitos e estabelecendo procedimentos adequados de encaminhamentos pela rede de assistência.

O segundo eixo é o de Assistência, que fará o mapeamento do atendimento nos postos de saúde e nos laboratórios, além de estruturar a rede de atendimento ambulatorial e hospitalar, conforme os parâmetros necessários ao enfrentamento da pandemia. O grupo também deve cuidar do transporte de pacientes. Deste eixo, fazem parte as faculdades de Medicina do Estado, conselhos regionais de Medicina e de Enfermagem, hospitais, fundações, laboratórios gaúchos e Ministério da Saúde.

O terceiro eixo é o de Comunicação Social e Educação em Saúde, integrado pela Secretaria da Saúde e Assessoria de Comunicação Social, Ministério da Saúde, Anvisa e Casa Militar. De acordo com Osmar Terra, a população tem que ter a ideia real do que está acontecendo, sem se deixar levar por alarmes falsos.

Estadão.com.br

---

---

#### **21/7/2009 Gripe suína já matou mais de 700 pessoas no mundo, diz OMS**

Cifra anterior, divulgada pela organização no último dia 6, era de 429 mortes relacionadas à

---

---

pandemia da doença

SÃO PAULO - A gripe suína já provocou a morte de mais de 700 pessoas em todo o mundo desde o início do surto, há cerca de quatro meses, informou nesta terça-feira a Organização Mundial de Saúde (OMS).

A cifra anterior, divulgada pela OMS no último dia 6, era de 429 mortes relacionadas à pandemia. Hoje, em Genebra, Ashaluck Bhatiasévi, uma porta-voz da entidade, disse que agora as mortes "já passam de 700".

O anúncio ocorre apenas alguns dias depois de a OMS ter anunciado que suspenderia a contagem de casos da doença. As informações são da Dow Jones.

Estadão.com.br

---

---

### 21/7/2009 Número de casos de gripe suína volta a aumentar no México

A epidemia de gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), voltou a registrar aumento do número de vítimas na região sudeste do México, onde o Ministério da Saúde registrou 5.318 casos da doença e a morte de 23 pessoas.

O novo aumento do número de casos provocou uma nova polêmica já que o governo de Chiapas, o Estado mais pobre do México, acusou o governo central mexicano de limitar o apoio para conter a epidemia na região.

O governo regional também rejeitou os dados que apontam Chiapas como o Estado com mais pessoas infectadas pela gripe suína.

"Chiapas é o primeiro lugar em diagnóstico e registro de casos, não em enfermos reais", informou o governo do Estado para a imprensa local.

"O importante é tratar os casos para que as pessoas não morram, e conter o problema porque, senão, [a gripe] volta para todo o país", respondeu o ministro da Saúde, José Ángel Córdoba.

O Ministério informou que do total de casos detectados, 2.205 foram registrados em Chiapas, onde também morreram 15 pessoas devido à doença. Outras oito pessoas morreram no Estado vizinho, Yucatán.

Estas são os primeiros casos fatais mortes registrados desde o fim da emergência sanitária, decretada no final de maio. Eles se somam às 125 mortes ocorridas em todo o México desde o início da epidemia.

#### **Pobreza**

Para evitar que o vírus volte a se espalhar, o Ministério da Saúde enviou equipes médicas para as cidades e comunidades rurais de Chiapas e estabeleceu um cerco epidemiológico nos Estados vizinhos para impedir o contágio.

Nos hospitais públicos de Chiapas foram criadas áreas especiais para isolar os infectados pela gripe suína e, em alguns casos, as cirurgias foram restritas apenas a casos de urgência.

O governo recomendou à população que evite frequentar locais fechados ou grandes concentrações, mas diferentemente do que se fez durante a emergência decretada em maio, não foram cancelados os eventos públicos.

E, segundo o governo mexicano, a situação se complica na região devido ao alto índice de pobreza no Estado, o que torna ainda mais difícil o estabelecimento das medidas sanitárias necessárias.

---

---

"Estamos preocupados porque é o lugar onde temos tido mais doentes graves", disse o ministro Córdoba.

De acordo com os números divulgados pelo Instituto de Estatística e Geografia 47% dos habitantes de Chiapas sofrem de deficiências alimentares, especialmente nas comunidades indígenas, que representam um quarto da população total do Estado.

Folha Online

---

20/7/2009 **Uruguaiana (RS) decreta emergência devido à gripe suína; doença causa 15 mortes no Brasil**

O prefeito José Francisco Sanchotene Felice (PSDB) decretou situação de emergência em Uruguaiana (RS) devido ao aumento de casos de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- e o registro de três mortes no município. O país tem, no total, 15 mortes confirmadas em consequência da doença desde 28 de junho.

Com o decreto --assinado domingo (19) e que ainda precisa ser homologado pelo governo estadual--, Uruguaiana poderá comprar medicamentos e contratar médicos sem licitação. De acordo com a prefeitura, o objetivo é contratar emergencialmente seis médicos.

A cidade tem 25 casos suspeitos de gripe suína --ainda aguardam exames que podem comprovar a doença. Quinze pacientes estão internados --cinco deles em estado grave-- e outros dez cumprem isolamento domiciliar.

O prefeito de Uruguaiana se reúne na manhã desta segunda-feira com o secretário estadual de Saúde, Osmar Terra, em Porto Alegre, para discutir ações contra a doença.

Uruguaiana não é a única cidade do Estado que decretou emergência devido à gripe suína. São Gabriel foi a primeira a adotar a medida, seguida pela cidade de Itaqui.

### Mortes

Das 15 mortes registradas em consequência da doença no país, 11 foram confirmadas no Rio Grande do Sul. Os outros casos ocorreram em São Paulo (3) e no Rio (1).

Veja a relação de vítimas por Estados:

#### Rio Grande do Sul:

Uruguaiana:

- gestante de 36 anos - morreu no dia 16 de julho
- menina de 5 anos - morreu em 15 de julho
- caminhoneiro Dirlei Pereira, 35 - morreu dia 16 de julho

Santa

- serralheiro de 40 anos - morreu dia 17 de julho
- homem de 26 anos - morreu dia 13 de julho
- homem de 31 anos - morreu no início de julho

Maria:

Passo

- comerciante de 42 anos - morreu dia 8 de julho
- homem de 31 anos - morreu dia 8 de julho
- caminhoneiro Vanderlei Vial, primeira vítima da doença no país - morreu em 28 de junho

Fundo:

São

---

Borja:

- caminhoneiro de 29 anos - morreu dia 6 de julho

Sapuacaia do Sul:  
- menino de 9 anos - morreu dia 5 de julho

### São Paulo

Osasco:  
- rapaz de 21 anos - morreu dia 11 de julho  
- menina de 11 anos - morreu dia 30 de junho

Botucatu:  
- homem de 28 anos - morreu dia 10 de julho

Rio de Janeiro  
- mulher de 37 anos - morreu dia 13 de julho.

### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

---

## 20/7/2009 Gripe suína: escolas de Caxias do Sul antecipam férias

SÃO PAULO - As escolas públicas e privadas do município gaúcho de Caxias do Sul anteciparam para quarta-feira o início das férias escolares como medida para combater a Influenza A (H1N1), a chamada gripe suína, na cidade. Segundo informações da assessoria da prefeitura, ainda não há prazo previsto para retorno das aulas. Já as escolas de educação infantil do município continuarão funcionando normalmente. As férias nas escolas da cidade estavam programadas para começar na segunda-feira da semana que vem.

A medida foi tomada na sexta-feira, em reunião entre o prefeito em exercício, Alceu Barbosa Velho, e a secretária da Saúde, Maria do Rosário Antoniazzi. Entre as medidas definidas estão o cancelamento das atividades da Secretaria do Esporte e Lazer que envolvem aglomeração de pessoas, como por exemplo os grupos de convivência de idosos. Se o número de casos da doença aumentar na cidade, a prefeitura cogita também restringir missas, sessões de cinema e outras formas de aglomeração.

A prefeitura de Caxias do Sul já tomou outras medidas para o combate à doença, entre eles a de abrir o Pronto Atendimento com o objetivo de aliviar a demanda do novo Postão 24h, a compra de mais medicação e insumos necessários para enfrentar o estado gripal da população e a ampliação de leitos.

estadão.com

---

---

AE - Agencia Estado

SÃO PAULO - Cristãos e muçulmanos estão sendo obrigados a mudar de hábitos diante da gripe suína. A Organização Mundial da Saúde (OMS) vem se reunindo com o Vaticano, com lideranças muçulmanas e de outras religiões para estabelecer um guia sobre como se deve agir caso a pandemia avance. Ontem, uma fatwa - espécie de lei religiosa do Islã - sugeriu que muçulmanos possam deixar de fazer a peregrinação a Meca por causa da gripe.

Pela primeira vez, líderes religiosos e a OMS estão conversando?, explicou Ted Karpf ao **Estado**. Ele é o responsável, na OMS, por manter o diálogo com entidades religiosas. Sua meta é estabelecer um guia para as religiões até o fim do ano. ?Durante a peste na Idade Média, tudo fechou. Mas as igrejas ficaram abertas. Em 1918, ocorreu o mesmo com a gripe espanhola?, afirmou Karpf. ?Desta vez, atuamos com base na ciência e estamos conseguindo de líderes religiosos que estabeleçam orientações aos centros espalhados pelo mundo sobre eventuais mudanças de comportamentos e rituais, além da possibilidade futura de fecharem suas paróquias.?

Ontem, a principal liderança xiita do Líbano, o aiatolá Mohammed Hussein Fadlallah, alertou as pessoas que temem o novo vírus a não fazer neste ano a peregrinação a Meca e Medina, na Árabia Saudita. Mas, na fatwa que emitiu, avisou que o hajj - o evento de ir até Meca - não deveria ser cancelado por inteiro. O hajj ocorre em dezembro e autoridades sanitárias dos países islâmicos estão preocupadas, pois o evento chega a reunir 3 milhões de pessoas. O Ministério da Saúde da Arábia Saudita já recomendou que crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas evitem o hajj.

### Cristãos

Cristãos também se adaptaram. Na Argentina, a Igreja Católica recomendou a padres que façam a comunhão sem colocar a hóstia na boca dos fiéis. A saudação de paz também foi suspensa. No Reino Unido, a Igreja Anglicana recomendou evitar água benta. Nos EUA, a Igreja Batista cancelou missas. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

[Estadão.com.br](http://Estadão.com.br)

---

PEQUIM, China (AFP) - Pelo menos 178 alunos e professores britânicos e americanos foram colocados em quarentena em Pequim para evitar a propagação da gripe suína, e outros dez foram hospitalizados com os sintomas do vírus A(H1N1), anunciou nesta segunda-feira a embaixada da Grã-Bretanha.

Esta nova cifra de 178 representa um grande aumento em relação aos 52 alunos e docentes britânicos colocado em quarentena depois de sua chegada a Pequim, na semana passada, para uma viagem de estudo.

A mesma coisa acontece com os estrangeiros doentes hospitalizados, que passaram de quatro para dez.

Cerca de 1.500 casos de gripe suína foram registrados na China e, por ora, não houve mortes.

[Yahho Notícias](http://Yahho Notícias)

---

Cientistas do Imperial College de Londres alertaram para fatores que causam divergências nas estatísticas sobre a doença

Cientistas do Imperial College, em Londres, alertaram nesta quarta-feira para a precariedade das estatísticas sobre os casos e fatalidades da gripe suína nos diferentes países do mundo, e afirmaram que só com dados precisos será possível planejar adequadamente o combate à doença.

Eles listaram os principais fatores que contribuem tanto para subestimar quanto para superestimar a gravidade dos casos da influenza A (H1N1), que chegam a quase 100 mil no mundo, segundo a OMS, com quase 500 mortes.

Na maioria dos países, "à primeira vista, os dados parecem indicar que este novo vírus é relativamente brando, com taxas de fatalidade por volta de 0,5%, similares aos da faixa superior daquela causada pela gripe sazonal", eles afirmaram.

Porém, os números podem estar sendo influenciados pela precariedade nos métodos de diagnose dos casos.

Por outro lado, disseram os cientistas, em regiões fortemente afetadas pela doença, a atenção concentrada em casos hospitalares pode acabar inflando as estatísticas.

"Sem uma estimativa precisa da gravidade (da gripe suína), não estaremos provendo aos formuladores de políticas de saúde, médicos e enfermeiras a informação de que eles precisam para combater a pandemia."

Estatísticas divergentes

O artigo foi coordenado pela doutora Tini Garske e publicado na revista científica "British Medical Journal". A pesquisa listou os fatores que lançam uma sombra sobre as estatísticas de fatalidade da gripe suína.

Um boletim da OMS divulgado no último dia 10 indicava que os casos da doença já chegavam a quase 100 mil no mundo, com 492 mortes registradas.

Nos Estados Unidos, o país com maior número de casos (mais de 37 mil), as 211 mortes significaram uma taxa de fatalidade - a divisão do número de mortes pelo número total de casos - de 0,57%.

No México, país com 11,7 mil casos e onde a doença se manifestou, as mortes chegaram a 121 e a taxa de mortalidade, a 1,03%.

No Canadá, 39 pessoas morreram em 9,7 mil casos, o que indica uma taxa de mortalidade de 0,4%.

Mais baixas, as taxas para a Grã-Bretanha e União Européia são, respectivamente, 0,14% e 0,12%.

De acordo com o último balanço do Ministério da Saúde brasileiro, divulgado na semana passada, o número de casos da gripe suína no Brasil chega a 1.027, com quatro mortes registradas até aqui.

Precariedade

Para os cientistas, a explicação para a variação nas estatísticas sobre a gripe suína passa pela precariedade dos cálculos.

Por um lado, as estatísticas são distorcidas pela falta de registro dos casos "brandos" ou "assintomáticos" - ou seja, quando o paciente não externa sintomas, eles disseram.

Por outro lado, também há precariedade de registro de mortes que não são atribuídas à gripe suína.

"Comprovou-se que as infecções de gripe sazonal podem temporariamente elevar os riscos de eventos vasculares, o que pode levar a um excesso de mortalidade que não é atribuída à influenza", eles afirmaram. "O mesmo efeito provavelmente também está presente na gripe

---

pandêmica."

Outro fator que poderia elevar a gravidade da gripe suína seria o lapso de tempo entre o diagnóstico da gripe suína em um paciente e a sua morte e mortes que não são atribuídas à gripe suína.

"Entre os casos registrados em qualquer ponto do tempo, pode haver pessoas que morrerão, mas que estão vivas no momento da análise."

De acordo com o artigo, fenômeno semelhante ocorreu com a gripe SARS, levantando suspeitas de que o vírus estava em mutação e se tornando mais fatal.

Diferenças regionais

Outros fatores, como diferentes abordagens para tratar a gripe e a concentração em casos mais graves, também colaboram para lançar uma sombra sobre os números da pandemia. A comparação entre a região das Américas e a Europa seria um exemplo.

"Embora a alta taxa de fatalidade no México possa ser atribuída a uma versão mais virulenta do vírus, é mais provável que a identificação dos casos seja mais fortemente focada nos casos mais graves, e que o número total de casos seja maior", escreveram os pesquisadores.

"Em menor extensão, o mesmo fenômeno poderia estar ocorrendo agora nos EUA, pela tendência de que os testes se concentrem em casos graves e hospitalizações."

Isto explicaria por que as taxas são mais baixas na Grã-Bretanha, onde as taxas de hospitalizações são menores que nas Américas.

Para resolver o problema estatístico, eles sugerem maneiras de tentar padronizar a identificação dos casos de gripe suína e pedem um acompanhamento mais detalhado da pandemia.

"Estimar com precisão a gripe suína é um trabalho capcioso, e nossa pesquisa mostra que isto só pode ser realizado com dados colhidos de acordo com protocolos bem desenhados, e analisados de forma mais sofisticada que a prática atual." BBC Brasil - Todos os direitos reservados. É proibido todo tipo de reprodução sem autorização por escrito da BBC.

ESTADÃO.COM.BR

## 15/7/2009 Gripe suína avança pelo hemisfério Sul em pleno inverno

MELBOURNE, Austrália (AFP) - Mais de 10.000 casos de gripe suína e 22 mortes já foram registrados na Austrália, um dos países mais afetados do hemisfério Sul em pleno inverno junto com a Argentina, onde o vírus A (H1N1) já matou 137 pessoas e os casos confirmados somam mais de 3.000.

Os australianos informaram nesta quarta-feira que o número total de casos no país chega a 10.387, mais de 10% do total de casos contabilizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), cujo último balanço situa em 94.500 a quantidade de pessoas infectadas e em 429 o número de mortos (estas estimativas não levam em conta as últimas cifras argentinas).

Duas novas mortes elevaram para 22 o número de vítimas fatais da doença na Austrália, segundo anunciou na segunda-feira Nicola Roxon, ministra da Saúde.

Roxon indicou que o número de infectados pode aumentar à medida que o inverno avança no hemisfério Sul.

"Esperamos que os números atinjam um pico em agosto", acrescentou, afirmando que a gripe A (H1N1) estava se tornando o principal tipo de gripe deste inverno no país.

O inverno também provocou a expansão da pandemia na Argentina, que na terça-feira anunciou um drástico aumento do número de vítimas fatais em relação às 94 mortes informadas no último

sábado.

"As análises confirmaram 3.056 casos, 2.395 foram descartados, com 137 mortos", indicou o ministério da Saúde argentino.

Estes números transformam a Argentina no segundo país mais afetado do mundo em número de mortes, à frente do México (124), onde a doença começou, e a atrás dos Estados Unidos (211).

O ministro da Saúde, Juan Manzur, declarou na semana passada que, de acordo com as últimas projeções, estima-se que 100.000 pessoas devem contrair gripe suína na Argentina.

O Chile, por sua vez, elevou na terça-feira para 33 o número de mortos e para 10.491 o número de contaminados.

No México, a secretaria de Saúde advertiu que a gripe suína estava fora de controle no estado de Chiapas (sudoeste), onde todos os dias são registrados "entre 100 e 130 casos" diários. O último relatório, publicado na segunda-feira, situava em 124 a cifra de mortos e em 12.521 a de pessoas infectadas.

O Brasil, com 1.027 casos confirmados segundo o balanço divulgado na última sexta-feira, registrou a quarta morte por gripe suína no país, um homem que sofria de obesidade mórbida no interior de São Paulo.

A OMS alertou nesta quarta-feira que uma vacina eficaz contra o vírus não deve estar pronta antes dos próximos dois ou três meses.

"Não há vacina. Uma deve chegar logo, em agosto. Mas ter a vacina à disposição não é o mesmo que ter uma vacina que tenha provado sua eficácia", indicou a diretora da OMS, Margaret Chan, em uma entrevista ao jornal inglês The Guardian.

"Os resultados dos testes clínicos não serão conhecidos antes de dois ou três meses", acrescentou

A Austrália já reservou uma encomenda de 21 milhões de doses da vacina contra o vírus A (H1N1), o suficiente para imunizar toda a população.

Nesta quarta-feira, se reunirão em Buenos Aires os ministros da Saúde de Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Uruguai e Paraguai, que discutirão maneiras de "avançar na harmonização de medidas conjuntas para fazer frente à pandemia", segundo um comunicado oficial.Y

Yahoo Notícias

---

## 15/7/2009 Homem que morreu com gripe suína em SP tinha obesidade mórbida

da **Folha Online**

O homem de 28 anos que **morreu em Botucatu** (238 km de São Paulo) em consequência da gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- tinha obesidade mórbida. Segundo o secretário de Saúde do município, Carlos Alberto Macharelli, o fato pode ter contribuído para a morte.

A afirmação foi feita nesta quarta-feira em entrevista ao "Bom Dia São Paulo", da Rede Globo. De acordo com o secretário, há uma dificuldade respiratória associada à obesidade mórbida, o que pode ter agravado o quadro clínico do paciente.

A morte do homem --a segunda no Estado e a quarta no país-- não é motivo para pânico, segundo Macharelli. Ele disse que o município adotará medidas de Vigilância Sanitária e que os

---

médicos devem ficar atentos a casos suspeitos da doença.

A vítima, que não teve o nome divulgado, começou a apresentar os sintomas --febre, dor de cabeça, náusea, vômito, tosse e congestão nasal-- no último dia 1º e morreu no dia 10 no Hospital de Clínicas de Botucatu.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde informou que uma investigação preliminar aponta que o paciente não viajou ao exterior, mas teve contato com argentinos e chilenos que estavam no Brasil.

### **Outros casos**

Na terça (14), a prefeitura de Osasco (Grande São Paulo), informou que exames comprovaram que a avó e três primos da menina de 11 anos que morreu no último dia 30 de junho em consequência da gripe suína também **contraíram a doença**.

A morte da garota foi confirmada na sexta-feira (10). A suspeita de gripe suína surgiu dias depois da morte, quando o irmão da menina apresentou sintomas da doença. Os pais também tiveram diagnóstico confirmado na ocasião.

De acordo com a prefeitura, a avó, o pai e um dos primos estão internados, mas o estado de saúde deles é bom. As identidades e idades dos membros da família também estão sendo mantidas em sigilo.

Em Santa Catarina, a Secretaria da Saúde confirmou nesta terça mais **quatro casos** da doença. Com isso, sobe para 60 o número de infectados no Estado.

De acordo com a secretaria, os pacientes são um homem de 54 anos, morador de Florianópolis, que viajou para a Argentina; um africano de 37 anos, tripulante de um navio mercante procedente da Europa; uma criança de 8 anos, residente em Concórdia; e uma mulher de 40 anos, moradora de Florianópolis. As duas últimas tiveram contato com casos confirmados provenientes da Argentina.

### **Mortes no RS**

Além das duas mortes registradas em São Paulo, outras duas ocorreram no Rio Grande do Sul. Segundo o Ministério da Saúde, a letalidade média da nova gripe no mundo é de 0,45%, igual à da gripe sazonal.

Uma das vítimas no Rio Grande do Sul é um **menino de nove anos**, morador de Sapucaia do Sul (RS), que morreu no último dia 5. O caso foi informado pela Secretaria da Saúde do Estado na última segunda-feira (13)

Segundo a secretaria, o menino apresentava outros problemas de saúde antes, o que teria contribuído para agravar o quadro da doença. Ele contraiu a gripe do irmão que, por sua vez, foi contaminado por um professor --cujo nome não foi revelado--, que havia retornado de uma viagem à Argentina.

A outra vítima é o caminhoneiro **Vanderlei Vial**, 29, que morreu em junho no Hospital São Vicente de Paulo, em Passo Fundo (RS). Ele esteve na Argentina por sete dias e começou a apresentar os sintomas de febre, tosse e dor muscular ainda no país vizinho.

**PORTO ALEGRE – Um homem com suspeita de “gripe suína” (rebatizada de gripe A H1N1) morreu no início da manhã desta quarta-feira no Hospital Universitário de Santa Maria, no interior do Rio Grande do Sul. De acordo com a unidade de saúde, resultados de exames ainda irão confirmar se o paciente estava infectado pelo vírus Influenza A.**

“Por enquanto é somente uma suspeita porque ainda não temos a confirmação do laudo”, informou o infectologista Alexandre Vargas. Segundo o médico, o paciente procurou a unidade na semana passada porque estava com sintomas de gripe, como tosse, dor de cabeça e febre baixa.

Ele foi medicado e orientado a retornar, caso o quadro piorasse no prazo de cinco dias. Na sexta-feira, terceiro dia de monitoramento, ele voltou ao hospital com falta de ar. “Pedimos para que ficasse atento porque ele tinha um histórico de ter viajado recentemente à Argentina e ao Uruguai”, disse Vargas.

De acordo com o infectologista, o material para a identificação se o paciente estava ou não com a “gripe suína” foi coletado na primeira vez em que ele esteve no hospital. No entanto, o resultado do exame ainda não saiu.

“Estamos demorando muito para receber os resultados. A Fiocruz, no Rio de Janeiro, que está concentrando as análises, está saturada. O resultado dos exames tem demorado cerca de duas semanas, quando geralmente ficam prontos em oito horas”, avaliou.

### **Mortes no Brasil**

Nesta terça-feira foi confirmada a quarta morte em decorrência da "gripe suína" no Brasil. O homem de 28 anos, morador de Botucatu, no interior de São Paulo, **tinha obesidade mórbida**, segundo a assessoria do Hospital das Clínicas de Botucatu. De acordo com os médicos que atenderam o paciente, a obesidade pode ter agravado o estado de saúde e contribuído para o óbito.

A terceira morte causada pelo vírus Influenza A foi divulgada na segunda-feira no Rio Grande do Sul. **Um menino de nove anos**, portador de uma doença crônica, morreu no dia cinco de julho no Hospital das Clínicas de Porto Alegre. Ele havia sido infectado pelo seu irmão, que pegou a doença de uma professora que viajou para a Argentina.

No dia 10 de julho foi confirmada a **segunda morte**, que ocorreu dia 30 de junho. A vítima foi uma menina de 11 anos, na cidade de Osasco, na Grande São Paulo. O pai da garota **está internado** no Instituto de Infectologia Emílio Ribas para tratamento da doença. Nesta terça, foi divulgado que **seus primos também foram contaminados**.

A **primeira morte confirmada por "gripe suína" no País** foi registrada no final de junho, no Rio Grande do Sul. Um caminhoneiro de Erechim, que havia voltado de uma viagem de sete dias à Argentina, começou a apresentar os sintomas da doença logo chegou ao País. Mesmo tendo sido assistido, ele não resistiu e morreu.

Segundo boletim divulgado pelo Ministério da Saúde na última sexta-feira, 52 novos casos da gripe foram confirmados. Com isso, o Brasil registra **1027 casos da doença**. Até 8 de julho, eram acompanhados 2.973 casos suspeitos no País. Outros 1.538 casos haviam sido descartados.

Último Segundo

---

São Paulo - Institutos brasileiros desenvolveram e devem testar na próxima semana o primeiro exame feito no País para diagnosticar infecções por gripe suína. Fruto de uma parceria dos

---

Institutos Oswaldo Cruz, Biomanguinhos, Carlos Chagas e Biologia Molecular do Paraná (IBPM), o teste é feito com a mesma metodologia dos exames importados - o PCR em tempo real. O custo do produto nacional representa cerca de 10% do valor de mercado do teste importado. Mas, atualmente, o País não paga pelo kits - por se tratar de uma emergência mundial, o produto é doado pela Organização Mundial da Saúde.

Depois de validado, o exame será ofertado para o Ministério da Saúde. "Caberá ao governo a decisão de incorporá-lo ou não", afirmou o pesquisador Marco Aurélio Krieger, integrante do Instituto Carlos Chagas e do IBPM. Além de Krieger, foram responsáveis pelo projeto Marilda Siqueira, do Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz, e Antonio Ferreira, do Instituto Carlos Chagas.

Por meio da assessoria de imprensa, o presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, informou que a validação é uma etapa indispensável para a aplicação prática do novo exame. Caso ele não passe pela certificação, programada para ser realizada na próxima semana, os estudos devem continuar. Krieger conta que o trabalho para desenvolvimento do teste nacional começou há dois meses, logo depois da notícia dos primeiros casos da doença e da dificuldade de o País receber os primeiros kits importados.

Quando foram confirmados no mundo os casos iniciais de gripe suína, o Brasil teve de aguardar cerca de 20 dias para receber os kits de diagnóstico. "Com a produção nacional, ganhamos maior autonomia. Podemos nos planejar e adaptar o volume de produção dos testes de acordo com a demanda." Krieger, no entanto, diz que a produção nacional é importante, mesmo que para isso seja preciso pagar pelo produto. "Dominar a tecnologia é uma questão estratégica. É importante porque garantimos autonomia e agilidade para a produção do teste." Além dos kits, os institutos desenvolveram insumos e reagentes usados nos testes. As informações são do jornal

## O Estado de S. Paulo.

---

---

### 15/7/2009 OMS diz que vacina contra gripe suína vai demorar a chegar ao mercado

A diretora-geral da OMS (Organização Mundial da Saúde) disse acreditar que a vacina contra a **gripe suína** ainda vai demorar alguns meses para chegar, embora empresas farmacêuticas tenham anunciado que conseguiram criar medicamentos para combater o vírus Influenza A (H1N1), causador da doença. Em entrevista ao jornal "The Guardian", Margaret Chan afirmou que isso ocorre porque ainda não há garantias de que essas primeiras doses sejam seguras.

"Não há uma vacina. Ela deveria estar disponível em breve. Mas ter uma vacina disponível não é a mesma coisa do que ter uma que tenha resultados seguros", explicou. "Os dados dos testes não estarão disponíveis antes de dois ou três meses."

A diretora de vacinas da OMS, Marie-Paule Kieny, afirmou nesta segunda-feira (14) que a pandemia não pode ser contida e que, por isso, todos os países precisam da vacina contra o novo vírus.

Margaret Chan, da OMS, afirmou que ter uma vacina disponível não é a mesma coisa do que ter uma que tenha resultados seguros.

Atualmente, grandes laboratórios europeus e americanos trabalham no desenvolvimento da vacina. No mês passado, a farmacêutica Baxter, autorizada pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA, na sigla em inglês) a **produzir um protótipo** do medicamento, confirmou que terminou os testes e já está começando a produção.

---

---

Dias antes, a empresa farmacêutica Novartis informou ter produzido com sucesso o primeiro lote de uma vacina contra a gripe suína, que será utilizado para a avaliação pré-clínica e testes --que começam a ser realizados neste mês. Nenhum dos dois apontou para uma eventual distribuição gratuita dos medicamentos.

### **Antivirais**

A boa notícia é que o vírus causador da gripe suína é **vulnerável a drogas antivirais** já existentes, como o Tamiflu e o Relenza. Os resultados da pesquisa foram divulgados pela revista "Nature"

O primeiro estudo detalhado caracterizando a ação do vírus em proveta e em modelos animais, feito por uma equipe de 52 pesquisadores do Japão e dos EUA, mostrou que o novo vírus é capaz de infectar células profundamente nos pulmões, o que aumenta o risco de pneumonia e de morte.

O estudo sugere que, apesar dos potenciais danos que pode causar ao sistema respiratório, a gripe suína produz, na maioria dos casos, apenas sintomas leves e o vírus ainda é sensível aos antivirais.

### **Mortes no Brasil**

A Secretaria de Saúde de São Paulo confirmou na noite desta terça-feira a segunda morte em consequência da gripe suína. É a **quarta no país** --outras duas foram registradas no Rio Grande do Sul.

Nos aeroportos, quem apresentar sintomas deve procurar a Anvisa no terminal; passageiros usam máscaras em Guarulhos (SP)

Em nota, a secretaria informou que a vítima é um homem de 28 anos, que morreu no último dia 10 no Hospital de Clínicas de Botucatu (238 km de São Paulo). Ele começou a apresentar os sintomas --febre, dor de cabeça, náusea, vômito, tosse e congestão nasal-- no dia 1 de julho. De acordo com a Secretaria da Saúde, uma investigação preliminar aponta que o paciente teve contato com argentinos e chilenos que estavam no Brasil.

De acordo com o último boletim do ministério, o Brasil tem **1.027 casos** confirmados da doença. São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro são os Estados com maior número de pessoas contaminadas.

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem **sintomas** semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Folha Online

---

---

### **15/7/2009 Itália prevê mais de 3 milhões de casos de gripe suína até março de 2010**

O governo italiano calcula que sejam registrados entre 3 milhões e 4 milhões de casos de influenza A (H1N1) gripe suína no país até março de 2010. A projeção foi anunciada hoje (15) pelo ministro da Saúde da Itália, Ferruccio Fazio. Até o momento, 224 pessoas foram infectadas no país, sem nenhum registro de morte. As informações são da agência portuguesa Lusa.

---

---

O ministro anunciou ainda que, até o final deste ano, 8,6 milhões de italianos devem ser vacinados contra a doença. Funcionários de equipes de saúde, pessoas com mais de 65 anos, doentes crônicos ou que apresentem fragilidade terão prioridade na campanha, além de bombeiros e policiais. Em uma segunda fase programada para fevereiro de 2010 pessoas entre 2 e 20 anos de idade vão receber a vacina.

O anúncio foi feito depois que a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou que o vírus que provoca a gripe suína não pode mais ser contido e que todos os países vão precisar de vacinas.

Terra Notícias

---

## 15/7/2009 Médica do HC de Ribeirão Preto (SP) pega gripe suína no trabalho

**DANIELA**

**MERCIER**

colaboração para a **Folha de S.Paulo**, em Ribeirão Preto

Uma médica de 27 anos do HC (Hospital das Clínicas) --referência na região para atendimento à gripe suína-- está entre os cinco novos casos confirmados ontem pela Secretaria da Saúde de Ribeirão Preto (313 km de São Paulo). A cidade tem 14 confirmações.

A profissional, que não teve o nome revelado, contraiu a doença durante o atendimento a três pacientes com suspeita da gripe, há duas semanas. Ela já foi liberada do isolamento domiciliar e passa bem, assim como os outros infectados.

A secretaria diz que a médica estava paramentada de acordo com normas do Ministério da Saúde. Na semana passada, quando o caso era suspeito, a titular da pasta, Carla Palhares, disse que a médica não usava máscara de proteção respiratória --recomendada pelo ministério na época aos profissionais envolvidos na assistência a casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo vírus H1N1.

"Eu estava enganada. Conversei com a médica no dia seguinte e ela me garantiu que usou a máscara", disse Palhares ontem à **Folha**.

A falta de equipamentos de proteção levou ao isolamento domiciliar outra médica, Maria Dolores Biasoli, 47 anos, que é gerente da UBS (Unidade Básica de Saúde) São José.

"Atendi a mãe que veio dos Estados Unidos e o filho que estava com sintomas. Atendi sem estar paramentada, porque na época ainda não se tinha claro quais eram os procedimentos adequados", disse.

Ela deveria ter usado uma máscara M95, mais espessa, feita de um filtro que impede que gotículas do paciente infectem o profissional. Por precaução, a Vigilância Epidemiológica do município determinou que Biasoli ficasse afastada por uma semana, apesar de não ter tido sintoma da gripe.

O caso da médica é o quarto de transmissão autóctone (interna) em Ribeirão. O terceiro, também confirmado ontem, é de uma criança, prima do garoto que pegou a doença da mãe.

Dos outros casos divulgados ontem, três são de pessoas que estiveram nos Estados Unidos, Chile e Austrália. Há ainda quatro casos suspeitos.

Folha Online

---

da **Folha Online**

As estatísticas sobre o número de casos e de óbitos ligados à gripe suína não são confiáveis, especialmente porque a maior parte das pessoas contaminadas não são computadas, revela um estudo publicado nesta quarta-feira pelo British Medical Journal, que destaca a importância de se dispor de números confiáveis sobre o vírus, que poderá sofrer mutação e ampliar sua virulência e contágio.

Segundo o último relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS), divulgado no último dia 6, já foram registrados 94.512 casos de gripe A (H1N1), com 429 óbitos.

O índice de mortalidade é de 0,5%, apenas um pouco acima do índice da gripe comum, semelhante à mortalidade causada pela gripe comum, que mata entre 250 mil e 500 mil pessoas no mundo todos os anos.

Mas especialistas do Imperial College de Londres advertem para "interpretações simplistas destas cifras". A coordenadora do estudo, Tini Garske, disse que, diferentemente da gripe comum, a nova doença tem atingido com gravidade alguns jovens e crianças previamente saudáveis.

Um dos problemas é que não entram nas estatísticas as pessoas contaminadas que não apresentam sintomas ou que têm apenas sintomas leves.

Os pesquisadores apontam também para as grandes disparidades nos índices de mortes em cada país. No México, por exemplo, morreram 119 das 10.292 pessoas diagnosticadas com gripe suína, uma taxa duas vezes superior à do Canadá, Estados Unidos e Europa.

A explicação poderia estar na maior virulência do vírus que circula no México, mas também na possibilidade de o número real de contaminados ser muito superior ao apurado pelas autoridades mexicanas. O estudo adverte ainda para um possível aumento de infartos e paradas cardíacas ligados à nova gripe, que não apareceriam nas estatísticas.

"Predizer com exatidão a gravidade desta pandemia de gripe suína é uma tarefa muito complicada, e nossa pesquisa mostra que isso só poderá ser alcançado se os dados forem recolhidos de acordo com protocolos de estudo bem concebidos e analisados de uma forma mais sofisticada do que está frequentemente sendo realizado no momento" disse Garke.

"Se não conseguirmos obter uma previsão precisa de gravidade, não estaremos fornecendo aos planejadores de saúde, médicos e enfermeiros as informações de que eles precisam para garantir que estão mais bem preparados para lutar contra a pandemia quando nos aproximamos da estação de gripe neste outono [no hemisfério norte]", afirmou a especialista.

A equipe de Garske desenvolveu formas de melhorar as estimativas, incluindo a utilização de algumas cidades como amostras.

Analisar famílias também podem ajudar a dar uma idéia de como a gripe se propaga. Se um membro doente da família infecta um outro membro da família, ou dois, ou três, esse número pode ser usado para estimar a taxa de infecção nos locais em que casos não sejam diagnosticados e registrados de forma adequada, disse a especialista.

Folha ONLINE

---

---

## 15/7/2009 A gripe suína pode causar uma pane nas redes?

Enquanto os casos de gripe suína não param de aumentar pelo mundo afora, surge uma nova discussão na área de tecnologia. Com tanta gente de quarentena em casa, será que as redes vão dar conta da demanda extra?

Não são apenas os pacientes realmente contaminados que vão inflacionando os acessos de casa. Quem fica na suspeita de gripe suína (e tem muita gente com uma gripe comum que acaba entrando na paranoia) também é orientado a esperar o resultado em casa. Muitos deles continuam trabalhando remotamente.

O site da inglesa BBC traz hoje uma matéria sobre essa questão. Eles foram investigar se a British Telecom, a maior operadora do país, está preparada por os aumentos de acesso a partir de casa. A BT afirmou num comunicado que está, sim. Mas quem andou pensando com as falhas do Speedy em São Paulo, pode não ter tanta certeza...

A matéria da BBC levanta outra questão, que seria ainda mais crítica que a das operadoras: como as próprias empresas vão dar conta do aumento de acesso remoto dos funcionários a seus sistemas? Os picos que são mais comuns à noite ou em horários em que as pessoas estão fora do escritório poderiam se repetir várias vezes por dia.

De fato, dependendo da forma como a gripe suína continue a se expandir, os sistemas podem ficar sobrecarregados. Ainda é cedo para tanto alarde por aqui, mas não custa nada ficar de olho.

Info Online

---

## 14/7/2009 OMS alerta que ritmo de produção de vacina contra gripe suína é insuficiente

da Efe, em Genebra

A capacidade de produção de **vacinas** contra a gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), é inadequada para uma população mundial na qual "praticamente todos são suscetíveis de ser infectados por este vírus novo e altamente contagioso", alertou nesta terça-feira a diretora-geral da OMS (Organização Mundial da Saúde), Margaret Chan.

Em discurso durante uma conferência internacional sobre propriedade intelectual, Chan afirmou que em um caso de pandemia como a da gripe suína é previsível que a maior parte das vacinas produzidas seja destinada aos países ricos.

A diretora-geral reconheceu que isto será um novo exemplo de como a falta de recursos resulta em negar aos mais pobres o acesso aos serviços e produtos de saúde. A OMS já pediu diversas vezes que os países mais ricos e laboratórios ajudem no fornecimento da fórmula para os países mais pobres.

Chan revelou que a vacina ideal para a atual pandemia de gripe seria uma que ao mesmo tempo proteja da versão comum da doença e também dos potenciais vírus pandêmicos --fórmula que ainda não foi desenvolvida.

### Saúde

Chan afirmou ainda que a pobreza é um obstáculo para a criação de produtos para tratar de uma série de doenças deixadas de lado porque afetam, justamente, os mais pobres. Segundo suas estimativas, as despesas vinculadas à saúde empurram 100 milhões de pessoas para abaixo da linha da pobreza anualmente.

Em tom crítico, ela questionou se é possível esperar que a indústria farmacêutica, cujo objetivo é obter lucros, invista na pesquisa sobre doenças que afetam grupos de população sem poder

---

aquisitivo.

"Temos aqui um problema crítico. Os sistemas e regras, tais como os de propriedade intelectual e de proteção de patentes que fazem sentido em muitos setores, geram algumas perguntas quando se aplicam à saúde humana", sustentou a diretora-geral.

Em consequência, ressaltou, "as forças do mercado e os incentivos, como a proteção de patentes, não podem resolver por si próprios as necessidades de saúde dos países em desenvolvimento".

## Sintomas

O México é considerado epicentro do vírus que foi identificado em março e se espalha ainda sem controle pelo mundo. A OMS (Organização) declarou nível pandêmico em 11 de junho passado, alerta que se refere à rápida transmissão do vírus e não a periculosidade da doença.

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

---

### 14/7/2009 Gripe suína: três primos de vítima fatal em SP têm a doença

SÃO PAULO - A Secretaria de Saúde de Osasco, na Grande São Paulo, confirmou que os três primos da menina de 11 anos, que morreu em decorrência da gripe suína em Osasco, na Grande São Paulo, estão contaminados pelo vírus Influenza A (H1N1). Com isso, são sete casos na família: a mãe e o irmão caçula da vítima já tiveram alta, e o pai deve ser liberado ainda esta semana. A avó também está com suspeita de estar com a doença.

Nesta segunda-feira, o Rio Grande do Sul anunciou a morte de um menino de 9 anos pela doença. É a segunda morte no estado e a terceira no país desde que a epidemia começou.

Passados quatro dias do anúncio da morte da menina em Osasco, parentes da menina não aceitam o fato de a Secretaria Estadual de Saúde ter comunicado o caso à imprensa antes de avisar a família. Jurandir Pedro Vieira, de 59 anos, tio da vítima, fez duras críticas às autoridades pela forma como o assunto foi tratado.

- Deveriam ter falado com a família antes. Alarmaram a vizinhança, sem saber o que aconteceu - disse Vieira.

A Secretaria Estadual de Saúde não quis comentar as declarações por "respeitar a dor da família em um momento difícil".

O tio confirma que a menina passou a apresentar dor abdominal, vômito e febre, no dia 28 de junho, mas diz que foi precipitado anunciar que a morte foi pelo H1N1, como anunciou o secretário Luiz Barradas Barata em entrevista na última sexta-feira.

- Do que minha sobrinha morreu? Não sei. Essa semana vou buscar o resultado. Ninguém sabe o resultado. E por que não avisaram antes a família de que era gripe suína?

A menina passou pelo médico no dia em que começou a se sentir mal. Voltou ao mesmo local no dia 29, mas desta vez com febre de 39 graus, tosse, dores no corpo e vômito. Depois de medicada, foi liberada. No dia seguinte, deu entrada no Hospital Sino-Brasileiro com infecção generalizada e não resistiu a uma parada cardíaca.

---

---

O corpo foi para o Serviço de verificação de Óbito (SVO), que atestará a causa da morte.

- Minha sobrinha teve pneumonia com 7 anos. Não era uma criança frágil como foi falado.

O pai da menina está internado no Instituto Emílio Ribas. Sua gripe evoluiu para pneumonia. Segundo seu irmão, apenas o caçula da família, de 7 anos, foi infectado, mas já está recuperado e foi para Campinas com a mãe, que também foi contaminada.

- Somos uma família muito unida e está difícil aguentar tudo isso. Minha cunhada teve de deixar a casa por não ter sossego para cuidar do meu sobrinho. Está todo mundo perguntando e se afastando da gente. Não temos paz - disse Vieira.

Globo Online

---

#### 14/7/2009 OMS lamenta desigualdades no acesso à vacina contra a gripe suína

GENEBRA (AFP) - A diretora da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, lamentou nesta terça-feira os privilégios dos países mais ricos no acesso à vacina contra a gripe suína, em detrimento dos habitantes dos Estados mais pobres.

As capacidades de produção de vacinas contra a gripe não são infinitas e são, infelizmente, insuficientes para um mundo de 6,8 bilhões de pessoas, das quais quase todas são suscetíveis a ser contaminadas por este vírus completamente novo e altamente contagioso", afirmou Chan em uma conferência da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI).

"A melhor parte destes recursos limitados seguirá para os países mais ricos. Mais uma vez nós vemos que o acesso é recusado pela impossibilidade de pagar pelos mesmos", criticou.

"Em termos de saúde, as políticas públicas continuarão sendo imperfeitas enquanto o acesso às ações que salvam vidas continuar favorável aos mais ricos", completou.

Na segunda-feira, a médica Marie-Paule Kieny, diretora do departamento de pesquisas de vacinas da OMS, afirmou que a pandemia de gripe suína não pode ser detida e, portanto, todos os países precisarão de vacina.

"Os especialistas consultados pela OMS determinaram como prioridade a vacinação de todos os que trabalham no setor de saúde para que possam manter o sistema de saúde em andamento", declarou.

Durante uma reunião no início de julho, os países em desenvolvimento e a OMS pediram a adoção de para garantir o acesso dos países mais pobres às vacinas, como doações, preços vantajosos ou a cessão de parte das reservas dos países mais ricos.

Yahoo Notícias

---

#### 14/7/2009 México já registra 124 mortes provocadas por gripe suína

O Ministério da Saúde do México já confirma 12.645 casos de influenza A (H1N1) gripe suína no país. Segundo comunicado oficial, a doença provocou 124 mortes, sendo que 52% das vítimas eram mulheres e o restante, homens. De acordo com o ministério, 70,2% tinham entre 20 e 54 anos.

A maior parte dos casos foi confirmada no Distrito Federal. Em seguida vem os seguintes estados: Chiapas, Yucatán, Tabasco, Jalisco, Guerrero, San Luis Potosí e Michoacán.

O governo tem reforçado a necessidade de a população adotar medidas preventivas como lavar as mãos frequentemente e cobrir a boca ao espirrar.

O ministério destacou que a gripe suína é uma doença que responde ao tempo e que é

---

"geralmente curável". A orientação é que, a qualquer sinal de sintomas de doença, a população procure imediatamente uma unidade de saúde.

O último balanço divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) indicava 10.262 casos confirmados no México e 119 mortes provocadas pela doença

Terra

---

#### 14/7/2009 Governo tailandês confirma mais três mortes pela gripe suína

A Tailândia confirmou nesta terça a morte de mais três pessoas por causa da gripe suína, o que coloca o número oficial em 24, enquanto o número de contágios não para de crescer na região do Sudeste Asiático, mas há Governos que deixaram de informar pontualmente sobre cada nova infecção, como o de Cingapura.

As mais recentes vítimas fatais na Tailândia morreram no domingo passado e são três mulheres de 67, 57 e 32 anos, a primeira com câncer de pulmão, a segunda diabética, e a terceira tinha sobrepeso e morreu de pneumonia.

O Governo da Tailândia convocou hoje uma reunião de emergência para buscar medidas preventivas e falar da situação no país, com 4 mil contágios desde que foi detectado o primeiro.

As autoridades de Bangcoc anunciaram o fechamento, a partir de amanhã e durante cinco dias, de 435 colégios, 200 institutos de formação a assistentes técnicos sanitários e 13 centros de formação profissional, para conter a propagação do vírus.

A Indonésia, com 64 casos de contágios, investiga hoje a morte de um paciente em um hospital de Denpasar, capital da ilha de Bali, o principal destino do turismo internacional.

Se os exames de laboratório confirmarem a presença do vírus A (H1N1) nas amostras colhidas do paciente, seria o primeiro caso fatal na Indonésia.

Outros países que combatem a pandemia na região do Sudeste Asiático são Mianmar (com 1 infectado), Brunei (300), Camboja (7), Filipinas (2,668 mil), Laos (24), Malásia (772) e Vietnã (299), além de Cingapura, que deixou de informar pontualmente quando estava com mais de mil casos.

No entanto, só foram registradas mortes na Tailândia (24) e nas Filipinas (3).

Apesar do nome, a gripe suína não apresenta risco de infecção por ingestão de carne de porco e derivados

Terra

---

#### 14/7/2009 Austrália encomenda vacinas contra gripe suína para toda população

**A Austrália encomendou nesta terça-feira 21 milhões de vacinas contra a gripe suína, quantidade suficiente para toda a população do país, após a advertência da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que a pandemia não pode ser contida.**

O ministro da Saúde, Jim Bishop, manifestou preocupação pelo fato do vírus infectar jovens e pessoas com boa saúde.

Bishop anunciou que o governo deve iniciar em outubro uma grande campanha de vacinação em todo o país, onde 9.000 pessoas já foram infectadas pelo vírus da gripe A(H1N10, que provocou 19 mortes na ilha.

Bishop também está preocupado com uma possível segunda onda da doença, que seria mais

---

**14/7/2009 Nova gripe aumenta atendimentos e leva hospitais a reforçar equipe médica**

Samaritano atende cerca de 150 pacientes por dia com quadro gripal. Sírio-Libanês diz que, em junho, houve crescimento de 30% nas consultas.

Hospitais particulares que integram a rede de referência para os casos suspeitos da nova gripe registraram aumento nos atendimentos em São Paulo. Com o crescimento do número de pessoas que procura o pronto-socorro desses hospitais, alguns tiveram que reforçar a equipe médica. Mesmo assim, pacientes precisam esperar mais tempo pela consulta.

O governo de São Paulo convidou, no dia 30 de junho, hospitais privados de São Paulo a integrar a rede de referência. A medida foi tomada para descentralizar o atendimento das pessoas que possuem planos de saúde. As instituições que passaram a fazer parte da rede são: Sírio-Libanês, Albert Einstein, São Luiz (que possui três unidades na capital paulista), Santa Catarina, Oswaldo Cruz, Beneficência Portuguesa, Samaritano, Cema, Santa Paula, 9 de Julho e Sabará.

O infectologista Jorge Amarante, do Hospital Samaritano, diz que o hospital está atendendo cerca de 150 pacientes por dia com quadro gripal. Segundo ele, esse número representa de duas a três vezes mais do que o normal. "É um número bem maior do que o habitual. As pessoas que antes não viriam ao hospital por causa de uma gripe, hoje vêm", diz.

Desde junho, o hospital fez 38 notificações de casos suspeitos e colheu amostras para exames no Instituto Adolfo Lutz. Um deles acabou confirmado. Segundo o médico, 25% dos casos foram descartados e o resultado dos outros ainda é aguardado. A vítima da nova gripe era uma criança que chegou a ficar internada, mas já recebeu alta e passa bem.

Amarante conta que o aumento dos atendimentos mexeu com a rotina do hospital. Foi preciso reforçar o número de médicos no pronto-socorro e alterar a carga horária dos enfermeiros. Mesmo assim, em alguns dias, os pacientes enfrentam mais tempo de espera pela consulta, segundo o infectologista.

**Longa espera**

A previsão do tempo de espera para os pacientes que procuraram o Pronto-Socorro do Hospital Samaritano, na segunda-feira (13), era de três horas a partir da pré-seleção na entrada para ser atendido, mas em alguns casos chegou quase a até quatro horas. Foi o caso da analista financeira Renata Watanabe, de 32 anos, que, incomodada por uma renite e uma sinusite, compareceu ao atendimento de emergência às 14h45 e só foi recebida pelo médico às 18h. Ela deixou o prédio do hospital por volta das 19h.

"Está lotado. É o pessoal que está gripado. Tinha muita gente de máscara", contou. Segundo ela, as pessoas que se apresentavam na recepção para uma triagem com os sintomas de gripe tinham de colocar as máscaras de proteção fornecidas pelos funcionários.

Com um torcicolo e dores no lado direito do corpo, o mecânico de manutenção João Esteves, de 44 anos, teve mais sorte e foi atendido em pouco menos de duas horas. "Cheguei às 17h30 e ninguém me passou uma previsão em relação a tempo de espera, mas a maior demora é na recepção, que gasta mais da metade do tempo", disse. De acordo com ele, havia muitas pessoas usando máscaras no hospital, menos os funcionários. "Se eu trabalhasse aqui, usaria com certeza", disse.

O casal de estudantes Gustavo Machado e Rebeca Glender, de 23 e 24 anos, respectivamente, chegou por volta das 18h20 na emergência e ainda iria enfrentar uma longa espera pela frente. "Nos falaram que a espera é de três horas a partir da pré-avaliação. O atendimento é todo no mesmo lugar e, como está lotado, está demorando mais do que de costume", disse Gustavo. A solução foi sair em busca de algum lugar para passar o tempo. "Vamos comer alguma coisa

neste intervalo e depois a gente volta”, afirmou Rebeca.

### **Boom no pronto-socorro**

As três unidades do Hospital São Luiz que entraram na rede referenciada também tiveram um reforço na equipe médica, segundo o infectologista e pediatra Marco Aurélio Sáfadi. “A gente teve um 'boom' no pronto-socorro nesses 15 ou 20 dias. O movimento dos hospitais geralmente é mais baixo por causa das férias escolares, e não foi o que aconteceu. Nós tivemos que aumentar nossa equipe de médicos”, afirmou.

A média diária de atendimentos em julho, em relação a junho, cresceu 7,5% na unidade do Itaim e 10% na do Morumbi, ambas na Zona Sul de São Paulo. Segundo a assessoria do São Luiz, o aumento não foi significativo na unidade Anália Franco, na Zona Leste. Os médicos dos hospitais atribuem o maior número de consultas ao medo da nova gripe. De acordo com Sáfadi, o crescimento na procura também influenciou na fila de espera.

Os hospitais têm iniciativas próprias para alertar os pacientes sobre a doença. Na unidade Anália Franco do São Luiz, haverá uma palestra sobre a nova gripe na quarta-feira (15). Já o Hospital Samaritano criou um folder com informações da doença e disponibilizou um e-mail para tirar dúvidas dos pacientes.

### **Outros hospitais**

O Hospital Sírio-Libanês diz que, em junho, houve um aumento de 30% nos atendimentos no pronto-socorro em relação ao ano passado por causa da nova gripe. A assessoria do Beneficência Portuguesa informou que, logo após o anúncio de que o hospital entrou na rede de referência, ocorreu um crescimento na procura, que vem diminuindo nos últimos dias.

No Hospital Santa Catarina, no entanto, houve queda nos atendimentos. De janeiro a junho de 2008, 11.769 pacientes com quadro de gripe procuraram o hospital. No mesmo período deste ano, o total de consultas foi de 10.962. Em junho, houve 41 notificações de casos suspeitos de nova gripe atendidos no hospital.

G1

---

---

#### **14/7/2009 Argentina convoca o Brasil para reunião sobre a nova gripe**

Ministros de Chile, Uruguai, Paraguai e Bolívia também foram chamados. Reunião, sem data definida, deve definir estratégias contra a epidemia.

O governo da Argentina convocou os ministros da Saúde de Brasil, Chile, Uruguai, Paraguai e Bolívia para participar esta semana de uma reunião para unificar estratégias contra a nova gripe.

"Trata-se de uma reunião com os ministros de países limítrofes que será realizada esta semana em Buenos Aires, mas ainda não temos data definida", segundo porta-vozes do Ministério da Saúde da Argentina. O país tem pelo menos 94 mortos e mais de 100 mil infectados pela gripe.

O governo de Cristina Kirchner quer o encontro para "compartilhar informação, definir posições e unificar critérios de olho em uma futura vacina, além de analisar os possíveis cenários da pandemia."

O ministro argentino Juan Manzur convocou seus colegas José Gomes Temporão (Brasil), Ramiro Tapia (Bolívia), Alvaro Erazo (Chile), Esperanza Martínez (Paraguai) e María Julia Muñoz (Uruguai).

Segundo o ministério argentino, trata-se de uma reunião de perfil político, mas não está descartada a participação de especialistas.

Vacina

---

---

Marie-Paule Kieny, diretora de Pesquisa de Vacinas da Organização Mundial da Saúde (OMS), disse nesta segunda que a pandemia da gripe não pode ser evitada e que, por isso, **todos os países precisam da vacina contra o vírus.**

O ministro da Saúde argentino, Juan Manzur, afirmou este fim de semana que "é provável" que a quantidade de mortes seja superior às 94 confirmadas oficialmente, depois que números extra-oficiais apontaram que as vítimas passariam de 100 no país.

Manzur também reconheceu que o governo **não soube combater a gripe com um "critério único" ao longo do país**, que registra o maior número de mortos pela doença da América do Sul e o terceiro do mundo, atrás apenas de Estados Unidos e México, onde a doença surgiu.

Dias atrás, o ministro disse também que o número de infectados na Argentina poderia chegar a 100 mil.

Devido à doença, a capital e a maioria das províncias decretaram emergência de saúde, além de restringir e até suspender as atividades em escolas, universidades, teatros e tribunais.

Segundo os dados mais recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS), a pandemia atinge 94.512 pessoas em mais de 120 países e matou 429 pessoas, em sua maioria na América.

Apesar do nome, a gripe suína não apresenta risco de infecção por ingestão de carne de porco e derivados.

# Influenza A/H1N1 **CLIPPING - JUNHO/09**

## 30/6/2009 Espanha tem primeira morte por gripe suína

MADRI, Espanha (AFP) - Uma marroquina de 20 anos contaminada com o vírus A(H1N1) faleceu em Madri, no primeiro caso fatal de gripe suína na Espanha, informou o ministério espanhol da Saúde. "A jovem faleceu esta madrugada de uma doença respiratória causada pela gripe A/H1N1", afirma um comunicado ministerial.

"É uma mulher marroquina de 20 anos com antecedentes de asma", completa o comunicado.

A jovem estava hospitalizada em estado grave há vários dias. Ela foi internada grávida de sete meses e os médicos praticaram uma cesárea depois que seu estado de saúde ficou grave.

O bebê está bem e não foi afetado pelo vírus da gripe A, segundo a imprensa espanhola.

A Espanha já registrou 717 casos de contágio da gripe suína desde o fim de abril. Outro paciente está hospitalizado em estado grave na Catalunha.

O vírus A(H1N1) da gripe suína já contaminou 70.893 pessoas em todo o mundo e provocou 311 mortes em 116 países e territórios, segundo os números mais recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Yahoo

---

---

## 30/6/2009 Vírus da gripe suína pode ter vazado de laboratório

Um estudo publicado pelo "The New England Journal of Medicine" e pelo jornal inglês "The Independent" aponta que a pandemia de gripe suína pode ter resultado de um "acidente" de pesquisa em algum laboratório no final dos anos 1970.

Pesquisadores acreditam que o vírus, extinto entre os humanos, foi reintroduzido acidentalmente por cientistas e causou a pandemia em 1977, iniciada na Rússia e na China.

Shanta Zimmer e Donald Burke, da Universidade de Pittsburgh (EUA), disseram que a gripe suína desapareceu entre os humanos depois que houve uma pandemia de outra linhagem do vírus em 1957. Depois, o H1N1 não foi detectado até janeiro de 1976, quando ocorreu um novo surto.

O alarme desse surto levou cientistas de todo o mundo a voltar a estudar o vírus, com amostras congeladas e armazenadas desde os anos 1950.

"Eu imagino que a maioria dos laboratórios possuía a linhagem dos anos 1950. Mas não podemos dizer qual deles deixou que ele acidentalmente escapasse", disse Zimmer. Depois da pandemia de 1977, a gripe suína reapareceu anualmente, mas só agora acabou se tornando nova pandemia.

### **Casos no Brasil**

O Ministério da Saúde corrigiu ontem o número de casos. Segundo a pasta, o vírus atingiu 625 pessoas, e não 627, como divulgado anteontem. Ontem, não houve nenhum novo caso. No domingo, o ministério acrescentou o Reino Unido à lista de países que devem ser evitados por crianças, idosos ou pessoas com saúde debilitada.

---

---

No Rio Grande do Sul, a Prefeitura de Itaqui (na fronteira com a Argentina) decretou emergência após o surgimento de três casos suspeitos em uma família. A cidade, com 36 mil habitantes, é a segunda do Estado a decretar emergência - a primeira foi São Gabriel. As aulas em Itaqui estão suspensas.

A decisão foi criticada pelo ministro José Gomes Temporão (Saúde). "Isso cria pânico", disse à Rádio Gaúcha.

Na Dinamarca, o governo confirmou ontem o registro do primeiro caso de gripe suína resistente ao antiviral Tamiflu (princípio ativo oseltamivir). O paciente foi tratado com outro antiviral (do princípio ativo zanamivir) e se recuperou.

O Tamiflu é considerado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) um tratamento eficaz contra a forma atual da gripe.

Segundo o infectologista Celso Granato, com o uso disseminado do remédio, era esperado que surgisse algum caso de resistência. "Com muita gente tomando o medicamento, ele se torna mais resistente."

Folha Online

---

---

#### 30/6/2009 **Gripe suína: primeira morte pela doença no país faz procura por exames quadruplicar em SP**

SÃO PAULO - Um dia após a confirmação da primeira morte por gripe suína no país, a procura por exames no Instituto Emílio Ribas, principal referência em infectologia no estado, quadruplicou. De acordo com o infectologista David Uip, diretor do Instituto Emílio Ribas, na zona oeste de São Paulo, o número de pessoas que procuram o local saltou de uma média de 70 pessoas por dia para 290 entre o início e o fim de junho. Em outros hospitais de referência em São Paulo, a procura por exames também aumentou. Dos 625 casos registrados no país, São Paulo concentra 308.

Somente na tarde desta segunda-feira havia cerca de 60 pessoas aguardando atendimento no local. O movimento foi constante, e a demora era de até três horas para terminar os exames.

O diretor do Instituto diz que a alta em junho coincide com o começo do inverno, época em que cresce a gripe simples, o que aumenta a preocupação da população.

- Não tem sentido a pessoa apenas tossir ou espirrar e já procurar o hospital - afirmou o infectologista.

O Ministério da Saúde recomenda que apenas pessoas que tenham tido contato com infectados ou estiveram em países de risco procurem um hospital de referência.

- Vem acontecendo justamente o contrário - reforçou David Uip.

A dona de casa Tânia Rodrigues, de 33 anos, que ontem levou o filho Lucas, de 15 anos, ao instituto, rebateu a afirmação do médico.

- É uma questão de preocupação - disse Tânia.

O filho apresenta os sintomas há cerca de uma semana, desde que teve contato com um aluno afastado da sua escola, a Bonifácio de Carvalho, em São Caetano do Sul, na região do ABC.

Para o pai de Lucas, a espera no atendimento não foi um problema.

- Posso esperar cinco horas, mas acabo com a dúvida. Mesmo se for uma gripe normal, é melhor ter certeza - disse Márcio Cavalcanti, de 35 anos.

O infectologista Uip afirmou que tentará evitar que, com o medo das pessoas, a espera pelo atendimento aumente.

- Na sexta-feira, tivemos uma reunião com todo o grupo. Caso necessário, vamos trabalhar para

---

---

diminuir a fila - disse.

Nesta segunda, dois casos (um em Minas Gerais e outro no Paraná) foram retificados, e o número de doentes caiu para 625. São Paulo mantém 308 casos, mas sem pacientes em estado grave.

- A população precisa saber da verdade. São Paulo não teve nenhum caso grave ainda, mas vai ter - finalizou Uip.

Globo Online

---

---

### 30/6/2009 Município que decretou situação de emergência por causa de gripe suína retoma aulas

As escolas da cidade de São Gabriel, no interior do Rio Grande do Sul, retomam hoje (30) as aulas que haviam sido suspensas por causa dos 35 casos confirmados de influenza A (H1N1) gripe suína. O município foi o **primeiro no país a decretar situação de emergência** devido ao número de pessoas infectadas e as escolas ficaram fechadas por um período de dez dias.

Ontem (29), as secretarias de Saúde e de Educação de São Gabriel realizaram uma reunião com todos os diretores das redes de ensino municipal, estadual, federal e de escolas particulares. O objetivo, de acordo com nota divulgada pela prefeitura, foi estabelecer medidas de prevenção diante da possibilidade de transmissão do vírus.

Já a Escola de Ensino Médio da Universidade da Região de Campanha (Urcamp) optou por permanecer fechada por mais uma semana. Segundo o pró-reitor da instituição, Rudnei de Oliveira, o local passou por um processo de desinfecção e os alunos realizam as tarefas escolares em casa.

De acordo com nota divulgada pela Secretaria de Saúde do município, continuam suspensos o funcionamento de boates, a realização de *shows* e de bailes e qualquer tipo de aglomeração de pessoas em locais fechados. Apenas a realização de cultos religiosos está liberada

Terra

---

---

### 30/6/2009 São Paulo credencia hospitais particulares como referência para tratamento da gripe suína

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo anunciou nesta terça-feira que passará a contar, já a partir desta semana, com hospitais particulares para o atendimento de casos suspeitos de gripe suína, como é chamada a gripe A (H1N1). Houve o credenciamento de 13 unidades de saúde, que vão reforçar o número de 18 hospitais públicos que já fazem esse tipo de atendimento.

Esses hospitais serão responsáveis por coletar material de pacientes com sintomas da nova gripe --como secreções nasais-- e encaminhar para análise. As amostras serão processadas pelo Instituto Adolfo Lutz, do governo estadual.

Os hospitais particulares considerados referências são: Sírio Libanês, Albert Einstein, as três unidades do Hospital São Luiz, Santa Catarina, Oswaldo Cruz, Beneficência Portuguesa, Samaritano, Cema, Santa Paula, Nove de Julho e o pronto-socorro Sabará, além dos laboratórios Fleury e Dasa.

Segundo a secretaria, a descentralização busca oferecer atendimento diferenciado para o paciente que possui plano de saúde.

**Casos no Brasil**

---

---

Balanço divulgado ontem pelo Ministério da Saúde mostra que o Brasil tem **625** casos confirmados da doença. De acordo com o governo, há outros 673 casos suspeitos, ainda em monitoramento, no país.

O Brasil registrou no último domingo a primeira morte em decorrência da nova gripe. O caminhoneiro Vanderlei Vial, 29, que esteve na Argentina a trabalho e retornou no dia 20 ao Brasil, morreu em Passo Fundo (RS).

Segundo o vice-diretor médico do hospital São Vicente de Paulo, Júlio Cesar Stobbe, a morte foi causada por uma complicação de pneumonia viral, cuja taxa de mortalidade é elevada, mesmo quando é provocada pelo vírus da gripe comum.

## **Folha Online**

---

---

### **30/6/2009 Chile tem 13 óbitos por gripe suína**

SANTIAGO, Chile (AFP) - As autoridades de Saúde do Chile comunicaram nesta segunda-feira a 13ª morte por gripe suína no país, envolvendo um menino de 11 anos.

No total, o vírus A (H1N1) já infectou 6.211 pessoas no Chile, segundo o ministério da Saúde.

O menino morreu no dia 26 de junho passado, no hospital do porto de Talcahuano, no sul do país, uma região fria e úmida, que concentra a maior parte dos óbitos por gripe suína no Chile.

[Veja Online](#)

---

---

### **29/6/2009 OMS registra mais de 70 mil casos de gripe suína no mundo**

O mais recente balanço da OMS (Organização Mundial da Saúde), divulgado nesta segunda-feira, informa que 70.893 casos de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- foram registrados em 116 países e territórios. Em 311 casos, os pacientes morreram.

No último dia 12, a organização anunciou que a gripe suína atingiu o nível de pandemia (epidemia generalizada). O termo tem relação apenas com a ampla distribuição geográfica do vírus, e não com a sua periculosidade.

Os Estados Unidos continuam tendo o maior número de casos --27.717--, e passou a ter também o maior número de mortes causadas pela doença --127.

Considerado o epicentro da doença, o México já registrou 8.279 casos de gripe suína, e 116 mortes. No Canadá, foram confirmados 7.775 casos e 21 mortes.

O Chile é o país da América do Sul mais atingido pela doença. Até agora, foram registrados 5.186 casos e sete mortes. No entanto, a Argentina possui o maior número de mortes --23, e 1.488 casos.

Na última terça-feira (23), o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, recomendou que sejam adiadas as viagens para esses dois países por causa do risco de contaminação pela gripe suína.

Neste domingo, ele confirmou a morte de uma pessoa em Passo Fundo (RS) devido à doença. É o primeiro caso de morte de uma vítima da doença no Brasil.

Além disso, o ministro afirmou 36 novos casos de gripe suína foram registrados, elevando o total no país para 627.

---

---

O Reino Unido confirmou 4.250 casos da doença e uma morte. Na Austrália, entre as 4.038 que foram infectadas pelo vírus da gripe A, sete morreram.

Guatemala, República Dominicana e Colômbia registraram, cada um, duas mortes por gripe suína. Filipinas, Costa Rica e Honduras confirmaram uma morte cada por causa da doença.

Os demais países com casos de gripe suína são China (1.442), Japão (1.212), Filipinas (861), Tailândia (774), Cingapura (599), Nova Zelândia (587), Espanha (541), Israel (469), Panamá (403), Alemanha (366), Peru (360), Nicarágua (277), Costa Rica (255), Guatemala (254), França (235), El Salvador (226), Coreia do Sul (202), Uruguai (195), Venezuela (172), Bolívia (126), Equador (125), Honduras (118), Holanda (118), Itália (112), Malásia (112), República Dominicana (108), Colômbia (88), Grécia (86), Paraguai (85), Vietnã (84), Arábia Saudita (69), Suécia (67), Índia (64), Trinidad e Tobago (53), Egito (50), Suíça (49), Dinamarca (44), Bélgica (43), Irlanda (39), Cuba (34), Noruega (31), Kuwait (30), Brunei (29), Turquia (27), Finlândia (26), Chipre (25), Líbano (25), Romênia (24), Jamaica (21), Jordânia (18), Bahrein (15), Polônia (14), Estônia (13), Áustria (12), Marrocos (11), Portugal (11), Suriname (11), Barbados (10), Iraque (10), Qatar (10), ilhas Cayman (9), República Tcheca (9), Eslováquia (9), Sri Lanka (9), Cisjordânia e faixa de Gaza (9), Hungria (8), Indonésia (8), Emirados Árabes (8), ilhas Jersey (8), Bulgária (7), Camboja (6), Iêmen (6), Sérvia (5), Bahamas (4), Islândia (4), Luxemburgo (4), Eslovênia (4), Cabo Verde (3), Polinésia Francesa (3), Laos (3), Nepal (3), Antilhas Holandesas --Curaçao (3), Omã (3), Rússia (3), Argélia (2), Antígua e Barbuda (2), Costa do Marfim (2), Etiópia (2), Fiji (2), Martinica (2), Tunísia (2), Vanuatu (2), Bangladesh (1), Bermudas (1), Ilhas Virgens Britânicas (1), Dominica (1), Irã (1), Letônia (1), Lituânia (1), Mônaco (1), Montenegro (1), Antilhas Holandesas --Saint Martin (1), Papua-Nova Guiné (1), Samoa (1), África do Sul (1), Ucrânia (1), ilha de Guernsey (1), ilha de Man (1).

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

---

### 29/6/2009 Dinamarca tem caso de gripe suína resistente ao antiviral Tamiflu

O governo da Dinamarca confirmou nesta segunda-feira o registro do primeiro caso de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- resistente ao antiviral Tamiflu. "A pessoa já está bem e nenhum contágio posterior foi registrado", informou o Instituto Nacional de Sorologia da Dinamarca, em comunicado.

O Tamiflu é considerado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como um tratamento eficaz contra a forma atual da gripe suína. Perante a resistência ao Tamiflu, o paciente foi tratado com outro antiviral, o Relenza, do laboratório britânico GlaxoSmithKline (GSK).

No total, de acordo com a OMS, 311 pessoas já morreram de gripe suína no mundo. Houve, ao todo, 70.893 casos da doença em 116 países e territórios, o que configura, desde o dia 12 passado, uma pandemia (epidemia generalizada). Os Estados Unidos ultrapassaram o México em gravidade, pois já têm o maior número de casos, 27.717, e o maior número de mortes da doença, 127. O México têm, respectivamente, 8.279 e 116.

Na América do Sul, o Chile é o país mais atingido pela doença, com 5.186 casos e sete mortes.

No entanto, a Argentina possui o maior número de mortes --23, e 1.488 casos.

No Brasil, a primeira morte provocada pela gripe suína foi confirmada neste domingo (28). O paciente era o caminhoneiro gaúcho Vanderlei Vial, 29, que morreu em Passo Fundo (RS), e deve ser enterrado nesta segunda-feira (29) em um cemitério da cidade de Erechim (RS). De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, cinco familiares do caminhoneiro têm o vírus.

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Com France Presse e Reuters

Folha Online

---

---

## 29/6/2009 Mundo registra cerca de 160 casos de gripe suína a cada hora

BRASÍLIA - A Organização Mundial da Saúde (OMS) informou hoje que já são 70.893 os casos confirmados de influenza A (H1N1) – gripe suína – em 116 países. Ao todo, 311 pessoas morreram vítimas da doença.

Foram confirmados mais de 11 mil novos casos desde a última sexta-feira, quando havia 59.814 ocorrências, o que significa 160 casos a cada hora. O maior número de pessoas infectadas foi registrado nos Estados Unidos (27.717), seguido por México (8.279), Canadá (7.775), Chile (5.186) e Reino Unido (4.250).

No Brasil, o Ministério da Saúde registrou, desde domingo, 70 novos casos de gripe suína – 522 no total. Os estados mais afetados são São Paulo (260), Minas Gerais (65) e Rio de Janeiro (52).

A primeira vítima fatal da gripe suína no Brasil foi velada na tarde de ontem em Erechim (RS). Durante o velório, a maior parte dos parentes e amigos usava máscaras de proteção. Após as 20h, a Secretaria Municipal da Saúde determinou que apenas pessoas com suspeita de ter o vírus poderiam entrar no velório. O homem foi sepultado nesta manhã.

Segundo o secretário de Saúde do Rio Grande do Sul, Osmar Terra, o primeiro caso de morte confirmada no país é de um caminhoneiro de 29 anos que pegou a doença na Argentina no dia 15 de junho. Ele voltou para o Brasil no dia 19 e procurou um médico no dia 20, sendo internado em Erechim cinco dias após a contaminação. No dia 23, o paciente foi transferido para um hospital em Passo Fundo. O estado de saúde do homem piorou e ele chegou a entrar em coma. A morte foi registrada às 10h do dia 28. Toda a família do caminhoneiro está sob observação.

E o prefeito de Itaqui (RS), Gil Marques Filho, decretou situação de emergência por causa dos casos de influenza A (H1N1) – gripe suína. A cidade registra duas pessoas com suspeita da doença. Este é o segundo município gaúcho a tomar essa medida – na semana passada, a prefeitura de São Gabriel também decretou situação de emergência. O decreto informa que a medida foi tomada por causa da proximidade do município com a fronteira argentina, além da chegada do inverno e do fluxo de pessoas (aproximadamente 200 por dia) no porto local.

De acordo com um comunicado, todas as aulas em Itaqui foram suspensas pelo período de dez dias, contados a partir do último sábado (27) – data da publicação do decreto.

---

---

A nota acrescenta ainda que a equipe da Vigilância Sanitária intensificou o trabalho de monitoramento e orientação às pessoas que ingressam no município através da Aduana da Receita Federal, no Cais do Porto, provenientes da Argentina e demais países vizinhos. No município de Santa Maria, uma menina está hospitalizada em estado considerado grave, segundo nota da secretaria.

JB

---

## 29/6/2009 Gripe suína: mais de 100 países já têm casos confirmados da doença

A influenza A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína, já afeta o dia a dia das empresas brasileiras. Companhias como a Vale, a Unilever, a Natura, a Serasa e a Boehringer já anunciaram que ao menos um de seus funcionários apresentou casos confirmados. Outras empresas - como a Comgás - têm suspeitas da doença e ainda aguardam os resultados dos testes.

Tanto as companhias que ainda não têm casos confirmados como as que já possuem têm adotado medidas para evitar a contaminação de mais trabalhadores. Em geral, as principais ações englobam a suspensão ou restrição de viagens ao exterior, o monitoramento do estado de saúde de quem viaja a trabalho e o afastamento temporário dos que tiveram contato com pessoas infectadas.

Após um caso confirmado, a Unilever Brasil afastou temporariamente outras 24 pessoas que tiveram contato próximo com o empregado infectado. A companhia informa que tomou todas as medidas preventivas recomendadas pela vigilância sanitária e que desde a divulgação dos primeiros casos da gripe suína tem orientado internamente seu time sobre os cuidados necessários para a prevenção da doença.

Além de reforçar a importância da higienização e esclarecimento dos sintomas, a Unilever criou um material específico com procedimentos indicados para viagens internacionais, além de colocar à disposição desses funcionários o serviço de saúde da empresa para monitoramento dos viajantes.

Na Vale, cerca de 90 funcionários que tiveram contato com um prestador de serviços infectado após uma viagem à Argentina também foram afastados de suas atividades. Até o dia 29 de junho, eles permanecerão em casa, sob observação. As outras medidas adotadas foram higienização das instalações e do duto de ar condicionado dos locais de trabalho onde prestador esteve, a maior orientação aos demais funcionários e o acompanhamento dos empregados com destino e retorno de países considerados áreas de risco pela OMS. Também foram vetadas viagens para o México e reduzidos os deslocamentos para os demais países das Américas e a Austrália. Como alternativa, são usados aparelhos de teleconferências para reuniões entre equipes.

Paralelamente, a Vale desenvolveu um plano de contingenciamento pandêmico para os diversos cenários da gripe suína, contemplando até mesmo a possibilidade de que vários empregados sejam infectados. O "centro de controle corporativo", que coordena esse plano, utiliza diversas ferramentas de rastreabilidade dos empregados que viajam ao exterior. Para evitar a proliferação da doença, a Natura, que tem dois casos confirmados e três sob suspeita, orientou os funcionários que trabalham no setor daqueles que foram infectados a procurar orientação médica e a permanecer em casa até que se descarte a contaminação. Os demais também receberam informações sobre a doença e seus sintomas.

A Serasa formou um comitê de prevenção, que conta com a participação de médicos. Além de monitorar a gripe suína e estudar a melhor forma de agir, o comitê tem como objetivo conferir maior agilidade na tomada de decisões, proporcionando tranquilidade aos funcionários. Com a confirmação de cinco casos da doença na empresa, as viagens ao exterior foram suspensas. Antes disso, todos os funcionários que saíam do país a trabalho passavam por uma consulta antes e após a viagem. Hoje, 93 funcionários que tiveram contato com os infectados estão afastados para observação. Mas os trabalhos não foram prejudicados pelas medidas. Recursos

---

como videoconferência e e-mail evitam que os projetos sejam paralisados.

A Boehringer Ingelheim do Brasil – que, por ironia, atua no setor de saúde – afastou por sete dias 25 trabalhadores sem sintomas que tiveram contato mais prolongado com um funcionário vítima do primeiro caso de gripe H1N1 alocado na fábrica de Itapeceira da Serra (SP). Sua contaminação ocorreu durante uma viagem à Argentina. As medidas preventivas abrangem não apenas os funcionários da fábrica como também outros prestadores de serviços e fornecedores que estiveram nos mesmos locais que o funcionário infectado. A empresa diz que a produção e distribuição de medicamentos e o abastecimento do mercado seguem normalmente.

Enquanto aguarda os resultados de dois casos suspeitos, a Comgás já põe em prática seu plano pandêmico.

Em geral, os planos pandêmicos das empresas preveem: o monitoramento da evolução das epidemias no mundo, a pré-definição das pessoas que precisam permanecer na empresa e as que podem trabalhar de casa se houver contaminação, a orientação médica dos funcionários e a restrição das viagens a áreas de risco.

Mesmo empresas que ainda não registraram nem casos suspeitos da doença também adotam precauções. O Itaú Unibanco, por exemplo, formou um comitê multidisciplinar para acompanhar a evolução da doença em todos os países nas quais possui negócios e que também é responsável por orientar seus funcionários sobre a doença. São enviados aos empregados boletins periódicos sobre as formas de contágio, os principais sintomas e as ações de prevenção, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde. As mesmas informações também estão disponíveis na intranet.

### **Um problema nacional**

No Brasil, a farmacêutica Roche, fabricante do Tamiflu, medicamento antiviral contra gripes como a suína, direcionou toda a produção do remédio para o governo, conforme determinação da Organização Mundial da Saúde. Segundo a empresa, a produção mundial do Tamiflu em 2009 será de 400 milhões de tratamentos.

No Brasil, o Ministério da Saúde adquiriu 12.500 tratamentos do Tamiflu para uso imediato e outros 9 milhões estão em estoque. Segundo o órgão, todo paciente atendido pela rede de saúde com sintomas da doença é orientado a procurar um dos 53 centros de referência do ministério, espalhados pelo país. Nesses locais, é feita a coleta de material para os exames e o início do tratamento com administração do medicamento mesmo antes da confirmação da doença.

Segundo o último comunicado do Ministério da Saúde, existiam 399 casos de gripe suína confirmados no Brasil e outros 310 sob suspeita. Até 24 de junho, 101 países tinham casos confirmados e divulgados da doença, de acordo com informações dos governos ou da OMS. No mundo, são 56.584 casos confirmados e 259 óbitos - nenhum no Brasil.

### **O que dizem os especialistas**

Segundo a diretora de divulgação da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), Márcia Bandini, a experiência com a gripe aviária em 2005 (vírus H5N1) serviu de lição para que a OMS criasse diretrizes sobre as medidas a serem tomadas por governos e empresas a fim de conter eventuais pandemias. Em geral, elas são responsáveis pelo comprometimento de 20% da força de trabalho dos países afetados. “Desde então, a maior parte das grandes empresas do Brasil passou a adotar planos de contingência pandêmicos. Mas isso não significa que as pequenas e médias não possam se preparar também”, diz Márcia.

Segundo a médica infectologista do Hospital das Clínicas, Maria Cláudia Stockler, além das medidas já adotadas pelas empresas, existem algumas ações adicionais que podem ser tomadas, como manter álcool gel para a limpeza das mãos em lugares acessíveis e manter janelas abertas para facilitar a circulação de ar.

Uma vez constatado o caso, os funcionários que tiveram contato com o doente devem ficar em observação por dez dias. Isso porque, em adultos, o período de incubação costuma ser de sete dias. Caso apresente um dos sintomas, a pessoa deve procurar imediatamente um dos centros

---

de referência do Ministério da Saúde. Os sintomas principais são febre acima de 37,5 °C e tosse.

Maria Cláudia alerta que o uso da máscara tem efeito limitado. A principal forma de contaminação é por gotículas que são expelidas ao falar, tossir e espirrar. Por isso, é recomendável lavar as mãos várias vezes ao dia com água e sabão ou álcool gel. Após usar o banheiro e antes de comer, é recomendável evitar tocar os olhos, o nariz ou a boca. Além disso, os especialistas afirmam que o melhor é usar lenço de papel descartável e nunca se automedicar.

Em relação aos funcionários afastados pelas empresas que tiveram contato com doentes, Márcia ressalta que essas pessoas estão em isolamento domiciliar, mas não são consideradas inaptas para trabalhar. Ou seja, dependendo da atividade, o trabalho pode ser exercido em casa.

Portal Exame

---

### 29/6/2009 São Gabriel (RS) retoma aulas após decretar emergência devido à gripe suína

As escolas municipais da cidade de São Gabriel (RS) voltam a ter aulas normalmente a partir de terça-feira (30) após ficarem suspensas por uma semana devido a casos de gripe suína. A cidade foi a primeira a decretar situação de **emergência** por causa da doença.

Segundo a prefeitura, todas as 31 pessoas confirmadas com a doença no município tiveram contato direto com uma adolescente que contraiu o vírus durante viagem para a Argentina. Dessa forma, o contágio pela gripe ainda é considerado restrito.

Por conta disso, a município avisou nesta segunda-feira todos os professores, diretores, funcionários e alunos que as aulas devem acontecer normalmente amanhã. Os cultos religiosos estão autorizados desde sábado (27), mas os shows, bailes, boates e outros tipos de aglomeração em locais fechados continuam vetados.

A adolescente de 14 anos que mora em São Gabriel e contraiu a doença na Argentina permanece internada em **estado grave** no HUSM (Hospital Universitário de Santa Maria). Ela está internada na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e respira com a ajuda de equipamentos, mas houve uma redução gradual na necessidade do uso aparelhos, segundo o hospital. Não há previsão de alta.

#### **Morte**

A primeira morte de brasileiro em decorrência da gripe suína foi confirmada ontem. O caminhoneiro **Vanderlei Vial**, 29, morreu em Passo Fundo (RS). Ele esteve na Argentina a trabalho e retornou no dia 20 ao Brasil.

Segundo o vice-diretor médico do hospital São Vicente de Paulo, Júlio Cesar Stobbe, a morte foi causada por uma complicação de pneumonia viral, cuja taxa de mortalidade é elevada, mesmo quando é provocada pelo vírus da gripe comum.

Folha Online

#### **Quando a gripe suína está entre nós**

Empresas que têm funcionários infectados pelo vírus - como a Vale, a Unilever e a Natura - contam como reagiram

---

### 29/6/2009 Múcio: País está em 'alerta absoluto' com gripe suína

BRASÍLIA - O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, participou hoje da reunião de coordenação política com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), para falar sobre a Influenza A (H1N1), a chamada gripe suína. Segundo o ministro de Relações Institucionais, José Múcio Monteiro, durante o encontro o ministro Temporão disse que "a situação no Brasil está sob controle". Múcio afirmou, no entanto, que "o País está em alerta absoluto" e o ministro Temporão relatou as medidas tomadas pelo governo para evitar que a doença se espalhe pelo País.

Segundo Múcio, o presidente Lula autorizou o ministro da Saúde a continuar fazendo alertas à população com relação aos países que têm grande número de casos da doença. Hoje, já são 122 países afetados. Recentemente, Temporão recomendou à população que evitasse viagens ao Chile e à Argentina em razão do grande número de casos de gripe A nesses países. De acordo com Múcio, durante a reunião, comentou-se também o primeiro caso de morte no Brasil em razão da gripe, o do caminhoneiro Vanderlei Vial, de 29 anos, que esteve na Argentina a trabalho e morreu no Hospital São Vicente de Paulo, em Passo Fundo (RS).

O Brasil tem hoje 627 casos confirmados de gripe suína e esse foi o primeiro óbito. Segundo Múcio, Temporão lembrou que, no caso do caminhoneiro, ele passou 10 dias na Argentina com os sintomas sem se submeter a tratamento, o que pode ter agravado o estado de saúde dele. Múcio informou ainda que Temporão vai se reunir amanhã com líderes de partidos políticos, mas não informou o motivo do encontro. Além disso, o Ministério da Saúde deve soltar nova nota hoje sobre as providências que estão sendo tomadas com relação à gripe A.

[Estadão.com.br](http://Estadão.com.br)

---

---

#### 19/6/2009 Cuba já registra 15 casos de gripe suína

O Ministério da Saúde Pública de Cuba informou nesta sexta-feira que os doentes de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- diagnosticados no país aumentaram para 15.

Todos eles são viajantes procedentes do exterior. Os dois últimos são de um cubano-americano de 26 anos e de um americano de 17 anos que chegaram no último fim de semana do Texas e da Flórida, nos Estados Unidos.

Os 13 casos anteriores de gripe suína são turistas e outros viajantes que chegaram entre abril e junho vindos do México, Canadá, EUA e Espanha, a maioria dos quais já recebeu alta.

Um comunicado do ministério detalha que os dois últimos viajantes foram detectados "por um sensor de temperatura" no aeroporto José Martí, em Havana, e que ambos estão hospitalizados.

#### **OMS**

Ao menos 39.620 pessoas em 88 países e territórios já contraíram a gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)--, segundo o último balanço da OMS (Organização Mundial da Saúde). Em 167 casos, os pacientes morreram.

Os EUA continuam sendo o país com o maior número de casos --17.855. No entanto, o país revisou para baixo o número de mortes causadas pela gripe suína. No total, foram 44, e não 45 como havia sido informado na última segunda-feira (15).

O México, considerado o epicentro da doença, confirmou 6.241 casos e 108 mortes. No Canadá, 4.049 pessoas foram infectadas pelo vírus da gripe A, e sete delas morreram.

No Chile, foram registrados 641 novos casos, elevando o total para 2.335, com duas mortes. A Austrália confirmou que 2.112 pessoas contraíram a doença, mas nenhuma morte foi registrada.

Reino Unido, Argentina, Costa Rica, Guatemala, República Dominicana e Colômbia relataram,

cada um, uma morte causada pela gripe suína.

No Brasil, o Ministério da Saúde informou nesta quinta-feira que foram confirmados 18 novos casos. O Brasil soma 79 casos da nova gripe, segundo a OMS. O governo, contudo, já registra 114 casos da doença.

Os demais países com casos de gripe suína são Reino Unido (1.461), Argentina (733), Japão (666), Espanha (499), China (382), Tailândia (310), Panamá (272), Alemanha (195), Filipinas (193), Israel (152), Costa Rica (149), Guatemala (128), Nova Zelândia (127), El Salvador (125), França (118), Nicarágua (118), Peru (112), Honduras (100), República Dominicana (93), Equador (86), Itália (72), Holanda (68), Coreia do Sul (65), Colômbia (53), Cingapura (49), Venezuela (45), Suécia (37), Uruguai (36), Índia (30), Suíça (27), Vietnã (27), Egito (26), Paraguai (25), Grécia (23), Bélgica (19), Kuwait (18), Malásia (17), Arábia Saudita (17), Romênia (16), Turquia (16), Dinamarca (15), Noruega (13), Bahrein 912, Finlândia (12), Irlanda (12), Jamaica (12), Bolívia (11), Líbano (11), Áustria (7), Cuba (7), Polônia (7), Trinidad e Tobago (5), Ilhas Cayman (4), República Tcheca (4), Estônia (4), Hungria (4), Islândia (4), Barbados (3), Marrocos (3), Portugal (3), Qatar (3), Rússia (3), Eslováquia (3), Bahamas (2), Bulgária (2), Jordânia (2), Luxemburgo (2), Cisjordânia e faixa de Gaza (2), Bermudas (1), Ilhas Virgens Britânicas (1), Chipre (1), Dominica (1), Polinésia Francesa (1), Martinica (1), Antilhas Holandesas (1), Samoa (1), Sri Lanka (1), Ucrânia (1), Emirados Árabes (1), ilha de Man (1), ilhas Jersey (1), Iêmen (1).

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

### 19/6/2009 Com sintomas de gripe suína, secretário da Saúde do Rio fica em isolamento

O secretário de Saúde do Estado do Rio, Sérgio Côrtes, pode estar com gripe suína. Segundo nota divulgada pela secretaria, Côrtes está em isolamento domiciliar e todos os funcionários que tiveram contato próximo com ele serão monitorados.

Ainda de acordo com a nota, amostras de secreção respiratórias foram colhidas para exames específicos de detecção do vírus influenza A (H1N1), que causa a nova gripe. A assessoria de comunicação não informou quando será divulgado o resultado do exame nem se Côrtes será substituído no cargo.

De acordo com o Ministério da Saúde, febre alta (superior a 37,5°C) repentina, tosse, associadas ou não a outros sintomas respiratórios e dores musculares, podem indicar a contaminação pelo vírus da gripe suína.

## País

Balço divulgado ontem pelo ministério mostra que o Brasil tem **114 casos** confirmados de gripe suína.

---

Ao todo, o número de casos registrados por Estados são: São Paulo (41), Santa Catarina (26), Minas Gerais (19), Rio de Janeiro (15), Tocantins (4), Distrito Federal (3), Espírito Santo (2), Mato Grosso (2), Bahia (1) e Rio Grande do Sul (1).

Na semana passada, a OMS ((Organização Mundial de Saúde) anunciou que a gripe suína atingiu o nível de pandemia (epidemia generalizada). O termo tem relação apenas com a ampla distribuição geográfica do vírus, e não com a sua periculosidade.

## **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

---

### **19/6/2009 Laboratório de Taiwan irá produzir vacina contra gripe suína**

Taiwan produzirá milhões de doses de vacina contra a gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- para setembro e com um preço inferior a US\$ 10 (cerca de R\$ 19), anunciou nesta sexta-feira a Adimmune, a empresa fabricante.

A Adimmune recebeu mostras do vírus da doença de vários laboratórios internacionais.

"Ainda não realizamos testes clínicos em animais com a vacina contra o vírus e ninguém no mundo sabe se uma dose da vacina será suficiente para desenvolver a imunidade contra a doença", disse em entrevista coletiva o vice-presidente da Adimmune, Chang Ching-chuan.

Em caso de serem necessárias duas doses para desenvolver a imunidade contra o vírus, a escala de produção será aumentada, disse Chang.

A empresa espera produzir 10 milhões de doses entre julho e setembro deste ano.

O ministro da Saúde de Taiwan, Yeh Ching-chuan, disse que a ilha quer comprar no exterior cinco milhões de doses da vacina contra o vírus da gripe suína, e o resto em Taiwan.

Taiwan é um dos 11 países do mundo capazes de fabricar a vacina contra a gripe suína e a Adimmune, a única empresa tailandesa fabricante de vacinas para seres humanos e a maior da Ásia, pode fabricar até 30 milhões de doses anuais.

## **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco

---

---

primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Folha Online

---

---

#### 19/6/2009 Com medo da gripe suína, Sérvia desiste do Grand Prix

A Sérvia desistiu de participar do 5º Grand Prix de futsal, que será realizado de 28 de junho a 5 de julho em Goiânia e Anápolis, em virtude da gripe suína (gripe A). O Equador substituirá a seleção europeia na competição.

A seleção Sérvia informou sua desistência através de uma carta enviada ao comitê organizador do Grand Prix na última quarta-feira.

"De acordo com as recomendações que nós recebemos do Ministério da Saúde da Sérvia, e a respeito da proclamação de pandemia da febre mexicana (gripe A ou suína), nós lamentamos informar que somos obrigados a cancelar a nossa participação no próximo torneio Grand Prix no Brasil", justificou o técnico sérvio, Igor Gacic.

A Confederação Brasileira de Futsal (CBFS) lamentou a decisão e afirmou que a atitude da Sérvia tem "uma certa dose de desinformação e um alarme desnecessário, não observado em nenhuma outra delegação", visto que o estado de Goiás, onde será disputada a competição, não apresentou nenhum caso da doença.

**Definição das chaves:** O sorteio dos grupos e a definição da tabela do Grand Prix de futsal será realizado nesta sexta-feira, às 10 horas (de Brasília), em Anápolis (GO). A seleção brasileira é tetracampeã do torneio.

Na competição, 16 equipes serão divididas em quatro grupos. Os dois melhores colocados de cada chave garantem vaga nas quartas de final.

Yahoo Notícias

---

---

#### 10/6/2009 Aumento da gripe suína na Austrália pode levar OMS a declarar pandemia

Número de casos quadruplicou em uma semana, passando de 1,2 mil.

BBC-Brasil

Da BBC News em Sydney - A Organização Mundial de Saúde (OMS) afirmou que o rápido aumento no número de casos de gripe suína na Austrália pode levar a instituição a declarar oficialmente uma pandemia global.

Se isso ocorrer, será oficialmente a primeira pandemia desde 1968, quando um surto de gripe provocada pelo vírus H3N2 matou até um milhão de pessoas em todo o mundo.

Atualmente, o nível de alerta da OMS para a gripe suína está na fase 5, em uma escala que vai até 6. Para que este alerta seja elevado, as autoridades apenas precisam da confirmação da transmissão entre humanos fora da América do Norte em larga escala, onde o atual surto começou.

Há menos de um mês, a Austrália apresentava alguns casos da doença. Mas em apenas uma semana, o número de doentes quadruplicou, e agora passa dos 1,2 mil - o maior índice de pessoas infectadas fora da América do Norte.

---

---

Sintomas leves

Na maioria dos casos na Austrália, no entanto, os pacientes apresentam sintomas leves, e não houve mortes.

Mesmo assim, autoridades australianas alertaram que será "inevitável" que a gripe suína deixe vítimas fatais no país.

O Estado de Victoria e sua capital, Melbourne, são as áreas mais atingidas, com mais de mil casos confirmados.

Autoridades dos Estados de Austrália do Sul, onde fica Adelaide, e de Nova Gales do Sul, onde ficam Sydney e a capital australiana, Canberra, deram ordens para que crianças que tenham ido à região de Melbourne não compareçam à escola durante uma semana após a viagem.

No Estado de Queensland, todos os jogadores e membros da comissão técnica da equipe de rugby Brisbane Broncos foram colocados em quarentena, depois que um deles apresentou resultado positivo para um exame de detecção do vírus H1N1, causador da gripe suína.

O governo de Cingapura também está alertando a população a não viajar para Victoria.

Segundo a OMS, até o dia 8 de junho, foram confirmados 25.288 casos da doença em 73 países. O número total de mortes é de 139, em seis países. O Brasil tem 35 casos confirmados. BBC Brasil - Todos os direitos reservados. É proibido todo tipo de reprodução sem autorização por escrito da BBC.

Fonte: Estadão .com.br

---

---

## 9/6/2009 Jovem de origem brasileira morre nos EUA vítima de gripe suína

### Gripe suína nos Estados Unidos

O Estado de Illinois apresenta o segundo maior número de mortes por gripe suína dos Estados Unidos, quatro no total. O número só é menor do que o de Nova York, onde oito pessoas morreram.

De acordo com o CDC (Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos), 27 pessoas morreram infectadas pelo vírus da gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- nos Estados Unidos. Conforme o órgão, há 13.217 casos da doença no país.

Até agora o vírus matou em dez Estados: Arizona (4), Illinois (5), Michigan (1), Missouri (1), Nova York (8), Texas (3), Utah (2), Virginia (1) e Washington (1) e em Porto Rico (1), segundo o CDC.

### Brasil

No Brasil, o Ministério da Saúde confirmou na segunda-feira mais dois casos da doença em São Paulo, o que elevou para [38 o número](#) de casos de contaminação no país.

Segundo o ministério, ambos foram contaminados no exterior, estão em isolamento domiciliar e passam bem. A pasta não informou em quais países eles contraíram a doença, nem de quais cidades são. Com a confirmação de dois novos casos no Estado, sobre para 17 o total de casos de gripe suína em São Paulo.

Folha ONLINE

---

---

## 9/6/2009 No Brasil, gripe suína afeta jovens com menos de 30

SÃO PAULO - A maioria dos 36 casos de gripe suína confirmados no Brasil (69%) até o momento ocorreu em pessoas com até 29 anos de idade, o que confirma a tendência mundial de o novo vírus atingir mais os jovens. A maior parte dos pacientes (16) foi infectada nos Estados Unidos, aponta ainda análise do Ministério da Saúde. Ontem à noite a pasta informou dois novos registros da doença, em São Paulo, o que eleva para 38 o total de casos.

O sintoma mais presente entre os doentes foi a tosse - em 94% dos casos -, seguido da febre, presente em 89%, diz o balanço. Não há uma configuração de surto ou epidemia da doença no País. Em Florianópolis, onde uma creche foi fechada (só reabrirá segunda) em razão de risco da gripe, a secretaria estadual informou ontem que aguarda os resultados de exames de 20 crianças. Um aluno foi contaminado por uma tia doente.

A criança não teve febre, apenas dor de garganta e coriza?, disse Luís Antônio Silva, diretor da Vigilância Epidemiológica do Estado. A secretaria estadual está revisando os casos e discute com o Ministério da Saúde uma possível mudança nos critérios para classificar um caso como suspeito, afirmou o diretor. Segundo especialistas, a febre, apesar de ser critério essencial, não tem se manifestado em até 20% dos pacientes em diversos países. "Mas a febre é o principal diferencial entre as gripes e os resfriados comuns?", afirmou Jarbas Barbosa, gerente da Área de Vigilância em Saúde e Gestão de Doenças da Organização Pan-Americana de Saúde, que não vê necessidade de alteração de critérios.

O ministério informou que mantém um processo de avaliação contínua dos protocolos de definição de casos e que não há ainda nenhuma indicação de revisão. A Secretaria de Saúde de Campinas informou que a criança internada no Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) desde a última quarta-feira como caso suspeito de gripe suína teve alta ontem e permanecerá em isolamento domiciliar. O resultado do exame da criança, coletado no HC, foi inconclusivo. Por isso, nova amostra foi coletada para ser enviada ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

Fonte: Estadão .com.br

---

## 9/6/2009 Evento de natação na Austrália é cancelado por causa da gripe suína

O medo em relação à epidemia de gripe suína obrigou os organizadores do Telstra Grand Prix, em Melbourne, Austrália, a cancelar o evento que deveria acontecer nos dias 20 e 21 de junho. O cancelamento da competição que reúne provas de curtas e longas distâncias foi feito por meio de uma nota divulgada pelo chefe da Federação Australiana de Natação, Kevin Neil.

O anúncio foi feito depois que toda uma equipe de rúgbi foi colocada em quarentena em virtude da notícia de que um de seus jogadores havia contraído o vírus. "A federação australiana tem o dever de se preocupar com nossos atletas, assim como garantir a eles as melhores chances possíveis de se preparar para o Campeonato Mundial, em Roma", afirmou Neil.

Aproximadamente metade da delegação australiana que competirá na capital italiana este ano era esperada no evento em Melbourne.

Casos da gripe no estado de Victoria, cuja capital é Melbourne, têm aumentado significativamente nas últimas semanas, alertando autoridades nos estados vizinhos e países asiáticos a evitar viagens para essa região.

A Austrália já registrou aproximadamente 1.200 casos da gripe suína, sendo 1000 deles localizados somente em Victoria. No mundo todo já são cerca de 22 mil infectados em 69 países. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 125 pessoas em todo o planeta já morreram em decorrência da doença.

Fonte: UOL

---

## 9/6/2009 SP confirma mais dois casos de gripe suína; número chega a 38 no Brasil

Dois novos casos de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- foram confirmados nesta segunda-feira no Estado de São Paulo, elevando para 38 o número de casos de contaminação no país, informou o Ministério da Saúde.

Segundo o ministério, ambos foram contaminados no exterior, estão em isolamento domiciliar e passam bem. A pasta não informou em quais países eles contraíram a doença, nem de quais cidades são. Com a confirmação de dois novos casos no Estado, sobre para 17 o total de casos de gripe suína em São Paulo.

Outros Estados que tiveram casos de gripe suína confirmados são: Rio (9), Santa Catarina (5), Tocantins (3), Mato Grosso (2), Minas Gerais (1) e Rio Grande do Sul (1).

Para todos os casos, estão sendo realizados busca ativa e monitoramento de todas as pessoas que estabeleceram contato próximo com esses pacientes.

Outros 51 casos considerados suspeitos estão sendo monitorados no país --São Paulo (19), Santa Catarina (8), Rio de Janeiro (5), Paraná (4), Distrito Federal (3), Espírito Santo (2), Goiás (2), Rio Grande do Norte (2), Rondônia (2), Alagoas (1), Bahia (1), Minas Gerais (1) e Pernambuco (1)--, sendo que 409 foram descartados até esta segunda-feira.

### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

FONTE: FOLHA ONLINE

---

## 9/6/2009 Ministério da Saúde confirma mais dois casos de gripe suína no Brasil; 38 no total

O Ministério da Saúde confirmou nesta segunda-feira (8) dois novos casos de infecção pelo vírus da gripe Influenza A (H1N1), inicialmente chamada de gripe suína, no Estado de São Paulo. Agora, são 38 casos da doença no país.

informações do ministério, ambos os pacientes foram contaminados no exterior. Eles estão em isolamento domiciliar e passam bem.

Os casos foram registrados nos Estados de São Paulo (17), Rio de Janeiro (9), Santa Catarina (5), Tocantins (3), Mato Grosso (2), Minas Gerais (1) e Rio Grande do Sul (1).

O Ministério da Saúde também confirma outros 51 casos suspeitos de Influenza A (H1N1). As amostras com secreções respiratórias dos pacientes estão em análise laboratorial.

Dos casos confirmados, nove são de transmissão autóctone, todos com vínculos epidemiológicos com pacientes procedentes do exterior. Até o momento, 409 casos foram descartados.

Correio das Paraíba

---

## 9/6/2009 Creche em SC tem atividades suspensas após caso de nova gripe

Vigilância diz que pais de menina de 3 anos não seguiram orientação. Foram realizados 22 testes em alunos e funcionários da unidade.

Do G1, em São Paulo, com informações do ClicRBS\*

As atividades de uma creche de Florianópolis foram suspensas, por cerca de duas semanas, depois que foi confirmado um caso de gripe suína entre os alunos.

Segundo o diretor da Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina, Luis Antonio Silva, os pais da menina, de 3 anos, não seguiram a orientação de mantê-la em casa. "Depois que conversamos com a família, os pais insistiram em levar a criança durante dois dias. O fato de ter ido à escola e brincado com outros estudantes gera um risco de 50% de contaminação", disse ele.

As aulas foram suspensas na sexta-feira (5), depois da confirmação do caso. As crianças devem ficar em casa até o dia 15. Foram realizados 22 testes de prevenção contra a gripe em alunos de 2 a 4 anos e em funcionários da unidade de ensino. Os resultados ainda não saíram.

A menina apresentou sintomas da doença depois de ter contato com uma tia, que havia viajado para os Estados Unidos. Ela passa bem e não precisou de internação hospitalar. "Queremos identificar se houve casos de infecção na escola, mas a princípio nenhuma criança apresentou sintomas claros", disse Silva.

Segundo balanço divulgado pelo Ministério da Saúde na segunda-feira (8), no Brasil já foram confirmados 38 casos da doença. Os pacientes estão distribuídos entre São Paulo (17), Rio de Janeiro (9), Santa Catarina (5), Mato Grosso (2), Tocantins (3), Minas Gerais (1) e Rio Grande do Sul (1).

*\*(Com informações do Diário Catarinense)*

---

## 9/6/2009 Reação mexicana à gripe suína foi "excelente", diz ONU

O coordenador da ONU (Organização das Nações Unidas) para Gripe Aviária e Segurança Alimentar, David Nabarro, disse nesta segunda-feira, em Viena, que a reação demonstrada pelas autoridades mexicanas ao surto de gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- no país foi "excelente".

Em entrevista após a abertura de um seminário sobre saúde e criação de animais, Nabarro reafirmou a importância de os governos compartilharem rapidamente os exames realizados em animais e pessoas afetadas por uma nova gripe. "Neste caso, o México compartilhou as análises de forma muito rápida", o que permitiu "a produção e a distribuição, no mundo todo, dos reagentes para exames", afirmou.

"Isso foi excelente, porque possibilitou tanto a identificação de pessoas que poderiam estar afetadas como uma pesquisa no reino animal."

Nabarro também elogiou o funcionamento global do sistema de saúde, melhorado nos últimos anos graças à cooperação entre vários órgãos e governos. Ele ainda ressaltou a importância de diagnósticos eficientes serem obtidos em pouco tempo "para ajudar o mundo a se preparar para uma [eventual] pandemia".

Conforme o último balanço da OMS (Organização Mundial de Saúde), ao menos 25.288 pessoas, de 73 países, já contraíram gripe suína. Em 139 casos, os pacientes morreram.

---

Os Estados Unidos concentram o maior número de casos de gripe suína, 13.217, com 27 mortes. O vizinho México, porém, continua sendo o epicentro da doença, por registrar 106 mortes entre os seus 5.717 casos.

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

FOLHA ONLINE/EFE

---

---

### 2/6/2009 Tailândia confirma 5º caso de gripe suína no país

O Ministério da Saúde da Tailândia confirmou nesta terça o quinto caso de infecção pela gripe suína desde que, em 12 de maio, foi detectado o primeiro paciente no país.

A paciente é uma tailandesa de 18 anos que tinha retornado dos Estados Unidos em 28 de maio e, após ter febre e tosse, foi a um hospital de Bangcoc, onde foi internada.

Segundo as autoridades sanitárias, a jovem se recuperou após ser tratada com antirretrovirais e uma equipe médica foi à casa dela para comprovar se algum outro membro da família apresentava sinais de ter contraído o vírus A (H1N1).

Além da Tailândia, as Filipinas tiveram 21 casos; o Vietnã, três; e a Malásia, dois.

Apesar do nome, a gripe suína não apresenta risco de infecção por ingestão de carne de porco e derivados.

FONTE:TERRA

---

---

### 2/6/2009 Chinês é preso por fingir ser portador da gripe suína

A polícia de Wuhan, capital da província central chinesa de Hubei, prendeu um homem que fingiu ter contraído a gripe suína na Califórnia, nos Estados Unidos.

O homem, de sobrenome Qiao, foi na segunda-feira ao Departamento de Ambulatório de um hospital na cidade de Xiangfan, Província de Hubei, alegando que apresentava febre e dor de garganta, disse a polícia de Xiangfan.

De acordo com Qiao, ele teria chegado a Shanghai, maior cidade chinesa, após uma viagem à Califórnia. Depois, ele teria tomado um avião para Wuhan e voltado para Xiangfan de ônibus.

A temperatura corporal de Qiao era normal, mas o hospital informou seu caso ao escritório de prevenção e controle da gripe A(H1N1) da cidade de Xiangfan, de acordo com a polícia local.

O homem foi colocado em quarentena e um grupo de especialistas médicos e epidemiologistas foram imediatamente para o hospital, onde coletaram amostras de sangue e secreções na

---

---

garganta para testes de gripe A(H1N1). No entanto, os resultados deram negativos.

Ao mesmo tempo, a polícia local descobriu que Qiao nunca saiu da China recentemente e decidiu prendê-lo sob a acusação de mentir sobre a situação epidêmica, desperdiçar recursos públicos e perturbar a ordem pública.

## **Agência Xinhua**

### **TERRA**

---

---

#### **2/6/2009 Funcionária com gripe suína causa fechamento de creche em SP**

Uma creche da cidade de Campinas, no Interior de São Paulo, teve as atividades suspensas após a confirmação de que uma de suas funcionárias teve a confirmação de infecção pelo vírus Influenza A (h1n1), que causa a gripe suína. Com este, o número de casos confirmados da doença no Brasil chega a 21.

Segundo o Ministério da Saúde, a paciente teve contato com outra pessoa que também teve a confirmação da doença. Ela está internada e passa bem, segundo o ministério.

A paciente trabalha em uma creche que atende a 30 crianças. Todas as crianças e funcionários da creche, bem como seus contatos próximos, estão sendo monitorados pelas autoridades de saúde estaduais e municipais. A creche ficará fechada por dez dias, período de manifestação dos sintomas da doença.

O ministério também informou que subiu para 21 o número de casos suspeitos de gripe suína no Brasil. Eles foram registrados nos Estados de São Paulo (cinco), Distrito Federal (três), Minas Gerais (três), Rio de Janeiro (três), Rio Grande do Norte (três), Bahia (um), Goiás (um), Rondônia (um) e Santa Catarina (um).

Dentre eles, seis são de transmissão autóctone (dentro do território nacional), todos com vínculos com pacientes procedentes do Exterior. Desse modo, o ministério considera que a transmissão no Brasil é limitada e não há evidência de sustentabilidade do contágio de pessoa a pessoa.

Além disso, segundo nota divulgada pelo ministério, 25 pessoas são monitoradas em nove Estados. Outros 369 casos foram descartados até o momento.

#### **Redação Terra**

---

---

#### **2/6/2009 Sobem para 21 os casos confirmados de gripe suína no Brasil**

O Ministério da Saúde informou na noite desta segunda-feira que novo caso de gripe suína --influenza H1N1-- foi confirmado no país, elevando o número total para 21.

O novo caso foi diagnosticado em Campinas (93 km de São Paulo). De acordo com o ministério, a paciente teve contato próximo com outra pessoa que contraiu a doença no exterior. Ela está internada e passa bem.

Em nota, o ministério informou que a paciente trabalha em uma creche que atende a 30 crianças. Por precaução, foi recomendada a suspensão das atividades da unidade por dez dias --período de manifestação dos sintomas da doença. Funcionários, crianças e pessoas próximas estão sob monitoramento.

Há casos confirmados da gripe suína em São Paulo (9), Rio (5), Santa Catarina (4), Minas Gerais (1), Rio Grande do Sul (1) e Tocantins (1). Em sete casos, a transmissão ocorreu dentro do

---

---

território nacional (autóctone).

Mais cedo, o Ministério da Saúde havia informado 21 casos suspeitos da gripe suína, em acompanhamento pelas autoridades sanitárias. Outros 25 eram monitorados em nove Estados e 369 já foram descartados, mostra o balanço.

### **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

### **Folha online**

---

#### **2/6/2009 Nicarágua reporta primeiro caso de gripe suína no país**

A Nicarágua identificou nesta segunda o primeiro caso da gripe suína no país, informou o ministro de Saúde nicaraguense, Guillermo González.

Em entrevista, o titular da pasta revelou que se trata de uma menina de cinco anos, do setor oeste de Manágua, que está internada em um dos centros assistenciais do Ministério da Saúde.

"Queremos oficialmente confirmar o primeiro caso de influenza AH1N1 na Nicarágua, e a menina está internada no hospital La Mascota e se encontra em bom estado geral", disse o ministro.

Ele afirmou que ela recebe tratamento antiviral "para garantir (que seu quadro) não piore nos próximos dias".

González ressaltou que as autoridades nicaraguenses examinaram 170 casos, dos quais 169 deram negativos, exceto o da menina.

Apesar do nome, a gripe suína não apresenta risco de infecção por ingestão de carne de porco e derivados.

**EFE**

**TERRA**

---

#### **2/6/2009 Paraguai toma medidas de prevenção à gripe suína em jogo**

Após registrar os primeiros casos da doença, autoridades se movem para impedir o avanço da doença

ASSUNÇÃO - O Ministério da Saúde paraguaio informou nesta segunda-feira que tomará medidas de prevenção à gripe suína visando o jogo deste sábado contra o Chile, pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo de 2010.

---

Segundo o órgão, os controles sanitários serão reforçados em aeroportos e fronteiras. Os torcedores que forem ao estádio Defensores del Chaco também serão alvo de medidas especiais.

O diretor de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, Ivan Allende, garantiu que a partida não terá os portões fechados ao público.

No entanto, Allende pediu às pessoas que apresentam sintomas da gripe que não se dirijam ao estádio.

O Paraguai confirmou na quinta-feira os cinco primeiros casos da doença, enquanto o Governo chileno informou no domingo que o número de infectados chegou a 276.

Apesar do nome, a gripe suína não apresenta risco de infecção por ingestão de carne de porco e derivados.

## **O ESTADÃO.COM.BR**

---

### **2/6/2009 Governo chileno confirma 37 novos casos de gripe suína**

O Chile registrou nesta segunda-feira 37 novos casos confirmados da gripe suína, elevando o total de contaminados no país para 313, dos quais três permanecem em estado grave. Na Argentina, o número de casos foi a 131 com 16 novas confirmações.

O Chile é o país com mais casos confirmados da nova gripe na América do Sul e espera-se que os números continuem subindo em meio à queda nas temperaturas pela chegada do inverno.

Em seu relatório diário, o Ministério da Saúde chileno disse que a maior parte dos contagiados, 218, foram registrados na região metropolitana, onde se localiza a capital, Santiago.

Também nesta segunda-feira, a Argentina registrou 16 novos casos da gripe suína, elevando para 131 o número de infectados no país, segundo o Ministério da Saúde.

A Argentina mantém 441 amostras em estudo.

O governo resolveu suspender as aulas em várias escolas argentinas, onde ocorreram cerca de 90 por cento dos contágios, e ordenou a análise do falecimento de uma jovem, que morreu vítima de infecção respiratória.

Até agora, cerca de 17,5 mil pessoas foram confirmadas como infectadas pelo vírus H1N1 em 64 países, causando a morte de mais de uma centena, principalmente no México. No Brasil, há 21 casos confirmados.

FONTE: TERRA

---

### **1/6/2009 Brasileiros estão mais confiantes na capacidade do país enfrentar gripe suína, diz pesquisa**

**GABRIELA**  
da **Folha Online**, em Brasília

**GUERREIRO**

A maioria dos brasileiros acredita que o governo federal está preparado para enfrentar a gripe suína, doença que já deixou 115 mortos em 62 países. Segundo pesquisa CNT/Sensus divulgada nesta segunda-feira, 61% dos brasileiros que ouviram falar da doença avaliam que o

---

Brasil está preparado para enfrentá-la, contra 33,5% que acreditam que o governo não está preparado para combater a doença. Outros 5,5% não responderam.

Em 2006, quando o mundo enfrentou surto de gripe aviária, os brasileiros estavam mais pessimistas em relação às ações do governo para combater a doença. Na época, a CNT/Sensus mostrou que somente 30,4% dos brasileiros que conheciam a gripe aviária acreditavam que o governo estava preparado para enfrentá-la contra 59,8% que fizeram avaliação pessimista em relação à conduta do governo para a doença.

A pesquisa mostra que 97,4% dos brasileiros têm acompanhado ou ouviram falar na gripe suína contra apenas 2% que não conhecem a doença. Outros 0,7% dos entrevistados não responderam.

Balanço da OMS (Organização Mundial de Saúde) divulgado nesta segunda-feira revela que já há 17.410 casos confirmados de gripe suína, a gripe A (H1N1), em 62 países. Entre esses casos, 115 acabaram em morte. No Brasil, há 18 casos confirmados da doença.

Os Estados Unidos continuam sendo o país com maior número de casos, 8.975, dos quais 15 resultaram em morte. Mesmo perdendo em número de casos, o México continua considerado como epicentro da doença porque registra 97 mortes, entre os seus 5.029 casos. No Canadá, também na América do Norte, há 1.336, dos quais dois resultaram em morte.

Outro país onde houve mortes foi a Costa Rica, onde há 37 casos confirmados

[Folha Online](#)

---

#### **1/6/2009 Veja mapa dos casos da gripe suína no mundo e no Brasil**

da **Folha Online**

Balanço divulgado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) nesta sexta-feira registra 17.410 casos e 115 mortes confirmados da nova gripe suína --cujo nome oficial é gripe A (H1N1)--, em 62 países. No Brasil, há 18 casos confirmados.

---

#### **1/6/2009 Governo venezuelano confirma terceiro caso de gripe suína**

**Efe**, em Caracas

O governo da Venezuela confirmou nesta segunda-feira seu terceiro caso de gripe suína --a gripe A (H1N1)-- em uma pessoa ligada ao primeiro caso, que foi detectado quinta-feira (28). O presidente do Instituto Nacional de Higiene (INH), Jesús Querales, afirmou em entrevista ao canal estatal VTV que o novo caso foi detectado neste domingo (31).

Conforme a imprensa venezuelana, o novo caso é de uma jovem de 20 anos, estudante da Universidade Central da Venezuela (UCV). O primeiro caso é de um jovem de 22 anos que é colega da moça e, o segundo a mãe dele. Todos os pacientes estão estáveis e sob vigilância médica, afirmou Querales.

O balanço da OMS (Organização Mundial de Saúde) ainda contabiliza dois casos confirmados na Venezuela.

Os Estados Unidos continuam sendo o país com maior número de casos, 8.975, dos quais 15 resultaram em morte. Mesmo perdendo em número de casos, o México continua considerado

---

como epicentro da doença porque registra 97 mortes, entre os seus 5.029 casos. No Canadá, também na América do Norte, há 1.336, dos quais dois resultaram em morte.

No Brasil, há 18 casos confirmados da doença.

### **Sintomas**

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

---

# Influenza A/H1N1 **CLIPPING - MAIO/09**

## 28/5/09 Casos de gripe suína dobram na Austrália

Especialistas suspeitam que embarcação com passageiros contaminados possa ser o motivo de contaminação.

De Sydney para a BBC Brasil - O governo da Austrália confirmou, nesta quinta-feira, que o número de casos de gripe suína no país dobrou para mais de 100 apenas nas últimas 24 horas.

Na opinião de especialistas, o rápido alastramento se deve ao navio Pacific Down, um cruzeiro que ancorou em Sydney mesmo depois de ter casos suspeitos a bordo.

Autoridades australianas haviam permitido que os 2 mil passageiros desembarcassem no porto de Sydney mesmo com a suspeita. Mais tarde, pelo menos 20 passageiros e três funcionários foram diagnosticados com o vírus, o que, segundo especialistas, pode ter sido a razão para o aumento repentino da gripe no país.

O navio está se dirigindo à cidade de Brisbane com os passageiros em quarentena. Eles receberão assistência médica ao chegarem ao porto. Como medida de prevenção, a embarcação teve viagens futuras canceladas.

Casos moderados

Segundo a ministra da Saúde, Nicola Roxon, os casos de gripe suína são moderados, com apenas quatro pessoas hospitalizadas. Seis dos oito estados e territórios australianos possuem o vírus A(H1N1).

Segundo Roxon, mais de 10 mil doses de um antiviral foram liberados pelo governo para o Estado de Victoria, que possui mais da metade dos casos de gripe suína no país.

O governo federal solicitou também 10 milhões de doses de vacina contra a gripe, esperando distribuí-las nos próximos meses.

Por enquanto, autoridades disseram que aqueles identificados com o vírus e tratados de imediato estão se recuperando muito rápido com o auxílio dos antivirais.

Além disso, o governo australiano começou a transmitir propagandas televisivas advertindo sobre o vírus e com medidas de prevenção, incluindo dicas básicas de higiene e o que fazer no caso de manifestar sintomas da gripe.

Em entrevista à imprensa local, o presidente do serviço médico do país, John Bishop, disse que as autoridades tiveram tempo de organizar estratégias e começar preparações para lidar com a gripe por conta do alastramento tardio do vírus no país.

### Alastramento

Apenas no estado de Victoria, foram 19 novos casos em poucas horas com pessoas com idade entre seis e 44 anos, incluindo 14 estudantes mirins. Algumas escolas em Melbourne foram fechadas, enquanto outras fornecem explicações sobre como prevenir a doença aos alunos.

Alguns especialistas temem que a gripe possa se transformar em epidemia no país, afetando até 25% da população.

Cerca de 20 comissários de bordo da companhia aérea australiana Qantas que tiveram contato com vítimas da gripe durante voos estão em quarentena por precaução, assim como outras centenas de australianos.

Em todo o mundo, cerca de 48 países foram afetados com o vírus, e mais de 13 mil pessoas foram contaminadas pela gripe, que contabiliza 100 mortes até o momento.

Os sintomas da influenza A (H1N1) são similares aos de gripe comuns, incluindo febre, tosse, dor de cabeça, de garganta, dores no corpo e corrimento nasal BBC Brasil - Todos os direitos reservados. É proibido todo tipo de reprodução sem autorização por escrito da BBC.

BBC Brasil

---

---

### 28/5/2009 Casos de gripe suína passam de 19 para 37 na Argentina

SÃO PAULO - Em 48 horas, os casos de influenza A (H1N1), a gripe suína, duplicaram na Argentina. O número de casos confirmados passou de 19 para 37, até ontem à noite, segundo o boletim do Ministério de Saúde do país. Os novos contaminados, em grande parte, são alunos de um colégio no bairro portenho de Belgrano, que tiveram algum contato com uma garota infectada que havia viajado para Orlando, nos Estados Unidos. Sete escolas do país suspenderam as aulas até o dia 8 de junho.

A ministra de Saúde, Graciela Ocaña, esclareceu que nenhum dos adolescentes apresentou sintomas muito diferentes de uma gripe normal. Os pacientes estão sob tratamento ambulatorial em seus casas. Ontem o Uruguai confirmou os dois primeiros casos da gripe suína no país, "importados da Argentina", segundo o Ministério de Saúde daquele país. No Chile, o número de infectados subiu de 86 para 168.

Agencia Estado

---

---

### 28/5/2009 Casos de "gripe suína" triplicam na Austrália

O governo da Austrália confirmou, nesta quinta-feira, que o número de casos de "gripe suína" (rebatizada de gripe A H1N1) no país dobrou para 148 apenas nas últimas 24 horas. Na opinião de especialistas, o rápido alastramento se deve ao navio Pacific Down, um cruzeiro que ancorou em Sydney mesmo depois de ter casos suspeitos a bordo.

Autoridades australianas haviam permitido que os 2 mil passageiros desembarcassem no porto de Sydney mesmo com a suspeita. Mais tarde, pelo menos 20 passageiros e três funcionários foram diagnosticados com o vírus, o que, segundo especialistas, pode ter sido a razão para o aumento repentino da gripe no país.

O navio está se dirigindo à cidade de Brisbane com os passageiros em quarentena. Eles receberão assistência médica ao chegarem ao porto. Como medida de prevenção, a embarcação teve viagens futuras canceladas.

#### Casos moderados

Segundo a ministra da Saúde, Nicola Roxon, os casos de gripe suína são moderados, com apenas quatro pessoas hospitalizadas. Seis dos oito estados e territórios australianos possuem o

---

---

vírus A(H1N1).

Segundo Roxon, mais de 10 mil doses de um antiviral foram liberados pelo governo para o Estado de Victoria, que possui mais da metade dos casos de gripe suína no país.

O governo federal solicitou também 10 milhões de doses de vacina contra a gripe, esperando distribuí-las nos próximos meses.

Por enquanto, autoridades disseram que aqueles identificados com o vírus e tratados de imediato estão se recuperando muito rápido com o auxílio dos antivirais.

Além disso, o governo australiano começou a transmitir propagandas televisivas advertindo sobre o vírus e com medidas de prevenção, incluindo dicas básicas de higiene e o que fazer no caso de manifestar sintomas da gripe.

Em entrevista à imprensa local, o presidente do serviço médico do país, John Bishop, disse que as autoridades tiveram tempo de organizar estratégias e começar preparações para lidar com a gripe por conta do alastramento tardio do vírus no país.

### **Alastramento**

Apenas no estado de Victoria, foram 19 novos casos em poucas horas com pessoas com idade entre seis e 44 anos, incluindo 14 estudantes mirins. Algumas escolas em Melbourne foram fechadas, enquanto outras fornecem explicações sobre como prevenir a doença aos alunos.

Alguns especialistas temem que a gripe possa se transformar em epidemia no país, afetando até 25% da população.

Cerca de 20 comissários de bordo da companhia aérea australiana Qantas que tiveram contato com vítimas da gripe durante voos estão em quarentena por precaução, assim como outras centenas de australianos.

Em todo o mundo, cerca de 48 países foram afetados com o vírus, e mais de 13 mil pessoas foram contaminadas pela gripe, que contabiliza 100 mortes até o momento.

Os sintomas da influenza A (H1N1) são similares aos de gripe comuns, incluindo febre, tosse, dor de cabeça, de garganta, dores no corpo e corrimento nasal.

BBC Brasil

---

---

### **28/5/2009 Décimo caso de gripe suína do país é do Rio**

RIO DE JANEIRO - É de uma pessoa que mora no Rio de Janeiro o décimo caso confirmado da gripe suína no Brasil – e o quarto na cidade. O Ministério da Saúde não informou o sexo do paciente. É a primeira vez que procede desta forma, desde quando foram notificados os primeiros casos no país. As secretarias municipal e estadual de Saúde também não deram mais informações: a medida visaria a preservar a identidade do paciente e evitar algum estigma social, atendendo a recomendações da Organização Mundial de Saúde. A pessoa infectada pegou a gripe suína nos Estados Unidos.

Os EUA são o país mais atingido pela gripe suína, com 6.764 casos e dez mortes, segundo dados atualizados ontem pela Organização Mundial de Saúde. No site do Ministério da Saúde há a informação de que o novo infectado, que contraiu a doença nos EUA, não está internado, mas

---

---

sim em tratamento domiciliar, e passa bem.

O paciente viajou aos EUA no dia 14 de maio e retornou ao Brasil em 21 de maio. No dia seguinte, começou a apresentar os sintomas - tosse seca, cefaléia, mal estar e febre com temperatura aferida acima de 38 graus. No dia 24 de maio, domingo passado, procurou um médico.

É o segundo caso no Rio de uma pessoa que contraiu a doença no exterior. O primeiro infectado, um jovem de 21 anos, morador da Ilha, adoeceu após voltar de Cancún, no México. Ele transmitiu a doença para um amigo de 29 anos, que por sua vez contagiou a própria mãe. Todos já receberam alta.

Agora, somam 10 os casos confirmados no país, mas oito dos pacientes já receberam alta. Um paciente homem, de São Paulo, ainda está internado. Dos casos confirmados da doença, além dos quatro do Rio, há três em São Paulo. Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina têm uma ocorrência cada. O Ministério da Saúde acompanha ainda 16 casos suspeitos, em oito estados.

JORNAL DO BRASIL

---

---

**27/5/2009 Ministério da Saúde confirma décimo caso de gripe suína no Brasil**

### **Folha Online**

O Ministério da Saúde confirmou na tarde desta quarta-feira o décimo caso de gripe suína --- influenza A (H1N1)-- no Brasil.

O novo caso é de um paciente do Rio, que viajou aos Estados Unidos no dia 14 de maio e retornou ao Brasil no dia 21 deste mês com sintomas da doença. Ele procurou um centro médico no último domingo (24) e, segundo o governo, está em tratamento e passa bem.

Este é o quarto caso da doença no Estado do Rio. Outros Estados que confirmaram a doença são: São Paulo (3), Minas Gerais (1), Rio Grande do Sul (1) e Santa Catarina (1).

Segundo o Ministério da Saúde, todas as pessoas que tiveram contato com os pacientes contaminados pela gripe estão sendo monitorados.

Além dos dez casos confirmados da doença, há no Brasil 16 casos suspeitos em oito Estados. Os casos estão sendo analisados. Outros 19 casos estão em monitoramento (pessoas que apresentaram os sintomas, mas cujos casos não são considerados suspeitos), e até 315 foram descartados.

O Ministério da Saúde afirmou ainda que não acredita na possibilidade de transmissão do vírus de pessoa para pessoa no país, "uma vez que, até o momento, foram detectados somente dois casos de transmissão autóctone (dentro do território nacional), ambos com vínculo epidemiológico com o caso índice procedente do México", afirmou o órgão, em nota.

### **Mundo**

O mais recente balanço da OMS (Organização Mundial de Saúde) afirma que há **13.398 casos de gripe suína em 48 países**. A doença, denominada oficialmente gripe A (H1N1), deixou ainda

---

---

95 mortos --a maioria no México.

Como nos balanços anteriores, os Estados Unidos é o país mais atingido pelo novo vírus. São 6.764 casos confirmados em laboratório, incluindo dez mortes.

### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

---

---

#### 27/5/2009 México alerta donas de casa jovens para gripe suína em outubro

**France Presse,** na Cidade do México  
**Folha Online**

Mulheres jovens e donas de casa são vítimas perfeitas para o vírus da nova gripe suína, a gripe A (H1N1) no México, de acordo com um mapa psicossocial que as autoridades locais começaram a esboçar para se preparar contra uma nova onda de epidemia da gripe suína prevista para outubro que vem.

O perfil da vítima indica que o vírus da gripe suína afetou com maior intensidade grupos sociais há até pouco tempo vulneráveis, como os jovens e as mulheres, em particular as dedicadas ao "lar", com cerca de 27% do total dos 85 mortos pela doença.

"Com as donas-de-casa temos um problema muito forte", disse à agência de notícias France Presse Margarita Rosas, epidemiologista do hospital Geral da Secretaria de Saúde. "Elas vão frequentemente a supermercados, onde existem grandes aglomerações, e andam correndo porque precisam dar atenção aos filhos e aos maridos, sem dar importância para as doenças nem ir ao médico quando precisam", acrescentou Rosas.

Muitas mulheres ainda têm outras doenças, como diabetes, obesidade e hipertensão, que colocam em risco sua saúde, indicou a epidemiologista.

Entre os 85 mortos por causa da gripe suína, quase 51% foram em pessoas de entre 20 e 39 anos, segundo dados oficiais. Do total de mortos, 35% eram funcionários de firmas privadas e trabalhadores independentes, 4,7% tinham mais de 60 anos de idade e 5,88% eram menores de quatro anos.

Os mexicanos, de um modo geral, sofrem há alguns anos com uma grande quantidade de doenças crônicas degenerativas, o que torna ainda mais complicada a questão.

Conforme balanço da OMS (Organização Mundial de Saúde), o México continua considerado

como o epicentro da doença já que, lá, há 4.541 casos e 83 mortes confirmados. Os Estados Unidos são o país com maior número de casos, 6.764. Foram confirmadas ainda dez mortes. No total há, atualmente, 13.398 casos e 95 mortes confirmados de gripe suína, em 48 países.

Folha Online

---

#### **27/5/2009 China coloca 24 turistas dos EUA em quarentena por gripe suína**

O governo da China colocou um grupo de 24 turistas dos Estados Unidos em isolamento pela suspeita de que eles tenham tido contato com uma pessoa contaminada pela nova gripe suína -- a gripe A (H1N1)--, informou a agência estatal Xinhua. Os turistas entraram em quarentena nesta segunda-feira (25).

De acordo com a Xinhua, os turistas estiveram no voo entre São Francisco e Hong Kong no qual também viajou uma pessoa cujo diagnóstico de gripe suína já foi confirmado --ela foi o 6º caso da doença confirmado no país. No dia seguinte ao voo, os turistas viajaram a Guiyang, capital da Província de Guizhou, no sul do país.

Os turistas permanecem em observação em um hotel e deverão ser liberados na próxima segunda-feira (1º), se os exames laboratoriais descartarem gripe suína.

Conforme balanço da OMS (Organização Mundial de Saúde), a China possui, atualmente, 22 casos confirmados de gripe suína --sem nenhuma morte. Destes casos, cinco ocorreram em Pequim e dez em Hong Kong. No total há, atualmente, 13.398 casos e 95 mortes confirmados de gripe suína, em 48 países.

Os Estados Unidos são o país com maior número de casos, 6.764. Foram confirmadas ainda dez mortes. Para o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos), porém, já há 12 mortes, e o número pode chegar a 14 caso sejam confirmadas mais duas suspeitas sobre pessoas que morreram justamente em Nova York.

Mesmo com o alto número de casos nos EUA, o México continua considerado epicentro da doença já que, lá, há 4.541 casos e 83 mortes confirmados.

Folha Online

---

#### **27/5/2009 Chile tem 165 casos de gripe H1N1; mulher segue em estado grave**

SANTIAGO (Reuters) - O Chile registrou nesta quarta-feira 46 novos casos da gripe H1N1, elevando para 165 o número de casos confirmados da doença no país, entre crianças e adultos, dos quais somente uma mulher de 38 anos permanece em estado grave, disse uma fonte do governo.

O Chile é o país com maior número de infectados pela nova gripe na América do Sul.

Dos novos casos, 41 estão na capital chilena e o restante nas regiões da costa central e sul do país.

---

O caso mais grave é de uma mulher, que sofre também de pneumonia, e que teve leve melhora dentro de seu complexo estado e segue respirando com ajuda de aparelhos em um hospital de Santiago.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, já são 13.000 infectados pela nova gripe em 46 países

REUTERS BRASIL

---

#### 25/5/2009 Gripe suína atinge 46 países; mortes chegam a 91 no mundo, diz OMS

Os casos de gripe suína continuam a se espalhar pelo mundo, atingindo um total de 46 países -- três a mais do que o registrado no balanço da OMS (Organização Mundial da Saúde) deste domingo. Ao menos 91 pessoas morreram e outras 12.515 foram infectadas pelo vírus A (H1N1).

O México, considerado o epicentro da doença, continua sendo o país com o maior número de mortes: 80 entre os 4.174 infectados. Os Estados Unidos registram a maioria dos casos confirmados da gripe --6.552, com nove mortes.

Segundo o balanço da organização, países como Canadá, Chile, Japão, Kuwait e Peru registraram grande avanço da doença nas últimas horas, com a confirmação de ao menos 18 casos em cada país. Desde o balanço anterior, divulgado neste domingo, o México confirmou 282 novos casos.

Houve ainda registro de novos casos na Argentina, Austrália, China, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Honduras, Islândia, Israel, Itália, Polônia, Reino Unido e Suíça.

Nesta segunda-feira, o grupo farmacêutico francês Sanofi-Pasteur confirmou que recebeu uma encomenda do governo americano de vacinas contra o vírus A (H1N1), causador da doença.

A Sanofi "recebeu o primeiro pedido, de uma série futura, do Departamento de Saúde dos EUA para o lançamento da produção de uma vacina contra o novo vírus da gripe A (H1N1)", anunciou o grupo em comunicado. O preço do lote de medicamentos é de US\$ 190 milhões, segundo o laboratório.

#### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Veja abaixo a lista dos dez países mais afetados, segundo a OMS:

---

1. **Estados Unidos:** 6.552 casos, 9 mortes
2. **México:** 4.174 casos, 80 mortes
3. **Canadá:** 805 casos, uma morte
4. **Costa Rica:** 28 casos, uma morte
5. **Japão:** 345 casos
6. **Espanha:** 133
7. **Reino Unido:** 122
8. **Panamá:** 76
9. Chile: 44
10. Alemanha: 17

#### **Folha Online**

---

---

##### **25/5/2009 Coreia do Sul já registra 22 casos de gripe suína**

SEUL, Coreia do Sul (AFP) - A Coreia do Sul confirmou nesta segunda-feira seu 22º registro de gripe suína, após a multiplicação dos casos de vírus A (H1N1) no final de semana, revelou o ministério da Saúde.

O último caso envolve um professor americano, de 24 anos, que vive no mesmo prédio de uma professora americana já diagnosticada com a gripe suína.

O jovem está de quarentena em um hospital desde o domingo.

Na véspera, as autoridades confirmaram a presença do vírus A (H1N1) em três crianças procedentes dos Estados Unidos e em oito estrangeiros que mantiveram contato com a professora americana.

O número de casos de gripe suína segue aumentando no mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), já há 12 mil afetados, com 86 óbitos

Yahoo Notícias

---

---

##### **25/5/2009 Washington encomenda vacinas contra gripe suína a laboratório francês**

PARIS, França (AFP) - O governo dos Estados Unidos fez um primeiro pedido de vacinas contra o novo vírus da gripe suína ao grupo farmacêutico francês Sanofi-Pasteur por 190 milhões de dólares, anunciou o laboratório.

"Sanofi recebeu o primeiro pedido, de uma série futura, do Departamento Americano de Saúde

---

---

para o início da produção de uma vacina contra o novo vírus da gripe A (H1N1)", informa um comunicado.

A gripe suína, que surgiu no México há um mês, já infectou mais de 12.000 pessoas em 43 países e provocou pelo menos 86 mortos, segundo o último balanço da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Nos Estados Unidos, país mais afetado, os casos confirmados chegam a 6.500, com nove mortes.

Yahoo Notícias

---

#### **25/5/2009 Gripe suína causa segunda morte em NY, a décima nos EUA**

NOVA YORK, EUA (AFP) - Uma mulher com gripe suína morreu neste final de semana, em Nova York, tornando-se a segunda vítima fatal do vírus A-H1N1 na cidade, e a décima nos Estados Unidos, revelou a imprensa local neste domingo.

A vítima tinha cerca de 50 anos e já apresentava problemas de saúde, segundo o jornal New York Times, que cita funcionários do departamento de Saúde.

A primeira vítima fatal da gripe suína em Nova York foi o subdiretor de uma escola, que também já apresentava outros problemas de saúde.

As autoridades acreditam que pessoas que sofrem de doenças como diabetes ou problemas imunológicos têm maior risco de falecer em consequência da gripe suína.

O New York Times revelou, citando funcionários da Saúde, que o número de casos de gripe suína tratados nos hospitais de Nova York subiu a 94 neste domingo, contra 68 no sábado e 57 na sexta-feira.

Segundo o Centro de Controle de Enfermidades, na sexta-feira, antes da segunda morte em Nova York, havia nos Estados Unidos 6.552 casos confirmados de gripe suína, com nove óbitos.

A Organização Mundial de Saúde já confirmou mais de 12 mil casos de gripe suína no planeta, com 86 óbitos, desde o início da epidemia, no final de abril

Yahoo Notícias

---

#### **21/5/2009 MP libera R\$ 1,2 bi para chuvas, seca e gripe suína**

BRASÍLIA - O governo liberou hoje, por meio de Medida Provisória, R\$ 1,217 bilhão. O dinheiro será destinado à prevenção e combate ao vírus Influenza A (H1N1), a gripe suína, no Brasil e assistência às populações vítimas de enchentes nas regiões Norte e Nordeste e nas localidades que sofrem com a escassez de chuvas na região Sul. O texto foi publicado hoje, no Diário Oficial da União.

O Ministério da Saúde receberá R\$ 102,4 milhões para a aquisição de equipamentos de proteção individual e kits de diagnóstico laboratorial; instalação de força-tarefa em portos, aeroportos, fronteiras; ações de publicidade e confecção e distribuição de material de divulgação, e aquisição de insumos e matéria prima necessários à produção de medicamentos contra a gripe suína.

---

Os demais recursos serão divididos entre os ministérios da Integração Nacional (R\$ 880 milhões), o Ministério da Defesa (R\$ 174,8 milhões), Transportes (R\$ 40,1 milhões), Fazenda (R\$ 8,3 milhões), Desenvolvimento Agrário (R\$ 5,1 milhões), Secretaria de Portos (R\$ 4,6 milhões) e Meio Ambiente (R\$ 2,1 milhões). Os recursos são provenientes de superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial da União do exercício de 2008 e de repasse da União.

Fonte: O ESTADO DE SÃO PAULO

---

#### **21/5/2009 MP libera R\$ 1,2 bi para chuvas, seca e gripe suína**

BRASÍLIA - O governo liberou hoje, por meio de Medida Provisória, R\$ 1,217 bilhão. O dinheiro será destinado à prevenção e combate ao vírus Influenza A (H1N1), a gripe suína, no Brasil e assistência às populações vítimas de enchentes nas regiões Norte e Nordeste e nas localidades que sofrem com a escassez de chuvas na região Sul. O texto foi publicado hoje, no Diário Oficial da União.

O Ministério da Saúde receberá R\$ 102,4 milhões para a aquisição de equipamentos de proteção individual e kits de diagnóstico laboratorial; instalação de força-tarefa em portos, aeroportos, fronteiras; ações de publicidade e confecção e distribuição de material de divulgação, e aquisição de insumos e matéria prima necessários à produção de medicamentos contra a gripe suína.

Os demais recursos serão divididos entre os ministérios da Integração Nacional (R\$ 880 milhões), o Ministério da Defesa (R\$ 174,8 milhões), Transportes (R\$ 40,1 milhões), Fazenda (R\$ 8,3 milhões), Desenvolvimento Agrário (R\$ 5,1 milhões), Secretaria de Portos (R\$ 4,6 milhões) e Meio Ambiente (R\$ 2,1 milhões). Os recursos são provenientes de superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial da União do exercício de 2008 e de repasse da União.

Fonte: O ESTADO DE SÃO PAULO

---

#### **21/5/2009 Japão: estudantes com gripe suína assistiram reunião da ONU**

TÓQUIO - Duas estudantes japonesas que contraíram a gripe suína assistiram a uma conferência em Nova York da Organização das Nações Unidas (ONU), ao lado de 2.300 jovens de todo o mundo.

As duas, ambas com 16 anos, tiveram detectado a presença do vírus A (H1N1) na quarta-feira e se tornaram os primeiros casos de contágio na área de Tóquio. As estudantes passaram o fim de semana em Nova York, onde participaram em uma conferência da ONU.

De acordo com o site da Federação Mundial de Associações das Nações Unidas, de 14 a 16 de maio foi organizada a 10ª Conferência Anual do Modelo da ONU em Nova York, com 2.300 estudantes convidados a debater diferentes temas internacionais.

O Japão tem 276 casos confirmados de gripe suína, segundo as autoridades, sem nenhuma morte registrada até o momento.

Agencia AFP

---

## 21/5/2009 OMS contabiliza mais de 11 mil casos de gripe suína e 85 mortes

A OMS (Organização Mundial da Saúde) registrou quase mil novos casos de gripe suína nas últimas 24 horas e elevou para 11.034 o número de pessoas infectadas pelo novo vírus, denominado oficialmente gripe A (H1N1). O balanço, que inclui 41 países, registra ainda 85 mortes.

A maioria dos novos casos foram oficialmente registrados nos quatro países mais afetados pela doença: México, Estados Unidos, Canadá e Japão.

Na lista de países mais afetados, os EUA continuam à frente com 5.710 casos confirmados em laboratório, além de oito mortes --duas delas registradas nas últimas 24 horas.

O México, considerado epicentro da doença, registrou 244 novos casos e três mortes e tem agora 3.892 pessoas infectadas com o vírus e 75 mortes.

O Canadá também registrou aumento no número de casos e tem agora 719 pessoas com gripe suína, incluindo uma morte, uma mulher da Província de Alberta.

A outra vítima da doença foi registrada na Costa Rica, que tem agora 20 casos confirmados, um salto de mais de 100% no número de infectados.

A organização registra ainda um aumento no número de casos no Japão, que tem agora 259 casos da doença.

As autoridades japonesas confirmaram nesta quinta-feira os dois primeiros casos da nova gripe na populosa capital Tóquio e arredores, o que aumenta temores de que o vírus alcance proporções tão grandes quanto na América do Norte. Tóquio tem a maior densidade populacional do mundo, com 5.847 habitantes por quilômetro quadrado, muito acima dos 340 habitantes de média japonesa, já por si elevada.

O governo japonês registra assim 267 casos da doença.

A gripe já tinha afetado três Províncias do centro do Japão --Hyogo, Osaka e Shiga-- em menores e jovens de idades compreendidas entre 10 e 19 anos, nenhum deles em estado grave.

A OMS inclui ainda casos da doença registrados na Espanha (111), Reino Unido (109), Panamá (69), França (16), Alemanha (14), Colômbia (12), Itália (10), Nova Zelândia (9), Brasil (8), China (8), Israel (7), El Salvador (6), Bélgica (5), Chile (5), Guatemala (4), Cuba (4), Noruega (3), Suécia (3), Austrália (3), Holanda (3), Peru (3), Coreia do Sul (3), Finlândia (2), Tailândia (2), Turquia (2), Malásia (2), Polônia (2), Argentina (1), Áustria (1), Dinamarca (1), Equador (1), Índia (1), Irlanda (1), Portugal (1), Grécia (1) e Suíça (1).

### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em

laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos EUA).

Folha online

---

#### **21/5/2009 Austrália tem 9 casos confirmados da gripe suína**

As autoridades sanitárias da Austrália confirmaram nesta quinta quatro novos casos de gripe suína no país, entre eles de uma turista mexicana e duas crianças, o que eleva para nove o total de pessoas infectadas por esta doença.

O primeiro contágio confirmado foi o da mexicana, uma mulher de 51 anos que viajou a Melbourne, capital do Estado de Victoria, e que adoeceu na terça-feira passada, dois dias após aterrissar em solo australiano, e apresentou resultado positivo na quarta-feira nos exames para o vírus A (H1N1).

Depois, foi comprovado o caso de uma criança que vive em Sydney, capital do estado de Nova Gales do Sul, e cuja mãe contraiu a gripe.

As outras vítimas foram descobertas hoje, uma menina de 10 anos de Melbourne, que frequenta o mesmo colégio onde houve um caso de gripe na quarta-feira, e um australiano de 25 anos.

As autoridades temem que, embora as aulas nesse colégio tenham sido canceladas, possam aparecer mais casos nos próximos dias.

A Austrália se manteve até ontem com apenas um caso, o de uma mulher de 28 anos que retornou em 7 de maio dos Estados Unidos, e quem recebeu alta médica.

Ontem, foram confirmados outros quatro casos: uma mulher de Nova Gales do Sul e três crianças de uma mesma família em Victoria, duas das quais foram à escola.

Apesar do nome, a gripe suína não apresenta risco de infecção por ingestão de carne de porco e derivados.

TERRA

---

#### **21/5/2009 Taiwan registra segundo caso da gripe suína**

Uma taiuanesa que estuda em Nova York é o segundo caso de gripe suína detectado em Taiwan, informou hoje o Centro para Controle de Doenças (CDC, em inglês) da ilha.

"Após registrar febre ao chegar, foi colocada em quarentena e nos exames foi detectado o vírus da gripe A (H1N1)", disse o diretor do CDC, Steve Hsu-Sung Kuo.

O primeiro caso detectado na ilha foi o de um médico australiano, que chegou a Taiwan procedente de Nova York e Hong Kong, após passar meses trabalhando em cruzeiros pelo

---

Caribe.

O australiano, de 52 anos, chegou com febre à ilha e foi colocado em quarentena em 18 de maio.

Apesar do nome, a gripe suína não apresenta risco de infecção por ingestão de carne de porco e derivados.

EFE

---

---

#### **21/5/2009 Chile é o país mais afetado pela gripe suína na América do Sul**

O governo chileno anunciou hoje (21) que já contabiliza 24 casos da influenza A (H1N1) gripe suína. Com isso, o Chile passa a ser o país da América do Sul mais afetado pela doença, seguido pela Colômbia (12) e pelo Brasil (oito).

Autoridades chilenas informaram que o quadro clínico da maioria dos pacientes é considerado leve e com sintomas similares aos da gripe comum. Entre eles estão três chilenos que visitaram a República Dominicana, além de 20 estudantes.

"Esta situação epidemiológica é a esperada diante de um vírus facilmente transmissível entre pessoas especialmente entre crianças", afirma comunicado divulgado no *site* oficial do governo chileno.

Ao todo, 37.612 passageiros e tripulantes já passaram pelo chamado "*scanner* térmico" no aeroporto internacional de Santiago. O objetivo é detectar febre acima de 38 graus, um dos sintomas da doença.

Agência Brasil

---

---

#### **21/5/2009 Jovem do Arizona morre vítima de gripe suína**

Um jovem do Arizona, que já apresentava problemas de saúde, morreu de gripe suína, afirmaram autoridades sanitárias dos EUA nesta quarta-feira.

O Departamento de Saúde do condado de Pima informou que um jovem de 13 anos, com a "saúde comprometida", morreu no dia 15 de maio por complicações decorrentes da gripe.

Alguns familiares do adolescente também se infectaram pelo vírus, mas a maioria se recuperou, apenas uma pessoa permanecia hospitalizada.

Esta é a terceira morte ocorrida no Arizona ligada à nova variante da gripe.

Reuters

---

---

## 21/5/2009 Chefe da OMS diz que gripe precisa ser global para elevar alerta

GENEBRA (Reuters) - A chefe da Organização Mundial da Saúde (OMS) disse nesta quinta-feira que não vai hesitar em elevar o alerta global de pandemia para fase 6, último nível na escala, se o novo vírus da gripe H1N1 se disseminar globalmente.

"Se eu vir mais sinais relativos ao vírus ou da disseminação da doença, incluindo (sobre sua) gravidade, eu não hesitarei em tomar uma decisão muito difícil. Eu não vou comprometer a saúde da população mundial", afirmou Margaret Chan.

"Para passar da fase 5 para a fase 6 eu preciso estar segura de que se trata de um fenômeno global", afirmou Chan durante reunião anual da OMS em Genebra.

Segundo a diretora, no momento especialistas em saúde estão monitorando criteriosamente sinais do vírus no Hemisfério Sul.

Atualmente a OMS mantém na fase 5, numa escala que vai até 6, o nível de alerta de pandemia.

(Reportagem de Laura MacInnis)

---

---

## 20/5/2009 Poderia o H1N1 estar se tornando resistente aos medicamentos?

**Por Maggie Fox, Editora de Ciência e Saúde**

WASHINGTON (Reuters) – O novo vírus da influenza H1N1 está, agora, amplamente disseminado, causando surtos da doença, e autoridades de saúde americanas manifestaram, nesta terça-feira, o temor de que ele possa se combinar com versões da influenza sazonal resistentes aos medicamentos.

Até o momento, a nova cepa da gripe suína, que matou sete pessoas nos Estados Unidos e pode ter infectado mais de 10.000 pessoas, responde bem ao tratamento com medicamentos antivirais, segundo informam autoridades do Centro de Controle e Prevenção de Doenças – CDC.

Este ano, porém, um primo desse vírus, a cepa do H1N1 sazonal, se tornou mais resistente aos antivirais mais comumente usados – o Tamiflu da Roche e um medicamento inalável, o Relenza da GlaxoSmithKline, ainda mostram resultados.

O CDC disse que uma maior quantidade de vírus da influenza sazonal estava causando doença nas pessoas do que seria esperado para o mês de maio, e os motivos disso não estavam claros.

“Pensamos que até metade – ou até mais – dos vírus que estamos testando agora são o novo H1N1 ou não podem ser subtipados”, disse Anne Schuchat, do CDC aos repórteres, num briefing concedido por telefone.

“O risco particular, aqui, é que a co-circulação desse novo vírus, em conjunto com as cepas sazonais, pode nos colocar em risco de que ocorra um evento de recombinação”.

A recombinação equivale ao sexo, para os vírus – dois vírus podem se encontrar e trocar sequências inteiras de seu material genético. Os vírus da influenza tendem de maneira especial para essa recombinação, e algumas pandemias emergiram em razão dessa

---

---

mistura genética.

Os vírus da influenza também sobre mutações, ao cometer erros quando se replicam.

O H1N1 sazonal, que circulou nos Estados Unidos nesta temporada era resistente ao Tamiflu – tão resistente que o CDC nem recomendou que os doentes fossem tratados com esse medicamento, este ano. “Detestaríamos ver essa nova cepa se tornar resistente, através desse mecanismo”, disse Schuchat.

#### PONTA DO ICEBERG

O CDC diz que ocorreram mais de 5.469 casos confirmados da nova influenza nos Estados Unidos, porém Schuchat diz que essa é apenas a ponta do iceberg. O diretor em exercício do CDC, Richard Besser, estimou, na semana passada, a ocorrência de 100.000 casos.

Autoridades do município de St. Louis, no Missouri, relataram, na terça-feira, a sétima morte ocorrida nos Estados Unidos: um homem de 44 anos que não tinha condições clínicas subjacentes.

No estado da Califórnia, autoridades de saúde divulgaram os detalhes de 30 dos primeiros casos graves do H1N1 ocorridos ali, incluindo um bebê prematuro que se infectou no hospital e diversas pessoas com graves condições clínicas.

“Cerca de dois terços dos pacientes tinham pelo menos uma condição subjacente que os colocava em maior risco”, disse Schuchat.

Cinco eram grávidas – tema que já tinha sido objeto de alerta do CDC alertou, na semana passada. A gravidez pode aumentar a probabilidade de que a mulher venha a sofrer complicações graves causadas por qualquer tipo de influenza.

Algumas ainda estão no hospital com uma forma muito grave da doença, informou Schuchat. Embora as co-infecções sazonais com bactérias frequentemente causem formas mais graves da doença, esse não era o caso em qualquer dos casos do H1N1 investigados, acrescentou Schuchat.

“Fomos surpreendidos, também, pela frequência da obesidade entre os casos graves que estamos monitorando”, disse Schuchat. Não está claro se a obesidade torna o paciente mais vulnerável, ou se a incidência reflete apenas o quão comum a obesidade está se tornando entre a população americana.

(Fonte: Reuters Health Report)

---

---

20/5/2009 Gripe suína: mais de 10.000 casos e 80 mortes

GENEBRA, Suíça (AFP) - Um total de 10.243 pessoas foram contaminadas pela gripe suína e 80 morreram desde o surgimento do novo vírus gripal no fim de abril, anunciou a Organização Mundial da Saúde (OMS).

A maioria dos novos casos foi registrada nos Estados Unidos e Japão", afirmou Fadela Chaib, porta-voz da OMS.

O Japão, que pode se tornar o segundo foco autônomo da doença - depois da

América do Norte - já tem 210 casos, 51 deles diagnosticados nas últimas 24 horas.

As autoridades japonesas anunciaram, no entanto, 232 casos no arquipélago.

Mais de 20 novos casos foram declarados na metrópole de Kobe (município de Hyogo), a mais afetada do Japão.

As autoridades da cidade admitiram que diante do rápido aumento de casos possíveis, renunciam à detecção do vírus A(H1N1) em todos os casos suspeitos e autorizam os médicos de família a curar os pacientes que sofrem de febres altas.

Entre os novos casos confirmados está o de um paciente que mora em Shiga, perto de Osaka e Hyogo, que concentram a pandemia no país.

Em Taiwan foi confirmado o primeiro caso de gripe suína, o de um estrangeiro que chegou à ilha no início da semana.

"É um estrangeiro de 52 anos, um médico de um cruzeiro, que chegou ao aeroporto de Taoyuan na segunda-feira, procedente de Hong Kong", disse o porta-voz do Centro de Controle de Doenças, Shih Wen-yi.

"Está bem e se recupera com o tratamento", informou o porta-voz, sem revelar a nacionalidade do paciente.

Taoyuan é o maior aeroporto de Taipé, a capital de Taiwan.

Na Austrália, o governo anunciou dois novos casos confirmados de gripe suína, incluindo o de uma criança de nove anos, o que eleva a três o número de pacientes australianos afetados pelo vírus da gripe A(H1N1).

---

20/5/2009 Número de casos de gripe suína passam de 10 mil, diz OMS

Em meio à cautela em aumentar o alerta para o nível de pandemia, a OMS (Organização Mundial de Saúde) afirmou nesta quarta-feira que o número total de casos confirmados de gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), chega a 10.243.

A maioria dos novos casos foi registrada nos Estados Unidos e Japão, segundo afirmou Fadela Chaib, porta-voz da organização.

Assim, o Japão já tem 210 casos, 51 deles diagnosticados nas últimas 24 horas. As autoridades japonesas, contudo, já contabilizam 232 casos no arquipélago.

O temor dos especialistas é que o Japão possa se tornar o segundo foco autônomo da doença --depois da América do Norte--, o que justificaria aumentar o nível de alerta da doença para seis, o mais alto, o que indica uma pandemia --epidemia de caráter

---

global.

Nesta segunda-feira (18), a assembleia anual da OMS estudou o caso da gripe suína no Japão para avaliar se a doença criou um novo foco autônomo no país. A organização decidiu, contudo, manter o alerta no nível cinco, que indica pandemia iminente.

Chaib afirmou ainda que o número de vítimas da doença respiratória também aumentou, para 80, a maioria no México --país considerado epicentro do novo vírus.

"Houve um aumento de 413 casos nas últimas 24 horas. Os EUA tem 346 novos casos de gripe suína", disse Chaib.

O novo balanço não foi divulgado detalhadamente pelo site da organização.

### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório.

Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA. ]

### FOLHA ONLINE

---

---

20/5/2009 Austrália confirma mais quatro casos de gripe suína

As autoridades de saúde da Austrália confirmaram nesta quarta mais quatro casos de gripe suína no país, três em crianças de uma família do estado de Victoria e um numa mulher de Nova Gales do Sul.

Até hoje, o único caso da nova gripe na Austrália tinha sido o de uma mulher de 28 anos, já curada, que, em 7 de maio, chegou de volta a Queensland vindo dos Estados Unidos.

As autoridades de Victoria informaram que os exames feitos em três irmãos, de 9, 10, e 12 anos, confirmaram que o trio foi infectado pelo vírus AH1N1. Porém, todos já estão em tratamento.

Segundo informações, as três crianças chegaram à cidade de Melbourne em 12 de maio, num voo procedente de Los Angeles (EUA).

Por sua vez, as autoridades de Nova Gales do Sul informaram que a mulher

---

---

diagnosticada com a doença no estado foi tratada com um antiviral e agora apresenta um quadro de gripe não infecciosa.

Na vizinha Nova Zelândia, as autoridades sanitárias informaram hoje que foram confirmados nove casos de gripe suína no país e que outras dez pessoas são suspeitas de ter a doença.

TERRA

---

---

20/5/2009 Instituto Butantã vai produzir vacina da gripe suína

AE - Agencia Estado

GENEBRA - O Instituto Butantã vai produzir a vacina da gripe suína, com ou sem a autorização do governo federal. A ideia inicial é produzir 100 mil doses, mas o total pode chegar a 1 milhão se o vírus se espalhar no País. Ontem, a entidade foi uma das poucas farmacêuticas convidadas pelo secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, para uma reunião em Genebra para montar uma estratégia de produção da vacinas contra o vírus A (H1N1).

Mas o encontro mostrou que não há acordo sobre como entregar as vacinas aos países pobres nem quais seriam os preços. Os únicos que prometeram ajudar a formar estoques de vacinas na ONU foram as empresas dos países em desenvolvimento. As multinacionais mantiveram seus planos em sigilo. Para o diretor do Butantã, Isaias Raw, a reunião deixou claro que existe um "monopólio" na produção de vacinas. "Há um lobby para impedir que haja uma queda nos preços das vacinas. Esse grupo é pior que o dos produtores de petróleo?", disse.

Durante o encontro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) iniciou negociações para garantir não apenas um preço adequado para as vacinas, mas uma garantia de que os países pobres terão acesso aos produtos. A decisão sobre o início da produção não foi tomada e alguns alertam que o dilema é se essa fabricação geraria interrupções no abastecimento de vacinas para a gripe sazonal. As informações são do jornal

O Estado de S. Paulo.

---

---

20/5/2009 Governo cubano confirma quarto casos de gripe suína

O Ministério da Saúde Pública de Cuba confirmou oficialmente nesta quarta-feira um quarto caso da gripe suína no país, um bebê canadense.

De acordo com o governo, os três outros pacientes - todos eles bolsistas mexicanos que voltaram a Havana depois de passarem férias em seu país - já tiveram alta hospitalar.

"No dia de hoje se confirma um quarto caso. Trata-se de um menino canadense de 14 meses de idade, que chegou a Cuba com seus pais procedente de Toronto... e que apresentou febre e sintomas respiratórios", disse a nota divulgada pela imprensa estatal.

O bebê "evoluiu satisfatoriamente e hoje se encontra assintomático, se mantém com tratamento antiviral específico."

---

---

As autoridades disseram na semana passada que havia na ilha cerca de cem pacientes com suspeita de contaminação pela nova gripe, que já afetou mais de 8 mil pessoas em 40 países.

Reuters TERRA

---

---

#### 20/5/2009 Taiwan anuncia primeiro caso de gripe suína

As autoridades de Taiwan anunciaram nesta quarta-feira o primeiro caso confirmado de gripe suína diagnosticado em seu território, envolvendo um estrangeiro que chegou à ilha no início da semana.

"É um estrangeiro de 52 anos, um médico de um cruzeiro, que chegou ao aeroporto de Taoyuan na segunda-feira, procedente de Hong Kong", disse o porta-voz do Centro de Controle de Doenças local, Shih Wen-yi.

"Está bem e se recupera com o tratamento", informou o porta-voz, sem revelar a nacionalidade do paciente.

Taoyuan é o maior aeroporto de Taipé, a capital de Taiwan.

Shih não informou a nacionalidade do paciente, que teria viajado no fim do mês passado a Nova York a trabalho. Um funcionário do hospital de Taipei onde ele está sendo tratado identificou-o como australiano.

O anúncio do Departamento de Saúde chega no mesmo dia em que representantes taiwaneses participam da assembleia anual da OMS (Organização Mundial de Saúde) --a primeira vez desde que a cadeira da China nos órgãos internacionais foi transferida de Taipei para Pequim, em 1971.

Folha Online

---

---

#### 19/5/2009 Organização Mundial da Saúde confirma mil casos da nova gripe em 24 horas

Número de mortes sobe para 79, segundo a agência da ONU. OMS diz que vírus deve se alastrar, mas mantém alerta pandêmico.

Do G1, com agências internacionais

O número de casos registrados da nova gripe pelo mundo subiu de 8.829 a 9.830 em 24 horas, com 79 mortes, segundo o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) desta terça-feira (19).

A doença atinge 40 países, segundo a OMS.

---

---

A maioria dos novos casos foram registrados no México e nos EUA, onde surgiu a epidemia. O México tem 3.648 casos confirmados em laboratório, com 72 mortes. Os EUA têm 5.123 casos , com 4 mortes. No Canadá, há 496 casos e uma morte. A Costa Rica tem 9 casos e uma morte.

Também há casos confirmados, sem mortes, nos seguintes países: Argentina (1), Austrália (1), Áustria (1), Bélgica (5), Brasil (8), Chile (4), China (7), Colômbia (11), Cuba (3), Dinamarca (1), Equador (1), El Salvador (6), Finlândia (2), França (14), Alemanha (14), Guatemala (3), Índia (1), Irlanda (1), Israel (7), Itália (9), Japão (159), Malásia (2), Holanda (3), Nova Zelândia (9), Noruega (2), Panamá (59), Peru (2), Polônia (1), Portugal (1), Coreia do Sul (3), Espanha (103), Suécia (3), Suíça (1), Tailândia (2), Turquia (1) e Reino Unido (102).

Os números da OMS podem divergir dos dados divulgados pelos governo nacionais, dependendo da demora em transmitir as informações para a agência.

Fonte: G1

---

---

19/5/2009 OMS registra mais de 9.800 casos de gripe suína; 79 morreram

da Folha Online

A OMS (Organização Mundial de Saúde) registrou quase mil novos casos de gripe suína nas últimas 24 horas, o que eleva o número de pessoas afetadas pela doença, denominada oficialmente gripe A (H1N1), a 9.830 em 40 países. O novo balanço da organização inclui ainda 79 mortes, a maioria no México.

A maior parte dos novos contágios confirmados em laboratório estão no México, que, com mais 545 casos diagnosticados tem 3648 registros da doença, incluindo 72 mortes.

Os Estados Unidos, que tiveram 409 novos casos, continuam liderando a lista de países mais atingidos pela nova gripe. Segundo a OMS, são 5123 casos confirmados do vírus A (H1N1), incluindo cinco mortes.

Já o Canadá manteve o número de casos registrados 496 e uma morte.

A outra vítima da doença respiratório foi registrada na Costa Rica, que tem ao todo nove casos.

O Japão também teve um aumento significativo no número de casos de gripe suína e registra agora 159 pacientes com o vírus A (H1N1).

A OMS registrou ainda casos da gripe suína na A organização registra ainda casos da doença na Espanha (103), Reino Unido (102), Panamá (59), França (14), Alemanha (14), Colômbia (11), Nova Zelândia (9), Itália (9), Brasil (8), Israel (7), China (7), El Salvador (6), Bélgica (5), Cuba (3), Suécia (3), Holanda (3), Guatemala (3), Coreia do Sul (3), Finlândia (2), Noruega (2), Tailândia (2), Turquia (2), Malásia (2), Peru (2), Argentina (1), Austrália (1), Áustria (1), Chile (4), Dinamarca (1),

---

---

Equador (1), Índia (1), Irlanda (1), Polônia (1), Portugal (1), Suíça (1).

## Ásia

A gripe suína avança nesta terça-feira sobre a Ásia oriental com novos casos registrados na China e na Coreia do Sul. O Japão, país asiático mais afetado pela gripe suína, fechou mais de 4.000 colégios e creches na região de Kobe e Osaka (oeste) para tentar conter uma possível epidemia local.

O mais recente caso de gripe suína confirmado na China é um homem de 59 anos que foi retido com febre quanto tentava embarcar em um trem procedente de Hong Kong na sexta-feira passada (15), segundo o Ministério da Saúde. O paciente chegou a Hong Kong após uma viagem aos Estados Unidos e ao Canadá --dois dos principais países atingidos pela gripe suína, junto ao México.

O homem, Pequim, morador de Foshan, na Província de Cantão, é o sétimo caso da doença no país, embora seus testes de laboratório não tenham sido confirmados pela OMS.

Na Coreia do Sul, o governo registrou o quarto caso da nova gripe. A paciente é uma mulher vietnamita que fez uma escala no país após retornar de uma viagem a Seattle (EUA). Ela foi colocada em quarentena em um hospital da capital Seul.

Segundo a agência Yonhap, a mulher, de 22 anos, tomaria um voo para o Vietnã. A passageira apresentava febre e, por isso, as autoridades sul-coreanas decidiram deixá-la em quarentena para submetê-la a exames médicos mais exaustivos em um hospital local, segundo o Centro Sul-coreano para a Prevenção e o Controle de Doenças.

O Japão também registrou um aumento no número de casos no país, que chegou agora a 173 --segundo números do governo, ainda não confirmados pela OMS.

A doença se alastrou rapidamente desde sábado pela região, o que levou as autoridades a determinar o fechamento das escolas e creches para evitar mais problemas. Nesta terça-feira, 4.000 colégios e creches foram fechados para evitar transmissão do vírus entre as crianças.

Ao que tudo indica, o vírus se propagou pela região após um torneio de vôlei entre estudantes das duas cidades. A maioria dos infectados são estudantes, mas um dos últimos casos detectados é o de um bebê de um ano.

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus,

e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

**FONTE: FOLHA ONLINE**

---

19/5/2009 Polícia prende chinês por fingir ter gripe suína para ser atendido

**PUBLICIDADE**  
da Efe, em Pequim

Um camponês passará dez dias preso por fingir que estava com a gripe suína para receber tratamento gratuito em um hospital, informou a polícia à agência oficial Xinhua.

O homem, de sobrenome Li, se mudou para a cidade de Tieling, na Província nordeste de Liaoning, em busca de trabalho.

Ele foi punido por "mentir sobre uma situação epidêmica grave", de acordo com as forças de segurança locais.

Aparentemente, Li ficou doente na semana passada mas decidiu não ir ao médico porque não podia pagar pelo atendimento, já que na China o sistema de seguridade social cobre apenas 10% da população.

No entanto, ele ficou sabendo pela televisão da existência da gripe suína e decidiu fingir ter a doença para conseguir o atendimento gratuito.

Na sexta-feira passada (15), Li foi diagnosticado com a gripe comum. Ele já se recuperou da doença.

**FONTE: FOLHA ONLINE**

---

19/5/2009 China e Coreia do Sul têm novos casos de gripe suína; Japão fecha escolas

da Folha Online

A gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), avança nesta terça-feira sobre a Ásia oriental com novos casos registrados na China e na Coreia do Sul. O Japão, país asiático mais afetado pela gripe suína, com 125 casos confirmados pela OMS (Organização Mundial da Saúde), fechou mais de 4.000 colégios e creches na região de Kobe e Osaka (oeste) para tentar conter uma possível epidemia local.

O mais recente caso de gripe suína confirmado na China é um homem de 59 anos

que foi retido com febre quanto tentava embarcar em um trem procedente de Hong Kong na sexta-feira passada (15), segundo o Ministério da Saúde. O paciente chegou a Hong Kong após uma viagem aos Estados Unidos e ao Canadá --dois dos principais países atingidos pela gripe suína, junto ao México.

O homem, Pequim, morador de Foshan, na Província de Cantão, é o sétimo caso da doença no país, embora seus testes de laboratório não tenham sido confirmados pela OMS.

Segundo o comunicado do Ministério, publicado em seu site oficial, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças da China obteve hoje o resultado positivo dos exames realizados no paciente, que começou a se sentir mal no dia 15 de maio.

As autoridades sanitárias da região estão em busca das pessoas que mantiveram contato direto com o paciente, de sobrenome Yang, mas por enquanto nenhuma apresentou sintomas da gripe suína.

Yang, que viajou sozinho como turista à América do Norte no final de abril e começo de maio, aterrissou em Hong Kong no dia 13 de maio, via Coreia do Sul, e um dia depois começou a apresentar sintomas da doença.

Mesmo assim, dois dias depois tomou um trem entre a antiga colônia britânica e Cantão, já na parte continental chinesa. Yang começou a se sentir pior durante a viagem, e, por isso, foi internado posteriormente em um centro hospitalar.

#### Coreia do Sul

Na Coreia do Sul, o governo registrou o quarto caso da nova gripe. A paciente é uma mulher vietnamita que fez uma escala no país após retornar de uma viagem a Seattle (EUA). Ela foi colocada em quarentena em um hospital da capital Seul.

Segundo a agência Yonhap, a mulher, de 22 anos, tomaria um voo para o Vietnã. A passageira apresentava febre e, por isso, as autoridades sul-coreanas decidiram deixá-la em quarentena para submetê-la a exames médicos mais exaustivos em um hospital local, segundo o Centro Sul-coreano para a Prevenção e o Controle de Doenças.

As autoridades sul-coreanas anunciaram os outros três casos nas últimas semanas, mas todas as pessoas infectadas já receberam alta, após ter respondido satisfatoriamente ao tratamento médico recebido, segundo a Yonhap.

#### Prevenção

O Japão também registrou um aumento no número de casos no país, que chegam agora a 173 --segundo números do governo, ainda não confirmados pela OMS.

A doença se alastrou rapidamente desde sábado pela região, o que levou as autoridades a determinar o fechamento das escolas e creches para evitar mais problemas. Nesta terça-feira, 4.000 colégios e creches foram fechados para evitar

transmissão do vírus entre as crianças.

Ao que tudo indica, o vírus se propagou pela região após um torneio de vôlei entre estudantes das duas cidades. A maioria dos infectados são estudantes, mas um dos últimos casos detectados é o de um bebê de um ano.

Até o momento nenhum caso foi registrado na zona metropolitana de Tóquio, que tem 36 milhões de habitantes, mas as autoridades dizem que a propagação do vírus em Tóquio é praticamente inevitável.

Nesta segunda-feira, a assembleia anual da OMS estudou o caso da gripe suína no Japão para avaliar se a doença criou um novo foco autônomo no país, o que justificaria aumentar o nível de alerta para seis, o máximo na escala, que indica uma pandemia.

A organização decidiu, contudo, manter o alerta no nível cinco, que indica pandemia iminente.

Com Efe, France Presse e Associated Press

---

---

19/5/2009 Gripe suína: ofensiva evita declaração de pandemia

AE - Agencia Estado

PARIS - Governos deixaram questões de saúde de lado e promoveram uma ofensiva política para evitar que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarasse pandemia de gripe suína. Técnicos da entidade estimaram que os números de casos e países afetados seriam suficientes para decretar o nível máximo de alerta - até ontem foram 8.829 registros. Mas México, Brasil, China, Japão, Reino Unido, países árabes e outros alertaram que novos critérios devem ser incluídos na avaliação. Com isso, frearam a declaração. O governo americano foi mais pragmático e alertou que o vírus vai continuar a se espalhar.

Ontem, a Assembleia Mundial da Saúde abriu a reunião anual em Genebra sob a ameaça da declaração da pandemia. Os casos crescem em regiões fora da América do Norte (onde a doença surgiu), com mais de cem registros no Japão, Espanha e Reino Unido. José Gomes Temporão, ministro da Saúde do Brasil, diz que o Japão entrou no grupo de países com transmissão continuada da gripe.

Pelos critérios técnicos, a proliferação do vírus em 2 das 6 regiões seria suficiente para a declaração de uma pandemia. As regiões da OMS são: Américas, Europa, África, Mediterrâneo Leste, Sudeste Asiático e Pacífico Oeste. O chefe do Comitê de Emergência da OMS, John McKenzie, disse ao Estado que o padrão de transmissão da doença no Japão é similar ao de Nova York quando o nível de alerta passou de 4 para 5 (em uma escala de 1 a 6), há três semanas. Governos temem, porém, que a declaração de pandemia cause perdas econômicas, além de consequências políticas, pânico e pressão sobre os sistemas de saúde.

Países pediram que a gravidade da doença fosse considerada, pois a maioria dos casos foi suave. ?O Brasil apoia a revisão dos critérios?, afirmou Temporão. ?Já sabemos alguma coisa do vírus e que a letalidade está em queda.? O ministro diz que passar para nível máximo de alerta não mudaria nada no Brasil. Mas admite que o País não está livre de novos casos. ?Nos Estados Unidos, os casos continuam aumentando. No México, há

---

---

queda, mas o vírus continua circulando. Portanto, do governo, a estratégia não muda.?

---

---

19/5/2009 Gripe suína: Novartis afirma estar preparada para produzir vacina

A gigante farmacêutica suíça Novartis recebeu o novo vírus vírus A (H1N1) da gripe suína e anunciou que aguarda a autorização da Organização Mundial da Saúde (OMS) para começar a produzir uma vacina.

"Recebemos o vírus e nossos pesquisadores estão modificando-o para começar a produzir uma vacina", afirmou uma porta-voz da empresa à AFP.

Ela explicou que serão necessárias de três a quatro semanas para o início da produção efetiva da vacina.

"Esperamos a autorização da OMS e do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA) para iniciar a produção da vacina contra a gripe suína", acrescentou.

Último Segundo

---

---

18/5/2009 México diz à OMS que epidemia de gripe está sob controle

**CIDADE DO MEXICO (Reuters) - O México informou à Organização Mundial da Saúde (OMS) que a epidemia de nova gripe, que matou 68 pessoas no país, está sob controle.**

O secretário da Saúde mexicano, José Angel Córdoba, afirmou que apesar de existirem casos confirmados nos 31 Estados do país, graças a medidas de contenção a epidemia se concentra em zonas urbanas.

"A epidemia mexicana está sob controle e faço um apelo aos presentes para visitarem tranquilamente o México, onde serão bem-vindos", disse em comunicado a Secretaria de Saúde em um comunicado na noite de domingo, citando Córdoba.

No sábado, o governo informou que o número de infectados pelo vírus H1N1, uma nova cepa resultante da mistura de vírus humano, suíno e de aves, subiu a 3.102 casos.

A maioria das mortes no México relacionadas ao vírus foi registrada na capital.

Apesar do controle obtido no México, a OMS mantém a fase 5 de alerta em uma escala de 1 a 6, o que significa que uma pandemia é iminente.

O vírus se expandiu por mais de 40 países, mas seus sintomas acabaram sendo mais leves do que se estimava no início.

Os mexicanos compõem a maioria das vítimas. A diretora-geral da OMS, Margaret Chan,

---

---

disse nesta segunda-feira durante reunião da agência que o vírus da gripe H1N1 continuará sua rápida disseminação pelo mundo e que pode representar riscos ao se misturar com o H5N1, vírus da gripe aviária.

FONTE; REUTERS

---

---

18/5/2009 Países pedem que OMS seja mais flexível em alerta de pandemia

GENEBRA (Reuters) - Diversos países pediram nesta segunda-feira que a Organização Mundial da Saúde (OMS) tenha uma interpretação mais flexível de sua escala de alerta de pandemia, especialmente quando for decidir se vai declarar uma epidemia global.

Declarar a fase 6, o nível máximo de alerta, deveria refletir o rigor do novo vírus, e não apenas sua expansão geográfica, disseram os países em uma reunião durante assembleia anual da OMS.

O novo vírus H1N1 já foi confirmado em 8.829 pessoas em 40 países, causando 74 mortes, de acordo com os últimos dados da OMS.

A OMS declarou a fase 5 do nível de alerta devido à expansão da transmissão na América do Norte, indicando que uma pandemia (epidemia global) é iminente, e poderá mudar para a fase 6 se o vírus se disseminar de forma sustentada em apenas mais um país, mesmo que de forma branda.

O ministro da Saúde da Grã-Bretanha, Alan Johnson, disse à diretora-geral da OMS, Margaret Chan, que presidiu a reunião: "Devemos alterar e adaptar de acordo com as circunstâncias".

"Acredito, doutora Chan, que devemos dar a você e à sua equipe mais flexibilidade sobre se vamos mudar para a fase 6", acrescentou.

"Temos explicado em nosso país, e outros têm explicado, que uma pandemia descreve a expansão geográfica mais que a severidade. Então, gostaria de propor que vocês tenham mais flexibilidade em vez de seguir um processo mecânico", afirmou Johnson.

Chan respondeu: "Vocês estão me pedindo para colocarmos outros fatores em questão antes de mudarmos para a fase 6. Eu levo em consideração esse pedido, mas gostaria de receber orientação e conselhos de outros países membros sobre como proceder."

Outros países que manifestaram apoio à flexibilização são China, Omã, Egito e Emirados Árabes Unidos.

FONTE; REUTERS

---

---

Em época de gripe suína, pesquisadores do estado mantêm vigilância sobre pássaros que podem trazer a versão aviária da doença

Enquanto todas as atenções estão voltadas para a gripe suína, que chegou ao País há duas semanas, pesquisadores de várias instituições do estado trabalham duro para monitorar a aproximação de novos vírus perigosos que podem vir das aves, como o da gripe aviária. Até agora, 573 delas — algumas vindas de outros continentes, já que o Rio é rota migratória desses animais — foram analisadas pelo projeto. Cerca de 2% apresentaram algum tipo de vírus Influenza, que pode causar a gripe.

Cientista Luz Alba trabalha em laboratório da Universidade Federal do Rio que faz parte do projeto. Foto Uanderson Fernandes / Ag. O Dia

Intitulada ‘Projeto de Vigilância Laboratorial da Influenza Aviária no Estado’, a iniciativa começou no Laboratório de Biologia Animal da Pesagro-Rio e prossegue no Instituto de Microbiologia da Universidade Federal do Rio, com o apoio de pesquisadores da Universidade Estadual do Norte Fluminense e da Faperj e com a coordenação de Máira Halfen Teixeira Liberal. Entre os animais analisados estão cisnes, gansos, patos, marrecas, gaivotas, maçaricos e pinguins.

“Sabe-se que as aves migratórias têm um papel importante na disseminação de várias doenças virais: elas levam e trazem agentes infecciosos, tais como os vírus Influenza, entre outros. Existem várias espécies migratórias que se deslocam do Hemisfério Norte até a América do Sul e representam um risco potencial para a entrada desses agentes no País”, explica a professora Luz Alba, que participa da pesquisa.

Amostras da maioria dos animais são coletadas na Bacia de Campos, no Norte Fluminense. Segundo Carlos Eurico Pires Ferreira Travassos, da Uenf, até agora, o vírus da gripe aviária, o H5N1, não foi encontrado, mas é importante que o monitoramento continue, já que o vírus apresenta muitas mutações perigosas.

A gripe aviária mata mais de 60% das pessoas que a contraem, mas não é facilmente transmissível no contato entre humanos. Já a gripe suína pode ser transmitida facilmente, mas mata muito menos.

Estado é rota de pássaros que fogem de regiões frias

Segundo os pesquisadores, o monitoramento de vírus em aves é importante no País porque o Brasil faz parte de uma rota de aves que vêm para cá sobretudo quando o clima começa a esfriar em outras regiões do planeta, onde estes animais se reproduzem.

“O Brasil é um país que está na rota de muitas espécies de aves migratórias, tanto de visitantes que possuem seus sítios de reprodução no Hemisfério Norte, como as que reproduzem em áreas aqui do Hemisfério Sul”, explica a pesquisadora Luz Alba Fornells.

---

Ainda segundo a cientista, os locais escolhidos por essas aves para repouso, ou parada, dependem de vários fatores, como hábitos alimentares e táticas para esse descanso e para alimentação. “A costa do Rio de Janeiro é rica em vários pontos de repouso”, assinala.

Fonte: O DIA ONLINE

---

---

18/5/2009 "A pandemia vai exigir cooperação mundial"

Para a ex-ministra da Saúde de Hong Kong, a gripe suína não é suave e patentes não serão obstáculo entre os países

Jamil Chade

A diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, rejeita a tese de que a gripe suína seja um fenômeno suave, alerta para o "potencial real de uma pandemia" e diz que o Hemisfério Sul será testado no inverno. Em sua primeira entrevista a veículos de imprensa latino-americanos desde o surgimento da gripe, Chan mandou um recado ao Brasil: a questão das patentes de antivirais e de vacinas não será obstáculo e os países poderão comprar remédio onde acharem melhor, inclusive de fabricantes de genéricos.

Ela só evitou responder se a OMS, pressionada por países ricos e empresas, ajudaria governos a quebrar patentes quando necessário e a produzir os remédios localmente. Em vez disso, pediu que o compartilhamento de informações seja total. Ex-ministra da Saúde de Hong Kong, Chan ficou conhecida nos anos 90 por ter ordenado o sacrifício de 1,4 milhão de aves no país para evitar uma epidemia de gripe aviária à época. A seguir, trechos da entrevista.

O esquema de alerta da OMS foi criticado. Apesar disso, a OMS ainda considera declarar pandemia?

Uma pandemia é uma fase definida por cientistas em um entendimento que foi negociado por dois anos entre governos. Queríamos transparência na forma de tomada de decisões. Agora, o critério para a declaração de uma pandemia é geográfico. Vai depender se teremos uma proliferação do vírus para fora das Américas.

A senhora considera que o mundo já está nessa etapa?

Não estamos nessa fase ainda. Mas é imprevisível o que pode ocorrer. Temos de continuar monitorando a situação e manter vigilância total. Se decidirmos ir à fase da pandemia, temos de informar a governos e cidadãos o que isso significa. Mas, para os governos, a realidade é que não haverá diferença do que estão fazendo hoje. Mas sabemos que a declaração terá um impacto psicológico importante. As pessoas ficarão ansiosas.

Mas isso é normal, não?

Claro. Mas temos de explicar que a declaração de uma pandemia não significa que cada pessoa no mundo será atingida nem que cada país será afetado. O mundo precisa saber que, mesmo que haja uma pandemia, a vida continua. Não vamos pedir para as pessoas se trancarem em casa. Durante a Sars (Síndrome Respiratória Aguda Severa), essa foi a reação das pessoas. O custo econômico disso foi enorme.

O inverno no Sul está chegando. Devemos esperar um surto?

Esse será um teste. Pela experiência, a época de gripe começa agora. Com o vírus

---

---

A(H1N1) chegando, ninguém sabe o que vai ocorrer. Quero deixar claro que os governos precisam fortalecer seus mecanismos de monitoramento. Se isso não ocorrer, não haverá como lidar com a doença e um eventual surto.

Mas como países pobres poderão lidar com mais uma doença, com seus sistemas de saúde a ponto de colapso?

Nossa recomendação é para que todos os países nos informem imediatamente caso tenham dados sobre casos ou surtos. Nosso plano será o de apelar para recursos internacionais e, assim, ajudar os países que necessitem. A verdade é que o mundo está nisso junto. Essa pandemia vai exigir uma cooperação mundial. O planeta já experimentou outras pandemias, mas essa é a primeira que ocorre diante de nossos olhos, por causa de nossa capacidade de acompanhar o que ocorre a cada minuto. A OMS está se tornando uma polícia mundial em busca de um ladrão. Estamos nessa busca 24 horas por dia e vamos até onde for necessário.

Mas os países mais pobres podem de fato sofrer mais que os ricos.

Em 25% dos casos houve vômito e diarreia. Se esse vírus estiver sendo transmitido também por esgoto, países com infraestruturas precárias podem sofrer mais. Teremos de promover campanhas para lidar com isso.

No Brasil e em outros países emergentes, uma questão é o acesso a remédios e vacinas. Os países terão o direito de quebrar patentes?

Estamos preocupados com a capacidade de produção e a qualidade dos remédios. Mas posso garantir que a questão das patentes não será o obstáculo. A OMS acaba de pré-qualificar um antiviral genérico (da Cipla) e cada país pode escolher de quem irá comprar.

Em países onde o antiviral Tamiflu é patenteado, a importação desse genérico exigirá quebra de patentes. A OMS vai apoiar?

Os tratados de propriedade intelectual são claros e os países sabem muito bem seus direitos.

Já se pode dizer que o A(H1N1) é um vírus suave ou tão fraco como o da gripe sazonal?

Não estamos diante de um vírus normal. Essa doença é um alvo que se move todos os dias. Ninguém pode prever o que ela será. O vírus está se espalhando, está se desenvolvendo e ainda vai mudar. Mas não sabemos ainda em qual direção. Qualquer pandemia do A(H1N1) seria mais forte que a da gripe. Sabemos que ele pode matar e o problema é que o mundo não tem imunidade. O mundo está virtualmente suscetível à essa doença.

Muita gente acredita que há um exagero nos alertas.

É verdade que vimos muitos casos suaves. Mas o que eu alerta é que não podemos nos deixar ser enganados por esse vírus. O maior perigo agora é de que todos digam que os riscos já acabaram e começam a baixar a guarda. Não podemos ser complacentes. Poderemos ser surpreendidos. Vamos ser claros, esse vírus tem o potencial de ser uma verdadeira pandemia.

FONTE; ESTADÃO.COM.BR

---

---

## Folha Online

A OMS (Organização Mundial da Saúde) iniciou nesta segunda-feira em Genebra, na Suíça, sua assembleia anual na presença de representantes dos 193 Estados membros. A reunião deste ano deve ser dominada pelas discussões sobre a ameaça de pandemia da gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), preparativos para enfrentá-la e a produção de uma vacina.

Segundo o balanço mais recente da organização, há 8.480 casos da doença registrados em 39 países, incluindo 72 mortes, a maioria delas no México (66), e as demais nos Estados Unidos (4), Canadá (1) e Costa Rica (1).

Em 29 de abril passado, a OMS elevou a 5 o nível de alerta (de uma escala até 6), o que significa uma pandemia iminente.

Agora, a organização espera os resultados dos exames sobre possíveis novos focos de transmissão que não estão vinculados a pessoas procedentes do epicentro da doença na América do Norte. Segundo os critérios da OMS, caso se confirme um foco da doença no Japão, que registra 92 casos da doença, o nível de alerta seria elevado ao máximo de 6, o que significaria o surgimento da primeira grande pandemia gripal do século 21.

A OMS pediu uma mobilização geral contra o vírus, que pode sofrer uma mutação e se tornar uma cepa mais perigosa.

A organização encurtou de nove para quatro dias a duração da assembleia anual, que chegará ao fim na próxima sexta-feira (23), para que os ministros possam se dedicar a organizar as respostas em seus países no caso de declaração da pandemia.

## Balanço

Segundo o mais recente balanço da OMS, EUA tem 4.714 casos registrados da doença, incluindo quatro mortes. O país é o mais atingido pela nova gripe até o momento.

O México, considerado epicentro da doença, registrou 2.895 casos da doença, incluindo 66 mortes.

Já o Canadá tem 496 pessoas infectadas pelo vírus A (H1N1), incluindo uma morte.

A Costa Rica, único país fora da América do Norte a registrar uma morte, tem nove casos confirmados da nova gripe.

A organização registra ainda casos da gripe suína na Argentina (1), Austrália (1), Áustria (1), Bélgica (4), Brasil (8), China (5), Colômbia (11), Cuba (3), Dinamarca (1), Equador (1), El Salvador (4), Finlândia (2), França (14), Alemanha (14), Guatemala (3), Índia (1), Irlanda (1), Israel (7), Itália (9), Japão (7), Malásia (2), Holanda (3), Nova Zelândia (9), Noruega (2), Panamá (54), Peru (1), Polônia (1), Portugal (1), Espanha (103), Suécia (3), Suíça (1), Tailândia (2), Turquia (1), Coreia

---

do Sul (3) e Reino Unido (82).

## Vacina

O secretário mexicano da Saúde, José Angel Córdova, entregou nesta segunda-feira simbolicamente a diretora geral da OMS, Margaret Chan, a informação científica do vírus da gripe A (H1N1) para contribuir com a elaboração de uma vacina.

Uma equipe de cientistas sul-coreanos assegura ter desenvolvido uma vacina contra a gripe suína que poderia ser comercializada em um prazo de quatro meses, informa nesta segunda-feira a agência local Yonhap.

A equipe, liderada pelo professor Seo Sang-heui da Faculdade de Veterinária da Universidade Nacional de Chungnam, afirma ter criado na sexta-feira passada (15) uma vacina a partir de uma amostra do vírus oferecida pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês) dos EUA 11 dias antes.

A vacina, denominada como CNUK-RG A/CA/4xPR/8, é a primeira desenvolvida para o homem contra a gripe suína no mundo, segundo a Yonhap.

A equipe sul-coreana se mostrou disposta a oferecê-la de forma gratuita aos laboratórios e à indústria farmacêutica, e disse que assim comunicou à OMS e ao CDC.

Os cientistas consideram que a indústria farmacêutica poderia fabricar essa vacina em um prazo de quatro meses após um teste humano e que seu custo seria de 3,50 euros (R\$ 9,96) por pessoa.

Por outro lado, as autoridades sanitárias sul-coreanas isolaram em um hospital uma cidadã vietnamita que apresentava sintomas similares à gripe suína.

A mulher, de 22 anos, foi isolada no aeroporto depois de ter chegado este domingo à Coreia do Sul procedente de Seattle (EUA) em rota para o Vietnã.

---

---

18/5/2009

Casos de gripe suína disparam no Japão

da BBC Brasil

O número de casos de gripe suína no Japão subiu rapidamente, com mais de 120 casos confirmados. Quase 2.000 escolas e empresas foram fechadas e o governo está desencorajando viagens desnecessárias para conter a propagação da doença.

Na sexta-feira, apenas quatro casos haviam sido confirmados no país, e em pessoas que haviam voltado do Canadá. O primeiro caso de gripe suína em uma pessoa que não havia viajado para o exterior --um estudante de 17 anos de Kobe-- foi registrado

---

---

no sábado.

### Apelo por calma

A mídia japonesa disse que uma nova onda de infecções tornaria o Japão o quarto país mais infectado do mundo, depois de México, Estados Unidos e Canadá.

Apesar de dizer que nenhuma das pessoas infectadas corre risco de vida, as autoridades continuam apreensivas. "Nós precisamos ter cautela, mas com um tratamento rápido os pacientes podem se recuperar", disse o primeiro-ministro Taro Aso. "Nós precisamos agir de maneira calma e apropriada."

Acredita-se que a maioria das pessoas infectadas é de estudantes nas regiões de Hyogo e Osaka, no oeste do Japão. Especialistas acreditam que o vírus H1N1 se propagou rapidamente entre os dois centros urbanos depois que alunos de escolas em Kobe e Osaka se reuniram para um torneio de vôlei.

O Japão criou centros para testes médicos nos aeroportos e está encorajando grupos de alto risco a lavarem as mãos com frequência e a usar máscaras.

Até no setor de esportes foram adotadas medidas para reduzir o potencial para infecções.

Na competição nacional de sumô em Tóquio no domingo, as autoridades usaram um desinfetante em spray que borrifaram nas mãos de todos os espectadores que chegavam.

O correspondente da BBC em Tóquio, Roland Buerk, disse que o surto de gripe suína causou alarme no Japão, onde há um grande número de pessoas idosas que estão particularmente preocupadas com a doença.

---

18/5/2009

### Morre primeira vítima da gripe suína em Nova York

AE - Agencia Estado

NOVA YORK - Um vice-diretor de uma escola do Queens, Mitchell Wiener, morreu na noite de ontem após contrair o vírus da influenza A (H1N1), a gripe suína. Wiener, de 55 anos, tornou-se a primeira vítima da doença em Nova York. Um porta-voz do Flushing Hospital Medical Center, onde o paciente estava internado, disse que ele faleceu "apesar do tratamento com um medicamento experimental".

Com a morte de Wiener, sobe para seis o número de óbitos relacionados à doença nos Estados Unidos. No balanço de ontem, a Organização Mundial de Saúde (OMS) contabilizava 8.480 casos da nova gripe, incluindo 72 mortes. A doença, conhecida como gripe suína até ser rebatizada pela OMS, já se espalhou por mais de 40 países. As informações são da Dow Jones.

---

Autoridades japonesas ordenam fechamento de mil escolas e pré-escolas nesta segunda-feira

Efe Estado de S. Paulo

TÓQUIO - O número de casos da gripe suína no Japão chegou a 129, com mais 33 pacientes confirmados nesta segunda-feira, segundo cálculos da agência de notícias Kyodo. Em meio à rápida disseminação do vírus no país, o primeiro-ministro Taro Aso pediu calma à população. Aso fez o pedido quando o total de casos estava em 92, de acordo com a contagem oficial.

Em uma reunião da força-tarefa do governo criada para cuidar da epidemia, Aso afirmou que as autoridades japonesas não pretendem pedir aos cidadãos para evitarem reuniões ou diminuïrem a atividade nas empresas.

Com o número de casos no mundo disparando para mais de 8 mil e o Japão fechando centenas de escolas para combater a epidemia, a gripe suína deve dominar as discussões da assembleia anual da Organização Mundial de Saúde (OMS), a ser aberta nesta segunda-feira em Genebra.

O vírus A/H1N1 já teve um efeito sobre a reunião dos 193 países-membros: a OMS propôs o encurtamento do encontro, de 10 para cinco dias, a fim de minimizar o tempo em que as principais autoridades de saúde ficam fora de seus países. A agência disse que os ministros precisam voltar para coordenar esforços nacionais contra a gripe, que já atingiu pelo menos 39 países em menos de um mês.

Uma comissão foi formada para levar a proposta de encurtamento da reunião à assembleia da OMS. Se a ideia for aprovada, podem ser canceladas as discussões sobre tuberculose, hepatite viral e transplantes de órgãos humanos.

Desde que chamou a atenção do mundo no México e nos EUA, o novo vírus já infectou quase 8.500 pessoas, segundo a OMS, e se espalhou para além da América do Norte, levado por viajantes. Em 29 de abril, a OMS elevou o nível de alerta sobre a gripe para o nível 5, um abaixo do de uma pandemia, ou disseminação sustentada da doença em mais de um continente.

No Japão, a maioria dos pacientes infectados foi registrada entre os estudantes do ensino básico e das escolas secundárias, e em torno das cidades de Kobe e Osaka, no oeste do país, onde as autoridades ordenaram que mais de mil escolas e pré-escolas ficassem fechadas nesta segunda-feira.

Mais de 70 pessoas morreram em decorrência do vírus - todas elas nas Américas e quase todas no México, onde foi detectada pela primeira vez a variante nova do vírus da gripe suína. No domingo, as autoridades de saúde do Chile registraram o primeiro caso do país, que se tornou o 40º afetado.

A assembleia da OMS deve concentrar ao longo do dia discussões de alto nível sobre o vírus, antes de uma aparição oficial da diretora-geral da agência, Margaret Chan. O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, deve comparecer na terça-feira.

Horas de debate deverão ser dedicadas aos preparativos para pandemias e para a influenza, um assunto habitual nos últimos anos, desde que o vírus H5N1, da gripe aviária, passou a infectar seres humanos.

Em uma reunião em Genebra antes da assembleia, os governos não chegaram a um

acordo sobre o compartilhamento de vacinas e de material de pesquisa de vírus no caso de uma pandemia global de gripe.

A OMS também discute com cientistas e fabricantes de vacinas sobre o início da produção em larga escala de uma vacina contra a pandemia e sobre a necessidade de suspender a fabricação da vacina contra a gripe sazonal para liberar capacidade de produção.

Os especialistas se mostraram preocupados com a possível mutação do A/H1N1, que poderia torná-lo mais resistente a antivirais como Tamiflu e Relenza, que têm sido estocados para o tratamento da gripe forte.

A assembleia da OMS também deve examinar a implementação do Regulamento Sanitário Internacional, que desde 2005 obriga países como o México a alertar imediatamente sobre possíveis ameaças à saúde mundial.

---

---

18/5/2009 FMI alerta para efeitos da gripe suína na economia

A propagação da gripe suína pode ter efeitos consideráveis na economia mundial, já abalada por uma crise que está longe do fim, advertiu em Tóquio o FMI (Fundo Monetário Internacional).

O primeiro subdiretor do FMI, John Lipsky, afirmou que os riscos da gripe H1N1, "tanto sua extensão como letalidade, são difíceis de prever". "Mesmo assim, pode ter efeitos consideráveis", disse Lipsky.

"Felizmente, o impacto deve ser bastante leve e contido. Mas depois da ameaça de gripe aviária há alguns anos, elaboramos grandes planos de emergência para o sistema financeiro, por exemplo", afirmou.

Sobre a crise econômica, reafirmou que está longe do fim e sugeriu que vários países asiáticos ainda têm margem para reduzir as taxas de juros em caso de necessidade para estimular suas economias.

A gripe suína já contaminou 8.480 pessoas em 39 nações, deixando 72 mortos.

Fonte O ESTADO DE S.PAULO

---

---

13/5/2009 OMS investiga se vírus da gripe suína resultou de erro em laboratório

Folha Online

A OMS (Organização Mundial da Saúde) disse nesta quarta-feira que seus cientistas investigarão a hipótese de um especialista australiano de que o vírus da gripe suína foi produto de um erro humano em laboratório.

"Pedimos a nossos especialistas para que determinem se há provas. Por enquanto, é

---

---

cedo demais para dizer algo o respeito", declarou o porta-voz da OMS, Gregory Hartl.

A gripe suína já atinge 5.728 pessoas em 33 países, incluindo 61 mortes. Segundo novo balanço da organização, os Estados Unidos mantêm o maior número de casos da gripe suína, com 3.009 registros, incluindo três mortes --um bebê mexicano e uma professora americana no Texas e um homem em Washington.

O México, considerado epicentro da doença, tem 2.059 casos da doença e o maior número de vítimas --56. O Canadá registrou 358 casos de gripe suína confirmados em laboratório, incluindo uma morte. A Costa Rica tem oito casos registrados, incluindo também uma morte.

A organização registra ainda casos da doença na Espanha (98), Reino Unido (68), Panamá (29), França (13), Alemanha (12), Itália (9), Israel (7), Nova Zelândia (7), Colômbia (6), Japão (4) e El Salvador (4). Guatemala, Holanda e Coreia do Sul têm três casos cada. Já China Finlândia, Noruega, Suécia e Tailândia têm dois casos cada.

A Argentina, Austrália, Áustria, Cuba, Dinamarca, Hong Kong, Irlanda, Polônia, Portugal e Suíça têm um caso cada.

---

---

13/5/2009 Casos suspeitos de gripe suína sobem para 37; Brasil tem 8 casos confirmados

### Folha Online

O número de casos suspeitos de gripe suína --influenza A (H1N1)-- no Brasil subiu para 37 segundo relatório divulgado pelo Ministério da Saúde nesta quarta-feira. Ontem eram 32.

A quantidade de casos confirmados permanece sendo oito.

Os casos suspeitos estão nos Estados de São Paulo (14), Minas Gerais (7), Pernambuco (3), Rio de Janeiro (3), Alagoas (2), Ceará (1), Pará (1), Rio Grande do Sul (1), Rondônia (1) e no Distrito Federal (4).

### Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

---

---

13/5/2009 Gripe suína: primeiro infectado no RJ deixa hospital

#### Agencia Estado

SÃO PAULO - O primeiro paciente a ser internado no Rio com a nova gripe Influenza A (H1N1), a gripe suína, contraída em Cancún, no México, teve alta na manhã de hoje, segundo informações do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, na Ilha do Governador, no subúrbio do Rio, onde estava internado havia cerca de 10 dias.

O amigo, de 29 anos, que foi o primeiro a contrair a doença no Brasil, deve receber alta amanhã, de acordo com o hospital. A mãe do rapaz, de 52 anos, que pegou a gripe do filho no País, foi internada no último sábado e deve permanecer internada por 10 dias.

---

13/5/2009 México apresenta plano contra gripe suína; Lula envia mensagem de apoio

#### Folha Online

O governo mexicano apresentará nesta quarta-feira, em reunião em Praga, na República Tcheca, seu plano de ação contra a epidemia de gripe suína a chanceleres da União Europeia (UE). Também nesta quarta-feira, o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, enviou uma mensagem de solidariedade ao colega mexicano, Felipe Calderón, e ao povo do México pelas vítimas da doença, denominada oficialmente gripe A (H1N1).

Em Praga, a comunidade internacional examinará o plano de ação do México para avaliar sua estratégia de combate a doença que, segundo mais recente balanço da OMS (Organização Mundial de Saúde), atinge 5.728 pessoas em 33 países, incluindo 61 mortes. O México é considerado o epicentro da epidemia e destino da maioria dos turistas estrangeiras que foram diagnosticados com a gripe em seus países de origem.

"Nossa intenção é conversar sobre as medidas tomadas, o que pensamos a respeito e ver se podemos nos ajudar mutuamente", declarou o chanceler tcheco, Jan Kohout.

"Queremos saber mais do que dizem os meios de comunicação", afirmou Kohout, que descartou a possibilidade dos ministros da UE adotarem medidas concretas de cooperação durante a reunião, que prosseguirá na quarta-feira.

O México, que preside atualmente o Grupo do Rio, está representado em Praga pela chanceler Patricia Espinosa, que pretende informar os colegas sobre o plano para proteger a população e evitar uma propagação ao exterior.

A UE pretende manifestar a disponibilidade para ajudar a OMS, que mantém o nível de alerta em cinco, em uma escala máxima de seis. O alerta indica risco de pandemia iminente.

---

## Solidariedade

O presidente Lula pediu que sua mensagem de solidariedade fosse transmitida aos familiares das pessoas "que infelizmente morreram por causa desta doença", segundo a Secretaria de Relações Exteriores do México.

O presidente disse que "acompanhou com atenção as medidas adotadas pelas autoridades mexicanas para controlar a epidemia, e considera que as mesmas serão bem-sucedidas".

O governo mexicano registra, até o momento, 2.224 casos de gripe suína no país, incluindo 58 mortes. O Brasil tem oito casos confirmados da doença.

## Recompensa

Para tentar trazer de volta os turistas que evitam viajar ao México desde a epidemia de gripe suína, um grupo de hotéis de Cancún e da Riviera Maya convidam turistas mexicanos e estrangeiros a visitar a região e oferecem férias gratuitas por 3 anos se comprovarem que se contagiaram com gripe suína após a estadia no Caribe mexicano.

"No caso de ser comprovado que um turista se contagiou aqui nas férias, se nos mandarem uma análise de sangue que confirme que se trata do vírus A (H1N1) e que o contágio se manifestou até 14 dias após a saída, terá férias de graça por 3 anos com um acompanhante", disse o empresário Fernando García Zalvidea.

O também diretor-geral do consórcio Nacional Real Resorts disse que oito hotéis aderiram à iniciativa, que busca recuperar a ocupação, que caiu para 20% neste período.

García Zalvidea explicou que os empresários do setor que se uniram à campanha desinfetam paredes, portas, varandas, escrivaninhas e quartos dos estabelecimentos.

O empresário disse que os hotéis mantiveram conversas com outras cadeias mexicanas que se interessaram em participar. "Confiamos no que fazemos", explicou.

---

---

13/5/2009 Casos da gripe suína passam de 5,7 mil em 33 países, diz OMS

94,7% dos casos foram registrados nos Estados Unidos, Canadá e México; mortes continuam em 61

Efe

GENEBRA - Os casos de gripe suína no mundo comunicados até agora à Organização Mundial de Saúde (OMS) chegam a 5.728 em 33 países, segundo o último balanço divulgado pela entidade nesta quarta-feira, 13.

O México notificou 2.059 ocorrências confirmadas da doença, 56 delas fatais. Já os Estados Unidos informaram sobre 3.009 casos, sendo que três deles terminaram em

---

---

morte. O Canadá comunicou sobre 358 contaminados pela doença, sendo que um deles morreu. Na Costa Rica, são oito os casos, um deles fatal.

De acordo com os dados da OMS - que nem sempre correspondem aos dos governos locais -, os demais países que notificaram casos, mas sem falecimentos, são: Brasil (8), Espanha (98), Reino Unido (68), Panamá (29), França (13), Alemanha (12), Itália (9), Nova Zelândia (7), Israel (7), Colômbia (6), Japão (4), El Salvador (4), Guatemala (3), Holanda (3), China (3) e Coreia do Sul (3).

Além destes, Noruega, Suécia, Tailândia e Finlândia apresentam dois casos cada, enquanto que Argentina, Austrália, Áustria, Cuba, Dinamarca, Irlanda, Polônia, Portugal e Suíça possuem uma ocorrência cada, segundo a OMS.

A entidade continua sem recomendar restrições a viagens por causa do vírus. Apesar do nome, a doença não apresenta risco de infecção por ingestão de carne de porco e derivados

---

13/5/2009 Mãe de jovem infectado por "gripe suína" se emociona no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO - A mãe do rapaz de 21 anos que teve o primeiro caso confirmado de "gripe suína" (rebatizada de gripe A H1N1), no Rio de Janeiro se emocionou ao falar da alta médica recebida pelo filho nesta quarta-feira. "É um alívio por ele não ter tido nada sério", disse.

O jovem deixou o hospital universitário Clementino Fraga Filho, na Ilha do Fundão, antes das 10h desta quarta-feira por uma saída dos fundos da unidade para não falar com a imprensa. O rapaz ficou internado por dez dias no hospital, tempo necessário para a cura da "gripe suína" e garantia de não transmissão do vírus da doença.

De acordo com a mãe do jovem, rever o filho foi um alívio. "Foi um reencontro de mãe e filho que não se viam há dez dias. Eu também passei na casa da minha mãe, que eu não estava podendo ver", relatou emocionada.

Segundo ela, os médicos informaram que o filho está totalmente curado da doença e não recebeu nenhum tipo de recomendação. A mãe do jovem disse que a gripe do filho foi mais branda que a normal. "Foi somente tosse e uma febre pequena de 37,5°, foi bem leve o que ele teve", afirmou.

Após receber alta, o rapaz não foi para sua casa, e sim para a residência de amigos da família para fugir do assédio da imprensa. De acordo com a mãe, o filho busca tranquilidade. "Agora é seguir um rumo e ficar rezando pelas pessoas que ficaram lá no hospital", finalizou.

Em entrevista à "TV Globo" na terça-feira, ele contou ter ficado um pouco assustado ao receber a notícia de que estava com a doença, mas que foi uma gripe "relativamente fraca", em comparação com outras que ele já teve.

Internados

Segundo o chefe do serviço de epidemiologia e avaliação do Hospital do Fundão, dr.

Roberto Fiszman, um amigo dele e a mãe desse amigo, também confirmados como portadores do vírus da "gripe suína", continuam em tratamento, apesar de estarem sem febre e em bom estado de saúde.

De acordo com o médico, eles aguardam em regime de isolamento até o término do período de risco de contágio do vírus, que é de dez dias.

Um outro paciente, de 24 anos, que chegou dos Estados Unidos, foi internado na tarde de terça-feira com suspeita de estar com a gripe. Ele está com febre mas não apresenta evidências de complicações clínicas.

### Casos

De acordo com o último balanço do Ministério da Saúde, até o momento, há 29 casos em monitoramento, em 10 Estados. 168 casos já foram descartados.

O Ministério da Saúde acompanha ainda **32 casos suspeitos** de "gripe suína" no País. Os casos suspeitos estão nos Estados de São Paulo (14), Distrito Federal (4), Pernambuco (2), Rio de Janeiro (4), Ceará (1), Paraná (2), Rondônia (1), Alagoas (2) e Minas Gerais (2). Oito casos da doença já foram confirmados, nos Estados do Rio de Janeiro (3), São Paulo (2), Minas Gerais (1), Rio Grande do Sul (1) e Santa Catarina (1).

---

---

12/5/2009 Gripe suína tem mais de 5.000 casos no mundo

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou nesta terça-feira que mais de 5.000 pessoas no planeta estão afetadas pela gripe suína. Além disso, mais três países confirmaram os primeiros casos: Cuba, Tailândia e Finlândia.

O número de casos confirmados de gripe suína chegou a 5.251, incluídos 61 casos fatais, em 30 países, segundo o balanço mais recente da OMS.

O maior número de casos é registrado nos Estados Unidos, com 2.600 infecções, três delas fatais. O México tem 2.059 casos, incluindo 56 mortes, e o Canadá aparece com 330 casos uma morte, desde o surgimento no mês passado do foco da nova gripe A (H1N1). A Costa Rica também registrou um caso fatal.

Nas últimas horas Cuba, Tailândia e Finlândia anunciaram a confirmação de pacientes com o vírus.

Havana confirmou o caso em um joven mexicano que chegou à ilha como parte de um grupo de estudantes de Medicina.

Diante da propagação da doença no México, Cuba suspendeu os voos com este país, o que provocou mal-estar no governo de Felipe Calderón, que pode cancelar uma viagem à ilha programada para as próximas semanas.

O líder cubano Fidel Castro acusou na segunda-feira à noite o México de ocultar a epidemia de gripe A H1N1 para não impedir a visita do presidente americano

---

---

**Barack Obama, nos dias 16 e 17 de abril.**

**"As autoridades mexicanas não informaram ao mundo a presença da mesma esperando a visita de Obama. Agora nos ameaçam com suspender a do presidente (do México, Felipe) Calderón", afirma Fidel em um artigo publicado no site estatal Cubadebate.**

**"Neste momento nós e dezenas de outros países pagamos o pato e ainda nos acusam de medidas lesivas ao México", completa o texto, em uma referência à decisão de Cuba de suspender, desde 29 de abril, os voos para o país.**

**A Finlândia também confirmou os dois primeiros casos de gripe A (H1N1) nesta terça-feira. Os pacientes são dois jovens que retornaram recentemente de uma viagem ao México.**

**Além disso, Bangcoc confirmou os casos de dois tailandeses que viajaram ao México de modo separado e que, segundo o governo, estão completamente curados.**

**Na Suíça, o grupo farmacêutico Roche anunciou a doação de 5,65 milhões de doses adicionais do antigripal Tamiflu, eficaz contra a gripe suína, à OMS.**

**O laboratório suíço também aumentará as capacidades de produção do antiviral, do qual produzirá 110 milhões de tratamentos nos próximos cinco meses. A meta é reconstituir as reservas regionais armazenadas pela OMS e pela própria Roche, além de adicionar 650.000 tratamentos pediátricos.**

**"É urgente reconstituir as reservas da OMS, assim como as da Roche, destinadas a dar uma resposta rápida, sem esquecer dos governos nacionais, para enfrentar as ondas posteriores da epidemia de H1N1 ou o surgimento de um novo vírus da gripe", afirma o laboratório em um comunicado.**

**O número dois da OMS, Keiji Fukuda, defendeu o sistema de alerta da organização. Ele disse que a doença teria se propagado muito mais se há duas semanas a OMS não tivesse elevado para 5 o nível de alerta em uma escala máxima de 6.**

**"Se os países não soubessem o que fazer nesta situação, a confusão teria sido maior. E em muitos sentidos, a situação teria sido muito mais grave", afirmou.**

**O México, epicentro da doença, anunciou que 25 hotéis das zonas turísticas de Cancún e da Riviera Maya foram fechados temporariamente pela falta de hóspedes desde o surgimento da gripe suína.**

---

---

12/5/2009 Finlândia, Tailândia e Cuba confirmam casos de gripe suína

Folha Online

---

---

Balanço da OMS (Organização Mundial de Saúde) divulgado nesta terça-feira registra 5.251 casos de gripe suína --a gripe A (H1N1)--, em 30 países. Os Estados Unidos são o país com maior número de casos confirmados, 2.600 incluindo três mortes; enquanto o vizinho

O Canadá, também na América do Norte, tem o terceiro maior número de casos --330, incluindo uma morte. O quarto país a registrar morte --uma-- foi a Costa Rica, com oito casos confirmados da doença.

No Brasil há oito casos da doença, conforme a OMS e o Ministério de Saúde.

Os outros países com casos confirmados --e nenhuma morte-- são Espanha (95), Reino Unido (55), Panamá (16), França (13), Alemanha (12), Itália (9), Israel (7), Nova Zelândia (7), El Salvador (4), Japão (4), Colômbia (3), Coreia do Sul (3), Holanda (3), Noruega (2), Suécia (2), Argentina (1), Austrália (1), Áustria (1), China (2, sendo um em Hong Kong), Dinamarca (1), Guatemala (1), Irlanda (1), Polônia (1), Portugal (1) e Suíça (1).

O balanço não inclui quatro casos confirmados, nas últimas horas, pelos governos da Finlândia, Tailândia e Cuba.

Na Finlândia, de acordo com o ministério de Assuntos Sociais e Saúde, Tapani Melkas, há dois casos confirmados da doença. São dois estudantes que vivem na região metropolitana de Helsinque e que contraíram o vírus em uma recente viagem ao México. Os dois têm sintomas leves e são atendidos em casa, para evitar a propagação do vírus.

Na Tailândia, o caso foi confirmado pelo premiê Abhisit Vejjajiva. Segundo ele, os exames que confirmaram o diagnóstico de gripe suína foram realizados no Centro de Controle de Doenças (CDC, na sigla em inglês), nos EUA. Segundo o governo, a pessoa afetada, de nacionalidade tailandesa, passou diversos dias em um hospital, mas já recebeu alta.

Em Cuba, o Ministério de Saúde confirmou a doença em um jovem mexicano que estuda em Havana e que chegou à ilha em 25 de abril passado, com um grupo de mexicanos, dos quais outros 13 apresentaram sintomas leves e estão em bom estado de saúde. Devido à epidemia no México, Cuba suspendeu os voos entre os dois países desde 29 de abril passado.

Segundo o governo cubano, são analisadas no momento "84 pessoas, de oito nacionalidades, com suspeita clínico-epidemiológica".

## Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

---

---

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

---

---

12/5/2009 Vírus da gripe suína se espalha mais rápido que o da comum, diz estudo

Folha de S.Paulo

O vírus da gripe suína parece se transmitir mais facilmente do que o da gripe comum, aponta estudo publicado ontem na revista "Science".

De acordo com os pesquisadores, que verificaram o padrão de disseminação da doença, o vírus A (H1N1) deve ter afetado pelo menos 23 mil mexicanos até o final de abril. A taxa de letalidade deve ser de quatro casos por mil --severidade menor do que a da pandemia de 1918.

O estudo aponta ainda que no vilarejo de La Gloria, no México, as crianças abaixo de 15 anos são 61% dos infectados. O número é semelhante ao do trabalho publicado no periódico "The New England Journal of Medicine", apontando que 60% das pessoas contaminadas nos EUA têm menos de 18 anos.

"Os resultados mostram uma transmissão muito alta, mas com severidade baixíssima. A alta disseminação pode ser explicada porque as pessoas não possuem anticorpos contra o vírus. Esbarrou, pegou", avalia o infectologista Caio Rosenthal, do hospital Emílio Ribas.

Rosenthal diz que um dado que chama a atenção é o fato de a doença se espalhar com mais frequência entre os mais jovens. "Eles estão mais expostos do que os idosos. Talvez essa seja uma explicação razoável."

Outro dado presente no trabalho do "New England" é a alta taxa de hospitalização (9%), bem acima da registrada na gripe comum (1%, em média). O sintomas mais prevalentes entre os 642 casos avaliados foram febre (94%), tosse (92%), dor de garganta (66%), diarreia (25%) e vômito (25%).

Os dois últimos não são sintomas da gripe sazonal e podem indicar uma característica particular da gripe A.

Para a infectologista Maria Cláudia Stockler de Almeida, Hospital das Clínicas de São Paulo, a alta taxa de internação deve levar a uma mudança no conceito de como lidar com a nova gripe: "A pessoa não poderá ir trabalhar com gripe, ir para a escola com gripe. As empresas deverão dar licença para os empregados ou para os filhos deles que forem infectados".

---

---

Agência AFP

GENEBRA - O número de casos confirmados de gripe suína subiu para 5.251 em 30 países, com 61 mortes, segundo o último balanço da Organização Mundial de Saúde (OMS). Os Estados Unidos lideram em número de casos, com 2.600. O país registrou três mortes até agora. Em seguida, vem o México com 2.059 casos, incluídas 56 mortes.

Este balanço ainda não inclui os casos registrados em Cuba e Tailândia, divulgados pouco antes do anúncio da OMS.

Dois tailandeses que voltaram do México foram contaminados pelo vírus da gripe H1N1 mas já se recuperaram da doença, informou o ministro da Saúde, Witthaya Kaewparadai, nesta terça-feira. Outras oito pessoas que tiveram contato com os dois pacientes confirmados com a doença foram liberadas após cumprirem quarentena por uma semana e não mostram sinais da chamada gripe suína, acrescentou o ministro. - Temos dois casos confirmados da gripe, que foram contraídos no exterior. Os pacientes se recuperaram - disse Witthaya em entrevista coletiva. Ele não deu mais detalhes sobre os casos e não disse quando os pacientes estiveram no México, epicentro da doença.

Na noite de quinta-feira, Cuba confirmou seu primeiro caso da gripe, um mexicano que estuda medicina na ilha e voltou de férias em seu país no mês passado.

Os seguintes países também confirmaram casos, mas sem mortes: Argentina (1), Austrália (1), Áustria (1), Brasil (8), China (1), Hong Kong (1), Colômbia (3), Dinamarca (1), El Salvador (4), França (13), Alemanha (12), Guatemala (1), Irlanda (1), Israel (7), Itália (9), Japão (4), Holanda (3), Nova Zelândia (7), Noruega (2), Panamá (16), Polônia (1), Portugal (1), Coreia do Sul (3), Espanha (95), Suécia (2), Suíça (1) e Reino Unido (55).

---

---

HAVANA - O ex-presidente cubano Fidel Castro acusou o México de não alertar o mundo a tempo sobre a epidemia de "gripe suína" para não frustrar uma visita do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, ao país, realizada em abril.

Em coluna publicada na noite de segunda feira na internet, Fidel, afastado do poder há quase três anos por motivo de saúde, disse que países como Cuba estão sofrendo as consequências de o México não ter alertado para a doença anteriormente.

O governo da ilha disse ter confirmado o primeiro caso de "gripe suína", embora ele ainda não tenha sido reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Há duas semanas, Cuba suspendeu os voos com origem ou destino no México, irritando autoridades mexicanas. O presidente Felipe Calderón disse que poderia cancelar uma visita à ilha programada para este ano.

---

---

"As autoridades mexicanas não informaram ao mundo a presença da gripe esperando a visita de Obama. Agora ameaçam suspender a (visita) do presidente Calderón", escreveu Fidel, de 82 anos, na página oficial do governo cubadebate.cu. "Neste momento, nós e dezenas de outros países pagamos o preço e ainda nos acusam de medidas lesivas ao México", acrescentou.

"Agora ficamos como injustos, sem fundamentos técnicos, e país hostil ao povo do México", acrescentou Fidel, em um texto intitulado "O que passou na minha mente".

A visita de Calderón a Cuba é considerada um sinal de que os dois vizinhos superaram as rusgas diplomáticas que quase provocaram um rompimento das relações sob o governo do Vicente Fox.  
do mexicano

O México também criticou Argentina, Cuba, Equador e Peru por cancelar seus voos ao país. Calderón disse depois que a decisão de Cuba precisava de embasamento.

---

#### 12/5/2009 Paraná monitora dois casos suspeitos de gripe suína

O número de casos suspeitos de gripe suína no Paraná caiu de sete para dois, segundo o último boletim divulgado pela Secretaria de Saúde. Até agora, foram descartados 18 casos no estado.

Segundo a assessoria de imprensa da secretaria, os casos suspeitos são de duas mulheres da região de Londrina. Uma delas retornou recentemente da Nigéria e da Espanha e está internada. A outra paciente está isolada em casa, após ter voltado de viagem ao México e Estados Unidos.

A secretaria informou também que recebeu a notificação do primeiro possível caso de influenza A (H1N1) na região oeste do Paraná. Uma mulher está em monitoramento em Foz do Iguaçu e aguarda em casa o resultado de exames laboratoriais.

A região de Foz do Iguaçu é prioritária nas ações do comitê intersetorial que acompanha a situação da doença no estado. Segundo a assessoria, a confirmação de casos na Argentina e na Colômbia, além de dois na Região Sul (um em Santa Catarina e um no Rio Grande do Sul, de um total de oito comprovados no Brasil) fez o governo do Paraná aumentar a vigilância nas cidades com grande fluxo de turistas.

---

#### 12/5/2009 China intensifica controle para evitar contágio da gripe suína

555 dos 5,13 milhões de passageiros que entraram no país de 25 de abril a 10 de maio apresentavam sintomas

Efe

PEQUIM - O Ministério da Saúde chinês ordenou nesta terça-feira, 12, que seja comunicado em um prazo máximo de duas horas qualquer caso suspeito ou confirmado da gripe suína para intensificar a prevenção de contágios, após a confirmação de um caso na província de Sichuan (sul).

---

A Administração Geral de Inspeção, Supervisão e Quarentena informou que 555 dos 5,13 milhões de passageiros que entraram na China de 25 de abril a 10 de maio apresentavam sintomas da gripe, e foram enviados a departamentos de saúde para seu controle e eventual tratamento.

Além disso, aviões, navios, trens, automóveis e outros tipos de veículos procedentes dos países afetados pela gripe foram especialmente desinfetados, e seus passageiros tiveram de preencher formulários para sua eventual localização posterior.

O Ministério pediu também o aumento da vigilância contra a gripe comum, com especial atenção para detectar eventuais casos da gripe suína na China.

Um homem de 30 anos que voltou dos Estados Unidos se transformou no primeiro caso confirmado da doença no país.

---

---

11/5/2009 OMS eleva para 4.694 total de casos de gripe suína

SÃO PAULO - A Organização Mundial de Saúde (OMS) elevou hoje para 4.694 os casos de influenza A (H1N1), a gripe suína, no mundo. Segundo boletim da entidade, esse número era registrado às 3h (de Brasília). O México já confirmou, com testes em laboratório, 1.626 casos em humanos, com 48 mortes. Os Estados Unidos registraram 2.532 casos, com três mortes. O Canadá teve 284 ocorrências, com uma morte. A Costa Rica também teve uma morte e oito casos.

Os seguintes países registraram a doença, sem mortes, segundo a OMS: Argentina (1 caso), Austrália (1), Brasil (8), China (2, incluindo 1 em Hong Kong), Colômbia (3), Dinamarca (1), El Salvador (4), França (13), Alemanha (11), Guatemala (1), Irlanda (1), Israel (7), Itália (9), Japão (4), Holanda (3), Nova Zelândia (7), Noruega (2), Panamá (15), Polônia (1), Portugal (1), Coreia do Sul (3), Espanha (95), Suécia (2), Suíça (1) e Reino Unido (47).

A OMS não recomenda nenhuma restrição a viagens por causa do influenza A (H1N1). Já os indivíduos doentes devem adiar planos para viajar e buscar auxílio médico. A doença era conhecida como gripe suína até ser rebatizada pela OMS. As informações são da Dow Jones.

FONTE: AGENCIA ESTADO

---

---

11/5/2009 Gripe suína prossegue com avanço e chega à China continental

CHENGDU, China (AFP) - A gripe suína driblou as medidas rígidas impostas por Pequim ao ser diagnosticada em um homem da província de Sichuan, centro-sul do país, que acabara de retornar dos Estados Unidos.

O novo vírus já matou 53 pessoas - 48 no México, três nos Estados Unidos, uma no Canadá e outra na Costa Rica - e foi diagnosticado em quase 4.500 em 30 países. Segundo os últimos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o países com mais casos confirmados são Estados Unidos (2.254) e México (1.626).

O Brasil confirmou mais dois casos de pacientes e agora tem oito pessoas com a doença.

---

---

As autoridades chinesas confirmaram a notícia do primeiro contágio na China continental e procuram agora as pessoas que viajaram ao lado do infectado, identificado apenas como Bao, que chegou no sábado a Chengdu, capital de Sichuan, procedente dos Estados Unidos após uma viagem via Tóquio e Pequim.

No início do mês já havia sido detectado um caso de gripe A (H1N1), nome oficial da doença, na região administrativa chinesa de Hong Kong.

"A província de Sichuan confirmou um caso de vírus da gripe A (H1N1)", afirmou o porta-voz do ministério da Saúde, Mao Qunan.

Bao viajou a Pequim a partir de Tóquio no voo NW029 da Northwest Airlines, antes de seguir para Chengdu.

As autoridades informaram que a maioria dos passageiros do voo entre Pequim e Chengdu foram localizados e colocados em quarentena. Também anunciaram que 120 dos 144 passageiros do voo Tóquio-Pequim foram localizados.

O jornal Diário de Pequim afirma que os dois voos tinham 75 estrangeiros.

O governo continua tentando localizar os demais passageiros e colocou em observação a equipe médica que tratou Bao.

A China tem mais de 300 pessoas em quarentena como medida de precaução. O governo do país se defende das críticas internacionais às medidas adotadas, sob a alegação de que o objetivo é evitar "consequências catastróficas" que a propagação da epidemia teria no país de maior população do mundo.

O México denunciou no domingo que 14 cidadãos do país continuam em quarentena na China e um em Cingapura e protestou publicamente por estas medidas.

O Canadá também pediu explicações na semana passada pela quarentena imposta por Pequim a 26 estudantes canadenses.

O governo mexicano desaconselhou a população a viajar à China e cancelou a participação no Salão Internacional da Alimentação (SIAL), que acontecerá de 19 a 21 de maio em Xangai.

Em mais um protesto, a Federação Mexicana de Futebol (FMF) anunciou na sexta-feira sua retirada das competições da Conmebol (Libertadores, Sul-Americana e Copa América), porque os clubes do país não podem jogar em casa na Libertadores em consequência da gripe suína.

A ONU condenou as quarentenas impostas segundo critérios de nacionalidade para conter a gripe, por considerá-las discriminatórias.

11/5/2009 Cientistas temem combinação dos vírus das gripes aviária e suína

Publicada em 08/05/2009 às 20h54m

MEXICO - A gripe aviária mata mais de 60% dos humanos que a contraem, mas não é facilmente transmissível no contato entre seres humanos. Já a gripe suína pode ser

transmitida por um simples aperto de mão ou um espirro, mas a quantidade de pessoas mortas em decorrência da contaminação por esse tipo de vírus é bem menor.

Muitos cientistas temem, no entanto, que os dois vírus se encontrem - possivelmente na Ásia, onde a gripe aviária é endêmica - e se combinem em uma nova variação altamente contagiosa e letal e se espalhe pelo mundo.

Apesar de não se saber qual a probabilidade de que isso ocorra, cientistas chamam atenção para o fato de que a nova cepa de gripe suína - uma combinação de vírus humanos, aviários e suínos - já mostrou que pode se apropriar de material genético que favoreça sua evolução.

- Este vírus em particular parece ter essa habilidade única de coletar outros genes - disse o virologista doutor Robert Webster, cuja equipe descobriu, em 1998, uma versão anterior a do atual vírus da gripe suína em uma fazenda de porcos na Carolina do Norte, nos Estados Unidos.

A atual variação de gripe suína, H1N1, já contaminou cerca de 2.500 pessoas em 25 países (entre eles o Japão). Enquanto isso, o vírus da gripe aviária, H5N1, matou pelo menos 258 pessoas no mundo desde que começou a contaminar aves na Ásia, no fim de 2003.

Na quarta-feira, a Organização Mundial de Saúde (OMS) confirmou dois novos casos de gripe aviária. Um paciente se recupera no Egito e um outro morreu no Vietnã, em um sinal de que a ameaça do H5N1 não desapareceu.

- Não podemos baixar a guarda no monitoramento do H5N1. Não temos idéia de como o H5N1 vai se comportar sob a pressão de uma pandemia - disse a a diretora geral da OMS, Margaret Chan em uma reunião na quinta-feira em Bangcoc com autoridades sanitárias da Ásia.

Cientistas temem que o vírus da gripe aviária possa sofrer uma mutação e se disseminar facilmente entre os seres humanos. As últimas três pandemias de influenza - a espanhola de 1918, a asiática de 1957-58 e a de Hong Kong de 1968-69 - eram vinculadas a aves, ainda que alguns cientistas acreditem que os suínos tenham tido papel na de 1918 também.

FONTE O GLOBO

---

---

11/5/2009 Porto Alegre tem oito unidades de isolamento da gripe

Seis quartos ficam no Hospital Conceição e outros dois no Hospital da Criança

As oito unidades de isolamento para pacientes com suspeita da gripe suína (H1N1) em Porto Alegre ficam localizadas em dois hospitais do Grupo Conceição. São seis quartos no Hospital Conceição e dois no Hospital da Criança. As áreas foram criadas em 2003, durante plano de ação em todo Brasil para casos da gripe aviária.

Segundo Renato Cassol, médico infectologista do Hospital Conceição, no momento, dos seis quartos de isolamento, três estão ocupados.

— Se houver demanda nós desocupamos os outros — explica.

Como na época não foram atendidos casos da gripe aviária na Capital, as unidades de isolamento são usadas normalmente para pacientes com doenças respiratórias, como tuberculose, que tem risco de contágio.

---

---

Os quartos de isolamento tem pressão negativa, ou seja, o ar só entra e o que sai é filtrado antes de ir para a rua. No Conceição, um deles fica localizado na emergência, outro na CTI e os demais espalhados entre os outros quartos do hospital. No Hospital da Criança, as duas unidades ficam localizadas na UTI pediátrica e podem receber até quatro pacientes em isolamento.

De acordo com Cassol, o protocolo de atendimento de 2003 foi adaptado para casos do vírus A (H1N1) e os funcionários receberam treinamento. Caso a Emergência receba algum paciente com os sintomas da gripe suína, vai direto para isolamento no quarto localizado neste setor.

Segundo a secretaria municipal de Saúde, pacientes que forem atendidos em outras unidades da Capital e forem diagnosticados com sintomas da nova gripe serão encaminhados para o Conceição.

Gaúcha monitorada recebe alta

A gaúcha que estava sendo monitorada no Hospital Conceição recebeu alta nesta manhã. Recém chegada de Barcelona, na Espanha, a mulher foi internada na quinta-feira. De acordo com a secretaria da Saúde do Estado, a paciente continuará sendo monitorada nos próximos dias, por telefone ou pessoalmente.

A jovem, cuja identidade e cidade de origem não foram reveladas — sabe-se apenas que seria do litoral do Estado —, veio da Espanha nesta semana, sem sintomas. Posteriormente, começou a apresentar dores de cabeça, tosse e dor de garganta, mas não teve febre.

**FONTE ZERO HORA**

---

---

11/5/2009 OMS confirma mais de 4.600 casos de gripe suína; China registra 2º caso

A OMS (Organização Mundial de Saúde) divulgou nesta segunda-feira seu mais recente balanço da gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), no mundo. Segundo a organização são 4.694 casos da doença em 30 países. O relatório inclui ainda o segundo caso da gripe registrada na China, o primeiro em um chinês.

Os Estados Unidos mantêm-se como país mais afetado pela gripe suína, com 2.532 casos confirmados em laboratório. O número inclui ainda três mortes registradas no país --um bebê mexicano, uma professora americana, ambos no Texas, e um homem em Washington.

O México, que por dias apresentava o maior crescimento no número do casos, manteve o mesmo número de casos do relatório anterior: 1.626. O país, contudo, registrou um número maior de mortos, 48, segundo a organização.

O Canadá permanece em terceiro na lista de países mais afetados, com 284 casos confirmados por laboratório, incluindo uma morte --uma mulher da Província de

---

---

**Alberta.**

A Costa Rica permanece com oito casos confirmados de gripe suína, incluindo uma morte.

O relatório da OMS inclui ainda casos confirmados na Argentina (1), Austrália (1), Áustria (1), Colômbia (3), Dinamarca (1), El Salvador (4), França (13), Alemanha (11), Guatemala (1), Irlanda (1), Israel (7), Itália (9), Japão (4), Holanda (3), Nova Zelândia (7), Noruega (2), Panamá (15), Polônia (1), Portugal (1), Coreia do Sul (3), Espanha (95), Suécia (2), Suíça (1) e Reino Unido (47).

**China**

A China também está na lista da OMS com dois casos da doença, um turista mexicano diagnosticado na região administrativa especial de Hong Kong e um chinês na Província de Sichuan.

O novo paciente é um universitário, que retornou dos EUA para China no dia 8 de maio e foi confirmado como o primeiro caso de gripe suína no território continental do país.

O homem viajou de Saint Louis (EUA) para a China no dia 7 de maio, fez escalas em São Paulo e Tóquio, onde tomou um voo da companhia aérea americana Northwest para Pequim. Na capital chinesa, permaneceu algumas horas antes de ir para Chengdu, quando já sentia febre, dor de cabeça e tosse.

Ao não passar bem em sua chegada à capital de Sichuan, o primeiro chinês com gripe suína se dirigiu ao hospital da Província e foi submetido a dois testes que deram resultado positivo, por isso que foi considerado suspeito e isolado em outro hospital de doenças infecciosas.

As autoridades chinesas procuram agora os 143 passageiros do avião de Tóquio a Pequim da companhia Northwest Airlines, que o infectado pegou após chegar à capital japonesa vindo de Minnesota (EUA), e os 150 do voo de Sichuan Airlines, no qual embarcou no mesmo dia em Pequim.

Segundo Sun Hao, porta-voz do escritório de resposta urgente, 120 passageiros dos 143 do voo NW029 foram localizados, sendo 70 deles estrangeiros, segundo o "Beijing News", e, embora sem sintomas, foram convidados a se submeter a quarentena no hotel Guomenlu de Pequim.

A OMS alerta, contudo, que não é necessário restringir viagens a países com focos da doença. a organização pede que turistas com sintomas da gripe evitem viajar e que passageiros que chegarem de países com grande número de casos procurem o médico se sentirem qualquer sintoma.

**Brasil**

O Ministério da Saúde brasileiro informou na tarde deste domingo que mais dois casos de doentes infectados pela gripe suína foram confirmados, um no Rio de

---

---

Janeiro e um no Rio Grande do Sul. Ao todo, são agora oito casos confirmados no Brasil, sendo seis com vínculo de viagens internacionais e dois autóctones (contaminados dentro do território nacional).

O paciente do Rio contraiu a doença em solo brasileiro e, o do Sul, chegou ao Brasil com os sintomas após viajar pela Europa. Com este no caso do Rio, somam três os pacientes infectados pelo vírus no Estado, sendo dois de transmissão autóctone.

O ministério reforçou que esses dois casos de transmissão autóctone estão fortemente vinculados ao primeiro, que contraiu a doença no México. "Desse modo, até o momento, o Ministério da Saúde ratifica que a transmissão do vírus no Brasil permanece limitada, sem evidência de transmissão sustentada", informou.

O outro caso confirmado hoje, do Rio Grande do Sul, é uma mulher e esteve em vários países europeus (Alemanha, República Tcheca, Hungria, Áustria, Itália e Espanha), antes de voltar ao Brasil. Apresentou os primeiros sintomas, leves, no dia 3 de maio, na Itália. Viajou no mesmo dia para Madri (Espanha), onde embarcou no dia seguinte para o Brasil. Procurou o serviço de saúde e foi notificada no dia 7. A mulher passa bem.

O ministério ressaltou que, no dia de seu desembarque, estavam em funcionamento às medidas de alerta aos viajantes.

**FONTE: FOLHA ONLINE**

---

---

11/5/2009 Total de casos de gripe no País vai a 8; RS tem 1º infectado

O Ministério da Saúde confirmou neste domingo mais dois casos de gripe suína no Brasil, levando o total de pessoas infectados pelo vírus influenza A (H1N1) para oito em todo o País. Um dos novos casos confirmados está no Rio de Janeiro e outro no Rio Grande do Sul. Seis têm vínculo com viagens internacionais e dois foram infectados dentro do território nacional.

Um dos novos casos confirmados está no Rio de Janeiro e é o segundo caso de transmissão do vírus dentro do País. O ministério não divulga a identidade dos infectados, mas o caso é da mãe de um dos jovens contaminados, que estava sendo monitorada depois de cuidar do filho que contraiu a doença de um amigo que viajou ao México. Ela foi internada no sábado com os sintomas. Segundo o ministério, o paciente encontra-se em quadro clínico estável.

Já o caso do Rio Grande do Sul passou recentemente por vários países europeus (Alemanha, República Checa, Hungria, Áustria, Itália e Espanha) e apresentou os primeiros sintomas leves na Itália, em 3 de maio. A pessoa passou por Madri antes de

---

---

voltar ao Brasil e procurar o serviço de saúde com os sintomas da gripe suína. De acordo com o ministério, o infectado passa bem.

Em nota, o ministério informou que recebeu na tarde deste domingo "os resultados de 20 exames laboratoriais para detecção do vírus influenza A (H1N1)", dos quais 18 foram descartados. Os demais casos confirmados se encontram em São Paulo (2), Minas Gerais (1) e Santa Catarina (1).

O ministério afirmou também que o governo brasileiro cumpre rigorosamente as medidas de vigilância e monitoramento recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tomando todas as precauções indicadas para conter a doença, rastreando, monitorando e tratando os possíveis doentes. Segundo os últimos dados divulgados pela OMS, já foram confirmados 4.379 casos de gripe suína em 29 países.

Mesmo com a elevação do número de casos, o governo reiterou que a propagação do vírus no Brasil "permanece limitada, sem evidência de transmissão sustentada". Atualmente, sete países apresentam transmissão dentro do próprio país: Reino Unido, Espanha, Alemanha, Itália, Brasil, Estados Unidos e México. Apenas os dois últimos têm transmissão sustentada.

O que é a gripe suína  
É uma doença respiratória que atinge porcos causada pelo vírus influenza tipo A, que tem diversas variantes. Algumas das mais conhecidas são a H1N1, a H2N2 e a H3N2.

A gripe suína geralmente não atinge os humanos, e até então eram raros são os casos de contágio de pessoa para pessoa. A contaminação ocorre da mesma forma que a gripe comum, por meio de perdigotos (gotículas de saliva) lançados na tosse e espirros.

Sobre o recente surto que teve origem no México, a Organização Mundial de Saúde (OMS) confirmou que alguns dos casos registrados são formas não conhecidas da variedade H1N1 do vírus Influenza A.

Ele é geneticamente diferente do vírus H1N1 que vem atacando humanos nos últimos anos e contém DNA associado aos vírus que causam as gripes aviária, suína e humana, incluindo elementos de viroses européias e asiáticas.

FONTE; TERRA

---

O Ministério da Saúde informou que os casos suspeitos de gripe suína no País caíram de 30 no sábado para 18 neste domingo. Com isso, passou para 156 o número de casos descartados pelos exames laboratoriais, mas 25 ainda seguem em monitoramento (pessoas que chegaram de países afetados ou não que apresentam alguns sintomas).

Os casos suspeitos estão nos Estados de São Paulo (6), Rio de Janeiro (2), Minas Gerais (1), Paraná (1), Distrito Federal (3), Santa Catarina (1), Pernambuco (2), Ceará (1) e Rondônia (1). Até o momento, seis contaminações por influenza A (H1N1) no Brasil foram confirmados pelos laboratórios da Fiocruz (RJ) e Instituto Adolfo Lutz (SP).

Os casos confirmados são de brasileiros, sendo cinco adultos jovens e uma criança. Dois casos são de São Paulo, dois do Rio de Janeiro, um de Minas Gerais e um de Santa Catarina. Três estiveram recentemente no México e dois nos Estados Unidos.

Com um único caso confirmado de transmissão dentro do território nacional, o Ministério da Saúde considera que não há evidências de sustentabilidade da transmissão de pessoa a pessoa do vírus. No sábado, o órgão confirmou suspeita sobre a mãe de um dos infectados, que foi isolada no Hospital do Fundão, no Rio de Janeiro, e recebe tratamento.

O que é a gripe suína  
É uma doença respiratória que atinge porcos causada pelo vírus influenza tipo A, que tem diversas variantes. Algumas das mais conhecidas são a H1N1, a H2N2 e a H3N2.

A gripe suína geralmente não atinge os humanos, e até então eram raros são os casos de contágio de pessoa para pessoa. A contaminação ocorre da mesma forma que a gripe comum, por meio de perdigotos (gotículas de saliva) lançados na tosse e espirros.

Sobre o recente surto que teve origem no México, a Organização Mundial de Saúde (OMS) confirmou que alguns dos casos registrados são formas não conhecidas da variedade H1N1 do vírus Influenza A.

Ele é geneticamente diferente do vírus H1N1 que vem atacando humanos nos últimos anos e contém DNA associado aos vírus que causam as gripes aviária, suína e humana, incluindo elementos de viroses européias e asiáticas.

---

---

11/5/2009 Gripe suína não é do tamanho que parecia ser, diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a gripe suína é grave, mas que a

---

---

doença não é "do tamanho que parecia ser". Segundo Lula, a entrada de pessoas no País está sendo bem monitorada e os cuidados do Ministério da Saúde serão redobrados nos próximos dias.

"A gente vai intensificar a vigilância e, ao mesmo tempo, intensificar o tratamento das pessoas que estão doentes. Estamos cuidando para evitar que se alastre em outras pessoas", disse Lula em seu programa semanal *Café com o Presidente*. Lula afirmou que não deve haver pânico entre a população. "O que as pessoas devem ter é cuidado."

No domingo, dois novos casos de gripe suína foram confirmados no Brasil, um no Rio de Janeiro e um no Rio Grande do Sul, o que eleva para oito o número de pessoas contaminadas. Agência Brasil

FONTE; TERRA

---

---

11/5/2009 No Emílio Ribas, um espirro diz muito

Referência no combate a epidemias, hospital tem plano contra a gripe

Eduardo Nunomura

Foi um susto quando chegou o primeiro paciente com possível contaminação de gripe suína ao Instituto de Infectologia Emílio Ribas. O jovem vinha do México, apresentava dor muscular, mas não estava com febre. Era sábado à noite, mas naquele dia 25 só havia incertezas sobre a pandemia que estava por vir. "Opa, a doença chegou", anteviu o médico Carlos Frederico Dantas Anjos, que chefiava o plantão do pronto-socorro.

Hora do protocolo. Foi isolada uma sala do PS com a proteção adequada, como aventais, luvas, gorros, óculos, máscaras cirúrgicas e máscaras 4N95, que filtram 95% das partículas e devem ser usadas pelos profissionais e pelo paciente. O jovem foi examinado e então encaminhado para a unidade de terapia intensiva. Não era ainda a nova gripe, pois ele foi liberado dez dias depois.

Em um hospital comum, pacientes gripados não são prioridade. O Emílio Ribas não é um hospital comum. Por ser referência em doenças infectocontagiosas, um espirro diz muito. Ele lidera desde 1880 o combate de epidemias como febre tifoide, malária, varíola, febre amarela, aids, hepatite e também das que não passaram de ameaças. Graças à última destas, a da gripe aviária, o instituto já possuía um plano de contingência, elaborado quando o doutor Frederico era diretor clínico. "Temos história, tradição e excelência." Desta vez, antes que muitos hospitais se mobilizassem, a unidade já recebia casos.

Se um suspeito chega ou é enviado para lá por outra unidade hospitalar, ele é isolado no primeiro instante. É um erro imaginar que ali a pessoa corre mais risco do que se viajar ao México. São Paulo possui 60 leitos de isolamento, metade deles no Emílio Ribas, todos com pressão negativa, onde o fluxo de ar impede que o vírus saia.

Os atuais casos suspeitos da gripe A(H1N1) estão sendo monitorados na UTI, que tem 16 leitos no 7º andar. Mas há outros 14 leitos preparados e equipados no PS. Nas internações, as amostras das secreções nasais e da boca são colhidas e enviadas ao Instituto Adolfo Lutz, distante não mais do que 100 metros. O paciente pode receber visitas, mas por pouco tempo e sempre paramentadas com máscara, luva, avental, gorro.

---

---

Esta, aliás, é a única visão dos pacientes isolados, já que até os médicos atendem dessa forma.

O instituto é o termômetro da saúde pública, garantem muitos doutores. Se é assim, São Paulo está longe de estar febril no trato da gripe suína. Em situações de emergência, o corpo clínico e os funcionários se desdobram para homenagear um dos maiores sanitaristas do País, o médico Emílio Ribas (mais informações nesta página). Deixam de lado o dissabor de atuar numa unidade estatal, com dificuldades de material, equipamentos e pessoal.

"Esta é a extensão da minha casa há 33 anos", resume o infectologista Caio Rosenthal. Com a gripe A, nada o faz lembrar dos anos terríveis da epidemia de meningite, quando a ditadura militar obrigou os profissionais a ocultarem da população a doença. "Mas estávamos era num hospital de guerra, com colchonetes no chão e pacientes recebendo antibióticos deitados." Ou da aids, nos anos 1990. "Antes dos coquetéis antirretrovirais, o clima era pesado, milhares morriam e não havia como evitar. Era deprimente."

Momentos críticos como o atual têm o poder de mostrar que o Emílio Ribas é motivo de orgulho para seus trabalhadores, de segurança para os que não querem estar lá e de preocupação para as autoridades. É que o instituto tem uma infecção institucional de difícil controle, como reconhece o diretor David Uip. Há dois meses no comando, ele mal teve tempo de diagnosticar o próprio hospital. A gripe A atacou antes.

Para a Secretária da Saúde, trata-se de uma unidade cara demais. Poucos atendimentos para os cerca de 300 médicos e 1.800 funcionários. Por mês, são atendidas 1.800 pessoas no PS, 3.800 no ambulatório e 250 internações. Há 194 leitos disponíveis e uma capacidade teórica de 300. Médicos do instituto criticam a terceirização dos laboratórios e a falta de pessoal.

Em 15 mil metros quadrados, o hospital atende predominantemente pacientes soropositivos. As outras doenças acabam sendo preteridas, o que faz o Emílio Ribas se distanciar da vocação de ser um centro de referência para as moléstias infectocontagiosas. São nove andares, cada um deles loteado por faculdades de medicina particulares. "Cobram caro do aluno e não criam serviços de infectologia em seus locais", critica Marcos Boulos, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

David Uip terá R\$ 30 milhões para melhorar o Emílio Ribas. Metade servirá para erguer um novo prédio para o ambulatório, criando mais 104 leitos, e outros R\$ 3,3 milhões para comprar aparelhos. Será o ponto de partida para integrar o instituto com o Adolfo Lutz, a FMUSP, o Instituto de Medicina Tropical, todos no complexo das Clínicas. É mais uma tentativa de criar um Centro de Controle de Doenças aos moldes do americano. Hoje, a realidade é outra. Se um paciente do Emílio Ribas precisar de uma tomografia, em vez de ir até o vizinho Hospital das Clínicas, ele tem de ir até Itaquera, zona leste

FONTE:ESTADÃO

---

---

#### 11/5/2009 **Alerta sobre mistura de vírus**

A gripe aviária mata mais de 60% de suas vítimas humanas, mas não é passada facilmente de pessoa para pessoa.

A gripe A pode se espalhar com um espirro ou um aperto de mão, mas mata apenas uma pequena fração de infectados. Mas, o que aconteceria se elas se misturassem?

Este é o cenário que alguns cientistas temem: os dois vírus se encontram – possivelmente na

---

---

Ásia, onde a gripe aviária é endêmica – e se combinam numa nova cepa que é tanto altamente contagiosa quanto letal e se espalha ao redor do mundo.

Os cientistas não estão certos sobre a probabilidade de isso acontecer, mas lembram que a nova cepa de gripe A – uma mistura inédita de vírus suíno, humano e aviário – mostrou-se especialmente rápida em se aproveitar das vantagens evolucionárias de outros vírus de gripe.

#### **FONTE; DIÁRIO CATARINENSE**

---

---

**8/5/2009 Até as 6h00 GMT deste dia, 24 países oficialmente notificaram 2384 casos de infecção por influenza A (H1N1)**

**O México notificou 1112 casos de infecção em seres humanos confirmados laboratorialmente, incluindo 42 óbitos. Os Estados Unidos notificaram 896 casos de infecção em seres humanos confirmados laboratorialmente, incluindo dois óbitos. Os seguintes países notificaram casos confirmados em laboratório, sem óbitos: - Áustria (1), Canadá (214), China, Hong Kong (1), Colômbia (1), Costa Rica (1), Dinamarca (1), El Salvador (2), França (5), Alemanha (10), Guatemala (1), Irlanda (1), Israel (6), Itália (5), Holanda (2), Nova Zelândia (5), Polônia (1), Portugal (1), República da Coreia (3), Espanha (81), Suécia (1), Suíça (1) e o Reino Unido (32).**

**O Organização Mundial da Saúde – OMS – não estabeleceu restrições de viagem relacionadas ao surto do vírus da influenza A(H1N1).**

**Pessoas doentes devem adiar planos de viagem e os viajantes que retornarem doentes a seus países devem buscar atendimento médico apropriado. Estas recomendações são medidas de cautela que podem limitar a disseminação de muitas doenças transmissíveis, inclusive a influenza.**

**(Fonte: Website do CDC)**

---

---

**8/5/2009 Médicos negam haver motivo de pânico por conta da gripe suína**

#### **Colaboração para a Folha Online**

Médicos infectologistas negam haver motivo para pânico por conta dos quatro casos confirmados de gripe suína no Brasil. Segundo especialistas, não há a necessidade de as pessoas mudarem seus hábitos, informa reportagem de Cláudia Collucci e Julliane Silveira publicada na edição desta sexta-feira da Folha

Conforme os médicos, o índice de letalidade do novo vírus é baixo --cerca de 1,5%, contra 0,5% da gripe comum. Além disso, os pacientes com a doença contraíram o vírus fora do país.

Para o infectologista David Uip, diretor do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, a confirmação dos casos era esperada. "Estamos preparados. Em nível de diagnóstico, no nível de busca dos casos, dos comunicantes [quem convive com doentes], de atenção a terceiros e agora, também, do diagnóstico", disse

Fonte: FOLHA ONLINE

---

---

8/5/2009 Holanda cancela convite a clube mexicano por gripe suína

Agência AFP

HAIA - Os organizadores de um torneio de futebol internacional de juniores de Terborg, leste da Holanda, cancelaram a participação de um clube mexicano por temer o vírus da gripe suína. - Não queremos correr riscos inúteis - explicou o diretor do torneio, Rob Gudden.

- Esperamos receber 5.000 torcedores por dia, que devem poder assistir ao torneio com toda a tranquilidade. Vamos agora buscar uma equipe para substituir o Chivas Guadalajara - completou.

O Atlético Mineiro defenderá o título na 30ª edição do torneio de Terborg, que acontecerá de 22 a 24 de maio, contra outras nove equipes de todo o mundo.

---

---

8/5/2009 Resultado de 15 exames de suspeita de gripe suína deve sair hoje

Portal Terra

BRASÍLIA - Os resultados de mais 15 exames de suspeita de gripe suína no Brasil devem ficar prontos nesta sexta-feira. Outros quatro casos foram confirmados ontem, segundo informou o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Dos casos confirmados, três contraíram a doença no México e outro nos Estados Unidos. Dois pacientes foram internados em São Paulo, um no Rio de Janeiro e outro em Minas Gerais, mas apenas o da capital fluminense permanece no hospital.

O governo de São Paulo descartou que os dois pacientes identificados com o vírus no estado tenham transmitido a doença para outras pessoas.

Segundo o secretário de Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, a certeza vem do tempo que os pacientes estão com a doença. - Não houve transmissão em nenhum dos dois casos, porque faz mais de dez dias do início dos sintomas - disse.

E é bom o estado de saúde do paciente internado no Hospital Clementino Fraga Filho, no Fundão, no Rio. Segundo os médicos, ele já poderia ter alta, mas deve permanecer 10 dias em isolamento, que é o tempo de duração do vírus da doença.

O jovem, morador da Ilha do Governador, está em um quarto fechado do quinto andar da unidade com banheiro próprio e uma antessala. Os profissionais de saúde que têm contato com ele usam luvas, máscaras, macacão e óculos. O doente foi infectado pelo vírus durante viagem a Cancún, no México.

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, o governador Sérgio Cabral e o

prefeito do Rio, Eduardo Paes, visitam neste momento o Centro de Operações de Emergência para Influenza A [H1N1], montado na sede da Defesa Civil estadual, na Praça da Bandeira. A instalação do Centro de Operações foi uma das principais medidas adotadas pelo Gabinete Integrado de Emergência para Gripe, criado há duas semanas pelas secretarias estadual e municipal de Saúde e Defesa Civil para combate à gripe suína.

Fonte: Portal Terra

---

8/5/2009 Temporão diz que gripe suína no País está sob controle

ROSANA DE CASSIA - Agencia Estado

BRASÍLIA - O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, reafirmou hoje, em entrevista ao programa Bom Dia Brasil, da TV Globo, que apesar dos quatro casos de gripe suína detectados no Brasil, a situação está sob controle, porque o vírus da Influenza A (H1N1) não circulou. "É claro que nós estamos preocupados, porque os cientistas não sabem o que vai acontecer com essa doença, porque é um vírus novo. Ninguém sabe, numa segunda onda, o que pode acontecer. Detectamos que o vírus entrou, mas não circulou. A orientação é redobrar a vigilância, manter a mesma estrutura, a mesma estratégia", disse.

O ministro recomendou que apenas as pessoas que estiveram em área de risco de contaminação do vírus e que apresentaram sintomas devem procurar um médico imediatamente. "Os outros brasileiros não precisam se preocupar", afirmou o ministro. "As pessoas que estiveram em país com casos confirmados e a partir da chegada, dentro de dez dias, apresentaram febre súbita acima de 38 graus, tosse, dor muscular, dor articular e dificuldade respiratória, devem procurar o serviço de saúde, ou pessoas que não viajaram mas entraram em contato com pessoas que vieram de área de risco e apresentaram esses sintomas também devem relatar ao seu médico para impedir que o vírus circule."

Temporão desaconselhou a utilização de máscaras como prevenção. "A máscara é indicada para pessoa que está em suspeita ou doente", disse. Segundo ele, nem as pessoas que vão viajar para outros países devem utilizar as máscaras e ressaltou que a automedicação "é a pior coisa a ser feita". O ministro lembrou também que embora não haja restrição de trânsito para outros países, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que as viagens para as áreas de risco sejam adiadas por algum tempo, até que a situação se normalize.

Além do esquema de atendimento em hospitais para o isolamento do vírus, os novos kits de testes, que chegaram dos Estados Unidos, têm facilitado o diagnóstico de casos suspeitos. Foi por meio deles que os quatro primeiros casos no Brasil foram detectados. Ainda hoje, o ministro acredita que outros 15 casos suspeitos poderão ser esclarecidos.

---

8/5/2009 Temporão diz que gripe suína está sendo monitorada em tempo real

JB Online

RIO - Em entrevista ao programa Bom dia Brasil, da Rede Globo, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, tranquilizou a população quanto ao surgimento dos primeiros casos de gripe

---

suína no país. Segundo ele, as pessoas estão sendo orientadas e os casos confirmados foram isolados e tratados. - Colocamos em ação um plano como em 2003 com a gripe aviária. Foi feito um trabalho de estruturação: 19 centros de vigilância, preparamos 52 hospitais para isolar os eventuais casos. O cidadão comum tem que confiar que tudo está sendo feito para a segurança dele - garantiu.

Temporão revelou que é a primeira vez que uma doença está sendo monitorada em tempo real no país. No entanto, segundo ele, existe uma preocupação. - Os cientistas não sabem dizer o que vai acontecer com essa doença. É um vírus novo. Os casos confirmados não parecem ser muito graves, mas ninguém sabe como o vírus vai se comportar. Uma segunda onda pode acontecer daqui a algum tempo como foi no caso da gripe espanhola - alertou.

Os resultados de mais 15 exames de suspeita de gripe suína no Brasil devem ficar prontos nesta sexta-feira. Outros quatro casos foram confirmados ontem, segundo informou o ministro. Dos casos confirmados, três contraíram a doença no México e outro nos Estados Unidos. Dois pacientes foram internados em São Paulo, um no Rio de Janeiro e outro em Minas Gerais, mas apenas o da capital fluminense permanece no hospital.

O governo de São Paulo descartou que os dois pacientes identificados com o vírus no estado tenham transmitido a doença para outras pessoas.

Segundo o secretário de Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, a certeza vem do tempo que os pacientes estão com a doença. - Não houve transmissão em nenhum dos dois casos, porque faz mais de dez dias do início dos sintomas - disse.

E é bom o estado de saúde do paciente internado no Hospital Clementino Fraga Filho, no Fundão, no Rio. Segundo os médicos, ele já poderia ter alta, mas deve permanecer 10 dias em isolamento, que é o tempo de duração do vírus da doença.

O jovem, morador da Ilha do Governador, está em um quarto fechado do quinto andar da unidade com banheiro próprio e uma antessala. Os profissionais de saúde que têm contato com ele usam luvas, máscaras, macacão e óculos. O doente foi infectado pelo vírus durante viagem a Cancún, no México.

---

#### **8/5/2009 ONU denuncia discriminação em quarentenas impostas por gripe suína**

**da France Presse, em Genebra**

**A ONU (Organização das Nações Unidas) condenou nesta sexta-feira as quarentenas impostas segundo critérios de nacionalidade para conter a gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1). A organização criticou especialmente a quarentena "discriminatória" imposta a turistas mexicanos na China, episódio que desencadeou tensão diplomática entre os dois países.**

**"Ninguém deveria ser colocado em quarentena apenas por sua nacionalidade", afirmou em Genebra o porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Rupert Colville.**

**"Estas medidas são claros e inaceitáveis atos de discriminação com efeitos negativos evidentes para os direitos das pessoas afetadas, incluindo possíveis prejuízos econômicos, por exemplo nas viagens de negócios", completou Colville.**

**Colville mencionou o caso de mexicanos sem sintomas da gripe suína que foram**

---

**colocados sob quarentena em diversas cidades chinesas.**

**A China começou a suspender nesta quinta-feira a quarentena de sete dias imposta aos passageiros de um voo procedente do México, considerado epicentro da epidemia. Os passageiros viajaram com o turista mexicano de 25 anos confirmado como único caso de gripe suína no país.**

**Nove moradores de Pequim deixaram o isolamento com um documento que afirma que não possuem nenhum sintoma do vírus A (H1N1), informou a agência oficial Xinhua (Nova China).**

**A China rastreou e isolou as pessoas que viajaram na quinta-feira passada (30) no voo AM098, que partiu da Cidade do México com destino a Xangai. A medida foi duramente criticada pelo governo mexicano, que a classificou de injustificada e discriminatória.**

**Segundo o subdiretor do Centro de Controle de Doenças de Pequim, He Xiong, 51 pessoas permanecem em quarentena na capital chinesa.**

---

#### **8/5/2009 OMS registra 2.384 pessoas com gripe suína; Brasil confirma 4 casos**

Folha ONLINE

O número de casos de gripe suína confirmados pela OMS (Organização Mundial da Saúde) atingiu os 2.384 casos em 24 países, incluindo 44 mortos --42 no México e dois nos Estados Unidos. O novo balanço da organização não inclui, ainda, os quatro casos da doença, denominada oficialmente gripe A (H1N1), confirmados nesta quinta-feira pelo Ministério da Saúde do Brasil.

A lista da epidemia é liderada pelo México, país mais afetado pela gripe suína, que registra 1.112 casos confirmados em laboratório, incluindo 42 mortes.

Segundo a OMS, os EUA registram a infecção em 896 pessoas, incluindo duas mortes. O novo número apresenta 254 casos a mais que o relatório anterior da OMS.

O terceiro lugar por número de casos é ocupado pelo Canadá, com 214 pessoas afetadas.

---

#### **8/5/2009 Itália confirma dois novos casos de gripe suína no país**

**O subsecretário de Saúde italiano, Fabrizio Fazio, confirmou nesta sexta-feira dois novos casos da gripe suína na Itália. O novo registro aumenta para sete o número de contágios pela gripe A (H1N1) no país.**

**Segundo a imprensa local, um dos novos casos é o de uma mulher de 48 anos do norte da Itália, que retornou recentemente de viagem ao México --considerado epicentro da doença, com 1.112 casos confirmados, incluindo 42 mortes.**

**O segundo é de um homem de 40 anos, músico, que retornou de Nova York, nos Estados**

---

Unidos, e que está internado em um hospital também no norte da Itália.

Com esses dois novos contágios se eleva a sete o número total de casos da gripe confirmados na Itália.

O primeiro contágio confirmado no país foi registrado em 2 de maio. O paciente era um homem que retornou do México em 23 de abril e que já está recuperado. Segundo o ministério, os dois novos pacientes estão sendo tratados com remédios antivirais e estão em boas condições.

#### Balanço

O número de casos de gripe suína confirmados pela OMS (Organização Mundial da Saúde) atingiu os 2.384 casos em 24 países, incluindo 44 mortos --42 no México e dois nos Estados Unidos. O novo balanço da organização não inclui, ainda, os dois novos casos registrados pelo governo italiano.

A lista da epidemia é liderada pelo México, país mais afetado pela gripe suína, que registra 1.112 casos confirmados em laboratório, incluindo 42 mortes. Segundo a OMS, os EUA registram a infecção em 896 pessoas, incluindo duas mortes. O novo número apresenta 254 casos a mais que o relatório anterior da OMS.

O terceiro lugar por número de casos é ocupado pelo Canadá, com 214 pessoas afetadas.

Na Europa, a Espanha apresenta o maior número de doentes (81), seguida do Reino Unido (32). A doença é registrada ainda na Alemanha (10), Nova Zelândia (5), França (5), Israel (6), El Salvador (2), Itália (5), Áustria (1), China (1 em Hong Kong), Colômbia (1), Costa Rica (1), Guatemala (1), Dinamarca (1), Irlanda (1), Holanda (2), Coreia do Sul (3), Polônia (1), Portugal (1), Polônia (1), Suécia (1) e Suíça (1).

Fonte: Folha Online

---

---

8/5/2009 Jovem com gripe suína permanece internado no Rio; Brasil tem quatro casos confirmados

#### Colaboração para a Folha Online

O jovem de 21 anos que teve diagnóstico confirmado para gripe suína permanece internado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, ligado à UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Outros três casos da doença foram confirmados no Brasil, e os pacientes já receberam alta médica.

Segundo informações do Hospital Universitário, o paciente --que não teve a identidade revelada-- está em isolamento desde a última terça-feira (5) e passa bem. A unidade também informou que ele contraiu a doença durante uma viagem ao México, de onde retornou no domingo (3).

Os outros três casos da gripe no Brasil são de São Paulo (2) e de Minas (1). De acordo com o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, os pacientes são adultos e também contraíram a doença no exterior.

---

---

Para o ministro, a confirmação da doença não muda a estratégia do Brasil para se prevenir contra a gripe suína, já que todas as medidas preventivas foram tomadas com antecedência. Ele afirma que a população deve evitar a automedicação. "Todos os casos são importados, e o vírus não circula no Brasil", afirmou.

Ainda segundo o ministro, outros 15 casos suspeitos da doença ainda são analisados no país. Os exames laboratoriais que confirmam ou descartam a contaminação pela doença podem sair nesta sexta-feira. Outros 93 casos foram descartados.

### Classificações

São consideradas suspeitas de ter a doença pessoas que tiverem febre alta repentina (acima de 38°C) e tosse. Também podem estar acompanhadas de dor de cabeça, dores musculares e nas articulações ou dificuldade respiratória.

Além disso, o paciente deve ter apresentado os sintomas até dez dias depois de sair de países que reportaram casos pela influenza A (H1N1) ou ter tido contato próximo, nos últimos dez dias, com uma pessoa classificada como caso suspeito de contaminação.

São monitoradas pessoas que chegaram de países afetados, com febre não medida e tosse. De acordo com o ministério, o paciente também pode apresentar um dos sintomas apontados na definição de caso suspeito.

Também são monitorados viajantes procedentes de voos internacionais, nos últimos dias, de países não afetados pela doença e que apresentaram sintomas conforme definição de caso suspeito.

### 7/5/2009 México rejeita estereótipo da gripe suína como mal mexicano

Num momento em que os casos de contágio por gripe suína no mundo superaram 1.500 e as mortes chegam a 42 pessoas, no México, surgem os estereótipos que identificam o novo vírus como mexicano, o que vem irritando as autoridades desse país, a começar pelo presidente Felipe Calderón.

A situação mais difícil foi vivida pela maioria dos 136 mexicanos que foram repatriados nesta quarta-feira da China depois de terem sido isolados em várias cidades do país, alguns dos quais denunciaram que haviam sido vítimas de discriminação.

"No meu caso houve discriminação e humilhação, pela forma com que nos desembarcaram do avião e com que nos transferiram sem nos dizer nada, sem que ninguém estivesse doente nem com febre", disse Myrna Berlanga, um dos cinco passageiros que participaram de uma entrevista coletiva à imprensa depois de chegarem ao México.

Calderón havia manifestado, dias antes, a "mais enérgica rejeição às medidas vexatórias ou discriminatórias adotadas por vários países contra os mexicanos".

O uso do termo "gripe mexicana" pela imprensa europeia, a venda de camisetas nas quais a bandeira mexicana aparece estampada em um porco, o cancelamento de voos para o México e a suspensão das importações de produtos suínos mexicanos desencadearam várias manifestações de descontentamento neste país.

Em resposta às medidas chinesas, a chanceler Patricia Espinosa exortou os mexicanos a

não viajar para o gigante asiático e criticou os países latino-americanos que cancelaram seus voos ao México ou que submetem os viajantes mexicanos a rigorosos controles.

Uma das reações mais enérgicas foi a do prefeito da Cidade do México, Marcelo Ebrard, que vê uma forma de "racismo" nas expressões que identificam a gripe suína como um mal mexicano.

"Quando há medo, afloram o racismo, a agressão ou a exclusão, isto é a pior coisa que pode haver. Quando foi registrada a gripe aviária na Ásia, nós não nos dedicamos a perseguir as pessoas de origem asiática", disse na sexta-feira o prefeito, visivelmente incomodado.

No âmbito comercial, o México exigiu na Organização Mundial do Comércio que Rússia, China, Equador e El Salvador expliquem com "base científica" a suspensão das importações de carne de porco mexicana, quando há evidências científicas de que o contágio ocorre de humano para humano.

Fonte Último Segundo

---

---

#### 7/5/2009 Gripe suína: vacina eficaz está longe, diz especialista

BRASÍLIA - Há ainda um bom caminho a percorrer até se chegar a uma vacina comprovadamente eficaz contra a gripe suína, admite o gerente de Vigilância em Saúde, Prevenção e Controle de Doenças da Organização Pan-Americana de Saúde, Jarbas Barbosa. Apesar de as pesquisas terem começado logo após o vírus ser identificado, é consenso entre especialistas que, por enquanto, a estratégia de vacina somente poderá ser adotada em médio prazo. Até lá, os caminhos para enfrentar a doença devem ser baseados nos recursos disponíveis.

Por precaução, as pesquisas foram iniciadas. A estratégia é enviar os lotes-sementes dos insumos para os centros produtores. Esses lotes seriam usados caso necessário?, diz o infectologista. Mas, para isso, uma série de etapas teria de ser cumprida. Algo que a experiência com outra vacina, a desenvolvida para a gripe aviária, já mostrou não ser fácil. Depois de muita pesquisa, ela apresentou eficácia reduzida. ?Mesmo entre vacinas sazonais, há uma inconstância nos resultados. Para algumas cepas, a imunização é muito boa. Para outras, o resultado é bem mais limitado.?

Essas dificuldades do passado, avaliou Barbosa, mostram que não é prudente depositar todas as esperanças na vacina contra o vírus A (H1N1). ?Sobretudo porque temos outros trunfos?, completou. Entre eles, o medicamento antiviral oseltamivir, eficiente no tratamento. Há outro problema. Como não se sabe a real agressividade do A (H1N1), é preciso pesar prós e contras antes de interromper a produção da vacina sazonal. ?Não há como produzir as duas simultaneamente?, explicou.

Fonte: O Estado de S. Paulo.

---

---

#### 7/5/2009 Fronteiras são monitoradas para evitar gripe, diz presidente da Anvisa

BRASÍLIA - Em reunião na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Dirceu Raposo de Mello, afirmou que as fronteiras terrestres do país estão sendo monitoradas para impedir a chegada da gripe H1N1, conhecida como gripe suína. A medida foi tomada depois da

---

---

ocorrência de um caso da gripe em uma pessoa na Colômbia, esclareceu.

Segundo Dirceu Raposo, o país está preparado e tem todas as condições de evitar a entrada da gripe, já que observa os protocolos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e tem um trabalho avançado nesse sentido, desenvolvido por um grupo formado no âmbito do Ministério da Saúde para o combate a outra ameaça - a da gripe aviária.

Dirceu Raposo acrescentou que a Anvisa considera a informação a melhor forma de abordagem para a contenção da possível epidemia e tem atuado na orientação dos viajantes nos portos e aeroportos, o que agora foi estendido aos ônibus e caminhões que cruzam as fronteiras.

Ele comentou ainda que, na Anvisa, quem cuida diretamente da questão é o diretor de Portos, Aeroportos e Fronteiras, o ex-ministro da Saúde Agenor Álvares, que integra o comitê de emergência do ministério responsável pelo " monitoramento contínuo no sentido de ter informações em tempo real para que ações sejam executadas em tempo real. "

O diretor-presidente da Anvisa afirmou também que, na tarde de ontem, a diretoria da Agência decidiu acelerar o processo para possibilitar aos institutos brasileiros de pesquisa a produção da vacina contra a gripe H1N1 assim que a cepa for disponibilizada pela OMS.

Fonte: Valor Online

---

#### 7/5/2009 Gripe suína faz Brasil reavaliar programa de produção de vacina

**Fabricação nacional de imunizante contra a gripe sazonal está atrasada e sofrerá interferência com nova doença**

O surgimento do novo vírus da gripe suína está obrigando as autoridades de saúde brasileiras a reavaliar as suas metas de produção de vacinas contra a gripe sazonal. A autossuficiência na produção de vacinas contra a doença comum, prometida pelos governos federal e do Estado de São Paulo para 2008, ainda não se concretizou. E, se o Brasil for produzir a nova vacina, terá também de rever novamente a meta.

Veja os números da doença e acompanhe o noticiário sobre o vírus

Ainda nesta semana, a Fundação Butantã, responsável pelo envasamento da vacina contra a gripe sazonal e que recebeu a incumbência de fazer a nova vacina, deverá se reunir com o Ministério da Saúde para discutir o que será feito.

"Se tivermos de usar o H1N1 (a vacina contra o vírus da gripe suína), não tem para comprar. Todos os produtores estão recebendo as cepas do vírus e não vão dar para ninguém. Se precisar, vamos adiar a produção da vacina H5N1 (contra a gripe aviária, que vem sendo pesquisada no Butantã) e da vacina sazonal e comprar novamente no próximo ano", defendeu Isaías Raw, presidente da fundação, que levará a posição no encontro nesta semana no ministério.

A gripe comum causa cerca de 500 mil mortes anuais no mundo e, até o momento, sabe-se que a nova gripe suína gerou 30 óbitos. No entanto, a Organização Mundial da Saúde resolveu na semana passada mobilizar os produtores de vacina em razão do alto potencial de transmissão do vírus A (H1N1) e da possibilidade de ele sofrer novas mutações e voltar mais letal em breve. Ontem, no entanto, integrantes da organização apontaram que a estratégia está sendo reavaliada (mais informações nesta página).

Desde 1999, o Brasil vem perseguindo a autossuficiência na produção de vacinas contra a gripe comum, tecnologia atualmente concentrada na França, Austrália, Canadá, Alemanha, Japão,

---

Reino Unido e nos EUA, que detêm 95% da produção. A fabricação nacional, que recebeu investimentos de pelo menos R\$ 54 milhões do Ministério da Saúde e do governo estadual, é estratégica para diminuir os custos para o Sistema Único da Saúde e também para o caso de pandemia.

No entanto, até hoje, o País apenas realiza no Butantã o envasamento de vacinas compradas de um laboratório privado francês, que neste ano forneceu 22 milhões de doses para a campanha de vacinação dos idosos - a vacina por enquanto é fornecida principalmente para pessoas a partir dos 60 anos. A fábrica, pronta, construída via transferência de tecnologia da França, ainda não recebeu certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), não só para a produção da nova vacina como também para a produção do imunizante contra a gripe comum.

"A culpa não é do Butantã, mas das empresas que fizeram as obras", diz Raw sobre os atrasos. O diretor do Butantã, Otávio Mercadante, diz que "houve adaptações" e enfatizou que a instituição já tem a tecnologia e uma planta-piloto - e que aguarda decisão do Ministério da Saúde sobre qual vacina deve ser priorizada. Procurado, o ministério não se manifestou.

Especialista em vacinas, Paul Offit, professor da Universidade da Pennsylvania, considera precipitado investir na nova vacina em detrimento da sazonal. "A gripe comum causa 40 mil mortes só nos EUA ao ano. Estou muito preocupado com este movimento da OMS", disse ele ao Estado.

A cúpula da Organização das Nações Unidas, no entanto, sinalizou preocupação ontem com a necessária colaboração entre os países para produzir vacinas contra a doença. Ela apelou para que as nações fechem um acordo sobre o compartilhamento de vírus. Brasil e outros países defendem mais acesso aos estudos científicos sobre as vacinas e as amostras de vírus necessárias à produção.

**Fonte: O Estado de S.Paulo**

---

16/8/2010 A precipitação da OMS

O Estado de S.Paulo

Depois de ter assustado o mundo inteiro com o risco de uma pandemia causada pelo vírus da gripe H1N1, fazendo lembrar o da gripe espanhola de 1918, que matou cerca de 50 milhões de pessoas - mas com a qual quase nada teve a ver -, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou oficialmente o fim dessa ameaça. É uma boa notícia, mas não se trata de uma vitória da campanha global contra o vírus da chamada gripe suína, lançada em maio de 2009. Na verdade, esse episódio abalou a credibilidade do regulamento sanitário daquele organismo da ONU, na parte que trata do monitoramento e prevenção de ameaças à saúde pública internacional.

Milhões de vacinas antivirais específicas foram produzidas por laboratórios farmacêuticos - que com isto muito lucraram - para enfrentar a ameaça e grandes estoques foram acumulados em diversos países, entre eles o Brasil. Tudo está a indicar, porém, que a OMS criou um pânico desnecessário. Por isso, ela decidiu realizar estudos sobre a questão, que podem levar a uma reforma do protocolo de 2007, que estabeleceu parâmetros para a declaração da ocorrência de uma pandemia. Seu comitê técnico concluiu que a situação exige uma definição mais precisa do que significa tecnicamente aquele termo e dos procedimentos que devem ser adotados pelo organismo. Pelos padrões utilizados até agora, configura-se uma pandemia quando surgem surtos de doenças transmissíveis, potencialmente letais, em duas das regiões em que a OMS divide o mundo.

A direção da OMS temia uma devastadora transmissão do vírus da gripe suína por causa do deslocamento diário de centenas de milhares de pessoas pelos meios modernos de transporte transcontinental. Assim, um surto localizado em determinadas áreas poderia rapidamente transformar-se em um risco global, afetando em especial os países mais pobres. A gripe suína ocasionou 18,4 mil mortes, número não muito superior ao dos surtos de influenza de 1957 e 1968. Mortes para as quais contribuíram também, é preciso lembrar, o estado físico dos infectados e as condições sanitárias em cada país.

Apesar de tudo isso, a diretora da OMS, Margaret Chan, considera que o saldo foi positivo. "Tratava-se", afirmou, "de um novo vírus e uma população não imunizada. Com 350 milhões de pessoas vacinadas em um ano no mundo, em muitos países até 40% da população estaria imunizada." O que nem ela nem os técnicos da OMS esclareceram é se o mesmo efeito não poderia ser obtido por meio da vacinação anual contra o vírus da influenza, à qual milhões de pessoas recorrem voluntariamente durante os meses de inverno.

Para muitos especialistas não se tratava de um novo vírus, mas de uma mutação, que continua circulando. De certa forma, isso foi reconhecido pelas autoridades sanitárias brasileiras, que decidiram que a vacinação deveria ser concentrada em pessoas jovens, gestantes ou os chamados grupos de risco. As pessoas de mais de 60 anos, com boa saúde, não foram incluídas, porque já haviam sido imunizadas por ocasião de surtos anteriores de influenza.

Generalizam-se hoje as suspeitas de que a OMS falhou cientificamente ao superestimar a gravidade da gripe H1N1. Como se recorda, o surto começou no México e se estendeu à Costa Oeste dos Estados Unidos. A sua expansão pelo resto do mundo - que de fato ocorreu como era esperado - exigia providências das autoridades sanitárias, mas não uma mobilização tão grande, com vultosas encomendas de vacinas a laboratórios farmacêuticos.

Os sucessivos alertas da OMS quanto à gravidade da gripe H1N1 causaram prejuízos financeiros sérios, inicialmente ao México, que se viu abruptamente privado de boa parte de suas receitas de turismo. Em maior ou menor grau, outros países foram afetados. Mas a questão econômica não é a mais importante. O que se contesta, cada vez mais, é a eficiência da OMS, um organismo excessivamente burocrático, cuja ação não se vem fazendo sentir, como deveria, em áreas com grandes problemas sanitários da África, da Ásia e da América Latina.

---

## 16/8/2010 OMS diz que comitê de emergência agiu de forma independente sobre a gripe suína

Dos 15 membros, pelo menos 5 especialistas tinham vínculos com a indústria farmacêutica

GENEBRA - O comitê de especialistas que aconselhou a Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o início e o fim da pandemia de gripe suína atuou de forma "independente e declarando antecipadamente seus interesses", disse nesta quinta-feira, 12, o porta-voz do órgão sanitário, Gregory Hartl.

Hartl reagiu às críticas surgidas após a publicação - na última quarta, pela OMS - da lista com os nomes dos 15 membros do Comitê de Emergência, após 14 meses de pandemia, na qual cinco deles declaram ter ou já ter tido vínculos com a indústria farmacêutica.

O porta-voz defendeu que esses vínculos são "dados irrelevantes, que não expõem nenhum conflito de interesses das acusações atribuídas".

Os nomes do grupo, entre cientistas e professores de quatro continentes, foram publicados pela OMS após ela decretar o fim da pandemia no dia anterior, demora que tinha acarretado críticas sobre a suposta falta de transparência do órgão.

Uma das acusações mais contundentes foi a do presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, Wolfgang Wodarg, que atribuiu publicamente culpa à OMS e aos governos por gerar uma preocupação desnecessária com a gripe A (H1N1), devido aos vínculos com a indústria farmacêutica.

Hartl disse que a OMS elegeu o melhor grupo de especialistas e adotou a política correta. Com relação à espera para revelar os nomes, o porta-voz explicou que decidiu agir dessa forma "desde o princípio" e que se tratou de uma medida pensada para "proteger os membros do comitê de pressões externas".

Com os nomes divulgados e a fase pós-pandemia decretada, só falta a OMS receber as conclusões de um "comitê de revisão" formado por 29 especialistas que se reúnem de forma periódica desde abril e devem entregar um relatório no ano que vem.

---

---

## 16/8/2010 Gripe suína pode virar gripe comum, diz cientista dos EUA

Chefe do principal departamento de saúde, o CDC, diz que H1N1 está em mutação e pode ficar parecido com o vírus influenza sazonal

Agência Fapesp

Logo após o aparecimento dos primeiros casos da gripe suína, no México, em abril de 2009, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês), nos Estados Unidos, divulgou que a doença poderia se transformar em uma pandemia – o que de fato ocorreu. Um ano e meio depois, os cientistas do CDC continuam tentando entender a patologia do vírus da influenza A H1N1, causador da gripe.

De acordo com Sherif Zaki, chefe do Departamento de Patologia e Doenças Infecciosas do CDC, o H1N1 pode estar se transformando e adquirindo uma patologia semelhante à do vírus da influenza sazonal, que causa a gripe comum.

Zaki explica que o H1N1 continua circulando e os surtos podem voltar a ocorrer. Mas com o avanço do conhecimento sobre as possíveis mudanças em suas características, com desenvolvimento de novas vacinas e com a continuidade das campanhas de educação e prevenção, os riscos serão baixos.

Por outro lado, as pesquisas têm mostrado que, nos casos fatais de influenza, a incidência de

---

---

coinfecções com bactérias é maior do que se imaginava.

Zaki participou, na semana passada, do 3º Encontro de Patologia Investigativa e da 13ª Jornada Internacional de Patologia, realizados pelo Hospital A.C. Camargo, em São Paulo. Leia a seguir a entrevista concedida pelo cientista norte-americano à Agência FAPESP.

Há um ano e meio surgiu o surto de gripe A, que matou mais de 100 pessoas no México e marcou o início de uma pandemia. Hoje, o CDC continua estudando o H1N1. O que há de especial na patologia desse vírus?

Sherif Zaki: Há muitas diferenças entre os vírus da influenza sazonal, que causam a gripe comum, e o H1N1. Eles atacam diferentes partes do pulmão. O vírus da influenza sazonal envolve mais as vias superiores, traqueia e brônquios. É uma doença das vias respiratórias superiores. O H1N1 ataca mais a parte periférica, ou inferior, dos pulmões, causando mais pneumonia. Essas diferenças têm a ver com as partes dos pulmões a que estão ligados os receptores desses vírus. As doenças que eles causam, portanto, são um tanto diferentes.

Essas diferenças também se refletem na gravidade da doença?

Zaki: A questão é que os pacientes que têm certas condições subjacentes – como obesidade extrema, diabetes, câncer ou algum tipo de imunossupressão – são mais suscetíveis a forma severa da doença. E os mais jovens são mais suscetíveis à influenza do H1N1 do que à sazonal. Essa última normalmente atinge com maior incidência gente acima de 60 anos. A gripe do H1N1 envolve mais a faixa dos 20 aos 55 anos por uma questão relacionada à imunidade. As pessoas nessa faixa não foram expostas a vírus similares, enquanto as mais velhas já foram e, por conta disso, desenvolveram algum tipo de imunidade a eles.

Há ainda desafios científicos envolvidos com a patologia desses vírus?

Zaki: Sim, ainda há muitas coisas que não entendemos. Acho que o próximo desafio será prever o que acontecerá em relação à influenza no próximo outono no hemisfério Norte. Não sabemos com que intensidade ela voltará, quantas pessoas serão afetadas, qual a disponibilidade de vacina ou como as novas vacinas serão incluídas nos programas regulares de vacinação. No caso da H1N1, essas perguntas são muito importantes porque não sabemos se esse vírus está aqui para ficar. Não sabemos se ele se tornará uma outra influenza sazonal, ou se é algo que passará. Há algumas evidências de que o vírus pode estar se modificando com o tempo, aproximando-se da patologia da influenza sazonal. Há muitas perguntas a fazer e temos que continuar pesquisando.

Depois de abril de 2009 o surto do vírus H1N1 gerou muitas manchetes nos jornais. Mas, agora, parece que o assunto arrefeceu. A pandemia foi superada? Qual o desafio daqui em diante em termos de epidemiologia?

Zaki: Essa é uma questão muito boa e que nos intriga. O vírus ainda está aí, gerando novos casos da doença. Mas, como ocorre com a gripe sazonal, dependendo da localização de cada país – no hemisfério Norte ou Sul –, há diferenças na estação em que ocorrem os surtos de gripe. O fato é que o vírus não desapareceu, ele ainda está circulando. A pergunta agora é: a cepa que causou o último surto foi ou não substituída por uma nova cepa? É típico do vírus da influenza ter uma cepa circulando quando, subitamente, ela é substituída por uma nova.

É possível prever qual será a próxima cepa a circular?

Zaki: Sempre temos várias linhagens em ação – a questão é saber qual delas vai predominar. É por isso que a vacina muda a cada ano. Temos que tentar prever qual será a principal cepa no próximo ano. Precisamos de vários meses para preparar as vacinas e as decisões devem ser feitas cinco ou seis meses antes. Especialistas de todo o mundo se encontram, discutem sobre as linhagens, trocam informações e fazem recomendações para a OMS sobre quais as novas linhagens que devem ser incluídas na vacina do ano seguinte.

As vacinas são eficientes?

Zaki: Elas são eficientes em 60% a 70% dos casos. São altamente recomendadas para os muito jovens ou muito velhos, além de pessoas com doenças como diabetes, câncer ou asma. Grupos

---

suscetíveis a essas e outras doenças devem tomar a vacina. Mas há um aspecto muito importante: não se trata só da vacina da influenza. Um dos problemas da influenza é que muitas vezes há coinfeções bacterianas. E estamos constatando que o vírus H1N1 tem uma incidência maior de coinfeções com bactérias do que pensávamos antes.

O vírus abre as portas do organismo para as bactérias?

Zaki: Sim, basicamente ele abre as portas danificando as defesas do corpo. É importante saber quais são as bactérias com maior incidência nesses casos, pois temos vacinas também para algumas delas. Esse é um componente muito importante para a prevenção, não só para a influenza, mas também para outras bactérias associadas – em especial a infecção por estreptococos, que sabemos ser comum entre pacientes de gripe. E essas infecções afetam especialmente pessoas com aquelas condições que mencionamos, como crianças e diabéticos.

A doença causada pelo vírus H1N1 é realmente muito mais grave do que a gripe comum?

Zaki: Essa é uma questão difícil de ser respondida. Ela é mais severa em alguns casos, porque não temos imunidade nessa grande faixa etária dos 20 a 55 anos e 90% dos pacientes podem ter alguma condição subjacente. Mas nem todos têm a gripe em sua manifestação severa. Em geral, a gripe suína não parece causar mais mortalidade do que a gripe sazonal comum.

Podemos dizer que é importante destacar as diferenças entre os dois tipos de gripe, mas que não há razão para pânico em caso de um novo surto do vírus H1N1?

Zaki: Exato. Não há razão alguma para pânico. Precisamos conhecer o inimigo, vacinar, prevenir e continuar a campanha educativa, que inclui lavar as mãos, seguir regras de higiene, etc. Esse é o ponto. Mas não é preciso se preocupar com essa gripe mais do que fazemos com a gripe sazonal. Trata-se apenas de mais uma forma de gripe sobre a qual precisamos saber mais. Não é mais mortal, nem mais perigosa. É apenas diferente. E precisamos nos preparar para essas diferenças.

Em relação ao vírus H1N1 e à influenza de modo geral, qual é o foco da pesquisa, atualmente, no seu grupo do CDC?

Zaki: Estamos observando as transformações do H1N1. Cada vez mais estamos vendo casos envolvendo as vias superiores. Então, nossa principal questão é saber se o vírus permanecerá o mesmo, ou se vai se adaptar e ficar mais parecido com a variedade sazonal em relação à patologia.

Os esforços, então, estão voltados para compreender o próprio vírus?

Zaki: Sim, mas não estamos tão ocupados como há cinco meses. Agora, podemos fazer estudos de rotina e levar adiante trabalhos de epidemiologia. Fazemos estudos a partir de cerca de 800 casos fatais que recebemos, sendo que em metade deles foi confirmado que a morte foi causada por influenza. Daqui em diante, o importante é também aprimorar os diagnósticos clínicos. Em muitos casos achamos que o paciente morreu de gripe, mas que ele tinha várias doenças ao mesmo tempo. É preciso aprender sobre essas doenças também. Infelizmente, quando se tem uma pandemia, todo mundo pensa só na influenza e tende a atribuir tudo ao vírus. É preciso definir melhor os diagnósticos e educar a população em relação a quais são as características de influenza, distinguindo-as melhor de outros casos.

Ultimo Segundo

---

---

#### **16/8/2010 Brasil manterá ações contra gripe suína após fim de epidemia**

O Ministério da Saúde afirmou nesta terça-feira que continuará as ações de monitoramento e prevenção da gripe suína. Mesmo sem altas incidências, o vírus circula no mundo com comportamento semelhante ao da gripe comum. O comunicado veio logo após a Organização Mundial de Saúde anunciar o fim da epidemia da gripe.

---

---

Em três meses, a campanha de vacinação no Brasil atingiu 88 milhões de pessoas. Segundo o ministério, no período entre 1º de janeiro e 31 de julho deste ano, foram confirmados 753 casos de pessoas com gripe suína que precisaram de internação e 95 mortes. Em 2009, foram 46.100 casos graves e 2.051 óbitos.

Mesmo com a redução no número de casos graves e mortes pela doença desde março deste ano, o ministério manterá, junto com os Estados e os municípios, o monitoramento da gripe. Além do vírus, o Brasil também apresenta uma proporção de pessoas com doenças respiratórias agudas que varia entre baixa e moderada. Segundo o ministério, é necessário que a população mantenha os cuidados típicos do período do inverno, como lavar as mãos frequentemente e usar lenços descartáveis.

Terra/Agência Brasil

---

---

10/8/2010 OMS decreta fim da pandemia de gripe suína

AE-AP - Agência Estado

A Organização Mundial da Saúde (OMS) informou que a pandemia da Influenza A (H1N1), a chamada gripe suína, chegou ao fim, meses depois de muitos países terem começado a cancelar os pedidos de vacina e terem encerrado linhas de emergência para atender infectados. A diretora-geral da entidade, Margaret Chan, disse que o mundo está na direção da fase "pós pandemia". Ela afirmou que a pandemia "em grande parte concluiu seu ciclo".

O número de mortes causada pela gripe suína caiu drasticamente nos últimos meses. Na semana passada, a OMS informou que pelo menos 18.449 pessoas haviam morrido em todo mundo desde que o surto teve início, em abril de 2009, embora tenha notado que os números verdadeiros devem ser mais altos. Ainda assim, os casos confirmados por testes de laboratório subiram em apenas cerca de 300 nos últimos dois meses.

---

---

10/8/2010 Gripe suína pode virar gripe comum, diz cientista dos EUA

**Chefe do principal departamento de saúde, o CDC, diz que H1N1 está em mutação e pode ficar parecido com o vírus influenza sazonal**

Logo após o aparecimento dos primeiros casos da gripe suína, no México, em abril de 2009, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês), nos Estados Unidos, divulgou que a doença poderia se transformar em uma pandemia – o que de fato ocorreu. Um ano e meio depois, os cientistas do CDC continuam tentando entender a patologia do vírus da influenza A H1N1, causador da gripe.

De acordo com Sherif Zaki, chefe do Departamento de Patologia e Doenças Infecciosas do CDC, o H1N1 pode estar se transformando e adquirindo uma patologia semelhante à do vírus da influenza sazonal, que causa a gripe comum.

Zaki explica que o H1N1 continua circulando e os surtos podem voltar a ocorrer. Mas com o avanço do conhecimento sobre as possíveis mudanças em suas

---

---

características, com desenvolvimento de novas vacinas e com a continuidade das campanhas de educação e prevenção, os riscos serão baixos.

Por outro lado, as pesquisas têm mostrado que, nos casos fatais de influenza, a incidência de coinfeções com bactérias é maior do que se imaginava.

Zaki participou, na semana passada, do 3º Encontro de Patologia Investigativa e da 13ª Jornada Internacional de Patologia, realizados pelo Hospital A.C. Camargo, em São Paulo. Leia a seguir a entrevista concedida pelo cientista norte-americano à **Agência FAPESP**.

**Há um ano e meio surgiu o surto de gripe A, que matou mais de 100 pessoas no México e marcou o início de uma pandemia. Hoje, o CDC continua estudando o H1N1. O que há de especial na patologia desse vírus?**

**Sherif Zaki:** Há muitas diferenças entre os vírus da influenza sazonal, que causam a gripe comum, e o H1N1. Eles atacam diferentes partes do pulmão. O vírus da influenza sazonal envolve mais as vias superiores, traqueia e brônquios. É uma doença das vias respiratórias superiores. O H1N1 ataca mais a parte periférica, ou inferior, dos pulmões, causando mais pneumonia. Essas diferenças têm a ver com as partes dos pulmões a que estão ligados os receptores desses vírus. As doenças que eles causam, portanto, são um tanto diferentes.

**Essas diferenças também se refletem na gravidade da doença?**

**Zaki:** A questão é que os pacientes que têm certas condições subjacentes – como obesidade extrema, diabetes, câncer ou algum tipo de imunossupressão – são mais suscetíveis a forma severa da doença. E os mais jovens são mais suscetíveis à influenza do H1N1 do que à sazonal. Essa última normalmente atinge com maior incidência gente acima de 60 anos. A gripe do H1N1 envolve mais a faixa dos 20 aos 55 anos por uma questão relacionada à imunidade. As pessoas nessa faixa não foram expostas a vírus similares, enquanto as mais velhas já foram e, por conta disso, desenvolveram algum tipo de imunidade a eles.

**Há ainda desafios científicos envolvidos com a patologia desses vírus?**

**Zaki:** Sim, ainda há muitas coisas que não entendemos. Acho que o próximo desafio será prever o que acontecerá em relação à influenza no próximo outono no hemisfério Norte. Não sabemos com que intensidade ela voltará, quantas pessoas serão afetadas, qual a disponibilidade de vacina ou como as novas vacinas serão incluídas nos programas regulares de vacinação. No caso da H1N1, essas perguntas são muito importantes porque não sabemos se esse vírus está aqui para ficar. Não sabemos se ele se tornará uma outra influenza sazonal, ou se é algo que passará. Há algumas evidências de que o vírus pode estar se modificando com o tempo, aproximando-se da patologia da influenza sazonal. Há muitas perguntas a fazer e temos que continuar pesquisando.

**Depois de abril de 2009 o surto do vírus H1N1 gerou muitas manchetes nos jornais. Mas, agora, parece que o assunto arrefeceu. A pandemia foi superada? Qual o desafio daqui em diante em termos de epidemiologia?**

**Zaki:** Essa é uma questão muito boa e que nos intriga. O vírus ainda está aí, gerando novos casos da doença. Mas, como ocorre com a gripe sazonal,

---

dependendo da localização de cada país – no hemisfério Norte ou Sul –, há diferenças na estação em que ocorrem os surtos de gripe. O fato é que o vírus não desapareceu, ele ainda está circulando. A pergunta agora é: a cepa que causou o último surto foi ou não substituída por uma nova cepa? É típico do vírus da influenza ter uma cepa circulando quando, subitamente, ela é substituída por uma nova.

### **É possível prever qual será a próxima cepa a circular?**

**Zaki:** Sempre temos várias linhagens em ação – a questão é saber qual delas vai predominar. É por isso que a vacina muda a cada ano. Temos que tentar prever qual será a principal cepa no próximo ano. Precisamos de vários meses para preparar as vacinas e as decisões devem ser feitas cinco ou seis meses antes. Especialistas de todo o mundo se encontram, discutem sobre as linhagens, trocam informações e fazem recomendações para a OMS sobre quais as novas linhagens que devem ser incluídas na vacina do ano seguinte.

### **As vacinas são eficientes?**

**Zaki:** Elas são eficientes em 60% a 70% dos casos. São altamente recomendadas para os muito jovens ou muito velhos, além de pessoas com doenças como diabetes, câncer ou asma. Grupos suscetíveis a essas e outras doenças devem tomar a vacina. Mas há um aspecto muito importante: não se trata só da vacina da influenza. Um dos problemas da influenza é que muitas vezes há coinfeções bacterianas. E estamos constatando que o vírus H1N1 tem uma incidência maior de coinfeções com bactérias do que pensávamos antes.

### **O vírus abre as portas do organismo para as bactérias?**

**Zaki:** Sim, basicamente ele abre as portas danificando as defesas do corpo. É importante saber quais são as bactérias com maior incidência nesses casos, pois temos vacinas também para algumas delas. Esse é um componente muito importante para a prevenção, não só para a influenza, mas também para outras bactérias associadas – em especial a infecção por estreptococos, que sabemos ser comum entre pacientes de gripe. E essas infecções afetam especialmente pessoas com aquelas condições que mencionamos, como crianças e diabéticos.

### **A doença causada pelo vírus H1N1 é realmente muito mais grave do que a gripe comum?**

**Zaki:** Essa é uma questão difícil de ser respondida. Ela é mais severa em alguns casos, porque não temos imunidade nessa grande faixa etária dos 20 a 55 anos e 90% dos pacientes podem ter alguma condição subjacente. Mas nem todos têm a gripe em sua manifestação severa. Em geral, a gripe suína não parece causar mais mortalidade do que a gripe sazonal comum.

### **Podemos dizer que é importante destacar as diferenças entre os dois tipos de gripe, mas que não há razão para pânico em caso de um novo surto do vírus H1N1?**

**Zaki:** Exato. Não há razão alguma para pânico. Precisamos conhecer o inimigo, vacinar, prevenir e continuar a campanha educativa, que inclui lavar as mãos, seguir regras de higiene, etc. Esse é o ponto. Mas não é preciso se preocupar com essa gripe mais do que fazemos com a gripe sazonal. Trata-se apenas de mais uma forma de gripe sobre a qual precisamos saber mais. Não é mais mortal, nem mais perigosa. É apenas diferente. E precisamos nos preparar para

---

essas diferenças.

**Em relação ao vírus H1N1 e à influenza de modo geral, qual é o foco da pesquisa, atualmente, no seu grupo do CDC?**

**Zaki:** Estamos observando as transformações do H1N1. Cada vez mais estamos vendo casos envolvendo as vias superiores. Então, nossa principal questão é saber se o vírus permanecerá o mesmo, ou se vai se adaptar e ficar mais parecido com a variedade sazonal em relação à patologia.

**Os esforços, então, estão voltados para compreender o próprio vírus?**

**Zaki:** Sim, mas não estamos tão ocupados como há cinco meses. Agora, podemos fazer estudos de rotina e levar adiante trabalhos de epidemiologia. Fazemos estudos a partir de cerca de 800 casos fatais que recebemos, sendo que em metade deles foi confirmado que a morte foi causada por influenza. Daqui em diante, o importante é também aprimorar os diagnósticos clínicos. Em muitos casos achamos que o paciente morreu de gripe, mas que ele tinha várias doenças ao mesmo tempo. É preciso aprender sobre essas doenças também. Infelizmente, quando se tem uma pandemia, todo mundo pensa só na influenza e tende a atribuir tudo ao vírus. É preciso definir melhor os diagnósticos e educar a população em relação a quais são as características de influenza, distinguindo-as melhor de outros casos.

---

---

#### 30/6/2010 Estado de SP vai vacinar professores e funcionários de escolas contra a gripe suína

Os professores e funcionários de escolas públicas e privadas já podem ser vacinados contra a gripe suína --a gripe H1N1-- nos postos de saúde de todo o Estado de São Paulo. Poderão receber a dose os profissionais com mais de 40 anos, que atuam em estabelecimentos de ensino fundamental e médio.

De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde, foram selecionados os professores dessa faixa etária, por que não estavam inclusos entre os grupos prioritários da campanha de vacinação, que encerra hoje no Estado. A vacinação para esse novo grupo se estenderá até 16 de julho. A única contraindicação é para quem tem alergia a ovo de galinha.

"Os professores e demais funcionários são profissionais que atuam diretamente com muitas crianças. O objetivo é evitar que o professor fique doente e prejudique o ano letivo dos alunos", afirma Helena Sato, diretora de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde.

Segundo levantamento da secretaria, foram vacinadas no Estado, até o dia 24 de junho, 20.008.481 pessoas, o que representa o que representa 47,5% de toda a população estimada para o Estado segundo a Fundação Seade. Apesar do término da campanha acontecer hoje, crianças de seis meses a 4 anos e 11 meses ainda poderão receber a segunda dose da vacina.

A segunda dose da vacina não precisa ser aplicada exatamente 30 dias após a primeira, mas é importante que as crianças recebam a dose complementar, afirma a secretaria. "É fundamental que a criança receba a segunda dose para que ela esteja totalmente protegida como a nova gripe", diz Helena Sato, diretora de Imunização da Secretaria  
Folha Online

---

---

#### 30/6/2010 Secretaria confirma 1ª morte por gripe suína em Mato Grosso

A Secretaria da Saúde do Mato Grosso confirmou a primeira morte por gripe suína naquele Estado em 2010. O exame de um caminhoneiro de 47 anos, com resultado positivo, foi divulgado na terça-feira.

De acordo com a assessoria da secretaria de saúde, são 75 casos suspeitos sendo tratados na

---

---

região. Além disso, o teste de outra suposta vítima fatal da gripe é aguardado. Outros quatro casos de morte deram negativo.

A secretaria alerta para a importância de buscar a vacinação contra o vírus enquanto durarem os estoques de imunização. Além disso, ressalta que são importantes os cuidados de higiene e prevenção. Como evitar aglomerações de pessoas, não compartilhar alimentos, copos toalhas e outros itens de uso pessoal e lavar as mãos frequentemente.

Redação Terra

---

---

### **30/6/2010 Primeiro-ministro do Camboja e cinco membros do governo pegam gripe suína**

Segundo comunicado, Hun Sen, de 59 anos, passou por 'tratamento urgente' e está se recuperando

PHNOM PENH - O primeiro-ministro do Camboja, Hun Sen, e outros cinco membros do governo contraíram o vírus H1N1, causador da gripe suína, segundo fontes oficiais.

Segundo comunicado do Ministério da Saúde, Hun Sen, de 59 anos, passou por "tratamento urgente" após a reunião semanal que seu gabinete mantém todas as sextas-feiras. "Após tratamento dos médicos, o primeiro-ministro está se recuperando", acrescentou a nota.

Por conta da doença, Hun Sen não pôde participar dos atos de comemoração do 59º aniversário da fundação de sua formação política, o Partido do Povo do Camboja, que aconteceu na última segunda.

O comunicado acrescentou que outros cinco membros do governo (entre eles um dos vice-primeiros ministros, Yim Chhay Ly) também contraíram o vírus, embora não tenham sido divulgados detalhes sobre seu estado de saúde.

Desde que foi declarado o primeiro caso, em junho do ano passado, a influenza A afetou cerca de 600 pessoas e causou a morte de seis no Camboja.

Estadão.com.br

---

---

### **29/6/2010 México levanta alerta sanitário pela gripe suína após 14 meses**

O governo mexicano anunciou hoje a retirada do alerta sanitário pela gripe suína após 14 meses, nos quais morreram no país 1.289 pessoas e foram registrados 72 mil casos, anunciou hoje em entrevista coletiva o secretário da Saúde, José Ángel Córdova Villalobos.

Esta decisão foi adotada na segunda-feira por unanimidade pelo conselho que avalia a epidemia após comprovar a evolução, a última vítima fatal foi em maio.

Em outubro de 2009, havia 216 pessoas hospitalizadas, em 25 de junho só 22. "A circulação do vírus é mínima", explicou Córdova.

O país não baixará guarda em termos epidemiológicos e conserva ainda 875 mil vacinas. Córdova cifrou o custo total da gripe o México em 4,5 bilhões de pesos (US\$ 354 milhões) e afirmou que, graças aos acordos com laboratórios, economizou 1,8 bilhão de pesos (US\$ 141 milhões) na compra de vacinas.

Em 11 de junho completou um ano desde a declaração de pandemia.

No mesmo dia, a OMS publicou um documento no qual mencionou, entre outras ações, que durante a propagação o vírus H1N1 mostrou padrões diferentes dos da gripe estacional, como "altos níveis de infecção durante o verão" em países do hemisfério norte.

---

---

## 28/6/2010 Campanha de vacinação contra a gripe suína termina na quarta-feira em SP

Termina na próxima quarta-feira (30) a campanha de vacinação contra a gripe suína --H1N1-- em todo o Estado de São Paulo. Depois dessa data, os postos de saúde só irão vacinar crianças de seis meses a 4 anos e 11 meses e aquelas portadoras de doenças crônicas até oito anos que precisem receber a segunda dose da vacina.

Segundo levantamento da Secretaria Estadual de Saúde, foram vacinadas no Estado, desde o dia 8 de março, 20.008.481 pessoas, o que representa 47,5% de toda a população estimada para o Estado segundo a Fundação Seade. A única contraindicação da vacina é para quem tem alergia a ovo de galinha.

A segunda dose da vacina não precisa ser aplicada exatamente 30 dias após a primeira, mas é importante que as crianças recebam a dose complementar, afirma a secretaria. "É fundamental que a criança receba a segunda dose para que ela esteja totalmente protegida como a nova gripe", diz Helena Sato, diretora de Imunização da Secretaria.

### **Doenças crônicas para vacinação**

Obesidade grau 3 (antiga obesidade mórbida) em crianças, adolescentes e adultos

Doença respiratória crônica desde a infância (ex: fibrose cística, displasia broncopulmonar)

Asma (forma grave)

Doença neuromuscular com comprometimento da função respiratória (ex: distrofia neuromuscular)

Imunodepressão por uso de medicação ou relacionada às doenças crônicas

Diabetes

Doença pulmonar obstrutiva crônica e outras doenças crônicas com insuficiência respiratória

Doença hepática (ex: atresia biliar, cirrose, hepatite crônica)

Insuficiência renal crônica, principalmente em doentes em diálise

Doença hematológica (ex: hemoglobinopatias)

Menores de 18 anos com terapêutica contínua com salicilatos (ex: doença reumática autoimune, doença de Kawasaki)

Síndrome Clínica de Insuficiência Cardíaca

Cardiopatia estrutural (ex: hipertensão arterial pulmonar e valvulopatia)

Cardiopatia isquêmica ou hipertensiva com disfunção ventricular

Cardiopatias congênitas cianóticas

Cardiopatias congênitas acianóticas (não corrigidas cirurgicamente ou por intervenção)

Miocardiopatia (dilatada, hipertrófica ou restritiva)

Pericardiopatia

---

---

## 28/6/2010 Gripe: campanha de vacinação acaba na quarta em SP

Agência Estado

Termina na próxima quarta-feira a campanha de vacinação contra o vírus da Influenza A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína, em todo o Estado de São Paulo. Após essa data, os postos de saúde irão vacinar apenas as crianças de seis meses a quatro anos e 11 meses e aquelas portadoras de doenças crônicas até 8 anos que necessitam receber a segunda dose da vacina.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, desde o dia 8 de março, quando a campanha foi iniciada, até o último dia 24 foram imunizados 20.008.481 paulistas, o que representa 47,5% de toda a população estimada para o Estado, segundo a Fundação Seade. A proporção de vacinados é maior do que a média nacional e também supera a de países como os Estados Unidos.

Entretanto, as crianças até 8 anos precisam tomar duas doses da vacina para ficarem completamente imunizadas. A segunda dose não precisa ser aplicada exatamente 30 dias após a primeira, mas é importante que as crianças recebam a dose complementar.

"É fundamental que a criança receba a segunda dose para que ela esteja totalmente protegida contra a nova gripe. Por isso, elas devem retornar aos postos de saúde", diz Helena Sato, diretora de Imunização da Secretaria. A campanha segue orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS). A vacina é segura e eficaz. A única contraindicação é para quem tem alergia a ovo de galinha.

Fonte: Estadão.com.br

---

---

## 28/6/2010 Brasil fica menos vulnerável à gripe suína com novos testes, diz Temporão

### DA AGÊNCIA BRASIL

Depois de lançar o teste nacional para o diagnóstico da Influenza A (H1N1) --gripe suína, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse que a nova tecnologia deixa o Brasil menos dependente de outros países e menos vulnerável no enfrentamento da doença.

Temporão lembrou que na primeira onda de gripe, em 2009, o governo encontrou dificuldades de importar os testes por falta de volume disponível nos laboratórios estrangeiros para atender à demanda brasileira. De abril a dezembro do ano passado, o Brasil importou 73.121 testes.

"No ano passado, quando a OMS [Organização Mundial da Saúde] declarou que uma nova doença havia surgido no mundo, houve uma corrida dos países para ter acesso ao reagente, que era a única maneira de fazer o diagnóstico. Isso deixou o Brasil numa situação vulnerável. Dependíamos de um único produtor mundial para poder fazer o exame", disse Temporão.

Fabricado pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) --por meio do Laboratório de Bio-Manguinhos e do Instituto Carlos Chagas-- em parceria com os institutos paranaenses de biologia molecular (IBMP) e de tecnologia (Tecpar), o primeiro lote, com 30 mil testes nacionais, será distribuído para a Fiocruz (RJ), o Instituto Evandro Chagas (PA), o Instituto Adolfo Lutz (SP) e três laboratórios públicos no Distrito Federal, Paraná e na Bahia --únicas instituições que realizam o diagnóstico do vírus Influenza A (H1N1) no país.

Os primeiros testes serão destinados a pacientes internados com suspeita da doença. O exame é indicado também para surtos em comunidades e investigação de mortes. A meta é fabricar 80 mil testes por mês para

---

---

suprir a demanda nacional.

De acordo com o ministério, o teste nacional é mais barato, mais rápido e confiável. O kit deve sair por R\$ 45 --no mínimo, metade do preço pago pelo governo ao teste importado. Outra novidade é a redução no tempo para a análise da amostra-- que vai passar de oito para quatro horas.

Temporão afirmou ainda que a tecnologia ajudará o país no desenvolvimento de testes rápidos para outras doenças, como dengue, malária e tuberculose. O teste nacional está disponível somente para a rede pública. Não há expectativa para fornecimento aos laboratórios privados.

**Folha .com**

---

## 28/6/2010 Diagnóstico de gripe suína será reduzido para 4 horas

Agência Estado

O Ministério da Saúde anunciou hoje o lançamento de tecnologia brasileira para a realização de exames que identifiquem o vírus da gripe suína. Segundo o governo, foram investidos R\$ 3,36 milhões no projeto. Com a tecnologia nacional, o tempo de análise será reduzido pela metade: de 8h para 4h. O Kit Nacional para Diagnóstico da Influenza H1N1 será fabricado por um consórcio entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio do Laboratório de Bio-Manguinhos e do Instituto Carlos Chagas; o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) e o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar). O primeiro lote terá 30 mil testes para detectar a doença em pacientes internados com suspeita de gripe suína.

Ainda de acordo com o ministério, o teste brasileiro é cerca de 60% mais barato que os insumos importados. O material produzido em outros países custa entre R\$ 100 e R\$ 150, enquanto o kit nacional custa R\$ 45, aproximadamente. "O produto brasileiro é mais eficiente, mais barato e vai nos permitir trabalhar no diagnóstico de outras doenças. Estamos apresentando não só um exame, mas uma nova plataforma tecnológica", disse o ministro José Gomes Temporão, que participou do lançamento do kit nacional em Brasília.

Segundo o ministério, o Brasil terá capacidade de produzir 80 mil testes por mês para o diagnóstico de Influenza H1N1. O teste será distribuído aos três laboratórios de referência para o diagnóstico da gripe H1N1 - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-RJ), Instituto Evandro Chagas (IEC-PA) e Instituto Adolf Lutz (SP); e a três Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacens) localizados no Distrito Federal, no Paraná e na Bahia. Por enquanto, o teste nacional não estará disponível para laboratórios particulares.

Estadão.com.br

---

## 28/6/2010 Secretaria divulga pontos de distribuição de remédio contra gripe suína em SP

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo divulgou os pontos específicos do Estado em que fará a distribuição do medicamento Oseltamivir, contra a gripe suína --Influenza A H1N1.

Receberão os medicamentos os pacientes com diagnóstico de síndrome respiratória aguda e gripe associada a fatores de risco, como gravidez e doença crônica, que tenham prescrição dos médicos.

Para receber o remédio, será necessário apresentar a receita em duas vias, uma delas ficará retida. A receita terá validade de apenas cinco dias e irá expirar após o prazo. O Oseltamivir (Tamiflu) teve sua classificação alterada pela Anvisa em dezembro do ano passado, passando a ser uma substância de controle especial.

Veja os locais de retirada do medicamento definidos pela Secretaria da Saúde no site [www.eve.saude.sp.gov.br](http://www.eve.saude.sp.gov.br).

**Folha.com**

---

Ao apresentar sintomas, gestante tem que ir imediatamente ao médico

Um novo surto de Influenza A (H1N1) - popular gripe suína - é esperado no Brasil para o próximo inverno. Junto com ele vem o medo das pessoas de se infectarem, em especial das grávidas. A doença causou número expressivo de mortes em 2009. Segundo levantamento do Ministério da Saúde, a mortalidade em gestantes foi 50% maior que na população geral em 2009. Em 2010, 20% dos casos graves registrados até 3 de abril ocorreram com gestantes, 74 ao todo. No mesmo período, 16 morreram, número equivalente a 32%.

Este receio ficou ainda mais evidente pela baixa adesão à segunda etapa de vacinação contra a gripe suína, que precisou ser prorrogada. Nela estava focada gestantes, crianças de seis meses a dois anos e doentes crônicos.

Para tirar estas dúvidas, o R7 consultou um obstetra e um infectologista. Assim como o Ministério da Saúde, os especialistas são favoráveis à vacinação de grávidas em qualquer momento da gestação, assim como pelo tratamento com o oseltamivir (Tamiflu) se a gestante apresentar a SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave).

Segundo o ginecologista e obstetra Alexandre Pupo Nogueira, do hospital Sírio-libanês, o primeiro passo da gestante é descobrir se realmente está com a gripe suína. Para isso, deve contar com seu médico obstetra que vai avaliar os sintomas e pedir, se for o caso, exame laboratorial.

- A paciente que apresentar sintomas gripais ou da suína entre imediatamente em contato com seu médico que, a partir daí, vai decidir se vai encaminhar para um serviço para fazer o diagnóstico ou observar, ou se vai encaminhá-la para um infectologista.

#### Grávida sobreviveu à gripe depois de internação

Para o médico, a gripe suína em grávidas deve ser vista com cuidado, mas sem alarde, pois, segundo ele, a mortalidade de gestantes pela gripe comum é maior do que pela vírus da gripe A (H1N1).

Se a gestante apresentar febre acima de 38,5° C, dores no corpo e na cabeça e tosse seca, mas não muito pronunciada, está na hora de ser avaliada pelo seu médico. Essa é a dica do infectologista Gustavo Johanson, da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). Confirmado o diagnóstico, segundo o infectologista, a gestante tem que ficar em observação e ser internada imediatamente se tiver sintomas mais graves, principalmente se for um quadro de SRAG. Já se não for necessariamente grave, não há necessidade de internação.

- A comparação é feita só em laboratório. Mas o médico só tem que solicitar o teste se a gestante apresentar a Síndrome Respiratória Aguda Grave.

A gestante está mais suscetível ao vírus do que boa parte da população, pois apresenta uma imunidade mais baixa em decorrência da gravidez. Qualquer reação inflamatória, não somente a do vírus H1N1, portanto, são perigosas para a mulher grávida, explica Nogueira. A boa notícia, entretanto, é que não há indícios que comprovem a passagem do vírus para o bebê.

De todo modo, o mais indicado é se prevenir. Segundo os médicos, a gestante deve evitar ir a locais com grandes aglomerações durante a gravidez e tomar a vacina. Se antes, a gripe aparecer, não há motivos para pânico, segundo o infectologista.

- Na grande maioria das grávidas o vírus não evolui de forma grave. Por isso não há o que temer.

#### Tratamento

A Febrasgo (Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia) lançou um protocolo de

atendimento às gestantes com quadro suspeito de SRAG, no qual explica os procedimentos que devem ser adotados em grávidas doentes.

Um deles explica que se a grávida se queixar de gripe ou resfriado, o médico que for examiná-la deve usar uma máscara cirúrgica e colocar uma no rosto da paciente. Se ela apresentar febre alta, tosse, dor de garganta e/ou falta de ar, aversão a luz, dores nas articulações e nos músculos, ardência ocular e mal-estar, há indicação do uso do Tamiflu, de 75 mg, de 12 em 12 horas, por cinco dias. Em seguida, deve-se definir a gravidade e necessidade de internação ou não.

Se a febre estiver acima de 38°C, a pressão baixa, tiver tosse, falta de ar, nível de oxigênio no sangue menor do que 94% e frequência respiratória maior do que 25 movimentos por minuto, significa gravidade e deve-se recorrer a internação. Caso contrário, basta tomar o Tamiflu, ficar em casa de repouso e só retornar ao hospital se sentir piora depois de 48 horas, deve tomar o antibiótico Azitromicina.

A gestante deve usar a máscara mesmo no trabalho de parto e depois do nascimento, manter o uso quando o bebê estiver próximo, assim como manter as mãos lavadas e as roupas trocadas. Durante a internação, pode-se considerar o afastamento do recém-nascido por 48 horas.

O leite materno não é um potencial transmissor. O bebê pode ser alimentado com ele, desde que seja retirado o leite das mamas e dado ao recém-nascido em um recipiente a parte.

Se o bebê estiver infectado, terá de receber os mesmos cuidados para o controle da infecção durante a internação. O Tamiflu só é liberado para pacientes com mais de um ano de idade. Não é recomendado o uso em crianças com menos de três meses.

---

---

#### 14/4/2010 OMS admite falha na gerência da crise em relação à gripe suína

Agência Estado

São Paulo - A Organização Mundial da Saúde (OMS) admitiu pela primeira vez que falhou na gerência da crise envolvendo a gripe suína e em sua estratégia para lidar com a primeira pandemia de influenza em 40 anos. Ontem, o Brasil deu o tom nos debates e sugeriu que a entidade redefina critérios para estabelecer a severidade de futuras pandemias e o impacto das medidas adotadas pelos países para lidar com surtos.

A proposta foi apresentada no primeiro dia de reuniões da entidade máxima de saúde em Genebra para começar a revisão da pandemia e gripe suína. Um ano após o primeiro surto, a OMS iniciou uma reavaliação completa do que seria uma pandemia e como deve reagir em futuros casos.

Criticada por supostamente ter sido influenciada por setor farmacêutico e por ter criado desnecessário pânico ao declarar a pandemia, a OMS tenta restabelecer sua credibilidade, em um processo que promete ser longo.

A diretora da entidade, Margaret Chan, afirmou que o processo de revisão será real. "Queremos saber o que ocorreu de errado e por que", disse. Ela prometeu uma reavaliação "independente e transparente" das ações da OMS, alertando de que essa não será a última pandemia que o mundo terá de enfrentar. As informações são do **Jornal da Tarde**.

---

---

#### 14/4/2010 Bebê morre com suspeita de gripe suína em Ribeirão

Um menino de 1 mês e 23 dias estava com problemas respiratórios e hemorragia; Secretaria da Saúde também investiga possibilidade de dengue hemorrágica

---

---

Hélia Araujo

Um bebê pode ser a primeira vítima da gripe suína neste ano em Ribeirão Preto. O menino de um mês e 23 dias morreu no final da manhã desta terça-feira, no Hospital São Paulo, com problemas respiratórios e hemorragia.

A diretora do Departamento de Vigilância e Saúde do município, Maria Luiza Santa Maria, afirmou que o caso já havia sido notificado no final de semana, quando o menino foi internado. Além de gripe suína, também está sendo investigada a hipótese de dengue hemorrágica.

No ano passado, 190 pessoas tiveram gripe suína em Ribeirão e três delas morreram. Neste ano, foram quatro casos suspeitos, mas nenhum deles havia sido confirmado.

Desde o mês passado, o Ministério da Saúde vem realizando uma campanha de vacinação contra a doença. Até o final desta semana, devem ser vacinados os jovens com idades entre 20 e 29 anos, crianças entre seis meses e dois anos e doentes crônicos. As grávidas podem se imunizar até o final da campanha.

---

#### 14/4/2010 Anvisa apreende falsa vacina contra gripe suína em MG

SOLANGE SPIGLIATTI - Agência Estado

Agentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da Polícia Federal (PF) apreenderam na sexta-feira vacinas falsificadas, entre elas contra Influenza A (H1N1), em uma drogaria do município de Dom Cavati, na região da cidade mineira de Governador Valadares (MG). O proprietário e a farmacêutica responsável do estabelecimento foram presos.

Foram apreendidas também a vacina Tetavax, contra tétano, proibida desde 2006, e vacinas contra gripe sazonal de origem desconhecida. Também foi constatada a venda de medicamentos controlados sem escrituração. Os produtos imitavam vacinas registradas do laboratório Sanofi-Pasteur.

Ao saber da ação dos fiscais, outra drogaria, no município vizinho de Fernandes Tourinho, procurou a PF porque suspeitava da qualidade das vacinas contra a gripe suína que tinha adquirido. Essas vacinas também foram identificadas como produtos falsificados. Os números dos lotes impressos nas embalagens também simulavam produtos registrados.

Os dois casos levaram a equipe de fiscalização à Soros e Vacinas Spardini, uma distribuidora fantasma que funciona numa residência em Governador Valadares. O proprietário está desaparecido.

#### Alerta

Por conta da apreensão das vacinas falsificadas, a Anvisa alerta que a venda de quaisquer vacinas em farmácia e drogarias é proibida. As vacinas vendidas nesses estabelecimentos são provavelmente falsificadas ou de produção clandestina.

A vacina contra a Influenza A (H1N1) está sendo distribuída gratuitamente nos postos de saúde. Já os cidadãos de faixas etárias não cobertas pela campanha pública de vacinação do Ministério da Saúde podem adquirir a vacina, mas somente em hospitais e clínicas privadas autorizadas pela vigilância sanitária.

---

#### 14/4/2010 Drogarias e farmácias não podem vender vacinas contra gripe suína

Pessoas que não estão em grupos prioritários podem tomar vacina em clínicas e hospital

---

particulares

Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) faz um alerta à população e avisa que drogarias e farmácias não estão autorizadas a vender vacinas contra a influenza A (H1N1) - gripe suína. Na última sexta-feira, a Anvisa e agentes da Polícia Federal encontraram vacinas falsas em estabelecimentos em Minas Gerais.

A campanha de imunização contra a doença tem sido realizada nos postos públicos de saúde para gestantes, doentes crônicos, crianças de seis meses a menores de dois anos de idade e jovens de 20 a 29 anos. Também estão entre os grupos prioritários os adultos de 30 a 39 anos de idade que devem tomar a dose da vacina no período de 10 a 21 de maio.

Quem está fora da lista do Ministério da Saúde, pode tomar a vacina em hospitais e clínicas particulares, mediante pagamento. Até o momento, apenas o laboratório Abbott pode comercializar a vacina que imuniza contra a doença, por já ter conseguido o registro de preços. A empresa informou que a partir desta semana as clínicas devem começar a receber o produto.

A Anvisa já autorizou dois outros laboratórios - Sanofi-Pasteur e GlaxoSmithKline - a produzir as vacinas contra a gripe suína, porém eles ainda não solicitaram a definição de preços, documento exigido para iniciar o comércio.

De acordo com a Anvisa, farmácias e drogarias só podem aplicar vacinas quando participarem de campanhas públicas de imunização, o que não ocorre na campanha contra a influenza A (H1N1) - gripe suína. Nesses casos, os estabelecimentos não podem cobrar pelo produto nem pelo serviço.

Caso suspeite de ter recebido uma dose de vacina falsa, a pessoa deve procurar orientação médica para checar a possibilidade de risco de reações graves, já que a composição é desconhecida. As denúncias podem ser feitas à autoridade local de vigilância sanitária, à Anvisa ou pelo telefone 0800 642 9782.

---

#### **14/4/2010 Adesão baixa deve prorrogar vacinação contra gripe suína**

Apenas 34,8% do público alvo da campanha nacional foi imunizado até esta terça-feira

LÍGIA FORMENTI - Agência Estado

Assustado com a baixa adesão ao programa de vacinação, o governo estuda prorrogar a campanha contra gripe suína. Números reunidos até ontem mostram que 20,4 milhões de pessoas foram vacinadas contra a doença, o que representa apenas 34,8% do público alvo. Um desempenho abaixo do esperado, mesmo depois do Dia D, esforço feito no sábado para tentar ampliar o comparecimento aos postos.

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse hoje estar preocupado com a adesão de gestantes, doentes crônicos e população entre 20 e 29 anos. Foram vacinadas até agora 48,7% das grávidas, 44,2% dos doentes crônicos e 20,2% dos adultos jovens (entre 20 e 29 anos). "É preciso que as pessoas compareçam. A vacina é eficaz, é segura", afirmou mais uma vez o ministro. Entre profissionais de saúde, a meta de vacinação já foi atingida. O grupo entre crianças maiores de seis meses e menores de dois anos também apresenta um bom indicador, 75,3%, bem próximo da meta que é 80%.

Diante do baixo comparecimento aos postos de parte dos grupos de risco, semana passada o ministro enviou um apelo aos presidentes de entidades médicas, para que eles reforcem com associados a necessidade de esclarecer pacientes sobre a importância da vacina. A ideia é tentar evitar ao máximo a prorrogação da campanha. Mas, caso os indicadores estejam bem abaixo do planejado, esse recurso poderá ser adotado.

O Ministério da Saúde adquiriu 113 milhões de doses para vacinar 91 milhões de pessoas contra

gripe. A meta é imunizar pelo menos 80% do público alvo. A campanha vai até o dia 23 para gestantes, doentes crônicos, crianças entre seis meses e menores de dois anos e para população de 20 a 29 anos. Depois será a vez dos idosos e, por fim, da população entre 30 e 39 anos. Pelo calendário inicial, o último dia da campanha será 21 de maio. Em razão do feriado de Páscoa, o cronograma já foi prorrogado uma vez, para grupos de gestantes, crianças e portadores de doenças crônicas.

Até 3 de abril, foram registrados 361 casos de pessoas com doença respiratória grave em todo o País. No período, foram contabilizadas 50 mortes, a maior parte no Pará: 25. Apesar do alto índice de casos da doença e das altas taxas de mortalidade, apenas 33,1% da população alvo do Estado foi vacinada. As melhores coberturas foram registradas até agora no Paraná, Maranhão, Goiás, Distrito Federal, Minas e Santa Catarina.

---

---

#### 14/4/2010 Pais pagam vacina duas vezes para crianças

Na rede particular, criança com menos de 9 anos paga duas vezes por vacina

Agência BOM DIA

Quem não se encaixa nos grupos de risco estipulados pelo Ministério da Saúde para a campanha nacional contra a gripe suína deve preparar o bolso.

A indicação é para que crianças com menos de 9 anos tomem o medicamento em duas etapas, com intervalo de 30 dias. O que significa que os pais devem pagar duas vezes para imunizá-las.

A Unimed, que iniciou o serviço em Rio Preto nesta terça, cobra R\$ 50 a dose para conveniados da unidade e R\$ 60 para os demais. Assim, o custo da vacina por criança pequena seria de R\$ 100 ou R\$ 120.

No primeiro dia de vacinação, a clínica vendeu 132 doses para pacientes de todas as faixas etárias.

Na Uninfância, a previsão é de que as vacinas cheguem até o fim do mês.

DIARIO DE S.PAULO

---

---

#### 14/4/2010 Governo anuncia criação de 471 leitos de UTI contra gripe suína

Agência Brasil

BRASÍLIA - O Ministério da Saúde anunciou nesta terça-feira um reforço de R\$ 70,3 milhões para custear a ampliação e a qualificação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é enfrentar uma segunda onda da epidemia de gripe suína. A medida cria 471 novos leitos e aumenta o repasse de recursos em 63 hospitais distribuídos em 11 Estados - Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Goiás, Distrito Federal, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.

Das novas unidades, 262 são para o tratamento de adultos - maior demanda do País - enquanto 156 são para o atendimento de recém-nascidos e 53 para crianças. De acordo com o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (Cnes), o SUS conta, atualmente, com 16.875 leitos de UTI. Na rede particular, são 10.286, totalizando 27.161 unidades.

A previsão, de acordo com o ministério, é que R\$ 270 milhões sejam investidos ainda este ano no fortalecimento e na ampliação da rede pública de UTI. Os 26 Estados e o Distrito Federal devem receber, até junho, um total de 6.159 respiradores, monitores e oxímetros. Com os equipamentos, será possível equipar ou implantar até 1.875 leitos.

---

---

## 14/4/2010 OMS acusa Twitter de difusão de informações erradas sobre gripe suína

da France Presse, em Genebra

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou nesta terça-feira (13) que as novas mídias de comunicação como o Twitter, blogs e e-mails perturbaram a informação sobre a gripe suína, também conhecida como H1N1

"Houve informações, rumores, muita especulação e críticas em inúmeras mídias", afirmou, em Genebra, o conselheiro especial da OMS para as gripes, Keiji Fukuda, em relação às dificuldades encontradas na comunicação sobre a pandemia.

Enfermeira aplica vacina da gripe suína em paciente; OMS disse que redes como Twitter difundiram fatos errados sobre a pandemia

"A mídia tradicional transmitiu as informações das autoridades, assim como os debates, as dúvidas e as polêmicas em torno da nova gripe, assim como as novas mídias, como Twitter, os blogs e os e-mails", afirmou.

"É muito difícil corrigir as ideias erradas uma vez elas circulem pela internet e redes sociais", declarou por sua parte um ex-chefe de doenças contagiosas da OMS, David Heymann.

No entanto, segundo um estudo apresentado nesta terça-feira em um congresso de especialistas em doenças infecciosas em Viena, o Twitter poderá servir de sistema de alerta precoce em caso de epidemia.

Um comitê de especialistas iniciou na segunda-feira, em Genebra, um exame sobre a gestão internacional da gripe H1N1 que fez a OMS ser alvo de inúmeras críticas.

"Queremos saber o que funcionou bem. Queremos saber o que não funcionou e por que. Queremos saber o que poderia ser melhorado e como", explicou a diretora-geral da OMS, Margaret Chan, na abertura dos debates.

O comitê, formado por 29 especialistas de 28 países, é uma resposta da OMS às acusações segundo as quais a organização exagerou a ameaça da primeira pandemia do século 21 influenciada pelos laboratórios farmacêuticos o que levou seus 193 países membros a comprar muito mais vacinas que o necessário.

Os especialistas, que devem entregar seu primeiro informe provisório antes de maio, abordam uma questão crucial: a dificuldade de avaliar a virulência de uma enfermidade contagiosa em termos de mortalidade e não apenas por sua expansão geográfica.

Em junho de 2009, dois meses depois de sua descoberta no México e Estados Unidos, a OMS declarou que este novo tipo de gripe era uma pandemia, baseando-se em sua rápida progressão.

O vírus H1N1 causou 17.700 mortos confirmados em laboratório em mais de 200 países e territórios, segundo a OMS, uma cifra muito inferior ao número de mortos causados por uma gripe tradicional.

Folha Online

---

---

## 25/2/2010 Saúde deve vacinar 835 mil contra gripe suína na região

Cerca de 835 mil moradores do Grande ABC devem ser vacinados contra a Influenza A H1N1, popularmente conhecida como gripe suína. O anúncio foi feito nesta quarta-feira pela Secretaria

---

---

da Saúde de São Paulo, que pretende imunizar 13,6 milhões de pessoas no Estado.

De acordo com a pasta, o primeiro lote de vacinas adquirido pelo Ministério da Saúde começará a ser distribuído até a próxima semana aos municípios paulistas, que ficarão encarregados de organizar a campanha localmente.

A campanha, inicialmente destinada a profissionais da área da saúde e moradores de aldeias indígenas, começa no próximo dia 8 e se estende até o dia 19 de março. Os funcionários serão vacinados no próprio local de trabalho. Já a imunização da população indígena será feita diretamente nas aldeias, em parceria com a Funasa (Fundação Nacional de Saúde).

Os profissionais de saúde a receberem a vacina são aqueles que trabalham em serviços de saúde, envolvidos diretamente na resposta à pandemia, em 6,4 mil serviços de saúde do Estado, público, privados e conveniados, entre hospitais, pronto-socorros, Unidades Básicas de Saúde, ambulatórios e unidades de Saúde da Família.

Etapas — A segunda fase da vacinação contra a nova gripe incluirá as gestantes, crianças a partir de seis meses e menores de 2 anos de idade e os portadores de doenças crônicas. As grávidas poderão ser vacinadas entre 22 de março e 7 de maio, ao passo que os demais integrantes do grupo têm até o dia 2 de abril para vacinarem-se.

Entre os dias 5 e 23 de abril, será vacinada a população entre 20 e 29 anos de idade. E de 24 de abril a 7 de maio receberão a vacina os idosos com 60 anos ou mais portadores de doenças crônicas.

Fonte: Diário Online

---

---

#### **25/2/2010 Rio Preto vai vacinar 133 mil pessoas contra a gripe suína**

Imunização começa a ser feita no dia 8 de março e vai até o dia 7 de maio

Rio Preto vai vacinar 133 mil pessoas contra a gripe suína. A imunização começa a ser feita no dia 8 de março e vai até o dia 7 de maio.

O primeiro lote de vacinas chega ao município na próxima semana. De acordo com a Secretaria de Saúde da cidade, a quantidade de doses ainda não foi informada pela Secretaria Estadual de Saúde.

Ao todo serão quatro etapas de vacinação. A primeira, que começa no dia 8, será para profissionais de saúde.

Deverão ser imunizados médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, recepcionistas, pessoal de limpeza e segurança, motoristas de ambulância, equipes de laboratório e profissionais que atuam em investigação epidemiológica.

A segunda fase da vacinação será para gestantes, crianças com idades entre seis meses e 2 anos e portadores de doenças crônicas.

A terceira e quarta etapas serão para adultos entre 20 e 29 anos e idosos.

Fonte: REDE BOM DIA

---

---

#### **25/2/2010 Adultos de 30 a 39 anos serão vacinados contra gripe suína**

O grupo de pessoas que poderá tomar gratuitamente a vacina contra a gripe A, conhecida como suína, foi ampliado. Técnicos das secretarias de estado de saúde do País já receberam

---

---

informação de que a parcela entre 30 e 39 anos também deve receber as doses preventivas do vírus H1N1.

O Ministério da Saúde não confirmou oficialmente a informação, mas o iG apurou que a nova medida deve ser anunciada em coletiva nesta quinta-feira às 10h. Em janeiro, quando o plano nacional de vacinação contra a gripe foi lançado pelo governo federal, esta faixa-etária não estava contemplada.

As regras iniciais determinavam que a vacinação seria feita em etapas. Primeiro os profissionais de saúde e população indígena seriam imunizados.

Na segunda fase, gestantes, crianças a partir de seis meses e menores de dois anos, além de portadores de doenças crônicas – diabéticos, imunodeprimidos (portadores do vírus HIV, por exemplo), cardiopatas e portadores de doenças respiratórias crônicas. Na terceira, adultos saudáveis entre 20 e 29 anos.

Incluir o grupo de 30 a 39 anos foi uma reivindicação de infectologistas e autoridades de saúde de vários países. O secretário de saúde do Rio Grande do Sul, Osmar Terra, por exemplo, pessoalmente pediu ao ministro José Gomes Temporão que estendesse a vacinação para esta faixa etária. O motivo é que esta parcela foi uma das que mais apareceu entre os mais de 20 mil brasileiros infectados.

Temporão e a equipe de vigilância epidemiológica do Ministério deixaram o pedido em análise. A decisão de ampliar o benefício da vacinação gratuita já foi comunicada a alguns representantes do Sul, Sudeste e Nordeste do País. No total, o governo federal comprou de 83 milhões de doses para fazer a cobertura nacional contra a gripe suína.

Vacina em março

A previsão dos especialistas é que uma nova onda de contágio do vírus H1N1 chegue ao Brasil entre maio e junho. A vacinação gratuita começa no dia 8 de março e se estende até 7 de maio, para contemplar todos os grupos escolhidos como alvo. Ainda não está definido em quais épocas as pessoas entre 30 e 39 anos serão vacinadas.

Último Segundo

---

## **25/2/2010 Gripe Suína eleva número de emergências no Mário Covas**

A Diretoria do Hospital Estadual Mário Covas acaba de divulgar o Relatório de Atividades 2009. O material registra o crescimento da unidade de saúde no último ano, com aumento do número de consultas ambulatoriais, exames, procedimentos e principalmente de atendimentos de emergência. Em consequência da pandemia de gripe A (H1N1), o HEMC foi eleito pela Secretaria de Estado da Saúde hospital referência no ABC e se adaptou rapidamente para atender à demanda. Tendo o Setor de Emergência como porta de entrada, foram realizados ao todo 16.199 atendimentos - 62,88% a mais que em 2008.

Na área de exames o avanço também foi evidente. A Patologia Clínica, por exemplo, realizou 818.343 exames em 2009 contra 795.144 no ano anterior. Os exames de imagem cresceram 4% no geral, com ênfase nos 4,43% de aumento na Radiologia (de 59.112 para 61.734) e de 7,63% na Ultrassonografia (de 15.967 para 17.186). Outro destaque ficou por conta dos Exames Especializados / Terapêuticas, que tiveram acréscimo de 7,79%. Ao todo foram 183.289 procedimentos, com aumentos no Serviço de Reabilitação (11,98%) e Quimioterapia (12,6%).

O Banco de Sangue recebeu no ano passado 23.700 doadores - 6,34% a mais que em 2008.

Fonte: Jornal ABC Repórter

---

## 25/2/2010 Temporão participa de reunião sobre combate à gripe suína

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, abre nesta quinta-feira a primeira reunião preparatória para a campanha de combate à gripe suína. Será às 10h, no Hotel Grand Bittar, em Brasília.

Participam coordenadores estaduais de programas de imunização. No evento, o ministro deve anunciar medidas complementares para a vacinação da população brasileira contra a doença.

Fonte: Terra

---

## 25/2/2010 Pará já registrou 19 casos de gripe suína neste ano; seis morreram

A Secretaria de Saúde do Estado do Pará registrou seis mortes 19 casos confirmados de gripe suína -a gripe A (H1N1)- apenas neste ano. O dados do balanço foram atualizados ontem (24).

Ao todo, foram notificados 67 casos. Desse total, 36 foram descartados e 12 casos suspeitos estão sendo analisados em laboratório. Das mortes registrados, quatro tinham algum fator de risco como gravidez e diabetes

Folha online

---

## 25/2/2010 Mortes por gripe suína em BH reacendem alerta

Luciane Evans - Estado de Minas

“Não se preocupem. No verão não é época de gripe suína”, disseram os médicos à família do universitário Wagner Colini Boy, de 29 anos. O ledô engano foi um dos motivos que levaram Wagner a morrer na segunda-feira em decorrência da doença, tornando-se a segunda vítima do influenza A (H1N1) em Minas Gerais este ano. Revoltados com a lentidão dos diagnósticos e com a falta de preparação da classe médica que atendeu Wagner, parentes do universitário desabafaram durante o velório, que ocorreu terça-feira no Cemitério do Bonfim, na Região Noroeste, e contaram que até mesmos os infectologistas confessaram a eles não saber nada sobre o vírus. “Foram 28 dias de tortura. Ele esteve em vários hospitais particulares, onde disseram que os sintomas não passavam de uma gripe comum. Somente depois de ter sido internado no CTI, em estado grave, que o H1N1 foi diagnosticado. Mas foi tarde demais”, lamenta a contadora Elizabeth Colini, prima-irmã de Wagner.

Com muita tosse, febre e diarreia – principais sintomas da gripe suína –, Wagner, que cursava contabilidade na PUC Barreiro e, segundo familiares, tinha uma vida saudável e nem sequer gripava, passou por cinco hospitais particulares, onde médicos o mandaram voltar para casa com diagnóstico de gripe sazonal. “Eles descartavam a hipótese de ser o novo vírus”, lembra, indignado, o administrador José Aluísio Vieira, parente do jovem. De acordo com ele, os primeiros sinais de que doença teria atingido Wagner começaram em 16 de janeiro, mas somente no dia 23, com a intensificação dos sintomas, que o universitário foi internado às pressas.

“No dia 25, ele foi para o CTI em coma”, conta José Aluísio, acrescentando que, ao ser internado, foi feito o exame para a gripe suína. “Mas o resultado foi indeterminado. Como isso pode ocorrer? Somente no segundo exame, quando ele já estava em estado muito grave, que o outro teste deu positivo para o H1N1”, lembra Elizabeth, contando que o rapaz tomou o medicamento Tamiflu, mas de nada adiantou. “O vírus atingiu o pulmão, fazendo com que ele tivesse muita dificuldade para respirar. Ele foi entubado, mas morreu ao ter uma parada cardíaca”, acrescenta a prima-irmã do universitário, com a certeza de que o mal silencioso pode ser pior se pensarmos que ele acaba no verão.

De acordo com o presidente da Sociedade Brasileira de Virologia, Paulo Roehle, o vírus não foi

---

embora, só houve uma diminuição na incidência dos casos. “No inverno, o fato de as pessoas ficarem mais próximas umas das outras faz com que a transmissão ocorra mais facilmente. Mas aquele que não teve contato com a doença em 2009 corre risco de se infectar. Os que passaram pela doença estão imunes a ela”, diz, acrescentando que é uma ilusão pensar que a gripe A só surge em determinada estação. “Se fosse assim, o pessoal do Alasca (EUA) viveria gripado.”

## Segunda onda

Dos três casos confirmados do vírus em Minas em 2010, dois foram a óbito. Além do universitário, no sábado a gripe matou uma belo-horizontina de 30 anos, que contraiu a doença em Carajás (PA), onde trabalhava. Ela veio a Belo Horizonte para se tratar e acabou morrendo em um hospital particular da capital. Ainda que as mortes não sejam consideradas por profissionais da saúde como um sinal de que a segunda onda do Influenza A já bate à porta do estado, autoridades se mobilizam para enfrentar os novos casos que poderão surgir.

Nesta quarta e na quinta, técnicos da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) se reúnem com profissionais da saúde para informar sobre a vacinação que começa no dia 8. A expectativa é de que 1,3 milhão de belo-horizontinos sejam vacinados. “Esta semana vamos cadastrar os profissionais de saúde, que vão ser os primeiros a ser imunizados. A ideia é organizar a aplicação da injeção para que o atendimento nos postos e nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) não seja comprometido”, ressalta o secretário adjunto da SMSA, Fabiano Pimenta.

Na semana que vem, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) volta a acionar o Comitê Estadual de Enfrentamento ao Influenza A (H1N1), que foi criado no ano passado por causa da epidemia, e chegou a se reunir semanalmente. Este ano, as reuniões vão ocorrer, em princípio, a cada 15 dias, para que as autoridades possam avaliar os quadros clínicos da doença no estado. A preocupação não é em vão. Nada menos do que 1,7 mil pessoas morreram em decorrência do H1N1 no ano passado em todo o mundo; em Minas, foram 145 pessoas que perderam a vida

Uai- Minas

---

---

## 24/2/2010 SP vai vacinar mais de 13 milhões contra gripe suína

SÃO PAULO - Cerca de 13,3 milhões de paulistas serão vacinados contra a Influenza A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína. O número foi definido hoje pela Secretaria de Estado da Saúde. De acordo com a pasta, a primeira etapa da campanha começa no dia 8 e vai até o dia 19 para 704,7 mil profissionais da área da saúde e 4,6 mil moradores de aldeias indígenas.

Os profissionais de saúde a serem vacinados são aqueles que trabalham em serviços envolvidos diretamente na resposta à pandemia. Seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, deverão receber a vacina médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, recepcionistas, pessoal de limpeza e segurança, motoristas de ambulância, equipes de laboratório e profissionais que atuam em investigação epidemiológica.

A vacinação desses profissionais ocorrerá no próprio local de trabalho. A secretaria irá encaminhar as doses aos municípios, que ficarão encarregados de organizar a campanha no local. Já a imunização da população indígena será feita diretamente nas aldeias, em parceria com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

## Segunda e terceira fases

A segunda fase da vacinação contra a doença, que começa no dia 22, incluirá as gestantes, crianças a partir de seis meses e menores de dois anos de idade, além de portadores de doenças crônicas, asmáticos graves, diabetes, pessoas imunodeprimidas, cardiopatas e portadores de doenças respiratórias crônicas, dentre outros. As gestantes poderão ser vacinadas entre o dia 22 de março e 7 de maio. Já a vacinação para crianças de seis meses a dois anos e para os portadores de doenças crônicas terminará em 2 de abril.

Na terceira etapa da campanha, que ocorrerá entre os dias 5 e 23 de abril, será vacinada a população paulista de 20 a 29 anos de idade. E de 24 de abril a 7 de maio vão receber a vacina

---

---

os idosos com 60 anos ou mais e portadores de doenças crônicas. Os demais idosos irão tomar a vacina contra a gripe comum (sazonal).

Fonte: Estadão

---

### **24/2/2010 Para OMS, gripe suína ainda é pandêmica**

SÃO PAULO - A Organização Mundial da Saúde (OMS) decidiu manter o status de pandemia para o vírus H1N1 e avaliar o comportamento da gripe suína no próximo inverno da América do Sul para tomar uma decisão definitiva sobre a classificação. O alerta de pandemia é dado quando uma doença se alastra para vários países do mundo.

O comitê consultivo da OMS, que reúne 15 especialistas, sugeriu ontem que "é prematuro concluir que todas as partes do mundo tenham atingido um pico de transmissão do vírus H1N1" e que "um tempo e informações adicionais serão necessários para determinar o novo status da pandemia".

Na Europa e Ásia, a tendência tem sido a de uma queda importante no número de novos casos. Mas a OMS estima que o inverno do Hemisfério Sul, que começa nos próximos meses, ainda terá de ser observado. Uma das principais regiões que servirá de teste será a do Cone Sul - Brasil, Uruguai, Argentina e Chile.

A discussão sobre uma possível revisão do nível de alerta foi vista como uma reação às críticas feitas às regras da OMS para investigar e declarar emergências de saúde. A doença apresentou no Hemisfério Norte comportamento bem menos agressivo do que havia sido previsto. Compradas pelos governos, milhões de doses da vacina encalharam. Parlamentares europeus sugeriram que o cenário mais grave previsto pela OMS poderia estar relacionado a uma eventual influência indevida de companhias farmacêuticas na organização.

A ideia ontem era tentar encontrar uma fórmula para resgatar a credibilidade da OMS. Uma das alternativas seria declarar a fase pós-pico, em que o vírus teria um comportamento mais próximo ao da gripe sazonal. Isso significaria que alguns países, não todos, teriam experimentado o auge da gripe. Embora a alternativa representasse uma transição gradual para o fim da pandemia, uma corrente avaliou que a medida poderia desestimular a adesão à vacinação no Sul. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Fonte: Estado de São Paulo

---

### **24/2/2010 Coreia do Sul envia desinfetante contra gripe suína à Coreia do Norte**

A Coreia do Sul enviou nesta terça-feira à Coreia do Norte a carga prometida de 200 mil litros de desinfetante de mãos para ajudar o país comunista a combater a gripe suína, informou a agência de notícias sul-coreana Yonhap.

Esta é a segunda carga de ajuda humanitária direta do governo de Seul desde que o conservador Lee Myung-bak assumiu a Presidência sul-coreana em fevereiro de 2008. No fim do ano passado, a Coreia do Sul doou 500 mil doses de Tamiflu e Relenza, remédios utilizados para combater o vírus A (H1N1).

Os produtos enviados nesta terça-feira, avaliados em cerca de R\$ 1,5 milhão, saíram de Seul em 25 caminhões de carga com destino à estação Bondong, na cidade fronteiriça norte-coreana de Kaesong.

Os primeiros casos de gripe suína reconhecidos pela Coreia do Norte foram divulgados no último dia 9 de dezembro. O país comunista não anunciou nenhuma morte causada pela doença.

O envio aconteceu enquanto as duas Coreias tratam de fixar data e lugar para realizar uma

reunião militar para abordar a melhoria das restrições do transporte e comunicações no complexo industrial conjunto de Kaesong, em território norte-coreano.

Além disso, ocorre em meio aos esforços internacionais para retomar a reunião de seis lados com China, Japão, EUA e Rússia sobre o desarmamento nuclear norte-coreano, paralisada desde o final de 2008.

O negociador sul-coreano para o diálogo nuclear, Wi Sung-lac, inicia nesta terça-feira uma viagem de dois dias a Pequim para abordar o reatamento das negociações.

O enviado especial dos EUA para Coreia do Norte, Stephen Bosworth, inicia nesta semana uma viagem por China, Japão e Coreia do Sul para tentar avançar o processo de desnuclearização da Coreia do Norte.

Fonte: Último Segundo

---

---

## 23/2/2010 OMS avalia se pode decretar o fim da pandemia

Entidade reúne seus especialistas para determinar se doença já superou sua fase mais aguda.

Diante de uma crise de credibilidade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) prepara um plano gradual e uma fase de transição a fim de decretar o fim da pandemia de gripe suína. Amanhã (23), a entidade reúne seus maiores especialistas em influenza para determinar se a gripe suína já superou sua fase mais aguda. Se isso for constatado, esse seria o primeiro passo para a declaração do fim da pandemia do vírus H1N1.

Sob pressão, a entidade está sendo obrigada a rever suas regras para a declaração de pandemias, além de estar sendo investigada por parlamentares europeus. Em Genebra, os especialistas avaliarão as tendências da gripe nos últimos meses e tentar definir uma estratégia a partir de agora. Os números indicam que a maioria dos países do hemisfério Norte está observando uma queda importante no número de casos.

Em junho, a OMS declarou a primeira pandemia de gripe dos últimos 40 anos, elevando seu alerta para o nível máximo em uma escala criada há quatro anos - com uma graduação de 1 à 6. Até a semana passada, 16 mil pessoas haviam morrido desde abril de 2009, contaminadas pelo vírus H1N1. Por ano, cerca de 250 mil pessoas morrem de gripe sazonal no mundo. "Nas zonas temperadas do hemisfério norte, a atividade da pandemia continua a cair em muitos países", afirmou a OMS.

Na Suíça, por exemplo, o governo optou por se antecipar à OMS e já decretar o fim da epidemia no país. Milhões de vacinas compradas pelos países ricos acabaram encalhadas, enquanto o vírus acabou se mostrando mais suave que o previsto. Políticos europeus passaram a questionar os motivos da declaração da pandemia.

Agora, 15 especialistas vão se reunir amanhã em Genebra para avaliar a situação. A OMS garante que, por enquanto, não há na agenda a possibilidade de que o encontro declare o fim da pandemia. "Ou ficaremos no nível 6 de alerta ou iremos para uma fase pós-pico da pandemia. Essas são as únicas duas possibilidades", afirmou o porta-voz da OMS, Gregory Hartl.

Segundo ele, a fase "pós-pico" seria essencialmente uma transição entre a pandemia e uma fase em que o vírus teria um comportamento parecido ao da gripe sazonal. "Isso significa que muitos países já teriam experimentado o auge da gripe, mas isso não significaria ainda que ela teria sido totalmente superada em todos os países. Poderíamos ver ainda novas ondas de infecções", disse Hartl.

Uma das regiões que será alvo de maior atenção será o sul do Brasil, Argentina e Chile. Para a OMS, o inverno no Cone Sul nos próximos meses e o comportamento do vírus serão fundamentais para que a entidade tome uma decisão de declarar o fim da pandemia. Mas a entidade admite que, pela experiência passada, a fase de transição poderia levar alguns meses para ser superada. "O vírus ainda pode ser uma ameaça significativa na medida que caminhamos em direção ao outono e inverno (no Hemisfério Sul)", indicou Keiji Fukuda, chefe

---

---

da divisão de influenza na OMS. " Portanto, não estamos ainda no fim da pandemia ", disse.

Credibilidade - Para especialistas da OMS, que pedem anonimato, a estratégia da organização a partir de agora é a de reconstruir sua credibilidade. Por isso, não poderia simplesmente decretar o fim da pandemia de um dia para o outro. A estratégia de comunicação, a tática política e a orientação científica seria a de optar por um período de transição e, em alguns meses, anunciar oficialmente o fim da pandemia.

Desta forma, a OMS ainda manteria seu ponto de vista de que o vírus de fato era uma ameaça e atenderia às exigências de países que pressionam por uma revisão das regras da entidade. " Todo o esforço agora é para que a base científica da OMS não perca sua face diante dessa polêmica. Declarar o fim da pandemia de um dia para o outro mostraria simplesmente a falta de critério da entidade. A opção, portanto, é de garantir uma transição suave e evitar críticas ", admitiu à reportagem um funcionário da agência, ligado ao Departamento de Influenza.

Amanhã, os 15 especialistas entregarão sua avaliação no final do dia à diretora da OMS, Margaret Chan. Ela, então, anunciará a decisão na quarta-feira após consultar governos.

---

14/1/2010

**Transcrição da coletiva de imprensa concedida por Dr. Keiji Fukuda, Consultor Especial da Diretoria Geral para Influenza Pandêmica da Organização Mundial da Saúde – OMS**

14 de janeiro de 2010

**NYKA ALEXANDER:** Boa tarde. Queremos dar nossas boas vindas a todos os presentes a essa coletiva de imprensa virtual, realizada hoje, 14 de janeiro de 2010. Meu nome é Nyka Alexander. Está conosco Dr. Keiji Fukuda, Consultor Especial da Diretoria Geral para Influenza Pandêmica da OMS. Ele vai iniciar nos fazendo um resumo atualizado da situação, falará mais detalhadamente sobre alguns tópicos e então responderá às suas perguntas. Antes que ele comece, gostaria de informar que um vídeo deste nosso briefing de hoje estará disponível no nosso site. Preparamos, também, dois áudios e um B-roll com Dr. Fukuda, distribuído via EBU para os que possam estar interessados nesse formato. Por favor, entrem em contato com a equipe de comunicações se tiverem interesse em maiores detalhes sobre esse assunto. Com a palavra, Dr. Fukuda. Obrigada a todos.

**KEIJI FUKUDA** – Obrigado, Nyka. Gostaria de dar minhas boas vindas a todos os presentes a esta coletiva virtual. Antes de começar com o tópico principal do dia, que é a pandemia de influenza, gostaria de dispor de um momento para me referir ao grave terremoto que atingiu o Haiti e a República Dominicana. A OMS gostaria de expressar sua profunda solidariedade a todos os que foram afetados pelas graves perdas de vidas e pela destruição naqueles países. Sei que, provavelmente, haverá muitas perguntas sobre esse evento e, se tiverem questões adicionais, por favor entrem em contato com a equipe de comunicação.

O que eu gostaria de fazer hoje é, novamente, iniciar a conferência com um brevíssimo relato da situação epidemiológica, e, então, entrar em alguns dos tópicos principais previstos para hoje.

Em termos da situação atual, no momento a atividade pandêmica mais intensa continua a ser registrada em alguns locais do mundo, tais como o Norte da África e o Sul da Ásia, e em partes do Leste e do Sudeste da Europa. Em outras partes do mundo, vemos que essa atividade está declinando ou já declinou, porém continuamos a ver, nessas áreas, a transmissão do vírus, portanto ele não desapareceu, e não voltou ao nível da linha de base. Com base em tal situação, nossa avaliação atual é que ainda é muito cedo para dizer que a pandemia acabou. Isso porque ainda vemos atividade contínua em níveis elevados em alguns países. E também porque ainda não está claro se veremos, no hemisfério norte, durante os próximos meses de inverno e primavera, outra onda significativa de atividade, e também porque não sabemos ainda o que vai mudar no hemisfério sul, durante seus meses de inverno. Assim, por tais motivos, consideramos que a pandemia ainda continua.

Na qualidade de agência de saúde internacional, porém, lidando com os mais importantes eventos globais de saúde, a OMS compreende que fica exposta a críticas e questionamentos sobre o que fez e, quanto a esse aspecto, as críticas realmente são bem vindas sempre que construtivas, porque nos ajudam significativamente a melhorar a maneira como trabalhamos. Recentemente, fomos convidados pelo Conselho da Europa a participar de audiências

---

relacionadas à influenza pandêmica, e aproveitamos essa oportunidade de falar sobre a pandemia para divulgar informações corretas e esclarecer conceitos errôneos. Uma vez, porém, que ainda existem concepções errôneas sendo veiculadas pelos meios de comunicação de massa; agora, o que eu gostaria de fazer, hoje, é tratar de algumas dessas questões diretamente e de outras questões que têm nos chegado nos últimos dias.

A primeira questão que eu tratarei é a que indaga se seria realmente uma pandemia, a segunda se refere a se a OMS mudou sua definição de pandemia; o terceiro tópico indaga se a OMS teria exagerado a pandemia, e o quarto tema pergunta se a OMS teria sido influenciada pela indústria.

Vamos, então, tratar da primeira questão. Esta seria, de fato, uma pandemia?

Aqui está a resposta e ela é bem clara: sim.

A alegação, colocada por algumas pessoas, de que a pandemia da H1N1 seria falsa é cientificamente errada e historicamente inexata. Começo percorrendo alguns aspectos básicos, para que possa informar a vocês o contexto pelo qual podemos dizer isso com tanta clareza. Com as doenças infecciosas, os cientistas muitas vezes falam sobre grupos de infecções e usam termos diferentes. Assim, por exemplo, quando falamos sobre um pequeno número de pessoas sendo infectado, podemos usar o termo cluster ou podemos empregar a palavra casos. Quando estamos lidando com algo maior, então, podemos usar palavras como surto ou epidemia. Esses não são termos precisos, porém dão um sentido de diferença relativa em tamanho. Quando falamos do maior tamanho, que envolve a maioria do mundo, falamos de uma pandemia. Se examinarmos especificamente a pandemia de H1N1, podemos ver que a OMS foi notificada sobre a ocorrência de casos de infecção em seres humanos, pela primeira vez, em abril. Nesse momento, tínhamos informações laboratoriais que nos diziam que esse vírus da influenza era genética e antigênicamente muito diferente dos vírus de influenza normais em circulação no mundo. Obtivemos informações epidemiológicas que nos foram relatadas, inicialmente, dos países da América do Norte – México, Canadá e Estados Unidos – o que demonstrou convincentemente de que havia transmissão de pessoa para pessoa ocorrendo desde o início. Então obtivemos informações clínicas, provenientes especificamente do México, que nos diziam que esse vírus poderia causar infecções graves, que ameaçavam a vida. No momento, esses relatos em si não nos diziam que tínhamos uma situação pandêmica, porém eles emitiam um fortíssimo aviso às autoridades de saúde pública de todo o mundo, incluindo a OMS, de que deveríamos nos preparar para uma pandemia.

Vamos, então, à sequência dos eventos, à época. No dia 29 de abril de 2009, a OMS relatou infecções confirmadas em 9 países. Cerca de seis semanas depois, no dia 11 de junho, a OMS relatou que casos confirmados em laboratório estavam sendo relatados em 74 países e territórios. Poucas semanas depois, em 1º de julho, a OMS relatou que foram confirmadas infecções em 120 países e territórios em todo o mundo. É essa disseminação global que leva a OMS a declarar fases crescentes, como fizemos, e também a, eventualmente, comunicar ao mundo que uma pandemia definitivamente estava em curso.

Não vamos fazer jogos de palavras, e não vamos ser indiretos com esse assunto. Trata-se de um novo vírus que emergiu em 2009, na América do Norte. Na contagem mais conservadora que temos, estimamos, acreditamos ou sabemos que cerca de 13.000 pessoas morreram em razão de ter contraído esse vírus. Quando as estimativas finais forem traçadas, para todo o mundo, em algum momento do futuro, antevemos que esses dados serão muito maiores do que vemos. A alegação de que não se trata de uma pandemia é cientificamente errada e historicamente inexata. Quero também notar, a esse respeito, que essa afirmação, em certa medida, desrespeitosa em relação às muitas pessoas que foram diretamente atingida pela forma grave da doença e pelas mortes causadas por esse vírus da influenza, bem como em relação ao grande número de pessoas de todos os países que trabalharam ininterruptamente para proteger outras pessoas dessa pandemia.

Quero, agora, passar para a segunda questão. Teria a OMS alterado sua definição de pandemia? A resposta é não. A OMS não mudou sua definição.

Novamente, quero retomar o contexto para essa resposta. Começo salientando que existem fontes às quais vocês podem recorrer, buscando a palavra pandemia, e encontrar a definição; e vocês podem mesmo encontrá-las em livros de referência, como também podem encontrar a resposta digitando, nos mecanismos de busca da internet, “definição de pandemia”. O que vocês vão encontrar é que as definições podem ser descritas com termos um pouco diferentes, porém

---

todas elas, basicamente, concordam que uma pandemia é a disseminação mundial de uma infecção ou de uma doença. Diferentes doenças podem ter diferentes aspectos quando causam uma pandemia. A pandemia de HIV/Aids, por exemplo, tem aspectos que são muito diferentes de uma pandemia de influenza. Mesmo examinando pandemias de influenza, veremos que existem diferenças significativas entre as pandemias; a pandemia causada pelo vírus de 1918, por exemplo, resultou no maior número de mortes que conhecemos e mais do que vimos em 1957 ou em 1968, bem como em 2009. A idéia básica, porém, é a mesma: existe a disseminação mundial da doença. A OMS enfatizou, consistentemente, essas definições.

A definição formal de pandemia da OMS pode ser vista nas diretrizes que foram divulgadas aos países. Essas diretrizes foram traçadas, pela primeira vez, em 1999 e então atualizadas subsequentemente em 2005 e também em 2009. Quando você as examina, vê como as centenas de cientistas que trabalham com a OMS nessas definições e nessas diretrizes realmente se esforçaram para melhorar as definições e esclarecê-las através das diretrizes. Uma das coisas que a OMS não fez em qualquer dessas definições foi colocar a gravidade como parte da definição. E o motivo pelo qual o fez foi muito simples: quando deixamos a história nos contar os fatos, vemos que o impacto das pandemias pode variar de muito brando a bastante grave. Sabemos disso e, portanto, sabemos, quando vemos a disseminação dessas novas infecções, que o impacto da pandemia pode eventualmente variar de um extremo para o outro. O documento é bastante técnico, porém gostaria que vocês o lessem, para ver o que realmente dizem as definições.

Permitam-me, agora, passar para a terceira questão: teria a OMS exagerado a pandemia? A resposta, aqui, é não, não o fez. Eu gostaria de lembrar a vocês a fala da Diretora Geral desta Organização, Margaret Chan, quando ela anunciou a pandemia. Nessa conversa com o mundo, o que ela disse foi que tínhamos motivos para acreditar que a pandemia seria de “gravidade moderada”.

Desde o começo, a OMS envidou os maiores esforços para informar a todos que o rumo futuro da pandemia era incerto, que não tínhamos bola de cristal e não poderíamos dizer a vocês, no começo, que rumo ela tomaria. Isso é verdade até hoje, como foi então. É verdade, porém, ainda que seja uma dura verdade, que muitas vezes o público e a mídia podem reagir com muita radicalidade a uma tal emergência de saúde pública, no início e ao longo da pandemia. A OMS tem sido muito consistente nas informações divulgadas.

Dada esta realidade, não existe autoridade em saúde, incluindo a OMS, que possa se dar ao luxo de sentar e pensar antes de tomar decisões, e ações que têm de ser tomadas, porque temos de dar apoio aos países e a outras instituições, trabalhando para reduzir o impacto da situação. Ao divulgar tais informações, a OMS tem sido sempre muito equilibrada e penso que sóbria, ao divulgar suas avaliações.

Trabalhamos muito para nem exagerar nem subestimar a situação e trabalhamos duro para reduzir a confusão e não para criá-la. Agora, como sempre soubemos e repetidamente afirmamos, as pandemias podem variar de brandas a graves, e também ressaltamos que a gravidade pode mudar no meio do evento. Dada tal situação, a OMS e outras autoridades responsáveis em saúde adotaram uma abordagem cautelosa segundo a qual tentamos preparar todos para o pior, esperando o melhor.

Nesse ponto, penso que o impacto em saúde desta pandemia pode ser classificado, com justeza, como moderado, se comaprado ao impacto em saúde de algumas pandemias do passado. Gostaria, porém, de salientar que os meios e as ações adotados pelos países para lidar com essa pandemia foram, de longe, os melhores já registrados em toda a história. Não sabemos quantas infecções ou mortes foram evitadas ou prevenidas pelas ações realizadas pelos países e não sabemos quanto desses esforços ajudaram a mediar o efeito geral da pandemia, porém acreditamos, firmemente, que tais esforços não devam ser descontinuados.

Gostaria, agora, de passar para a quarta questão: teria a OMS sido influenciada, de maneira inapropriada, pela indústria farmacêutica? E a resposta é não.

Novamente, quero me referir ao contexto. Quando a OMS respondeu à pandemia, uma das coisas que fizemos o mais rápido possível foi reunir um amplo painel de especialistas e de setores de todo o mundo – incluindo as indústrias. Tivemos discussões conjuntas sobre diversos tópicos e, com os representantes da indústria, discutimos tanto sobre vacinas como sobre vírus de vacinas e o que poderia ser feito para apressar a produção de vacinas para o mínimo prazo

---

possível.

A questão, então, não é se tivemos contato com as indústrias, porém se alguma influência indevida foi exercida sobre nós, com referência a interesses comerciais. A resposta é não. A OMS há tempos reconheceu que a reunião de um grupo de tal forma amplo de especialistas e grupos de interesses inclui o risco de conflitos de interesse em potencial, que podem ser trazidos à organização. Assim sendo, para proteger a integridade das recomendações recebidas pela OMS, para continuar livres de quaisquer influências indevidas, a OMS tem estabelecidas salvaguardas de rotina contra potenciais conflitos de interesse envolvendo o aconselhamento feito. Essa é uma prática que está há tempos estabelecida, e que continua sendo mantida sempre, e certamente bem antes desta pandemia, porém também durante esse evento.

A OMS requer que os especialistas que atuam como consultores da organização declarem todos seus interesses pessoais e financeiros, ou outras formas de envolvimento profissional com esses interesses comerciais. Essa informação é compartilhada com outros membros, compartilhada dentro da instituição, de maneira a que se possa buscar impropriedades, e então, caso a pessoa seja parte de um grupo consultor, compartilhada com os outros integrantes desses grupos e avaliada pela OMS, para examinar se os especialistas envolvidos devem ou não continuar atuando como consultores da organização.

Aqui, finalmente, gostaria de salientar que quaisquer alegações de conflito de interesse que não sejam relatados são encarados com muita seriedade pela OMS que responde a eles imediatamente e de maneira apropriada.

Assim quero, ainda, terminar com outro ponto, que é o fato de termos recebido algumas questões sobre se a OMS estará sendo submetida a um processo de revisão e a resposta é sim, estaremos realizando um processo de auto-revisão sobre o que aconteceu durante essa pandemia. A exemplo de qualquer outra organização que se preocupa com a qualidade do trabalho que desempenha, a OMS avalia sua performance durante as experiências mais importantes e procura aprender com essas práticas – as chamadas “lições aprendidas”, e então melhorar a partir desse aprendizado. Neste momento, a OMS e os países do mundo operam em consonância com o Regulamento Sanitário Internacional, que pede avaliações sobre como foram implementadas as diretrizes desse Regulamento e, assim sendo, a OMS vai usar essa oportunidade para começar uma avaliação de seu próprio desempenho.

Gostaria de concluir com três breves colocações.

Primeiramente, quero enfatizar que o mundo atravessa uma pandemia real. A descrição desse evento como falso é tão errada quanto irresponsável.

O segundo ponto é que a OMS foi equilibrada e transparente quanto à informação divulgada para o público. Não subestimou nem exagerou os riscos da pandemia.

O terceiro ponto é que a OMS buscou todos os parceiros que poderiam ajudar a reduzir os danos causados pela pandemia, porém tomamos extremo cuidado para assegurar que o aconselhamento recebido não fosse influenciado indevidamente por interesses comerciais ou que não tivessem foco em objetivos não ligados à saúde pública.

Com esses pontos, concluo e estou à disposição para as perguntas de vocês.

**NYKA ALEXANDER:** Obrigado ao Dr. Fuluda. Antes de prosseguirmos com as questões, gostaria de lembrar que há um áudio da fala de Dr. Fukuda disponível no centro de mídia da OMS e em breve estará disponível também a transcrição dessa fala.

A primeira pergunta é de Martin Enserink, do periódico “*Science*”.

**Martin Enserink, *Science*:** Poderia ser mais específico sobre a revisão mencionada? Você mencionou auto-revisão. O que isso quer dizer? Não seria mais apropriado ter algum tipo de equipe independente externa?

**KEIJI FUKUDA** – Obrigado, Martin, e deixe-me ser bem claro aqui. O Regulamento Sanitário Internacional requer um acordo entre todos os estados membros com a OMS atuando com uma espécie de secretariado desse Regulamento. O próprio Regulamento pede uma avaliação

---

de como as diretrizes preconizadas foram implementadas. Tendo em vista que passamos por uma importante experiência nesses últimos meses, que ainda não terminou, decidimos que esta seria uma excelente oportunidade para usar essa avaliação para ver, ou começar a ver a resposta à pandemia.

Assim a avaliação em si, é lógico, envolve muitas pessoas não relacionadas ao RSI, ou que não têm qualquer relação com a OMS. Essas serão pessoas que não integram a OMS porém serão convidadas a realizar suas avaliações e realizar a revisão da pandemia e de nosso desempenho. De certo modo, não é, na realidade, uma avaliação feita por nós mesmos. Será feita por outros. O que quis dizer, em meu comentário, foi que reconhecemos que precisamos usar essas oportunidades para melhorar de fato nosso desempenho e, quanto a esse aspecto, a OMS está, de fato, encorajando que essa avaliação seja feita. Obrigado.

**Eva Cruz, rádio pública da Espanha:** Minha pergunta é sobre o caso da Espanha. Sei que é o mesmo em outros países. A Espanha comprou 37 milhões de doses da vacina dos quais somente 13 milhões foram usados. Haverá medidas estabelecidas para economizar recursos nesse tipo de estratégia de prevenção no futuro? O que podemos aprender com a compra excessiva de tais vacinas?

**KEIJI FUKUDA:** Esta é uma ótima questão. As decisões tomadas pelos países quanto à compra das vacinas e qual a quantidade de vacinas que deveriam adquirir foram tomadas pelos próprios países, que não pediram à OMS consultoria sobre tais decisões e nem chamaram a organização a delas participar.

Quero salientar, porém, que as autoridades de saúde pública envolvidas nessas discussões realmente tiveram uma tarefa muito difícil ao se defrontar com questões sobre quanta vacina comprar, por exemplo.

No início da pandemia e mesmo durante o período em que ela ocorreu, não ficou muito claro qual seria o real impacto dela. Quantas pessoas poderiam morrer, quantas pessoas sofreriam a forma grave da doença e assim por diante. Às voltas com esse tipo de incerteza, as autoridades de saúde tiveram, mesmo assim, de prosseguir e tomar decisões sobre o que comprar. Assim sendo, penso que é realmente impossível contestar a sabedoria dessas decisões. Penso que, no momento em que elas foram tomadas, a consideração principal era “o que precisa ser feito para reduzir danos causados pela pandemia”.

Penso que nesse ponto, novamente – e quero de novo salientar que a pandemia continua vigente – caso o vírus pandêmico sofra mutações e começarmos a ver doença bem mais grave causada por ele, é bem possível que os países sejam questionados sobre por que não compraram mais vacinas. Quero, então, salientar que essa é uma decisão muito difícil que tem de ser tomada, ainda diante do fato de que não se dispõe de todas as informações que se gostaria de ter. Obrigado.

**Helen Branwell, imprensa canadense:** Oá! Se eu pudesse fazer algumas perguntas, Dr Fukuda, o senhor falava sobre a revisão, respondendo ao Martin, e eu estava pensando se você nos poderia dizer o que vai acontecer com os relatos que serão feitos desse processo, se eles serão tornados públicos, como a OMS se sente quanto a compartilhar os resultados desse processo.

A outra pergunta me ocorreu quando você falava sobre a sugestão de que a definição de pandemia teria sido alterada. Você falou sobre o fato de que houve uma série de interações. Penso que você disse que a gravidade não foi retirada da definição, porém eu penso que estava incluída em uma versão anterior. Isso é verdade?

**KEIJI FUKUDA:** Obrigado pelas duas perguntas. Primeiro, quero tratar do IRS. Uma das primeiras coisas que vai acontecer é que o comitê executivo da OMS vai se reunir na semana que vem, e assim sendo, a idéia de avaliação será discutida pelo comitê. Haverá discussão e penso que vamos receber orientações dos países membros, sobre como conduzir alguns aspectos da avaliação. Estou certo de que os resultados dessas avaliações serão divulgados. Não posso dizer, agora, quando essa informação estará disponível, porém é certo que será útil para a OMS e também para diversas outras organizações e países, por isso já afirmo que os resultados de tal avaliação serão, sim, divulgados.

Em termos da definição de pandemia, penso eu que houve muita confusão, porque houve grande

número de documentos diferentes que falavam sobre pandemia. Alguns desses documentos traziam descrições de pandemias e, particularmente, algumas das descrições de pandemias em potencial foram redigidas durante o momento em que era muito forte a preocupação com a infecção pelo vírus aviário H5N1. Penso que em algumas dessas descrições, uma, por exemplo, que foi traçada em 2005, havia ênfase no impacto potencialmente mais grave de uma pandemia. Penso, também, que algumas pessoas se confundiram com isso, confundiram esse tipo de descrição com a definição de pandemia. Quando voltamos às diretrizes, porém, e há diretrizes produzidas em 1999, 2005 e 2009, você verá que, embora existam discussões rodeando essas definições de pandemia, e exista um esforço para torná-las cada vez mais claras, a gravidade em si não é parte da definição. Obrigado.

**Deborah MacKenzie, *New Scientist*:** Temos visto muito na imprensa, recentemente, comentários de diversos tipos dizendo “não foi grande coisa, era a influenza comum”. Obviamente isso não é verdade, como você disse. Porém existe um sentimento por aí, certo ou errado, de que foi muito alarme e muitas vacinas foram compradas, e acabou não sendo grande coisa. Você acha que existe chance de que possa haver um retardo e que essa visão possa prejudicar futuros esforços de preparo contra pandemias e outros tipos de eventos de saúde? Existe algo que você queira dizer sobre isso?

**KEIJI FUKUDA:** Penso que, nesse tipo de situação, o maior perigo advém de muita informação incorreta sendo divulgada, e penso que também advém de concepções erradas sobre o que foi feito. Novamente, quero afirmar, e ser muito claro a esse respeito, que no início da pandemia, quando as autoridades de saúde pública de todo o mundo lidavam com essa situação e se defrontavam com muitas coisas desconhecidas, nesse momento tiveram de tomar diversas decisões sobre o que fazer. É quando muitas das decisões mais difíceis se colocaram durante a pandemia. Penso, portanto que, de maneira geral, o que as autoridades de saúde – inclusive a OMS – colocaram como meta mais importante foi assegurar que tudo fosse feito para proteger as pessoas de danos. Assim sendo, em tal situação, penso que essa é uma aplicação do chamado princípio de precaução: prepare para o pior e espere o melhor. O que eu espero que é as pessoas compreendam que as decisões que foram tomadas o foram à luz da maior sobriedade. Foram tomadas reconhecendo que a pandemia poderia ser mais branda e poderia ser mais grave e que as decisões tomadas foram muito prudentes, tentando dar todos os passos práticos e todas as decisões práticas que poderiam ser tomadas para minimizar os danos às pessoas. Penso, também, que, se as pessoas compreenderem isso, vão compreender que seus governos estavam tomando decisões que precisavam ser tomadas em face de uma nova ameaça global de saúde. Obrigado.

**Martin Dublin, *Irlanda*:** Dr. Fukuda, o senhor falou de conflitos de interesse, e como a OMS requer, também, que as pessoas esclareçam quaisquer conflitos de interesse. Houve algum caso, no passado, envolvendo a OMS em que tenham desconsiderado a consultoria emitida em razão de óbvios conflitos de interesse?

**KEIJI FUKUDA:** Martin, você sabe que os conflitos de interesse são identificados por diversos meios, e algumas vezes são levantados em grupos consultores específicos. Temos, por exemplo, um grupo consultor chamado SAGE, que é o Grupo Consultor Estratégico de Especialistas, que fornece orientações e consultoria ao Diretor Geral sobre práticas em imunização. Assim sendo, pode haver instâncias similares entre alguns desses diferentes tipos de grupos de consultoria. Mais frequente é a situação em que um conflito de interesse potencial é identificado e após avaliar a situação, é tomada a decisão sobre se ele consiste em um real conflito de interesse ou não. Portanto, podemos retomar o assunto e encontrar fatos específicos, porém, de maneira geral, é assim que isso é feito. Obrigado.

***El Mundo*:** Gostaria de perguntar sobre o grupo de especialistas que vai avaliar se a OMS exagerou no que diz respeito à pandemia. Quem vai indicar esse grupo de especialistas?

**KEIJI FUKUDA:** O próprio RSI define essas diretrizes. Novamente, o IRS se constitui, basicamente, de regras que foram estabelecidas por todos os estados membros da OMS, 193 países. Essas são as regras pelas quais os membros serão selecionados para conduzir a revisão. Vamos seguir esse regulamento. Obrigado.

**Andrea Gerlin, *Bloomberg*:** Você pode nos dizer se a OMS está apresentando testemunho ante o Conselho da Europa ou se está planejando dar alguma resposta quanto a comparecer à sessão plenária na qual vão discutir alguns dos casos e que será realizada no dia 28 de janeiro?

---

KEIJI FUKUDA: A OMS foi convidada pelo Conselho da Europa para participar em uma audiência prevista para dia 26 de janeiro. Até o momento, estamos tentando descobrir os detalhes do que significa, de fato, esse convite, e não fomos informados exatamente o que significa essa participação e o que será solicitado à OMS. Também não fomos convidados a participar de outros encontros ou de quaisquer outros eventos patrocinados pelo Conselho da Europa. Estamos ansiosos para participar, porém precisamos que o Conselho da Europa nos dê maiores detalhes. Obrigado.

**Joseph, *The Sun*:** Dr. Fukuda, existem países que acham que têm um excesso de vacinas, ou que não precisam mais das vacinas, tendo a impressão de que a pandemia já perdeu a força. Estão tentando vender suas estoques; qual seria seu conselho para eles? Outra pergunta – o conceito de falso, dessa pandemia ser “muito barulho à toa”, como a OMS vai reeducar a comunidade mundial de que existe, de fato, uma importante pandemia por aí?

KEIJI FUKUDA: Em termos de sua primeira pergunta, sobre o conselho para os países quanto a seus estoques pandêmicos, repito que essa não é uma questão dos países estarem procurando o aconselhamento da OMS. Estas são, em geral, decisões que estão sendo ponderadas e discutidas nos próprios países, porque as vacinas são deles e eles são os que têm de tomar decisões sobre elas. Suspeito que diferentes países podem tomar diferentes decisões. Neste momento ninguém pediu aconselhamento à OMS e não estamos sando qualquer consultoria sobre o que fazer com os estoques de vacina. Neste momento, porém, a OMS enfatiza que a vacinação é uma parte muito importante do gerenciamento da pandemia. Existe, ainda, grande número de pessoas por aí que estão em alto risco de graves complicações causadas por essa infecção. Novamente, isso inclui as grávidas. Inclui pessoas que têm diversas condições crônicas clínicas. Essas são as pessoas que, em geral, desenvolveram as complicações mais graves ocasionadas pela infecção. Continuar a vacinar essas pessoas é uma das melhores coisas que um país pode fazer, caso tenha vacina disponível. Esse é um ponto, então, que eu gostaria de deixar muito claro e muito enfatizado.

Quando à segunda pergunta, sobre o que a OMS faz, o que uma organização como a OMS pode fazer no sentido de tratar da dúvida quanto a ser ou não uma pandemia real e educar as pessoas.

Há muitas coisas que podemos fazer.

Uma das mais importantes é procurar a mídia e conversar com vocês, em discussões como esta, esperando que vocês se tornem parte da divulgação da informação, informação real, exata; esperando que vocês ajudem a combater as informações falsas e as concepções erradas que apareçam. Além disso, continuamos a trabalhar com diversos grupos diferentes, veiculando informação diretamente na internet, e através de documentos, de interações em encontros. Assim sendo, vamos continuar a fazer todas essas coisas, e vamos continuar a divulgar o máximo de informações que pudermos. Obrigado.

***The Independent, África do Sul:*** Minha pergunta já foi, na realidade, respondida pelos que me precederam. Eu gostaria de perguntar se, com os países reduzindo suas vacinas, as empresas farmacêuticas não vão tentar descarregar seus estoques nos países africanos. Sei que você já disse que a OMS não se envolve em dar consultoria aos governos sobre a quantidade de vacinas que devem adquirir, porém gostaria de saber sua opinião sobre se as nações africanas precisem estar alerta quanto a essa possibilidade.

KEIJI FUKUDA: Quero salientar alguns aspectos importantes nos quais a OMS esteve envolvida e que envolvem diretamente a África, para tratar desta questão.

Há alguns meses, de fato, uma das coisas mais importantes que a Direção Geral fez, em articulação com o Secretariado Geral das Nações Unidas, foi divulgar uma conchamação à solidariedade global, ou seja, que os países que tivessem vacinas, que os países mais ricos, ajudassem os outros que não tinham acesso à vacina. Isso aconteceu há muitos meses, e se repetiu e, em razão dessa chamada à ação, uma das coisas que aconteceu foi que muitos países, a exemplo de empresas comerciais, doaram vacinas à OMS. Doaram vacinas, à OMS, bem como alguns dos suprimentos estratégicos como seringas e caixas de segurança e, assim sendo, tentar levar as vacinas aos países que não têm acesso a elas, cuja ampla maioria representa países de renda média que, sem tal apoio, não teria acesso à vacinação. Vamos continuar a trabalhar nisso. Muitos desses países se situam na África, e vamos continuar a enviar vacinas para eles o mais rápido possível. Acreditamos, portanto, que a vacina, em uma situação pandêmica, pode ser usada para proteger pessoas que estejam em maior risco de

---

complicações e espero que possamos avançar nesse esforço.

**Nathalie:** Conversei com pessoas do Conselho da Europa, e elas disseram que a OMS não quer um debate público, no dia 28 ou no dia 26.e que vocês teriam pedido que a sessão fosse feita a portas fechadas. Gostaria de saber se isso é verdade. E também, segunda pergunta, sobre a vacina. Vejo que alguns contratos firmados com as empresas para a produção de vacinas foram feitos já em 2007 e depois da gripe aviária e que, em muitos desses contratos, as empresas produziram as vacinas quando surgisse a pandemia e que o governo pagaria por elas. Não houve mesmo opção de cancelamento. Assim sendo, penso que isso pode representar um dos problemas, aqui, e gostaria de saber qual a reação a isso.

**KEIJI FUKUDA:** Obrigado pelas perguntas.Quanto à primeira pergunta, quero ser bem direto e muito claro. O Conselho da Europa não perguntou à OMS se prefere encontro aberto ou fechado, e a OMS não colocou nenhuma condição ao Conselho da Europa pedindo uma audiência fechada. Isso não é verdade. Quanto à segunda pergunta referente aos contratos para produção das vacinas, novamente a OMS não tem participado de quaisquer das discussões de contrato entre os países e as empresas. São consideradas discussões particulares dos países e das empresas. Por isso, não temos conhecimento dos contratos individuais que são feitos entre países e empresas. Penso, porém, ser justo salientar que o planejamento do preparo para a pandemia reconhece que as vacinas, quando disponíveis, seriam parte importante da resposta à pandemia, e seria uma das melhores maneiras de evitar que as pessoas se infectem com o vírus pandêmico da influenza. Assim sendo, não ficaria surpreso se as discussões ou planos de preparo feitos pelos países ou pelas empresas fizessem parte da reflexão geral sobre preparo para a pandemia. Novamente, porém, não posso comentar sobre aspectos específicos porque não tenho tal informação.

**NKKA ALEXANDER:** E isso encerra a coletiva de hoje. Peço desculpas aos jornalistas que não puderam fazer perguntas. Esta foi a coletiva de imprensa virtual transmitida da sede da OMS, concedida por Dr. KEIJI FUKUDA. No nosso site, você encontrará um arquivo de áudio e, posteriormente, transcrição da entrevista. Nosso site é [www.who.int/pandemicflu](http://www.who.int/pandemicflu). Obrigado a todos e tenham um bom dia.

---

---

### 11/1/2010 Três chilenos são infectados duas vezes pela gripe suína

O vírus da gripe suína infectou duas vezes o mesmo paciente, como comprovou o Centro Clínico da Universidade Católica do Chile, onde foram registrados três casos com estas características.

Uma adolescente de 14 anos, uma mulher de 62 e um homem de 38 que já haviam contraído a doença novamente foram contaminados, de acordo com os especialistas Carlos Pérez, Marcela Flores e Jaime Labarca.

Nos três episódios, os doentes receberam tratamento com antiviral, após o contágio pela primeira vez e se recuperaram por completo, mas posteriormente voltaram a contrair o vírus, o que foi comprovado com os exames de PCR (Reação em Cadeia pela Polimerase), uma técnica avançada de biologia molecular.

No caso da adolescente, ela contraiu a doença 20 dias depois de receber alta, já a mulher adulta sentiu os sintomas passados 14 dias e o homem 18 dias mais tarde.

Os casos foram notificados ao Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês) dos Estados Unidos, que decidiu incluí-los na primeira edição de 2010 da revista especializada "Emerging Infectious Diseases".

Em declarações ao jornal "La Nación", o médico Carlos Pérez, um dos responsáveis pela pesquisa, disse que os casos de uma nova contaminação por gripe, em qualquer de suas variantes, não são frequentes, por isso que este episódio servirá para os médicos não descartarem uma recaída em pessoas infectadas pelo vírus H1N1.

Esta situação serve de alerta ainda sobre a importância das pessoas que já contraíram a doença

serem vacinadas, porque não têm garantida sua imunidade, acrescentou.

Segundo Pérez, estes foram os primeiros casos de recontágio de gripe notificados no mundo e até agora não se sabe a causa dos doentes terem contraído duas vezes a doença.

Integrante do comitê de especialistas convocados pelo Ministério da Saúde para enfrentar à pandemia no ano passado, Pérez destacou a probabilidade de em 2010 a pandemia "não se comportar com a mesma intensidade" registrada no ano passado.

As autoridades de saúde dispõem de 3 milhões de doses da vacina que serão aplicadas gratuitamente a partir de março nos grupos de risco no Chile.

Conforme os últimos números oficiais divulgadas pelo Ministério da Saúde, até 15 de dezembro, foram notificados 367.946 casos de gripe A no Chile, em 2009, dos quais 12.287 foram confirmados e 1.618 foram graves, causando 150 mortes. (TERRA)

---

## 11/1/2010 Vigilância em Saúde do AM monitora casos suspeitos de gripe suína em aldeias

### Agência Brasil

A equipe médica destacada pela FVS (Fundação de Vigilância em Saúde) do Amazonas para acompanhar os casos suspeitos de influenza A (H1N1) --chamada de gripe suína-- em Santa Isabel do Rio Negro, município localizado a 630 km de Manaus, inicia nesta sexta-feira o trabalho de monitoramento na área rural e indígena do município.

Segundo o diretor da fundação, Bernardino Albuquerque, a equipe também irá coletar amostras de secreções de pacientes com gripe a fim de diagnosticar se os casos são de influenza A (H1N1). O grupo conta com apoio de outros profissionais da Secretaria de Saúde Municipal.

A decisão de realizar essa ação específica em Santa Isabel surgiu depois que um indígena de 10 anos, da etnia yanomami, precisou ser internado com fortes sintomas da gripe suína. De acordo com a Funasa (Fundação Nacional de Saúde), existem outros dois registros da doença na localidade --ambos confirmados laboratorialmente. Tratam-se de dois adultos do sexo masculino. A criança e os dois homens pertencem a uma mesma aldeia localizada próxima a Santa Isabel.

O coordenador técnico do Distrito de Saúde Indígena do Alto Rio Negro, Sizinando Pontes, disse que a população local está preocupada com a possibilidade de um surto da doença na região, mas que espera o fim dos trabalhos da vigilância para conhecer o verdadeiro quadro da situação. A influenza A (H1N1) - pode ter chegado ao município por meio de agentes de saúde que trabalham não só nessa área, mas também entre os Yanomami que vivem na região de fronteira entre Roraima e Venezuela.

"Entre outubro e novembro do ano passado, houve um surto de gripe A na fronteira de Roraima com a Venezuela. Os profissionais de saúde que atuaram lá na época são os mesmos que também trabalham aqui [Santa Isabel]. Isso aumentou as possibilidades de contágio", disse Pontes.

Ainda de acordo com a Funasa, até dezembro de 2009, foram registrados 338 casos de influenza A (H1N1), confirmados por exames laboratoriais ou por vínculo epidemiológico. Desde o início do monitoramento, no segundo semestre do ano passado, foram registrados 14 mil casos de síndrome gripal também entre indígenas.(Folha Online)

---

## 11/1/2010 Europa tenta se livrar da vacina contra gripe A

Europeus não sabem o que fazer com o excedente de vacina contra a influenza A(H1N1). (Keystone)

---

Vários países europeus, entre eles a Suíça, tentam se livrar do excesso de vacinas contra a gripe A(H1N1), a chamada gripe suína, que não foi tão forte quanto previsto.

Berna comprou 13 milhões de doses. Agora uma parte deverá ser doada ou vendida ao exterior, a outra será mantida em estoque para uma eventual próxima pandemia.

Em meio a uma polêmica sobre sua cara campanha de vacinação contra a gripe suína, a França anunciou na última segunda-feira que cancelaria a compra de 50 milhões das 94 milhões de doses que havia encomendado.

Inicialmente, o país tinha previsto gastar 869 milhões de euros com 94 milhões de doses da vacina, estimando que cada cidadão receberia duas doses. Mas apenas 5 milhões dos 65 milhões de franceses se vacinaram, e as autoridades europeias de saúde disseram que uma dose é suficiente.

Paris seguiu decisões semelhantes tomadas no mês passado pela Suíça, Espanha, Alemanha e Holanda de reavaliar as encomendas de vacinas que haviam feito no início da pandemia.

A Suíça, que tem uma população de 7,7 milhões de habitantes, encomendou 13 milhões de doses de vacina da britânica GlaxoSmithKline (GSK) e da empresa nacional Novartis, no valor de 84 milhões de francos, sem contar os custos de estocagem.

Apenas 3 milhões de doses foram enviadas aos estados. A Secretaria Federal de Saúde (SFS) ainda não sabe quantas foram usadas. Algumas autoridades estaduais falam de índices de vacinação entre 15 e 30% da população (no cantão de Berna, por exemplo, 13 a 15%).

Em dezembro, o governo disse que planejava doar à Organização Mundial da Saúde (OMS) ou vender a outros países cerca de 4,5 milhões de doses excedentes da vacina contra a gripe suína, devido à pouca procura pela população.

"Estão em curso negociações com vistas à venda ou doação de nossos estoques", disse o porta-voz da SFS, Jean-Louis Zurcher, à swissinfo.ch.

Zurcher não revelou quais países estariam interessados e não confirmou se a Suíça, como a França e a Alemanha, negocia com empresas farmacêuticas o cancelamento de pedidos ou a devolução das vacinas excedentes.

"Muito dinheiro foi investido nas vacinas, mas a situação de pandemia poderia ter sido muito pior", acrescentou.

## Cancelamentos

A Alemanha também está tentando se livrar dos excedentes e renegociar as encomendas feitas durante a fase inicial da onda de gripe A(H1N1). Na quinta-feira (7/1), Berlim começou a negociar com a GSK um corte de metade das 50 milhões de doses da vacina Pandemrix encomendadas.

A Holanda anunciou em novembro de 2009 que iria vender 19 milhões das 34 milhões de doses encomendadas.

A Espanha tenta devolver vacinas não utilizadas, argumentando que seus contratos com a Novartis (22 milhões de doses), a GSK (14,7 milhões) e a Sanofi-Aventis (400 mil) incluem cláusulas que permitem a devolução de excedentes.

Um porta-voz do Ministério da Saúde britânico disse à agência France Presse, no domingo, que seu país também considera a possibilidade de vender vacina não utilizada.

## Mina de ouro

Diante disso, os analistas estão cada vez mais pessimistas quanto à receita dos fabricantes de vacinas e as perspectivas de lucros com a pandemia da gripe A(H1N1), que já era considerada uma mina de ouro do setor.

Analistas do Morgan Stanley disseram que os últimos cortes franceses sublinham a diminuição da demanda por vacinas contra o vírus A(H1N1) e representam um "modesto risco de curto prazo para os resultados" da GSK, Novartis e Sanofi.

"A longo prazo, o excesso de capacidade evidente da produção da vacina contra o H1N1 deve limitar o aumento da receita associada à gripe pandêmica", acrescentaram.

As vendas de vacinas contra o vírus H1N1 tem sido uma bênção para as empresas farmacêuticas. A GSK poderá ser a maior beneficiária, com vendas previstas no valor 3,7 bilhões de francos até o final do primeiro trimestre de 2010, segundo analistas. A Sanofi e a Novartis previram lucros estimados em 1,1 bilhão e 628 milhões de francos, respectivamente.

Os últimos cancelamentos de pedidos na Europa podem reduzir esses números. Mas um porta-voz da Sanofi disse que sua empresa deverá compensar a queda de vendas na França com encomendas de outras partes do mundo.

A Glaxo recusou-se a comentar o eventual impacto comercial das últimas decisões, mas um porta-voz disse que o grupo britânico estava discutindo as encomendas com os governos.

"A Novartis irá avaliar caso a caso os pedidos do governo, no âmbito dos acordos contratuais que consideramos vinculativos", disse Eric Althoff, diretor de relações com a mídia da gigante farmacêutica suíça.

### "Fiasco extravagante"

A decisão do governo francês veio depois de fortes críticas de políticos e cientistas. O Partido Socialista, de oposição, descreveu a campanha nacional francesa como um fiasco "extravagante" e exigiu uma investigação parlamentar.

Países-membros do Conselho da Europa avaliam a possibilidade de criar uma comissão de inquérito para analisar a influência das empresas farmacêuticas sobre a campanha global da gripe suína.

A campanha da "falsa pandemia" da gripe, encenada pela Organização Mundial da Saúde e outros institutos em benefício da indústria farmacêutica, foi "um dos maiores escândalos da medicina no século", disse o médico alemão Wolfgang Wodarg, presidente da Comissão de Saúde Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, que apresentou a proposta a ser debatida em 25 de janeiro.

Simon Bradley, swissinfo.ch e agências  
(Adaptação: Geraldo Hoffmann)

---

---

## 11/1/2010 Cubanos recebem complexo homeopático para aumentar defesas contra gripe

O ministério da Saúde de Cuba está aplicando em todos os cidadãos um complexo homeopático produzido na ilha contra a gripe suína (A H1N1 e doenças respiratórias em geral, para estimular a "resposta" imunológica da população.

O produto, cujo nome comercial é NoDegrip, é elaborado nos laboratórios do Instituto Finlay de Cuba e indicado como tratamento preventivo contra a dengue, a gripe epidêmica e outras doenças virais, segundo o prospecto ao qual a agência de notícias Efe teve acesso.

O texto acrescenta que o uso de NoDegrip pode ser "altamente efetivo em condições de alto risco epidêmico".

Em sua elaboração são misturadas substâncias homeopáticas e componentes da vacina contra a gripe sazonal.

As autoridades cubanas ordenaram a administração do produto a toda a população, mediante os consultórios médicos de atendimento básico que ficam em cada bairro e povoado do país.

Durante três dias seguidos os cubanos vão ao consultório, cada um com sua própria colher, para receber uma dose de cinco gotas, que voltam a ser administradas após uma semana para

---

---

completar o efeito preventivo.

Embora a dose só tenha qualidades homeopáticas, popularmente muitas pessoas a recebem como se fosse uma "vacina" contra a gripe suína e divulgam a notícia para que ninguém fique sem ser "vacinado".

Esta medida se soma à vacinação contra a gripe sazonal, que começou em 2009 entre os grupos de alto risco, como idosos, grávidas, diabéticos, asmáticos e pessoas com o vírus HIV ou insuficiência renal crônica. Até dezembro passado a gripe suína havia causado 41 mortes e 1.000 infecções na ilha, segundo dados oficiais. (Folha Online)

---

---

## 7/1/2010 Fábrica de vacinas do governo de São Paulo está parada

AE - Agencia Estado

SÃO PAULO - Após dois anos de atraso - e de ter sido mostrada recentemente em propaganda política supostamente funcionando -, a fábrica de vacinas contra as gripes sazonal e suína do governo de São Paulo está parada, admitiu ontem a administração. A unidade ainda não obteve nem mesmo a validação dos seus processos por parte do laboratório francês Sanofi-Aventis.

A aprovação é o primeiro passo para São Paulo começar a fabricação nacional de vacinas contra a doença. A unidade, que funcionará na Fundação Butantã, também deverá completar o processo de produção de doses a granel contra gripe suína enviadas pela empresa, que transferiu tecnologia para a fabricação.

A situação, a princípio, não deverá afetar a vacinação deste ano contra as gripes suína e sazonal. Isso porque o Ministério da Saúde adquiriu doses prontas importadas e o governo José Serra (PSDB) promete medidas para dar conta da demanda de 33 milhões de doses contra o vírus H1N1 encomendadas pelo ministério.

Defesa

Em nota oficial divulgada na tarde de ontem, a fundação afirmou que a nova fábrica, apesar de pronta e equipada, ainda está "em fase de validação, qualificação e certificação do processo produtivo, legalmente necessária para que seja possível a produção comercial de imunobiológicos". No local, tem ocorrido apenas testes e capacitação de pessoal.

Ainda de acordo com a nota, além da validação pela Sanofi, a fábrica ainda demanda certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o processo só será concluído no fim do ano. A fundação prometeu que utilizará uma outra linha de produção para completar a fabricação de doses a granel e, assim, não prejudicar a vacinação.

O governo, porém, havia divulgado que as atividades na nova fábrica já tinham começado e que as primeiras vacinas nacionais contra a gripe suína seriam entregues neste mês. Em outubro, em propaganda do PSDB, o governador, possível candidato à Presidência, afirmou: "Nós fizemos aqui a primeira fábrica de vacinas contra a gripe comum e a gripe suína." Depois, surgiam imagens da fábrica funcionando. Em seguida, o locutor informava: "A produção começa agora em outubro."

A notícia de que a fábrica não está validada foi classificada como "surpresa" pelo secretário de Ciência do ministério, Reinaldo Guimarães, que destacou, porém, que não faltarão vacinas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

---

---

## 7/1/2010 Diretora da OMS não tinha se vacinado

Por Rui Martins - correspondente em Genebra

---

---

É um escândalo já devidamente abafado - a própria diretora-geral da OMS só se vacinou contra a gripe no último dia do ano, e isso pressionada pela imprensa. Enquanto isso, a França cancelou a compra de 50 milhões de doses da vacina, que poderia ficar encalhada nas geladeiras de hospitais e postos de saúde.

A ministra francesa da Saúde tomou coragem e anunciou na televisão ter anulado a compra de 50 milhões de doses da vacina contra a gripe A, enquanto o apresentador da televisão suíça abria o telejornal com a pergunta - « Mas onde está a gripe A? »

Nada de se estranhar que, alguns dias antes, a diretora da Organização Mundial da Saúde, Margareth Chan, chinesa com curso de medicina no Canadá, se negasse a uma entrevista coletiva com a associação dos correspondentes da ONU em Genebra, preferindo selecionar apenas oito entre 150, provocando reações logo controladas.

Pudera, ela mesma, campeã da campanha de mobilização mundial contra a gripe A, só se vacinou no dia 30 de dezembro, faz portanto apenas uma semana, o que já é quase por si só um escândalo.

Essa talvez a primeira notícia mais importante aqui na Europa, neste ano 2010, que se inicia com uma inesperada baixa de temperatura, talvez numa tentativa da natureza de complicar o trabalho dos ecologistas, empenhados atualmente na pregação do próximo fim do mundo pelo aquecimento da temperatura.

E todos os nossos esforços para não poluir ainda mais a atmosfera com os gases de nossos carros acabaram sendo vãos, pois um vulcão no Congo está vomitando lavas e uma espessa fumaça, equivalente à poluição de muitas cidades, cobre o céu de toda região, mostrando que a Natureza também não colabora, parecendo parceira dos responsáveis pelo fracasso da conferência sobre o clima de Copenhague.

A gripe foi um bug, para não dizer blefe ? A OMS sabendo ou sem saber fez a alegria dos laboratórios farmacêuticos produtores do Tamiflu e da vacina, porém essa foi a primeira boa notícia do ano.

Não precisamos mais ter pesadelos com a gripe suína, cuja periculosidade fica longe daquela gripe normal de todos os anos. Depois daquela mentira do presidente Bush de que o Iraque tinha armas de extermínio coletivo, o troféu Pinóquio vai para dona Margaret Chan, diretora da OMS, cujo blefe levou milhares de pessoas a comprarem máscaras de proteção e a fazerem filas para a vacina, sem se falar nos milhões gastos pelos países para comprar remédios e vacinas.

Em todo caso, nossa alegria pela morte anunciada do vírus da gripe A, frustrando seus marqueteiros em todo mundo, não muda muita coisa, só nos dá alguns anos de sursis.

A civilização dos Maias, que segundo nos contam teria se autodestruído, nos garante, numa profecia já transformada em filme, para dentro de dois anos um cataclisma, capaz de levar ao fim a vida humana no planeta.

Mas o episódio do nigeriano, cujo presente de Natal aos infiéis seria o de explodir o avião no qual viajavam para Detroit, nos deixa diante de outro suspense – se os talibãs conseguirem controlar o Paquistão ninguém nos livrará do sacrifício pela bomba atômica.

Os ateus comunistas soviéticos tinham a bomba, mas nunca iriam sacrificar sua população numa guerra atômica, porém os fundamentalistas salafistas, certos de uma sobrevivência e mesmo de uma recompensa após a devastação, não pensarão duas vezes se puderem ser kamikases nucleares.

Parece que as religiões sentem-se atraídas pelo apocalipse, pois os inofensivos testemunhas de Jeová não se cansam de me colocar na caixa do correio suas revistinhas prevendo um próximo e devastador fim do mundo.(Correio do Brasil)

---

## 7/1/2010 Vacinação contra gripe suína deve acontecer nos próximos meses

O Ministério da Saúde comprou 83 milhões de doses da vacina contra a influenza A (H1N1). A campanha de vacinação contra a gripe suína deve começar em março ou abril. Todas as doses chegam ao país até março. O desembolso total com a compra das vacinas é de R\$ 1,006 bilhão, o equivalente, segundo o ministério, a todo o orçamento do Programa Nacional de Imunizações, que inclui, por exemplo, as vacinas contra poliomielite e febre amarela. A verba para a compra das vacinas para combate à gripe suína veio de crédito suplementar de R\$ 2,1 bilhões.

O anúncio sobre as cidades e setores da população receberão as primeiras vacinas será feito em fevereiro. Grávidas, profissionais da área de saúde, crianças de seis meses a dois anos de idade, indígenas e pacientes com doenças crônicas preexistentes, como cardíacas, pulmonares ou renais terão prioridade de imunização. (Barbacena Online)

---

## 7/1/2010 Antecipar aos problemas

O primeiro semestre do ano passado no hemisfério Norte do Planeta foi marcado por uma epidemia de gripe suína, que começou pelo México, foi para os Estados Unidos e em pouco tempo já estava alastrada pela Europa e conseqüentemente pelo Mundo.

No Brasil, a gripe suína somente foi aparecer com força no segundo semestre do ano, ou seja, após seis meses dos primeiros registros da doença, quando a temperatura em algumas regiões do país fica mais amena e propícia para a proliferação do vírus. O problema é que mesmo sabendo da situação no hemisfério norte com seis meses de antecedência, as autoridades brasileiras demoraram a se manifestar sobre o assunto e o resultado foi um grande número casos registrados no país e com mortes em diversas regiões. Ao que tudo indica, a gripe suína demorou a ser combatida no país. Vale lembrar que até mesmo aqui no cerrado mato-grossense a gripe suína esteve presente e registramos em Rondonópolis também morte em conseqüência da doença. Quem acompanhou de perto a situação percebeu como foram complicadas as ações por aqui.

Para este ano, parece que o Governo Federal começou a se movimentar. Esta semana foi anunciada que haverá vacinas para o combate da gripe suína. Por outro lado, vale dizer, que as vacinas que vão chegar ao país, não são fabricadas no Brasil, são importadas da França e da Inglaterra e serão a principio mais de 80 milhões de doses. O Brasil, no entanto, somente terá capacidade de produzir localmente a vacina contra a gripe suína a partir de 2011.

O fato do Governo Federal estar se mobilizando não deixa claro como será o posicionamento dos estados e dos municípios com relação ao problema, que fatalmente estará de volta a partir do começo do segundo semestre deste ano, pois os primeiros casos já começaram a ter registro na Europa e nos Estados Unidos. Tanto é verdade que a ministra Dilma Rousseff, voltou da Europa recentemente com suspeita da doença.

A questão é que os estados e municípios devem estar em sintonia com o governo federal, pois em caso contrário, pouco vai adiantar ter a vacina à disposição e ela não chegar de maneira rápida e precisa a quem mais precisa. (A Tribuna –Mato Grosso)

---

## 7/1/2010 Gripe suína causa 9 mortes em 24 horas na Romênia

A gripe suína matou nove pessoas nas últimas 24 horas na Romênia, onde foram registrados 120 novos casos da doença, informou hoje o Ministério da Saúde, em comunicado.

Mais de 40 mil pessoas foram vacinadas nos primeiros dias do ano, e o número de romenos que pediu para ser imunizado é dez vezes maior que em dezembro de 2009.

A morte na terça-feira por causa da gripe A do conhecido ator Tony Teuceanu contribuiu para

gerar o alarme entre a população.

Até o momento, segundo os dados do Ministério da Saúde, foram registrados na Romênia 6,061 mil casos de gripe A, e o número de mortos é de 82. (Terra)

---

#### **6/1/2010 Governo compra 83 milhões de doses de vacina contra gripe suína**

BRASÍLIA - O Ministério da Saúde comprou 83 milhões de doses da vacina contra o vírus H1N1, da gripe suína, para a campanha de vacinação que deve ter início em março ou abril deste ano. As doses foram adquiridas de três laboratórios diferentes. A maior parte, 40 milhões de doses, foi comprada do laboratório inglês Glaxo Smith Kline (GSK), em novembro de 2009. Cada uma pelo custo de US\$ 6,43, totalizando desembolso de R\$ 444,7 milhões.

O segundo lote, de 33 milhões de doses, foi encomendado ao Instituto Butantan. O instituto informou nesta terça-feira que já recebeu 600 mil doses prontas do laboratório francês Sanofis-Pasteur. O preço unitário é de US\$ 7,6, o maior a ser pago pelo governo federal devido ao custo de transferência de tecnologia da organização francesa para a produção da vacina no Brasil. O gasto total é de R\$ 438,9 milhões.

Os 10 milhões de doses restantes virão do Fundo Rotatório de Vacinas da Organização Pan Americana de Saúde (Opas) ao custo de R\$ 122,5 milhões. O contrato de compra foi fechado na última semana.

Todas as doses chegarão ao Brasil até março. O desembolso total com a compra das vacinas é de R\$ 1,006 bilhão, o equivalente, segundo o ministério, a todo o orçamento do Programa Nacional de Imunizações, que inclui, por exemplo, as vacinas contra poliomielite e febre amarela. A verba para a compra das vacinas para combate à influenza A (H1N1) - gripe suína vieram de crédito suplementar de R\$ 2,1 bilhões.

O ministério deve anunciar no próximo mês a estratégia de vacinação, ou seja, quais cidades e setores da população receberão as primeiras vacinas. Alguns dos grupos prioritários são grávidas, profissionais da área de saúde, crianças de 6 meses a 2 anos de idade, indígenas e pacientes com doenças crônicas preexistentes, como cardíacas, pulmonares ou renais. (Globo)

---

#### **6/1/2010 Instituto Butantan testa substância para dobrar potência de vacina de gripe suína**

SÃO PAULO - O Instituto Butantan, em São Paulo, vai testar um adjuvante na vacina de gripe suína com poder para dobrar o número de doses. O secretário estadual de Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, pediu autorização à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para realizar os testes em duas mil doses do lote entregue ao Instituto Butantan.

- Já fizemos esta experiência com outras vacinas e deu certo. Agora, queremos ver se é possível dobrar a potência das 17 milhões de doses que vamos receber e transformá-las em 34 milhões de frascos de vacina de gripe suína - afirmou Barradas. (Globo)

---

#### **6/1/2010 Instituto Butantan recebe primeiros lotes de vacina contra gripe suína**

SÃO PAULO - O Instituto Butantan recebeu os primeiros lotes da vacina contra influenza A (H1N1), conhecida como gripe suína, que serão usadas na campanha nacional de imunização contra a doença neste ano.

---

Na última quarta-feira, o Butantan recebeu da França 600 mil doses prontas e 5 milhões de doses concentradas, que terão de ser manipuladas pelo instituto para serem aplicadas.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, a campanha de vacinação nacional deverá ter início em março ou abril. O Butantan vai receber no total, até março, 41 milhões de doses da vacina. Desses, 23 milhões serão de doses prontas vindas dos Estados Unidos e 1 milhão de doses prontas da França.

O instituto vai receber ainda mais 17 milhões de doses concentradas da França que, após a manipulação pelo Butantã, poderão ser multiplicadas.

De acordo com os critérios de vacinação definidos pelo Ministério da Saúde, os primeiros a serem vacinados deverão ser os trabalhadores da área da saúde envolvidos no atendimento aos infectados pela gripe, seguidos de gestantes, da população indígena e de portadores de doenças crônicas.(Globo)

---

---

#### **6/1/2010 Confirmados primeiros casos de gripe suína entre Yanomamis**

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) informou nesta terça-feira que foram confirmados os dois primeiros casos de gripe suína entre indígenas da etnia Yanomami, no fim de dezembro. Os dois são homens, têm 28 anos e são de uma aldeia próxima à cidade de Santa Isabel do Rio Negro (AM), a 630 km de Manaus. Segundo o órgão, há ainda um indígena de 10 anos, da mesma aldeia, com suspeita da doença.

No último domingo, o menino foi levado de helicóptero de volta para a sede do município de Santa Isabel do Rio Negro e internado em um hospital. Ele foi medicado, passa bem e deverá ficar em observação por tempo indeterminado.

A suspeita de que o vírus Influenza A (H1N1) possa estar circulando nessa região do Amazonas levou a Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), vinculada a Secretaria de Saúde do Amazonas, a determinar o deslocamento de uma equipe médica para Santa Isabel do Rio Negro. Conforme disse o diretor da FVS, Bernardino Albuquerque, o objetivo da ação é identificar as dimensões do problema.

"Segundo a secretaria de Saúde do município não há nenhuma anormalidade, mas queremos prevenir e manter o combate contra essa doença", disse. O Amazonas tem 194 casos de gripe suína confirmados. Além de Manaus, a FVS informou que houve transmissão da doença nos municípios de Tefé, Tabatinga e Manacapuru.(Terra)

---

---

#### **6/1/2010 Escolas do PR mudam calendário e ampliam férias de julho para prevenir gripe suína**

A fim de prevenir o contágio dos estudantes com a gripe suína no próximo inverno, o Paraná modificou o calendário escolar da rede estadual de ensino e ampliou as férias de julho deste ano em uma semana.

O recesso de 2010 irá durar um mês, em vez das tradicionais três semanas, e começará em 19 de julho, uma semana depois do habitual. O término das férias está previsto para o dia 15 de agosto.

O Paraná registrou 288 mortes provocadas pela gripe A até agora, e tem a maior taxa de mortalidade do país (2,69 mortes para cada 100 mil habitantes, contra a média nacional de 0,8 morte).

Com a medida, as secretarias da Saúde e da Educação do Estado pretendem evitar o contato

---

---

dos estudantes com o vírus no início de agosto, época que registrou o pico da epidemia no Paraná em 2009.

No entendimento das secretarias, liberar os estudantes para as aulas em meados de agosto é mais seguro porque nessa época a temperatura começa a esquentar, o que diminui o risco de contágio.

A mudança vale apenas para as escolas estaduais do Paraná, onde estudam cerca de 1,4 milhão de alunos. A Secretaria da Educação de Curitiba não modificou a duração do recesso para a rede municipal. Já a rede privada de ensino também deve ampliar as férias de julho. O Sinepe (Sindicato das Escolas Particulares do Paraná) recomendou aos estabelecimentos que ampliem em uma semana o recesso escolar --de duas para três semanas. A recomendação, porém, não é obrigatória.

A reportagem entrou em contato com os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais, onde estão concentrados cerca de 70% dos casos de gripe A no país, mas nenhum deles alterou a duração do recesso de julho.(Folha Online)

---

---

## 5/1/2010 Técnica gera vacina de gripe suína três vezes mais rápido

REINALDO JOSÉ LOPES

Em vez de serem cultivadas em ovos de galinha, como acontece hoje, as vacinas de gripe do futuro poderão ser obtidas a partir de células de mariposas, num processo bem mais rápido do que o disponível atualmente.

Pesquisadores austríacos demonstraram a viabilidade da ideia ao obter uma imunização contra o vírus da gripe suína com as células de insetos.

A equipe liderada por Florian Krammer, da Universidade de Recursos Naturais e Ciências da Vida Aplicadas de Viena, testou com sucesso a vacina obtida em camundongos, constatando que os roedores tinham o sistema imune (de defesa) de seu organismo ativado pelo produto.

O avanço é importante quando se leva em conta a metodologia quase arcaica que predomina na fabricação das vacinas contra os vírus da gripe mundo afora. O processo de cultivo em embriões de galinha é complicado e relativamente lento, levando a um ciclo de produção que dura cerca de seis meses.

Já o grupo austríaco, em artigo na revista científica "Biotechnology Journal", afirma ser capaz de chegar ao mesmo resultado em cerca de dois meses. O tempo mais curto de produção poderia fazer grande diferença no número de vidas salvas durante uma pandemia (epidemia mundial) causada por um vírus muito agressivo.

Vírus contra vírus

Krammer e seus colegas se aproveitaram das propriedades de outro agente patogênico, do grupo dos baculovírus, para realizar seus experimentos.

Os baculovírus infectam invertebrados -até onde se sabe, não são capazes de fazer o mesmo com mamíferos como o homem. Como muitos outros vírus, eles "convencem" as células de seus hospedeiros a produzirem seus componentes.

O grupo austríaco, portanto, modificou geneticamente os baculovírus para que eles carregassem a receita genética de dois componentes essenciais dos vírus da gripe.

Depois, usaram esses vírus alterados para infectar, em laboratório, células de duas espécies de mariposas, bem conhecidas dos cientistas porque, na fase de lagarta, elas são pragas da agricultura.

O truque deu certo: os vírus modificados fizeram com que as células produzissem os componentes da gripe,

---

---

que não chegavam perto de ter as propriedades do vírus verdadeiro.

Mesmo assim, eles eram suficientes para alertar o sistema de defesa do organismo a ponto de ele produzir anticorpos contra o vírus H1N1 que andou aterrorizando o mundo no ano passado. Um desses componentes é a hemaglutinina, uma espécie de "pé-de-cabra" molecular que o vírus da gripe usa para se grudar à membrana das células e então invadi-las.

Os dados obtidos em camundongos de laboratório sugerem que a estratégia é promissora.

Antes, porém, é preciso garantir, por exemplo, que o baculovírus não contrabandeie nada de indesejável para as células dos vacinados.

Um sinal de que isso é possível é que uma vacina contra o vírus HPV, causador do câncer de colo do útero, é fabricada utilizando a mesma abordagem e já está disponível no mercado da Europa.(Folha Online)

---

---

## 5/1/2010 Dobradinha de vírus H1N1 com bactéria piora gripe suína

REINALDO JOSÉ LOPES

da Folha de S. Paulo

Apesar do aparente fim do pânico mundial em relação à gripe suína, a doença ainda inspira cuidados, já que se trata de um vírus pouco conhecido.

Uma pesquisa na revista científica "PLoS One", assinada por pesquisadores nos EUA e na Argentina, dá mais um passo para tentar explicar por que a doença é inofensiva para alguns e letal para outros.

Segundo os pesquisadores, uma possibilidade é a ação conjunta do vírus H1N1 e da bactéria *Streptococcus pneumoniae*.

A presença dos dois vilões microscópicos no organismo dos mesmos pacientes pode estar por trás da violência inicial com que a doença atingiu Argentina, sugere a equipe liderada por Gustavo Palacios, da Universidade Columbia (EUA).

Afinal, embora o primeiro caso da doença tenha sido registrado no país apenas em 17 de maio de 2009, dois meses depois já havia 3.056 casos e 137 mortes --um índice de mortalidade de 4,5%, considerado um bocado alto diante do comum para a gripe sazonal.

Palacios e companhia examinaram amostras de 199 casos argentinos, procurando sinais de outros micróbios no organismo dos pacientes.

Verificaram que o *Streptococcus pneumoniae* estava presente em 56,4% dos casos graves, contra só 25% dos casos leves. E o efeito nocivo da bactéria parecia ser maior em pacientes que não faziam parte dos grupos de risco da doença.(Folha Online)

---

---

## 5/1/2010 Gripe suína: sobra de vacina causa polêmica na Europa

Agência Estado

Os gastos dos países europeus com a compra de vacinas contra a gripe suína está causando atrito entre governo e oposição. Ontem, a França anunciou a venda de parte do estoque de 94 milhões de doses e a oposição agora quer uma investigação sobre o motivo que levou o governo a comprar uma quantidade tão grande.

Na Sérvia, deputados da oposição se recusaram a ser vacinados, em protesto por não ter havido licitação

---

---

para a compra.

No início da pandemia, milhões de doses de vacinas contra o vírus H1N1 foram encomendadas pelos governos dos países ricos. Só a França gastou US\$ 1,2 bilhão. Dos mais de 60 milhões de habitantes, porém, apenas 5 milhões foram vacinados. Além da baixa procura, estudos mostraram que apenas uma dose é suficiente - e não duas como se imaginava.

A Alemanha ainda não recebeu as 50 milhões de doses que comprou, mas já começou a revendê-las. Somente 5% da população foi vacinada. Parte da vacina irá para o Leste Europeu e Afeganistão. O governo holandês venderá 19 milhões das 34 milhões de vacinas que comprou para a população de 12 milhões de pessoas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

---

---

### 5/1/2010 Transmissão do vírus da gripe suína é menor em casa

Agência Estado

O vírus da Influenza A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína, consegue se espalhar rapidamente entre jovens escolares.

Mas, diferentemente do vírus comum, contamina menos pessoas que vivem com os jovens em casa, apontaram estudos que avaliaram os padrões de transmissão da doença, publicados na New England Journal of Medicine.

Aqueles com 18 anos ou menos tiveram duas vezes mais chance de pegar o vírus do que os mais velhos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

---

---

### 5/1/2010 França é criticada por compra excessiva de vacinas para gripe suína

da France Presse, em Paris

O governo francês está enfrentando uma onda de críticas externas e internas pela compra excessiva de vacinas contra a gripe suína --como é chamada a gripe A (H1N1)-- que motivou, inclusive, uma demanda de investigação parlamentar.

Até o deputado Bernard Debré, da União por um Movimento Popular (UMP), o partido do presidente Nicolas Sarkozy, denunciou que a França comprou 10% das vacinas de todo mundo e que falta prudência na política de governo contra a pandemia. "Temos um terço do Tamiflu mundial", declarou Debré.

O Partido Socialista (PS, oposição) e o Novo Centro (NC, aliado do partido no poder) pediram hoje abertura de uma CPI para fazer o balanço desta campanha, um dia depois da revelação de que a França já começou a vender seu excedente de vacinas para o exterior.

A França encomendou, há seis meses, 94 milhões de doses de vacinas por um total de 869 milhões de euros, segundo o ministério da Saúde, que contou uma dupla injeção por pessoa. Entretanto, somente 5 milhões de pessoas foram vacinadas, pois a campanha suscitou pouco entusiasmo e teve de lidar com problemas logísticos.

Para o porta-voz do PS, Benoît Hamon, "os laboratórios farmacêuticos são os grandes beneficiários" desta gestão desastrosa.

O governo também foi criticado por seus próprios aliados. "A França fracassou neste caso, apesar dos fortes investimentos", avaliou o presidente executivo do NC, Jean-Christophe Lagarde. "O custo é superior ao deficit de todos os hospitais franceses. Um pouco mais de prudência teria sido necessária", insistiu Debré.

"O que as pessoas teriam falado se a epidemia tivesse sido grave?", perguntou, em resposta, o chanceler francês, Bernard Kouchner, lembrando que "o inverno ainda não acabou".(Folha Online)

---

---

## 5/1/2010 Gripe suína se espalha por áreas rurais da China, diz governo

da Reuters, em Pequim

A gripe suína --como é conhecida a gripe A (H1N1)-- está se espalhando rapidamente pelas vastas áreas rurais da China e pode haver um surto de casos no período do Ano Novo Lunar quando milhões de chineses retornam às suas regiões de origem, informou o Ministério da Saúde.

A nação mais populosa do mundo já reportou 648 mortes em consequência da doença conhecida como gripe suína, uma porção mínima das 12.220 mortes estimadas no mundo. Mas o país lançou uma grande campanha de vacinação.

"Os casos em Pequim, Xangai, outras grandes cidades e escolas têm sofrido um declínio evidente, mas o vírus continua a se espalhar por vilas e comunidades", informou o ministério em um comunicado em seu site na internet.

O governo está especialmente preocupado com a perspectiva do período mais rigoroso do inverno e a chegada dos feriados do Ano Novo Lunar em fevereiro, quando milhões de pessoas retornam às suas cidades de origem --potencialmente levando a gripe com eles.

"O risco de se contaminar com o H1N1 vai aumentar, e a situação de prevenção do vírus ainda é severa", afirmou o ministério. "A expectativa é que no próximo período o vírus irá se espalhar rapidamente."(Folha Online)

---

---